



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH



Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST/MCT

Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS)
Mestrado em Museologia e Patrimônio

JARDIM ZOOLÓGICO

Desafios para a aplicação do conceito de Museu aos espaços de exposição de organismos vivos

JOSÉ ALBERTO PAIS

UNIRIO / MAST - Rio de Janeiro, Janeiro - 2013

JARDIM ZOOLOGICO

Desafios para a aplicação do conceito de Museu aos espaços de exposição de organismos vivos

por

José Alberto Pais

*Aluno do Curso de Mestrado em Museologia e Patrimônio
Linha 01 - Museu e Museologia*

Dissertação de mestrado apresentada à
Coordenação do Programa de Pós-Graduação
em Museologia e Patrimônio

Orientador: Professora Doutora Tereza Cristina
Moletta Scheiner

UNIRIO / MAST - Rio de Janeiro, Janeiro - 2013

Pais, José Alberto

P149 Jardim Zoológico: Desafios para a aplicação do conceito de Museu aos espaços de exposição de organismos vivos / José Alberto Pais, 2013.
xvii, 379 f.: il.; 30cm

Orientador: Tereza Cristina Moletta Scheiner

Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO / Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, Rio de Janeiro, 2013.

1. Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro. 2. Museologia. 3. Museus. 4. Patrimônio Natural. 5. Jardins Zoológicos. 6. Coleções vivas - Exposições. I. Scheiner, Tereza Cristina Moletta. II. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Centro de Ciências Humanas e Sociais. Mestrado em Museologia e Patrimônio. III. Museu de Astronomia e Ciências Afins. IV. Título.

CDD - 069



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH



Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST/MCT

Programa de Pós Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS)
Mestrado em Museologia e Patrimônio

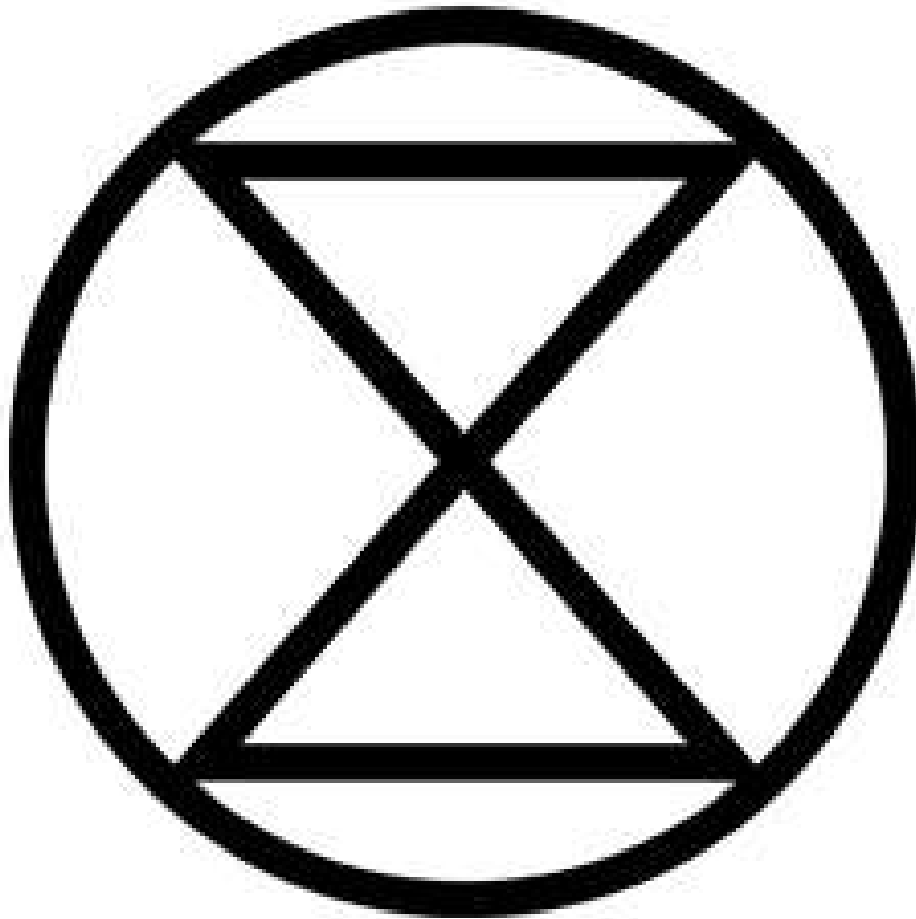
ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Às 14 horas e ¹⁵ minutos do dia 21 de janeiro de 2013, no **Auditório do Centro de Estudos da Fundação RIOZOO**, São Cristóvão, foi iniciado o exame de defesa de dissertação do aluno **JOSÉ ALBERTO PAIS**, do Mestrado em Museologia e Patrimônio, do Programa de Pós Graduação em Museologia e Patrimônio - PPG-PMUS, desenvolvido em parceria pela UNIRIO e pelo MAST, como parte do processo de obtenção do título de Mestre em Ciências - Museologia e Patrimônio. Integraram a banca de avaliação os seguintes professores doutores: **Teresa Cristina Moletta Scheiner (orientadora)**, **Luisa Maria Gomes de Mattos Rocha (membro interno, PPG-PMUS)** e **Dante Luiz Martins Teixeira (membro externo - Museu Nacional, UFRJ)**. Abrindo os trabalhos, a professora orientadora comunicou ao aluno como se daria o processo de avaliação, sendo 30 minutos para apresentação da dissertação, seguindo-se as considerações do avaliador externo, da professora do Programa convidada para a banca, e, finalmente, da professora orientadora. O aluno realizou a apresentação no prazo estipulado. Em seguida, os professores fizeram suas considerações. O aluno teve 20 minutos para debater as considerações apresentadas, aceitando incorporá-las ao seu trabalho. A seguir, o aluno retirou-se do recinto e os professores fizeram suas deliberações. Às ¹⁶ horas e ³⁰ minutos, a banca solicitou o retorno do aluno ao recinto e encerrou-se a defesa, sendo o aluno considerado aprovado e fazendo, portanto, jus ao Grau de Mestre em Ciências em Museologia e Patrimônio.

Prof. Dr. Dante Luiz Martins Teixeira (membro externo- Museu Nacional, UFRJ)

Profa. Dra. Luisa Maria Gomes de Mattos Rocha (membro interno, PPG-PMUS)

Profa. Dra. Tereza Cristina Moletta Scheiner (orientadora)



***“We stand guard over works of art, but species
representing the work of eons are stolen from
under our noses”***

*(Aldo Leopold,
Game Management, 1933)*

**A Junko, Áurea, Júlia
e a pequena Susie**

AGRADECIMENTOS

A minha família: Junko, Áurea e Júlia.

Aos meus colegas da 6ª turma de mestrado - 2011, do programa de Museologia e Patrimônio - UNIRIO/MAST: Álea Santos de Almeida, Alessandra Dahya Henrique da Silva, Anna Gabriela Pereira Faria, Anna Martha Tuttmann Diegues, Bianca Mandarino da Costa, Carlos Henrique Gomes da Costa, Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Ethel Rosenberg Handfas, Fernanda Pires Santos, Gabriela Machado Alevato, Gleyce Kelly Maciel Heitor, Isabel Lourenço Gomes, Luciana Christina Cruz e Souza, Luciana Scanapieco Queiroz, Ludmila Leite Madeira da Costa, Marcos André Pinto Ramos, Ozana Hannesh, Rafael Fraga Gutterres, Raquel Barros dos Santos, pelos momentos inesquecíveis que passamos juntos.

A minha orientadora Profª Drª Tereza Cristina Moletta Scheiner pela confiança depositada em mim durante a elaboração desta dissertação.

Aos professores do curso de mestrado em Museologia e Patrimônio da UNIRIO/MAST, em especial a Profª Deusana Maria da Costa Machado, Profª Drª Diana Farjalla Correia Lima e Profª Drª Lena Vania Ribeiro Pinheiro, pelo estímulo e conselhos dados.

À equipe e amigos do Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro (Fundação RIOZOO), em especial a Luiz Paulo Luzes Fedullo, diretor técnico da Fundação e a Srª Adélia de Souza Costa.

Ao Sr. Estanislau Kotska Pinto da Silveira, ex-funcionário do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, pelas horas dispensadas nos relatos de fatos pitorescos sobre alguns "moradores" do zoológico em épocas passadas.

E em especial a Juliana Ângelo, secretária do Programa de Museologia e Patrimônio da UNIRIO/MAST, pelo carinho e atenção dispensados a todos os mestrandos e doutorandos.

RESUMO

PAIS, José Alberto. **Jardim Zoológico: desafios para a aplicação do conceito de Museu aos espaços de exposição de organismos vivos**. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2013.

Orientadora: Prof^a Dr^a Tereza Cristina Moletta Scheiner.

Os jardins zoológicos, classificados como museus tradicionais com coleções vivas, raramente são contemplados com trabalhos de pesquisa pelos profissionais do campo da Museologia. Esta carência é, em parte, devida às peculiaridades inerentes do seu objeto exposto: o animal vivo, que difere dos demais objetos tradicionais por não expressar, em última instância, os fazeres dos indivíduos de uma sociedade. A presente dissertação aborda resumidamente a evolução das coleções zoológicas vivas ao longo da história da humanidade, fazendo um paralelo com outras instituições do campo, os Museus de História Natural e os Parques Naturais Musealizados, a fim de esclarecer sua posição no âmbito dos Museus Tradicionais. Analisa ainda as coleções zoológicas vivas presentes na cidade do Rio de Janeiro, com ênfase na parte expositiva, tendo o Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro como expressão máxima desta categoria diferenciada de museu.

Palavras-chave: Museu. Museologia. Patrimônio Natural. Coleções vivas. Jardim Zoológico. Exposição

ABSTRACT

PAIS, Jose Alberto. **Zoological Gardens: challenges in attributing the concept of Museum to spaces that exhibit live organisms**. Dissertation (Master's) - Graduate Program in Museology and Heritage, UNIRIO/MAST, Rio De Janeiro, 2013.
Supervisor: Prof^a Dr^a Tereza Cristina Moletta Scheiner.

The museums with living collections, in special zoological gardens, are traditional museums not frequently studied by professionals of the Museology field. This fact is due, in part, to the inherent peculiarities of the objects they display - the living animals - which differ from traditional museum objects by not consisting in a formal representation as product of the abilities of the individuals of a society. The present work approaches the evolution of zoological collections throughout Human history, in comparison with other institutions - Natural History Museums and Natural Parks - in order to clarify their position among traditional museums. It analyzes the living zoological collections existent in Rio de Janeiro and their exhibition structures, emphasizing the Rio de Janeiro Zoological Garden as the maximum expression of this museum category.

Keywords: Museum. Museology. Natural Heritage. Exhibition of Live organisms. Zoological Garden. Exhibition.

SIGLAS E ABREVIATURAS UTILIZADAS:

AAZPA	- American Association of Zoological Parks and Aquariums
ASMP	- Australasian Species Management Program (Programa para o Manejo de Espécies dos países da Oceania)
CECA	- International Committee for Education and Cultural Action (Comitê de Educação e Ação Cultural), ICOM.
CENEP	- Centro Nacional para a Pesquisa dos Predadores Naturais)
CREW	- Center for Reproduction of Endangered Wildlife (Centro para a Reprodução da Vida Selvagem)
EESP	- European Endangered Species Programme (Programa Europeu para as Espécies Ameaçadas)
IBAMA	- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICOFOM-LAM	- Subcomité Regional para la Museología de America Latina y el Caribe del Comité Internacional de Museología
ICOM	- International Council of Museums (Conselho Internacional de Museus)
ICOM ITALY	- Comitato Nazionale Italiano di ICOM (Comitê Italiano do Conselho Internacional de Museus)
IESBP	- Indian Endangered Species Breeding Program (Programa Indiano para a reprodução de Espécies Ameaçadas)
IPHAN	- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
JCVI	- James Craig Venter Institute (Instituto de pesquisa James Craig Venter)
MAST	- Museu de Astronomia e Ciências Afins, MCT
RIOZOO	- Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro
SSCJ	- Species Survival Committee Japan (Comitê Japonês para a sobrevivência das Espécies)
SSP	- Species Survival Plan (Plano para a sobrevivência das Espécies)
UICN	- The International Union for Conservation of Nature (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais)
UNIRIO	- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
WAZA	- World Association fo Zoos and Aquariums
WWF	- World Wildlife Fund (Fundo Mundial para a Natureza)

RELAÇÃO DAS FIGURAS

Figura 1	Nicho policrômico - Toca do Boqueirão da Pedra Furada, Piauí, Brasil.	3
Figura 2	Museu de História Natural de Paris. Desenho de Thouin, 1823.	4
Figura 3	Hierakonpolis. Mural da tumba 100.	16
Figura 4	Afresco <i>Feeding the Oryxes</i> , tumba de Khnumhotep, Beni Hasan, Egito.	17
Figura 5	Parque real do soberano Sennacherib (704 - 681 a.C.), em Nineveh.	18
Figura 6	Mosaico romano. Villa dar Buc Ammera. Museu Arqueológico de Trípoli, Líbia.	20
Figura 7	Parque de caça do palácio de Xanadu do imperador Kublai Khan.	24
Figura 8	Codex Florentino, livro IX, de Bernardino de Sahagun, 1540-1585. Animais do imperador asteca.	25
Figura 9	Aves exóticas na <i>ménagerie</i> de Versailles na época de Luís XV.	28
Figura 10	Exterior do <i>Svalbard Global Seed Vault</i> (Silo Global de Sementes de Svalbard) para a preservação da biodiversidade vegetal, Arquipélago de Svalbard - Noruega.	34
Figura 11	Animal animatrônico no <i>Jungle Crusies Magic Kingdom</i> .	37
Figura 12	<i>Penguin Parade</i> - Melbourne - Austrália.	38
Figura 13	<i>Shamwari Game Reserve</i> - África do Sul.	38
Figura 14	Santuário do Caraça - Minas Gerais - Brasil.	38
Figura 15	Vila de São Thomé - Amazonas - Brasil.	38
Figura 16	Bestiário da Idade Média.	43
Figura 17	Gravura de Ferrante Imperato retratando o Gabinete de curiosidade do Palácio de Gravina em Nápoles (1599).	44
Figura 18	<i>Bostock & Wombwell's Travelling Menagerie</i> .	50
Figura 19	Circo de Philip Astley, em 1812.	51
Figura 20	<i>Hagenbeck Circus</i> , performance dos Hindus.	52
Figura 21	Antiga placa informativa do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, c. 1970	54
Figura 22	Placa informativa no Jardim Zoológico de Lisboa (2011).	54
Figura 23	Painel interativo. Jardim Zoológico de Lisboa.	55

Figura 24	Única fotografia de <i>Old Blue</i> (<i>Petroica traversi</i>) o tordo-preto que salvou sua espécie.	58
Figura 25	Projetos de conservação desenvolvido pelo Jardim Zoológico de Atlanta (EUA)	59
Figura 26	Bando de Babuíno-sagrado (<i>Papio hamadryas</i>) no <i>Dierenpark Emmen</i> na Holanda.	60
Figura 27	Exibição de exemplares da família <i>Rhinocerotidae</i> no Jardim Zoológico de Berlim, em 1960.	63
Figura 28	Mapa do Jardim Zoológico de Oregon, nos Estados Unidos, estruturado segundo o padrão biogeográfico.	64
Figura 29	Padrão expositivo por habitat. Savana africana. <i>San Diego Zoo Safari Park</i> .	65
Figura 30	Viveiro das araras. Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.	67
Figura 31	Exposição por padrão comportamental. Animais nadadores (peixes, répteis, mamíferos) expostos no Museu Nacional da Escócia.	67
Figura 32	Exemplo de recinto expositivo (jaula) herdado das antigas <i>ménageries</i> .	68
Figura 33	Pagode indiano - recinto dos elefantes. Jardim Zoológico de Berlim (c. 1873)	70
Figura 34	Animais africanos no Museu Bullock em Londres, 1823.	71
Figura 35	A grande sala, Museu de História Natural de Charles Wilson Peale, em 1822.	71
Figura 36	Um dos primeiros dioramas criados por Carl Akeley para o <i>Milwaukee Museum</i> .	72
Figura 37	<i>Hagenbeck Tierpark</i> .	74
Figura 38	Jardim Zoológico de Londres, <i>Mappin Terraces</i> construídos em 1914.	75
Figura 39	O paraíso zoológico de Carl Hagenbeck, o jardim zoológico do futuro, ilustração de 1898.	77
Figura 40	Grande Galeria da Evolução, Museu Nacional de História Natural de Paris.	77
Figura 41	Piscina dos Pinguins. Recinto modernista no Jardim Zoológico de Londres.	79
Figura 42	<i>Arizona Sonora Desert Museum</i> .	81
Figura 43	Bando de langur prateado (<i>Trachypithecus cristatus</i>), no <i>Jungle World - Bronx Zoo, New York</i> .	82
Figura 44	<i>Masoala Forest</i> , à esquerda ambiente natural em Madagascar, à direita recinto de imersão do Jardim Zoológico de Zurique.	83
Figura 45	" <i>El Solitario George</i> " - Estação Científica Charles Darwin, Ilhas Galápagos.	88

Figura 46	Víbora de Phuket (<i>Trimeresurus (Popeia) phuketensis</i>). Holótipo da nova espécie exposto no <i>Queen Saovabha Snake Farm</i> em <i>Bangkok</i> , Tailândia.	89
Figura 47	Exemplo de ser vivo artificial JCVI-syn1.0	92
Figura 48	Lagoa do Boqueirão da Ajuda e Arcos da Lapa. Óleo de Leandro Joaquim. Acervo: Museu Histórico Nacional.	100
Figura 49	Planta atual do centro do Rio de Janeiro com a localização das lagoas existentes no século passado.	101
Figura 50	Museu Nacional de Ciências Naturais (1862).	103
Figura 51	Museu Nacional no antigo Paço Imperial da Quinta da Boa Vista.	104
Figura 52	Máxima extensão da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais no Brasil.	105
Figura 53	Palácio das Torres. FRIBVRGUM. Desenho Frans Post. Amsterdam, 1647.	107
Figura 54	Chácara do Souto com jardim zoológico (Gravura de Bertichen). Cópia digitalizada - Galeria Brasil, São Paulo.	110
Figura 55	Urso taxidermizado doado ao Museu Nacional do Rio de Janeiro por Antônio José Alves Souto.	112
Figura 56	Itinerários das excursões da Comissão Científica de Exploração - Seções Botânica e Zoológica (verde); Seção Geológica (azul) e Seção Astronômica (vermelha).	115
Figura 57	Bilhete postal Nº 15 ilustrando uma das edificações na área do Jardim Zoológico de Vila Isabel. Garcia - Grav., editado por J. Schmidt, Alfandega - Rio.	120
Figura 58	Bilhete postal. Leões - Jardim Zoologico - Rio de Janeiro. 1913.	120
Figura 59	Civeta-africana (<i>Civettictis civetta</i>), um dos mais antigos animais do zoológico quando do seu fechamento em 1940.	121
Figura 60	Jogo do Bicho. Detalhe da Revista do Brasil (Ano 1, número 1, 84), Secretaria de Ciência e Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro. Angelo Augostini (detalhe) – Revista Ilustrada (1893/1895), Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.	124
Figura 61	Bilhete de entrada do "Jardim Zoológico" do Barão de Drummond, 1895. Fonte: MIS (Museu da Imagem e do Som)	126
Figura 62	Planta aerofotogramétrica do Passeio Público, de 1929, com a localização do Chopp-Berrante (1), do Áquário marinho (2) e do Theatro Casino e Casino Beira-Mar (3).	128
Figura 63	Proporção relativa de organismos nos aquários e jardins zoológicos.	129
Figura 64	Aquário Público da Quinta da Boa Vista.	130

Figura 65	Vista interna do Aquário da Quinta da Boa Vista.	131
Figura 66	Antigo tanque de armazenamento de água do Aquário da Quinta da Boa Vista	136
Figura 67	Entrada do atual Aquário da Quinta da Boa Vista.	138
Figura 68	Galeria interna do atual Aquário da Quinta da Boa Vista.	139
Figura 69	Galeria externa do atual Aquário da Quinta da Boa Vista.	139
Figura 70	Recinto para lobos-marinhos nas novas instalações do Aquário da Quinta da Boa Vista.	140
Figura 71	Aviário para aves marinhas. Aquário da Quinta da Boa Vista.	140
Figura 72	Portão Monumental instalado na entrada do Palácio da Quinta da Boa Vista.	142
Figura 73	Portão Monumental transferido para o local do futuro Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.	143
Figura 74	Inauguração do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, 1945.	144
Figura 75	Grou (<i>Grus grus</i>) oferta do presidente Vargas ao Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.	144
Figura 76	Pórtico Monumental.	148
Figura 77	Pórticos de entrada de jardins zoológicos europeus. À esquerda, Jardim Zoológico de Berlin (1844); à direita, Jardim Zoológico de Stellingen (Hagenbeck) 1910.	149
Figura 78	Planta do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, em 1950.	150
Figura 79	Mapa do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, em 1955.	150
Figura 80	Mapa do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, em 2009.	150
Figura 81	Antigo recinto para as aves canoras, década 60/70.	151
Figura 82	Recinto da "fase das rochas".	152
Figura 83	Fosso dos ursos, recinto típico do século XIX.	152
Figura 84	Parque de aclimação de São Paulo, onça-pintada década de 40.	153
Figura 85	Recinto minimalista ocupado por um tigre (<i>Panthera tigris</i>), década de 70.	153
Figura 86	Antiga ilha dos macacos.	154
Figura 87	Recinto dos macacos, Jardim Zoológico de Lisboa.	154
Figura 88	Ilha dos macacos, recinto modernista para a exibição de primatas.	155

Figura 89	Recintos para a exposição de psitacídeos, setor 6. À esquerda reconstituição, pelo autor, de um recinto antigo; à direita os recintos após a reforma.	155
Figura 90	Recinto para exibição de caprinos.	156
Figura 91	Foto da direita, recinto das araras, Jardim Zoológico do Rio de Janeiro. (Fonte: Cleber Moraes Fotografias), construído segundo o padrão adotado para o viveiro das aves aquática presente no Museu Goeldi, foto da esquerda. (Fonte: Fotográfica/Arquivo Guilherme de La Penha/MPEG).	157
Figura 92	Recinto naturalista recriando o Raso da Catarina, no sertão da Bahia.	157
Figura 93	Viveirão, recinto de imersão do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.	158
Figura 94	Recinto sem placa informativa.	159
Figura 95	Painel informativo, Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.	160
Figura 96	Painéis informativos no Jardim Zoológico de Lisboa.	160
Figura 97	Registro de entrada dos animais no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro no período de 1951 a 1990.	161
Figura 98	Sobrevivência de mamíferos e aves na Ménagerie de Vincennes (1839) e no Jardim zoológico de Vincennes (1985)	166
Figura 99	Maïte Delmas (ICOM), Gerald Dick (WAZA) e Suzanne Sharrock (BGCI) durante a Hyderabad CoP 2012.	167
Figura 100	Pica-pau-branco (<i>Melanerpes candidus</i>). Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.	170

RELAÇÃO DOS QUADROS E TABELAS

Quadro 1	Evolução do conceito moderno de zoológico. Adaptado de George Rabb.	32
Quadro 2	As coleções zoológicas vivas na cidade do Rio de Janeiro.	129
Tabela 1	Total de público visitante nos jardins zoológicos do mundo.	7
Tabela 2	Coleções zoológicas romanas. Adaptado de Loisel.	20
Tabela 3	Terminologia de origem greco-romana empregada na designação de coleções zoológicas vivas.	21
Tabela 4	Principais <i>Virtual Zoos</i> .	35
Tabela 5	Comparação entre as diferentes coleções animais adaptado de Jon Coe.	37
Tabela 6	Preço do ingresso em diferentes jardins zoológicos do mundo.	49
Tabela 7	Número de espécies dos principais grupos de organismos.	57
Tabela 8	Jardins zoológicos que apresentam recintos compartilhados por diferentes espécies.	108
Tabela 9	Relação dos animais mortos oferecidos ao Museu Nacional pelo Jardim Zoológico de Vila Isabel no período de 1890 a 1899.	121
Tabela 10	Espécies presentes no Aquário da Quinta da Boa Vista no ano de 1914.	133
Tabela 11	Público visitante do Aquário da Quinta da Boa Vista.	134
Tabela 12	Espécies estudadas no laboratório de piscicultura do Aquário da Quinta da Boa Vista.	137
Tabela 13	Quantidade de seres vivos listados pelo CITES () nos Apendices I, II e III	164

SUMÁRIO

RESUMO	vii
ABSTRACT	viii
SIGLAS E ABREVIATURAS UTILIZADAS	ix
RELAÇÃO DAS FIGURAS	x
RELAÇÃO DOS QUADROS E TABELAS	xv
INTRODUÇÃO	1
I - GENESIS - EVOLUÇÃO DAS COLEÇÕES ZOOLOGICAS VIVAS	12
1.1 Coleções Pré-Ménageries	14
1.1.1 Pré-história	14
1.1.2 Idade Antiga	15
1.1.2.1 Egito	15
1.1.2.2 Mesopotâmia	17
1.1.2.3 Grécia	18
1.1.2.4 Roma	19
1.1.3 Período medieval	22
1.2 Ménageries	25
1.3 Jardins Zoológicos	28
1.4 Coleções Pós-Jardins Zoológicos	31
II - DILÚVIO - OS JARDINS ZOOLOGICOS NO CONTEXTO DA MUSEOLOGIA	40
2.1 Jardins zoológicos - Museus com coleções vivas	45
2.1.1 Metas	47
2.1.1.1 Entretenimento	47
2.1.1.2 Educação	52
2.1.1.3 Conservação	55
2.1.1.4 Pesquisa	60
2.2 Apresentação das coleções	62
2.3 O recinto expositivo	68
2.4 O animal como objeto expositivo	85
III - BABEL - AS COLEÇÕES ZOOLOGICAS VIVAS DO RIO DE JANEIRO	94
3.1 Coleção primeira - Casa dos Pássaros	96

3.1.1 Histórico	96
3.1.2 Casa dos Pássaros e o Gabinete de História Natural de Dom Luís	99
3.1.3 A coleção zoológica de Maurício de Nassau	104
3.2 Coleção segunda - "Jardim Zoológico" do Souto	109
3.3 Coleção terceira - "Jardim Zoológico" do Barão de Drummond	116
3.3.1 Histórico	116
3.3.2 O jogo do bicho	124
3.4 Coleção quarta - Aquário da Quinta da Boa Vista	128
3.4.1 Primeira fase	130
3.4.1.1 Histórico	130
3.4.1.2 Estrutura física	131
3.4.1.3 Coleção biológica	133
3.4.1.4 Laboratório de piscicultura	134
3.4.2 Segunda fase - Aquário atual	137
3.5 Coleção quinta - Jardim Zoológico da cidade do Rio de Janeiro	141
3.5.1 História	141
3.5.1 Estórias	147
CONSIDERAÇÕES FINAIS	162
REFERÊNCIAS	171
ANEXOS	185
Anexo A - Relação das coleções zoológicas vivas no mundo	186
Anexo B - Lei Nº 7.173, de 14 de dezembro de 1983	294
Anexo C - Instrução Normativa Nº 04, de 04 de março de 2002	296
Anexo D - Plantel do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro (1951-1990)	321
Anexo E - Appendices I, II and III (CITES)	336

INTRODUÇÃO

A natureza exerce uma forte atração sobre os homens desde os primórdios de sua existência como espécie. Os fenômenos naturais produziam no animal humano reações de medo e respeito que eram intensificadas pelas necessidades básicas de sobrevivência em relação à natureza animada, mais especificamente os animais, com os quais a espécie humana mantinha uma estreita relação de predador/presa. Inicialmente nossos antepassados ocupavam o papel do segundo nesta relação. Com o desenvolvimento de suas habilidades intelectuais, esta espécie emergente foi se distanciando evolutivamente dos seus parentes irracionais, ocorrendo então uma inversão de papéis, passando agora a ocupar o papel do primeiro. Esta inversão de papéis está associada à alteração das "regras do jogo", com a incorporação de ferramentas artificiais que acabaram por colocar os humanos em vantagem numa competição desleal, culminando com sua permanência no planeta, como espécie dominante, num futuro não muito distante.

À medida que os animais passavam a dividir mais intensamente seu convívio com os humanos, as reações de medo e respeito, que permeavam o imaginário do homem primitivo, lentamente foram substituídas por sentimentos de admiração e identidade, fazendo com que muitos animais se transformassem em objetos de veneração e culto¹. Posteriormente, uma nova mudança ocorreria e estes sentimentos, em relação ao mundo animado, seriam substituídos por sentimentos de prazer, satisfação e poder.

A vida errante destes homens primitivos, fortemente influenciada pelos ciclos naturais, obrigava-os a contínuos deslocamentos em busca do alimento necessário à sua sobrevivência. Quando a coleta de alimentos passou, pela aprendizagem, de um ato aleatório a uma ação seletiva criou-se, no inconsciente, a primeira noção de um inventário do mundo natural.

A representação de animais em cavernas (Figura 1), encontrada em várias partes do mundo, é o registro direto de como algumas espécies influenciaram e povoaram o imaginário humano. Apesar destes registros só terem sentido dentro do contexto social de quem os retratou, "cuja completa significação perdeu-se definitivamente no tempo por não conhecermos o código social dos grupos que o fizeram"², eles são documentos importantes para estudarmos as espécies locais que conviviam diretamente com essas comunidades.

¹ LOISEL, Gustave. **Histoire des Ménageries de L'Antiquité à nos Jours**. Vol I, Antiquité: Moyen âge - Renaissance. Paris: Octave Boin et Fils & Henri Laurens, 1912, p. 1.

² Fundação Museu do Homem Americano. Disponível em: <<http://www.fumdam.org.br/pinturas.asp>>. Acesso em: 30 mai 2012.

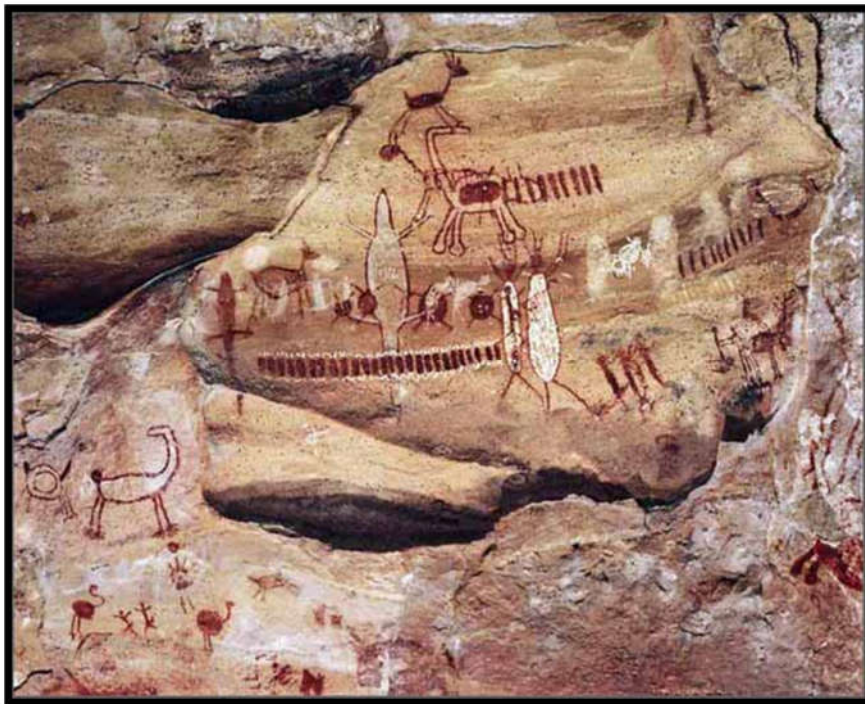


Figura 1: Nicho policrômico - Toca do Boqueirão da Pedra Furada, Piauí, Brasil.
Fonte: Fundação Museu do Homem Americano.

Com o desenvolvimento dos artefatos pelas sociedades primitivas, se intensifica o hábito de coleta e guarda de objetos, produtos da cultura e facilitadores da vida e da própria sobrevivência do animal humano num ambiente que começa a ser entendido e, consequentemente, subjugado por essa espécie.

No final da última era glacial, ocorrida a cerca de 20.000 anos, a espécie humana, já social, intelectual e tecnologicamente diferenciada dos outros animais, intensificaria sua ação sobre os seres vivos. Esse domínio sobre a natureza animada atingiu seu clímax com o processo de domesticação, quando o animal humano, após milhares de anos de convívio com a natureza, passa a conhecer seus ritmos iniciando-se, assim, o controle sobre algumas espécies vegetais e animais.

As primeiras coleções zoológicas vivas provavelmente foram criadas no Neolítico, quando os primeiros grupos humanos já assentados iniciaram a prática de manter animais em confinamento, exercendo o controle de sua reprodução, objetivando a manutenção de um provimento alimentar.

Uma das primeiras coleções zoológicas de que se tem registro, criada para a contemplação e deleite dos indivíduos, pertenceu à faraó Hatshepsut, da XVIIIª Dinastia, na cidade de Tebas³. Em todas as civilizações que se sucederam desde então, nos

³ KISLING, Jr. Vernon N. Ancient Collections and Menageries. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. London: CRC Press, 2001, p. 17.

cinco continentes, encontramos relatos de coleções animais mantidas como símbolo de poder e de luxo pelos seus proprietários.

A manutenção de coleções zoológicas vivas atinge seu apogeu, na antiguidade, durante o império romano (27 a.C. - 476 d.C.), quando os imperadores, utilizando-se do poder dos animais selvagens nas lutas realizadas nas arenas, tinham por objetivo demonstrar seu poder como governantes⁴.

Com a desintegração do Império Romano as grandes coleções animais desapareceram. Durante a Idade Média muitos monarcas e religiosos continuaram a prática de manter coleções zoológicas em cativeiro, numa escala bem mais reduzida. As coleções que atravessaram o período medieval deram origem, na Renascença, às *ménageries* (Figura 2).

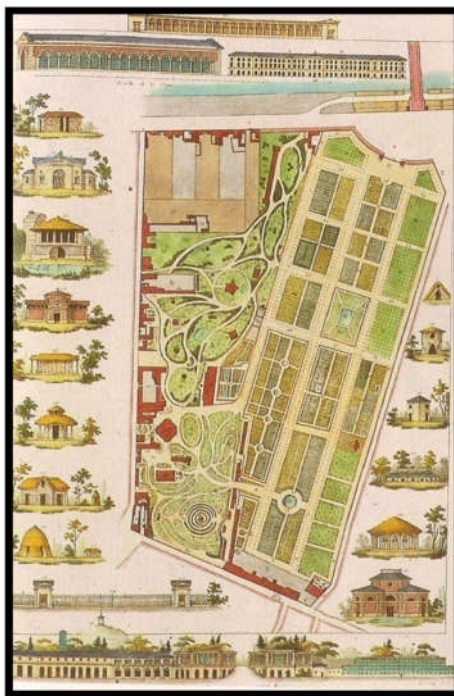


Figura 2: Museu de Historia Natural de Paris, englobando o gabinete de curiosidade e a *ménagerie* dos animais selvagens. Desenho de Thouin de 1823, Bibliothèque centrale du Muséum national d'histoire naturelle, Paris.

Durante os séculos XVI e XVII, com as grandes viagens de navegação impulsionadas pelo mercantilismo, surgiram na Europa os chamados Gabinetes de Curiosidades, que tinham como proposta reunir as maravilhas que estavam sendo descobertas nas novas terras. Estes gabinetes se tornaram os depositários dos novos e exóticos animais e plantas descobertos, assim como dos artefatos criados pelos povos ditos primitivos, com culturas distintas dos seus conquistadores. Estes objetos e estes

⁴ KOEBNER, Linda. **Zoo Book: The Evolution of Wildlife Conservations Centers.** New York: Forge, 1994. p. 56.

novos padrões sociais despertavam a curiosidade e a imaginação da aristocracia europeia, a qual, na época, ditava as regras do conceito "ocidental" de civilização. Os Gabinetes de Curiosidade representavam, assim, o pensamento e a estética ditados pelos grupos dominantes.

Estes espaços correspondem não só a uma visão do mundo, ao serviço do modo como a elite o reconstrói dentro das paredes dos seus palácios ou instituições, como aquilo que entende dever ser a matriz maior do conhecimento e o modelo primordial do gosto⁵.

A partir do século XVII surgem, na Europa, instituições que têm em sua essência a concepção de museu mais utilizada atualmente. O Museu Ashmolean, localizado em Oxford, na Inglaterra, é uma destas instituições:

em 21 de maio de 1683, na ocasião da visita do duque de York, o futuro rei da Inglaterra Jacques II, à universidade de Oxford, é inaugurado em grande pompa uma nova construção próximo ao Teatro Sheldonian, portando em seu frontão um triplo nome: Musaeum Ashmoleanum, Schola Naturalis Historiae, Officina Chimica⁶.

A partir de 1789, com a Revolução Francesa, instaura-se, na sociedade, a noção de patrimônio como conjunto de bens de propriedade coletiva. Esta ideia culmina, na França, com a apropriação, pelo novo governo, dos bens considerados de valor nacional, salvando da completa destruição por atos de vandalismo, os bens que reportavam ao antigo regime deposto. "Para assegurar a salvaguarda desta riqueza, deverá ser criado um espaço neutro, que faça esquecer seu significado religioso, monárquico ou feudal: este será o museu"⁷.

Com o advento das mudanças que iniciaram historicamente a Idade Moderna, as coleções zoológicas vivas, mantidas pela nobreza, amplamente denominadas *ménageries*, passam para a administração da burguesia.

Em 1825 os objetivos destas instituições são redefinidos, passando a ter um cunho educativo, de pesquisa e de preservação acrescidos ao de deleite e contemplação. Desta forma, um novo termo é cunhado para designar estas coleções zoológicas - jardim zoológico, em concordância com a ideia de museu surgida com a Revolução Francesa.

⁵ JANEIRA, Ana Luísa. Primórdios do colecionismo moderno em espaços de produção do saber e do gosto. **Memorandum**, n. 8, 2004, p. 65-70.

⁶ SCHAER, R. **L'Invention des musées**. Paris: Ed. Gallimard, Réunion des Musées Nationaux, col. Découvertes, 1993, p. 31.

⁷ Ibid., p. 51.

Desde então o conceito de coleções zoológicas vivas tem evoluído e, historicamente, vem apresentando um tratamento diferenciado dos museus tradicionais, devido à natureza do seu objeto expositivo.

A **presente dissertação**, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), **tem como proposta** reavaliar os espaços de exposição de organismos vivos, tomando como referência as coleções zoológicas vivas, normalmente denominadas "jardins zoológicos", com o intuito de esclarecer sua inserção na categoria *museu* proposta pelo ICOM.

A dissertação se insere na linha de pesquisa 01 - Museu e Museologia - vinculando-se ao projeto de pesquisa - Museologia como ato criativo: linguagens da exposição. Este projeto, coordenado pela Professora Doutora Tereza Cristina Moletta Scheiner, tem como proposta entender a Museologia na esfera do simbólico, como um permanente ato criador, discutindo os processos teóricos e práticos envolvendo seus padrões expositivos e os mecanismos de comunicação utilizados para alcançar os diferentes segmentos de público.

Esta pesquisa **analisa como caso de estudo as coleções zoológicas vivas presentes na cidade do Rio de Janeiro**, muito pouco estudadas e citadas pelos profissionais que atuam no âmbito da Museologia, **com a finalidade de elucidar os padrões expositivos de animais**, e sua evolução no tempo, parâmetros estes vitais e relevantes para o campo.

O Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro (Fundação RIOZOO) foi escolhido como instituição para a realização do estudo de caso. Apesar de esta instituição ter sido inaugurada em 1945, ela é uma fonte de informação importante sobre a filosofia das exposições de organismos vivos vigente no século XX, não só no Brasil, como no mundo.

O **objetivo geral** da dissertação é analisar as instituições que abrigam coleções zoológicas vivas, normalmente designadas "jardins zoológicos", comparando seus espaços expositivos com os de instituições correlatas: museus de história natural e parques naturais musealizados, a fim de esclarecer sua inserção na categoria de museu.

Para atingir este objetivo foram traçados os seguintes **objetivos específicos**:

- Abordar, de modo sintético, a gênese e o desenvolvimento das coleções zoológicas vivas nos diferentes períodos da história da humanidade.

- Fazer um estudo comparativo entre as instituições denominadas "jardins zoológicos" e os conceitos vigentes de *Museu*, em especial os museus de História Natural e os parques naturais musealizados.
- Relacionar as coleções zoológicas vivas presentes na cidade do Rio de Janeiro ao longo de sua história.
- Realizar um estudo de caso, tomando como referência o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro (Fundação RIOZOO) como espaço expositivo de coleções zoológicas vivas, caracterizando seus diversos setores, descrevendo sua estrutura de funcionamento e sua filosofia como instituição.

Este tema de dissertação, raramente abordado pelo campo da Museologia, merece uma atenção mais detalhada por parte do campo, não só pelas peculiaridades apresentadas por estas instituições, que totalizam mais de 10.000 coleções mundiais (Anexo A), mas também pela enorme quantidade de público que recebem. Estima-se que 10% da população mundial visitam os jardins zoológicos a cada ano (Tabela 1).

Tabela 1: Total de público visitante nos jardins zoológicos do mundo.

Região	Total de visitantes*
África	15.000.000
América Latina	61.000.000
América do Norte	106.000.000
Ásia	308.000.000
Austrália e Nova Zelândia	6.000.000
Europa (incluindo a Rússia)	125.000.000
TOTAL	621.000.000

* Valores referentes aos jardins zoológicos que participam de associações regionais, nacionais ou internacionais, estimado em 10% do total de zoológicos existentes. Fonte: Zoo Yearbook 1990⁸.

Um trabalho na Linha de Pesquisa 01, Museu e Museologia, do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal da Cidade do Rio de Janeiro, que tem como proposta estudar os jardins zoológicos num enfoque museológico é de suma importância pois, além de discutir um tema pouco explorado, fomenta as discussões teóricas, importantes para o fortalecimento do campo.

As instituições que lidam com coleções compostas por organismos vivos são consideradas *museus* pelos estatutos do ICOM, desde o ano de sua criação, em 1946⁹.

⁸ SARRIEGO, Gustavo Collados. **El Rol de los Zoológicos Contemporáneos**. Monografia apresentada a la Facultad de Arquitectura, Urbanismo y Paisaje de la Universidad de Chile. Santiago, 1997.

⁹ ICOM. International Council of Museums. Disponível em:

<http://archives.icom.museum/hist_def_eng.html>. Acesso em: 04 abr 2011.

Já naquela época, a Seção 2 do Artigo II deste estatuto estabelecia que o termo inclui

todas as coleções abertas ao público, formada por objetos artísticos, técnicos, científicos, históricos ou arqueológicos, incluindo os jardins zoológicos e botânicos, excluindo as bibliotecas, exceto se estas mantiverem salas de exposição permanente.

Diferentemente das outras instituições denominadas *museu*, os jardins zoológicos apresentam particularidades e problemas específicos que os tornam espaços expositivos únicos. Apesar disso, estas instituições têm recebido atenção limitada por parte dos teóricos do campo da museologia; um fato inexplicável, pois estes espaços nos contam mais histórias sobre as relações humanas do que sobre os próprios animais ali expostos.

Esta pesquisa de dissertação se fundamentou na ideia de Museu e no conceito de Museu Tradicional com coleções vivas, conceito este específico do campo da Museologia.

Para sua realização foram utilizados textos teóricos de vários **autores** do campo da museologia e do patrimônio, dentre eles: Jean Davallon, Michel van Praet e Tereza Scheiner, que tratam do patrimônio natural, da museologia e dos museus, mais especificamente os museus de história natural; textos publicados por historiadores que fazem das instituições que abrigam coleções vivas seu campo de estudo, dentre eles Eric Baratay e Elisabeth Hardouin-Fugier; textos de pesquisadores da área da Biologia da Conservação, área que possui uma produção ampla e consistente sobre os padrões expositivos desenvolvidos para este grupo particular de instituição, como William Conway, Michel Hutchins e Tom Regan; e em textos de sociólogos e antropólogos que estudam as coleções zoológicas vivas pelo viés da sociologia e da filosofia, como Robert Murrin e Garry Marvin.

A bibliografia incluiu também títulos sobre legislação, nacionais e internacionais, específicos sobre o tema: a Lei nº 7.173 de 14 de dezembro de 1983 (Anexo B), que dispõe sobre o estabelecimento e funcionamento de jardins zoológicos; a Instrução Normativa Nº 04, de 04 de março de 2002 (Anexo C), que dispõe sobre o registro dos jardins zoológicos no Brasil, ambas do Ministério do Meio Ambiente; e as resoluções elaboradas por entidades como o WWF - *World Wildlife Foundation* e SZB - Sociedade de Zoológicos do Brasil. Acrescenta-se a estes títulos material, não publicado, presente na Fundação RIOZOO¹⁰.

¹⁰ Esta dissertação incorpora trabalhos executados para as aulas teóricas das disciplinas do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da UNIRIO, cursadas durante o ano letivo de 2011, dentre eles: "Os Jardins Zoológicos do Rio de Janeiro", trabalho elaborado para a disciplina Patrimônio, Natureza e Biodiversidade, ministrada pela Profª Drª Deusana Maria da Costa Machado; "Coleções Vivas: termos pouco utilizados e conhecidos do campo museológico" para a disciplina

A partir dos fundamentos acima citados levantaram-se as seguintes questões:

- As instituições que expõem coleções zoológicas vivas, genericamente denominadas jardins zoológicos, são consideradas ***museus*** segundo o estatuto do ICOM (Conselho Internacional de Museus). Assim sendo, toda instituição que tem como objetivo expor organismos vivos seria necessariamente classificada nesta categoria?
- Historicamente as coleções "vivas" recebem um tratamento museológico diferenciado daquele que é dado às coleções dos demais museus tradicionais. É pertinente essa diferenciação, e em caso positivo, ela está relacionada a que fator(es)?
- Quais as relações existentes entre os diferentes museus que apresentam coleções "vivas" em seu acervo - jardins zoológicos e instituições correlatas (jardins botânicos e aquários), parques naturais e museus de história natural?

Esta pesquisa aborda as coleções zoológicas vivas, consideradas museus, sob o olhar da Museologia, traçando um paralelo com os olhares das outras ciências que fazem destes mesmos espaços expositivos seu objeto de estudo, dentre elas a antropologia, a sociologia e a biologia.

A **metodologia de trabalho** abrangeu:

1. Pesquisa de fontes

1.1 Através de um intenso levantamento bibliográfico realizado após visitas às bibliotecas e instituições públicas que abrigam, em seu acervo, documentos administrativos e históricos, entre elas, o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, o Arquivo Nacional, o Instituto Pereira Passos e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; pesquisa nos bancos de dados digitais - internet - principalmente para o levantamento das coleções zoológicas presentes na cidade do Rio de Janeiro, escassamente representada em trabalhos científicos publicados, onde o acesso a jornais de época - Correio da Manhã, A

Seminários em Museu e Museologia I, ministrada pela Profª Drª Diana Farjalla Correia Lima e "Documentação nos Museus com Coleções Zoológicas Vivas: as peculiaridades do registro da vida", para a disciplina Museologia, Patrimônio, Documentação e Informação, a cargo das Profªs Drªs Diana Farjalla Correia Lima e Lena Vânia Ribeiro Pinheiro. Incorporou também o texto "Jardins zoológicos: papel educativo" elaborado pelo autor, em parceria com a Profª. Drª Tereza Scheiner, apresentado durante as *Jornadas Interdisciplinarias de Reflexión - Museología, Educación y Acción Cultural: Interfaces* organizado pela CECA/ICOFOM LAM, ocorrida em Quito, em novembro de 2011.

Noite, O Paiz - mostrou-se de vital importância para a obtenção de dados sobre estas coleções. O levantamento bibliográfico foi enriquecido com a aquisição alguns títulos, indispensáveis para o estudo da história e evolução dos jardins zoológicos, dentre eles:

- *Zoo. A History of Zoological Gardens in the West* de Eric Baratay e Elisabeth Hardouin-Fugier, 2004;
- *New Worlds, New Animals: From Menagerie to Zoological Park in the Nineteenth Century*, de R. J. Hoage e William A. Deiss, 1996;
- *Zoo book: The Evolution of Wildlife Conservation Centers*, de Linda Koebner, 1994;
- *Historie des ménageries*, Vol. I, II e III de Gustave Loisel, 1912;
- *Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens*, de Vernon N. Kisling Jr., 2001;
- *Zoo Design: The Reality of Wild Illusions*, de Kenneth J. Polakowski, 1987;
- *Animal Attractions: Nature on Display in American Zoos*, de Elizabeth Hanson, 2002;
- *Savages and Beasts: The Birth of the Modern Zoo*, de Nigel Rothfels, 2002;
- *Zoo Culture*, de Robert Mullan e Garry Marvin, 1987 e
- *A Different Nature*, de David Hancocks, 2001.

1.2 Pesquisa e seleção de material iconográfico representativo para ilustrar a evolução das coleções zoológicas assim como os padrões expositivos a elas associados.

2. Depoimentos fornecidos por funcionários e ex-funcionários do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, dentre eles, Luiz Paulo Luzes Fedullo e Estanislau Kotska Pinto da Silveira.
3. Observação e análise dos dispositivos expográficos - composição do espaço físico e sistemas de informação e sinalização - com observações *in loco* realizadas no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.
4. Construção de gráficos e tabelas ilustrativas.
5. Elaboração da dissertação.

A **viabilidade** da pesquisa deveu-se à bibliografia disponível e também ao fato de o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro se localizar na mesma cidade da instituição de ensino onde este trabalho foi realizado, facilitando sua execução. Outro fator preponderante para a viabilidade desta dissertação está associado à relativa familiaridade do proponente com o tema abordado, já que o mesmo concluiu sua graduação acadêmica na Universidade Federal do Rio de Janeiro na área de Ciências Biológicas, além de ter estagiado durante dois anos no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.

A dissertação está dividida em três seções.

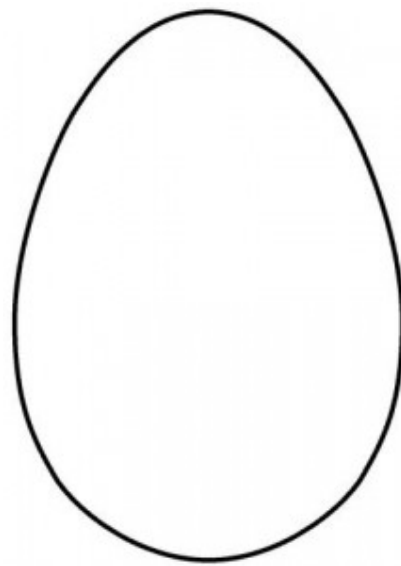
Na primeira, intitulada **Gênesis**, a história das coleções zoológicas vivas é descrita, de maneira sucinta, desde a sua origem no Neolítico até os dias atuais. Durante este breve relato são apresentados os diferentes enfoques pelos quais estas coleções passaram ao longo do tempo.

A segunda seção, denominada **Dilúvio**, tem como proposta discutir o papel dos jardins zoológicos no contexto da Museologia; como estes espaços expositivos se apresentam perante seu público e perante as outras instituições correlatas.

A terceira e última seção, **Babel**, descreve as coleções zoológicas vivas presentes na cidade do Rio de Janeiro, com um enfoque nas coleções que têm os animais terrestres como seu foco principal, dentre elas o Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro o qual recebeu uma análise mais detalhada (estudo de caso) com o objetivo de caracterizar este espaço expositivo perante as outras instituições museológicas.

Finalizando a dissertação as considerações finais sobre o tema desenvolvido.

I - GÊNESIS



EVOLUÇÃO DAS COLEÇÕES ZOOLOGICAS VIVAS

As coleções zoológicas vivas estão intimamente associadas às sociedades humanas desde a sua origem.

Os animais exercem um extraordinário poder sobre os homens. Embora possuam sua própria existência e, de algum modo, sua própria identidade, eles são também, e mais significativamente, o produto do pensamento, desejo e imaginação humano. Embora supostamente separado dos homens eles são associados a uma pseudonatureza humana a eles projetada. É, em parte, esta história, utilizada pelos humanos para contar suas próprias histórias¹¹,

o elo que os une à história das coleções zoológicas vivas.

Em se tratando do campo da Museologia, poucos autores se dedicaram ao estudo destas coleções, que se caracterizam por serem específicas, intrigantes, desafiadoras.

Gustavo Loisel, historiador francês, produziu uma obra composta por três volumes, publicada em 1912, na qual relata a história das coleções animais desde a antiguidade até o início do século XX. Neste tratado Loisel divide a história das coleções zoológicas vivas em cinco períodos: Pre-história, Paraísos, *Ménageries*, Zoológicos Clássicos e Parques Zoológicos Modernos¹².

As coleções zoológicas da antiguidade por apresentarem diferentes objetivos constituem um assunto, por si só, merecedor de um estudo mais aprofundado. Como o foco deste trabalho é fazer uma análise das coleções zoológicas vivas no contexto dos museus, os dois períodos iniciais da classificação de Loisel, foram reunidos sob a denominação de coleções Pré-*Ménageries*.

1.1 Coleções Pré-*Ménageries*

1.1.1 Pré-história

As primeiras coleções animais mantidas fora do seu ambiente natural pelos humanos devem ter surgido no período Neolítico, a aproximadamente 10.000 atrás, quando estes alteraram seu modo de vida nômade, completamente dependente dos fenômenos naturais, para um modo de vida sedentário.

Para que estes assentamentos permanentes lograssem êxito era necessário um certo domínio humano sobre a natureza, pois agora os suprimentos básicos para sua

¹¹ MULLAN, Bob; MARWIN, Garry. **Zoo Culture**. Chicago: University of Illinois Press, 1987, p. xv.

¹² LOISEL, Gustave. Histoire des Ménageries de L'Antiquité à nos Jours apud VELTRE, Thomas. Menageries, Metaphors, and Meanings. In: HOAGE, R. J.; DEISS, William (Eds.) **New Worlds, New Animals: From Menagerie to Zoological Park in the Nineteenth Century**. London: The Johns Hopkins University Press, 1996, p.12.

subsistência deveriam estar disponíveis perto do seu local de fixação. Este novo tipo de organização social só foi possível no momento em que o homem começa a dominar os processos de domesticação de plantas e animais selvagens.

A domesticação é uma prática complexa que requer, no caso dos animais, um longo período de confinamento, por várias gerações, só atingindo êxito com a mudança comportamental dos animais cativos¹³. O processo de domesticação desenvolvido para fins alimentares, de companhia ou como recurso para a utilização do trabalho animal, pode ter dado origem às coleções pela manutenção dos animais que não alteravam seu comportamento selvagem às condições do cativeiro¹⁴.

1.1.2 Idade Antiga

1.1.2.1 Egito

Pesquisas arqueológicas revelam que o costume de manter animais selvagens cativos já era uma prática presente na cidade de Hierakonpolis, no Antigo Egito, por volta do ano 3.500 a.C¹⁵, como demonstram as pinturas murais (Figura 3) e os esqueletos de animais selvagens sepultados junto às tumbas de nobres governantes. Apesar destes registros não serem freqüentes no período pré-dinástico, eles indicam a convivência de humanos com animais selvagens mantidos em cativeiro.

Não está claro, contudo, se esta prática estava associada às tentativas de domesticação destes espécimes como animais de estimação, ou se estes eram mantidos cativos como parte de uma coleção real, para deleite de seus proprietários¹⁶.

A prática de manter animais selvagens cativos está presente em todas as grandes civilizações da antiguidade que floresceram do vale do Nilo à China. Egípcios, Assírios, Persas, Hindus e Chineses mantinham coleções animais.

¹³ KISLING, Jr. Vernon N. Ancient Collections and Menageries. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. Op. cit., p. 6.

¹⁴ Ibid., p. 7.

¹⁵ ROSE, Mark. **World's First Zoo**. Archaeology. Vol. 63, n. 1, January/February 2010. Disponível em <<http://www.archaeology.org/1001/topten/egypt.html>>. Acesso em: 17 mar 2012.

¹⁶ LENSEELE, Veerle. **Weird Animals from the Elite Cemetery**. Disponível em: <<http://www.archaeology.org/interactive/hierakonpolis/animals.html>>. Acesso em: 16 mar 2012.



Figura 3: Hierakonpolis. Mural da tumba 100¹⁷.

Inicialmente, estas coleções estavam associadas às práticas religiosas, pela adoração e culto a determinados animais, conferindo a estas coleções uma aura sagrada. O panteão egípcio, por exemplo, abrangia mais de 25 espécies animais veneradas como deuses, dentre mamíferos, aves, répteis e até peixes¹⁸. Era comum cada vila eleger uma espécie para adoração, como o hipopótamo em Papremis, a coruja em Saïs, o crocodilo em Tebas e a carpa em Lepidotum. Muito provavelmente os animais-deuses eram mantidos no interior dos edifícios sagrados.

Atribui-se à faraó Hatshepsut, da XVIII^a Dinastia, 1490 a 1470 a.C, a criação da primeira coleção de animais selvagens mantida em cativeiro, composta por espécimes coletados nas expedições realizadas à região de Punt, atual Etiópia¹⁹.

A manutenção de animais selvagens cativos, contudo, já aparece documentada em tumbas do Antigo Império, como no túmulo de Sabou, da VI^a Dinastia, na região de Saqqara, bem anterior ao reinado de Hatshepsut. O interior deste túmulo apresenta hieróglifos descrevendo uma relação de animais de propriedade do morto, dentre eles 2.455 bovinos de chifres longos e 2.498 bovinos de chifres curtos, espécies domesticadas comumente representadas nos monumentos deste período; além destes, são também contabilizadas espécies selvagens como 1.135 gazelas e 1.244 antílopes, dentre outras²⁰.

Os afrescos que adornam tumbas de faraós e nobres, representando cenas do cotidiano egípcio, estão repletos de espécies animais, domésticos e selvagens, como o

¹⁷ Disponível em: <<http://www.egiptofo.ro.com/forums/showthread.php?t=24660>>. Acesso em: 12 abr 2012.

¹⁸ LOISEL, Gustave. **Histoire des Ménageries de L'Antiquité a nous Jours**. Vol I, Antiquité: Moyen âge - Renaissance. Op. cit., p. 13.

¹⁹ KISLING, Jr. Vernon N. Ancient Collections and Menageries. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. Op. cit., p. 15.

²⁰ LOISEL, Gustave. Op. cit., p. 23-24.

Órix-cimitarra (*Oryx dammah*) (Figura 4), espécie nativa das regiões desérticas do norte da África e que, no ano 2000 da nossa era, foi declarada extinta em estado selvagem pela UICN²¹.



Figura 4: Afresco *Feeding the Oryxes*, tumba de Khnumhotep, Beni Hasan, Egito²².

1.1.2.2 Mesopotâmia

As sociedades que se estabeleceram na região denominada Crescente Fértil, como os Sumérios, Babilônios e Assírios, à semelhança dos egípcios, tinham suas práticas religiosas centradas nas forças da natureza, venerando igualmente espécimes naturais animados e inanimados²³.

Uma prática comum nas sociedades desta região, presente em todos os níveis sociais, era a criação de hortas e lagos visando à produção de itens para o consumo. Esta prática atinge seu auge na realeza, com a criação de jardins e parques nos palácios e templos. Estes jardins, inicialmente formados por espécimes botânicos, à medida que aumentavam em extensão, incorporavam coleções animais.

Estas coleções abrigavam tanto animais nativos quanto oriundos de outras regiões da Ásia e da África, adquiridos através do comércio com as sociedades do vale do rio Indo ou com os egípcios, passando a adquirir valor social, não só de luxo, mas também de poder, para seus proprietários.

²¹ GILBERT, Tania; WOODFINE, Tim. **The reintroduction of scimitar-horned oryx *Oryx dammah* to Dghoumes National Park, Tunisia**. Report to members of the European Endangered Species Programme for scimitar-horned oryx. Marwell Preservation Trust. December 2008. Disponível em: <<http://www.marwell.org.uk/downloads/DghoumesEEPReport.pdf>>. Acesso: 18 mar 2012.

²² Disponível em: <<http://wizolibrary.wizocollege.co.il/images/Source/Egypt/Painting/middle/>>. Acesso em: 17 mar 2012.

²³ BARATAY, E., HARDOUIN-FUGIER, E. **A History of Zoological Gardens in the West**. London: Reaktion Books, 2004, p. 8.

Os parques reais (Figura 5), uma mescla de protoménagerie, reserva de caça e parques-jardins, um orgulho para seus soberanos, eram utilizados não só como área de lazer e entretenimento para a realeza, mas também com o propósito de impressionar convidados e soberanos estrangeiros.

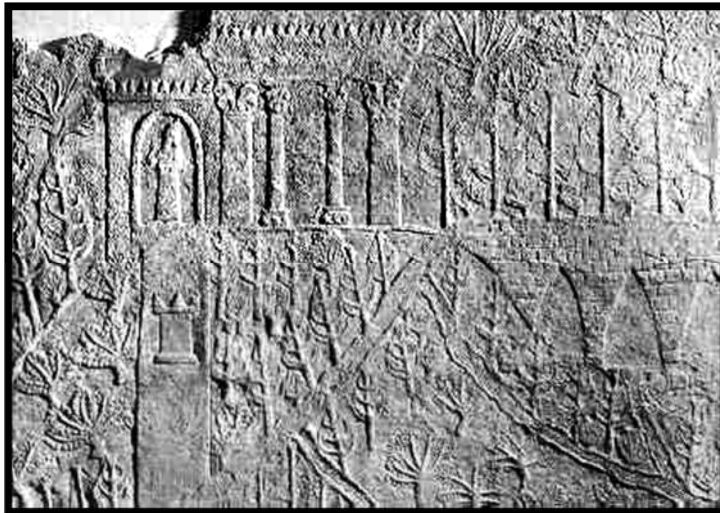


Figura 5: Parque real do soberano Sennacherib (704 - 681 a.C.), em Nineveh²⁴.

Alguns destes parques reais atingiram um alto grau de sofisticação, recriando ambientes naturais como pântanos e montanhas, grau este só igualado às propostas de remodelação dos jardins zoológicos elaborada por Carl Hagenbeck, no início do século XX.

A grandiosidade dos parques das cidades da Mesopotâmia, assim como da região vizinha, a Pérsia, ali denominados *Paradeisos*, era exaltada pelos gregos, que os consideravam "a recriação dos Jardins do Eden, um estado de suprema beatitude, um espaço de perfeição"²⁵.

1.1.2.3 Grécia

A sociedade grega não tinha o costume de manter cativas grandes coleções animais, exceção feita à coleção de Ptolomeu II, em Alexandria, uma das maiores do mundo helênico. Apesar de citada por alguns filósofos e visitantes que utilizaram as dependências da biblioteca de Alexandria, não existe relatos detalhados sobre esta coleção e sua finalidade.

²⁴ Disponível em: <<http://www.plinia.net/wonders/gardens/hg4relief.html>>. Acesso em: 25 mar 2012.

²⁵ KISLING, Jr. Vernon N. Ancient Collections and Menageries. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. Op. cit., 2001, p. 21.

A natureza, para os gregos, não correspondia aos ambientes naturais originais, mas sim a uma natureza recriada, denominada por Cícero de "uma outra natureza". Desprovida de seu estado selvagem, pela agricultura e pelos ambientes construídos artificialmente²⁶, era vista como mera fonte de recursos.

A grande contribuição da civilização grega para a história das coleções zoológicas vivas deve-se a Alexandre, o Grande, ao colocar sua coleção animal, reunida a partir de sua campanha expansionista pela África e Ásia, à disposição de Aristóteles. Tal coleção serviu de fundamento ao tratado intitulado 'A História dos Animais', um estudo detalhado, em dez volumes, por ele elaborado. Pela primeira vez na história uma coleção zoológica viva foi utilizada para fins científicos²⁷.

1.1.2.4 Roma

Os romanos, diferentemente dos gregos, apreciavam manter animais selvagens, nativos ou exóticos, em confinamento, para simples deleite. Os cidadãos mais favorecidos economicamente, os administradores civis e os imperadores, mantinham coleções animais não só em suas habitações urbanas, mas, principalmente, nas magníficas residências e vilas localizadas no campo.

Os animais também eram utilizados pelos romanos nos cerimoniais religiosos, nas grandes marchas triunfais pela cidade e principalmente nas *venationes*, espetáculos de lutas para o entretenimento popular, nos quais animais selvagens combatiam entre si ou contra humanos, denominados *bestiarius* (Figura 6), em oposição aos gladiadores que travavam combates com outros humanos. Os romanos vão dar, assim, um novo destino às coleções animais - sua utilização como espetáculos de entretenimento.

Estes combates atingiram seu clímax no período do Império Romano (27 a.C. a 476 d.C.) sendo responsáveis pelo sacrifício de uma quantidade significativa de animais selvagens. Inicialmente o número de animais utilizado nos espetáculos contabilizava centenas de espécimes, mas ao final do Império este número girava em torno de milhares deles²⁸.

²⁶ KISLING, Jr. Vernon N. Ancient Collections and Menageries. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. Op. cit., p. 17-18.

²⁷ LOISEL, Gustave. **Histoire des Ménageries de L'Antiquité à nos Jours**. Vol I, Antiquité: Moyen âge - Renaissance. Op. cit., p. 48.

²⁸ KISLING, Jr. Vernon N.. Op. cit., p. 20.



Figura 6: Mosaico romano. Villa dar Buc Ammera. Museu Arqueológico de Trípoli, Líbia²⁹.

Apesar de não haver muitos registros de como os espécimes eram mantidos em cativeiro durante o período romano, sabe-se que, por medida de segurança, os animais ficavam em currais rústicos, nas cercanias das cidades.

Todos os imperadores romanos possuíram coleções animais (Tabela 2). Héliogabale, por exemplo, em quatro anos de governo, contabilizou um total de 12.000 animais.

Tabela 2: Coleções zoológicas romanas. Adaptado de Loisel³⁰.

IMPERADORES ROMANOS (Reinado)	Coleção zoológica (Total de animais)
Augustus - Gaivs Ivlivs Caesar Octavianvs (29 - 14 a.c.)	3500
Calígula - Gaivs Ivlivs Caesar Avgvstvs Germanicvs (37-41 d.C.)	800
Claudius - Tiberivs Clavdivs Caesar Avgvstvs Germanicvs (41-54 d.C.)	604
Nero - Nero Clavdivs Caesar Avgvstvs Germanicvs (54-69 d.C.)	700
Titus - Titvs Flavivs Caesar Vespasianvs Avgvstvs (79-81 d.C.)	9000
Domitian - Titvs Flavivs Caesar Domitianvs Avgvstvs (81-96 d.C.)	?
Trajan - Caesar Marcvs Vlpivs Nerva Traianvs Avgvstvs (98-117 d.C.)	11000
Hadrian - Caesar Pvblivs Aelivs Traianvs Hadrianvs Avgvstvs (117-138 d.C.)	1000
Antoninus Pius - Caesar Titvs Aelivs Hadrianvs Antoninvs Avgvstvs Pivs (138-161 d.C.)	102
Commodus - Caesar Marcvs Avrelivs Commodvs Antoninvs Avgvstvs (180-193 d.C.)	206
Septimius Severus - Caesar Ivcivs Septimivs Severvs Pertinax Avgvstvs (193-211 d.C.)	660
Caracalla - Caesar Marcvs Avrelivs Severvs Antoninvs Pivs Avgvstvs (211-217 d.C.)	?
Elagabalus - Marcvs Avrelivs Antoninvs Avgvstvs (218-222 d.C.)	12053
Severus Alexander - Marcvs Avrelivs Antoninvs Avgvstvs (222-235 d.C.)	10
Gordian I - Caesar Marcvs Antonivs Gordianvs Sempronianvs Africanvs Avgvstvs (237 d.C.)	2120
Gordien III - Caesar Marcvs Antonivs Gordianvs Avgvstvs (238-244 d.C.)	774
Gallienus - Caesar Pvblivs Licinivs Egnativs Gallienvs Avgvstvs (260-268 d.C.)	200
Aurelian - Caesar Ivcivs Domitivs Avrelianvs Avgvstvs (270-275 d.C.)	224
Probus - Caesar Marcvs Avrelivs Probus Avgvstvs (276-282 d.C.)	3700

²⁹ Disponível em: <http://www.livius.org/a/libya/zliten/dar_buc_ammera_gladiators_tripoli_mus05.JPG>. Acesso em: 27 mar 2012.

³⁰ LOISEL, Gustave. **Histoire des Ménageries de L'Antiquité a nous Jours**. Vol I, Antiquité: Moyen âge - Renaissance. Op. cit., p. 48.

Apesar de o imperador Constantino ter decretado, em 325 a.C., os combates uma atividade ilegal, estes continuaram sendo realizados em muitas cidades do continente europeu, como Constantinopla, até o século XII³¹.

Tanto os romanos quanto os gregos, mas principalmente os primeiros, fizeram uso de uma vasta terminologia específica para a designação das coleções animais (Tabela 3).

O conhecimento da nomenclatura utilizada para a designação das coleções zoológicas vivas é de vital importância para que os diferentes profissionais, das áreas que tangenciam o campo da museologia possam se comunicar, de maneira clara, sobre assuntos que permeiam os diferentes campos.

Apesar de muitos termos referentes às coleções zoológicas vivas, terem sobrevivido até os tempos atuais, muito da terminologia antiga se perdeu, ou por falta de registro - levando a um total desconhecimento da sua existência - ou, em grande parte, pelas traduções a que foram submetidos os antigos termos, quando da conversão destes para os idiomas contemporâneos - alterando seus significados originais.

Tabela 3 - Terminologia de origem greco-romana empregada na designação de coleções zoológicas vivas.

Terminologia	Etimologia	Significado ³²	Observação
Aviarius	Derivado do Latim: <i>Avis</i> "ave" e <i>-arium</i> "local"	Viveiro para Aves	Diferem de gaiolas por apresentarem espaço suficiente para o voo.
Biotério	Do grego antigo βίος (<i>bíos</i>), "vida"; com a terminação -τήριον (<i>tērion</i>), expressando a ideia de "lugar"	Viveiros onde são mantidos seres vivos.	Locais onde são mantidos seres vivos normalmente utilizados para a pesquisa científica.
Insectarium	Neo Latim: <i>Insect</i> <i>-arium</i> "local"	Um local onde é mantida uma coleção de insetos vivos (zoológico ou museu)	Termo originalmente empregado em 1880-1885. O sufixo <i>-arium</i> , incorporado à língua inglesa, normalmente está associado a um ambiente artificial
Oceanarium	Do grego antigo Ὠκεανός (<i>Ōkeanós</i>) "Oceano", pelo latim <i>oceanus</i> .	Grande aquário que simulação de um ambiente marinho	Grandes tanques de água salgada utilizados para a exibição de animais marinhos (peixes, répteis, mamíferos)
Paludarium	Derivado do Latim: <i>Palus</i> "pântano" e <i>-arium</i> "local"	Local que reconstitui um ambiente aquático associado a um ambiente terrestre	Empregado para a exibição de animais anfíbios.
Piscinae	Derivado do Latim <i>Piscis</i> "peixe"	Viveiro para Peixes	Podendo abrigar espécimes marinha (<i>Piscinae maritimae</i>) ou de água doce (<i>Piscinae dulcis</i>)

³¹ Atualmente os combates utilizando animais, como as touradas, as brigas de galo, as brigas de cães, realizadas em diversas partes do mundo, são remanescentes dos antigos combates estabelecidos na era romana. HOAGE, R. J.; ROSKELL, Anne; MANSOUR, Jane. *Menageries and Zoos to 1900*. In HOAGE, R. J.; DEISS, William (Eds.) **New Worlds, New Animals: From Menagerie to Zoological Park in the Nineteenth Century**. London: The Johns Hopkins University Press, 1996, p.12.

³² Disponível em: <<http://www.williamagaldemello.com/dicionarios/dicionarioslinguasromanticas-v2.pdf>> Acesso em: 28 mar 2012.

Riparium	Derivado do Latim <i>Ripa</i> "margem de rio" com o sufixo <i>-arium</i> "local"	Local que reconstitui o ambiente aquático das margens de lagos e rios.	É um tipo de vivarium intermediário entre aquário e paludarium.
Serpentarium	Derivado do latim <i>serpere</i> "rastejar" com o sufixo <i>-arium</i> "local"	Espaço destinado à manutenção de serpentes.	É considerado um tipo de vivarium.
Terrarium	Derivado do Latim <i>Terra</i> "solo" com o sufixo <i>-arium</i> "local"	Locais que simulam ambientes terrestres ocupados por seres vivos.	Termo empregado por volta de 1890
Therotrophium	Do Grego <i>Thero</i> "animal selvagem"	Parque arborizado e cercado	Normalmente utilizado para manter animais selvagens utilizados para caça
Vivarium	Do Latim <i>vita</i> "vida"	Locais onde eram mantidos animais selvagens numa coleção privada ou os animais utilizados nos espetáculos públicos na Roma Antiga.	A partir de 1600 o termo passa a designar um recinto para pequenos animais no qual é reproduzido seu ambiente natural.

Fonte: Wiktionary (<http://es.wiktionary.org/wiki/Wikcionario:Portada>)

1.1.3 Período medieval

Durante o período medieval³³, uma construção temporal baseada na história européia e compreendida entre os séculos V e XV, as coleções zoológicas vivas tornaram-se escassas, por razões ainda não muito claras. Este fato teria ocorrido a partir da queda e fragmentação do Império Romano, quando as antigas coleções ficaram reduzidas às coleções mantidas por alguns monarcas, religiosos e governantes de municipalidades³⁴.

Carlos Magno (*circa* 742 - 814 d.C.) foi um governante que, durante a campanha de expansão de seus domínios, reuniu uma vasta coleção zoológica abrigando elefantes, leões, ursos, camelos, macacos e algumas aves raras como pavões, faisões e patos. Esta coleção foi, em grande parte, fruto de doações, por parte dos monarcas dos territórios subjugados, como forma de reconhecimento e aliança firmados³⁵.

Os animais passam a adquirir um valor político sendo utilizados como forma de tributos, subornos, indenizações ou presentes diplomáticos³⁶.

Apesar de estas coleções pertencerem a indivíduos que possuíam um alto status social, e conseqüentemente sua apreciação restrita a um grupo pequeno de pessoas, alguns monarcas permitiam que cidadãos comuns tivessem acesso a parte de sua coleção. Um exemplo de coleção parcialmente aberta à visita pública era a coleção

³³ Uma prática popular entre a realeza européia, nos séculos iniciais deste período, era a falconaria, treinamento de aves de rapina, basicamente falcões e açores, para a caça de aves e pequenos mamíferos.

³⁴ BARATAY, E., HARDOUIN-FUGIER, E. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p. 18.

³⁵ Ibid.

³⁶ HOAGE, R. J.; ROSKELL, Anne; MANSOUR, Jane. Menageries and Zoos to 1900. In HOAGE, R. J.; DEISS, William (Eds.) **New Worlds, New Animals: From Menagerie to Zoological Park in the Nineteenth Century**. London: The Johns Hopkins University Press, 1996, p.13.

do rei Henry III, da Inglaterra, cujos cidadãos londrinos poderiam apreciar alguns animais, dentre eles o elefante e o urso polar, transferidos para a Torre de Londres, em 1252. Esta permissão, contudo, era uma forma de amenizar a pressão causada pela cobrança de impostos, estabelecida pelo rei, para a manutenção da própria coleção³⁷.

Com exceção dos poucos relatos de coleções animais abertas ao público no continente europeu, durante a Idade Média, o contato da maioria dos cidadãos com espécimes exóticos, ou mesmo nativos, da fauna raramente acontecia. O cidadão comum só tinha a chance de apreciar animais cativos quando da chegada de algum grupo itinerante de artistas quando estes utilizavam animais como parte do seu *show*, ou quando a municipalidade mantinha algum espécime exposto, normalmente o animal que adornava o brasão da cidade³⁸.

As coleções zoológicas vivas presentes, neste mesmo período, em outras regiões do mundo, como nos impérios do oriente, apresentavam uma abordagem totalmente diversa daquela dada às coleções européias apresentando certa semelhança com os *Paradeisos* da antiguidade. Nesta região os animais eram tradicionalmente mantidos em reservas, parques e jardins reais, fato este que despertou reações de admiração por parte de visitantes estrangeiros, como o relato de Marco Polo ao visitar o parque real de Kublai Khan (Figura 7):

o parque real era magnífico com lindas campinas, banhado por inúmeros riachos, onde uma variedade de animais semelhantes a cervos e cabras pastavam, servindo de alimento para os falcões e outras aves de rapina. O número destas aves era superior a duzentos, sem contar os falcões [e] quando [o grande Khan] passeava a cavalo através de sua floresta cercada, ele carrega um ou mais leopardos no dorso dos cavalos, atrás dos seus capatazes³⁹.

³⁷ HOAGE, R. J.; ROSKELL, Anne; MANSOUR, Jane. Menageries and Zoos to 1900. In HOAGE, R. J.; DEISS, William (Eds.) **New Worlds, New Animals: From Menagerie to Zoological Park in the Nineteenth Century**. Op. cit., p.13.

³⁸ KISLING, Jr. Vernon N. Ancient Collections and Menageries. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. Op. cit., p. 23.

³⁹ POLO, Marco. The Travels of Marco Polo. New York: Heritage Press, 1934 (Ed. e Trad. Manuel Komroff) apud KISLING, Jr. Vernon N. Ancient Collections and Menageries. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) Op. cit., p. 24.



Figura 7: Parque de caça do palácio de Xanadu do imperador Kublai Khan⁴⁰.

As civilizações que floresceram na América pre-hispânica, dentre elas os Incas e os Astecas, também tinham por hábito manter coleções animais.

A coleção zoológica do imperador asteca Montezuma II era a maior do continente americano quando da chegada do conquistador espanhol Hernán Cortés à Tenochtitlán, capital do império asteca, em 1519. Nenhuma coleção zoológica européia, nesta época, se equiparava à grandiosidade da coleção de Montezuma⁴¹. Esta coleção animal era composta por mamíferos, aves e répteis, mantidos em grandes recintos ajardinados (Figura 8). Cortés relata em suas cartas ao rei Carlos V, da Espanha, que a casa das aves

possuía dez piscinas abrigando todos os tipos de aves aquáticas da região. [...] A água das piscinas de água doce, para as espécies ribeirinhas e de água salgada, para as aves marinhas, era periodicamente renovada para mantê-la sempre limpa. A alimentação fornecida era a mesma utilizada por cada espécie na natureza: peixes, vermes, milho e sementes pequenas. [...] A manutenção desta área era realizada por trezentos homens, existindo outro grupo encarregado de cuidar das aves doentes. [...] A casa das aves possuía caminhos e mirantes, ricamente ornamentados com plantas floridas, arbustos perfumados e plantas medicinais utilizados como área de entretenimento pelo imperador⁴².

⁴⁰ Disponível em: <<http://www.hist.umn.edu/hist1011/assignments/explorers/xanadu.htm>>. Acesso em: 20 out 2012.

⁴¹ VELTRE, Thomas. Menageries, Metaphors, and Meanings. In HOAGE, R. J.; DEISS, William (Eds.) **New Worlds, New Animals: From Menagerie to Zoological Park in the Nineteenth Century**. London: The Johns Hopkins University Press, 1996, p.21.

⁴² CORTÉS, Hernán. Segunda relación enviada a Su Sacra Majestad del Emperador Nuestro Señor por el Capitán General de la Nueva España. Disponível em: <<http://www.bibliotecasvirtuales.com/biblioteca/LiteraturaEspanola/HernanCortes/SegundaRelacion.asp>>. Acesso em: 14 nov 2012.

animais, fazendo com que o interesse pela manutenção de coleções animais voltasse a ser uma prática freqüente quando comparado ao período anterior, a Idade Média.

A origem do termo *ménagerie* está associada ao termo francês *ménages*, utilizado, no século XIII, para designar a empregada da casa dos nobres (governanta). O termo *ménagerie* passa a ser utilizado por volta dos anos 1500, associado ao responsável pela administração das fazendas e, a partir de 1580, abrangendo não só a pessoa encarregada de administrar uma casa como também as partes constituintes dos estábulos, incluindo os animais. No século XVII ocorre nova alteração do seu significado, ficando restrito à construção, próxima à casa da fazenda, onde eram mantidos e alimentados o gado e as aves domésticas. Em 1664 o termo foi empregado para designar o local onde se localizava a coleção animal do palácio de Versailles.

Com a publicação do dicionário francês por Pierre Richelet, em 1680, *ménagerie* foi definida como "um local no castelo de Versailles onde eram encontrados todos os tipos de espécies animais, necessário para fazer da vida no campo uma estada agradável e divertida"⁴⁴. A partir de então o termo *ménagerie* passa a ser empregado amplamente para designar o local onde eram mantidas, pela aristocracia, as coleções animais vivas, normalmente compostas por animais exóticos e raros.

Apesar das funções de deleite e entretenimento estarem associadas a estas coleções, elas continuavam a ter um valor de poder econômico e político para seus proprietários. O valor político das coleções animais fez destas um importante item nas relações diplomáticas, principalmente no início do século XV, quando, através do mercantilismo, novas terras povoadas por animais fabulosos passam a ser descobertas. Em 1514 o rei Dom Manoel I, de Portugal, presenteou o Papa Leão X com um elefante, um animal raramente visto na Europa desde a época romana - com o intuito de influenciá-lo para rever o acordo do tratado de Tordesilhas estabelecido anos antes. Este acordo político seria reforçado pelo envio de um rinoceronte indiano, embarcado para Roma em 1515. Infelizmente o navio naufragou a caminho do Vaticano, perdendo a preciosa carga e, com ela, a proposta de alteração da demarcação das terras do Novo Mundo⁴⁵.

Durante o século XVI não era comum separar os animais de uma coleção segundo um padrão distinto, aos moldes dos gabinetes de curiosidade:

⁴⁴ BARATAY, Eric, HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. A History of Zoological Gardens in the West. Op. cit., p. 42.

⁴⁵ A utilização de animais como presentes diplomáticos é uma prática ainda observada entre os dirigentes mundiais. Em 1972 o governo da República Popular da China ofertou ao presidente Richard Nixon, dos Estados Unidos, 2 exemplares de pandas (*Ailuropoda melanoleuca*); em 2009 o governo das Ilhas Seychelles presenteou os organizados da Exposição Mundial de Xangai, ocorrida em 2010, com um par de tartarugas-gigantes-da-aldabra (*Aldabrachelys gigantea*) recebendo em troca, do governo chinês os custeios para a participação de Seychelles neste evento. Disponível em: <<http://suchak-indian.blogspot.com.br/2012/01/typical-types-of-diplomacy.html>>. Acesso em : 21 out 2012.

Os gabinetes de curiosidade raramente eram especializados exibindo *artificialia* objetos criados pela ação humana (trabalhos de arte e itens etnográficos) junto com *naturalia* (minerais, rochas, fósseis, plantas, frutas, exemplares de madeira e animais). [...] Não existia nenhuma padrão classificatório ou de ordenação dentro dos padrões conhecidos atualmente⁴⁶.

Por esta razão, durante este período, era comum manter grupos heterogêneos de animais dividindo o mesmo espaço físico.

Foi em 1661, no reinado de Luis XIV, que oficialmente as coleções animais foram separadas segundo um padrão específico. Este monarca possuía dois espaços distintos para alojar sua coleção zoológica. O espaço localizado no palácio de Vincennes, denominado serralho⁴⁷, abrigava os animais ferozes, utilizados nos combates à moda romana, em escala reduzida. Paralelamente Luis XIV mantinha outro espaço reservado às criaturas curiosas, raras e exóticas, de comportamento pacato, a *ménagerie*, localizada no palácio de Versailles⁴⁸. Este padrão foi prontamente adotado pelos outros governantes europeus na reestruturação das suas coleções zoológicas.

As *ménageries* do final do século XVII e início do século XVIII ocupavam espaços amplos para a exposição dos animais, estimulando o deleite e a contemplação dos mesmos pela realeza e seus convidados (Figura 9). Os serralhos, por outro lado apresentavam um padrão expositivo bem diverso do adotado para as *ménageries*, ficando os animais confinados em jaulas.

Em 1700, com o progressivo desinteresse pelos combates entre animais, o serralho de Vincennes foi desativado e seus animais transferidos para a *ménagerie* de Versailles. A fusão destes dois espaços expositivos foi, novamente, adotada nas coleções européias durante o século XVIII.

⁴⁶ BARATAY, Eric, HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p. 30.

⁴⁷ Serragli, na Itália; seraglio, na Inglaterra; serrallo, na Espanha e serrail ou sérail, na França. Ibid., p. 42.

⁴⁸ Ibid., p. 40.



Figura 9: Aves exóticas na *ménagerie* de Versailles na época de Luis XV⁴⁹.

1.3 Jardins Zoológicos

No final do século XVIII, vários acontecimentos vão alterar o rumo da história da humanidade e conseqüentemente o destino e a história das coleções zoológicas vivas. A Revolução Francesa, ocorrida em 1789, e a revolução industrial, iniciada na Inglaterra na segunda metade do século XVIII, trouxeram mudanças sociais, econômicas e políticas de conseqüências mundiais. Dentro deste panorama surge a ideia de Museu como instituição responsável pela salvaguarda do patrimônio material.

Como conseqüência destas alterações político-sociais as coleções zoológicas vivas de propriedade da aristocracia, agora amplamente denominadas *ménageries*, passam para a burguesia, sob a administração do estado, tornando-se instituições públicas.

Apesar de Loisel considerar a *Ménagerie* Nacional do Museu de História Natural de Paris, criada após a transferência da *Ménagerie* do Palácio de Versailles para o *Jardin des Plantes*, ocorrido em 1795, o primeiro parque zoológico clássico, este espaço expositivo não diferia, em termos filosóficos, das antigas *ménageries* reais⁵⁰.

Durante o século XIX observou-se um aumento do aporte de novos animais a estas coleções devido à conquista, por parte das nações européias, de territórios na

⁴⁹ BARATAY, Eric, HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p. 37.

⁵⁰ VELTRE, Thomas. Menageries, Metaphors, and Meanings. In HOAGE, R. J.; DEISS, William (Eds.) **New Worlds, New Animals: From Menagerie to Zoological Park in the Nineteenth Century**. London: The Johns Hopkins University Press, 1996, p.27.

América, África e Ásia. Este fato teve um efeito direto sobre as instituições científicas da época, despertando nestas o interesse pelo estudo dos espécimes mantidos nestas coleções.

As precárias condições de confinamento dos animais nas *ménageries* públicas fizeram com que este termo ficasse associado às instituições que expõem, de forma precária, seus animais - em jaulas, com o único propósito de sanar a curiosidade da população acerca do mundo natural.

Em 1825, Sir Stamford Raffles, influente político britânico na Indonésia e amante das Ciências Naturais, sugere ao meio científico londrino a criação de uma nova coleção zoológica. Esta coleção estaria vinculada a uma sociedade científica para o estudo dos animais aos moldes da Sociedade Real de Horticultura, fundada em 1804, dedicada ao estudo da Botânica. A proposta de Raffles se baseava no fato de que há tempos os cultivadores das Ciências Naturais se questionavam sobre a falta de um grande estabelecimento científico em Londres para o ensino e a pesquisa da zoologia, assim como de uma *ménagerie* pública onde as características e os hábitos dos animais pudessem ser estudados⁵¹.

Após a criação da Sociedade Zoológica de Londres, ocorrida em 5 de maio de 1826, começaram o planejamento e as obras do novo espaço que abrigaria a coleção zoológica, numa localidade denominada *Regent's Park*, o qual foi inaugurado em 27 de maio de 1828. Esse novo espaço expositivo, cujo propósito era o estudo e a pesquisa dos animais com o intuito de se entender sua história natural, o diferenciava significativamente das *ménageries*, tendo sido criada uma nova nomenclatura para sua denominação - **Jardim Zoológico**.

Inicialmente o Jardim Zoológico de *Regent's Park* era franqueado apenas aos membros da Sociedade Zoológica de Londres. Em 1847, entretanto, foi aberto à visitação pública, na tentativa de amenizar as dificuldades financeiras atravessadas pela Sociedade. O valor de £ 1 (uma Libra), cobrado ao público pela entrada, permaneceu inalterado por mais de 100 anos⁵².

A abreviatura - Zoo - empregada atualmente em substituição ao termo jardim zoológico, na grafia inglesa, foi utilizada pela primeira vez em 1847, para designar a coleção zoológica da cidade de Bristol (*Clifton Zoo*). Entretanto o termo foi amplamente

⁵¹ HANCOCKS, David. **A Different Nature**: The Paradoxical World of Zoos and Their Uncertain Future. Los Angeles: University of California Press, 2001, p. 42-43.

⁵² Zoológico de Londres. Disponível em:

<http://www.girafamania.com.br/introducao/zoos_inglaterra_londres.htm>. Acesso em: 22 out 2012.

incorporado ao vocabulário em 1867, quando o músico Alfred Vance lançou a música "*Walking in the Zoo on Sunday*", fazendo, desde então, parte do Dicionário Oxford⁵³.

Com a inauguração do Jardim Zoológico de Londres, outras coleções zoológicas começaram a se autodenominar *jardins zoológicos*, *parques zoológicos* ou simplesmente *zoos*. Muitas destas instituições, entretanto, não apresentavam as novas propostas filosóficas de espaço científico e educativo sugeridas por Londres, sendo o rótulo apenas uma maneira de se enquadrarem aos novos padrões. Na prática, continuavam servindo apenas como espaços de entretenimento e de lazer aos moldes das antigas *ménageries*.

No século XX, com o agravamento da degradação ambiental e da extinção de espécies, pela exploração descontrolada dos recursos naturais por parte das sociedades humanas, os jardins zoológicos redefinem suas metas, incorporando novos objetivos. A definição adotada pela Associação Americana de Zoológicos e Aquários, hoje amplamente aceita, define jardim zoológico como

uma instituição cultural permanente que abriga e mantém cativo animais selvagens representando mais que uma simples coleção e que, sob os cuidados de uma equipe de profissionais, proporcionam os cuidados necessários à coleção, permitindo sua exibição ao público de forma regular. Esta instituição tem também como metas a conservação e a preservação da fauna do planeta, com foco na educação e na pesquisa científica⁵⁴.

Esta definição está em concordância com a definição de Museu proposta pelo ICOM, na qual os jardins zoológicos, como museus que expõem coleções vivas, deveriam participar como instituições associadas.

As discussões sobre as coleções de organismos vivos (Jardins Zoológicos, Jardins Botânicos, Aquários), entretanto, são pouco fomentadas dentro do campo museológico. Apesar de alguns autores terem publicado sobre o assunto, existe certa inconsistência nos termos discutidos no tocante aos jardins zoológicos, no âmbito dos museus, como o apresentado por Giovanni Pinna, museólogo, presidente do ICOM ITALY de 1997 a 2004:

É uma tarefa absolutamente complicada falar sobre os zoológicos, contudo, vou expressar brevemente a minha opinião. Jardins Zoológicos, na minha visão, não são museus. Eles não têm uma missão educativa assim como não participam ativamente da proteção ambiental. Eles podem ser comparados às *ménageries* da Renascença e aos gabinetes de curiosidade, pois ainda oferecem um certo espetáculo de raridades. Em muitos casos eles são estabelecimentos comerciais que adquirem seus objetos expositivos

⁵³ KISLING, Jr. Vernon N. Ancient Collections and Menageries. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. Op. cit., p. 40.

⁵⁴ Ibid.

[animais] através da caça, por exemplo, através da pilhagem e destruição de nossas riquezas naturais⁵⁵.

O depoimento de Pinna revela a falta de conhecimento específico sobre estas instituições. *Ménageries* não são Jardins Zoológicos, e como tal não são considerados museus, já que lhes faltam os objetivos de pesquisa e preservação. Para Pinna todas as instituições que se autodenominam jardins zoológicos estão enquadradas dentro desta categoria, e isto não é verdadeiro.

A Museologia busca cada vez mais consolidar seu campo de atuação, e faz-se necessária a uniformização e a definição precisa dos termos e conceitos. Isto é especialmente importante no que tange às coleções animais vivas (Jardins Zoológicos), não só dentro do campo, mas, principalmente entre os pares, pois tendo o campo museológico um perfil de “campo híbrido”, originário do cruzamento entre fronteiras disciplinares⁵⁶, requer, no caso das coleções animais vivas, um contato direto com os profissionais da área da Biologia da Conservação, assim como de outras áreas com as quais o campo matem interface. Os profissionais destes campos já se utilizam de uma linguagem de especialidade própria, por sua vez pouco conhecida pelo campo museológico.

1.4 Coleções Pós-Jardins Zoológicos

Os jardins zoológicos vêm sofrendo, neste último século, uma evolução acelerada de seus objetivos e padrões expositivos (Quadro 1). Esta evolução, contudo, não é um processo linear, onde um padrão anterior é substituído por outro mais atual, fazendo com que padrões antigos, atuais e mesmo novos padrões que ainda estão por vir passem a coexistir simultaneamente⁵⁷, aos moldes das atuais *ménageries* e jardins zoológicos.

Os jardins zoológicos evoluíram das *ménageries* no início do século XIX. Inicialmente as coleções animais de um mesmo estabelecimento eram citadas ora como jardim zoológico, ora como *ménagerie*. Com o passar do tempo, os jardins zoológicos foram solidificando seus objetos fazendo com que se distanciassem das *ménageries*.

⁵⁵ PINNA, G. Musées et Jardins Zoologiques. In : JELÍNEK, Jan; SALNÁ, Vera (Eds.). **Sociological and Ecological aspects in modern museums activities in the light of cooperation with other related Institutions**. ICOM, International Committee for Museology, Brno, Czechoslovakia, 1979, p. 15-25.

⁵⁶ LIMA, Diana Farjalla Correia; COSTA, Igor F. Rodrigues da. **Ciência da informação e museologia**: Estudo teórico de termos e conceitos em diferentes contextos – subsídio à linguagem documentária. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00001116/01/DianaLima.pdf>>. Acesso em: 20 jul 2011.

⁵⁷ COE, Jon. **Design and Architecture**: Third Generation Conservation, Post-Immersion and Beyond. Future of Zoos Symposium, 10-11 Fev 2012. Disponível em: <<http://www.zoolex.org/publication/coe/design+architecture2012.pdf>>. Acesso em: 12 jul 2012.

Este afastamento culminou com o estabelecimento de dois padrões expositivos bem distintos.

Nas décadas finais do século XX, os jardins zoológicos começam a reavaliar suas metas. A redefinição de sua filosofia como instituições é uma consequência direta da ação antrópica sobre seu objeto expositivo, os animais, cuja sobrevivência vem sendo ameaçada pela acelerada degradação ambiental causado pelas sociedades humanas.

Surge, assim, uma nova instituição denominada **centro de conservação da vida selvagem**, tendo como objetivo principal a conservação. A filosofia dos centros de conservação da vida selvagem é proteger o patrimônio natural através de ações realizadas na própria instituição, conservação *ex situ*, além de atuarem ativamente em projetos que privilegiam ações ambientais externas, conservação *in situ*.

Quadro 1: Evolução do conceito moderno de zoológico. Adaptado de George Rabb⁵⁸.

EVOLUÇÃO DAS COLEÇÕES ANIMAIS				
<i>Ménagerie</i>	➡	Jardim zoológico	➡	Centro de conservação
Século XIX		Século XX		Século XXI
Gabinete de história natural		Museu com coleções vivas		Centro de pesquisa ambiental
<u>Tema</u> Taxonômico		<u>Tema</u> Ecológico		<u>Tema</u> Ambiental
<u>Assuntos</u> Diversidade Adaptações		<u>Assuntos</u> Habitats Etologia		<u>Assuntos</u> Dinâmica ambiental Biodiversidade
<u>Tópicos</u> Reprodução e Propagação de espécies		<u>Tópicos</u> Manejo de espécies Desenvolvimento profissional		<u>Tópicos</u> Conservação holística Rede organizacional
<u>Padrão expositivo</u> Jaulas		<u>Padrão expositivo</u> Dioramas		<u>Padrão expositivo</u> Recintos de imersão

A criação dos centros de conservação da vida selvagem não foi, entretanto, a única proposta inovadora para as coleções animais surgidas no final do século XX. Uma série de instituições que expõem organismos vivos com propostas distintas e, muitas vezes, contrastantes entre si, convive neste início de século XXI.

A manutenção de uma coleção animal geneticamente saudável, por várias gerações, é um ponto crucial para os jardins zoológicos. Estas instituições necessitam

⁵⁸ KOEBNER, Linda. **Zoo Book**: The Evolution of Wildlife Conservation Centers. Op. cit., p. 63.

solucionar os problemas decorrentes dos cruzamentos consangüíneos que, inevitavelmente, levam a uma diminuição da variabilidade genética dos espécimes expostos. Esta redução da variabilidade genética tem como consequência a redução da capacidade reprodutiva dos animais, além de afetar a sobrevivência de seus descendentes.

Os genes de animais ameaçados recém capturados na natureza compõem, desta forma, um material genético valioso podendo ser utilizado para aumentar a variabilidade genética das linhagens dos indivíduos cativos. Este material, entretanto, nem sempre é utilizado de imediato, o que se faz necessário sua preservação para utilizações futuras.

Dentre as diversas pesquisas desenvolvidas pelos jardins zoológicos a mais inovadora envolveu o desenvolvimento de técnicas que permitem a preservação do material genético dos organismos armazenados a baixas temperaturas (-196 °C). Esta técnica, denominada criogenia, possibilitou a preservação do material biológico por décadas ou mesmo séculos.

Os **Frozen Zoos** (jardins zoológicos congelados) são definidos como coleções de genes animais, geralmente sêmem e embriões, mantidos congelados em tanques de nitrogênio líquido para futura utilização em técnicas de inseminação artificial.

Apesar de existirem atualmente várias instituições, responsáveis pela manutenção de material biológico preservado pela técnica de criogenia, como o *Center for Reproduction of Endangered Wildlife* (CREW), criado em 1982, para a preservação de material animal e o *Svalbard Global Seed Vault* (Figura 10), inaugurado em 2008, no arquipélago de Svalbard, na Noruega, com o objetivo de salvaguardar a biodiversidade das espécies vegetais cultiváveis, existe ainda, especialmente em relação ao material zoológico, muitas limitações e questionamentos sobre o emprego desta técnica.

Uma das limitações dos jardins zoológicos congelados recai no fato de, atualmente, só conseguirem preservar embriões e sêmem, material genético de exemplares machos, não conseguindo manter óvulos, células sexuais femininas, viáveis por este processo. A segunda limitação diz respeito aos comportamentos "aprendidos" pelos espécimes vivos passados de geração a geração; estes comportamentos, por não serem preservados pelas técnicas de congelamento, serão inevitavelmente perdidos⁵⁹.

⁵⁹ KOEBNER, Linda. **Zoo Book**: The Evolution of Wildlife Conservation Centers. Op. cit., p.134-135.



Figura 10: Exterior do *Svalbard Global Seed Vault* (Silo Global de Sementes de Svalbard) para a preservação da biodiversidade vegetal, Arquipélago de Svalbard - Noruega⁶⁰.

Apesar dos jardins zoológicos congelados se assemelharem mais a um banco de dados ou a uma biblioteca, o Centro para Reprodução da Vida Selvagem Ameaçada (*Center for Reproduction of Endangered Wildlife*), com sede no Jardim Zoológico de Cincinnati, está aberto à visitação, permitindo que o público acompanhe os trabalhos realizados por esta instituição.

Outra instituição, surgida no século XX, é o jardim zoológico virtual (***Virtual Zoo***). Seu objetivo é desenvolver páginas virtuais, utilizando o formato Web, que podem ser acessadas por usuários interessados em obter informações sobre a vida e os hábitos dos animais. O primeiro jardim zoológico virtual, criado por Ken Boschert, em 1994, denominado *The Eletronic Zoo*, tem como objetivo fornecer informações sobre os hábitos dos animais e os cuidados necessários para mantê-los saudáveis. Este site foi reconhecido pelo *Education World* e pela Web 100, como sendo uma ferramenta importante para a divulgação de material informativo sobre o mundo animal.

Deste então, vários jardins zoológicos virtuais foram criados, aumentando a quantidade de informação disponível, *on line*, sobre os animais. (Tabela 4)

⁶⁰ Disponível em: <<http://awsomesauce.wordpress.com/2011/05/20/svalbard-global-seed-vault-%E2%80%93-norwegian-island-of-spitsbergen/seed-vault-looking-out/>>. Acesso em: 01 nov 2012.

Tabela 4: Principais *Virtual Zoos*⁶¹.

<i>Virtual Zoo</i>	Características
ARKive	Uma coleção de milhares de vídeos, imagens, e fotos de animais, com ênfase nas espécies em risco de extinção. Site informativo tanto para os profissionais da área da conservação como para o público em geral.
Cyber Zoo	Site elaborado pela <i>Whitesboro Middle School</i> com a supervisão de cientistas de diversas instituições (<i>Syracuse University</i> , <i>SUNY ESF</i> , <i>Utica Zoo</i> , e <i>Burnet Park Zoo</i>). O objetivo deste site é apresentar os animais como parte integrante dos ecossistemas.
Exzooberrance	O maior jardim zoológico virtual do mundo. Apresenta fotos e dados de várias espécies animais, muitas delas difíceis de serem encontradas em outras fontes de pesquisa. Site muito acessado por professores e alunos.
Naturaliza	Site italiano com imagens, sons e informações sobre os animais selvagens.
Pioneer Virtual Zoo	Site criado por alunos do sétimo nível do <i>Pioneer Middle School</i> . Um site que apresenta a história dos animais, feita por crianças para as crianças.
Switcheroo Zoo	Site com foco no entretenimento, apresentando jogos, músicas, histórias, poesia, arte e outras atividades recreativas utilizando animais.
The Eletronic Zoo	Criado em 1994 por Ken Boschert, foi o primeiro jardim zoológico virtual visando fornecer informação sobre os animais e os cuidados necessários para mantê-los.
The Virtual Zoo	Site educativo que tem como proposta conscientizar o público leigo sobre o problema dos animais selvagens associando seu declínio à destruição ambiental causada pelas sociedades humanas.
Virtual Zoo	Site educativo e de entretenimento com fotos e informações básicas sobre os animais selvagens mantidos nos jardins zoológicos.
Virtual Zoo Toddler Activity	Fornece informações gerais sobre o mundo animal.
WildWNC.org	Site elaborado pelo <i>Western North Carolina Nature Center</i> reunindo uma vasta quantidade de material informativo sobre os animais compilada de várias fontes distintas, para uso de estudantes e educadores.
Zoobooks Virtual Zoo	É uma revista virtual onde cada volume é dedicado a uma determinada espécie animal ou a um grupo específico. Apresenta também atividades interativas para as crianças sobre os animais descritos.
Zoolex	Site de entretenimento e jogos que utiliza o mundo animal como uma forma de diversão.
Zoo Reach	Possui muita informação sobre animais e a conservação dos mesmos.

A relação de jardins zoológicos virtuais (*Virtual Zoos*) citada na Tabela 4 contempla as instituições classificadas por Lima⁶² como Museu Virtual de Composição Mista, uma instituição que existem apenas no formato web (Virtual Zoo) cuja coleção, formada por fotografias, gravações sonoras e filmes, apesar de ter uma existência física, passou por um processo de conversão digital. Muitos jardins zoológicos, entretanto, mantêm páginas digitais na internet, permitindo, a seus usuários, o acesso virtual às

⁶¹ Adaptado de: Virtual Zoos. Disponíveis em: <<http://www.thezooonline.com/virtualzoos.html>> e <<http://www.homeschoollibrary.info/2012/04/05/virtual-zoos/>>. Acesso em: 02 nov 2012.

⁶² LIMA, Diana Farjalla Correia. **O que se pode designar como Museu Virtual segundo os museus que assim se apresentam.** In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, ENANCIB, 10: Responsabilidade Social da Ciência da Informação; 25-28 outubro 2009. João Pessoa. Disponível em: <<http://dci2.ccasa.ufpb.br:8080/jspui/bitstream/123456789/531/1/GT%209%20Tt%2011%20LIMA%2c%Diana%20Farjalla%20Correia.%20O%20que%20se%20pode%20designa....pdf>>. Acesso em: 15 Jan 2011.

suas dependências. Estas páginas virtuais, denominadas por Lima⁶³, Museu Virtual de Conversão Digital, diferem do Museu Virtual de Composição Mista, por apresentarem museu e coleção com correspondentes no mundo físico.

Com o avanço das pesquisas na área tecnológica os museus passaram a incorporar cada vez mais estes recursos em suas exposições. Sistemas eletrônicos de rastreamento através de GPS (*Global Position System*), radiotelemetria e câmaras de alta resolução, permitem o monitoramento de animais selvagens, possibilitando aos cientistas estudar, de maneira mais precisa, o comportamento dos animais na natureza.

No Brasil o CENEP (Centro Nacional para Pesquisa dos Predadores Naturais) monitora onças-pintadas (*Panthera onca*), no Pantanal; onças-pardas (*Felis concolor*), em Santa Catarina e Minas Gerais; lobos-guarás (*Chrysocyon brachyurus*), no interior de Minas Gerais; e o cachorro-do-mato-vinagre (*Speothos venaticus*), em Mato Grosso. Mais de 30 animais são rastreados, no Brasil, utilizando diferentes tecnologias⁶⁴.

Já o aperfeiçoamento da robótica possibilitou a construção de réplicas animais utilizadas em parques temáticos, principalmente naqueles que reconstituem ambientes terrestres passados e seus habitantes famosos, os dinossauros. Estes parques, denominados **Technozoos**, têm como representantes mais conhecidos e tecnologicamente desenvolvidos os parques temáticos do complexo *Disney* (Figura 11), com a utilização de animais robotizados em inúmeras de suas atrações - algumas das quais associados a animais verdadeiros.

Uma categoria de coleção zoológica viva que vem se estabelecendo na última década é o **Unzoo**. Ao contrário dos jardins zoológicos tradicionais, onde os animais são exibidos em recintos com limites físicos, visíveis ou invisíveis, bem definidos, fazendo com que fiquem totalmente dependentes dos cuidados humanos, nos *unzoos*, os animais são mantidos em liberdade, explorando livremente o ambiente natural onde vivem (Tabela 5). A observação dos animais no ambiente natural é facilitada pelo emprego de várias técnicas que, sistematicamente, os atraem para determinadas áreas de seu habitat, fazendo com que fiquem acostumados com a presença humana.

⁶³ LIMA, Diana Farjalla Correia. **O que se pode designar como Museu Virtual segundo os museus que assim se apresentam**. Op. cit.

⁶⁴ VIALLI, Andrea. Tecnologia orienta programas de conservação de espécies ameaçadas. Jornal Estadão. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,tecnologia-orienta-programas-de-conservacao-de-especies-ameacadas,746247,0.htm>>. Acesso em: 03 nov 2012.



Figura 11: Animal animatrônico no *Jungle Crusies Magic Kingdom*⁶⁵.

Tabela 5: Comparação entre as diferentes coleções animais.

Coleção animal	Recinto	Barreira	Domínio	Característica
Ménagerie	Básico	Física visível (grades / cercas)	Humano	Animal como objeto
Jardim zoológico	Naturalista	Física visível naturalista (rocha / madeira)	Humano	Zoológico como modelo
Jardim zoológico	Imersão	Física invisíveis	Humano	Natureza como modelo
Unzoo	Ausente	Física para os humanos	Animal	Animais em seu ambiente natural, atraídos e não confinados

Fonte: Adaptado de Jon Coe (2012).

Existem, atualmente, muitos exemplos de coleções animais considerados *unzoos*⁶⁶ (Figuras: 12, 13, 14 e 15). Muitos parques naturais, principalmente no continente africano, são exemplos deste tipo de instituição.

⁶⁵ Disponível em: <<http://www.dadsguidetowdw.com/disney-world-jungle-cruise.html>>. Acesso em: 12 nov 2012.

⁶⁶ COE, Jon. **Design and Architecture: Third Generation Conservation, Post-Immersion and Beyond.** Future of Zoos Symposium, 10-11 Fev 2012. Op. cit.

Figura 12: *Penguin Parade* - Melbourne - Austrália



Fonte:
<http://tinkerkgdamita.blogspot.com.br/2010/06/penguin-parade.html>

Figura 13: *Shamwari Game Reserve* - África do Sul



Fonte:
<http://www.pinkweekends.co.za/shamwari-game-reserve/>



UNZOOS

Figura 14: Santuário do Caraça - Minas Gerais - Brasil



Fonte:
<http://carlosdiamantino.com/2011/05/13/parque-natural-do-Caraça/>

Figura 15: Vila de São Thomé - Amazonas - Brasil



Fonte:
<http://pousadajacare.wordpress.com/2011/04/14/31/>

Outros padrões expositivos inovadores têm surgido nas últimas décadas, como o conceito de **Biopark** (Bioparque), proposto por Michael Robinson, em 1984.

Biopark é uma extensão lógica dos recintos naturalistas presentes nos jardins zoológicos e em outras instituições de história natural do mundo. Essencialmente, o *biopark* consiste em uma instituição que une a botânica, exibida no jardim botânico, a zoologia, exposta nos jardins zoológicos e nos parques naturais, e os artefatos e objetos, cujo estudo está normalmente associado aos museus⁶⁷.

O *Alice Springs Desert Park*, na Austrália, é uma das instituições que melhor refletem o conceito de bioparque proposto por Robinson.

⁶⁷ ARNOTT, J. **From Menageries to Marterplans**: Linking the Botanical with the Zoological. BGCI Magazine, v. 1 n. 2, oct 2004. Disponível em: <<http://www.bgci.org/global/history/>>. Acesso em: 12 nov 2012.

O parque foi projetado para ser um espaço que tangencia os padrões expositivos dos jardins zoológicos tradicionais, dos jardins botânicos e dos museus, adotando uma visão holística para contar a história do deserto australiano em sua totalidade: as paisagens, os animais, as plantas e seu uso pelos povos arborígenas tradicionais⁶⁸.

Os bioparques privilegiam a preservação dos "ambientes naturais regionais, com sua geologia, solo, plantas e animais, além das comunidades indígenas e antigos sítios culturais"⁶⁹.

O conceito de bioparque se aproxima dos padrões adotados para os museus de céu aberto e outros formatos de museus de território. A diferença entre estes dois espaços expositivos recai na concepção adotada para o uso do território que ocupam. Nos bioparques a natureza é o elemento preponderante utilizado para definir as diretrizes que estabelecem seu funcionamento; a espécie humana, apesar de ser parte integrante dos componentes naturais, tem sua ação limitada nestes territórios. O território ocupado pelos museus de céu aberto privilegia, antes de tudo, o meio ambiente sob o viés social. As populações humanas, indispensáveis para a própria existência da maioria destes museus, moldam estes espaços de acordo com os seus costumes imprimindo uma função identitária a estes territórios⁷⁰.

⁶⁸ ARNOTT, J. **From Menageries to Marterplans**: Linking the Botanical with the Zoological. Op. cit.

⁶⁹ COE, Jon. The Unzoo Alternative. Disponível em:

<<http://www.zoolex.org/publication/coe/Unzoo150805.pdf>>. Acesso em: 15 jul 2012.

⁷⁰ DAVALLON, Jean. GRANDMONT, Gerald & SCHIELLE, Bernard. **L'Environnement entre au Musée**. Collection Muséologies. Presses Universitaires de Lyon, 1992. apud SOARES, Bruno C. Brulon. Resenha: O meio ambiente entra no museu. Revista Eletrônica Jovem Museologia, p.208-211, v. 3, nº 5, 1º 2008. Disponível em: <http://www.unirio.br/jovemmuseologia/documentos/5/brunobrulon_resenha.pdf>. Acesso em: 15 jul 2012.

II - DILUVIO



OS JARDINS ZOOOLÓGICOS NO CONTEXTO DA MUSEOLOGIA

O conceito de Museu vem evoluindo com o passar do tempo. Esta modificação é decorrente da mudança na maneira de pensar o real, de cada sociedade, durante o percurso da história. Mais do que nunca, as sociedades atuais, fazendo uso das novas descobertas provenientes do avanço tecnológico, estão questionando e repensando os conceitos que regem suas maneiras de ser e de ver o mundo, buscando, a cada dia, uma redefinição dos antigos padrões e sua releitura frente às novas colocações exigidas pelo mundo contemporâneo.

O conceito de Museu mais amplamente utilizado na literatura reporta ao século III a.C, na Grécia antiga. Museu (Μουσείο) era o termo empregado para designar a morada das musas, as guardiãs do conhecimento e da memória do homem. Este conceito é questionado por Scheiner⁷¹ que redireciona a origem da ideia de Museu à Grécia Arcaica, século VIII a.C., sem nenhuma relação a um local físico específico.

Nesta dissertação, pela natureza do tema apresentado, os jardins zoológicos, estaremos privilegiando o conceito de Museu que se utiliza de um espaço físico como subsídio para a sua manifestação. Desta forma, iniciaremos esta reflexão abordando os fatos mais significativos ocorridos a partir do século III a.C., para traçar a história das coleções zoológicas vivas.

A prática de manter animais selvagens em confinamento é um hábito que evoluiu independentemente em todas as sociedades humanas⁷².

Apesar dos gregos exaltarem e apreciarem a natureza, era freqüente exercerem um controle sobre os seres vivos, através da criação de espaços destinados à manutenção de animais e plantas. Estes espaços, freqüentes nas construções denominadas *museu*, mas também comum em muitas habitações de cidadãos das cidades (*polis*) eram considerados pelo filósofo Marco Túlio Cícero (103 a.C. - 43 a.C.) uma “outra natureza”⁷³ por tentarem reproduzir os ambientes selvagens, exteriores às Cidades-estado.

As coleções zoológicas romanas atingiram seu auge durante o Império Romano (27 a.C. a 476 d.C.). Um dos primeiros relatos de animais selvagem exótico mantido pelos romanos, entretanto, reporta à época republicana, quando quatro elefantes indianos, capturados na batalha de Heracleia (280 a.C.) contra o Rei Pirro da Macedônia e cem elefantes africanos, com seus respectivos cornacas, capturados na batalha de

⁷¹ SCHEINER, Teresa. **Apolo e Dionísio no templo das musas**: gênese, idéias e representações em sistemas de pensamento da sociedade ocidental. Dissertação para o mestrado em Comunicação. Orientador: Paulo Vaz. Co-orientador: Lena Vânia Pinheiro. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Comunicação, 1998.

⁷² HANCOCKS, David. **A Diferente Nature**: The Paradoxical world of Zoos and Their Uncertain Future. Op.cit., p. 7.

⁷³ KISLING, Jr. Vernon N. **Ancient Collections and Menageries**. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens. Op. cit., p. 17.

Cártago (250 a.C.), foram exibidos aos cidadãos romanos durante a marcha de retorno a Roma⁷⁴.

Com a queda do Império Romano as grandes coleções animais, mantidas basicamente para suprir os sangrentos combates, populares neste período, se extinguíram.

Durante quase mil anos, o continente europeu passou por um processo de fragmentação política, que se caracterizou por uma intensa religiosidade. As três religiões dominantes na Idade Média - Cristianismo, Islamismo e Judaísmo, utilizando-se igualmente dos textos do Velho Testamento, tinham nos animais um forte elo entre o humano e o divino. Neste período, a representação gráfica dos animais tem um formato fantástico, em parte pelo desconhecimento da real natureza dos seres vivos pelos seus ilustradores, mas também para enfatizar a função destas criaturas imaginárias utilizadas para ilustrar as histórias de cunho religioso, numa forma de linguagem visual acessível à maioria da população iletrada⁷⁵ (Figura 16).



Figura 16: Bestiário da Idade Média. Disponível em:
Fonte: <http://expositions.bnf.fr/bestaiaire/images/3/k_02_bnf.jpg>. Acesso em: 30 out 2012.

O período das grandes conquistas marítimas, iniciado no final do século XV, permitiu às sociedades europeias o contato com novas terras, novos povos e conseqüentemente novos seres vivos, estimulando, nos cidadãos mais privilegiados, o gosto pelo colecionismo. Contudo, diferentemente das coleções de cunho religioso,

⁷⁴ KISLING, Jr. Vernon N. **Ancient Collections and Menageries**. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens. Op. cit., p. 19.

⁷⁵ BADKER, David (Ed.). **The Medieval Bestiary**. Disponível em: <<http://bestiary.ca/intro.htm>>. Acesso em: 30 out 2012.

existentes durante toda a Idade Média, cuja essência privilegiava os fatores místicos, as coleções na Renascença são estabelecidas segundo padrões que ressaltam o maravilhoso, o curioso, o diferente.

Apesar das coleções zoológicas vivas terem coexistido com as sociedades humanas ao longo de toda a sua história, durante a Renascença elas são intensificadas e expandidas, acompanhando a filosofia colecionista da época, responsável também pelo estabelecimento dos gabinetes de curiosidade (Figura 17).



Figura 17: Gravura de Ferrante Imperato retratando o

Gabinete de curiosidade do Palácio de Gravina, em Nápoles (1599).

Fonte: <http://yufind.library.yale.edu/yufind/Author/Home?author=Imperato%2C%20Ferrante%2C%201550-1625>.

As coleções animais, de caráter meramente contemplativo e de curiosidade, não tiveram o mesmo tratamento de valoração cultural dispensado aos objetos de arte, produtos da criação humana.

Inicialmente os animais selvagens eram considerados importantes itens de alto valor social e econômico. Entretanto, quando as coleções animais tornaram acessíveis ao público os animais sofreram uma curiosa perda de status, uma perda que significativamente foi associada às instituições que mantinham estas coleções⁷⁶.

As próprias coleções taxidermizadas de história natural, que só no Reino Unido totalizam metade de todos os objetos de museus catalogados⁷⁷, não têm recebido o tratamento e a valoração merecida pelo campo, em parte devido ao fato de os

⁷⁶ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 122.

⁷⁷ ALBERTI, Samuel J. M. M. **Constructing nature behind glass**. Museum and Society, Jul. 2008 6(2), p. 73-97.

animais, como itens do mundo natural, não serem utilizados para demarcar culturas e civilizações. [...] Os homens não se utilizam dos animais para fazer distinções ou divisões culturais. [...] enquanto itens culturais podem ser utilizados para demarcar o mundo animal, o oposto não é verdadeiro⁷⁸.

2.1 Jardins Zoológicos - Museus com coleções vivas

Os museus que possuem em seu acervo exemplares vivos, normalmente representantes dos reinos *Animalia* (animais) e *Plantae* (vegetais), integrando parte de seu material expositivo ou como foco principal e objetivo de sua própria existência - como no caso dos Jardins Zoológicos e Jardins Botânicos -, formam um grupo particular de Museus Tradicionais, com peculiaridades e problemáticas específicas pouco representadas nos estudos museológicos.

Lembramos, entretanto que, a inclusão dos jardins zoológicos na categoria Museu já está estabelecida nos estatutos do ICOM desde a sua criação, em 1946. Naquele documento, define-se Museu como

todas as coleções abertas ao público, formada por objetos artísticos, técnicos, científicos, históricos ou arqueológicos, **incluindo os jardins zoológicos** e botânicos, excluindo as bibliotecas, exceto se estas mantiverem salas expositivas permanentemente⁷⁹ [grifo nosso].

O estatuto em vigor, promulgado em 2007, amplia este conceito, passando a definir Museu como

uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade, aberta à visitação pública, que adquire, conserva, pesquisa, comunica e exhibe o patrimônio tangível e intangível da humanidade e do seu ambiente com propósitos educativos, de estudo e de divertimento⁸⁰.

Mais recentemente, vemos que a utilização do termo *Museu Vivo*, freqüentemente associado aos jardins zoológicos, é de caráter controverso, tanto no contexto da linguagem cotidiana quanto no que tange à Linguagem de Especialidade. No caso em questão, da Museologia, esta controvérsia ganha relevância já que interfere na definição do conceito central do objeto de estudo do campo: o Museu.

⁷⁸ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 124.

⁷⁹ ICOM. International Council of Museums. Disponível em:

<http://archives.icom.museum/hist_def_eng.html>. Acesso em: 04 abr 2011.

⁸⁰ "A museum is a non-profit, permanent institution in the service of society and its development, open to the public, which acquires, conserves, researches, communicates and exhibits the tangible and intangible heritage of humanity and its environment for the purposes of education, study and enjoyment." ICOM statutes, Viena, 2007. Disponível em:

<http://icom.museum/fileadmin/user_upload/pdf/Statuts/statutes_eng.pdf>. Acesso em: 11 mai 2011.

O termo *vivo* ora é utilizado associado ao fenômeno vida, referindo aos seres vivos como objetos expositivos - "exibia espécimes vivos nos seus jardins botânico e zoológico (ao modo dos atuais museus vivos)"⁸¹ - ora nos remete à noção de algo atuante no contexto de uma atividade em exercício: "O Museu Vivo tem entre seus objetivos estimular a apropriação do método científico, a curiosidade e a observação da realidade por meio da experimentação interativa e lúdica"⁸².

O uso de termos que remetem a múltiplos significados interfere na clareza da informação, contribuindo para dificultar o processo de solidificação do campo. Neste caso específico, a nomenclatura *Museus com coleções vivas*⁸³, referindo-se às instituições que mantêm em seu acervo espécimes vivos, como os jardins zoológicos, jardins botânicos, aquários e instituições correlatas, é aconselhada, sendo adotada nesta dissertação em detrimento ao termo *Museu Vivo*. Uma discussão mais aprofundada sobre o termo vivo/vida será apresentada mais adiante, quando da análise do objeto expositivo dos jardins zoológicos: o animal vivo.

O conceito de jardim zoológico, assim como o de museu de história natural, é um produto do pensamento humano que se materializa no século XIX, segundo uma visão eurocêntrica posterior à Revolução Industrial, ocorrida no final do século XVIII, com a conseqüente ascensão de uma nova camada social - a burguesia. A nova visão de mundo desta classe social iria afetar diretamente os padrões culturais das sociedades européias dominantes e, conseqüentemente, as coleções animais mantidas por estas sociedades.

Neste período, os países europeus colonialistas começam a impor sua nova filosofia de mundo, fortemente estruturada no antropocentrismo, sobre as sociedades colonizadas na África, Ásia, América e Oceania.

Diferentemente dos povos ocidentais, que pregam a existência dos recursos do mundo a serviço das sociedades, as filosofias orientais, presentes nos países subjugados politicamente ao domínio europeu, apresentam relações homem-animal complexas onde o respeito aos animais e seus ambientes normalmente tem um cunho religioso⁸⁴.

A conseqüência do colonialismo inglês na Índia, por exemplo, moldou a visão sobre os animais autóctones de uma maneira artificial para os padrões locais;

⁸¹ LIMA, Diana Farjalla Correia. **Museologia e Patrimônio Interdisciplinar do Campo**: História de um Desenho (Inter)Ativo. Disponível em: <www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/DMP-060.pdf>. Acesso em: 05 mai 2011.

⁸² ROSALEM, Kauê Cabrera; da SILVA, Marylaine Rebeca D.; PEÑA, Angel Fidel Vilche. **Museu Vivo**: A Ciência Itinerante na Região de Presidente Prudente. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/ENNEP/Trabalhos%20em%20pdf%20-%20Encontro%20de%20Ensino/T12.pdf>>. Acesso em: 21 dez 2011.

⁸³ Apud Scheiner. Op. cit., 1998.

⁸⁴ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 155.

as pessoas que agora ocasionalmente vêm os animais no zoológico serem apedrejados estão imunes aos valores tradicionais - eles adquiriram uma visão de mundo diferente: observar os animais é um mero entretenimento⁸⁵.

Sob a influência do colonialismo, que legitimava o domínio do homem colonizador sobre os homens colonizados, os animais eram completamente destituídos de direitos, fato este corroborado cientificamente pelas idéias de René Descartes, que os considerava "meras máquinas, semelhantes a relógios [...] carentes de intelecto e alma e incapazes de pensar [...] sem sensações: autômatos desprovidos de sentimentos"⁸⁶.

Dentro deste universo nascem os jardins zoológicos, instituições repletas de paradoxos - onde as ideias de antropocentrismo, dos relacionamentos homem-animal, do colonialismo, do exotismo e dos choques de identidades são comunicadas, consumidas e negociadas.

2.1.1 As metas

Os jardins zoológicos apresentam basicamente quatro metas que justificam sua existência como instituições culturais-científicas: entretenimento, educação, conservação e pesquisa.

2.1.1.1 Entretenimento

Independentemente do nível social e dos interesses que levam as pessoas a optarem por uma visita aos jardins zoológicos, estes espaços são tradicionalmente concebidos como locais populares de entretenimento, apesar da maioria dos seus diretores não identificarem este fator como sendo o objetivo principal destas instituições⁸⁷.

O papel de lazer dos jardins zoológicos não é simplesmente um legado das antigas *menagéries* - que constituíam espaços de deleite para seus proprietários - estando presente na concepção inicial de criação destas instituições, ocorrida no início do século XIX, em Londres. Além do seu papel científico de pesquisa, estas novas instituições tinham como finalidade criar espaços de descanso e contemplação que permitissem aos cidadãos de uma Londres recém industrializada, cada vez mais

⁸⁵ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 155.

⁸⁶ HANCOCKS, David. **A Diferente Nature**: The Paradoxical world of Zoos and Their Uncertain Future. Op. cit., p. 23.

⁸⁷ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 126.

afastados do contato com a natureza, usufruir de um "passeio ao ar livre, ver animais selvagens exóticos, e ter um momento de diversão e entretenimento com a família e os amigos"⁸⁸.

Atualmente, muitos jardins zoológicos dos Estados Unidos da América, da Austrália e da Europa, valendo-se do grande número de visitantes que recebem, elaboram programas visando

manter uma completa estrutura de suporte e de serviços para que o público, utilizando-se das estruturas do parque, aprecie os animais expostos com conforto e conveniência. Estes serviços e facilidades, de alta qualidade, promovem um papel significativo na experiência recreativa dos visitantes⁸⁹.

Para Polakowsky, a alta qualidade dos serviços oferecidos pelos jardins zoológicos a seus freqüentadores contribui não só para o aumento da média de permanência do visitante na instituição, como também interfere, positivamente, na freqüência de retorno dos mesmos. Estes fatos favorecem a captação de recursos por parte dos jardins zoológicos, recursos esses que podem ser disponibilizados para sustentar as outras metas da instituição: educação, conservação e pesquisa⁹⁰. Com efeito, a arrecadação proveniente da bilheteria pode ser substancial para as instituições localizadas nos países desenvolvidos; entretanto, em países como o Brasil e na maioria dos países da América do Sul, da África e da Ásia, apesar da alta freqüência de público observada nestas instituições, sua arrecadação é irrisória, devido ao valor, quase simbólico, das entradas (Tabela 6), insuficiente para custear a própria manutenção das despesas básicas - que dirá financiar programas educativos, de pesquisa e de conservação.

O entretenimento do público nos jardins zoológicos não é consequência apenas dos serviços oferecidos pelas instituições, mas deve-se principalmente a seu objeto expositivo, os animais.

Uma vez no zoológico os visitantes esperam se entreter. Eles querem que os animais façam atividades, mesmo sendo antinatural ou mesmo impossível de serem realizadas. Os animais mais populares são aqueles que interagem com o público ou com os outros animais. O público é atraído por estes animais ficando desapontados quando estão dormindo [...]. Quando não existe movimento não existe entretenimento⁹¹.

⁸⁸ POLAKOWISKY, Kenneth J. **Zoo Design: The Reality of Wild Illusions**. Michigan: The University of Michigan, 1987, p. 26-27.

⁸⁹ POLAKOWISKY, Kenneth J. **Zoo Design: The Reality of Wild Illusions**. Op. cit.

⁹⁰ Ibid., p. 26.

⁹¹ WOLF, Robert; TYMITZ, Bárbara. Studying Visitor Perceptions of Zoo Environments: A Naturalist's View. *International Zoo Yearbook*. Editor, P.J.S. Olney, 1981 apud POLAKOWISKY, Kenneth J. **Zoo Design: The Reality of Wild Illusions**. Michigan: The University of Michigan, 1987, p. 28.

Tabela 6: Preço do ingresso em diferentes jardins zoológicos do mundo.

Região	Jardim zoológico	Valor da entrada	
		Adulto	Criança
África	Giza Zoo (Egito)	R\$ 1,00	-
	Parc Botanique et Zoologique de Tsimbazaza (Madagascar)	R\$ 0,40	R\$ 0,20
	Petroria Zoo (África do Sul)	R\$ 15,00	R\$ 10,00
América Central	La aurora (Guatemala)	R\$ 7,00	R\$ 2,50
	Parque Zoológico Nacional (Republica Dominicana)	R\$ 0,80	R\$ 0,50
	Parque Zoológico Simon Bolívar (Costa Rica)	R\$ 9,50	R\$ 6,50
América do Norte	Cincinnati Zoo (Estados Unidos)	R\$ 51,00	R\$ 43,00
	San Diego Zoo (Estados Unidos)	R\$ 85,00	R\$ 65,00
	Toronto Zoo (Canadá)	R\$ 52,00	R\$ 32,00
América do Sul	Jardim Zoológico do Rio de Janeiro (Brasil)	R\$ 6,00	R\$ 3,00
	Parque Zoológico de São Paulo (Brasil)	R\$ 17,00	R\$ 8,50
	Zoológico Nacional de Chile (Chile)	R\$ 13,00	R\$ 7,00
Ásia	Bali Zoo (Indonésia)	R\$ 0,01	R\$ 0,005
	Chiang Mai Zoo (Tailândia)	R\$ 3,50	R\$ 0,70
	Karachi Zoo (Paquistão)	R\$ 0,20	R\$ 0,10
Europa	Berlin Zoo (Alemanha)	R\$ 32,00	R\$16,00
	London Zoo (Reino Unido)	R\$ 69,00	R\$ 51,00
	Schonbrunn (Áustria)	R\$ 50,00	R\$ 25,00
Oceania	Auckland Zoo (Nova Zelândia)	R\$ 42,00	R\$ 17,00
	Australia Zoo (Austrália)	R\$ 125,00	R\$ 75,00
	Taronga Zoo (Austrália)	R\$ 94,00	R\$ 47,00

Fonte: Banco Central do Brasil, câmbio de 18 set 2012.

A atividade de entretenimento está fortemente associada às *ménageries* ambulantes (Figura 18) e aos circos com os quais, inicialmente, os jardins zoológicos mantinham uma íntima relação. Muitos jardins zoológicos recebiam destas instituições os animais que não eram mais utilizados nos shows e, em alguns casos, a própria criação de um jardim zoológico poderia ocorrer quando da fixação permanente de uma *ménagerie* ambulante⁹².

As *ménageries* ambulantes, coleções animais itinerantes, surgidas na Europa na segunda metade do século XVIII⁹³, assim como os circos, desempenharam um importante papel na apresentação de animais exóticos para o grande público que não tinha acesso às *ménageries* de propriedade da aristocracia. Apesar de estas instituições terem atingido seu apogeu entre os anos de 1870 a 1900, sofrendo um acentuado

⁹² BARATAY, Eric. HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p.109.

⁹³ Ibid., p.110.

declínio no início do século XX, algumas ainda perduraram até a década de 1950, como o Zoológico Ambulante do Japão⁹⁴.

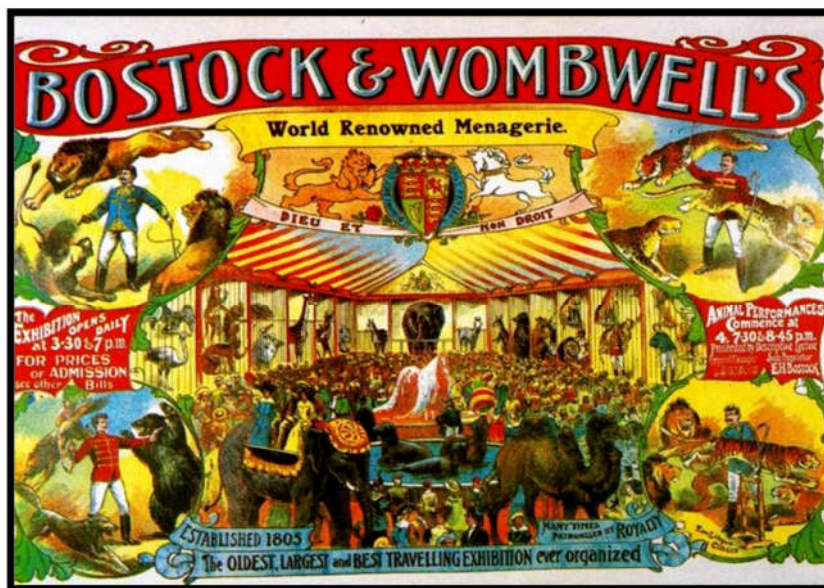


Figura 18: Bostock & Wombwell's Travelling Menagerie.

Fonte: <<http://www.circus-entertainer.co.uk/heritage.htm>>. Acesso em: 14 out 2012.

A acomodação e a apresentação dos animais nas *ménageries* ambulantes não eram feitas segundo um padrão de organização definido, diferindo muito daquela apresentada pelos jardins zoológicos e lembrando mais os antigos seralhos⁹⁵.

A utilização de animais para o entretenimento humano, contudo, atinge seu clímax com os circos. A origem desta forma de entretenimento remonta à idade antiga, com os circos romanos, através de combates envolvendo animais e seres humanos, os quais resultavam impreterivelmente na morte de muitos dos seus combatentes.

Durante a Idade Média a atividade de entretenimento da população passa a ser realizada por pequenos grupos ambulantes, alguns utilizando animais em suas performances. Posteriormente, com a criação dos circos tradicionais, ocorrida em 1770, com os espetáculos de performance e acrobacias, realizados por Philip Astley, em Londres (Figura 19), a utilização de animais em shows volta a atingir um patamar significativo.

⁹⁴ KAWATA, Ken. Zoological Gardens in Japan. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. Boca Raton: CRC Press, 2001, p. 304.

⁹⁵ BARATAY, Eric. HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p.110.

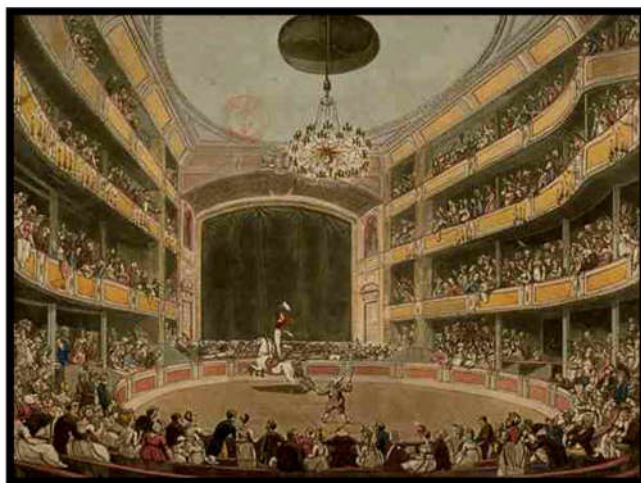


Figura 19: Circo de Philip Astley, em 1812.

Fonte: <http://www.clownbluey.co.uk/?page_id=164tm>. Acesso em: 20 nov 2012.

Alguns circos do final do século XIX possuíam coleções de animais impressionantes, não encontrando paralelo com muitos jardins zoológicos da época. O "*Bramun Circus*, que percorreu a Europa entre 1897 e 1902, transportava, em 67 vagões e 20 carretas, mais de 500 cavalos, 20 elefantes, além de espécimes raros como rinocerontes, hipopótamos e chimpanzés"⁹⁶. Outro exemplo de circo com uma vasta coleção animal foi o *Hagenbeck Circus*, um dos maiores da Europa no final do século XIX, que além de utilizar animais em suas performances, exibia pessoas de culturas "exóticas" para os padrões europeus (Figura 20).

A utilização de pessoas em shows de exibicionismo, iniciada em meados de 1870 nos circos, mas posteriormente estendido, por Hagenbeck, a seu jardim zoológico,

causou perplexidade em muitos espectadores. Alguns achavam profundamente perturbadores, outros cômicos, enquanto outros os consideravam apenas mais um daqueles fenômenos passageiros do final do século XIX ao mesmo tempo sombrios e ingenuamente singulares⁹⁷.

Durante o século XX os jardins zoológicos incorporaram vários shows como parte da apresentação de seus animais. Nos Estados Unidos da América, muitos destes estabelecimentos estão envolvidos numa "atmosfera festiva, com espetáculos que descaradamente beiram as atividades circenses"⁹⁸, fazendo dos jardins zoológicos um refúgio de entretenimento.

⁹⁶ BARATAY, Eric. HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p.109.

⁹⁷ ROTHFELS, Nigel. **Savages and Beasts: The Birth of the Modern Zoo**. London: The Johns Hopkins University Press, 2002, p. 81.

⁹⁸ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 17.



Figura 20 : *Hagenbeck Circus*, performance dos Hindus.

Fonte: <<http://www.globeboss.com/news/human-zoo-inmates-remains-returned/>>. Acesso em: 20 nov 2012.

Estas performances, que certamente acabam por entreter os visitantes, são consideradas, por seus diretores, atividades educativas, pois os treinadores

não ensinam aos animais truques circenses, mas, fazendo uso dos padrões comportamentais naturais dos animais, os treinam para que possam exibir ao público algumas de suas habilidades natas⁹⁹.

Os animais dos jardins zoológicos são, de uma certa maneira, considerados atores destituídos de seus papéis principais e obrigados a assumirem outros papéis. Os que participam de performances nos jardins zoológicos e aquários são prontamente percebidos como atores com característica humanas, por conseguirem “bater palmas” ou darem “beijos” em seus treinadores.

Em meados da década de 60 os jardins zoológicos começaram a reduzir os shows utilizando grandes mamíferos, numa tentativa de se distanciarem dos espetáculos circenses. A utilização de animais em espetáculos, entretanto, ainda é uma atividade comum nos parques marinhos e nos estabelecimentos que se especializaram em expor aves de rapina¹⁰⁰.

2.1.1.2 Educação

A educação é uma meta com o mesmo valor que as outras, mas não é sob este ângulo que os jardins zoológicos são percebidos pela maioria dos visitantes mais interessado no seu potencial recreativo. Para que os zoológicos possam continuar seu trabalho de comunicação e transmissão de conhecimentos, seus programas

⁹⁹ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 18.

¹⁰⁰ BARATAY, Eric. HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p. 211.

educativos devem ser percebidos como uma atividade recreativa, estimulando a experiência dos visitantes¹⁰¹.

O papel educativo dos jardins zoológicos não vem sendo explorado em toda a sua plenitude. Apesar de milhões de pessoas visitarem os jardins zoológicos a cada ano, efetivamente, poucas conseguem, após uma visita, entender melhor os organismos e suas relações com o meio ambiente. Em muitos casos, um passeio pelo jardim zoológico acaba reforçando os padrões culturais antropocêntricos, que subjagam o mundo natural ao domínio humano, principalmente naqueles que apresentam sua coleção animal exposta de maneira inadequada.

É importante frisar que

recreação e educação não são metas conflitantes, mas o sucesso da integração das duas atividades requer criatividade e cooperação entre os diferentes membros da instituição. Programas educativos criativos associados a padrões expositivos planejados despertam a curiosidade do visitante que pode ser direcionada para uma ação positiva a favor dos animais¹⁰².

Os jardins zoológicos devem explorar seu papel educativo com o objetivo de criar uma consciência de conservação ambiental em seu público, normalmente pouco habituado com as criaturas selvagens - para que este se torne um aliado importante capaz de moldar a política e, em última instância, o futuro dos animais selvagens e dos ambientes naturais¹⁰³.

As pessoas normalmente não visitam os zoológicos com o intuito de aprender ou de adquirir informações específicas sobre a vida selvagem; entretanto, uma vez nestas instituições, isto é inevitável.

A educação é uma meta que, para ser atingida em sua plenitude, deve ser pensada como de responsabilidade de todos os funcionários da instituição, do atendente de bilheteria aos técnicos da limpeza, dos guardas de segurança aos tratadores - e não só, como vem acontecendo, restrita à equipe da área educativa.

Os Jardins Zoológicos devem se preocupar com o treinamento dos profissionais que devem atuar segundo [...] uma visão ecológica, fomentando a idéia de interdependência, não só entre os componentes dos ecossistemas naturais, mas também da cultura humana com estes patrimônios naturais¹⁰⁴.

¹⁰¹ POLAKOWISKY, Kenneth J.. **Zoo Design: The Reality of Wild Illusions**. Op. cit., p. 29.

¹⁰² Ibid., p. 29-30.

¹⁰³ CONWAY, William G.. **Zoo and Aquarium Philosophy: Zoological Parks and Aquarium Fundamentals**. AAZPA, 1982 apud POLAKOWISKY, Kenneth J. **Zoo Design: The Reality of Wild Illusions**. Op. cit., p. 30.

¹⁰⁴ PAIS, José; SCHEINER, Tereza. **Jardins Zoológicos: Papel educativo**. Trabalho apresentado nas Jornadas Interdisciplinarias de Reflexión - Museologia, Educación y Acción Cultural: Interfaces. CECA/ICOFOM LAM, Quito, 2011.

Nas últimas décadas a mensagem educativa vem sendo construída em cima dos novos recintos expositivos. O *layout* do recinto, sua integração com os outros recintos e o *design* gráfico dos painéis interativos tornaram-se itens prioritários nos planos de manejo dos zoológicos¹⁰⁵.

Os painéis interativos, como as placas de identificação dos animais, receberam atenção especial por parte dos especialistas e programadores visuais destas instituições, objetivando fornecer informações básicas sobre a biologia e ecologia dos animais expostos (Figuras 21 e 22).



Figura 21: Antiga placa informativa do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, *circa* 1970.
Fonte: Foto do autor



Figura 22: Placa informativa no Jardim Zoológico de Lisboa (2011).
Fonte: Foto do autor.

Uma placa de identificação típica normalmente inclui o nome comum do animal, seu nome científico, distribuição geográfica e alguma informação sobre a sua história

¹⁰⁵ POLAKOWISKY, Kenneth J. **Zoo Design: The Reality of Wild Illusions**. Op. cit., p. 32.

natural - uma quantidade de informação não muito significativa e que não chama muito a atenção dos visitantes.

O sistema de informação nos zoológicos deve ter um padrão mais dinâmico, incorporando painéis móveis para que as informações sobre as espécies possam ser renovadas periodicamente; e incluindo não só dados técnicos mas também perguntas que desafiem e estimulem os visitantes a refletir sobre os animais e os problemas ambientais a eles associados (Figura 23), visando sempre aumentar seu interesse pelos assuntos ambientais de uma maneira geral.

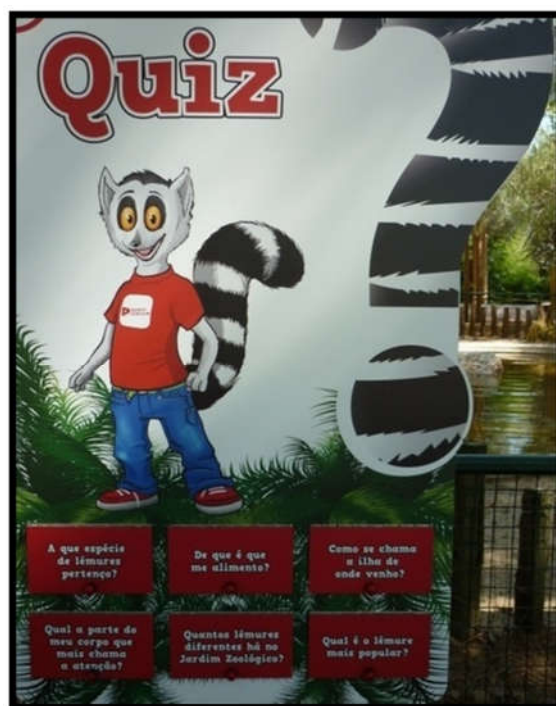


Figura 23: Painel interativo. Jardim Zoológico de Lisboa, 2011. Fonte: Foto do autor.

2.1.1.3 Conservação

A questão central, que envolve a própria existência dos museus que expõem coleções vivas na atualidade, está relacionada à sua atuação ativa nos programas de conservação dos espécimes exibidos assim como dos ambientes naturais a eles associados.

É importante lembrar que a palavra conservação, nos museus com coleções vivas, tem um significado diferente daquele empregado nos demais museus tradicionais. Nesses, ela está associada à manutenção da funcionalidade dos objetos através da adoção de medidas visando aumentar sua vida útil, retardando seu envelhecimento. Isto

é facilitado com a remoção do objeto para um local seguro e controlado, o museu¹⁰⁶. Nos museus que lidam com coleções vivas as intervenções realizadas no objeto expositivo, realizada por profissionais especializados, os veterinários, apesar de terem como finalidade aumentar a vida útil do espécime exposto, não são consideradas uma atividade de conservação. A conservação nos jardins zoológicos está associada a uma ação mais ampla, o conservacionismo, que visa a manutenção das espécies como um todo e não dos espécimes em particular, assim como dos ambientes a elas associados.

Com a exploração dos recursos naturais de forma não sustentável, os ambientes naturais vêm sofrendo, nas últimas décadas, destruição num ritmo acelerado. Apesar dos valores apresentados para as taxas de extinção de espécies serem dados questionáveis¹⁰⁷, estima-se que esta perda seja de 6 espécies por hora¹⁰⁸, principalmente nas regiões tropicais do planeta.

A IUCN reconhece um total de 1.740.330 espécies animais no planeta¹⁰⁹ (Tabela 7).

As coleções zoológicas presentes dos jardins zoológicos representam uma ínfima proporção deste total, apresentando ao visitante uma visão distorcida do mundo natural, já que a grande maioria dos espécimes expostos são representantes das classes *Mammalia* e *Aves*, que perfazem 0,89% do total das espécies existentes, e destes, somente uma pequena parcela, normalmente os representantes carismáticos da megafauna (leões, tigres, girafas, elefantes, zebras, ursos, hipopótamos, rinocerontes), são exibidos. As coleções zoológicas vivas expostas nos jardins zoológicos definitivamente não refletem a riqueza da diversidade existente do mundo.

Contudo, os jardins zoológicos vêm desenvolvendo programas especiais, com o intuito de retardar a extinção de algumas espécies. Os vários programas existentes, dentre eles, o SSP (*Species Survival Plan*), da Associação Americana de Zoológicos e Aquários; o EESP (*European Endangered Species Programme*), da Associação Européia de Zoológico e Aquários; o IESBP (*Indian Endangered Species Breeding Program*) do Departamento Central de Zoológicos da Índia; o ASMP (*Australasian Species Management Program*) da Associação de Zoológicos e Aquários da Austrália; e o SSCJ (*Species Survival Committee Japan*) da Associação Japonesa de Zoológicos

¹⁰⁶ MENSCH, Peter J. A. van. **Society - Object - Museology**. ISS 6. ICOFOM Study Series 6, ICOM, 1984, p. 18-23.

¹⁰⁷ MACKENZIE, Debora. Calculations may have overestimated extinction rates. *NewScientist Magazine*, vol. 2813, 2011. Disponível em: <<http://www.newscientist.com/article/mg21028136.300-calculations-may-have-overestimated-extinction-rates.html>>. Acesso em: 11 out 2012.

¹⁰⁸ HANCOCKS, David. **A Diferente Nature**: The Paradoxical world of Zoos and Their Uncertain Future. Op. cit., p. 149.

¹⁰⁹ UICN. Number of threatened species by major groups of organisms (1996-2010). Disponível em: <http://www.iucnredlist.org/documents/summarystatistics/2010_1RL_Stats_Table_1.pdf>. Acesso em: 13 out 2012.

e Aquários, apesar de defenderem as causas conservacionistas, muitas vezes o fazem visando manter de forma sustentável suas próprias coleções zoológicas, não tendo um comprometimento mais amplo com a conservação da vida selvagem ameaçada como um todo¹¹⁰.

Tabela 7: Número de espécies dos principais grupos de organismos.

Categoria	Número de espécies
Mamíferos	5,490
Aves	9,998
Répteis	9,084
Anfíbios	6,433
Peixes	31,300
Insetos	1,000,000
Aranhas e escorpiões	102,248
Moluscos	85,000
Crustáceos	47,000
Corais	2,175
Outros	68,827
Total de espécies animais	1,740,330

Fonte: IUCN (1996-2010)

As espécies salvas da extinção por iniciativa dos programas desenvolvidos pelos jardins zoológicos, um número insignificante comparado às 1.859 espécies animais criticamente ameaçadas listada pela IUCN¹¹¹, foram, em alguns casos, fruto de mero acaso dos acontecimentos históricos envolvendo tais espécies - como no caso do cervo-do-padre-David (*Elaphurus davidianus*)¹¹², ou devido a atos e iniciativas individuais, não sendo ações planejadas pelos jardins zoológicos, como o caso de Don Merton, do New

¹¹⁰ HANCOCKS, David. **A Diferente Nature**: The Paradoxical world of Zoos and Their Uncertain Future. Op. cit., p. 158.

¹¹¹ IUCN Red List Critically Endangered Species (Animalia). Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/IUCN_Red_List_Critically_Endangered_species_%28Animalia%29>. Acesso em: 11 out 2012.

¹¹² A história do cervo-do-padre-David inicia-se quando Armand David, missionário católico francês foi enviado à China, em 1862m com o objetivo de estabelecer uma missão cristã em Pequim. Em 1865, David observou pela primeira vez um estranho animal, denominado Milu (nem veado, nem vaca, nem bode, nem cavalo mas uma mistura dos quatro) no Parque de Caça de Hae-Dze. O parque abrigava cerca de 100 milus, os últimos desta espécie em cativeiro, já que a espécie estava extinta na natureza a pelo menos 300 anos. Antes de deixar a China, David conseguiu enviar, em 1869, alguns exemplares para o Jardim Zoológico de Londres e, em 1876, três exemplares para o Jardim Zoológico de Berlin. Em 1894 uma grande enxente do Rio Amarelo colocou abaixo parte do muro de Hae-Dze provocando a destruição de parte do parque e consigo um grupo destes animais. Em 1900, durante a Revolução dos Boxers, os camponeses famintos utilizavam os animais como caça e em 1920 a espécie estava extinta na China. Na Europa, a população de cervos-do-padre-David lentamente aumentava, atingindo 88 exemplares em 1914 e 255 em 1948. Em 1986, o Jardim Zoológico de Londres contabilizava 1500 exemplares em 100 coleções no mundo. O Jardim Zoológico de Pequim adquire, em 1956, 4 exemplares provenientes de Londres. A população desta espécie na China contabilizava, em 1998, 730 animais distribuídos em 3 reservas. WALKER, Sally. Zoological Gardens of Asia. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens. Op. cit., p. 241-242.

Zeland Wildlife Service, cujo empenho individual resultou no mais espetacular salvamento de uma espécie já realizado.

Quando uma espécie é reduzida a um total de cinco indivíduos, incluindo somente uma fêmea, que esperança podemos ter? Nenhuma. [...] Eu não excito em creditar 50% do sucesso do salvamento do tordo-preto (*Petroica traversi*) a seu nome [Don Merton]. Os outros 50% vão indiscutivelmente para um pequeno pássaro preto que se tornou uma lenda, *Old Blue* (Figura 24), [...] na época com 9 anos de idade, [...] o dobro da expectativa de vida esperada para um tordo [...] e que nunca tinha se reproduzido com sucesso¹¹³.



Figura 24: Única fotografia de *Old Blue* (*Petroica traversi*) o tordo-preto que salvou sua espécie. Foto de Don Merton.

Hoje, trinta anos após o início das medidas adotadas para salvar o tordo-preto (*Petroica traversi*) da extinção, sua população é estimada em 260 exemplares, todos descendentes de *Old Blue*.

O caso do tordo-preto revela que a conservação de exemplares vivos, diferentemente dos artefatos nos museus tradicionais, não depende somente das técnicas empregadas pelos profissionais envolvidos para sua conservação, sofrendo forte influência dos padrões biológicos inerentes ao próprio exemplar exposto, dentre eles, sua capacidade de reprodução, qualidade inexistente nos objetos inanimados.

¹¹³ LOW, Rosemary. Worldwide **Recognition for a Remarkable New Zealander** (Part 1). *Australian Birdkeeper*, vol. 12 (8), 1999, p.375-377.

Os programas de salvamento de espécies ameaçadas, normalmente contemplam aquelas de grande apelo emotivo. Os espécimes de pequeno porte, como os invertebrados, não recebem a atenção e o investimento necessários, pois não provocam empatia suficiente para atrair o público em geral - apesar de estas "pequenas formas de vida serem essenciais não só para a sobrevivência dos ambientes selvagens, mas também para a nossa própria sobrevivência"¹¹⁴.

Os programas de conservação calcados no salvamento de espécies individuais da extinção não estão diretamente associados às propostas de conservação para a salvaguarda da biodiversidade, cuja redução não será solucionado, nem amenizado, com o sucesso de alguns programas que livraram da extinção algumas poucas espécies.

Conscientes da necessidade de ações objetivando reduzir a destruição ambiental, para que as próprias espécies salvas da extinção pelos programas de criação possam retornar a seus habitats de origem, os jardins zoológicos, nas últimas décadas do século XX, começaram a investir em projetos de conservação *in situ*, objetivando salvaguardar diferentes ambientes (Figura 25), em sua grande maioria nas regiões tropicais - contribuindo assim para a preservação da biodiversidade. O foco agora não é mais os indivíduos expostos, nem as espécies individualmente, mas a conservação integral dos habitats. Esta alteração da perspectiva de conservação, visando à manutenção da biodiversidade foi um fato importante para a criação de uma nova categoria de instituição, os **centros de conservação da vida selvagem**, em substituição às instituições denominadas jardins zoológicos.

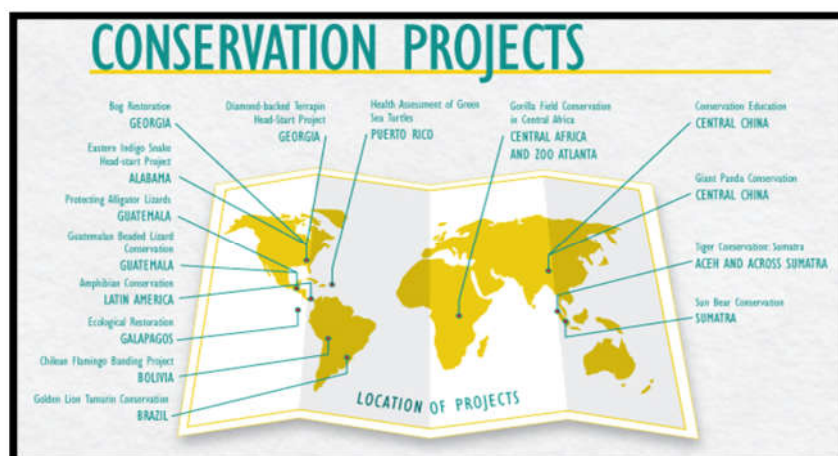


Figura 25: Projetos de conservação desenvolvidos pelo Jardim Zoológico de Atlanta (EUA)¹¹⁵.

¹¹⁴ HANCOCKS, David. **A Diferente Nature**: The Paradoxical world of Zoos and Their Uncertain Future. Op. cit., p. 166.

¹¹⁵ Zoo Atlanta. Conservation efforts. Disponível em: <http://www.zooatlanta.org/home/conservation_efforts>. Acesso em: 15 mai 2012.

As atividades de conservação influenciam diretamente o caráter das coleções zoológicas, com a "substituição de vários representantes solitários de muitas espécies pela manutenção de grupos reprodutivos de poucas espécies"¹¹⁶ (Figura 26) provocando um grande impacto nos padrões expositivos.



Figura 26: Bando de Babuíno-sagrado (*Papio hamadryas*) no Dierenpark Emmen na Holanda.
Fonte: <<http://www.flickr.com/photos/coanri/5898381233/>>. Foto: Rita Coanri

2.1.1.4 Pesquisa

A incorporação da pesquisa aos objetivos das coleções zoológicas vivas, proposta em 1826 pela Sociedade Zoológica de Londres, estabelece o ponto central da mudança de paradigma em relação a estas coleções, provocando a transformação das *ménageries* nos jardins zoológicos. Sob esta nova filosofia a Sociedade Zoológica de Londres propõe criar "uma coleção de animais, como jamais existiu nos tempos passados ou atuais [...] que possa ser utilizada para a pesquisa científica, e não simplesmente para mera admiração"¹¹⁷.

No passado, quando morria algum animal do jardim zoológico, este era prontamente substituído por outro capturado na natureza. Atualmente, devido ao fato de

¹¹⁶ JOSLIN, Paul. Master Planning/Strategic Planning; e Elements of the Master Plan. Lecture and Paper presented in Zoo Design Course, NR 791. The University of Michigan, 1985 apud POLAKOWISKY, Kenneth J. **Zoo Design: The Reality of Wild Illusions**. Op. cit., p. 42.

¹¹⁷ MITCHELL, P. Chalmers. Centenary History of the Zoological Society of London, ZSL, 1929 apud KISLING, Jr. Vernon N. **Ancient Collections and Menageries**. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. Op. cit., p. 38.

as populações selvagens de muitas espécies terem atingido valores críticos, esta prática foi abolida. Esta redução do aporte de exemplares oriundos da natureza para abastecer as coleções zoológicas deve-se, também, ao estabelecimento de legislações rígidas que dificultam o comércio de animais selvagens. Como resultado, os jardins zoológicos passaram a adquirir animais reproduzidos em cativeiro, como forma de repor e aumentar suas coleções.

A consequência direta destas medidas foi a intensificação das atividades de pesquisa, especialmente no tocante à reprodução em cativeiro.

É de suma importância o melhoramento do bem estar e a capacidade reprodutiva da coleção animal. Como a fauna mundial continua a ficar cada vez mais escassa, os zoológicos têm assumido um importante papel em assegurar a sobrevivência das espécies pelo manejo dos exemplares mantidos em cativeiro. A incumbência é enorme, requer conhecimentos específicos para cada espécie cativa: comportamento, nutrição, fisiologia, etc. As pesquisas realizadas pelos zoológicos contribuem para uma melhor compreensão dos processos necessários ao manejo de pequenas populações a fim de maximizar a diversidade genética por um longo período¹¹⁸.

Como o comportamento reprodutivo das diferentes espécies não segue um padrão básico, comum a todas, algumas espécies, por se reproduzirem com maior facilidade, geram inúmeros problemas, sendo a falta de espaço físico disponível para acomodação da coleção o principal fator.

Outra dificuldade são os programas de pesquisa, que apesar de considerados prioritários, principalmente pelos atuais centros de conservação da vida selvagem, requerem recursos financeiros que nem sempre estão disponíveis. A maioria das instituições direciona seus recursos, muitas vezes escassos, para a manutenção da coleção viva. Por esta razão os jardins zoológicos

raramente participam dos programas de restauração ambiental e introdução de espécies, mesmo nos Estados Unidos da América, tarefa esta normalmente executada pelas sociedades zoológicas e pelas fundações internacionais. Os próprios programas de reprodução *ex situ*, de espécies ameaçadas, mantido pelos jardins zoológicos são, geralmente, insignificantes para prover uma quantidade significativa de animais para os projetos pesquisa e de reintrodução¹¹⁹.

¹¹⁸ JOSLIN, Paul. Master Planning/Strategic Planning; e Elements of the Master Plan. Lecture and Paper presented in Zoo Design Course, NR 791. Michigan: The University of Michigan, 1985 apud POLAKOWISKY, Kenneth J. **Zoo Design: The Reality of Wild Illusions**. Op. cit., p. 43.

¹¹⁹ CONWAY, William. **The Changing Role of Zoos in the 21st Century**. Annual Conference of the World Zoo Organization. Pretoria, South Africa, 1999. Disponível em: <<http://hostedweb.cfaes.ohio-state.edu/irvin/images/zoos.pdf>>. Acesso em: 20 Jun 2012.

2.2 Apresentação das coleções

A exposição de organismos vivos nos jardins zoológicos requer um tratamento diferenciado da exposição de objetos inanimados em um museu tradicional do tipo ortodoxo. Em ambos os casos os objetos expostos ficam, de certa forma, isolados do visitante. Este afastamento tem, contudo, finalidades distintas: nos museus tradicionais ortodoxos ele tem por objetivo impedir que o visitante não danifique o exemplar exposto; nos jardins zoológicos este isolamento tem por objetivo proteger o visitante de alguma injúria causada pelo espécime exibido, e também proteger o espécime de injúrias que possam vir a ser causadas pelos visitantes.

Toda exposição é

um processo de poder, o poder de exercer uma influencia [sobre o visitante]; o modo como a coleção é organizada e apresentada ao público determina fortemente a resposta do público sobre o que está sendo apresentado¹²⁰.

Os jardins zoológicos devem estar cientes de que, independentemente da maneira como os animais são exibidos,

seja num recinto “minimalista” de cimento e grades, freqüente na maioria dos pequenos zoológicos das cidades latino-americanas, carentes de recursos, seja nos mega-parques encontrados nos países de primeiro mundo, que recriam ecossistemas artificiais, como os observados no *Disney's Animal Kingdom*, ou no *San Diego Wild Animal Park*, a informação sobre o mundo natural apresenta-se distorcida afetando diretamente a visão que o público faz da natureza e das criaturas que a povoam¹²¹.

Os jardins zoológicos podem organizar suas exposições segundo cinco padrões básicos: **por sistemática, por regiões zoogeográficas, por habitat, por popularidade e por padrões comportamentais**¹²².

No padrão expositivo **por sistemática**, também conhecido como padrão taxonômico, as espécies animais, zologicamente relacionadas, são exibidas lado a lado, numa disposição que facilita a comparação anatômica e filogenética dos exemplares expostos.

Este padrão foi inicialmente utilizado para a apresentação da coleção do Jardim Zoológico de Londres, em 1828, como parte da proposta de fazer daquela instituição uma instituição científica. A disposição dos animais segundo o padrão citado permitia aos visitantes, obrigatoriamente estudiosos das Ciências Naturais - pois a instituição foi

¹²⁰ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 69.

¹²¹ PAIS, José. SCHEINER, Tereza. **Jardins Zoológicos**: Papel educativo. Op. cit..

¹²² HANCOCKS, David. *Animals and Architecture*, Praeger Publishers, 1971. In: MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 69.

concebida inicialmente para uso exclusivo dos membros da Sociedade Zoológica -, fazer um estudo comparativo dos animais observados (Figura 27).

Este padrão, prontamente adotado pela maioria dos jardins zoológicos do século XIX e início do século XX, e ainda presente em muitos zoológicos tradicionais da atualidade, estava em conformidade com a aplicação prática dos conhecimentos científicos da época, fortemente influenciados pelo trabalho de Lineu intitulado *Systema Naturae*. Em sua 10ª edição, publicada em 1758, Lineu propõe uma nova classificação dos seres vivos que acabou por exercer "um profundo efeito não só sobre o modo como os espécimes eram organizados, mas também sobre a visão de mundo dos cientistas"¹²³.

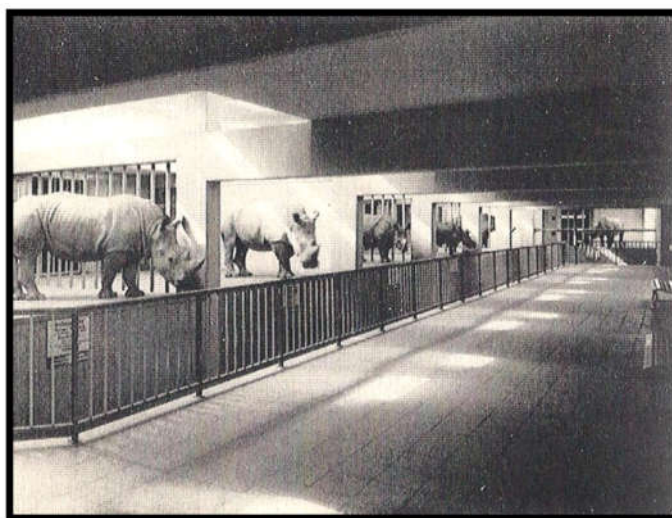


Figura 27: Exibição de exemplares da família Rhinocerotidae no Jardim Zoológico de Berlin, em 1960¹²⁴.

No **padrão taxonômico** os animais são agrupados levando-se em consideração as semelhanças morfológicas entre os espécimes expostos. Este é atualmente considerado um modelo de classificação artificial, por não refletir os padrões evolutivos e de distribuição destes seres na natureza.

Muitos jardins zoológicos possuem instalações como: "casa dos carnívoros", "casa dos répteis", "aviário", exemplos de recintos expositivos que refletem o padrão taxonômico, aos moldes da "sala dos pássaros", "sala dos mamíferos", "sala dos dinossauros", presentes em muitos museus de história natural¹²⁵.

¹²³ COE, Jon C. **Towards a Co-evolution of Zoos, Aquariums and Natural History Museums**. Op. cit., p. 366-376.

¹²⁴ HANCOCKS, David. **A Diferente Nature**: The Paradoxical world of Zoos and Their Uncertain Future. Op. cit., p. 46.

¹²⁵ COE, Jon C. **Towards a Co-evolution of Zoos, Aquariums and Natural History Museums**. Op. cit., p. 366-376.

Apesar de este modo expositivo apresentar vantagens práticas para os profissionais que trabalham nos jardins zoológicos, por agrupar em uma área próxima espécimes de mesmos hábitos, facilitando seu manejo, ele não atrai a atenção do público visitante por se tornar uma seqüência monótona de espécies semelhantes.

A intensificação do comércio entre os países europeus e suas colônias, ocorrida no final do século XIX, teve como consequência direta o aumento das espécies exóticas presentes nas coleções dos jardins zoológicos da Europa. A grande variedade de espécimes provenientes de várias regiões do mundo estimulou o estudo dos padrões de distribuição dos animais no planeta, a cargo dos zoogeógrafos. Com o objetivo de acompanhar esta nova tendência os jardins zoológicos começaram a modificar seu padrão expositivo.

Os animais passam a ser exibidos, agora, de acordo com a sua região de origem, reunidos de uma forma geral - animais da África, da Ásia, da Oceania, ou de um modo mais específico - animais do Congo, da Patagônia, dos Alpes¹²⁶. Surge, assim, um novo padrão expositivo denominado **por áreas biogeográficas** (Figura 28). Este padrão provoca a reestruturação do espaço expositivo dos jardins zoológicos, que passa a ser subdividido em áreas onde diferentes espécies, provenientes de uma mesma região do nosso planeta, são exibidas próximas, mas em recintos distintos.

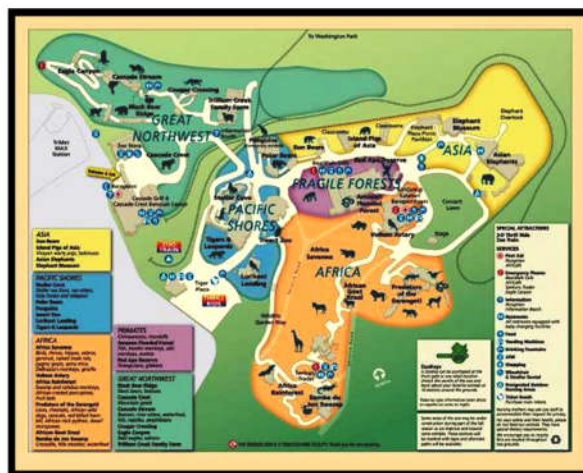


Figura 28: Mapa do Jardim Zoológico de Oregon, nos Estados Unidos, estruturado segundo o padrão biogeográfico¹²⁷.

O padrão expositivo **por habitat** (Figura 29) teve sua concepção desenvolvida a partir dos conceitos de ecologia, inicialmente estabelecidos por Ernst Haeckel, em 1869,

¹²⁶ FIBY, Monika. **Trends in Zoo Design**: Changing Needs in Keeping Wild Animals for a Visiting Audience. Topos 62, 2008. Disponível em:

<http://www.zoolex.org/publication/fiby/zootrends08/fiby_topos62.html> Acesso em: 10 ago 2012.

¹²⁷ Oregon Zoo. Zoo Map. Disponível em: <<http://www.oregonzoo.org/visit/zoo-map>>. Acesso em: 02 out 2012.

os quais levam em consideração a interdependência entre os seres vivos e o ambiente. Esta idéia tornou-se popular a partir dos anos 1960, com os movimentos ambientalistas. Apesar de este padrão lembrar o padrão biogeográfico, ele estabelece uma apresentação mais contextualizada dos animais, por expor as espécies adaptadas a um tipo particular de ambiente (habitat): savana, taiga, deserto, ambiente aquático, dentre outros.



Figura 29: Padrão expositivo por habitat. Savana africana. *San Diego Zoo Safari Park*¹²⁸.

No padrão expositivo **por popularidade** os animais são distribuídos pela área do parque levando-se em consideração a atratibilidade que certas espécies exercem sobre o público. Este padrão está estruturado nas respostas culturais de uma sociedade e sua ressonância com determinadas espécies animais.

Curiosamente, independente da sociedade em questão, seja na América do Sul, na Europa, na Austrália ou em qualquer outra região da Terra, algumas espécies animais, como elefante, girafa, leão, rinoceronte, zebra, chimpanzé, são reconhecidas pela maioria da população mundial, sendo essenciais a qualquer coleção zoológica. Estes animais

possuem um valor expositivo, uma qualidade cultural inerente (independente de uma cultura específica) que está acima das qualidades zoológicas. [...] A atração por estes animais é decorrente não de um interesse pela história natural, mas devido a uma cultura popular de caráter universal, até certo ponto associado aos circos e aos filmes de aventura na selva¹²⁹.

¹²⁸ San Diego Zoo Safari Park. Disponível em: <<http://www.gogobot.com/san-diego-zoo-safari-park-escondido-attraction>>. Acesso em: 30 set 2012.

¹²⁹ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 73.

Os animais mais populares nos jardins zoológicos são os mamíferos, apresentando um alto valor expositivo. Este valor é intensificado quando alguns de seus representantes são transformados em mascotes dos respectivos estabelecimentos, atribuindo-se a eles qualidades humanas (antropomorfose). Esta popularidade está associada, basicamente, à interação que os mamíferos realizam diretamente com o público ou com os outros indivíduos no recinto.

As aves, de modo geral, não apresentam tanto apelo popular, em parte pelo fato de não serem reconhecidas nem diferenciadas pelo visitante, salvo quando apresentam um porte avantajado ou uma coloração chamativa. Contudo, mesmo nestes casos, o público não diferencia, por exemplo, um avestruz (*Struthio camelus*) de uma ema (*Rhea americana*), e muito menos reconhece um casuar (*Casuarus casuarius*) ou um emu (*Dromaius novaehollandiae*). Para a maioria dos visitantes, uma ave é simplesmente uma ave.

Os representantes da classe *Pisces* (peixes) não apresentam praticamente nenhum valor expositivo. A grande popularidade das instituições que exibem coleções de animais aquáticos, os aquários e oceanários, é devida ao efeito visual criado pela reconstrução espetacular do mundo marinho. Os visitantes praticamente não estão interessados nas espécies individuais expostas. Peixes são completamente "outros".

Os animais populares são utilizados pelos jardins zoológicos como uma importante fonte de marketing, estando seus recintos situados próximo às lojas de conveniência e de *souvenirs* ou associados a alguma outra fonte geradora de recursos para estas instituições. Os recintos expositivos destas espécies estão localizados em locais estratégicos do jardim zoológico, como a área central ou logo na entrada, não tendo nenhum compromisso com os padrões zoológicos, ecológicos ou etológicos adotados para a apresentação da coleção.

Um exemplo deste padrão pode ser observado no Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro (Figura 30), onde o visitante, ao atravessar os portões de entrada, se depara com um viveiro expositivo de grandes dimensões, onde são mantidos, dentre outras espécies, um grande número de representantes do gênero *Ara* (*A. ararauna*, *A. chloroptera* e *A. macao*). Apesar de constituído por representantes da classe *Aves*, o efeito visual multicolorido de seus representantes atrai a atenção dos visitantes, principalmente dos estrangeiros, para os quais estes espécimes remetem à ideia de exótico e de natureza selvagem.



Figura 30: Viveiro das araras. Jardim Zoológico do Rio de Janeiro. Foto: Vanessa Louzada¹³⁰.

A divisão do espaço expositivo realizada segundo o **padrão comportamental** tem por objetivo apresentar os animais agrupados de acordo com seus padrões etológicos, ou seja, seu comportamento na natureza. Os jardins zoológicos que se utilizam deste padrão expositivo estruturam seus espaços de modo a apresentar sua coleção de acordo com os hábitos apresentados pelos animais - animais nadadores, cavadores, voadores. Esta filosofia expositiva não leva em consideração os padrões filogenéticos nem biogeográficos, mas sim as características físicas, psico-sociais e adaptativas dos animais ao ambiente.

É um padrão pouco representado nos jardins zoológicos, mas que aparece com frequência nas exposições de organismos nos museus de história natural (Figura 31).



Figura 31: Exposição por padrão comportamental. Animais nadadores (peixes, répteis, mamíferos) expostos no Museu Nacional da Escócia¹³¹.

¹³⁰ Disponível em: <<http://www.panoramio.com/photo/53833463>>. Acesso em: 06 dez 2012.

¹³¹ The National Museum of Scotland. Disponível em: <<http://www.culture24.org.uk/history%20%26%20heritage/art363673>>. Acesso em: 28 out 2012.

2.3 O recinto expositivo

O espaço utilizado para expor os animais tem sofrido uma acentuada evolução no último século, não só no que diz respeito a seu padrão estrutural, mas também a sua funcionalidade. Esta evolução é decorrente da modificação da visão de mundo, especificamente no que tange aos seres vivos, pelas sociedades humanas.

Nas *ménageries*, assim como em muitos jardins zoológicos da atualidade, os espaços expositivos denominados **jaulas** estabelecem uma rígida separação entre os animais expostos e os seres humanos. A pequena distância entre o animal enjaulado e o visitante, reduzida ao mínimo necessário para segurança do segundo, favorece o contato visual pleno do animal exposto, ao mesmo tempo em que lhe rouba a privacidade. (Figura 32).



Figura 32: Exemplo de recinto expositivo (jaula) herdado das antigas *ménageries*.

Fonte: <<http://petwildanimalswallpapers.blogspot.com.br/2011/03/pictures-of-zoo-animals-in-cages.html>>. Acesso em: 03 out 2012.

Estes espaços (jaulas) eram normalmente associados às "prisões e aos asilos mentais, nos quais criaturas vivas eram retiradas do seu ambiente natural e, por diversas razões, colocadas isoladas"¹³². Prisioneiros e animais selvagens chegaram a ocupar, em diferentes tempos, as mesmas instalações. Isso ocorreu, por exemplo, na Torre de Londres e no castelo de Vincennes, em Paris, onde, após a desativação dos espaços destinados aos prisioneiros, os mesmos foram utilizados para abrigar as *ménageries* reais.

¹³² MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 31.

Na prática não houve grande mudança na essência de uso destas instalações, pois

os loucos [e os prisioneiros] não são considerados possuidores de um comportamento exclusivamente humano, mas pensados como tendo uma relação com o mundo animal em toda a sua estranheza. [...] É extremamente significativa que um comportamento normal nos animais - sua descontrolada selvageria - tem sua equivalência à loucura humana¹³³.

Desta forma, quando as prisões foram transformadas em *ménageries* reais houve apenas uma substituição dos humanos (prisioneiros) animalizados, pelos animais com comportamentos humanos exacerbados.

Estes mesmos espaços expositivos, as jaulas, são considerados por alguns autores como espaços que tangenciam a pornografia, "pelo fato de provocarem o desaparecimento dos padrões naturais dos espécimes expostos precisamente pela exacerbação expositiva a que são submetidos"¹³⁴.

O surgimento de uma nova filosofia expositiva para os animais vivos, o jardim zoológico, ocorrida na Inglaterra no início do século XIX, coincide com a expansão do colonialismo europeu sobre o resto do mundo.

Os principais países colonialistas, nesta época - Inglaterra, França e Alemanha - elaboravam exposições com o propósito de apresentar "à população, a seus rivais e ao mundo, suas colônias"¹³⁵. Estas exposições coloniais, realizadas até os anos 40 do século XX, influenciaram diretamente os padrões expositivos dos animais nos jardins zoológicos.

Pavilhões suntuosos, reproduzindo a arquitetura exótica das colônias (Figura 33) passaram a ser construídos com a finalidade, não só de associar os animais exibidos às suas regiões de origem, mas também como um modo de inserir o animal selvagem num contexto humano¹³⁶. Por todos os lados, nas grandes metrópoles europeias, numa grande demonstração de poder, observa-se a exaltação do triunfo do colonialismo sobre a natureza¹³⁷.

¹³³ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 33.

¹³⁴ ACAMPORA, Ralph. **Zoos and Eyes: Contesting Captivity and Seeking Successor Practices**. Society & Animals 13:1. Disponível em: <http://www.animalsandsociety.org/assets/library/551_s1315.pdf>. Acesso em: 20 abr 2012.

¹³⁵ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. Op. cit., p. 87.

¹³⁶ ROTHFELS, Nigel. **Savages and Beasts: The Birth of the Modern Zoo**. Op. cit., p. 35.

¹³⁷ BARATAY, Eric. HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p.152.

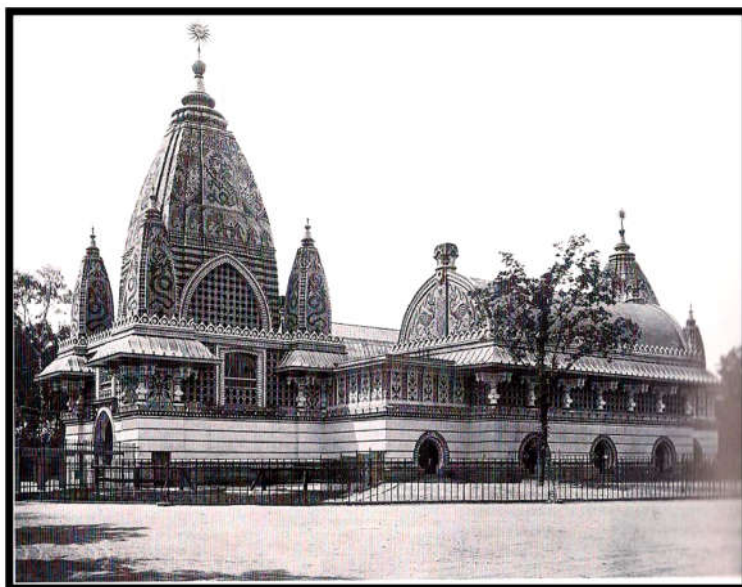


Figura 33: Pagode indiano - recinto dos elefantes. Jardim Zoológico de Berlim (c. 1873)¹³⁸.

Paralelamente, os museus de história natural começam a desenvolver padrões expositivos que apresentam os espécimes taxidermizados dentro de um cenário que reproduz seus ambientes naturais, numa técnica denominada diorama.

Alguns autores atribuem a invenção do diorama ao naturalista amador inglês William Bullock, que, durante os anos de 1795 e 1824, desenvolveu uma série de montagens exuberantes para seu museu em Londres. Os cenários elaborados por Bullock, uma concepção inovadora para a época, transformaram seu museu num elegante local de entretenimento londrino, chegando a atrair mais de 80.000 visitantes nos primeiros meses de exposição¹³⁹. A montagem que recriava um ambiente africano (Figura 34) era composta por

vários animais, como o leão, o elefante, o rinoceronte, exibidos como se estivessem em seus ambientes nativos, ao lado de modelos exatos, em tamanho e coloração, das plantas mais raras e luxuriantes destas regiões, criando, no conjunto, uma aparência de realidade; complementando o cenário, uma bonita ilustração de um ambiente luxuriante causa[va] um efeito panorâmico de profundidade¹⁴⁰.

¹³⁸ BARATAY, Eric. HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p. 156.

¹³⁹ COE, Jon C. **Towards a Co-evolution of Zoos, Aquariums and Natural History Museums**. Op. cit., p. 366-376.

¹⁴⁰ LUCAS, Frederick A. **Glimpses of Early Museums**. Disponível em:

<http://www.naturalhistorymag.com/htmlsite/master.html?http://www.naturalhistorymag.com/htmlsite/editors_pick/1921_01-02_pick.html>. Acesso em: 30 out 2012.

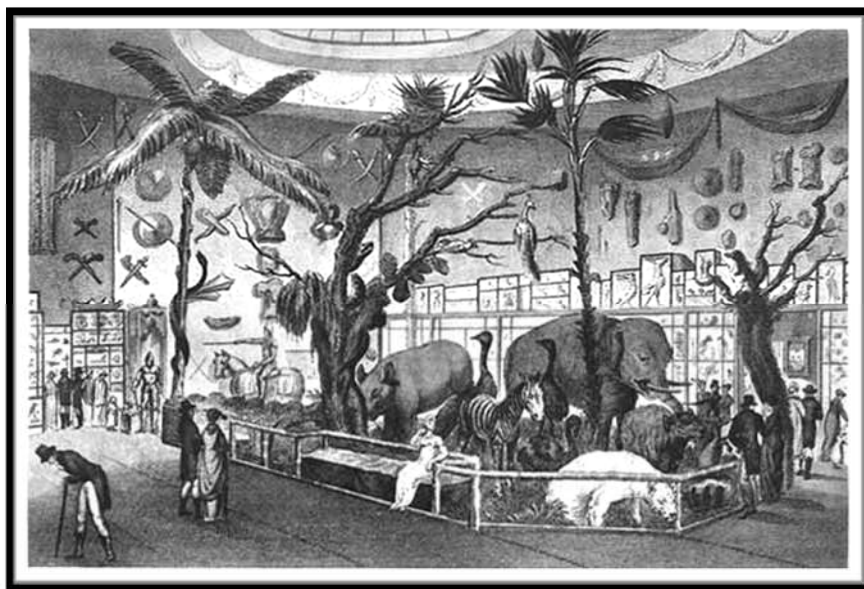


Figura 34: Animais africanos no Museu Bullock em Londres, 1823.

Outros autores, entretanto, associam a origem dos dioramas ao pintor americano Charles Willson Peale, responsável pela criação do primeiro museu de história natural dos Estados Unidos (Figura 35), em 1786. Em seu museu, os espécimes eram montados em posições que reproduziam seus hábitos naturais, realçados por um painel de fundo, pintado pelo próprio artista, simulando seu ambiente natural¹⁴¹.



Figura 35: A grande sala, Museu de História Natural de Charles Wilson Peale, em 1822¹⁴².

¹⁴¹ PEALE, Charles Willson. Complete Dictionary of Scientific Biography, 2008. Disponível em: <http://www.encyclopedia.com/topic/Charles_Willson_Peale.aspx>. Acesso em: 30 out 2012.

¹⁴² Disponível em: <<http://hidethegoodscissors.blogspot.com.br/2010/01/new-friend.html>>. Acesso em: 01 nov 2012.

Apesar da técnica expositiva utilizada por Peale ter despertado o interesse de visitantes europeus, a ponto de estes declararem que "os museus estavam definitivamente fazendo sua viagem através do Atlântico"¹⁴³, os dioramas só foram amplamente empregadas pelos museus de história natural aproximadamente cem anos depois, quando em 1889, Carl Akeley

começou a criar dioramas mostrando animais inseridos em seus ambientes naturais de uma forma extremamente realista, numa das mais dramáticas manifestações das ideias expositivas de um objeto num museu¹⁴⁴ (Figura 36).

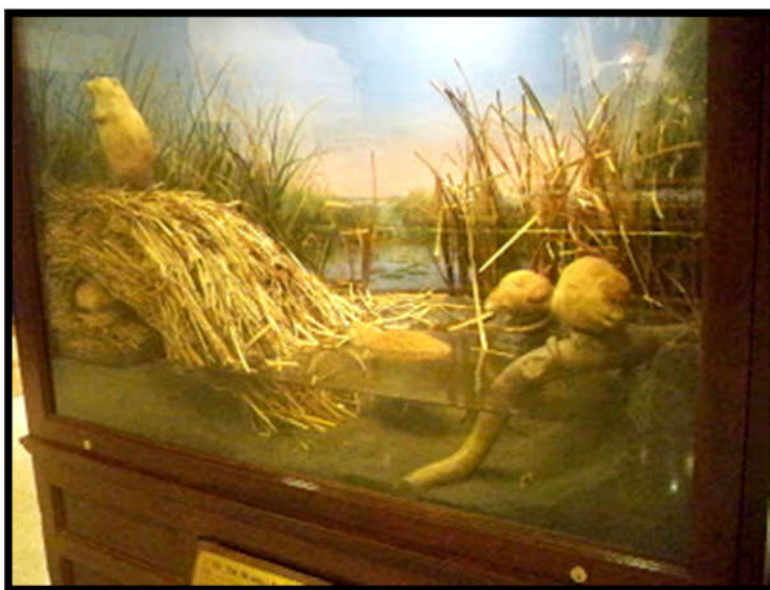


Figura 36: Um dos primeiros dioramas criados por Carl Akeley para o *Milwaukee Museum*¹⁴⁵.

A utilização da técnica de reconstrução de ambientes naturais para a exposição de organismos vivos, aos moldes dos dioramas dos museus de história natural, também teve origem incerta. Historicamente essa primazia é concedida a Bernard Germain Étienne de Laville-sur-Ilion, o conde de Lacépède, por seus ideais expositivos envolvendo organismos vivos.

Para Lacépède, uma ménagerie ideal¹⁴⁶ deveria exibir os animais

em ambientes externos onde as diferentes espécies pudessem usufruir de uma total liberdade a elas concebida sem, contudo, causar perigo aos espectadores, [...] onde elas tivessem abrigo e cuidados vivendo à sombra de plantas e árvores de sua região de origem, onde pudessem brincar e se movimentar livremente, não se

¹⁴³ HANCOCKS, David. **A Diferente Nature**: The Paradoxical world of Zoos and Their Uncertain Future. Op. cit., p. 96.

¹⁴⁴ Ibid..

¹⁴⁵ Disponível em: <http://rebeccanewberry.blogspot.com.br/2010_05_01_archive.html>. Acesso em: 5 nov 2012.

¹⁴⁶ não podemos utilizar aqui a nomenclatura jardim zoológico pois a mesma é posterior à época de Lacépède.

sentindo exiladas ou privadas de sua independência, apresentando para o observador comportamentos semelhantes àqueles realizados nos seus ambientes naturais, nas remotas regiões do globo¹⁴⁷.

Os espaços expositivos concebido por Lacépède "não deveriam ser uma mera acumulação de construções, gaiolas e jaulas, mas a reconstituição de cenários verdadeiros"¹⁴⁸.

Vários fatores impossibilitaram, na época, a execução das ideias de Lacépède, dentre eles a instabilidade política instalada na França no final do século XVIII e o alto investimento financeiro necessário para a sua construção. A ideia da construção de recintos recriando ambientes naturais para a exibição de animais vivos ficaria esquecida por mais de cem anos.

Em 1907, Carl Hagenbeck inaugura, em *Stellingen*, na Alemanha, o *Hagenbeck Tierpark* a partir de uma proposta expositiva, totalmente inovadora, aos moldes das ideias de Lacépède. Seu parque zoológico estabelece um novo paradigma para a exposição de organismos vivos, pela total ruptura com os padrões expositivos até então adotados.

Nestes novos recintos as grades foram totalmente eliminadas, criando-se espaços sem barreiras físicas visíveis entre os animais e os visitantes. Os recintos, recriando ambientes naturais, **recintos naturalistas**, eram ocupados por diferentes espécies animais, reunidas numa mesma área, por compartilharem, na natureza, o mesmo ambiente. Estes espaços expositivos foram denominados por Hagenbeck de **panoramas** (Figura 37).

A criação de recintos localizados em diferentes planos de visão, separados por fossos invisíveis ao público, criava a ilusão de um contínuo expositivo dando a impressão que os animais, predadores e presas, dividiam a mesma área.

A "montanha" central, executada por Urs Eggenschewiller, arquiteto que desenvolveu várias técnicas inovadoras aplicadas à exposição de organismos vivos, era a principal estrutura do zoológico.

A parte central do Jardim Zoológico de Stellingen é dominada por uma imensa construção de madeira, revestida por uma camada de cimento representando uma montanha com picos agudos e escarpas abruptas. Sobre um dos lados dessa montanha vivem as camurças, os cabritos-monteses, os antílopes e outros ruminantes cujas silhuetas sobressaem graciosas, o ano todo, no cume da elevação de 50 a 60 metros em oposição ao sol. Sobre o outro lado da montanha, à base de uma escarpa vertical, uma imensa rocha

¹⁴⁷ MURPHY, James B.; ILIFF, Ghislaine. **Count de Lacépède**: Renaissance Zoo Man. *Herpetological Review* 35 (3), 2004, 220-223. Disponível em: <<http://si-pddr.si.edu/jspui/bitstream/10088/4274/1/Murphy2004.pdf>>. Acesso em: 01 nov 2012.

¹⁴⁸ Ibid..

côncava abriga os leões, as panteras e os tigres, que vivem juntos, como se estivessem completamente livres. Estes animais são separados dos visitantes por um grande fosso de 8 metros de largura por 5 metros de profundidade, cujo fundo é preenchido com água. [...] À tarde, os animais são recolhidos para passarem a noite nas jaulas dispostas no interior da estrutura, ao pé da montanha. Ao redor desta montanha central se localiza o grande recinto simulando uma vasta pradaria onde pastam os bisontes, os búfalos e também as girafas. Um pouco mais adiante um grande lago é habitado por um bando de aves aquáticas de diferentes espécies¹⁴⁹.



Figura 37: Hagenbeck Tierpark¹⁵⁰.

Este novo conceito expositivo foi intensamente copiado e reproduzido pelos jardins zoológicos do mundo, principalmente sua estrutura central, a montanha. Entretanto a falta de preocupação com os detalhes acabou por produzir, em muitos deles, recintos reduzidos a meros amontoados de rochas artificiais (Figura 38); "no mundo dos zoológicos têm chovido rochas, rochas grandes, rochas pequenas, rochas de todas as formas, tamanhos e matizes"¹⁵¹.

A idealização dessa nova proposta de espaço expositivo só foi possível devido ao sólido conhecimento sobre comportamento animal adquirido por Carl Hagenbeck, após assumir a empresa importadora de animais selvagens de seu pai, em 1866, além de sua vasta experiência como domador de animais selvagens em seu circo¹⁵².

¹⁴⁹ LOISEL, Gustave. *Histoire des Ménageries*. Op. cit., p. 317-318.

¹⁵⁰ Flamingos in Hagenbecks Tierpark. Foto: IverB. Disponível em: <<http://www.panoramio.com/photo/37233324>>. Acesso em: 20 nov 2012.

¹⁵¹ HANCOCKS, David. **A Diferente Nature**: The Paradoxical world of Zoos and Their Uncertain Future. Op. cit., p. 71.

¹⁵² STREHLOW, Harro. Zoological Gardens of Western Europe. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History**: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens. Op. cit., p. 102.



Figura 38: Jardim Zoológico de Londres, *Mappin Terraces* construídos em 1914¹⁵³.

Um ano após sua inauguração o parque abrigava:

15 orangotangos, chimpanzés e gibões; 109 macacos de 22 espécies; 91 felinos, incluindo 49 leões, 26 tigres e 3 ligres (híbrido de leão e tigre); 18 ursos polares; 12 ursos de outras espécies; 40 hienas e outros canídeos; 13 elefantes; 3 hipopótamos; 2 rinocerontes africanos; 4 antas; 3 girafas; 21 camelos, dromedários e lhamas; 57 cervos; 42 bovídeos, incluindo 12 bisões e 17 búfalos; 84 cabritos selvagens e domésticos de 18 espécies diferentes; 43 antílopes, incluindo elandes e kudus, 73 eqüinos, incluindo 21 zebras; 1 javali africano; 3 morsas; 4 leões-marinhos; 3 focas de espécies diferentes; 12 cangurus; 8 tatus; 96 roedores de 8 espécies diferentes; 1.072 aves, incluindo 48 avestruzes; 18 emas; 11 emus; 13 casuares; 295 patos, cisnes e gansos; 273 aves pernaltas, incluindo 90 flamingos e 82 grou; 16 aves de rapina; 187 galináceos; 116 pássaros canoros; 69 papagaios; 21 tucanos; 36 tartarugas; 11 crocodilos e 68 serpentes; totalizando mais de 2.000 animais, contabilizando um investimento superior a £ 50,000 [cinquenta mil libras esterlinas]¹⁵⁴.

Apesar de o *Hagenbeck Tierpark* apresentar inovações tecnológicas que influenciaram, e continuam influenciando até hoje, os padrões expositivos dos jardins zoológicos em todo o mundo, Hagenbeck foi intensamente criticado por vários pesquisadores. Sua firma de importação de animais selvagens, responsável pelo abastecimento dos jardins zoológicos da Europa e da América, foi responsável pelo extermínio de milhares de animais selvagens, ocorrido durante os processos de captura e transporte destes, da África e Ásia, até a Europa.

¹⁵³ HANCOCKS, David. **A Diferente Nature:** The Paradoxical world of Zoos and Their Uncertain Future. Op. cit., p. 68.

¹⁵⁴ HAGENBECK, Carl. **Beast and Men:** Being Carl Hagenbeck's Experiences for Half a Century Among Wild Animals. New York: Longman Green, 1912, p. 251.

O comércio de animais realizado por Hagenbeck só se equipara ao tráfico de animais ocorrido durante o período romano. Entre 1866 e 1886 Hagenbeck comercializou

cerca de 700 leopardos, 1.000 leões, 400 tigres, aproximadamente 1.000 ursos, 800 hienas, 300 elefantes, 70 rinocerontes da Índia, Java e Sumatra e 9 da África, 300 camelos, 150 girafas, 600 antílopes, 10.000 macacos, milhares de crocodilos, cobras e pitons (uma das especialidades de sua firma) e mais de 100.000 aves. [...] Estes dados não contabilizam as perdas ocorridas em rota, estimada em 50% do total de animais embarcados¹⁵⁵.

Apesar dos panoramas elaborados por Hagenbeck associarem os animais a um cenário que simulava seus ambientes naturais, exibindo, numa mesma "cena" predadores e presas, sua concepção geral era criar uma visão romântica do mundo natural, sem a pretensão de mostrar as verdadeiras relações ecológicas a eles associados¹⁵⁶. É a sua versão para o paraíso divino (Figura 39)

pregado por muitas religiões, onde o leão e o cordeiro descansam lado a lado [enquanto] as serpentes, escorpiões, vermes, ratos são excluídos [...] criando um ambiente extremamente seletivo em prol do belo, das aparências visíveis e superficiais - e não da realidade e da funcionalidade¹⁵⁷.

Esta visão romântica é permeada por um forte cunho religioso como pode ser observado, também, na exposição de animais vivos ou taxidermizados, direta ou indiretamente, em algumas coleções atuais.

O Jardim Zoológico Bíblico de Jerusalém é uma destas instituições que tem como objetivo expor uma coleção de animais retratados nos textos bíblicos, onde animais como porcos, considerados impuros, são excluídos. Outro exemplo é a monumental exibição de animais taxidermizados, ocupando a Grande Galeria da Evolução do Museu Nacional de História Natural de Paris (Figura 40), repleta de simbolismo religioso. Esta montagem, à imagem dos panoramas de Hagenbeck, numa visão extremamente romântica, representando a marcha dos animais para a arca, com predadores e presas convivendo pacificamente lado a lado, poderia expressar melhor a noção de biodiversidade do que os processos evolutivos.

¹⁵⁵ BARATAY, Eric. HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p.118.

¹⁵⁶ COE, Jon C. **Towards a Co-evolution of Zoos, Aquariums and Natural History Museums**. Op. cit., p. 366-376.

¹⁵⁷ PAIS, José Alberto; SCHEINER, Tereza. **Jardins Zoológicos: Papel educativo**. Op. cit..

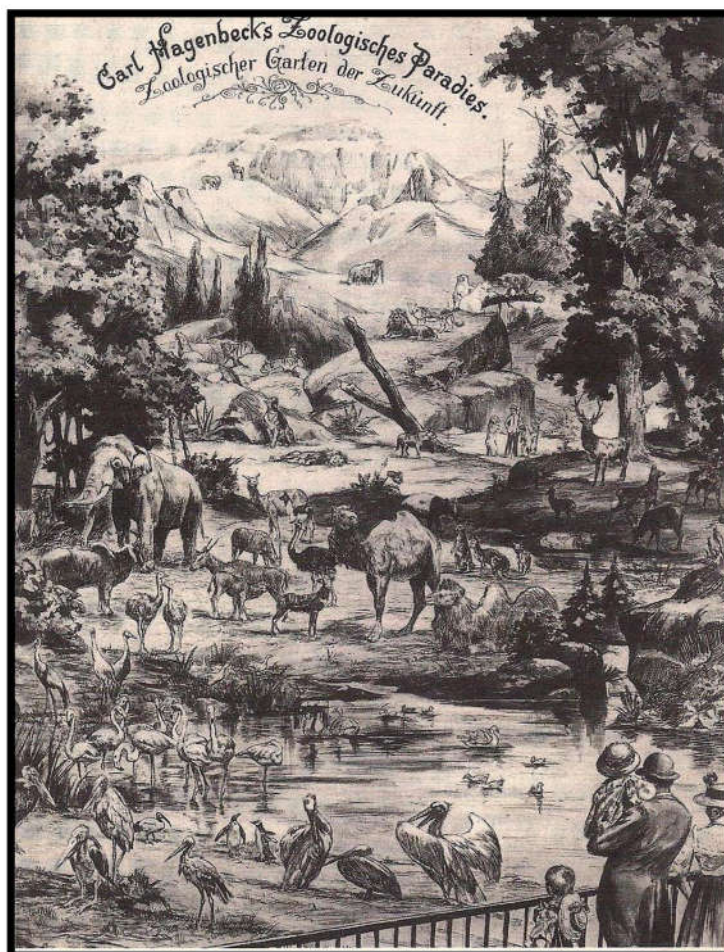


Figura 39: O paraíso zoológico de Carl Hagenbeck, o jardim zoológico do futuro, ilustração de 1898¹⁵⁸.



Figura 40: Grande Galeria da Evolução, Museu Nacional de História Natural de Paris¹⁵⁹.

Os jardins zoológicos sofreriam outra grande modificação nos seus padrões expositivos durante a década de 30 do século XX, frente às novas propostas estéticas que estavam sendo apresentadas pelos movimentos modernistas. Esta nova filosofia

¹⁵⁸ ROTHFELS, Nigel. **Savages and Beasts: The Birth of the Modern Zoo.** Op. cit., p. 166.

¹⁵⁹ Grande Galerie de évolution. Disponível em:

<http://uk.wikipedia.org/wiki/%D0%A4%D0%B0%D0%B9%D0%BB:Grande_galerie_de_l%C3%A9volution_panorama.jpg>. Acesso em: 5 nov 2012.

artística começaria a pregar o abstracionismo em substituição às representações realísticas.

Tal filosofia, no âmbito dos jardins zoológicos, ia de encontro aos conceitos vigentes: enquanto os antigos dioramas e recintos naturalistas tinham como intenção desenvolver nos visitantes o conceito de ambientes naturais através da observação dos animais selvagens inseridos em ambiente realístico, a perspectiva modernista tinha como proposta fazer com que os visitantes, frente à apresentação de vários fragmentos abstratos, construíssem intelectualmente os conceitos científicos que estavam sendo apresentados¹⁶⁰ - perspectiva esta que a teoria da exposição posteriormente nomearia "partido conceitual" (apud Scheiner, 2002)

Muitos recintos modernistas eram autênticas obras de arte arquitetônicas, aparecendo em diversos livros especializados de arquitetura, como o recinto dos pingüins no Jardim Zoológico de Londres (Figura 41), criado por Berthold Lubetkin, em 1934 - um símbolo da arquitetura moderna britânica.

A maioria dos recintos que se utilizam dos conceitos arquitetônicos modernos privilegiavam os ambientes minimalistas, a simplificação das formas, dentro do conceito de "quanto menos, melhor". As espécies que ocupavam estes recintos acabavam assumindo um papel secundário, dominadas pela elegância e pelo virtuosismo técnico do projeto arquitetônico. Um ambiente moderno, na visão dos arquitetos especializados em criar recintos para os jardins zoológicos, deveria ser um ambiente eficiente e, devido à simplicidade das formas, ter uma aparência impecavelmente limpa.

O grande problema dos projetos arquitetônicos elaborados para os jardins zoológicos, nesta época, recai no fato de serem, em sua grande maioria, projetos elaborados com uma finalidade estética e artística, esquecendo-se do propósito básico para os quais eram desenvolvidos: a exposição de organismos vivos¹⁶¹. Muitos diretores dessas instituições consideram que a arquitetura empregada nos jardins zoológicos "precisa ser esplêndida e elaborada, mas, nos dias atuais, ela deve ser concebida de modo diferente, dentro de um contexto ecológico e etológico"¹⁶².

¹⁶⁰ COE, Jon C. **Towards a Co-evolution of Zoos, Aquariums and Natural History Museums**. Op. cit., p. 366-376.

¹⁶¹ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 52.

¹⁶² Ibid., p. 53.

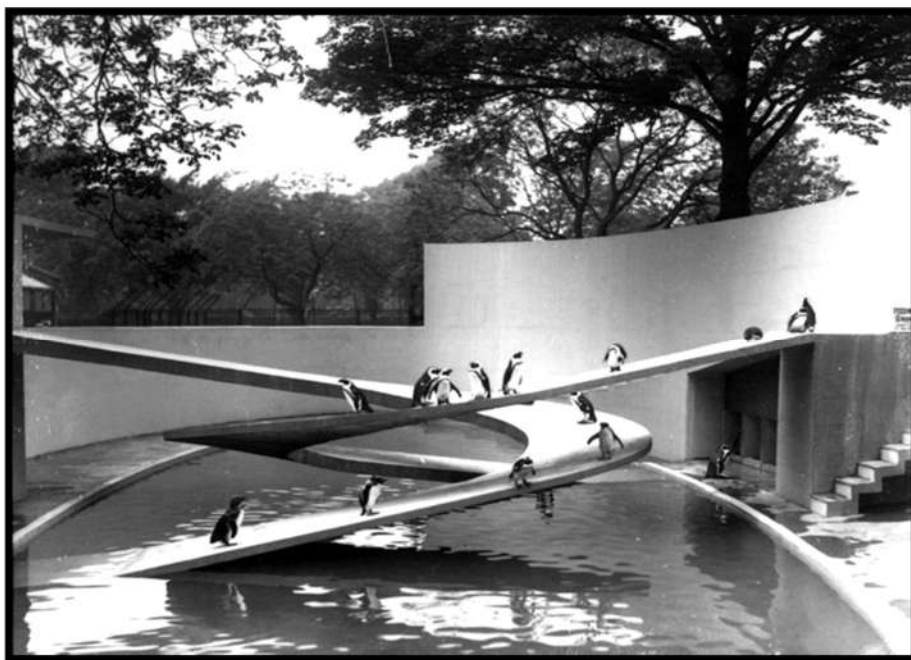


Figura 41: Piscina dos Pingüins. Recinto modernista no Jardim Zoológico de Londres¹⁶³.

A preocupação com o bem estar dos animais expostos, assim como o desejo de fazer com que o público vivencie novas experiências, fez ressurgir, na década de setenta do século XX, os recintos que simulavam os ambientes naturais, mas agora sob outro enfoque.

Sob essa nova perspectiva, os animais deveriam ser exibidos dentro de um contexto ecológico, associados a seus habitats de origem.

Sendo os animais selvagens produtos de adaptações lentas e contínuas ao seu ambiente, isolá-los deste contexto, mesmo conceitualmente, pode acarretar uma interpretação errônea de sua natureza¹⁶⁴.

Apesar da reconstrução dos ambientes naturais, nos jardins zoológicos, não ser realizada de forma integral é justamente essa superposição do selvagem com o civilizado, do natural com a artificial, que fascina o visitante, convidado-o a fazer uma excursão pela natureza, sem sair da área urbana¹⁶⁵.

Essa nova concepção de recinto naturalista, denominada **recintos de imersão**, tem como proposta apresentar o animal dentro de uma concepção ecológica e não numa visão romântica, como estabelecido inicialmente por Hagenbeck.

¹⁶³ Disponível em: <<http://www.phaidon.com/agenda/architecture/picture-galleries/2012/august/14/concrete-a-visual-gazetteer/?idx=2>>. Acesso em: 05 nov 2012.

¹⁶⁴ AKELEY, Mary. *Restless Jungle*. National Travel Club, New York, 1936 apud COE, Jon C. **Landscape Immersion: Origins and Concepts**. AZA Convention Proceedings, Bethesda, 1994.

¹⁶⁵ HANSON, Elizabeth. **Animal Attractions: Nature on Display in American Zoos**. New Jersey: Princeton University Press, 2002, p.2.

Os animais são apresentados dentro de um contexto ambiental, estimulando o público a percebê-los como parte integrante do ambiente - não só através de uma compreensão factual e cognitiva, mas, principalmente, através de uma percepção afetiva.

O recinto naturalista deve funcionar, assim,

como um código, falar por si só; deve conter a mensagem inerente na própria reconstituição da paisagem. A mensagem deve estar contida no recinto antes mesmo de você interpretá-la. [...] A simulação de habitats, antes de tudo é a chave para validar qualquer experiência que o zoológico propõe aos visitantes. Um animal no zoológico deve ser reconhecido como um animal na natureza; com isso desenvolvemos nos visitantes o reconhecimento e o respeito aos animais e seus habitats¹⁶⁶.

Os jardins zoológicos são instituições culturais que refletem, metaforicamente, nossas atitudes e relações com a natureza¹⁶⁷. Por esta razão,

entender a exposição como espaço relacional significa, antes de tudo, buscar percebê-la como instância de impregnação dos sentidos. Significa buscar entender, em profundidade, as infinitas e delicadas nuances de trocas simbólicas possibilitadas pela imersão do corpo humano no espaço expositivo. Esta imersão será tão mais intensa e efetiva quanto mais abertos forem os modos de controle das articulações entre forma, espaço, tempo, som, luz, cor, objeto e conteúdos¹⁶⁸.

O recinto de imersão nasce com o intuito de "criar uma experiência evocativa memorável, na qual os visitantes possam fazer uma associação precisa entre os animais selvagens [exibidos] e os ambientes naturais"¹⁶⁹. Contudo, esta tentativa de exibir o animal dentro de um contexto expositivo mais próximo de sua realidade é falha, pois determinados comportamentos, inerentes da espécie exposta, como migrações, hibernação, lutas territoriais, não são apresentados.

Os recintos de imersão, diferentemente dos recintos naturalistas tradicionais, permitem aos "visitantes dividir o mesmo ambiente (mas não a mesma área) dos animais expostos"¹⁷⁰.

¹⁶⁶ JONES, Grant R. What is a Zoo? Lecture and Paper presented in Zoo Design Course, NR 791 apud PODOKOWSKI, Kenneth J. **Zoo Design: The Reality of Wild Illusions**. Op. cit., p. 40.

¹⁶⁷ HANCOCKS, David. **A Diferente Nature: The Paradoxical world of Zoos and Their Uncertain Future**. Op. cit., p. 146, 2001.

¹⁶⁸ SCHEINER, Tereza. **Comunicação, Educação, Exposição: novos saberes, novos sentidos**.

Semiosfera, ano 3, nº 4-5. Disponível em:

<http://www.semiosfera.eco.ufrj.br/anteriores/semiosfera45/conteudo_rep_tscheiner.htm>. Acesso em: 20 mai 2012.

¹⁶⁹ HANCOCKS, David. **A Diferente Nature: The Paradoxical world of Zoos and Their Uncertain Future**. Op. cit., p. 147.

¹⁷⁰ COE, Jon C. **Landscape Immersion: Origins and Concepts**. AZA Convention Proceedings, Bethesda, 1994.

Os visitantes não observam mais os animais a partir de caminhos "humanizados" que percorrem o jardim zoológico. O recinto de imersão, fazendo uso de estímulos sensoriais (visão, olfato, audição), produz nos visitantes a ilusão de terem deixado as dependências do jardim zoológico e entrado num ambiente natural. Esta sensação é intensificada pelas barreiras invisíveis fazendo com que a percepção geral não seja interrompida por elementos estranhos ao ambiente reconstruído.

Aqui, percebe-se que o padrão cultural de uma sociedade não está mais representado na arquitetura dos recintos, como observado nos recintos modernistas; ele agora está representado no interior destas instalações. Os recintos de imersão passam a expressar a visão de mundo e dos ambientes naturais de uma dada sociedade.

Apesar de as primeiras tentativas de associar visitantes e animais no mesmo contexto ambiental datarem do início do século XX, com o *Bear Mountain Trailside Museum*, em 1926 e o *Arizona Sonora Desert Museum* (Figura 42), em 1952, estas instituições, aos moldes dos parques naturais, são na verdade consideradas museus a céu aberto, ou museus de território, onde os recintos são parte integrante do ambiente natural fazendo com que os visitantes percorram suas instalações em caminhos e trilhas, imersos diretamente no ambiente. Estes exemplos são considerados as "verdadeiras" experiências de imersão, por colocarem visitantes e animais no mesmo ambiente natural pré-existente¹⁷¹.



Figura 42: *Arizona Sonora Desert Museum*.

Fonte: <<http://desertchicaramblings.com/2012/03/javelinas-snakes-cacti-oh-my-the-arizona-sonora-desert-museum/>>.
Acesso em: 05 nov 2012.

¹⁷¹ COE, Jon C. **Landscape Immersion**: Origins and Concepts. Op. cit..

Entretanto, a concepção de recintos de imersão, tradicionalmente utilizada pelos jardins zoológicos, surge em 1976, quando G. Jones, J. Coe e D. Paulson apresentam um plano de reforma para equipar o *Woodland Park Zoological Gardens*, em Seattle, com amplos ambientes expositivos que tinham como proposta reconstituir os ambientes naturais nos jardins zoológicos urbanos.

A partir dessas primeiras experiências, recintos de imersão têm sido construídos em muitos jardins zoológicos, como o *Jungle World* do *Bronx Zoo* de Nova Iorque, uma das maiores e mais realísticas reconstituições de ambientes naturais realizadas no interior de uma instalação (Figura 43); e o *Masoala Rain Forest*, no Jardim Zoológico de Zurique.



Figura 43 : Bando de langures prateados (*Trachypithecus cristatus*), no *Jungle World* - Bronx Zoo, New York.
Fonte: <http://en.wikipedia.org/wiki/File:Trachypithecus_cristatus_at_the_Bronx_Zoo_001.jpg>.
Acesso em: 05 nov 2012.

O recinto de imersão reflete uma nova alteração dos objetivos propostos pelas instituições que mantêm coleções zoológicas vivas. Estes espaços expositivos deixam de ser denominados jardins zoológicos, passando a atuar como centros de conservação da vida selvagem, como é o caso do Jardim Zoológico de Zurique e seu *Masoala Rain Forest*, que tem como objetivo reconstituir o ambiente da península de Masoala, em Madagascar, onde a instituição mantém projetos de conservação ambiental.

A reconstituição do ecossistema de Masoala ocupa uma área total de 11.000 m², numa edificação colossal com 90 metros de largura, 120 metros de profundidade e uma altura máxima de 30 metros. A temperatura no interior deste recinto é mantida entre 20 °C e 30 °C durante todo o ano, e uma chuva artificial diária de 6 mm mantém a umidade relativa do ar num nível acima de 80%, simulando as condições climáticas encontradas

em Madagascar. A manutenção destes fatores ambientais é necessária para a sobrevivência de aproximadamente 20.000 vegetais, incluindo 100 árvores de grande porte, algumas com quase 30 metros de altura, de 400 espécies diferentes, que dão a ilusão da floresta original de Masoala (Figura 44). Este cenário abriga 300 animais de 48 espécies nativas da ilha, dentre as quais lêmures, rãs-tomate (*Dyscophus guineti*), ibis-malgaxe-cristado (*Lophotibis cristata*), raposas voadoras (*Pteropus sp*) e gecko-gigante-de-madagascar (*Phelsuma madagascariensis grandis*), entre outras. Um centro de informação contendo aquários, terrários e painéis informativos complementa este complexo¹⁷².



Figura 44: Masoala Forest, à esquerda ambiente natural em Madagascar, à direita recinto de imersão do Jardim Zoológico de Zurique¹⁷³.

Os recintos de imersão são considerados um triunfo dos homens sobre a natureza, pois representam o alto desenvolvimento tecnológico e criativo alcançado pelas sociedades humanas na reconstrução de ambientes naturais, numa região climática totalmente diferente da original.

É importante frisar que independentemente dos animais serem exibido numa jaula, como nas *ménageries*, em recintos que reconstituem os ambientes naturais, nos jardins zoológicos ou mesmo nos *unzoos*, onde são mantidos em seus ambientes naturais - os parques naturais, os animais, de algum modo, estão passando por

¹⁷² RÜBEL, Alex. **Facts and Figures** - Masoala Rain Forest at the Zoo Zürich. Zooh! Zürich, 2004.

¹⁷³ Foto da esquerda (<http://www.loe.org/shows/shows.html?programID=12-P13-00030>), foto da direita (http://www.google.com.br/imgres?q=masoala+rainforest+zurich&um=1&hl=en&sa=N&rlz=1R2BBKB_pt-BRBR508&biw=1366&bih=487&tbm=isch&tbnid=dKcxFyrx29C1kM:&imgrefurl=http://duwal.com/en/travelguide/europe/switzerland&docid=WaHHDzcxZ8_PUM&imgurl=http://duwal.com/en/travel_gallery/Masoala%252520Rainforest%252520Zoo%252520-%252520Zurich.JPG&w=800&h=450&ei=TqWiUPWWAomg9QT4tICwDg&zoom=1&iact=hc&vpx=803&vpy=146&dur=4540&hovh=168&hovw=300&tx=99&ty=117&sig=101754976459718458282&page=2&tbnh=104&tbnw=184&start=13&ndsp=18&ved=1t:429,r:10,s:13,i:148)

processos de domesticação, que acabam transformando as espécies originais em outras espécies¹⁷⁴, semelhantes na aparência, mas diferentes no comportamento.

Estes recintos, comuns em muitos jardins zoológicos de Europa, América do Norte e Ásia, requerem uma tecnologia avançada para a reconstituição dos ambientes naturais em seu interior, além de um alto investimento financeiro, não estando acessíveis à maioria dos jardins zoológicos nos países do terceiro mundo.

Apesar de alguns diretores de jardins zoológicos localizados em países economicamente menos favorecidos, mostrarem interesse em melhorar e remodelar seus recintos expositivos, os investimentos normalmente não são liberados pelas instituições financeiras destes países. Este veto é justificado por seus dirigentes como sendo uma questão exclusivamente social - como o ocorrido com o Parque de *Las Leyendas*, no Peru:

Não podemos justificar tais construções onde existem pessoas em Lima sem telhado para morar, [...] isto é uma imposição estética [de uma cultura exótica]. Este zoológico é construído para os pobres. Os pobres não têm nada para fazer em Lima e o parque é uma importante área recreativa. Nós somos um país pobre, não vamos construir recintos de cimento, vidro e alumínio porque isto vai de encontro à realidade do povo. As pessoas não vão sair de suas casas pobres para ver edificações elegantes que abrigam mero animais. É simplesmente contra a realidade peruana¹⁷⁵.

Em muitos países, a maioria dos jardins zoológicos simplesmente não tem condição de desenvolver recintos com a qualidade dos maiores zoológicos do mundo. Entretanto os padrões estabelecidos por estes jardins zoológicos (San Diego, Bronx, Londres, Sydney) influenciam os padrões expositivos dos jardins zoológicos do dito "terceiro mundo" como o ocorrido no Jardim Zoológico de Negara, em Kuala Lumpur, Malásia, obrigado a construir um recinto para leões-marinhos, dentro dos padrões americanos, antes de receber os animais de um zoológico americano.

É importante frisar que

durante o século XIX e início do século XX os jardins zoológicos europeus se apropriaram da cultura das nações colonizadas, sob a forma da arquitetura empregada nos zoológicos; nos dias atuais [os zoológicos d]as nações do ocidente impõem um conceito padronizado de arquitetura ocidental aos outros países. As nações colonizadas não podem fazer uso de seus próprios artefatos culturais para estruturar recintos expositivos¹⁷⁶.

¹⁷⁴ TSURUTA, Soichiro. **Proposal for the Museum Material-Environment System**. ICOFOM Study Series 6, ICOM, 1984, p. 29-39.

¹⁷⁵ Depoimento de Elciario Naranjo, diretor assistente do Ministério da Habitação de Lima. In: MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 56-57.

¹⁷⁶ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 57.

Para muitos diretores, os jardins zoológicos deveriam abrir mão dos padrões expositivos estabelecidos universalmente, em prol de padrões que refletissem as realidades locais.

Uma cidade industrial necessita de um jardim zoológico planejado e organizado de um modo diferente; uma cidade costeira requer padrões diferentes de uma cidade nas montanhas, não podemos trabalhar com padrões pré-estabelecidos e sim investir na singularidade¹⁷⁷.

Entretanto, diferentemente dos objetos inanimados, os seres vivos apresentam necessidades básicas inerentes a cada espécie. Sendo os jardins zoológicos, por definição, instituições que têm por objetivo estudar cientificamente os animais expostos a fim de se entender seus padrões naturais, "a melhor condição para os animais dos jardins zoológicos são aquelas encontradas em seus locais de origem, independente da cultura na qual eles estão sendo expostos"¹⁷⁸.

Cria-se assim um paradoxo envolvendo a própria existência dos jardins zoológicos como museus: sendo os museus instituições culturais, os objetos por eles expostos devem ser apresentados dentro de um sistema de códigos complexos estabelecidos por cada sociedade (códigos culturais), os quais são responsáveis pelo reconhecimento dos objetos expostos como entidades que apresentam significância para seus visitantes. Desta forma como os jardins zoológicos, como instituições científicas, podem expor animais, seres que têm um "funcionamento" no mundo físico real, de modo que sejam percebidos e assimilados como tais, independentemente dos padrões culturais estabelecidos pelas diferentes sociedades?

Isso só é possível se o animal exposto, independente do padrão cultural no qual o visitante estiver inserido, for percebido dentro de um padrão cultural de caráter universal.

2.4 O animal como objeto expositivo

No museu dito "tradicional", o objeto expositivo é o elemento central da exposição. Nesses museus, o estudo dos objetos é um assunto complexo, e em se tratando do estudo e da definição de objetos musealizados, o problema se potencializa, já que "um objeto musealizado não é simplesmente um objeto num museu"¹⁷⁹.

¹⁷⁷ HEDIGER, Heini. *Man and Animal in the Zoo*. London: Routledge & Kegan Paul, 1970 apud MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. *Zoo Culture*. Op. cit., p. 58.

¹⁷⁸ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. *Zoo Culture*. Op. cit., p. 58-59.

¹⁷⁹ MENSCH, Peter van. *Towards a methodology of museology*. PhD thesis, University of Zagreb, 1992. Disponível em: <<http://www.muuseum.ee/uploads/files/mensch12.htm>> Acesso em: 14 out 2012.

Em se tratando dos museus tradicionais com coleções vivas, em nosso caso específico, os jardins zoológicos, os espécimes expostos merecem uma atenção mais atenciosa, principalmente dos teóricos do campo, já que os seres vivos diferem significativamente dos demais objetos musealizados por apresentarem uma característica intrínseca a eles - a vida, que detalharemos mais adiante.

Partindo das antigas classificações de objetos em museus conhecidas pela literatura do campo, Burcaw propõe uma das definições mais amplas para objeto quando o define como "qualquer coisa material e tridimensional"¹⁸⁰. Mensch concorda com tal perspectiva, afirmando que, sob este aspecto, um objeto pode ser composto por elementos oriundos da cultura material das sociedades humanas (artefatos) ou por elementos naturais, orgânicos e inorgânicos (*naturalia*), fruto das habilidades criativas de Deus¹⁸¹.

Lembramos que a divisão dos objetos em duas categorias distintas, artefatos e *naturalia*, é uma classificação tradicionalmente empregada desde a época dos gabinetes de curiosidade, no século XVII. Contudo, a distinção entre estes dois grupos nem sempre é clara, principalmente quando se trata de um espécime taxidermizado, oriundo originalmente da natureza, mas trabalhado tecnicamente por um artesão. Os animais domesticados e as paisagens também estão sujeitos a este questionamento, sendo considerados por alguns autores, como Deetz, como artefatos¹⁸², pois são produtos da cultura material.

Conn¹⁸³ acrescenta: "curiosamente, não existem ainda muitos estudos acadêmicos sobre os [itens expostos nos] jardins zoológicos apesar de estes compartilharem espécimes com os museus de história natural".

A distinção de um objeto musealizado, independentemente da sua classificação, se dá por ele ser um item que foi retirado do seu contexto original e colocado a serviço da ciência por alguma razão de cunho cultural. Tais objetos, entretanto, não conseguem portar nem transmitir de maneira integral a realidade que existia em seu contexto original, já que apresentam apenas parte desta realidade. Mas em muitos casos sua presença no museu deflagra, no observador, um processo de reconhecimento - como é o caso de alguns espécimes taxidermizados, que apesar de apresentarem, como parte

¹⁸⁰ BURCAW, G. E. Introduction to museum work. Nashville, 1975 apud MENSCH, Peter J. A. van. **Society - Object - Museology**. Icofom Study Series 6. ICOM, 1984.

¹⁸¹ MENSCH, Peter van. Op. cit..

¹⁸² DEETZ, J. In *Small Things Forgotten*. New York: Garden City, 1977 apud MENSCH, Peter J. A. van. **Society - Object - Museology**. Icofom Study Series 6. ICOM, 1984.

¹⁸³ CONN, Steven. **Do Museums Still Need Objects?**. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2010, p. 21. Disponível em: <http://www.amazon.com/Museums-Objects-Intellectual-Modern-America/dp/0812241908#reader_0812241908>. Acesso em: 14 out 2012.

tangível, uma pele curtida, são reconhecidos como animais em sua totalidade¹⁸⁴, mesmo se a pele utilizada for feita de material sintético.

Independente da discussão que possa ser levantada em torno do objeto musealizado, indiscutivelmente a principal característica dos museus com coleções vivas, dentre os quais se incluem os jardins zoológicos, a característica que os distingue dos demais museus ortodoxos tradicionais, é a natureza do seu objeto expositivo: o ser vivo.

Itens individuais que formam as coleções dos museus são únicos e por esta razão insubstituíveis. Entretanto nenhum animal selvagem [vivo] numa coleção é único, não podendo, assim, atingir o status de um item insubstituível¹⁸⁵.

A condição de um exemplar vivo não apresentar a qualidade de item insubstituível, citada por Mullan, pode ser questionada, pois em alguns casos o jardim zoológico pode exibir o último exemplar vivo conhecido de uma determinada espécie. Neste caso este exemplar vivo apresenta a qualidade de item único, insubstituível.

Algumas instituições já tiveram como parte integrante de seu acervo os últimos representantes de uma linhagem animal - como, por exemplo, o Jardim Zoológico de Cincinnati depositário do último pombo-passageiro (*Ectopistes migratorius*) - "Martha", e do último periquito-da-Carolina (*Conuropsis carolinensis*) - "Inca", extintos, respectivamente, em 1914 e 1918; o Jardim Zoológico de Hobart, na Austrália, que abrigou, até 1936 - "Benjamin", último exemplar vivo conhecido do lobo-da-Tasmânia (*Thylacinus cynocephalus*) e ainda a Estação Científica Charles Darwin, nas Ilhas Galápagos, que manteve "*El solitario George*", de dezembro de 1971 a 24 de junho de 2012, como o último representante de sua subespécie (*Chelonoidis nigra abingdoni*) (Figura 45) originalmente habitante da Ilha de Pinta.

Quanto aos Museus de História Natural, apesar de exibirem espécimes taxidermizados, tais espécimes, na maioria das vezes, não estão imbuídos com a aura do insubstituível, salvo quando os exemplares são parte de um processo histórico-cultural relacionado a um determinado artista (taxidermista) renomado; ou quando a instituição mantém em seu acervo holótipos, parátipos, sítipos, lectótipos, paralectótipos e neótipos¹⁸⁶. Mas nestes casos esta qualidade de objeto único não é

¹⁸⁴ TSURUTA, Soichiro. **Proposal for the Museum Material-Environment System**. Op. cit., p. 29-39.

¹⁸⁵ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 122.

¹⁸⁶ **Holótipo** – exemplar único, designado ou indicado como espécime-tipo de um táxon nominal do grupo da espécie, por ocasião da publicação original. **Parátipo** - todo espécime de uma série-tipo além do holótipo. **Sítipo** - cada exemplar de uma série-tipo da qual não se designou holótipo. Antigamente os exemplares eram designados cótipos. **Lectótipo** - um, dentre os vários sítipos, designado como espécime-tipo de um táxon nominal do grupo da espécie. Essa designação é feita somente quando o autor original não designou um holótipo. **Paralectótipo** - cada um dos sítipos originais remanescentes após a seleção de um lectótipo. **Neótipo** - exemplar único designado como o espécime-tipo de um táxon nominal do grupo

inerente ao objeto *per se*, mas decorrente de um processo cultural que justifica e legitima os objetos assim nomeados nos museus.



Figura 45: "El Solitario George" - Estação Científica Charles Darwin, Ilhas Galápagos.
Foto do autor (novembro 2011).

Mais raramente temos o caso de uma coleção zoológica viva expor um organismo *tipo* vivo (Figura 46). Nestes casos, o animal tem a qualidade de um representante único, insubstituível, que obrigatoriamente será preservado, após a sua morte, pelo depósito num museu de história natural.

A qualidade que diferencia um espécime exposto em jardins zoológicos de outros espécimes, expostos em museus ortodoxos tradicionais, é indiscutivelmente a presença, nos primeiros, do fenômeno da vida (do latim *vita*).

Vida é um conceito que não tem uma definição precisa aceita universalmente, nem mesmo para os profissionais especializados da área, os biólogos.

Apesar da enorme quantidade de informação fornecida pelos diversos especialistas da área da Biologia, é evidente que não existe um consenso geral do que está sendo estudado. Não existe nenhuma definição de vida aceita universalmente. Há uma clara tendência não só dos especialistas, mas também das pessoas em geral, em definir vida baseados em seus próprios princípios¹⁸⁷.

da espécie, nos casos em que o holótipo, lectótipo e todos os parátipos, paralectótipos ou sintipos, foram perdidos ou destruídos.

¹⁸⁷ SAGAN, Carl. Definitions of Life. In: BEDAU, M. A., CLELAND, C.E. (Eds.). **The Nature of Life**. Cambridge: Cambridge University Press: 2012, p. 303.



Figura 46: Víbora de Phuket (*Trimeresurus (Popeia) phuketensis*).
Holótipo da nova espécie exposto no Queen Saovabha Snake Farm em Bangkok, Tailândia¹⁸⁸.

Para Sagan, o termo *vida* normalmente está associado ao termo *vivo*, àquele que vive, que apresenta "vida", sendo vinculado diretamente ao conceito de "Ser Vivo"; mas, como acima mencionado, também pode apresentar o significado de ter atividade, de ser ativo, no sentido de atuante.

Uma questão que merece destaque, em relação à palavra vida, é que ela não se opõe ao conceito de morte, mas sim ao de "bruto". A natureza é dividida, sob este enfoque, em dois grupos de seres distintos: os seres vivos, abrangendo todos os seres que, em algum momento de sua existência, apresentam ou apresentaram o que denominamos de vida; e os seres *brutos*, aqueles que nunca possuíram, e, pelas evidências científicas atuais, nunca deverão apresentar vida.

O que não é vivo, portanto, é classificado como bruto. Um ser vivo que, por alguma razão, não mais apresenta o fenômeno da vida é classificado como um "ser vivo morto", ou simplesmente um "ser morto", não sendo nunca definido como um "ser bruto". Em determinados casos, a vida pode retornar ao ser morto, mas nunca se fará presente num ser bruto. Sob esta perspectiva, a morte só tem sentido dentro do conceito de vida. Tecnicamente todo ser morto é um ser vivo que, num dado momento, deixou de apresentar as propriedades que o definiam como *vivo*.

Uma definição utilizada durante muitos anos para designar um ser vivo foi a **definição fisiológica** de vida. Sob este enfoque, **um ser vivo** é definido como sendo um ser capaz de realizar determinadas funções básicas - como comer, metabolizar, excretar, respirar, mover-se, crescer, reproduzir e reagir a estímulos externos, com base

¹⁸⁸ Disponível em: <<http://www.thailandsnakes.com/tag/trimeresurus-popeia-phuketensis-holotype/>>. Acesso em: 25 set 2012.

fisiológica. Com a Revolução Industrial e o advento das máquinas, entretanto, a definição fisiológica de vida caiu em desuso, já que uma máquina apresenta várias similaridades que a aproximam dos seres vivos no tocante a esta definição¹⁸⁹.

Outra tentativa de definir vida foi proposta levando-se em consideração os padrões metabólicos presentes nos seres vivos¹⁹⁰. Esta definição, ainda amplamente difundida e utilizada no âmbito da biologia, também carece de precisão, já que descreve um ser vivo como um objeto finito, que troca matéria continuamente com o meio circundante, sem alterar suas propriedades gerais num dado período de tempo. Esta mesma condição pode ser observada em seres inanimados - seres brutos - como a chama de uma vela, por exemplo, que não é caracterizada como um ser vivo.

Com o advento das pesquisas bioquímicas, criou-se o **conceito biomolecular** de vida¹⁹¹. Sob este aspecto define-se o ser vivo como sendo um ser que contém informação hereditária reproduzível, codificada em moléculas de ácidos nucleicos, responsáveis pelo controle das reações de metabolização pelo uso de proteínas especiais chamadas enzimas. Apesar de esta definição parecer um conceito fechado, no tocante à definição de vida, e conseqüentemente ao conceito de ser vivo, apresenta falhas quando aplicada ao grupo de seres denominados Vírus.

O **conceito genético** de vida¹⁹² associa a definição de ser vivo, oriunda do conceito biomolecular, com o conceito de seleção natural elaborado por Charles Darwin, preconizando que um sistema vivo é um sistema capaz de evolução por seleção natural.

Muitas outras definições para o termo *vida* vem sendo propostas pelo meio científico, como a definição de Varela & Maturana:

um sistema autopoietico [do grego *auto* (próprio) e *poiesis* (produção); que se gera a si próprio] de base aquosa, limites lipoproteicos, metabolismo de carbono, replicação mediante ácidos nucleicos e regulação proteica, um sistema de retornos negativos inferiores subordinados a um retorno positivo superior¹⁹³;

e a definição de Kinch¹⁹⁴:

um sistema de auto-canibalismo altamente organizado, naturalmente emergente de condições comuns em corpos planetários, consistindo numa população de replicadores passíveis de mutação em redor dos quais evoluiu um organismo

¹⁸⁹ SAGAN, Cals. Definitions of Life. In: BEDAU, M. A., CLELAND, C.E. (Eds.). **The Nature of Life**. Op. cit., p. 303.

¹⁹⁰ Revista Eletrônica do Departamento de Química da UFSC. Disponível em: <www.qmc.ufsc.br/qmcweb/artigos/vida.html> . Acesso em: 05 jun 2011.

¹⁹¹ Ibid.

¹⁹² Ibid.

¹⁹³ RAMOS, E. M. F. O trabalho de Humberto Maturana e Francisco Varela. Disponível em: <www.inf.ufsc.br/~a.c.mariani/autopoiese/maturana-edla.html>. Acesso em: 23 dez 2011.

¹⁹⁴ Life. Disponível em: <<http://www.knowledgerush.com/kr/encyclopedia/Life/>>. Acesso em: 13 mai 2011.

de metabolismo homeostático que protege os replicadores e os auxilia na sua reprodução.

Kauffman¹⁹⁵, por sua vez, considera vida como sendo “um agente ou um sistema de agentes autônomos capazes de se reproduzir e de completar pelo menos um ciclo de trabalho termodinâmico”, enquanto Robert Pirsig¹⁹⁶ estabelece uma das mais amplas definições de vida já propostas:

tudo o que maximiza o seu leque de possibilidades futuras, ou seja, tudo aquilo que tome decisões que resultem num maior número de futuros possíveis, ou que mantenha o maior número de opções em aberto.

Com o avanço das pesquisas em genética, a discussão sobre o termo *vivo* sofreu uma expansão. Vida pode ser interpretada agora como potência; e sob este enfoque não mais atrelado ao conceito de estar vivo, possuir vida, mas também ao de poder apresentar vida. Assim, utilizando-se dos avanços da tecnologia empregados nos *Frozen Zoos*, por exemplo, um ser vivo morto pode voltar a apresentar vida, através do seu material genético, que, desde que mantido intacto, apresentará a potencialidade da vida. Desta forma temos, então, uma vida virtual, em potência, baseada no código genético; e a partir de uma seqüência de bases nitrogenadas, descrita num livro, por exemplo, a vida pode se materializar se for sintetizada em laboratório.

Um termo que vem aparecendo nos textos de divulgação científica nos últimos anos é o termo “Vida Artificial”, ou *ALife (Artificial Life)*, criado por Christopher Langton, em 1987¹⁹⁷.

Assim como o termo “Museu Vivo”, o termo “Vida Artificial” começa a adquirir múltiplos significados. Inicialmente vinculado à reprodução dos padrões naturais pelos sistemas artificiais da Ciência da Computação - os organismos robotizados, presentes nos *Tecnozoos* - o termo passou a englobar, também, os seres vivos criados a partir da inclusão de seqüência gênicas sintetizadas artificialmente em laboratório, como a bactéria sintética JCVI-syn1.0 (versão 1.0 do organismo sintetizado no James Craig Venter Institute), cepa artificial da espécie *Mycoplasma mycoides* (Figura 47) obtida por James Craig e colaboradores em 2010¹⁹⁸.

¹⁹⁵ KAUFFMAN, Stuart. **The Adjacent Possible**. Disponível em:

<http://edge.org/3rd_culture/kauffman03/kauffman_index.html> . Acesso em: 13 mai 2011.

¹⁹⁶ PRISING, Robert. Lila: **An Inquiry into Morals**. Disponível em: <<http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Vida>> . Acesso em: 13 mai 2011.

¹⁹⁷ CALEGARI JR., Geraldo Volpato; NAGEL, Maria Tereza. **Vida Artificial**. Disponível em: <<http://www.nce.ufre.br/GINAPE/VIDA/download/VIDARTIFICIAL.pdf>>. Acesso em: 25 dez 2011.

¹⁹⁸ CRAIG, James et al. Creation of a Bacterial Cell Controlled by a Chemically Synthesized Genome. *Science*, v. 329, n. 5987, 2010, p. 52-56. Disponível em: <<http://www.sciencemag.org/content/329/5987/52.full>>. Acesso em: 25 dez 2011.



Figura 47: Exemplo de ser vivo artificial JCVI-syn1.0¹⁹⁹.

Independentemente das discussões filosóficas sobre o que define vida, e conseqüentemente o que define um ser vivo, a questão que alguns autores têm levantado é se o animal vivo, exposto nos museus com coleções vivas, como os jardins zoológicos, é ou não uma entidade que apresenta *status* cultural.

Claramente, o que definimos como animal é uma construção humana, mas

Isto não significa que eles não são entidades físicas vivas reais num mundo físico real [...] eles também são construções humanas no sentido em que são pensadas como tal pelos homens, e é o animal percebido pelo homem e não o animal *per se*, em última instância, que apresenta significância²⁰⁰.

Novamente frisamos que a questão central, universalmente adotada, é a visão antropocêntrica de mundo, como se este só tivesse existência e sentido para servir à nossa espécie, como podemos observar no pensamento de Diderot:

Se for banido o homem, ou o ser pensante e contemplador de sobre a superfície da Terra, esse espetáculo patético e sublime da natureza não será mais que uma cena triste e muda. O universo emudece, o silêncio e a noite dele se apropriam²⁰¹.

Assim, se destituirmos o padrão cultural de um animal ele continuará tendo uma existência física; entretanto basta destituirmos da espécie humana seu padrão cultural, e não necessariamente chegarmos a supressão da própria humanidade, como colocado

¹⁹⁹ Disponível em: <<http://www.sciencephoto.com/media/409182/enlarge>>. Acesso em: 24 set 2012.

²⁰⁰ MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 3.

²⁰¹ DIDEROT, Denis; d'ALEMBERT, Jean le Rond. Enciclopédia, 1775-1777 apud BRANCO, Samuel Murgel. **Ecosistêmica**: Uma abordagem integrada dos problemas do Meio Ambiente. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2ª ed., 1999, p. 154.

por Diderot, que tudo aquilo, fruto deste fenômeno cultural - a arquitetura, a dança, as artes, a culinária, os museus, os artefatos, incluindo os espécimes taxidermizados, os jardins zoológicos - deixariam de ter sentido e mesmo existência física. Entretanto, essa espécie humana acultural e a natureza, categorias que não teriam sentido dentro deste contexto, continuariam tendo existência física, mas, apesar disso Diderot considera que tudo seria um espetáculo sem público.

Apesar de Diderot se expressar metaforicamente, evidenciamos aqui o antropocentrismo em sua máxima instância, pois mesmo não existindo um público, o espetáculo do universo e de todos os seus componentes brutos e vivos não emudeceria, nem deixaria de ter existência em todo o seu esplendor de formas, sons e cores. Estes sentidos, novamente, não são privilégios da espécie humana, mas de todos os seres vivos que participam e interagem deste espetáculo.

Aliás, o papel dos animais no jardim zoológico pode ser comparado ao papel dos artistas, meros intérpretes ou criadores de padrões considerados culturais; mas é importante frisar que o fenômeno cultural em si é a música ou a dança, por exemplo, e não os indivíduos que executam estas atividades - meros agentes do processo.

Ao contrário dos museus tradicionais ortodoxos - artísticos, históricos, etnográficos - que privilegiam os objetos originais, destituindo das cópias qualquer valor de caráter museológico, os exemplares expostos nos jardins zoológicos, têm a peculiaridade de produzirem cópias que são sempre novos originais.

Entretanto, diferentemente dos artefatos expostos nos citados museus, incluindo os espécimes taxidermizados dos museus de história natural, ou a própria representação de animais nas artes plásticas - desenhos, pinturas, esculturas - frutos da atividade humana, "o animal [vivo] não representa nada, ele não é nada além do que os observadores vêem, eles não simbolizam ou significam nada mais do que eles mesmos"²⁰², são os homens que os definem e representam.

²⁰² MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Op. cit., p. 124.

III - BABEL



**AS COLEÇÕES ZOOLOGICAS
VIVAS DO RIO DE JANEIRO**

A terceira seção desta dissertação abordará as coleções zoológicas vivas presentes na cidade do Rio de Janeiro. Uma pesquisa minuciosa, abrangendo o período de 1565, ano de fundação da cidade por Estácio de Sá, até os dias atuais, levantou as instituições que, de alguma forma, apresentaram ou ainda apresentam exemplares vivos expostos abertos à visitação pública. A história destas coleções, muitas delas pouco citadas e estudadas, é de suma importância para podermos traçar um paralelo com as propostas expositivas de organismos vivos vigentes no mesmo período em outras regiões, principalmente no dito "mundo desenvolvido", abrangendo a Europa ocidental e a América do Norte.

A escassez de registros referente às coleções zoológicas vivas na cidade do Rio de Janeiro foi observada, não só no período colonial, mas também no que tange às coleções da atualidade, sobre as quais muitos dados não estão publicados. A perda desses registros, causada, em parte, pelo inadequado acondicionamento dos mesmos ou por seu total descarte, devido ao desconhecimento do seu valor documental, privaria a sociedade de um rico material que muito contribuiria para a preservação da memória das instituições e da própria história da cidade e de seus cidadãos.

Apesar de o levantamento inicial ter contemplado também as instituições denominadas aquários, estes não serão apresentados nesta dissertação, exceção feita ao Aquário da Quinta da Boa Vista - o qual, apesar de ter iniciado sua existência, em 1910, como instituição autônoma, em 2004 foi incorporado ao Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro, tornando-se parte dessa instituição.

A maioria das coleções detectadas para a cidade do Rio de Janeiro se enquadra nitidamente na categoria denominada *ménagerie*, apesar de muitas se autodenominarem jardins zoológicos ou serem assim citadas não só pelos autores de época, mas também pelos contemporâneos.

3.1 Coleção primeira - Casa dos Pássaros

3.1.1 Histórico

A história das coleções zoológicas vivas na cidade do Rio de Janeiro inicia-se no final do século XVIII, mais precisamente no ano de 1784, quando o então Vice-Rei, Dom Luís José de Vasconcelos e Souza,

convencido da utilidade de semelhante estabelecimento na capital da extensa e rica terra de Santa Cruz, e certo das vantagens, que as nações civilizada d'ahi tiveram, projectou a execução de um [museu de história natural] que devia abranger tanto collecções

preparadas como animais vivos, com o qual poderia também com facilidade dar cumprimento às ordens da metrópole, remetendo para os museus de Lisboa e Coimbra productos do Brasil²⁰³.

Com o início das obras de construção do prédio do Museu de História Natural na Rua do Sacramento, atual Avenida Passos, localidade conhecida como campo da Lampadosa, foi erguida inicialmente uma pequena casa anexa, que serviria como depósito para os objetos zoológicos da futura instituição. Este anexo, denominado Casa de História Natural, ficou mais conhecido pelo nome de Casa dos Pássaros, pela predominância de aves na coleção que abrigava, termo que acabou, pelo uso popular, se estendendo ao próprio Museu de História Natural²⁰⁴.

Na Casa dos Pássaros os animais preparados e montados eram identificados apenas por "família, sem determinar-se generos nem especies, por não haver então pessoa capaz de os classificar"²⁰⁵.

As obras do prédio principal do museu foram interrompidas poucos anos após seu início, por falta de verbas, ficando o museu restrito à Casa dos Pássaros²⁰⁶.

Durante mais de vinte anos a principal função deste estabelecimento, aos cuidados do Sr. Francisco Xavier Cardoso Caldeira, popularmente chamado de Francisco Xavier dos Pássaros, "era colecionar, armazenar e preparar produtos naturais e adornos indígenas que eram enviados para a metrópole, Lisboa"²⁰⁷.

A coleção de animais vivos mantida na Casa dos Pássaros é escassamente documentada e deve ter tido uma existência efêmera, como relatado por Azevedo:

No museu começado por Vasconcelos chegou a haver em cubiculos especies alguns animais vivos, como um urubú-rei, dous jacarés e algumas capivaras, remetidos mais tarde para o museu de Lisboa²⁰⁸.

²⁰³ MAIA, Emílio Joaquim da Silva. **Esboço histórico do museu nacional, servindo de introdução a trabalhos sobre as principais espécies zoológicas do mesmo estabelecimento**. Trabalhos da Sociedade Vellosiana, Bibliotheca Guanabarensis, p. 90. Disponível em: <<http://www.obrasraras.museunacional.ufrj.br/o/0011/90-99.pdf>> Acesso em: 22 abr 2012.

²⁰⁴ AZEVEDO, Moreira. **O Rio de Janeiro**: Sua história, monumentos, homens notáveis, usos e curiosidades. Rio de Janeiro: B.L. Garnier, 1877, Volume 2, p. 219. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/visualiza_colecao_digital.php?titulo=O%20Rio%20de%20Janeiro:%20sua%20hist%F3ria,%20monumentos,%20homens%20notaveis,%20usos%20e%20%20curiosidades%20V.2&link=RJ_SuaHistoria_v2#>> Acesso em: 12 abr 2012.

²⁰⁵ MAIA, Emílio Joaquim da Silva. **Esboço histórico do museu nacional**. Op. cit., p. 91.

²⁰⁶ Programa de Revitalização do Museu Nacional/UFRJ. Relatório de atividades, set 2000/ago2002. Museu Nacional do Rio de Janeiro. 2002. Disponível em: <http://www.ppgasmuseu.etc.br/pne2003/pdf/ETC-MN-2002_Arquitetura&Design.pdf>. Acesso em: 21 abr 2012.

²⁰⁷ Museu Real. *Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-1930) Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz*. Disponível em: <<http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/verbetes/musnac.htm#historico>> Acesso em: 01 abr 2012.

²⁰⁸ AZEVEDO, Moreira. Op. cit., p. 220.

Com o fim do governo de Dom Luís de Vasconcelos, em 1790, a Casa dos Pássaros não recebeu, dos vice-reis subseqüentes, a mesma atenção nem os subsídios necessários para a sua manutenção. Dom José Luís de Castro, Conde de Resende, sucessor de Dom Luís de Vasconcelos no governo do Rio de Janeiro de 1790 a 1801, tinha pouco interesse pelas ciências da natureza e, "embora não extinguisse a Casa, deixou-a morrer à míngua"²⁰⁹.

Com a chegada da Família Real ao Rio de Janeiro, em 07 de março de 1808, a cidade sofreu várias adaptações com o intuito de abrigar a comitiva real, assim como as novas instituições criadas por ordem do rei.

A transferência da Casa de Lapidação para o prédio da Casa dos Pássaros acelerou o processo de fechamento do Museu de História Natural, o qual foi oficialmente extinto através da decisão nº 20, de 22 de junho de 1813, por sua Alteza Real, alegando "a pouca utilidade que se tira da despesa feita com os empregados no denominado - Museu"²¹⁰.

Com o fechamento do Museu de História Natural seu acervo, composto por "mais de mil peles de pássaros, muitos insetos, e alguns mamíferos"²¹¹, foi encaixotado e deixado sob a guarda de Luiz Antonio da Costa Barradas, responsável pelo acervo após a morte de Xavier dos Pássaros. Posteriormente os dois caixotes, contendo a coleção da extinta Casa dos Pássaros, foram transferidos para a Real Academia Militar, prédio localizado no Largo de São Francisco de Paula.

Esta coleção foi salva do descarte definitivo por iniciativa particular do General Carlos Antonio Napion, diretor da Real Academia Militar, por seu "interesse e cuidado pelos objetos zoológicos, mandando-os limpar, reparar e guardar em armários convenientes"²¹².

²⁰⁹ MOTOYAMA, Shozo (Org.). **Prelúdio para uma história**. Ciência e tecnologia no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2004, p. 112. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=z_BNPYRNmyYC&pg=PA112&lpg=PA112&dq=%22Francisco+Xavier+Cardoso+Caldeira%22&source=bl&ots=WQWwqRRWsj&sig=TtKK7XcKCWoHKZXRjct-FfNwEs&hl=pt-BR&sa=X&ei=UBWTT4fqFsKH6QH90rGOBA&ved=0CCgQ6AEwATgK#v=onepage&q=%22Francisco%20Xavier%20Cardoso%20Caldeira%22&f=false>. Acesso em: 21 abr 2012.

²¹⁰ Portal da Câmara dos Deputados. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/Internet/InfDoc/conteudo/Colecoes/Legislacao/Legimp-C_35.pdf> , p.26. Acesso em: 23 abr 2012.

²¹¹ AZEVEDO, Moreira. **O Rio de Janeiro**: Sua história, monumentos, homens notáveis, usos e curiosidades. Op. cit., p. 220..

²¹² Ibid.

3.1.2 A Casa dos Pássaros e o Gabinete de História Natural de Dom Luís

Existe uma certa imprecisão de dados na literatura consultada em relação ao Museu de História Natural (Casa dos Pássaros), localizado no campo da Lampadosa, e um possível "gabinete privado [de história natural], rico de colecções naturais e artificiais"²¹³, pertencente ao Vice-Rei, Dom Luís José de Vasconcelos e Sousa, uma prática em voga na Europa setecentista, porém pouco documentada no Brasil.

A Casa dos Pássaros, estabelecimento que tinha como função básica suprir a metrópole, Lisboa, com espécimes da fauna brasileira, ora é citada como instância pública, ora como uma instituição particular do Vice-Rei.

Em correspondência datada de 17 de julho de 1783, Dom Luís de Vasconcelos e Sousa relata à Corte seu

orgulho por as remessas enviadas para Lisboa serem apreciadas pelos naturalistas régios (...) e (...) que as operações de recolha e preparação de pássaros, quadrúpedes, insectos e peixes eram da autoria do zelador do seu gabinete privado, enviando na ocasião uma caixa com borboletas e outros insectos preparados pelo dito Francisco Xavier²¹⁴.

No texto de Brigola evidenciamos uma confusão quanto à localização da Casa dos Pássaros, quando diz que Dom Luís de Vasconcelos e Sousa

enquanto homem público demonstraria igual tipo de preocupação quando - aparentemente relacionado com o fato de ele próprio ter adoecido com a epidemia conhecida por "Lamparina" e animado por preocupações de higiene pública - ordenou o aterro de uma lagoa e em seu lugar fez construir um parque (Passeio Público) para onde ideou, em 1784, o primeiro museu de história natural do Brasil, a Casa de História Natural. Popularmente conhecida como a Casa dos Pássaros²¹⁵.

O Vice-Rei Luís José de Vasconcelos e Sousa foi o responsável pelo aterro da lagoa do Boqueirão da Ajuda (Figura 48), "um pântano cercado pelo mar e pelos morros do Castelo, de Santo Antônio e das Mangueiras"²¹⁶, já que, apesar da

²¹³ BRIGOLA, João Carlos. **Viagem, ciência e administração no Brasil colonial** - os gabinetes setecentistas de história natural de Luís Pinto de Balsemão, de Luís de Vasconcelos e Sousa e de Luís de Albuquerque Cáceres. p. 335. Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4973.pdf>> Acesso em: 12 abr 2012.

²¹⁴ LOPES, Maria Margaret. **O Brasil descobre a pesquisa científica**: os museus e as ciências naturais no século XIX. São Paulo, Editora Hucitec, 1997, p. 26. Apud BRIGOLA, João Carlos. **Viagem, ciência e administração no Brasil colonial** - os gabinetes setecentistas de história natural de Luís Pinto de Balsemão, de Luís de Vasconcelos e Sousa e de Luís de Albuquerque Cáceres. Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4973.pdf>> Acesso: 12 abr 2012.

²¹⁵ BRIGOLA, João Carlos. **Viagem, ciência e administração no Brasil colonial**. Op. cit..

²¹⁶ Centro da Cidade. Disponível em: <http://www.centrodacidade.com.br/acontece/vs_passeio.htm>. Acesso em: 12 abr 2012.

vista magnífica, (...) a lagoa que ali se encontrava era repugnante (...) Mostrava-se de feio aspecto, às vezes exalava um cheiro desagradável e, na opinião de muitos, passava por ser um foco de peste(...)"²¹⁷.



Figura 48: Lagoa do Boqueirão da Ajuda e Arcos da Lapa. Óleo de Leandro Joaquim. Acervo: Museu Histórico Nacional²¹⁸.

A lagoa foi aterrada, com o material proveniente do "desmonte do pequeno Morro da Mangueira, onde hoje se localiza a Rua Visconde de Maranguape, na Lapa"²¹⁹, e em seu lugar construído, entre 1779 e 1783, o Passeio Público, com projeto de Mestre Valentim.

A Casa dos Pássaros, inaugurada em 1784, tinha como localização o campo da Lampadosa, atual praça Tiradentes, próximo à lagoa da Lampadosa (Figura 49) - logradouro que, dependendo do seu trecho, recebia diferentes denominações: Pavuna, Polé e Panela. Este dado é corroborado pelo relato de Azevedo quando este cita que:

em frente da casa dos Pássaros, no lugar em que actualmente levanta-se a igreja do Sacramento, havia uma lagoa chamada de Panella habitada por aves aquáticas, que eram mortas a tiro da janela da Casa dos Pássaros²²⁰.

²¹⁷ Passeio Público. Disponível em: <<http://www.passeiopublico.com/htm/construcao.asp>> Acesso em: 19 abr 2012.

²¹⁸ Museu Histórico Nacional. Disponível em: <<http://www.museuhistoriconacional.com.br/images/galeria26/mh-g26a012.htm>>. Acesso em: 12 abr 2012.

²¹⁹ Passeio Público. Op. cit.

²²⁰ AZEVEDO, Moreira. **O Rio de Janeiro: Sua história, monumentos, homens notáveis, usos e curiosidades.** Op. cit., p. 220.



Figura 49: Planta atual do centro do Rio de Janeiro com a localização das lagoas existentes no século passado. Fonte: <<http://off-road.student.utwente.nl/johan/rio/images/rio/historia-historie/lagoascentro2.jpg>>. Acesso em: 12 abr 2012.

O aterro da lagoa da Panela, nas cercanias da Casa dos Pássaros, ocorreu em 1791²²¹, oito anos após a inauguração do Passeio Público.

Podemos afirmar que a Casa dos Pássaros nunca esteve localizada no Passeio Público, como citado por Brigola; muito provavelmente ele deveria estar se referindo ao gabinete de história natural particular de Dom Luís José Vasconcelos e Souza.

Na citação de Brigola, supracitada, existe outro equívoco - quando ele utiliza a nomenclatura "Lamparina" para designar a epidemia que afetou os habitantes da cidade. Esta epidemia foi denominada de "Zamparina", em referência à cantora italiana²²² que viera a falecer, vítima da doença, cujo foco foi associado à lagoa do Boqueirão da Ajuda.

Um dos primeiros registros da existência do gabinete de história natural particular de Dom Luís Vasconcelos na cidade do Rio de Janeiro aparece no Almanach de Lisboa para o ano de 1795, que relata

a existência de um gabinete de história natural na residência do sócio honorário da Academia Real das Ciências e presidente do Senado da Câmara de Lisboa, Luís José de Vasconcelos e Souza, na Calçada da Glória, junto ao 'Passeio Público'²²³.

²²¹ MARENGA, Renata Costa. **A influencia das fortificações militares na expansão urbana da cidade do Rio de Janeiro sob a ótica da cartografia histórica**. Dissertação de mestrado apresentada ao Instituto Militar de Engenharia - IME, 2009. Disponível em: <http://www.cartografia.ime.eb.br/trabalhos/MESTRADO/2009_RENATA_COSTA_MARENGA/Dissertacao.pdf>. Acesso em: 01 abr 2012.

²²² Passeio Público. Op. cit..

²²³ BRIGOLA, João Carlos. **Viagem, ciência e administração no Brasil colonial**. Op. cit..

Com o fechamento da Casa dos Pássaros a cidade do Rio de Janeiro, então capital do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, ficava desprovida de um museu de história natural, assim como de uma coleção zoológica viva, deixando a cidade apenas com o Real Horto como instituição científica responsável pelo estudo dos espécimes biológicos do território do Império - instituição esta encarregada de fazer estudos botânicos.

No dia 06 de junho de 1818 foi criado, por decreto lavrado pelo ministro Thomaz Antonio de Villa-Nova Portugal, o Museu Real, com o intuito de

propagar os conhecimentos e estudos das sciencias naturaes no reino do Brasil, que encerra em si milhares de objectos dignos de observação e exame e que pódem ser empregados em beneficio do commercio, da industria e das artes²²⁴.

Este mesmo decreto estabelece que o acervo do recém criado Museu Real seria formado pelos "instrumentos, machinas e gabinetes que já existem dispersos por outros lugares"²²⁵, herdando "os remanescentes do acervo da Casa de História Natural, apelidada pelo povo de Casa dos Pássaros"²²⁶, mantida no Arsenal de Guerra.

O Museu Real foi instalado num prédio adquirido do Sr. "João Rodrigues Pereira de Almeida, futuro Barão de Ubá, localizado entre as antigas ruas Nova do Conde e dos Ciganos, atuais Visconde do Rio Branco e da Constituição, na região conhecida como Campo de Sant'Anna"²²⁷ (Figura 50). O prédio foi adaptado segundo os moldes europeus, "tal qual os museus das então reconhecidas nações civilizadas"²²⁸, tendo como primeiro diretor frei José da Costa Azevedo.

Com a proclamação da independência e a instalação do Império, em 07 de setembro de 1822, o Museu Real passa a ser designado Museu Imperial e, em 1824, adquire a denominação de Museu Nacional.

²²⁴ AZEVEDO, Moreira. **O Rio de Janeiro**: Sua história, monumentos, homens notáveis, usos e curiosidades. Op. cit., p. 220.

²²⁵ Ibid., p. 221.

²²⁶ Seção de Museologia do Museu Nacional da URFR (Org.). Os diretores do Museu Nacional/UFRJ. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.museunacional.ufrj.br/MuseuNacional/Principal/DIRETORES.pdf>> Acesso em: 23 abr 2012.

²²⁷ Museu Real - Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-1930) Casa de Oswaldo Cruz / FIOCRUZ. Disponível em: <<http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/verbetes/musnac.htm#historico>>. Acesso em: 23 abr 2012.

²²⁸ Museu Real - Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil. Op. cit..



Figura 50: Museu Nacional de Ciências Naturais (1862)²²⁹.

A presença de animais vivos como parte da coleção do Museu Nacional não é uma prática comum na atualidade; contudo, a presença de animais vivos expostos por esta instituição é relatada por Azevedo:

Actualmente [1877] não possui o museu nenhum animal vivo, porém tem tido diversos; assim conservou em uma gaiola durante trinta e dois annos uma gibóia de grossura da coxa de um homem, a qual esteve seis mezes fugida e falleceu em 16 de outubro de 1862, e uma aguiá offerecida pelo brigadeiro Jeronymo Francisco Coelho, quando presidente do Pará, chegou ao museu em 11 de agosto de 1848 e morreu em 5 de agosto de 1876, tendo vivido na gaiola vinte e oito annos²³⁰.

Pelo relato de Azevedo observamos que o museu tinha como prática expor animais vivos, apesar deste citar somente dois exemplares - uma jibóia, presente nas dependências do museu durante 32 anos, de 1830 a 1862, e uma águia, em exposição durante 28 anos, de 1848 a 1876. Este relato, apesar de simplista, nos fornece uma informação clara do modo como os animais eram apresentados ao público - expostos em gaiolas.

Em 25 de junho de 1892, já proclamada a República, o Museu Nacional é transferido do prédio do Campo de Sant'Anna para o Paço de São Cristóvão, na Quinta da Boa Vista (Figura 51).

²²⁹ BARREIRO, P. Agustín Jesús. **Historia de la Comisión Científica del Pacífico (1862-1865)**. Museo Nacional de Ciencias Naturales, Madrid, 1926. Disponível em: <<http://bibdigital.rjb.csic.es/ing/Libro.php?Libro=4380>> Acesso em: 01 abr 2012.

²³⁰ AZEVEDO, Moreira. **O Rio de Janeiro: Sua história, monumentos, homens notáveis, usos e curiosidades**. Op. cit., p. 240.



Figura 51: Museu Nacional no antigo Paço Imperial da Quinta da Boa Vista²³¹.

3.1.3 A Coleção zoológica de Maurício de Nassau

A coleção de animais vivos da Casa dos Pássaros, mesmo tendo uma existência efêmera, não é considerada o primeiro registro deste tipo de coleção para o atual território nacional.

Este feito é ocupado pela coleção zoológica do conde Johan Maurits van Nassau-Siegen (Maurício de Nassau) na cidade de Maurícia, atual Recife.

Maurício de Nassau, governador da Nova Holanda, colônia holandesa que abrangeu grande parte da Capitania de Pernambuco, entre 1630 e 1654, (Figura 52) desembarca na cidade de Recife em 23 de janeiro de 1637, após a conquista holandesa de parte do território do Brasil. Sua comitiva não trazia "um exército, à moda dos colonizadores de então, mas uma verdadeira missão científica que ainda hoje desperta as atenções dos estudiosos daquele período"²³².

²³¹ Câmara dos Deputados. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/internet/infdoc/HistoriaPreservacao/Sedes/Rio.htm>>. Acesso em: 22 abr 2012.

²³² SILVA, Leonardo Dantas. Maurício de Nassau e os livros. In: **Frans Post e o Brasil Holandês na coleção do Instituto Ricardo Brennand**. Disponível em: <<http://www.institutoricardobrennand.org.br/pinacoteca/fpost/mauricio.htm>> Acesso em: 22 abr 2012.

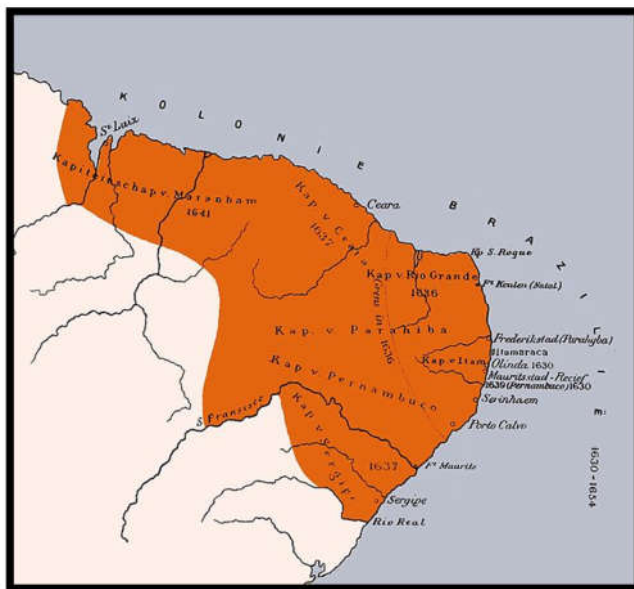


Figura 52: Máxima extensão da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais no Brasil²³³.

Maurício de Nassau, grande incentivador e fomentador do estudo das ciências naturais, destoava dos outros governantes, não só das regiões sob o domínio dos portugueses²³⁴, mas também

da burguesia mercantilista integrante da cúpula da Companhia das Índias Ocidentais, detalhe capaz de explicar, ao menos em parte, o esforço subentendido na manutenção de uma vasta “ménagerie” e na organização de um extenso “gabinete de curiosidades”²³⁵.

Sua coleção zoológica, na verdade uma autêntica *ménagerie* renascentista²³⁶, foi uma das primeiras coleções zoológicas das Américas pós-descobrimento. Está citada em vários autores, como Frei Manoel Calado do Salvador:

Ali estavam todas as castas de aves e animais que pode achar e como os moradores da terra lhe conheceram a condição e o apetite, cada um lhe trazia a ave ou animal esquisito que podia achar no sertão. Ali trazia os papagaios, as araras, os jacus, os canindés, os jabutis, os mutuns, as galinhas da Guiné, os patos, os cisnes, os pavões, os perus e galinhas em grande número, tantas pombas que não se podia contar. Ali tinha os tigres, a onça, a suçuarana, o tamanduá, o bugio, o quati, o saguim, o apereá, as cabras do Cabo Verde, os carneiros de Angola, a cutia, a paca, a anta, o porco javali e grande multidão de coelhos. Finalmente não havia coisa curiosa

²³³ HETTEMA jr., H. (ed.). *Groote Historische Schoolatlas ten gebruike bij het onderwijs in de vaderlandsche en algemeene geschiedenis*, 1920. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Nederlands-Brazili%C3%AB.jpg>>. Acesso em: 22 abr 2012.

²³⁴ GESTEIRA, Heloisa Meireles. **O Recife holandês: história natural e colonização neerlandesa (1624/1654)**. Revista da SBHC, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 6-21, Jan./Jun. 2004. Disponível em: <http://www.sbh.org.br/revistahistoria/view?ID_REVISTA_HISTORIA=20>. Acesso em: 05 mai 2012.

²³⁵ TEIXEIRA, Dante Martim. **As duas tartarugas**: uma pintura atribuída a Albert Eckhout (ca. 1610-1666), artista do Brasil Holandês. Publ. Avul. Mus. Nac., Rio de Janeiro, n.112, p.3-24, ago.2006. Disponível em: <<http://acd.ufrj.br/~museu/CP/P.Avulsas/PAvulsas2006/PAvulsas2006.html>>. Acesso em: 25 abr 2012.

²³⁶ TEIXEIRA, Dante Martim. **As duas tartarugas**: uma pintura atribuída a Albert Eckhout (ca. 1610-1666). Op. cit..

no Brasil que ali não tivesse, porque os moradores lh'as mandavam por a boa inclinação que viam de os favorecer e assim também lhe ajudaram a fazer as suas duas casas, assim esta do jardim aonde morava como a da Boa Vista²³⁷.

Entretanto, esta coleção não é mencionada na maioria dos trabalhos atuais que tratam das *ménageries* do século XVII, utilizados como referência para esta dissertação.

A coleção zoológica viva de Maurício de Nassau localizava-se nos terrenos do Palácio de Friburgo (Virjburg) (Figura 53), também conhecido como Palácio das Torres, devido às duas torres de cinco pavimentos que possuía, uma utilizada "como farol e a outra como observatório astronômico, o primeiro fundado na América"²³⁸ pelos europeus.

Teixeira levanta dúvidas quanto à acomodação desta enorme variedade de espécies, descrita por Frei Manoel, nas dependências do palácio, que não condiz com o desenho existente da planta do castelo realizado por Barlaeus, de 1647. Este

mostra apenas um "estábulo para 29 cavalos" ("*stabulum 29 ex ordine equarium*"), um galinheiro ("*gallinarium*"), um pombal ("*retus columbarium*") e três tanques de peixes ("*vivaria*") cercando terrenos de tamanho variável, um dos quais ocupado por cisnes ("*sedes olorina*") e outro por uma coelheira ("*moas cuniculorum*")²³⁹.

O desenho tampouco dá maiores detalhes de como esta variedade de animais poderia coexistir naquele espaço, já que

a manutenção de mamíferos de grande porte e até mesmo de um plantel significativo de aves implica em certas exigências, pois onças não podem ser enjauladas sem maiores cuidados e tampouco gaviões se prestam a viver com galinhas²⁴⁰.

²³⁷ CALADO, Manoel. O valeroso lucideno e triunfo da liberdade, [1648], 4 ed. Recife, FUNDARPE, 1985 apud ALMEIDA, Argus Vasconcelos; OLIVEIRA, Maria Adélia Borstelmann; MEUNIER, Isabelle Maria Jacqueline. **Filosofia e História da Biologia**, v.6, n., p. 19-39, 2011. Disponível em: <http://www.abfhib.org/FHB/FHB-06-1/FHB-6-1-02-Argus-Vasconcelos-de-Almeida_MAB-Oliveira_IMJ-Meunier.pdf> Acesso em: 02 abr 2012.

²³⁸ GASPAR, Lúcia. Palácio de Friburgo (Recife, PE). Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=638&Itemid=1>. Acesso em: 13 abr 2012.

²³⁹ BARLAEUS, G., 1647. Rervm per Octennivm in Brasilia. Et alibi nuper gestarum, Sub Praefectura Illustrissimi Comitiss I. Mavritii, Nassoviae, &c. Comitiss, Nunc Vesaliae Gubernatoris & Equitatus Foederatorum Belgii Ordd. sub Avriaco Ductoris, Historia. Amstelodami: Ioannis Blaev. Apud TEIXEIRA, Dante Martim. **As duas tartarugas**: uma pintura atribuída a Albert Eckhout (ca. 1610-1666), artista do Brasil Holandês. Op. cit..

²⁴⁰ TEIXEIRA, Dante Martim. **As duas tartarugas**: uma pintura atribuída a Albert Eckhout (ca. 1610-1666). Op. cit..



Figura 53: Palácio das Torres. FRIBVRGUM. Desenho de Frans Post. Amsterdam, 1647²⁴¹.

O questionamento de Teixeira é pertinente se analisarmos esta coleção sob o ponto de vista da atualidade; mas a prática de manter grupos heterogêneos de animais num mesmo recinto era comum no final do século XVI, como exemplificado por Baratay e Hardouin-Fugier:

Emperor Maximilian II placed his pachyderm and parrots in outhouses at Ebersdorf Castle alongside bears, lions, tigers and wolves. There were similar arrangements at sovereigns' castles in the Netherlands, Italy, Portugal and France. The ménagerie at the Tower of London presented the same mix of animals in the eighteenth century as it had in the sixteenth: lions, leopards and tigers alongside bears, eagles, ostriches, monkeys and so on. Many seraglios for fighting animals were transformed in this way into more eclectic places that mixed all kinds of creatures, as in Parma, Florence and Madrid and at the Tower of London²⁴².

Atualmente a construção de recintos que mantêm grupos heterogêneos de animais é uma constante em muitos jardins zoológicos (Tabela 8). Observamos, porém, que as espécies mantidas no mesmo recinto apresentam similaridades quanto a seus hábitos alimentares e estes recintos, normalmente, apresentam áreas expositivas relativamente amplas. Em alguns casos, como no *Osnabruck Zoological Garden*, na Alemanha, observa-se uma combinação mais ousada onde *Chrysocyon brachyurus*

²⁴¹ BARLEUS, Gaspar - *Rerum per Octenium...* Amsterdam, 1647. Disponível em: <<http://www.recife.pe.gov.br/cidade/projetos/recife/holanda/holrec02.html>>. Acesso em: 13 abr 2012.

²⁴² BARATAY, E., HARDOUIN-FUGIER, E. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p. 39-40.

"O Emperador Maximilian II mantinha seu paquiderme [elefante] e papagaios no Castelo de Ebersdorf em recintos junto com ursos, leões, tigres e lobos. Prática semelhante era observada em castelos dos Países Baixos, Itália, Portugal e França. A ménagerie da Torre de Londres exibia, no século XVIII, a mesma mistura de animais como era feito no século desesseis: leões, leopardos e tigres lado a lado com ursos, águias, avestruzes, macacos etc. Muitos seraglios para combate de animais foram transformados em locais mais ecléticos que misturavam todo tipo de criaturas, como observado em Parma, Florença e Madri assim como na Torre de Londres."

(Lobo-guará) e *Myrmecophaga tridactyla* (Tamanduá-bandeira) são mantidos no mesmo recinto²⁴³. A manutenção de grandes carnívoros de diferentes espécies, em espaços supostamente limitados, juntos ou associados a aves e outros animais menores - como citado por Baratay e Hardouin-Fugier e também por outros autores, nas coleções dos séculos XVI a XVIII - é inimaginável nas concepções atuais; mas, com certeza, esta era uma prática freqüente, podendo ter ocorrido na coleção zoológica de Maurício de Nassau.

O termo *jardim zoológico*, utilizado para designar a coleção de Maurício de Nassau, que aparece em alguns trabalhos científicos, não é adequado por se tratar de uma coleção do século XVII. A nomenclatura jardim zoológico foi inicialmente utilizada em 1828, para diferenciar esses espaços expositivos das *ménageries*. Por esta razão, o termo mais adequado para designar a coleção zoológica de Maurício de Nassau seria "*Menagerie* de Maurício de Nassau", como empregado por Teixeira.

Tabela 8: Jardins zoológicos que apresentam recintos compartilhados por diferentes espécies²⁴⁴.

Jardim zoológico	Espécies
Wilhelma zoologisch-botanischer Garten, em Stuttgart, Alemanha	<i>Theropithecus gelada</i> (Babuino) / <i>Ammotragus lervia</i> (Carneiro-da-Barbária) / <i>Procavia capensis</i> (Damão-do-cabo)
DierenPark em Amersfoort, Holanda	<i>Papio hamadryas hamadryas</i> (Babuino) / <i>Ammotragus lervia</i> (Carneiro-da-Barbária)
Tierpark Hellabrunn em Munique, Alemanha	<i>Papio hamadryas</i> (Babuino) / <i>Capra ibex nubiana</i> (Íbex-da-Núbia)
Knowsley Safari Park, Grã Bretania	<i>Papio hamadryas</i> (Babuino) / <i>Boselaphus tragocamelus</i> (Nilgai) / <i>Equus burchelli</i> (zebra-da-planície)
Parque de la Naturaleza, em Cabárceno, Espanha	<i>Loxodonta africana</i> (Elefante-africano) / <i>Taurotragus oryx</i> (Elande) / <i>Oryx gazella</i> (Órix)
Boras Djurpark Zoo, Suécia	<i>Loxodonta africana</i> (Elefante-africano) / <i>Syncerus caffer</i> (Búfalo-africano) / <i>Struthio camelus</i> (Avestruz) / <i>Damaliscus pygargus phillipsi</i> (Bontebok) / <i>Giraffa camelopardalis reticulata</i> (Girafa-da-Somália) / <i>Taurotragus oryx</i> (Elande)
Heidelberg Zoo, Alemanha	<i>Elaphus maximus</i> (Elefante-asiático) / <i>Axis axis</i> (Cervo-axis) / <i>Antilope cervicapra</i> (Antílope-indiano)

²⁴³ DRÜWA, Peter. Maintaining Maned wolves and Giant anteaters *Chrysocyon brachyurus* and *Myrmecophaga tridactyla* together in one enclosure. London: International Zoo Yearbook, vol. 24/25, 1984/1985, p. 271-274.

²⁴⁴ Adaptado de DELEU, R.; VEENHUIZEN, R; & NELISSEN, M. Evaluation of the Mixed-Species Exhibit of African Elephants and Hamadryas Baboons in Safari Beekse Bergen, The Netherlands. Disponível em: <<http://dpz.eu/pr/pr65/deleu.pdf>>. Acesso em: 26 abr 2012.

3.2 Coleção segunda - "Jardim Zoológico" do Souto

A história da exposição pública de coleções zoológicas vivas na cidade do Rio de Janeiro merece um estudo mais detalhado e aprofundado, pelas lacunas encontradas na bibliografia consultada.

Um dos exemplos de coleção zoológica mantida nesta cidade e muito pouco citada, não só nas referências internacionais, mas também nos trabalhos realizados no Brasil, é a coleção zoológica do Souto.

O empresário António José Alves Souto, natural da cidade do Porto - Portugal chegou ao Rio de Janeiro em 27 de janeiro de 1830. Após uma década de trabalho na cidade, funda a casa bancária A. J. A. Souto & Cia, uma importante instituição financeira no período do Império.

O visconde de Souto, título recebido em 1862, foi o responsável pela primeira coleção zoológica viva aberta à visitação, no Rio de Janeiro - no início do século XIX. Esta coleção ocupava parte de sua chácara no bairro de São Cristóvão, adjacente as Quintas Imperial da Boa Vista e do Chalaça²⁴⁵.

A data exata da criação do "Jardim Zoológico do Souto", como é normalmente citada esta coleção, é um dado controverso. Magalhães relata que:

No século XIX, houve uma proliferação de jardins zoológicos em todo o mundo. No Brasil, esta história começou em 1860, com a abertura do Jardim Zoológico do Souto, no Rio de Janeiro. Seu proprietário, José Antonio Alves Souto, era um rico negociante português²⁴⁶.

Segundo Souto Neto e Martini, o texto de Magalhães apresenta informações equivocadas, a começar pelo próprio nome do visconde - que se encontra invertido - assim como a data da abertura do estabelecimento - que não teria ocorrido no ano de 1860, e sim quase duas décadas antes, por volta de 1840²⁴⁷.

O Jardim Zoológico do Souto é citado por Adolfo Morales de los Rios Filho em seu livro "O Rio de Janeiro Imperial" de 1946, como sendo o primeiro jardim zoológico da cidade:

²⁴⁵ SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. **A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico**. Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro. Ano 18, número 18, 2011. Disponível em: <<http://fsoutoneto.blogspot.com.br/2011/11/chacara-do-souto-e-seu-jardim-zoologico.html>>. Acesso em: 15 abr 2012.

²⁴⁶ MAGALHÃES, Felipe. **Um programa Animal**: Zoológicos atraem grandes bandos de humanos. Revista de História da Biblioteca Nacional. nº 17, 2007. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/um-programa-animal>>, Acesso em: 01 abr 2012.

²⁴⁷ SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. **A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico**. Op. cit.

o jardim do Souto, o riquíssimo negociante e banqueiro da Rua Direita, situado no Andaraí –, no qual até existia uma grande coleção de animais da terra e do estrangeiro e, por isso, considerado cronologicamente o primeiro dos jardins zoológicos da cidade carioca²⁴⁸.

A Chácara do Souto, e mais precisamente seu "jardim zoológico", foi retratada pelo gravurista holandês Pieter Godfred Bertichen em uma de suas litografias, produzida entre 1850 e 1856 (Figura 54). No verso da gravura, editada pela Galeria Brasil, consta um relato do historiador Noronha Santos com os seguintes dizeres:

Que se tenha notícias, este foi o primeiro jardim zoológico da cidade, criado por um particular, rico negociante - Antônio José Alves Souto, depois visconde de Souto. Ficava na Rua Nova do Imperador (Mariz e Barros) em São Cristóvão. Seu proprietário possuía ali uma das mais belas chácaras do Rio de Janeiro com lindo jardim, pomar e horta, e onde formou uma coleção de animais do país para seu prazer e deleite dos amigos e depois até do público²⁴⁹.



Figura 54: Chácara do Souto com jardim zoológico (Gravura de Bertichen).
Cópia digitalizada - Galeria Brasil, São Paulo²⁵⁰.

A referência à coleção zoológica do Souto, feita por Noronha Santos, como sendo "o primeiro jardim zoológico da cidade, criado por um particular", é pertinente, considerando que a coleção da Casa dos Pássaros foi um estabelecimento criado por uma instância oficial, um estabelecimento do governo colonial a serviço da metrópole, sendo a coleção do Souto, desta forma, o primeiro registro oficialmente documentado de estabelecimento privado desta natureza, na cidade do Rio de Janeiro.

²⁴⁸ RIOS Filho, Adolfo Morales de los. **O Rio de Janeiro Imperial**. Editora A Noite S/A, 1946, p.137.

²⁴⁹ SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. **A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico**. Op. cit.

²⁵⁰ Ibid.

Como citado no relato de Noronha Santos, posteriormente reiterado por Souto Neto e Martini, o Senhor Visconde de Souto utilizava sua coleção zoológica não só para deleite próprio e dos amigos, mas também franqueava a entrada a todos os moradores da cidade, "independentemente de sua classe social, dos nobres aos escravos, fazendo de sua coleção de animais e de sua Chácara um dos locais de lazer mais conhecidos da cidade" ²⁵¹.

Apesar de não existirem registros, na bibliografia levantada até o momento, de como os animais da coleção do Souto eram adquiridos, com exceção de uma citação de Souto Neto e Martini - de que "ele importava e mantinha, sempre às próprias expensas, variados espécimes nativos e de outras regiões do planeta"²⁵² - sabe-se que o destino dos mesmos, após sua morte, era a taxidermia e seu envio ao Museu Nacional de História Natural (Figura 55). Uma relação de animais doados ao referido museu compreendia:

Um peixe-boi; um tamanduá bandeira, offertado por D. Pedro II; um leão, um gnu, um urso, uma cegonha, um gallo da rocha oferecidos pelo commendador Antonio José Alves Souto, hoje visconde de Souto; outro urso que pertenceu a domadora de feras Madame de Labarrere; cinquenta e dous beija-flores entre os quaes ha tres especies que forão descriptas pela primeira vez pelo Dr. Emílio Joaquim da Silva Maia; dous jacarés, um de quatro e outro de oito palmos de comprimento, mortos, em janeiro de 1831, em um pantano que havia próximo da quinta da Boa-Vista, por Pedro I, que veio ao museu ordenar que fossem preparados e montados convenientemente [...]²⁵³.

Souto Neto e Martini também citam, em seu artigo, a doação de animais taxidermizados feita por Antônio José Alves Souto ao Museu Nacional. Nestas doações, registradas nos Relatórios Institucionais do Museu Nacional do Rio de Janeiro e arquivados na Seção de Memória e Arquivo desta instituição, constam os seguintes espécimes:

Em 1855, um grou real; em 1856, uma pele de antílope gnu; em 1858, um orangotango e um urso preto; em 1859, duas avestruzes, uma arara macau, um tamanduá-bandeira, uma cegonha e um grande leão africano; em 1860, um jaburu moleque, um macaco africano, um urso, uma colhereira; em 1861 um galo-da-serra e um lobo; em 1863, um "kakatoá" africano²⁵⁴.

²⁵¹ SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. **A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico**. Op. cit.

²⁵² Ibid.

²⁵³ AZEVEDO, Moreira. **O Rio de Janeiro: Sua história, monumentos, homens notáveis, usos e curiosidades**. Op. cit., página 236.

²⁵⁴ SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. **A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico**. Op. cit.



Figura 55: Urso taxidermizado doado ao Museu Nacional do Rio de Janeiro por Antônio José Alves Souto.
Foto: Francisco Souto Neto, agosto de 2009²⁵⁵.

A Chácara do Souto, assim como seu jardim zoológico, eram locais tão conhecidos e apreciados pelos moradores da cidade que vários escritores da época fazem referências a este espaço de lazer em suas histórias. Machado de Assis, em sua peça teatral “Hoje avental, amanhã luva” escreveu:

Rosinha – “Certas maneiras, certos ridículos, pouco espírito, muito falatório, mas afinal um marido com todas as virtudes necessárias...”

Durval – É demais!

Rosinha – “Quando eu conseguir isso, peço-te que venhas vê-lo como um urso na Chácara do Souto”.

Durval – Um urso!

Rosinha (lendo) – “Esquecia-me de dizer-te que o Sr. Durval usa de cabeleira” (fecha a carta)

Durval – Cabeleira! É uma calúnia! Uma calúnia atroz! (levando a mão ao meio da cabeça, que está calva) Se eu usasse de cabeleira...

Rosinha – Tinha cabelos, é claro.

Durval – (passeando com agitação) Cabeleira! E depois fazer-me seu urso como um marido na Chácara do Souto.

Rosinha (às gargalhadas) – Ah! ah! ah! (vai-se pelo fundo)²⁵⁶.

Outro escritor, Augusto de Castro, na peça “A Ninhada do meu sogro”, representada pela primeira vez no dia 9 de abril de 1863, no Ginásio Dramático do Rio de Janeiro, escreveu:

Victorina – Onde vamos, Sr. Cypriano?

Cypriano – À Chácara do Souto, ver as saracuras...

Felícia – Isso fica para depois. Vejamos primeiro a célebre Rua do Ouvidor²⁵⁷.

²⁵⁵ Disponível em: <<http://fsoutoneto.blogspot.com.br/2011/11/chacara-do-souto-e-seu-jardim-zoologico.html>> Acesso em: 20 mai 2012.

²⁵⁶ ASSIS, Machado. Hoje avental, amanhã luva. Apud SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. **A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico**. Op. cit..

²⁵⁷ CASTRO, Augusto de. A ninhada do meu sogro, 1864, p. 161. Apud SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. **A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico**. Op. cit.

Carlos Magalhães de Azeredo, redator da Revista Renascença, disserta sobre António José Alves do Souto e seu jardim zoológico:

Tendo construído para sua habitação um belo palacete na Rua Barão de Monte Alegre, em meio a um grande e bem tratado parque, aí organizou um jardim zoológico, onde reuniu, à custa de muito trabalho e grandes despesas, muitas e variadas espécies dos mais interessantes animais do globo. Até um elefante existiu no jardim zoológico do Souto. Organizado o parque, foi ele franqueado ao público e, durante muito tempo, foi o ponto predileto de reunião e passeio dos fluminenses nos domingos²⁵⁸.

É surpreendente pontuar aqui como o relato sobre um elefante presente numa coleção zoológica na cidade do Rio de Janeiro, no início do século XIX, assim como sobre diferentes espécimes da fauna brasileira e animais importados da Europa, Ásia e África²⁵⁹, não consta da maioria dos trabalhos sobre a história das coleções zoológicas vivas desta cidade.

O trabalho de Souto Neto e Martini associa a pessoa do visconde do Souto a duas expedições científicas importantes que percorreram o Brasil no século XIX: a Comissão Científica de Exploração e a *Comisión Científica del Pacífico*.

A Comissão Científica de Exploração (Figura 56), um projeto ambicioso do imperador D. Pedro II, tinha por objetivo realizar um levantamento do território nacional, no tocante às "suas riquezas naturais, a fim de explorá-las, e seus problemas, afim de solucioná-los"²⁶⁰.

A expedição, iniciada em 26 de janeiro de 1859, percorreu os estados do Ceará, Piauí, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, retornando ao Rio de Janeiro em 1861 com mais de 35.000 animais coletados, dentre estes muitos exemplares vivos, que, pela impossibilidade de serem abrigadas no Museu Nacional, foram enviados ao Visconde do Souto como relatado por Braga:

Não poupei esforços que deram em resultado nos Cariris, a reunião de mais de cem animais, entre quadrúpedes, aves e répteis; e receando entregá-los a indivíduos que deles pouco cuidassem, tencionava conduzi-los pessoalmente quando regressássemos. Com bastante dor, à vista de tanto trabalho perdido como deram, os vi ir morrendo sucessivamente durante a viagem e alguns mesmo depois de chegarem à capital, de maneira que poucos restaram, os quais aqui por ordem do governo imperial entreguei ao Sr. Dr. Frederico Leopoldo César Bulemarque, diretor do Museu Nacional, donde foram passados, por falta de acomodação, para a

²⁵⁸ AZEVEDO, Carlos Magalhães. O jardim zoológico do Souto. Revista Renascença, Instituto de Estudos Brasileiros, São Paulo, ed 1, n.º 3, 1904. Apud SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. **A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico**. Op. cit.

²⁵⁹ SOUTO Neto, Francisco. **António José Alves Souto**. Disponível em: <<http://www.museu-emigrantes.org/Visconde%20de%20Souto.htm>>. Acesso em: 28 abr 2012

²⁶⁰ SÁ, Clarice Ferreira de. **Os registros científicos da Comissão Científica de Exploração ao Ceará e a importância da construção da nação**. 19 & 20. Rio de Janeiro, v. VI, n. 1, jan./mar. 2011, Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/obras/ccientifica_ce.htm#_ednref7>. Acesso em: 07 de abr 2012.

chácara do Sr. Comendador António José Alves Souto: este ilustre cavalheiro, além de outros serviços prestados ao nosso País, não se tem poupado a incômodos e despesas avultadas a fim de conservar vivos os mais notáveis animais, tanto exóticos como indígenas, apesar dos mil embaraços com que luta para satisfazer a sua louvável paixão, sem lhe arrefecer isso o ânimo, continua sempre com ardor a prosseguir na carreira encetada. Franqueando à curiosidade pública o seu jardim zoológico, o Sr. Comendador Souto não se esquece também de remeter para o Museu Nacional os animais que morrem, e desta maneira vai lucrando aquele estabelecimento público²⁶¹.

A segunda expedição científica, da qual alguns integrantes visitaram o Sr. António Souto, foi a *Comisión Científica del Pacífico*, elaborada pelo Museu Nacional de Ciências Naturais de Madri, com o apoio da rainha D^a Isabel II, da Espanha. Esta expedição, realizada de 1862 a 1865, é considerada um dos maiores empreendimentos científicos do século XIX.

A coleção zoológica do Souto é também citada pelo Padre Augustín Jesús Barreiro, naturalista espanhol, em seu livro *História da Comisión Científica del Pacífico* (1862 a 1865)²⁶²:

También le comunicó informes acerca de una colección de animales vivos, propiedad de un banquero apellidado Souto, y hasta se ofreció a acompañarle en una Visita que por fin realizaron ambos (Martínez y Bourget) a la quinta en que se hallaba instalada dicha colección. Constaba ésta de algunos *leones, coatí, hiena, ibis, onzas, jaguar, urubú, el rey de éstos, jacú, occos, avestruz, faisanes, jiboyas, tartániga, danta, acutí, paca, leopardo, grulla coronada, garzas, ciervos, gamos, gacelas* y un *elefante*. No deja de llamar la atención el que un particular sostuviese a sus expensas todos estos animales cuyo mantenimiento y cuidados debían importar una fuerte suma²⁶³.

²⁶¹ BRAGA, Renato. História da Comissão Científica de Exploração. Fortaleza: Universidade do Ceará, 1962. p. 327-328. apud SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. **A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico**. Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro. Ano 18, número 18, 2011. Disponível em: < <http://fsoutoneto.blogspot.com.br/2011/11/chacara-do-souto-e-seu-jardim-zoologico.html>>. Acesso em: 15 abr 2012.

²⁶² BARREIRO, Agustín Jesús. **Historia de la Comisión Científica del Pacífico (1862 a 1865)**. Op. cit..

²⁶³ "Também foi informado sobre uma coleção animal viva, propriedade de um banqueiro denominado Souto, o qual se ofereceu para recebê-lo para uma visita à quinta em que estava instalada esta coleção, sendo finalmente realizada por ambos (Martinez e Bourget). A coleção era formada por alguns leões, coatí, hiena, ibis, onças, jaguar, urubú rei, jacú, occos, avestruz, faisões, jiboias, *tartániga*, alces, cutia, paca, leopardo, grous coroados, garças, cervos, gamos, gazelas e de um elefante. Não deixa de chamada a atenção que um particular consiga manter com seus próprios custos todos esses animais cuja manutenção e cuidados devem dispensar uma grande soma de dinheiro".

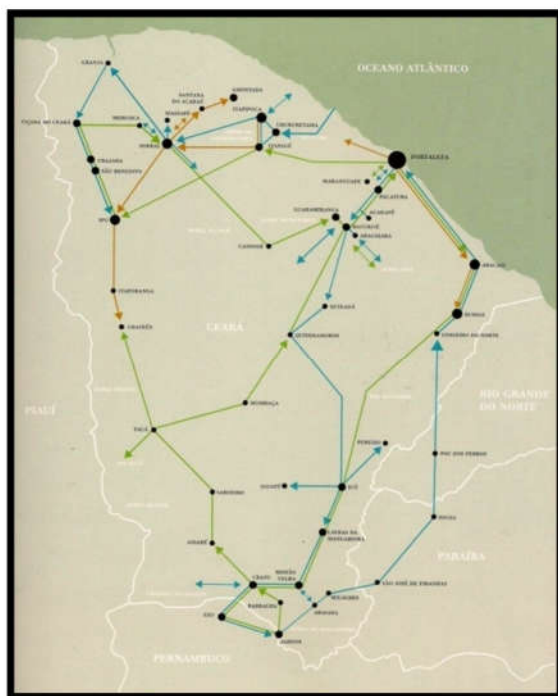


Figura 56: Itinerários das excursões da Comissão Científica de Exploração - Seções Botânica e Zoológica (verde); Seção Geológica (azul) e Seção Astronômica (vermelha)²⁶⁴.

Apesar do Sr. Antônio Souto ser citado nas referidas expedições científicas, sua coleção zoológica nunca teve um caráter científico ou de pesquisa, servindo apenas como um repositório para os animais capturados nas referidas expedições. Desta forma o termo "jardim zoológico" normalmente empregado para designar a coleção zoológica do Sr. Souto é inadequado, pois a mesma, mesmo estando aberta à visitação, tinha como finalidade básica apenas o entretenimento e o lazer de seus usuários, caracterizando, desta forma, uma *ménagerie*.

A *Ménagerie* foi fechada quando a Casa Souto, seu empreendimento financeiro, decretou falência no dia 10 de setembro de 1864, num episódio conhecido como a "Quebra do Souto" que "abalou todo o império: o passivo da casa bancária Antônio José Alves Souto & Cia. [...] popularmente conhecida como Casa Souto, equivalia à metade da dívida pública interna do Brasil"²⁶⁵.

Apesar de não termos identificado relatos sobre o destino dos animais da *Menagerie* do Souto após a falência de seu proprietário, Miranda cita um dado surpreendente descrito pelo naturalista suíço Johann Jakob von Tschudi, em seu livro *Viagem através da América do Sul (Reisen durch Südamerika)*, publicado em 1868, no qual um elefante é transferido do Rio de Janeiro para a cidade de Diamantina:

²⁶⁴ KURY, Lorelai (Org). **Comissão Científica do Império 1859-1861**. Andrea Jakobsson Editorial Ltda, 2009, p.63.

²⁶⁵ SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. **A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico**. Op. cit.

a grande atividade comercial tornava disponível toda sorte de artigos brasileiros e europeus, trazidos em penosas viagens serra acima, além de produtos mais simples, como azeite, vinho, roupas, chapéus e louças, foram transportados pianos para as casas mais ricas e, conforme registrou o viajante suíço Johann von tschudi, até um elefante teria vindo do rio de Janeiro, encomendado pelo Barão de araçaui para presentear sua esposa, doente e desenganada pelos médicos²⁶⁶.

É provável que este elefante, citado por Tschudi, seja proveniente da chácara do Souto, enviado ao Barão de Araçuaí após a falência de Antonio José Alves Souto.

3.3 Coleção terceira - "Jardim Zoológico" do Barão de Drummond

3.3.1 Histórico

Os registros de jardins zoológicos existentes na cidade do Rio de Janeiro normalmente trazem como referência apenas o Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, inaugurado, em 1945, pelo então presidente da República Getúlio Vargas.

Entretanto o "Jardim Zoológico" de Vila Isabel, criado pelo empresário João Batista Viana Drummond, no final do século XIX, foi um estabelecimento importante para a cidade do Rio de Janeiro, não só por seu valor histórico, mas também pelos serviços oferecidos, na época, à população.

O "Jardim Zoológico" do Sr. Drummond sempre é citado associado à história do Jogo do Bicho, cuja origem se deu neste estabelecimento, não havendo muitos relatos sobre a descrição deste espaço expositivo, nem da coleção zoológica mantida em suas dependências.

As informações sobre estas duas coleções, o Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista e o "Jardim Zoológico" de Vila Isabel, muitas vezes caem em contradição quanto à informação apresentada, como evidenciado por Ellis Jr. e Ellis:

O Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro inaugurado em 1945 está localizado ao lado do histórico Palácio Imperial, que abriga atualmente o Museu Nacional. Este Jardim zoológico teve sua origem em outro zoológico fundado pelo Barão de Drummond em Vila Isabel no ano de 1888²⁶⁷.

²⁶⁶ MIRANDA, Selma Melo. **A Igreja de São Francisco de Assis em diamantina**. Programa Monumenta, 2009. Iphan, Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.monumenta.gov.br/site/wp-content/uploads/2011/05/diamantinacompleto.pdf>> Acesso em: 29 abr 2012.

²⁶⁷ ELLIS Jr., James F. ELLIS, Georgeann, A. Zoological Gardens of South America. In: Kisling Jr., Vernon N. **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. CRC Press, p. 356, 2001.

O "Jardim Zoológico" do Barão de Drummond, um estabelecimento importante para a vida da cidade do Rio de Janeiro no final do século XIX, não originou o atual Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro, como veremos mais adiante - pois, quando do seu fechamento em 1940, já existia, desde 1908, um projeto para a construção de um jardim zoológico público nesta cidade. Este empreendimento, entretanto, só foi finalmente efetivado em 1945, cinco anos após o fechamento do "Jardim Zoológico" de Vila Isabel.

O "Jardim Zoológico" de Vila Isabel também é normalmente citado como sendo o primeiro zoológico do Rio de Janeiro e do Brasil, fato este igualmente inequívoco, pois a coleção zoológica do Souto antecedeu ao "Jardim Zoológico" do Barão de Drummond em quase duas décadas.

Se abordarmos os fatos segundo a terminologia empregada para a designação destas coleções, a coleção do Souto, apesar de citada como "jardim zoológico", na verdade, era uma instituição aos moldes de uma *ménagerie*. O próprio "Jardim Zoológico de Vila Isabel", apesar de se autodenominar jardim zoológico já nos primeiros documentos apresentados à Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em 1884, também apresentava padrões expositivos e propostas que o enquadrariam como uma *ménagerie*, como veremos mais adiante.

A história do "Jardim Zoológico" de Vila Isabel inicia-se em 25 de agosto de 1884, quando o empresário João Baptista Vianna Drummond, futuro Barão de Drummond, através de uma petição feita ao Presidente da Câmara Municipal da Corte, solicita autorização para a construção de um Jardim Zoológico no Caminho do Goiabal, atual Rua Visconde de Santa Isabel²⁶⁸.

A decisão de urbanizar a região próxima à Quinta dos Macacos, adquirida da Princesa Isabel, nos moldes de um bairro francês, foi tomada após viagem a Paris, na qual o Sr. Drummond, encantado com a beleza da cidade, decide não só reurbanizar a área, mas também construir um jardim zoológico ocupando parte das dependências da Quinta.

A construção do jardim zoológico não foi uma decisão tomada pelo fato do Sr. Drummond ser um admirador dos animais, ou um defensor do estudo das ciências naturais, mas sim por sua visão empresarial, já que:

a abertura do zoológico poderia lhe render bons frutos. Seja pela valorização do bairro, seja pelos lucros que poderiam advir para a Companhia Ferro Carril Vila Isabel [de sua propriedade], responsável pelo transporte do público até o zoológico²⁶⁹.

²⁶⁸ Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Jardim Zoológico Vol. I, fl 102, código 15.4.62

²⁶⁹ MAGALHAES, Felipe. **A Fuga dos bichos ou A origem da loteria mais popular do Brasil**. Cidade Nova Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Vol. 1, p.53, 2007.. Disponível em: <http://www0.rio.rj.gov.br/arquivo/pdf/revista_agcrj_pdf/revista_cidade_nova.pdf>. Acesso em: 20 abr 2011.

Em 05 de setembro de 1884 a Câmara Municipal concede autorização para a construção deste empreendimento - fundado como sociedade anônima, sob o título de Companhia Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.

A construção de um jardim zoológico no Rio de Janeiro refletia o conceito de desenvolvimento em voga no final do século XIX. As cidades que oferecessem uma gama de serviços a seus cidadãos, dentre os quais a existência de instituições que promovessem o lazer e a cultura, era detentoras de um diferencial que as elevavam aos mais altos padrões de modernidade da época²⁷⁰. Instituições como museus, teatros, universidades e jardins, zoológicos e botânicos, eram então consideradas indispensáveis para esse processo.

Esta nova filosofia de cidade, vigente século XIX, pode ser detectada nas condições do contrato firmado entre a Câmara Municipal e o Sr. Drummond:

- I. fundar um Jardim Zoológico no bairro de Villa Izabel semelhante aos mais aperfeiçoados dos outros países.
- II. na fundação deste estabelecimento guardará todos os preceitos da arte moderna, e distribuirá os diferentes tipos de animais de acordo com a melhor classificação, guardando no tratamento as prescrições hygiênicas aconselhadas pela ciência.
- V. fará aquisições do maior número possível de tipos animais, de tanto quanto for possível a variedade das espécies e principalmente daquelas raras e estranhas ao país de modo que o estabelecimento possa competir com os melhores deste gênero²⁷¹.

O "Jardim Zoológico" de Vila Isabel é assim inaugurado no dia 06 de janeiro de 1888, dentro dos padrões de modernidade da época. Entretanto, em sua essência, este estabelecimento não apresentava as propostas expositivas estabelecidas para as mesmas instituições no início do século XIX, com ênfase na educação e na pesquisa e não apenas no entretenimento.

A filosofia deste estabelecimento recém inaugurado no Rio de Janeiro expressava a visão empresarial de seu proprietário,

um sujeito capaz de articular uma imensa rede de empreendimentos e de sociedades, inclusive algumas voltadas para o nascente mercado das diversões, dentro do mais puro espírito empreendedor capitalista e, por que não dizer, moderno²⁷².

A visão empresarial do Sr. Drummond pode ser identificada em vários itens do contrato firmado com a Câmara Municipal, dentre os quais "a isenção de impostos municipais a tudo que tenha referência com o estabelecimento projetado" - item X - e, principalmente, na garantia de que, num prazo de 25 anos, a Câmara Municipal não

²⁷⁰ BARATAY, E., HARDOUIN-FUGIER, E. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p. 83.

²⁷¹ Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Vol. I, fl 1 e 2, código 15.4.62

²⁷² MAGALHAES, Felipe. **A Fuga dos bichos ou A origem da loteria mais popular do Brasil**. Op. cit..

autorizaria licença para a criação de outro estabelecimento desta natureza na cidade do Rio de Janeiro - item XI²⁷³.

O "Jardim Zoológico" de Vila Isabel é inaugurado trazendo várias vantagens a seu proprietário, mas com poucas propostas associada à nova filosofia relativa às coleções zoológicas vivas baseadas em atividades educativas e pesquisa. Esta nova filosofia, proposta pelo Jardim Zoológico de Londres em 1828, já vinha sendo adotada pelas instituições congêneres na Europa há sessenta anos, quando da inauguração do "Jardim Zoológico" de Vila Isabel.

A coleção zoológica do Barão de Drummond ocupava um terreno de 230.000 m² entre as atuais Ruas Visconde de Santa Isabel, Costa Pereira e Barão do Bom Retiro,

uma área com riachos, lagos artificiais e uma extensa coleção de animais domésticos e selvagens, com bichos brasileiros como jacarés e macacos, mas também com atrações exóticas como elefante e leão²⁷⁴.

O "jardim zoológico" era um local muito freqüentado pelos moradores da cidade, a ponto de a instituição publicar, em 1894, o *Guia de Visitantes do Jardim Zoológico de Vila Isabel*, com informações sobre os animais expostos e textos que incentivavam os visitantes a usufruírem dos atrativos que o parque oferecia.

Cercado de floresta secular, [...] dividido em sóbrias alamedas e poéticos atalhos que vão ter ao alto de uma montanha, de onde se descortina o esplendoroso panorama da cidade, seus subúrbios e a baía. Daí, descendo-se por suave caminho em zigue-zague, coberta de espessa folhagem, chega-se a uma elegante vivenda construída para restaurante que tem confortáveis acomodações mobiliadas para habitação de verão e próprias para pessoas convalescentes. Tendo o Jardim uma rua circular de 1.488 metros de extensão, por onde podem transitar diversos veículos, servindo igualmente para corridas e apostas; possui um pitoresco salão campestre adequado às reuniões familiares e piqueniques; grupos de árvores frutíferas e de flores tropicais circundam os imensos cercados, onde se veem representantes da fauna indígena; diversas casas de ferro e de alvenaria acomodam as feras asiáticas e africanas; gaiolas e jaulas provisórias servem de morada aos animais cuja coleção não foi possível prover e, finalmente, grandes lagos destinam-se à criação de aves aquáticas e à piscicultura²⁷⁵.

Pela descrição do guia, vemos que o parque era mais uma área de lazer e entretenimento para o público, com restaurantes, mirantes e até um hotel (Figura 57), do que propriamente uma instituição voltada para o estudo e preservação dos animais

²⁷³ Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Vol. I, fl 2 e 3, código 15.4.62

²⁷⁴ SAKALL, Sergio Eduardo. **Primeiro zoológico do Rio de Janeiro**: Antigo zoológico de Vila Isabel. Disponível em: <http://www.girafamania.com.br/introducao/zoo_rio_antigo.htm>. Acesso em: 15 mai 2011.

²⁷⁵ BENCHIMOL, Jaime Larry. **Pereira Passos**: Um Haussmann Tropical. Biblioteca Carioca, v. 11, 1992, p.111-112. Disponível em: < <http://pt.scribd.com/doc/37685300/Pereira-Passos-Um-Haussmann-Tropical>>. Acesso em: 07 jun 2012.

expostos - mantidos em "casas de ferro e de alvenaria (Figura 58)" e mesmo em "gaiolas e jaulas provisórias".



Figura 57: Bilhete postal N° 15 ilustrando uma das edificações na área do Jardim Zoológico de Vila Isabel. Garcia – Grav., editado por J. Schmidt, Alfandega – Rio²⁷⁶.



Figura 58: Bilhete postal. Leões - Jardim Zoológico - Rio de Janeiro. 1913²⁷⁷.

Sua coleção zoológica, entretanto, abrangia muitos representantes exóticos - contendo, inclusive, exemplares que, mesmo nos dias atuais, são raramente vistos nos jardins zoológicos brasileiros, como é o caso da civeta-africana (*Civettictis civetta*) (Figura 59).

²⁷⁶ SAKALL, Sergio Eduardo. **Primeiro zoológico do Rio de Janeiro**: Antigo zoológico de Vila Isabel. Op. cit..

²⁷⁷ Ibid..

Após a morte, o destino final de muitos destes exemplares era o Museu Nacional do Rio de Janeiro (Tabela 9), semelhante ao ocorrido com a *Ménagerie* do Souto.



Figura 59: Civeta-africana (*Civettictis civetta*), um dos mais antigos animais do zoológico quando do seu fechamento em 1940²⁷⁸.

Tabela 9: Relação dos animais mortos oferecidos ao Museu Nacional pelo Jardim Zoológico de Vila Isabel no período de 1890 a 1899, transcrição do documento [sic] enviado para Girafamania em 14/04/2010²⁷⁹.

CLASSE DOS MAMÍFEROS		
Série dos primatas — Ordem dos simianos		
Capuchinho	<i>Cebus capucinus</i>	Brasil
Macaco prego ou sauhy	<i>Cebus fatuellus</i>	Brasil
Mico propriamente dito	<i>Cebus apella</i>	Brasil
Cuxiú	<i>Pithecia árbara</i>	Norte do Brasil (raro em coleções zoológicas)
Coitatá	<i>Ateles paniscus</i>	Pará e estados vizinhos
Barbado Vermelho ou Guariba	<i>Mycetes rufus</i>	Brazil (raro em coleções zoológicas)
Mandrill	<i>Papio árbar</i>	África (principalmente Guiné)
Hamadryas	<i>Cynocephalus hamadryas</i>	África (principalmente Abissínia)
Macaco javanês	<i>Macacus cynomolgus</i>	Java
Tota	<i>Cercopithecus grisco-viridis</i>	África
Série dos ungüiculados — Ordem dos carnívoros:		
Leão da barbaria	<i>Leo barbarus</i>	África setentrional
Tigre real de Bengala	<i>Tigris regalis</i>	Índia (esqueleto)
Cuguar ou puma	<i>Puma concolor</i>	América (sul e norte)
Jaguar	<i>Leopardus onça</i>	América do Sul
Jaguarandy	<i>Puma yaguarundy</i>	América do sul (raro)
Raposa da Europa	<i>Vulpes vulgaris</i>	Europa
Lobo	<i>Lupus vulgaris</i>	Europa e Ásia
Cuati de bando	<i>Nasua socialis</i>	Brasil
Cuati mundéo	<i>Nasua solitária</i>	Brasil

²⁷⁸ Jornal "A Noite". Edição 10147, de 12 de maio de 1940. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=348970_04&pasta=ano%20194&pesq=jardim%20zoologico>. Acesso: 20 abr 2012.

²⁷⁹ MAGALHÃES, Felipe. Relação dos animais mortos oferecidos ao Museu Nacional pelo jardim zoológico de 1890 a 1899. In: SAKALL, Sergio Eduardo. **Primeiro zoológico do Rio de Janeiro**: Antigo zoológico de Vila Isabel. Op. cit..

Urso pardo	<i>Ursus arctos</i>	Europa
Guaxinim	<i>Procyon concolor</i>	Brasil
Irara	<i>Gallictis bárbara</i>	Brasil
Teixugo	<i>Meles taxus</i>	Europa (raro)
Ursos malaios	-	Índia (raros)

Ordem dos marsupiais

Canguru gigante	<i>Macropus giganteus</i>	Austrália
Canguru de benett	<i>Halmaturus benettii</i>	Austrália

Ordem dos roedores

Caxinguelê	<i>Sciurus brasiliensis</i>	Brasil
Capivara	<i>Hydrochorus capibara</i>	Brasil
Paca	<i>Coelogenys paca</i>	Brasil
Cotia	<i>Dasyprocta aguti</i>	Brasil
Coandú	<i>Cercolabes prehensilis</i>	Brasil
Mara	<i>Lebre patagonica</i>	-

Série dos desdentados — Ordem dos desdentados

Ai	<i>Bradypus tridactylus</i>	Brasil
Preguiça	<i>Bradypus didactylus</i>	Brasil
Tatu-peba	<i>Dasytus setosus</i>	Brasil

Série dos ungulados — Ordem dos ruminantes

Girafa	<i>Camelo pardalis girafa</i>	África (raríssima)
Camelo de bactriana	<i>Camellus bactrianus</i>	Ásia e África (raro)
Guanaco	<i>Auchenia guanaco</i>	Chile (raro)
Waipiti	<i>Cervus canadensis</i>	América do Norte (grande e raro veado)
Cervo europeu	<i>Cervus elaphus</i>	Europa (raro)
Axis	<i>Axis maculata</i>	Índia (raro)
Veado mateiro-catingueiro	<i>Subulo rufus</i>	Brasil
Nilgó	<i>Portax juctus</i>	Índia (raríssimo)
Capricórnio	<i>Cervicapra benzoartica</i>	Índia (raro)
Búfalo	<i>Bos bufalus</i>	Ásia e África
Yack	<i>Bos grunnicus</i>	Ásia (raríssimo)
Carneiro da Pérsia	<i>Ovisaries steatopyga</i>	Ásia

Ordem dos paquidermes

Elefante da Índia	<i>Elephas indicus</i>	Índia (raríssimo)
Tapir ou anta	<i>Tapirus americanus</i>	Brasil
Caitetú	<i>Dicotyles torquatus</i>	Brasil
Queixada	<i>Dicotyles labiatus</i>	Brasil

CLASSE DAS AVES

Série das trituradoras — Ordem dos psittacineos

Arara canga	<i>Ara macáo</i>	Brasil
Arara azul	<i>Ara ararauna</i>	Brasil
Maracanã	<i>Ara severa</i>	Brasil
Arara roxa	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	Brasil (raríssima)
Cacatúa nica	<i>Cacatúa nica</i>	Austrália (rara)
Cacatúa cor de rosa	<i>Cacatúa leadebeatery</i>	Austrália
Cacatúa do peito cor de rosa	<i>Plissolophus roseicapillus</i>	Austrália (rara)
Domicella	<i>Coronus domicella</i>	China (raríssimo)
Periquito da nova Holanda	<i>Nymphicus nova-hollandie</i>	Austrália

Ordem dos coraciostros

Gralha preta	<i>Corvus corone</i>	Europa (rara)
--------------	----------------------	---------------

Ordem das aves de rapina		
Mocho gigante da Europa	-	-
Urrae da Russia	<i>Hubo maximus</i>	Europa (raríssimo)
Caracará	<i>Polybous brasilianus</i>	Brasil
Águia das pedras	<i>Aquila fulva</i>	Europa (raríssima)
Harpia	<i>Harpya desfructor</i>	Brasil
Urutaurana	<i>Ptarmura tyranus</i>	Norte Brasil (rara)
Série das esgravatadoras — Ordem dos galináceos		
Jacú peba ou pemba	<i>Penelope cristata</i>	Brasil
Jacutinga	<i>Penelope pipele</i>	Brasil
Aracuan	<i>Ortalia oracuan</i>	Brasil (rara)
Mutum preto	<i>Crax mitú</i>	Brasil
Mutum cristado	<i>Crax blumenbachii</i>	Brasil (raro)
Pavão	<i>Pavo cristatus</i>	Ásia
Ordem dos columbídeos		
Pomba apunhalada	<i>Columba cruentata</i>	Austrália (rara)
Grande pomba	<i>Coua coroad</i>	África (raríssima)
Kukuli	<i>Melopodia meloda</i>	Brasil (rara)
Série das cursoras — Ordem das brevipenas		
Avestruz da África	<i>Struthio camellus</i>	África (raríssimo)
Nandú	<i>Rhea americana</i>	Brasil
Série das ribeirinhas — Ordem dos pernaltas		
Socó	<i>Ardea peleata</i>	Brasil
Grou real	<i>Ballarica pavonina</i>	África (raríssima)
Anhiuma	<i>Palamedea cornuta</i>	Norte do Brasil (rara)
Tahau	<i>Palamedea chavana</i>	Sul do Brasil (rara)
Jabiru	<i>Mycteria americana</i>	Brasil
Série das nadadoras — Ordem dos steganopodes		
Pelicano	<i>Pelecanus onocrotalus</i>	África (raríssimo)
Ordem dos lamellinistros		
Pato mandarim	<i>Aix galericulata</i>	China (raríssimo)
Pato Carolina	<i>Aix sponsa</i>	América do Norte (raríssimo)
Cisne	<i>Cygnus atratus</i>	Europa
CLASSE DOS REPTÉIS		
Ordem dos crocodilianos		
Jacaré	<i>Alligator fissipes</i>	Brasil
Ordem dos sáurios		
Lagarto teju	<i>Salvator marianæ</i>	Brasil
Ordem dos quelônios		
Jabutí	<i>Testudo Hercules</i>	Brasil
Ordem dos ofídios		
Anaconda	<i>Eunectes murinus</i>	Brasil (cobra colossal)
Jibóia	<i>Boa constrictor</i>	Brasil (cobra colossal)
Cascavel	<i>Crotalus horridus</i>	Brasil

3.3.2 O jogo do bicho

Indiscutivelmente o "Jardim Zoológico" do Barão de Drummond é mais conhecido por um fato menos zoológico e mais social - o local de nascimento do jogo do bicho (Figura 60).

Com a proclamação da República, em 1889, seu empreendimento começou a apresentar problemas financeiros, apesar da isenção de impostos e dos direitos aduaneiros para a importação de plantas e animais - conseguido pelo Barão de Drummond no contrato firmado com a Câmara Municipal. Esta situação se agravou com o corte da subvenção de 10 contos de Réis, que era oferecida por D. Pedro II, amigo pessoal do barão, como justificativa para o franqueamento da entrada do "jardim zoológico" ao público.

Em 1892, o "jardim zoológico" estava praticamente sem recursos para manter sua coleção. Nesta época, Manuel Ismael Zevada, um mexicano que havia introduzido no Rio de Janeiro, sem muito sucesso, o "jogo das flores", deu ao Barão a idéia do "jogo do bicho".



Figura 60: Jogo do Bicho. Detalhe da Revista do Brasil (Ano 1, número 1, 84), Secretaria de Ciência e Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro. Angelo Augustini (detalhe) – Revista Ilustrada (1893/1895), Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro²⁸⁰.

No dia 03 de julho de 1892, na presença de membros destacados da sociedade e representantes da imprensa, o Barão inaugurou, num clima altamente festivo, em seu "jardim zoológico", o jogo do bicho. Esta nova atividade recreativa ofereceria um prêmio, em dinheiro, aos visitantes cujos bilhetes tivessem estampada a figura do animal sorteado ao final de cada tarde (Figura 61). Sua estratégia para atrair visitantes logo ganhou destaque em todos os jornais da época.

²⁸⁰ Disponível em: <http://www.girafamania.com.br/introducao/zoo_rio_jogo.htm>. Acesso em: 15 out 2011.

O Diário do Comércio, em edição de 04 de julho de 1892, relatou que as festividades começaram

às 3 horas das tarde [quando] partiram do largo do Rocio em direção a Vila Isabel, dois bondes especiais dessa companhia, levando os convidados daquela empresa, sendo precedidos de uma banda de música. Chegados ali foram os convidados recebidos pela administração do Jardim, que gentilmente acompanhou-os na visita geral. Às 5 horas desceu a caixa que continha a figura do animal que dominava o dia, de acordo com o programa. O avestruz foi o animal vencedor e que deu aos donos dos bilhetes respectivos os 20\$ de prêmio. Após a vitória do avestruz a vitória do estômago. Deu-se começo pois a um lauto e profuso banquete de 100 talheres, havendo por esta ocasião brindes de saudações recíprocas. À festa compareceram muitas distintas senhoras, representantes da imprensa e outros muitos convidados²⁸¹.

Neste mesmo dia o Jornal do Brasil noticiava que:

A empresa do Jardim Zoológico realizou ontem um magnífico passeio campestre ao seu importante estabelecimento, situado no pitoresco bairro de Vila Isabel. Em bondes especiais dirigiram-se os convidados e representantes da imprensa àquele local e depois de visitarem o hotel, que se acha nas melhores condições, os jardins, as gaiolas em que se acham os animais e aves, tomaram parte em um lauto jantar, em mesa de mais de 60 talheres, presidida pelo digno diretor daquela empresa, o sr. barão de Drummond. O 1º brinde foi levantado pelo sr. Sérgio Ferreira ao sr. barão de Drummond, que em seguida com toda a gentileza brindou à imprensa, sendo correspondido pelo nosso representante. Trocaram-se ainda outros brindes, sendo o último ao sr. vice presidente da República. Como meio de estabelecer a concorrência pública, tornando freqüentado e conhecido aquele estabelecimento que faz honra ao seu fundador, a empresa organizou um prêmio diário que consiste em tirar à sorte dentre 25 animais do Jardim Zoológico o nome de um, que será encerrado em uma caixa de madeira às 7 horas da manhã e aberto às 5 horas da tarde, para ser exposto ao público. Cada portador de entrada com bilhete que tiver o animal figurado tem o prêmio de 20\$. Realizou-se ontem o 1º sorteio, recaíndo o prêmio no Avestruz, que deu uma recheiada poule de 460\$000. A empresa tem em construção um grande salão especial para concertos, bailes públicos, e vai estabelecer no jardim jogos infantis e outros diversos para o público. Às 9 horas voltaram os convidados, pessoas de alta distinção, penhorados todos à gentileza do sr. barão de Drummond e seus dignos auxiliares. Foi uma festa esplêndida²⁸².

Já o jornal O Tempo, em sua edição do dia 06 de julho notificou que:

A empresa Jardim Zoológico deu domingo último um grande banquete no magnífico restaurante que existe no Jardim. Para esse banquete tinham sido convidados a imprensa e várias pessoas da nossa melhor sociedade. Correu animadíssima a festa, no meio da maior cordialidade e da maior gentileza por parte dos diretores da empresa. Durante todo o tempo em que estiveram presentes os

²⁸¹ Disponível em: <http://www.girafamania.com.br/introducao/zoo_rio_jogo.htm>. Acesso em: 15 out 2011.

²⁸² Ibid., passim.

convidados tocou uma excelente banda de música as melhores peças de seu repertório. A empresa está atualmente organizada sob grandes moldes, procurando o mais possível distrair o público por todos os meios do seu alcance, organizando concertos, bailes públicos, circos de cavalinhos, espetáculos diversos, bilhares, jogos carteados, jogo de bola e outros modos de diversão. Além disso, a empresa resolveu estabelecer um prêmio de 20\$ por meio de um sorteio original. Cada pessoa ao entrar no jardim receberá por 1\$, um bilhete com a indicação de um animal dos 25 que existem no jardim. Em um poste de 5 metros de altura, numa caixa fechada, será colocado um quadro representando um dos animais e quem tiver no bilhete receberá o prêmio. A empresa deposita como garantia de pagamento dos prêmios 10\$000 em um banco. O serviço de bondes vai ser aumentado proporcionando assim maior comodidade ao público²⁸³.



Figura 61: Bilhete de entrada do "Jardim Zoológico" do Barão de Drummond, 1895.
Fonte: MIS (Museu da Imagem e do Som)²⁸⁴.

Estas reportagens reafirmam a filosofia geral estabelecida pelo Barão para o funcionamento de seu empreendimento, ser uma grande área de lazer e entretenimento para a população. A coleção animal funcionava como um mero adorno para as demais atividades recreativas, caracterizando este estabelecimento como uma típica *ménagerie*.

O jogo do bicho, contudo, não era de aceitação geral. Em uma crônica publicada no jornal O Tempo, de 23 de julho de 1892, Maximo Job demonstrava sua insatisfação quando relatou que:

Nestes dias de prosperidade, de progresso amamentado pelo papel moeda que, às enxurradas de magníficos negócios engrandeceram o gênio das finanças, é sabido que a melhor e mais segura indústria é a do jogo e loterias sob todas as formas. Já tínhamos cassinos, clubes, cercles e outros grandes estabelecimentos industriais que prosperam a bragas molhadas sem auxílio nem nada. Temos agora a loteria zoológica, a víspora dos bichos, [...].

²⁸³ Disponível em: < http://www.girafamania.com.br/introducao/zoo_rio_jogo.htm>. Acesso em: 15 out 2011.

²⁸⁴ Ibid., passim.

O que não posso contestar é que o sistema [...] é genuinamente popular. [...] [Devo] reconhecer que o inventor da vispora é homem de gênio. Na primeira revolução em que eu tenha influência fal-o-hei ministro da Fazenda. Então é que o Brasil verá o que são bancos geniais de emissão e encilhamento de corar de vergonha todas as ruas Quincampoix e Alfândega passados e por vir. [...]

Por aqueles papéis de bichos pintados, avalia-se o gênio de um povo e a moralidade de um regime político. Ganhar pelo trabalho é uma velharia e custa uma vida inteira. Hoje reza-se por outra cartilha; o jogo, a sorte, o ágio e a advocacia administrativa parlamentar que em um abrir e fechar de mãos levam um homem a habitar palácios principescos em Lisboa ou pelintrar nos boulevards de Paris. O gênio que criou tudo isso bem sabe o que fez²⁸⁵.

Nesta mesma edição, o redator informa que o

Chefe de Polícia enviou um ofício ao diretor do Jardim Zoológico, intimando-o a suspender, imediatamente, o jogo dos bichos, sob a alegação de que aquele poderia ter sido concebido como uma diversão inocente mas que, na prática, constituía uma infração ao Código Penal [artigos 369 e 370]²⁸⁶.

Três anos após a sua inauguração, através do Decreto n°. 133, de 10 de abril de 1895, o Prefeito da cidade declara o jogo do bicho uma atividade ilegal.

Com a morte do Barão de Drummond, em 1897, o Sr. Carlos Drummond Francklin, sobrinho do Barão, assumiu a direção do "jardim zoológico" em meio a uma grave crise financeira.

Em 21 de fevereiro de 1903, alegando falta de recursos para manter em funcionamento seu empreendimento, Carlos Francklin solicita ao Prefeito Francisco Pereira Passos um auxílio financeiro, o qual autoriza a liberação de uma verba de 4 mil réis mensais alegando os serviços prestados por seu estabelecimento à comunidade²⁸⁷.

O "Jardim Zoológico" de Vila Isabel, como ficou mais conhecido, conseguiu sobreviver, com grandes dificuldades, até os anos 40 do século passado, sendo oficialmente fechado no dia 30 de setembro de 1940. No dia 24 de outubro deste mesmo ano a Prefeitura do Distrito Federal, adquiriu, pela quantia de Cr\$ 10.000,00, os direitos sobre esta área, inclusive sua coleção animal.

O destino desta coleção merece um estudo mais detalhado, pelas diversas lacunas existentes na literatura. O Sr. Estanislau Kotska Pinto da Silveira, ex-funcionário do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, em comunicação pessoal, relatou a transferência de parte desta coleção zoológica para a Fazenda Modelo, em Santa Cruz. Durante cinco anos a cidade careceu de uma coleção zoológica viva aberta à visitação pública, já que

²⁸⁵ Disponível em: < http://www.girafamania.com.br/introducao/zoo_rio_jogo.htm>. Acesso em: 15 out 2011.

²⁸⁶ Ibid., passim.

²⁸⁷ Arquivo da Cidade. Volume I, fl 102, códice 15.4.62. Disponível em: <http://www.girafamania.com.br/introducao/zoo_rio_antigo.htm>. Acesso em: 15 out 2011.

o novo jardim zoológico, proposto desde o governo de Pereira Passos, no início do século, só seria inaugurado em 1945.

3.4 Coleção quarta - Aquário da Quinta da Boa Vista

No início do século XX existiam na cidade do Rio de Janeiro dois importantes espaços públicos abrigando coleções zoológicas vivas - o Aquário do Passeio Público (Foto 62), inaugurado em 17 de setembro de 1904, com uma rica coleção de animais marinhos provenientes da baía da Guanabara e o Aquário da Quinta da Boa Vista, inaugurado no dia 12 de novembro de 1910, exclusivo para peixes de água doce.

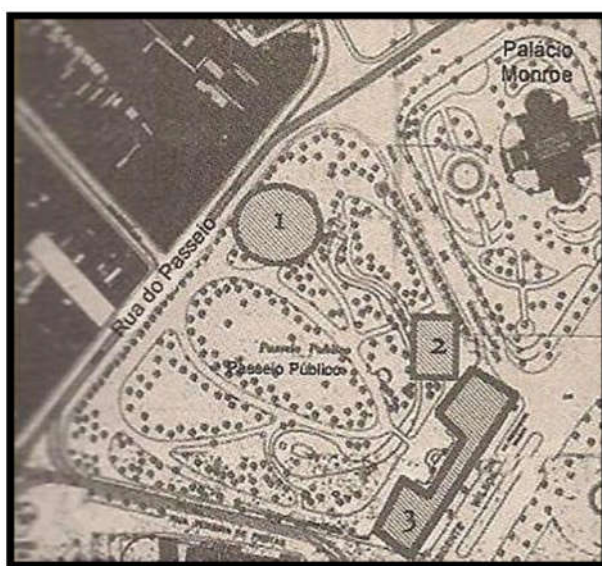


Figura 62: Planta aerofotogramétrica do Passeio Público, de 1929, com a localização do Chopp-Berrante (1), do Aquário marinho (2) e do Theatro Casino e Casino Beira-Mar (3)²⁸⁸.

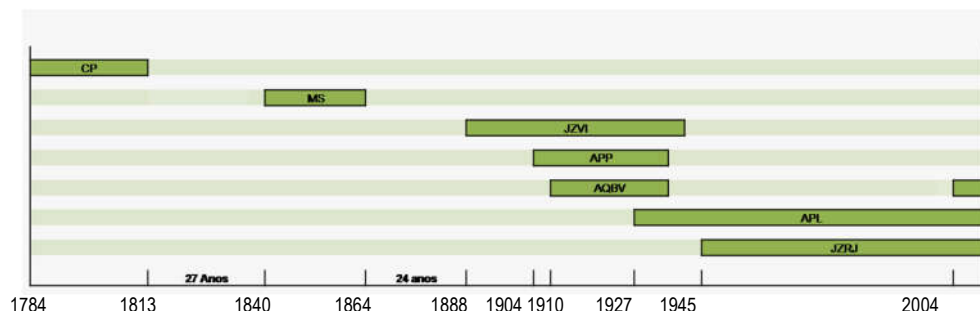
É importante frisar que entre os anos de 1927 e 1937 coexistiram, na cidade, quatro instituições, abertas ao público, abrigando exemplares vivos, uma *ménagerie* - o "Jardim Zoológico" de Vila Isabel, e três aquários - o Aquário do Passeio Público, o Aquário da Quinta da Boa Vista e o Aquário do Parque Lage (Quadro 2). Atualmente, duas destas instituições ainda continuam em atividade - o Aquário da Quinta da Boa Vista, que descreveremos mais adiante, e o Aquário do Parque Lage que, apesar das dificuldades financeiras que vem atravessando, ainda é uma atração para a população carioca.

Como o objetivo desta dissertação é discutir as coleções zoológicas vivas denominadas jardins zoológicos, os aquários não foram contemplados neste trabalho,

²⁸⁸ SANTUCCI, Jane. **Os Pavilhões do Passeio Público: Theatro Casino e Casino Beira-Mar**. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2005, p. 35.

exceção feita ao Aquário da Quinta da Boa Vista. Esta instituição, inaugurada em 1910, existiu durante trinta anos como uma instituição independente, sendo fechada em 1940. Em 2004 foi reaberta como parte integrante do Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro, merecendo, por esta razão, uma descrição mais detalhada de sua história.

Quadro 2: As coleções zoológicas vivas na cidade do Rio de Janeiro.



CP - Casa dos Pássaros (1784 - 1813), MS - Ménagerie do Souto (?1840 - 1864), JZVI - "Jardim Zoológico" de Vila Isabel (1888 - 1940), APP - Aquário do Passeio Público (1904 - 1937), AQBV - Aquário da Quinta da Boa Vista (1910 - 1940 / 2004 -), JZRJ - Jardim Zoológico do Rio de Janeiro (1945 -)

Vale ressaltar que nem sempre é fácil fazer uma distinção precisa entre jardins zoológicos e aquários, já que ambos apresentam coleções com espécies terrestres, aquáticas e anfíbias altamente dependentes dos ambientes aquáticos. A diferenciação entre estas duas instituições se faz, basicamente, pela proporção dos organismos exibidos (Figura 63).

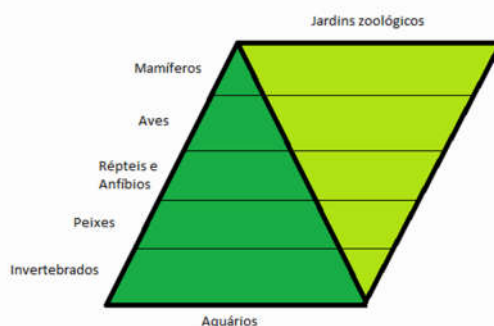


Figura 63: Proporção relativa de organismos nos aquários e jardins zoológicos. Adaptado de Reid, G. McG²⁸⁹.

²⁸⁹ PENNING, M., REID, G. McG., KOLDEWEY, H., DICK, G., ANDREWS, B., ARAI, K., GARRAT, P., GENDRON, S., LANGE, J., TANNER, K., TONGE, S., Van den SANDE, P., WARMOLTS, D. & GIBSON, C. (Eds.). **Turning the Tide: A Global Aquarium Strategy for Conservation and Sustainability.** World Association of Zoos and Aquariums, 2009.

3.4.1 Primeira fase

3.4.1.1 Histórico

O aquário público da Quinta da Boa Vista (Figura 64), inaugurado no dia 12 de novembro de 1910 pelo prefeito Pereira Passos como parte das reformas realizadas na Quinta da Boa Vista, se diferenciava do Aquário do Passeio Público por ser um espaço destinado à exposição permanente da fauna aquática de água doce.

Seu projeto original, elaborado pelo arquiteto francês Auguste François Marie Glaziou por encomenda de D. Pedro II²⁹⁰, ocupava uma área de 314 m², próximo ao terreno do futuro jardim zoológico. Desativado na década de 40, foi reaberto sessenta anos mais tarde, em 2004, por iniciativa da Fundação RIOZOO, atual responsável pela manutenção do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.



Figura 64: Aquário Público da Quinta da Boa Vista²⁹¹.

²⁹⁰ DAVID, Flávia. JAMEL, Alessandra. **Fundação RIOZOO**: 62 anos de belezas naturais, educação e entretenimento. Disponível em: < <http://www0.rio.rj.gov.br/pcrj/destaques/especial/riozoo.htm>>. Acesso em: 07 abr. 2012.

²⁹¹ DIAS, Vera. **Os monumentos desaparecidos da cidade do Rio de Janeiro** - Esculturas femininas. Disponível em: <http://ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com.br/2010/11/os-monumentos-desaparecidos-da-cidade_21.html> Acesso em: 15 jun. 2011.

3.4.1.2 Estrutura física

A arquitetura original do prédio, de formato circular, com 20 metros de diâmetro, simulava "uma caverna calcária do tipo das que existem na bacia do rio das Velhas no Estado de Minas Gerais"²⁹².

Sua arquitetura é

un tanto más interesante que el anterior [Aquário do Passeio Público] por su rústica construcción artificial, imitando una vetusta gruta calcárea con estalactitas (...) Su aspecto es pintoresco, junto a una elegante palmera en medio de una abundante vegetación, donde la paz y el sosiego invitan a entrar. (...) Una capa de verde enredadera envuelve el frente de esta gruta calcárea, de la que sobresale tan solo la parte central²⁹³.

O acesso ao interior (Figura 65) era realizado através de uma abertura irregular, com 1,5 metros de largura, simulando a entrada de uma gruta, por onde se atingia as duas galerias expositivas - a galeria circular externa e a galeria central, esta localizada sob uma rotunda de vidro.



Figura 65: Vista interna do Aquário da Quinta da Boa Vista²⁹⁴.

A abobada envidraçada, da qual pendiam estalactites, permitia a entrada da luz através do vidro e por entre a água que jorrava da estátua de uma ninfa, localizada no

²⁹² Jornal "O Paiz", edição 10934 de 14 de setembro de 1914. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&pesq=AQUARIO&pasta=ano%20191>. Acesso em: 18 mai 2012.

²⁹³ ROSSANI, Argentino B.. **Los Acuarios de Rio de Janeiro**. Editorial Alba Limitada.

²⁹⁴ Ibid..

exterior do prédio, dando um efeito luminoso mágico a seu interior ficando as galerias, por onde circulava o público, em semi-obscuridade.

A temperatura interna das galerias era controlada através de potentes ventiladores, o mesmo ocorrendo com a área de serviço, fora de visitação. Esta área, situada sob o telhado de vidro armado, possuía um passadiço de cimento entre as piscinas das galerias externas e internas, permitindo o acesso dos funcionários aos tanques para sua eventual manutenção, além de servir de suporte ao encanamento de chumbo responsável pela distribuição de água aos tanques.

Todo o sistema de aeração da água, assim como o sistema que mantinha seu nível no interior dos tanques, era semelhante ao utilizado no Aquário do Passeio Público. O aerador era composto por

uma peça cylindro-conica de chumbo, provida de quatro orificios lateralmente, em que se colocam buchas de madeira porosa, da tília da Europa, ou de qualquer malvacea arborecente indigena. O ar que circula na canalização, sob pressão, atravessa estas buchas de madeira em pequenas bolhas, que facilitam sua incorporação à água²⁹⁵.

É interessante notar que as normas técnicas, pré-estabelecidas para o funcionamento do aerador, sofriam adaptações para atender às necessidades locais, como a substituição da madeira importada da Europa por qualquer malvacea nativa, cujo efeito final era o mesmo.

O nível da água nos tanques era controlado através de tubos de chumbo perfurados, posicionados horizontalmente dentro dos tanques, na altura desejada para se estabilizar o nível da água do compartimento. O excesso d'água escoava por estes tubos, que funcionavam como ladrão.

O principal problema enfrentado pelo Aquário da Quinta da Boa Vista era a qualidade da água fornecida aos tanques. Como a água utilizada era proveniente do sistema de abastecimento da cidade, coletada diretamente das nascentes próximas às encostas, nos períodos de chuva era necessário submetê-la a um sistema de filtragem a fim de torná-la límpida, pois o material em suspensão turvava a água dificultando a visualização dos espécimes expostos. Esse sistema de filtragem, entretanto, só foi instalado cinco anos após a inauguração do aquário, por volta de 1915.

²⁹⁵ Jornal "O Paiz", edição 10934 de 14 de setembro de 1914. Op. cit..

3.4.1.3 Coleção biológica

Os primeiros espécimes utilizados para o povoamento dos tanques do Aquário da Quinta da Boa Vista vieram de uma estação de pesca localizada em Vespasiano, Minas Gerais; posteriormente os tanques foram enriquecidos com espécimes provenientes da estação de Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro, a qual passou a abastecer o aquário com peixes do rio Paraíba. Os exemplares coletados, em ambas as localidades, eram embarcados para o Rio de Janeiro nos trens da Estrada de Ferro Central. Apesar das condições precárias de acondicionamento dos peixes, transportados em um vagão de carga aberto e submetidos a uma viagem que poderia durar 18 horas a partir de Vespasiano e de 6 a 12 horas de Sapucaia, a mortandade durante a jornada era pequena²⁹⁶.

O repovoamento dos tanques do aquário era realizado de três a quatro vezes por ano, sempre durante a época da pesca fluvial que se estendia de novembro a abril.

O aquário possuía, além dos representantes da fauna aquática de pequeno porte, como traíras, acarás, cascudos, camarões, lagostas e moluscos de água doce, exemplares de grande porte oriundos da região amazônica, como o peixe elétrico e, posteriormente, um pirarucu (Tabela 10).

A informação sobre as espécies expostas era realizada através de placas explicativas fixadas ao lado de cada tanque.

Em 1918, trinta e três espécies da fauna fluvial e lacustre do Brasil estavam representadas no aquário, totalizando 660 espécimes.

Tabela 10: Espécies presentes no Aquário da Quinta da Boa Vista no ano de 1914²⁹⁷.

Nome comum	Nome científico
Peixes	
Suruby	<i>Steindachneria parahybae</i>
Mandy	<i>Pimelodus clarias</i>
Bagre	<i>Rhamdia quelen</i>
Cumbaça	<i>Trachycoristes striatulus</i>
Poraquê	<i>Electrophorus electricus</i>
Acary preto	<i>Plecostomus sp</i>
Acary pintado	<i>Plecostomus sp</i>
Piranha preta	<i>Pygocentrus piraya</i>
Piranha cortajaca	<i>Serrasalmus marginatus</i>
Acará	<i>Geophagus brasiliensis</i>
Acará ferreiro	<i>Cichlasoma bimaculatum</i>
Pacu	<i>Myletes micans</i>
Tubicum	<i>Xyphorampus hepselus</i>

²⁹⁶ Jornal "O Paiz", edição 10934 de 14 de setembro de 1914. Op. cit..

²⁹⁷ Ibid..

Jacundá	<i>Crenicichla lacustris</i>
Dourado	<i>Salminus brevidens</i>
Morobá	<i>Erythrinus unitoeniatus</i>
Trahyra	<i>Hoplias malabaricus</i>
Lambary	<i>Tetragonopterus sp.</i>
Pirapitinga	<i>Brycon sp</i>
Piabanha	<i>Megalobrycon piabanha</i>
Peixe vermelho	<i>Carssius auratus</i>
Peixe vermelho do Japão	<i>Carssius auratus</i>
Piaú vermelho	<i>Leporinus cornirostrie</i>
Piaú dourado	<i>Leporinus sp.</i>
Piaú branco	<i>Leporinus mormyrops</i>
Piaú listrado	<i>Leporinus sp.</i>
Timburé	<i>Leporinus sp.</i>
Crustaceos	
Camarão de água doce	<i>Bithynis jamaicensis</i>
Camarão de água doce	<i>Bithynis olfersii</i>
Camarão de água doce	<i>Bithynis potiana</i>
Cheloneos	
Tartaruga do Amazonas	<i>Kinosternon scorpioides</i>
Kagado	<i>Platemys spixi</i>

3.4.1.4 Laboratório de piscicultura

O Aquário da Quinta da Boa Vista, devido a sua localização dentro de um parque público era muito freqüentado pela população, tendo sempre um grande número de visitantes (Tabela 11). O Aquário da Quinta da Boa Vista, ao contrário do Aquário do Passeio Público, teve sua entrada franqueada ao público desde a sua inauguração, registrando, no ano de 1916, uma visitação recorde de 115.670 pessoas²⁹⁸. O Aquário da Quinta da Boa Vista era freqüentado não só por um público geral, mas também por estudiosos - pois, em um prédio anexo, funcionava um laboratório de piscicultura²⁹⁹.

Tabela 11: Público visitante do Aquário da Quinta da Boa Vista.

Ano	Total de visitantes	Adultos	Crianças
1915	99.093	63.708	35.385
1916	128.509	82.096	46.413
1917	90.729	57.974	32.755

Fonte: Jornal "A Noite" de 14 de abril de 1918.

²⁹⁸ Disponível em: <http://ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com/2010/11/os-monumentos-desaparecidos-da-cidade_21.html>. Acesso em: 15 jun. 2011.

²⁹⁹ ROSA, Ferreira da. **Parque da Boa Vista**. Disponível em: <<http://rememorarte.blog.br/?p=164>>. Acesso em: 07 abr 2012.

A presença

aqui no Rio, [de] um modesto, mas completo laboratório de piscicultura, montado junto ao aquário de água doce da Quinta da Boa Vista, por iniciativa do Sr. Dr. Julio Furtado, [foi] (...) o primeiro passo para trabalhos regulares de piscicultura, dado pelos poderes públicos entre nós³⁰⁰.

O laboratório de piscicultura foi idealizado com o objetivo de realizar estudos, tanto da fauna ictiológica nativa, quanto da fauna exótica, visando à aclimação de espécies de valor econômico, para exploração comercial³⁰¹.

A água fornecida ao laboratório era a mesma utilizada nos tanques do aquário, proveniente do sistema de abastecimento de água potável da cidade, ficando armazenada num reservatório de 3.500 litros (Figura 66). O laboratório era equipado com os mais modernos aparelhos para os trabalhos de piscicultura, dentre eles, as cubas californianas de incubação dos sistemas Voerger, von dem Borner e Welas, que mantinham, respectivamente, os ovos flutuantes, semiflutuantes e de fundo. A cuba de Welas tinha um mecanismo que separava, automaticamente, os ovos fecundados dos não fecundados, assim como os alevinos recém eclodidos. Além destes equipamentos, o laboratório possuía recipientes específicos como cápsulas e pinças para a seleção dos ovos, termômetros, aparelhos para a contagem dos ovos e recipientes especiais para o transporte de ovos fecundados.

O primeiro experimento realizado pelo laboratório utilizou ovos incubados provenientes da Inglaterra, devido à carência de ovos das espécies nativas. Apesar dos 10.000 ovos da truta da Europa (*Salmo fario*) terem chegado ao Brasil, em janeiro de 1913, em perfeita condição de acondicionamento nas câmaras frigoríficas do navio Avon da Royal Mail Stream Pacific C., todos os ovos recebidos morreram após a transferência para as cubas do laboratório devido a temperatura elevada da água - 26 °C, apesar dos técnicos terem tentado o resfriamento da água com a utilização de gelo.

³⁰⁰ Jornal "O Paiz", edição 09717 de 15 de maio de 1911. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=178691_04&pasta=ano%20191&pesq=aquario> Acesso em: 24 mai 2012.

³⁰¹ Jornal "O Paiz", edição 09503, de 12 de outubro de 1910. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=178691_04&pasta=ano%20191&pesq=aquario> Acesso em: 24 mai 2012.



Figura 66: Antigo tanque de armazenamento de água do Aquário da Quinta da Boa Vista, hoje reformado e transformado, em sua parte inferior, numa lanchonete. Fonte: Foto do autor, 2011.

Devido ao fracasso com os ovos da truta da Europa os técnicos optaram por utilizar, no segundo experimento, ovos da truta-arco-íris (*Salmo irideus*), que se mostraram tolerantes à temperatura de água mais elevadas, entre 24°C e 26°C, em trabalhos realizados na Argentina. O lote de 20.000 ovos transportados pelo navio Oronsa da Pacific Steam Navigation C, recebido em maio de 1914, não chegou em boas condições de acondicionamento, acarretando a perda de 50% do lote. Para este segundo experimento a água, antes de ser transferida às cubas, passava por um refrigerador, "um simples tubo de chumbo de 5/8 de pollegada enrolado em espiral de 15 metros e encerrado em uma caixa cheia de gelo e de cloreto de sódio"³⁰², conseguindo-se, desta forma, estabilizar a temperatura entre 20 °C a 21 °C.

Embora este experimento tenha conseguido criar apenas 150 alevinos do lote inicial de 20.000 ovos, por um período de 15 dias, esta foi "a primeira tentativa de piscicultura de uma especie de salmonideo realizada no Brasil com sucesso, e foram estas as primeiras trutas nascidas no Brasil"³⁰³.

Além dos experimentos com ovos de truta importados, o laboratório de piscicultura conseguiu determinar o período de desova de alguns representantes nacionais (Tabela 12).

³⁰² Jornal "O Paiz", edição 10934 de 14 de setembro de 1914. Op. cit..

³⁰³ Ibid..

Tabela 12: Espécies estudadas no laboratório de piscicultura do Aquário da Quinta da Boa Vista.

Nome popular	Nome científico	Desova	Características
Dourado	<i>Salminus brevidens</i>	Dezembro a Janeiro	Mais de 50.000 ovos, cinza róseo com 2 mm de diâmetro
Piabanha	<i>Megalobrycon piabanha</i>	Janeiro a Março	-
Robalo	<i>Centropomus parallelus</i>	Março a Abril	-
Mandy	<i>Pimelodus clarias</i>	Janeiro a Fevereiro	-
Pirapitinga	<i>Brycon sp</i>	Agosto a Setembro	Ovos verde azulados, com 3,5 mm de diâmetro e mácula germinativa esbranquiçada

Fonte: Jornal "O Paiz", edição 10934, de 14 de setembro de 1914

A presença de um laboratório de piscicultura associado ao Aquário da Quinta da Boa Vista caracterizava este empreendimento como uma instituição comprometida com o ensino da piscicultura e a pesquisa visando "o repovoamento dos nossos rios"³⁰⁴, não sendo apenas um mero espaço de lazer e entretenimento para a população.

3.4.2 Segunda fase - Aquário atual

Com o fechamento do Aquário da Quinta da Boa Vista, em 1940, sua estrutura ficou à mercê do desgaste do tempo durante quase 60 anos. Em 1971, o aquário estava completamente abandonado,

encoberto por uma nuvem de mosquitos que rode[ava] a água parada e os detritos que cobr[iam] o chão e as paredes exalando um cheiro insuportável (...) onde apenas as moscas e os morcegos se aventura[vam] entrar³⁰⁵.

No início da década de 70 o destino das instalações do aquário, uma estrutura de valor arquitetônico e cultural, por representar os padrões expositivos de animais aquáticos no início do século XX, era totalmente incerto. O Departamento de Parques e Jardins sugeriu à diretoria do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro assumir o espaço, proposta esta recusada devido aos altos custos necessários para recuperar sua estrutura. Nesta mesma época o Museu Nacional mostrou interesse em restaurar e manter o aquário, fato este também não concretizado, agora devido a problemas burocráticos, já que o museu era, e ainda continua sendo, uma instituição federal e a área do aquário era de jurisdição estadual³⁰⁶.

³⁰⁴ Jornal "O Paiz", edição 09556, de 04 de dezembro de 1910. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=\\192.168.140.1\bn01\178691_04\178691_04.Doc&pesq=aquario>. Acesso em: 20 mai 2012.

³⁰⁵ Jornal "Correio da Manhã", edição 24013, de 26 de julho de 1971. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=\\192.168.140.1\bn10\089842_08\089842_08.Doc&pesq=aquario>. Acesso em: 20 mai 2012.

³⁰⁶ Jornal "Correio da Manhã", edição 24013, de 26 de julho de 1971. Op. cit..

No início do século XXI a Fundação RIOZOO decide assumir a manutenção do aquário, recém reformado pela prefeitura, numa estratégia política visando a incorporação do terreno aos domínios do atual jardim zoológico.

Sua reinauguração, ocorrida em 2004, devolveu à população carioca um espaço expositivo importante após uma reforma que, apesar de ter mantido sua estrutura externa fiel ao projeto original de Glaziou (Figura 67), descaracterizou completamente seu interior, com a modernização de suas galerias interna (Figura 68) e externa (Figura 69).



Figura 67: Entrada do atual Aquário da Quinta da Boa Vista.
Fonte: Foto do autor, 2012.

O Zôo Aquário, como é conhecido atualmente, está localizado ao final da Passarela da Fauna, nas dependências do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, abrigando uma enorme variedade de peixes de água doce, típicos de várias regiões do Brasil e do exterior.

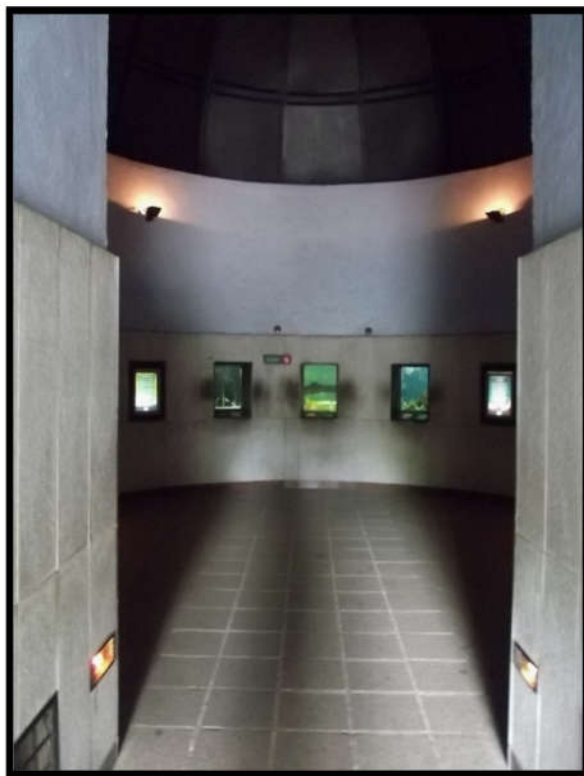


Figura 68: Galeria interna do atual Aquário da Quinta da Boa Vista.
Fonte: Foto do autor, 2012.



Figura 69: Galeria externa do atual Aquário da Quinta da Boa Vista.
Fonte: Foto do autor, 2012.

Nesta nova área, além do aquário encontram-se instalados dois laboratórios, o de taxidermia e o de controle físico-químico do aquário, um recinto para lobos-marinhos (Figura 70) e um aviário para aves marinhas, que atualmente abriga apenas dois exemplares de gaivotão (*Larus dominicanus*) num espaço que mais parece a reconstituição de um lago tropical do que ambiente praiano (Figura 71). Ainda nesta área existe uma instalação ocupada por uma exposição do projeto TAMAR, onde pode ser observada uma tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*).

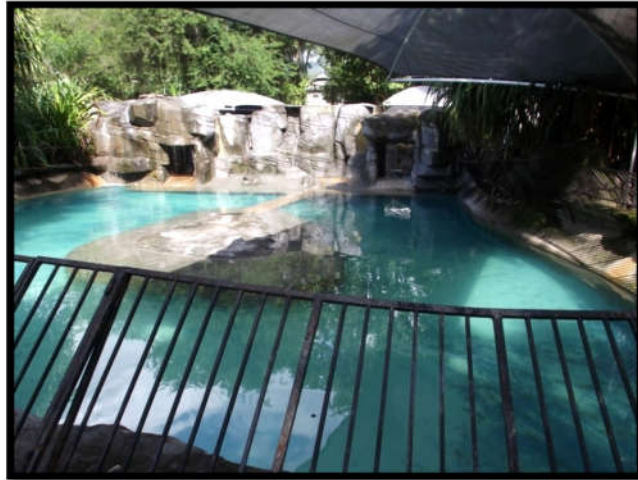


Figura 70: Recinto para lobos-marinhos nas novas instalações do Aquário da Quinta da Boa Vista.
Fonte: Foto do autor, 2012.

O atual Aquário da Quinta da Boa Vista, apesar da reforma e ampliação de seus espaços expositivos, sofre com a falta de verba necessária para a manutenção constante de seus equipamentos.



Figura 71: Aviário para aves marinhas. Aquário da Quinta da Boa Vista.
Fonte: Foto do autor, 2012.

3.5 Coleção quinta - Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro

3.5.1 História

O atual Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro, apesar de ter completado 67 anos de existência em 2012, tem, na verdade, uma história de vida bem mais longa, se considerarmos o momento de sua concepção, no âmbito das idéias, nos primeiros anos do século XX.

Podemos distender ainda mais este tempo, nos reportando aos primeiros anos do século XIX, se considerarmos algumas de suas construções, que representam de maneira iconográfica este estabelecimento nos dias atuais.

Desde o ano de 1808, com a corte portuguesa ocupando as instalações da Quinta da Boa Vista, esta sofreu uma série de reformas com a finalidade de transformar o modesto casarão num palácio digno de abrigar a família real portuguesa. As obras, além de ampliarem a residência real, também faziam melhoras nas cercanias do prédio e uma ampla esplanada foi construída em frente ao palacete. Demarcando os limites desta esplanada foi instado um pórtico, o Portão Monumental, como é mais conhecido (Figura 72), um presente do General Hugh Percy, 2º duque de Northumberland a D. João VI, pela comemoração das bodas de D. Pedro I e D. Leopoldina³⁰⁷.

Este pórtico, uma réplica do portão da Syon House de Londres, foi enviado da Inglaterra para o Brasil, acompanhado por um grupo de operários, dentre eles o arquiteto John Jonhson, encarregado de remontar a estrutura na Quinta da Boa Vista, aos moldes da existente em Londres. O Portão Monumental foi instalado na entrada da propriedade em 1816.

Iniciamos, assim, a história do Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro mais precisamente no ano de 1816, com a chegada deste pórtico à cidade.

Com a proclamação da República, em 1889, o Palácio da Quinta da Boa Vista passou a ser ocupado pela Assembléia Nacional, encarregada de redigir a Constituição Brasileira de 1891. A ocupação do Palácio Imperial pela Assembléia Nacional foi um ato político, que visava anular todos os vínculos de ligação com o império - procedimento comum a todas as sociedades: apagar da história as estórias dos seus predecessores, representando a anulação da própria história desse grupo social.

³⁰⁷ Paço Imperial de São Cristóvão. Disponível em: <http://www.riodejaneiroaqui.com/portugues/q_pimperial.html>. Acesso em: 10 mar 2011.



Figura 72: Portão Monumental instalado na entrada do Palácio da Quinta da Boa Vista³⁰⁸.

A Assembléia Nacional, além de anular o poder monárquico pela tomada da morada do imperador, também não valorizou seu entorno, com belos jardins projetados pelo paisagista francês Auguste François Marie Glazou, em 1869. O descaso relacionado tanto à edificação quanto aos jardins deveu-se a um problema político, pois "a União entendia que o tratamento do Parque devia ser municipal e a Prefeitura que não lhe competia tratar das propriedades da União"³⁰⁹, problema este que perdura até os dias atuais com relação a muitos estabelecimentos na cidade.

Em 1907, o presidente Afonso Penna decidiu realizar obras de saneamento, nivelamento e embelezamento na Quinta da Boa Vista, empreendimento terminado por Nilo Peçanha, ao assumir a presidência após a morte de Afonso Penna, em 1909.

Durante esta reforma o Portão Monumental foi transferido da frente do prédio, agora ocupado pelo Museu Nacional, para um terreno aos fundos do museu, entre uma escola municipal e o Morro dos Telégrafos, local selecionado para a construção do futuro Jardim Zoológico Cidade do Rio de Janeiro (Figura 73).

Assim, o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro inicia seu processo de existência a partir do Portão Monumental.

³⁰⁸ MORAES, Carlos. **O Rio de Antigamente**. Disponível em:

<<http://oriodeantigamente.blogspot.com.br/2011/01/quinta-da-boa-vista.html>>. Acesso: 07 abr 2011.

³⁰⁹ ROSA, Ferreira. **Parque da Boa Vista**. Op. cit..



Figura 73: Portão Monumental transferido para o local do futuro Jardim Zoológico do Rio de Janeiro³¹⁰.

A pedra fundamental, dando início às obras do Jardim Zoológico Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, foi oficialmente lançada no dia 20 de setembro de 1913, em solenidade noticiada pelo *Jornal do Comércio* no dia seguinte³¹¹.

Entretanto, como as obras do jardim zoológico ainda não tinham sido iniciadas até o ano de 1921, foram publicados editais de licitação para sua construção em diversas cidades do mundo, entre elas, Londres, Paris, Berlin, Nova York e Rio de Janeiro. Apesar do edital de concorrência pública, não houve interesse por parte de nenhum empreendedor para a realização de tal empreitada, ficando as obras de construção do novo jardim zoológico paradas por mais de duas décadas.

O Jardim Zoológico Municipal da Cidade do Rio de Janeiro foi finalmente aberto ao público no dia 18 de março de 1945 pelo prefeito da cidade, Henrique de Toledo Dodsworth, numa solenidade que contou com a presença do presidente da República, o Sr. Getúlio Vargas (Figura 74).

A inauguração de um novo jardim zoológico na cidade do Rio de Janeiro foi muito divulgada pelos meios de comunicação, ganhando vários destaques nos jornais locais, durante toda a semana que antecedeu ao evento. Nestas reportagens, além de da convocação da população para conhecer este novo espaço expositivo, que seria franqueado ao público neste dia especial, também foram publicadas matérias

³¹⁰ DIAS, Vera. **As histórias dos monumentos do Rio de Janeiro**. Disponível em: <<http://ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com.br/2011/12/os-portoes-da-quinta-da-boa-vista-rio.html>>. Acesso em: 19 abr 2011.

³¹¹ ROSA, Ferreira da. **Parque da Boa Vista**. Op. cit..

descrevendo alguns animais que estariam em exposição, muitos deles doados por personalidades famosas (Figura 75).



Figura 74: Inauguração do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, 1945³¹².



Figura 75: Grou (Grus grus) oferta do presidente Vargas ao Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.
Fonte: Jornal A Noite, edição de 14 de março de 1945.

³¹² RIO ZOO: Histórico. Disponível em: <<http://www0.rio.rj.gov.br/riozoo/historico.htm>>. Acesso em: 24 mai 2011.

Esta foi, entretanto, uma inauguração parcial, como ocorre com vários empreendimentos neste país, já que

toda a parte destinada ao aviário ficou concluída, figurando aí pássaros de todo o Brasil, alguns dos quais muito raros, já as restantes secções do Jardim estão sendo aprontadas, afim de, em breve, poderem ser franqueadas aos visitantes, com exemplares da fauna de todo o país e do estrangeiro, adquiridos ou oferecidos à Prefeitura, esperando que o Jardim venha a ser um dos melhores da América do Sul e no futuro talvez o mais completo em espécimes animais desta parte do Continente³¹³.

Este novo jardim zoológico, ao abrir suas portas, apresentava "uma das melhores coleções de aves de todo o mundo"³¹⁴.

Durante a década de 60 o jardim zoológico, passando por um período de crise,

faz o que é possível para progredir. [...] Para explicar a falta de gatos-maracajás, lontras e ariranhas no jardim zoológico o diretor Monteiro de Castro [...] afirmou que não pode mandar caçar nenhuma dessas espécies 'porque existe lei proibindo'. Falta [ao] Zoo cumprir sua finalidade educativa, de pesquisa e conservação de espécies que o diretor para isso sente-se limitado, apesar de ter apresentado planos ao secretário de Economia da Guanabara³¹⁵.

Por esta reportagem concluímos que este espaço expositivo, apesar de ter sido criado dentro dos princípios estabelecidos para uma instituição denominada jardim zoológico, continuava funcionando como uma *ménagerie*, apenas mais um espaço de entretenimento para a população.

Apesar das dificuldades enfrentadas, os animais, atendendo aos seus instintos naturais, conseguiam se reproduzir de maneira satisfatória, principalmente os psitacídeos (papagaios e periquitos) fazendo com que o zoológico se transformasse num "verdadeiro festival de côres e cantos alegres"³¹⁶ a ponto do diretor Monteiro de Castro providenciar a mudança dos "mamíferos pequenos da aléia dos pássaros para que lá fiquem somente as aves, [alegando que] ficará mais bonito e será muito atrativo para adultos e crianças, cuja freqüência vem aumentando cada vez mais"³¹⁷.

³¹³ Jornal A Noite, edição de 12 de março de 1945. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&pesq=AQUARIO&pasta=ano%20191> Acesso em: 18 mai 2012.

³¹⁴ REZENDE, Vera Lúcia Ferreira Motta. **Governantes do Distrito Federal entre 1930 e 1945**. Disponível em: <<http://www.marcillio.com/rio/hirepdf.html#htd>> Acesso em: 08 abr. 2012.

³¹⁵ Jornal Correio da Manhã, edição de 12 de abril de 1969. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&pesq=AQUARIO&pasta=ano%20191> Acesso em: 18 mai 2012.

³¹⁶ Ibid., edição de 11 de dezembro de 1969.

³¹⁷ Jornal Correio da Manhã, edição de 11 de dezembro 1969. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&pesq=AQUARIO&pasta=ano%20191> Acesso em: 18 mai 2012.

Em 1985, 40 anos após sua inauguração, passando por períodos de prosperidade e de dificuldades, o jardim zoológico foi transformado em fundação, a Fundação RIOZOO, ligada à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Esta decisão tinha por objetivo transformá-lo numa instituição moderna, com autonomia administrativa, para exercer o papel de um verdadeiro centro de pesquisa e de educação.

Após a criação da Fundação o jardim zoológico passou por um período de prosperidade com muitas reformas e remodelações dos seus recintos expositivos.

Em 1989, a Fundação RIOZOO assume o recém criado Parque Natural Municipal Chico Mendes, localizado no Recreio dos Bandeirantes, aonde vem desenvolvendo uma série de projetos de conservação e pesquisa, em parceria com várias universidades públicas e privadas³¹⁸ além de programas de educação ambiental, em parceria com o IIPPA (Instituto Iguaçu de Pesquisa e Preservação Ambiental).

Em 8 de janeiro de 2005, com uma parceria firmada com a Fundação VITAE de Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social, a Fundação RIOZOO, inaugurou, no antigo espaço ocupado pelo Museu da Fauna, desativado pelo IBAMA em 1993, uma área expositiva voltada para a educação ambiental, dividindo o espaço com uma cafeteria e um auditório de 250 lugares.

Pelo decreto municipal nº 29457, datado de 20 de junho de 2008, a Fundação RIOZOO, como órgão integrante do sistema de gestão ambiental do Município do Rio de Janeiro, assumiu mais um encargo: a responsabilidade pela manutenção do recinto das aves localizado no Parque das Crianças, em Santa Cruz.

Com o estabelecimento de várias parcerias com instituições de ensino e pesquisa e atuando em vários projetos de âmbito municipal, estadual e nacional, o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro finalmente está seguindo um caminho que o coloca como um centro de conservação da vida selvagem, aos moldes dos modernos jardins zoológicos dos Estados Unidos e Europa.

³¹⁸ UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e UNESA (Universidade Estácio de Sá).

3.5.2 Estórias

O Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro é classificado, segundo a instrução normativa nº 4, de 04 de março de 2002, do IBAMA (Anexo C), como um jardim zoológico de categoria "A".

Os estabelecimentos enquadrados nesta categoria, considerados os mais bem equipados do país, além de cumprir todas as exigências contidas nos artigos 3º e 4º da instrução normativa acima citada, que estabelece os parâmetros mínimos para o funcionamento dos jardins zoológicos das categorias "C" e "B", respectivamente, devem cumprir as cláusulas estabelecidas no Art. 5º, que os obriga a:

- I) possuir programas de estágio supervisionado nas diversas áreas de atuação;
- II) possuir laboratório próprio para análises clínicas e patológicas;
- III) desenvolver programas de pesquisa, visando a conservação das espécies;
- IV) possuir auditório;
- V) manter coleção de peças biológicas para uso de técnicos e pesquisadores de outras instituições;
- VI) possuir setor de paisagismo e viveiro de plantas;
- VII) possuir setor interno de manutenção, e
- VIII) promover intercâmbios técnicos a nível nacional e internacional.

Em sua modesta área de 138.000 m², 6 vezes menor que o Jardim Zoológico de São Paulo e 10 vezes menor que o Jardim Zoológico de Brasília, o Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro, em 67 anos de existência, consegue encerrar em suas dependências um caleidoscópio de padrões expositivos refletindo vários períodos da história dos jardins zoológicos. Arquitetura modernista e neoclássica, padrões expositivo por sistemática e por habitat, recintos naturalistas e de imersão convivem nesta área, de um modo muitas vezes imperceptível aos visitantes. Isto faz deste espaço expositivo um verdadeiro museu dos museus tradicionais com coleções vivas.

Sua localização, no parque da Quinta da Boa Vista, no Bairro Imperial de São Cristóvão, reflete a tendência histórica dos jardins zoológicos de ocuparem áreas nobres das cidades, pelo menos na época de sua concepção original, no início do século XX, aos moldes dos jardins zoológicos europeus³¹⁹.

³¹⁹ BARATAY, E., HARDOUIN-FUGIER, E. **A History of Zoological Gardens in the West**. Op. cit., p. 101.

Seu Portão Monumental (Figura 76), a mais antiga estrutura arquitetônica do jardim zoológico, foi transferido em 1907 das cercanias do prédio do Museu Nacional para a atual localização, como parte dos planos de remodelação da Quinta da Boa Vista proposto pelo presidente Afonso Pena. Este fato determinou a ideia de se construir um novo jardim zoológico da cidade com caráter público, já que a mesma contava, na época, com o "jardim zoológico" de Vila Isabel, fundado pelo Barão de Drumound, em 1888. Apesar da transferência do Portão Monumental estabelecer a pedra fundamental para as obras do novo estabelecimento, o mesmo só foi inaugurado 38 anos após esta translocação.



Figura 76: Pórtico Monumental³²⁰.

Este pórtico, apesar de não ter sido originalmente concebido para ornar sua entrada, seguia os padrões europeus, no final do século XIX e início do século XX (Figura 77), dando a estas instituições uma aparência imponente e o devido *status* que representavam na época, aos moldes dos museus ortodoxos tradicionais, com seus frontões gregos.

³²⁰ Disponível em: <<http://www.turistaaprendiz.org.br/detalhe.php?idDado=189>>. Acesso em: 10 nov 2012.



Figura 77: Pórticos de entrada de jardins zoológicos europeus. À esquerda, Jardim Zoológico de Berlin (1844); à direita, Jardim Zoológico de Stellingen (Hagenbeck) 1910³²¹.

Jabour propõe uma reestruturação do acesso ao jardim zoológico a fim de valorizar o Portão Monumental. Segundo sua concepção a entrada, realizada por um anexo construído ao lado do portão, seria feita através do pórtico, pois, "atualmente no momento em que termina o passeio, o visitante dá, literalmente, as costas para o Portão e a rica história do Brasil e da cidade do Rio de Janeiro"³²², já que este é utilizado como ponto de saída do estabelecimento.

O espaço expositivo, apesar de ter sofrido alterações e acréscimos durante seus 67 anos de existência, manteve, em grande parte, sua disposição básica presente na época de sua inauguração (Figuras 78 e 79). Diferentemente de muitos jardins zoológicos europeus, que alteraram completamente o seu padrão expositivo, inicialmente estruturado segundo o padrão taxonômico, para os padrões biogeográfico ou por habitat, o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro mantém uma estrutura geral que lembra os jardins zoológicos do início do século.

Em 1985, com a incorporação do antigo Aquário da Quinta da Boa Vista à seu espaço expositivo, sua área foi ampliada (Figura 80), estando, atualmente, dividida em nove setores.

A derrubada de um recinto antigo para a construção de um novo, normalmente acarreta a perda de informações sobre a história da instituição e da evolução de seus padrões expositivos. Esta perda poderia ser, em parte, sanada por registros fotográficos das estruturas existentes antes e depois da reforma, o que, normalmente, não é feito pelas instituições, revelando a "falta de respeito no que concerne às edificações antigas e a todos os equipamentos a elas associados"³²³.

³²¹ Jardim Zoológico de Berlin. Disponível em: < <http://www.zoochat.com/59/zoo-berlin-2004-main-gate-seen-134649/>; Jardim Zoológico de Stellingen. Disponível em: < http://www.timhunkin.com/a137_zoo-clock-words.htm>. Acesso em: 20 nov 2012.

³²² JABOUR, Marcos Linhares. **Comportamento dos visitantes e representação social no Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro**. Monografia apresentada ao curso de Pósgraduação em Meio Ambiente da Universidade Cândido Mendes. 2010, p.42.

³²³ EDWARDS, John C.. The Value of Old Photographs of Zoological Collections. In: HOAGE, R. F. & DEISS, William A (Eds.). **New Worlds, New Animals**. From Menagerie to Zoological Park in the Nineteenth Century. London, 1996, p. 141.

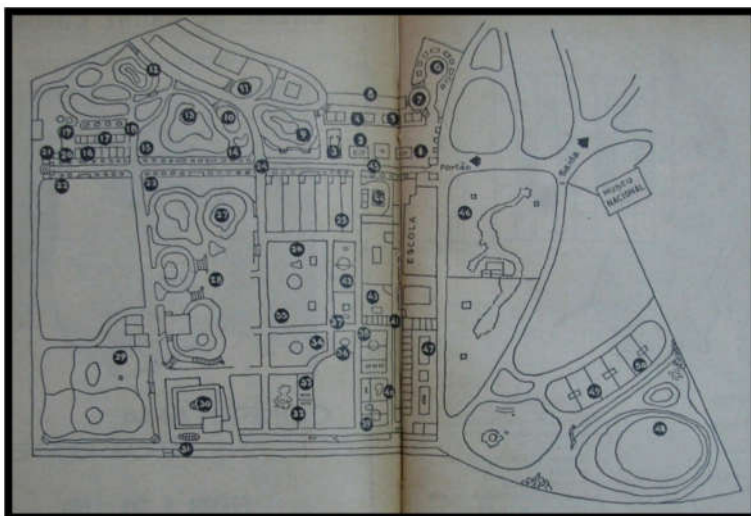


Figura 78: Planta do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, em 1950.

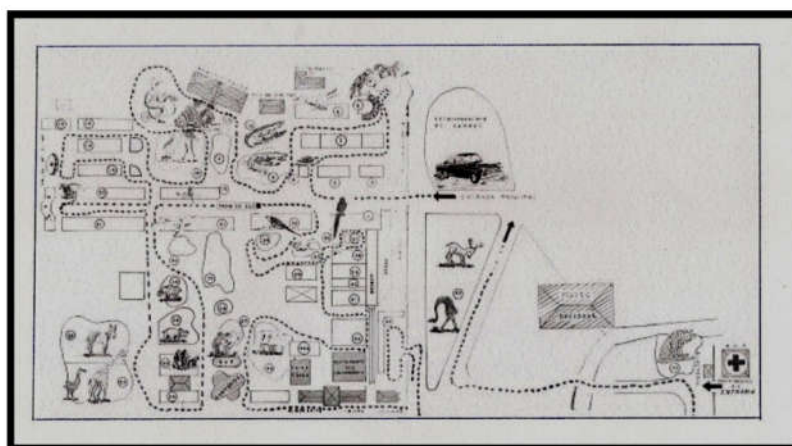


Figura 79: Mapa do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, em 1955. Fonte: Jabour



Figura 80 : Mapa do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, em 2009. Fonte: Jabour

O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro está repleto de casos do gênero, dentre eles podemos citar o antigo recinto para as aves canoras, que se localizava próximo ao restaurante público, que aparece na planta de 1955.

Eu me lembro bem deste recinto, durante as visitas realizadas ao jardim zoológico no final da década de 60 e início de 70, ainda adolescente. Ele consistia de um "galpão" retangular (Figura 81) com portas de correr ao longo de toda a sua extensão, semelhantes às portas dos armazéns da atualidade, que protegiam os pássaros das intempéries durante a noite. Na parede ao fundo ficavam fixadas as gaiolas, onde eram mantidos exemplares de pássaros canoros, a maioria da fauna nacional, exibidos individualmente. No chão deste recinto existia um trilho, que possivelmente deveria ser utilizado para o deslocamento de um carrinho utilizado para a manutenção diária das gaiolas, suprindo-as com comida e água.

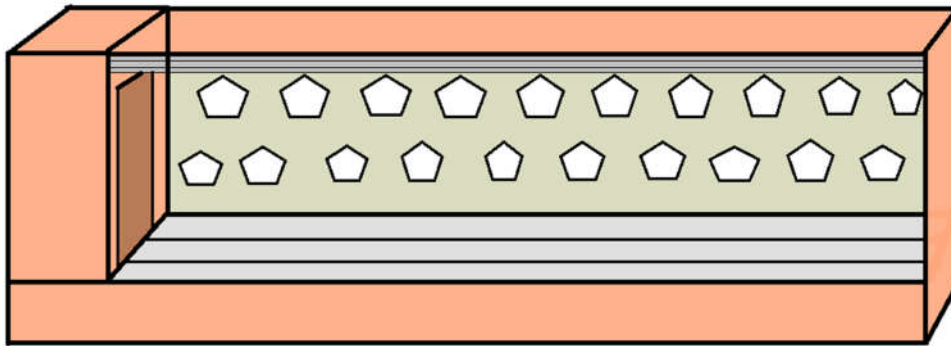


Figura 81: Antigo recinto para as aves canoras, década 60/70. Reconstituição do autor.

Alguns recintos permanecem praticamente imutáveis desde a época de sua inauguração, como é o caso do recinto dos ursos-himalaios (*Ursus thibetanus*) (Figura 82), posteriormente ocupado pelos ursos-de-óculos (*Tremarctos ornatus*); um típico recinto que reflete a "fase das rochas", presentes nos jardins zoológicos na década de 30.

Outro recinto que se manteve inalterado é o recinto dos ursos-pardos (*Ursus arctos*), construído nos padrões de um típico fosso de ursos, muito utilizado nos jardins zoológicos europeus no final do século XIX (Figura 83).

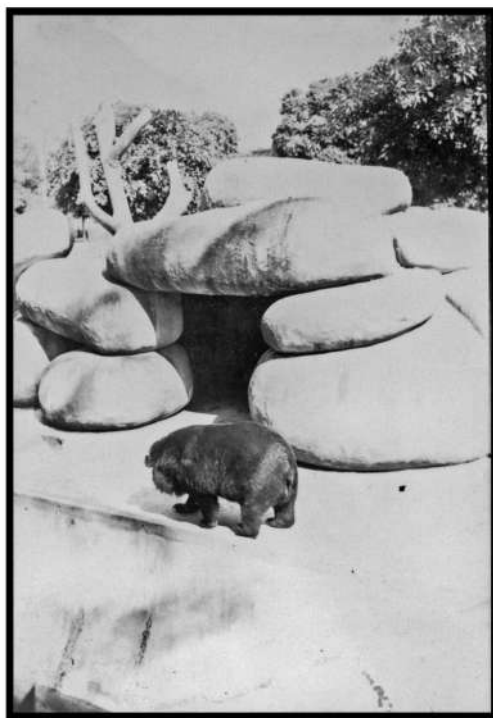


Figura 82: Recinto da "fase das rochas". Fonte IBGE.



Figura 83: Fosso dos ursos, recinto típico do século XIX. Fonte: Foto do autor, 2012.

Uma grande modificação realizada no jardim zoológico foi a derrubada das jaulas que mantinham as feras (onça-preta, leão, urso, lobo, dingo, hiena, jaguatirica, onça-parda) aos moldes dos antigos serranhos. Esta área, indicada na planta de 1955, e da qual infelizmente, não foi conseguido nenhum registro fotográfico no material levantado, mas que ainda trago na memória, consistia numa praça rodeada por jaulas (Figura 84) em cujo centro existia uma estátua, em bronze, de um felino. Este espaço foi demolido na década de 70, e em seu lugar foram construídos amplos recintos minimalistas que abrigaram os leões e os tigres (Figura 85).

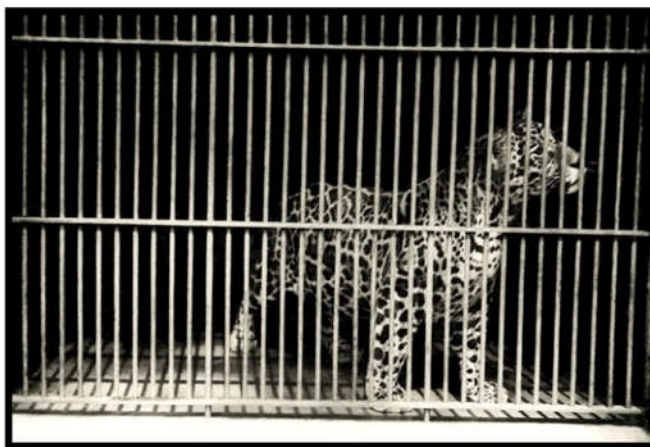


Figura 84: Parque de aclimação de São Paulo, onça-pintada década de 40. Jaula semelhante às existentes na praça das feras no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro até os anos 70³²⁴.



Figura 85: Recinto minimalista ocupado por um tigre (*Panthera tigris*), década de 70. Fonte: IBGE

Posteriormente, estes animais foram novamente transferidos para novos recintos, menos espaçosos, mas que apresentam platôs em vários níveis, possibilitando aos animais a realização de alguma atividade física necessária ao seu bem estar.

Outro recinto que sofreu reformas ao longo da história do jardim zoológico foi a ilha dos macacos. Inicialmente um recinto estruturado praticamente em dois planos, não permitindo a seus habitantes o desenvolvimento de habilidades comuns à espécie, o deslocamento através de espaços tridimensionais. Este recinto apresentava ainda outro problema grave, abrigos semelhantes a casinhas humanas (Figura 86), criando um forte apelo antropocêntrico.

³²⁴ Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/edison-veiga?s=aclima%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 27 nov 2012.

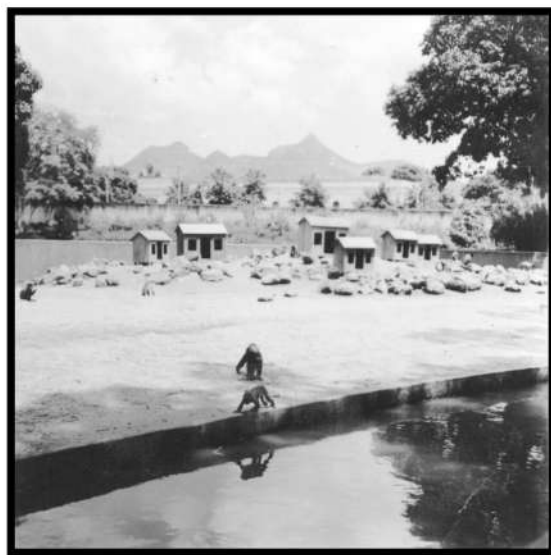


Figura 86: Antiga ilha dos macacos. Fonte: IBGE

A prática de se construir minicidades associada ao recinto dos macacos ainda é comum em muitos jardins zoológicos do mundo, como observado no Jardim Zoológico de Lisboa (Figura 87). Esta prática deve ser evitada pois desconstrói, no visitante, a noção de animais associados a seus ambientes naturais, além de intensificar a visão antropocêntrica de mundo.



Figura 87: Recinto dos macacos, Jardim Zoológico de Lisboa. Foto do autor, 2011.

Após a reforma, entretanto, o recinto foi redesenhado segundo os padrões modernistas, utilizando placas de concreto armado, dispostas em planos horizontais e verticais, que, apesar de ainda não associar o animal exposto ao seu ambiente natural, pelo menos criavam uma estrutura tridimensional possibilitando a estes uma maior mobilidade.

Atualmente este recinto está saindo de uma reforma que além de restaurar as placas de concreto, agora multicoloridas, introduziu troncos de eucalipto e cordas, dando-lhe um aspecto geral de play-ground infantil (Figura 88).



Figura 88: Ilha dos macacos, recinto modernista para a exibição de primatas. Fonte: Foto do autor, 2012.

Os recintos do setor 6, apresentando um padrão expositivo taxonômico basicamente destinado à exposição de psitacídeos (periquitos, aratingas, maitacas), também sofreram reformas com a finalidade de modificar seu antigo padrão, que além de apresentar um espaço reduzido para o animal, incluía uma barra horizontal de concreto que dificultava a visualização dos espécimes expostos (Figura 89). A reforma ampliou o espaço interno, possibilitando maior mobilidade para seus ocupantes, além de favorecer a visualização do interior do recinto.

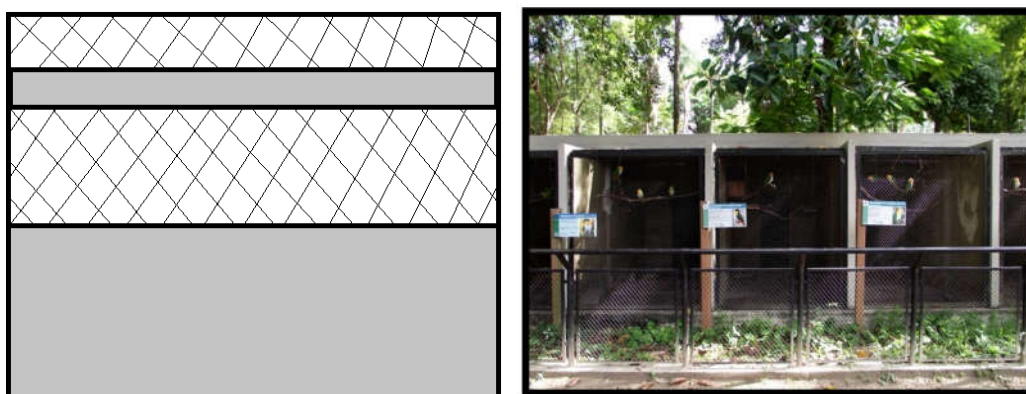


Figura 89: Recintos para a exposição de psitacídeos, setor 6. À esquerda reconstituição, pelo autor, de um recinto antigo; à direita os recintos após a reforma. Fonte: Foto do autor, 2011.

O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro apresenta, ainda, um recinto para caprinos construído aos moldes dos antigos ambientes naturalistas propostos, no início do século XX, por Carl Hagenbeck. Este recinto (Figura 90), uma versão bem simplista das

montanhas artificiais criadas em muitos jardins zoológicos, era a nossa versão de ambiente naturalista até o final do século XX. Atualmente encontra-se desativado, esperando reforma.



Figura 90: Recinto para exibição de caprinos. Fonte: Foto do autor, 2012.

O grande recinto das araras e aves aquáticas, situado logo na entrada do jardim zoológico, resultante da união de dois espaços existentes na época de sua inauguração, foi construído segundo o padrão adotado para o recinto das aves aquáticas do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Goeldi³²⁵ (Figura 91) - fundado em 1895 e considerado o jardim zoológico mais antigo do Brasil³²⁶. Trata-se de uma estrutura em ferro, em estilo *art nouveau*, encomendada na França aos moldes do recinto das aves do Parc de Saint Germain. A estrutura construída no Rio de Janeiro, apesar de não ter o glamour de seu congêneres em Belém do Pará, é um recinto de grande impacto visual, não só por suas dimensões, mas também pelas aves multicoloridas que abriga um grande número de araras.

³²⁵ da SILVEIRA, Estanislau Kotska Pinto. Comunicação pessoal.

³²⁶ SANJAD, Nelson; OREN, David Conway; SILVA JR., José de Souza; HOOGMOED, Marinus Steven & HIGUCHI, Horácio. **Documentos para a história do mais antigo jardim zoológico do Brasil:** o Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Belém, v.7, n. 1, Jan./Abr. 2012, p. 197-258.



Figura 91: Foto da direita, recinto das araras, Jardim Zoológico do Rio de Janeiro. (Fonte: Cleber Morais Fotografias), construído segundo o padrão adotado para o viveiro das aves aquáticas presente no Museu Goeldi, foto da esquerda. (Fonte: Fotográfica/Arquivo Guilherme de La Penha/MPEG).

O mais novo recinto naturalista do jardim zoológico, inaugurado em 12 de agosto de 2008, tem sete metros de altura e recria o ambiente do Raso da Catarina, localizado no sertão da Bahia (Figura 92). Este recinto foi construído para abrigar um casal da rara arara-azul-de-Lear (*Anodorhynchus leari*), únicos exemplares desta espécie em exposição pública no mundo³²⁷.

Este empreendimento foi fruto das reuniões realizadas pelo IBAMA, desde 1992, que culminaram com a criação do Comitê para a Conservação e Manejo da Arara-azul-de-Lear, do qual a Fundação RIOZOO participa com o projeto - Núcleo de Reprodução da Arara-azul-de-Lear. O jardim zoológico mantém, em seu acervo, 11 exemplares desta espécie, participando ativamente dos programas para sua preservação, assim como de seu habitat natural, aos moldes dos modernos centros de conservação da vida selvagem.

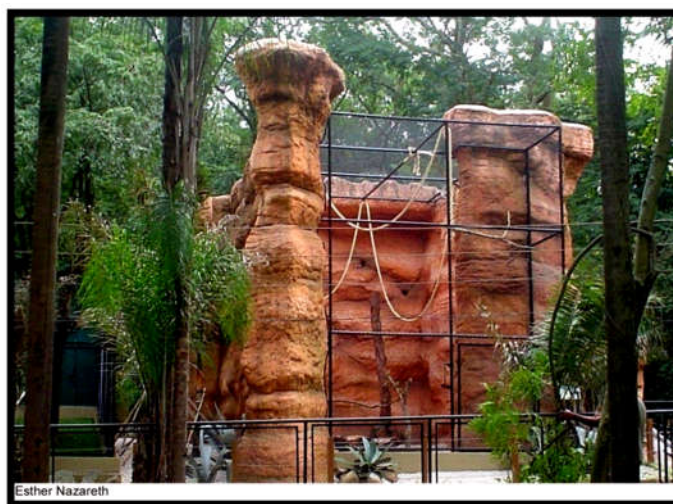


Figura 92: Recinto naturalista recriando o Raso da Catarina, no sertão da Bahia. http://noticiasrio.rio.rj.gov.br/index.cfm?sqncl_publicacao=11809.

³²⁷ Disponível em: <http://noticiasrio.rio.rj.gov.br/index2.cfm?sqncl_publicacao=11847>. Acesso em: 26 nov 2012.

O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro apresenta um recinto de imersão, o viveirão (Figura 93), no qual os visitantes, ao entrarem, percorrem um caminho cruzando um córrego artificial até chegarem a um miradouro onde podem observar uma grande variedade de aves.



Figura 93: Viveirão, recinto de imersão do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.
Fonte: Foto do autor, 2012.

Na verdade este recinto é um grande aviário, onde íbis-sagrados (*Threskiornis aethiopicus*), flamingos (*Phoenicopterus ruber*), guarás (*Eudocimus ruber*), grou-coroados (*Balearica pavonina*), convivem com várias espécies de pássaros, pombos e mutuns. É importante citar que esta "imersão" é caracterizada apenas pelo fato do visitante ter acesso ao interior do recinto, sem nenhum compromisso com a reconstrução de um ambiente natural em particular, como ocorre com os recintos de imersão nos zoológicos estrangeiros, sendo um mero aviário onde espécies, de diversos ambientes e de diferentes regiões do mundo, são exibidas numa mesma área.

O levantamento da estrutura expositiva, realizado recentemente no jardim zoológico para a realização desta dissertação, demonstrou que alguns itens, principalmente os que dizem respeito à comunicação com o público visitante, não estão recebendo a devida atenção por parte do corpo técnico desta instituição, comprometendo, desta forma, seu papel como instituição educativa. Estas falhas, facilmente corrigíveis, são, em parte, causadas pela ausência de pessoal especializado - museólogos - na instituição.

Placas informativas são itens importantes que fazem a conexão entre o espécime exposto e o público visitante. A instrução normativa nº 4, em seu Artigo 3, item

VII, determina que os jardins zoológicos, independente de sua classificação (A, B ou C) devem

manter, em cada recinto sujeito à visitação pública, uma placa informativa onde conste, no mínimo, os nomes comum e científico das espécies animais ali expostas, a sua distribuição geográfica e a indicação quando se tratar de espécies ameaçadas de extinção.

A ausência de placas informativas em alguns recintos do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro é uma falha grave para uma instituição do tipo A (Figura 94). Alguns visitantes observam esta ausência comentando que

A gente não vem ao zoológico só para ver os bichos. Esse também deveria ser um passeio didático. Mas sem placas identificando os animais, como vamos ensinar algo aos nossos filhos³²⁸.

As informações não devem estar restritas às placas dos recintos. Painéis contendo mensagens sobre a evolução, biologia e conservação das espécies, devem estar distribuídas pela área expositiva possibilitando um contínuo aporte de informações ao público interessado.

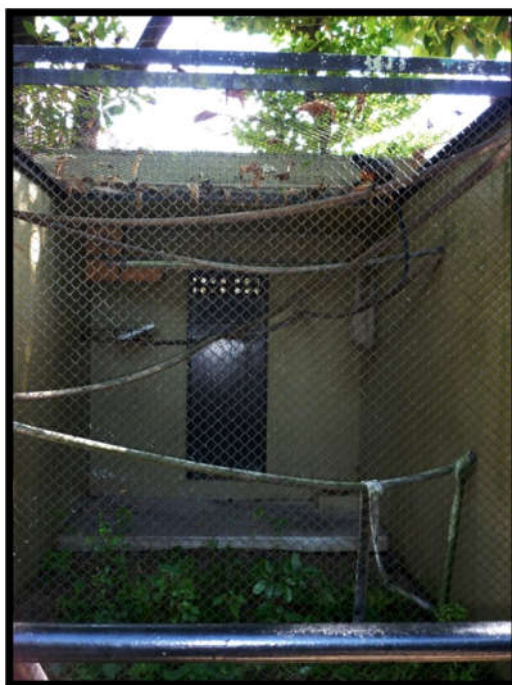


Figura 94: Recinto sem placa informativa. Fonte: Foto do autor, 1011.

³²⁸ JACOB, Fabiano. **A verdade sobre a Fundação RioZoo**. Jornal O DIA, coluna "Blitz do Dia", edição de 02 de maio de 2012. Disponível em: < <http://www.fabianojacob.com.br/2012/05/a-verdade-sobre-a-fundacao-rio-zoo/>>. Acesso em: 28 nov 2012.

Apesar de encontrarmos estes recursos no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro (Figura 95) eles não provocam impacto suficiente para atrair a atenção do público. Nos jardins zoológicos da Europa, por exemplo, estes painéis (Figura 96) em geral estão estrategicamente posicionados no caminho percorrido pelo público antes de atingir determinados recintos, valorizando os animais neles expostos.

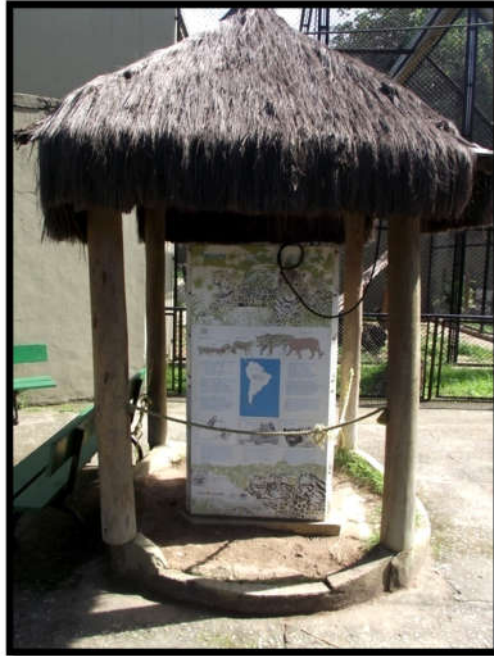


Figura 95: Paineis informativos, Jardim Zoológico do Rio de Janeiro. Fonte: Foto do autor, 2012.



Figura 96: Paineis informativos no Jardim Zoológico de Lisboa. Fonte: Fotos do autor, 2011.

Um dos grandes problemas enfrentados pelo Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, entretanto, está associado à sua coleção zoológica. Esta não é constituída por espécimes selecionados segundo padrões que reflitam uma filosofia estabelecida pela instituição, ou mesmo por seus dirigentes.

A coleção zoológica atualmente em exibição, conta com mais de 2.000 espécimes de aproximadamente 400 espécies diferentes. Para a elaboração desta dissertação foi feito um levantamento preliminar dos espécimes que ingressaram na instituição durante o período de 1951 a 1990 (Anexo D). Este período temporal não está associado a nenhum momento específico da história do jardim zoológico, simplesmente reflete o período levantado utilizando o livro de registro mais antigo até o ano de 1990, quando, pela ausência de tempo, foi interrompido o levantamento (Figura 97).

A análise destes dados revela que 39,78% dos espécimes já faziam parte da coleção quando seus registros foram realizados no livro de inventário, não sendo possível, assim, identificar sua origem. Uma quantidade significativa do acervo, 33,70%, é formada por animais doados ao jardim zoológico, procedimento este intensificado, no final dos anos 80, com a fiscalização mais rigorosa adotada contra o comércio ilegal de representantes da fauna silvestre. Dos dados de registro de animais no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, no ano de 1991, não indicados no Anexo D, consta um elevado número de doações, principalmente de representantes da ordem Passeriformes, que engloba os pássaros de uma maneira geral. É importante frisar que, em muitos casos, o registro identificado como doação é, na verdade, uma apreensão, já que esta "doação" foi realizada por órgão público de fiscalização, como o IBAMA, ao jardim zoológico.

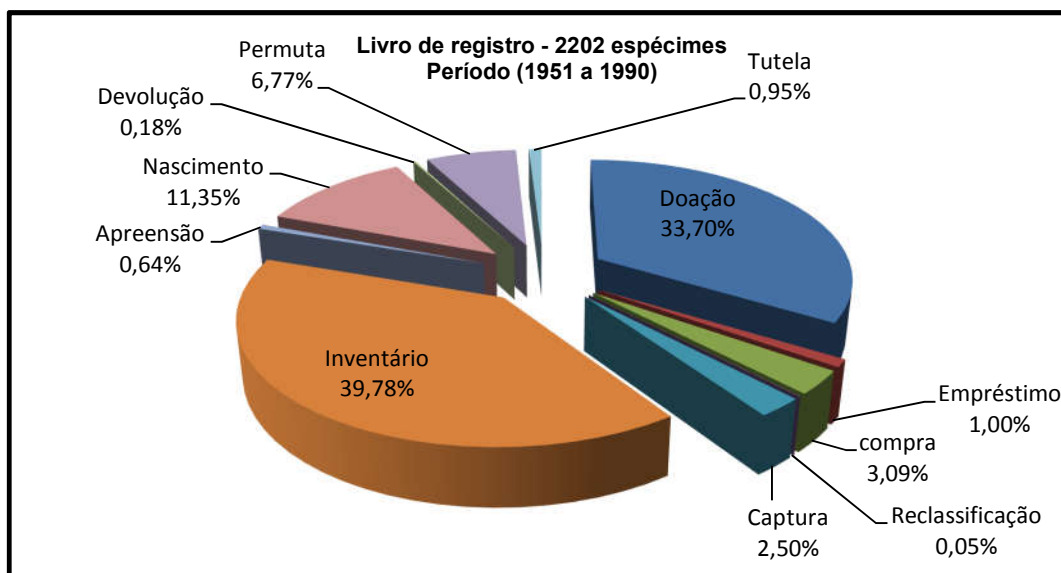


Figura 97: Registro de entrada dos animais no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro no período de 1951 a 1990.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo das coleções zoológicas vivas é um assunto que merece atenção mais cuidadosa por parte dos profissionais do campo da Museologia, não só pela natureza de seu objeto expositivo, o animal vivo, que por si só já fomentaria estudos e debates sobre os processos de musealização abrangendo tais objetos peculiares, mas também por ele estar diretamente vinculado ao estudo das próprias relações humanas e de como as civilizações, ao longo da história, interpretam e reconstróem o real no que tange aos ambientes naturais e seus componentes.

O conceito de *animal* é uma construção cultural, presente em todas as sociedades; uma vez observado, apreendido e pensado pelos humanos, um animal deixa de ser uma entidade natural *per se*, passando a ter um valor cultural. Uma mesma entidade zoológica viva pode ser percebida e, conseqüentemente valorada, sob diferentes graus, segundo os "filtros" culturais aos quais é submetida.

O animal vivo é, sem dúvida, o grande diferencial entre os museus tradicionais com coleções zoológicas vivas - jardins zoológicos - e os demais museus tradicionais ortodoxos. Apesar do animal ser fruto de uma construção cultural, ele apresenta uma característica intrínseca, a **vida**, que o diferencia dos demais objetos muzealizados, incluindo os exemplares taxidermizados, oriundos das habilidades artísticas e artesanais dos indivíduos de uma sociedade.

Os museus que apresentam espécimes zoológicos vivos, tendo nos jardins zoológicos sua instância máxima, devem estar cientes que os exemplares expostos, independente da vontade humana e de seus padrões estéticos, apresentam "funcionamentos" internos e externos resultados de intensos processos evolutivos, exigindo cuidados e tratamentos diferenciados para sua manutenção e exposição.

Estas instituições devem trabalhar dentro de uma ética que respeite não só o bem estar biológico, social e ambiental dos espécimes cativos, mas também a legislação que controla sua aquisição e seu comércio, o que nem sempre é observado. Os jardins zoológicos tentam se manter afastados do tráfico de animais selvagens, realizando trocas e comercialização de animais provenientes dos programas de criação por eles desenvolvidos. Entretanto muitos animais, principalmente as espécies ameaçadas de extinção (Tabela 13), listadas no Apêndice I do CITES³²⁹ (Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagens em Perigo de Extinção) (Anexo E) constituem importantes "mercadorias" de comércio, estimulando a captura ilegal destes exemplares na natureza.

³²⁹ *Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora*

Tabela 13: Quantidade de seres vivos listados pelo CITES () nos Apendices I, II e III.

	Apendice I	Apendice II	Apendice III
FAUNA			
Mamíferos	297 spp. (incl. 10 popns) + 23 sspp. (incl. 2 popns)	492 spp. (incl. 4 popns) + 5 sspp. (incl. 1 popn)	44 spp. + 10 sspp.
Aves	156 spp. (incl. 2 popns) + 11 sspp.	1275 spp. + 2 sspp.	24 spp.
Répteis	76 spp. (incl. 1 popn) + 5 sspp.	582 spp. (incl. 6 popns)	56 spp.
Amfíbios	17 spp.	113 spp.	1 sp.
Peixes	15 spp.	81 spp.	-
Invertebrados	64 spp. + 5 sspp.	2142 spp. + 1 sspp.	22 spp. + 3 sspp.
FAUNA TOTAL	625 spp. + 44 sspp.	4685 spp. + 8 sspp.	147 spp. + 13 sspp.
PLANTAS			
PLANTAS	301 spp. + 4 sspp.	29105 spp. (incl. 2 popns)	119 spp. (incl. 5 popns) + 1 sspp.
TOTAL GERAL	926 spp. + 48 sspp.	33790 spp. + 8 sspp.	266 spp. + 14 sspp.

sp. = espécie / spp. = espécies / sspp. = subespécies / popn = população / popns = populações

Fonte: <<http://www.cites.org/eng/disc/species.php>>. Acesso em: 01 dez 2012. (Dados de 21 de novembro de 2011)

O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, por exemplo, durante o período de 1951 a 1990, apresentou 33,70% de sua coleção zoológica oriunda de doações realizadas por particulares ou, como designado em seu livro de registro, proveniente de fonte desconhecida. Quantos destes animais foram fruto do tráfico ilegal? Uma vez incorporados ao plantel da instituição, estes animais, de origem desconhecida, assim como seus descendentes, passam a constituir itens de troca legal entre os diferentes estabelecimentos.

Os jardins zoológicos, assim como as demais instituições que mantêm em seu acervo coleções vivas - jardins botânicos, aquários, borboletários, entre outras - geram nos profissionais que com elas lidam questionamentos que fomentam debates calorosos, não só no que tange à ética de se manter exemplares vivos expostos à visitação, mas também dúvidas sobre a própria existência destas instituições. Perguntas tais como: os direitos e bem-estar dos indivíduos cativos devem ser priorizados sobre as espécies e os ecossistemas a elas associados? Um espécime híbrido possui menos valor que um espécime com genótipo mais próximo de seu predecessor selvagem? A morte de espécimes selvagens e cativos justifica os estudos e os conhecimentos adquiridos para se preservar populações ameaçadas? Estas instituições conseguem prognosticar, de maneira eficiente, as conseqüências de seus atos sobre os seres vivos? As espécies exóticas devem ser reduzidas ou mesmo eliminadas do plantel destas instituições em prol da conservação das espécies locais? No caso específico dos jardins zoológicos, os megavertebrados carismáticos - leões, elefantes, girafas, etc - devem continuar a ser privilegiados, ou estes devem investir recursos e esforços para a

manutenção dos pequenos animais, imperceptíveis ao público, e que muitas vezes sustentam a integridade de um ecossistema? Os jardins zoológicos devem abandonar definitivamente suas metas, muitas vezes ineficientes, endossando os métodos de proteção dos ambientes naturais, segundo os ideais conservacionistas propostos pelos *unzoos*?³³⁰

Estes questionamentos, longe de serem definitivamente solucionados, derivam em discussões importantes que acabam construindo e fortalecendo as filosofias que regem as instituições que tem como objetivo expor organismos vivos.

Nos jardins zoológicos a vida é ao mesmo tempo espectador e espetáculo; este, contudo, não deve ser realizado segundo os padrões estabelecidos pelos primeiros, mas deixar que os animais se expressem de acordo com os padrões mais próximos de seu estado original-natural, como proposto pelas instituições denominadas *unzoos*.

Faz-se necessário frisar que nem todas as coleções zoológicas vivas, abertas à visitação, são enquadradas dentro da categoria denominada **jardim zoológico**. As *ménageries*, por exemplo, não se enquadram nesta categoria, já que são meros espaços para o entretenimento, não apresentando compromissos, nem propostas educativas, de pesquisa e conservação.

Outro assunto que merece destaque é a própria inclusão das coleções zoológicas vivas na categoria **Museu**. Num sentido filosófico mais amplo, as *ménageries*, como espaços que abrigam um acervo aberto à visitação, se enquadram perfeitamente nesta categoria; estas mesmas instituições, entretanto, segundo a definição proposta pelo ICOM, que reduz o conceito de Museu a uma instância de aplicação prática, não seriam contempladas como tal, por lhes faltarem as atividades de educação, pesquisa e conservação. Este fato não difere muito do observado em alguns museus tradicionais ortodoxos, meros espaços de entretenimento, em parte devido à falta de profissionais especializados para gerir suas atividades educativas, de pesquisa e conservação. Neste sentido, poder-se-ia questionar não apenas se as *ménageries* são museus, mas se algumas instituições classificadas como museus tradicionais ortodoxos são, na prática, museus...

Observamos, durante a realização desta dissertação, que a maioria das coleções zoológicas vivas que se autodenominam jardim zoológicos são, na prática, *ménageries*; este fato, apesar de comum às instituições localizadas em países menos desenvolvidos, também é observado em países do dito "primeiro mundo".

³³⁰ EHRENFELD, David. In: NORTON, Bryan G.; HUTCHINS, Michael; STEVENS, Elizabeth F.; MAPLE, Terry (Eds.). *Ethics on the Ark: Zoos, Animal Welfare, and Wildlife Conservation*. Washington: Smithsonian Institution Press, 1995, p. xviii-xix.

O termo jardim zoológico surgiu em 1828 para designar instituições que tinham como metas a educação, a pesquisa, diferenciando-as das *ménageries*, meros espaços de lazer normalmente associados às precárias condições de confinamento dos animais expostos. Estudos da sobrevivência dos espécimes expostos nas *ménageries* e nos jardins zoológicos, entretanto, não indicam diferenças significativas a favor dos segundos, como seria de se esperar (Figura 98).

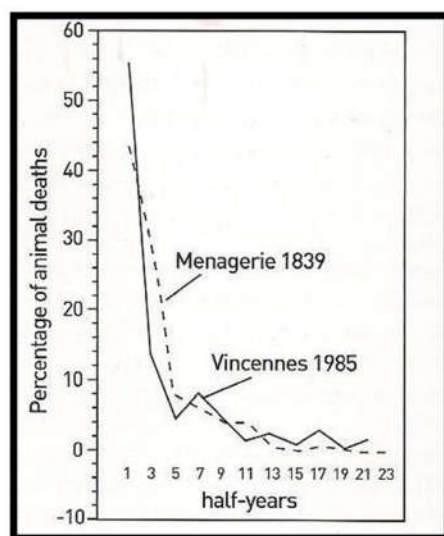


Figura 98: Sobrevivência de mamíferos e aves na Ménagerie de Vincennes (1839) e no Jardim Zoológico de Vincennes (1985)³³¹.

O recinto expositivo - das jaulas aos recintos de imersão - é um tema também muito debatido e questionado pelos profissionais que atuam na área, assim como as noções de liberdade e confinamento. Para Lukaszewicz³³² o espaço ocupado pelos animais nos jardins zoológicos é diferente dos conceitos normalmente a eles associados - liberdade e confinamento. Lukaszewicz considera um recinto expositivo dentro de uma terceira categoria, por ele denominada *Vivariology*³³³. Liberdade e confinamento são conceitos formulados sob a óptica antropocêntrica, já que os animais não teriam o poder de discernir entre estas duas categorias. O animal que vive em liberdade, na prática, não vive livremente, estando sujeito a influências do espaço e do comportamento dos outros animais, sendo seu território considerado uma jaula natural³³⁴.

³³¹ BARATAY, Eric; HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. Op. cit., p. 395.

³³² Karol Lukaszewicz foi um importante zoólogo polonês autor do livro *Ogrody Zoologiczne-Wczoraj-Dzisiaj* (Jardins Zoológicos - Passado, Presente e Futuro) publicado em 1975 e ainda sem tradução para outros idiomas.

³³³ SOLSKI, Leszek. Zoological Gardens of Central-Eastern Europe and Russia. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) *Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens*. Op. cit., p. 127.

³³⁴ HEDIGER, H. Les Animaux sauvages, apud BARATAY, Eric; HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. *A History of Zoological Gardens in the West*. Op. cit., p. 263.

Um outro dado relevante é a baixa adesão dos jardins zoológicos às associações regionais, nacionais e mundiais. Apenas 10% destas instituições fazem parte de alguma associação as quais têm como objetivo propor os padrões mínimos adotados pelas instituições membros.

A parceria entre o ICOM (Conselho Internacional de Museus) e a WAZA (Associação Mundial de Zoológicos e Aquários), precisa ser intensificada; apesar destas duas associações terem assinado propostas de trabalhos conjuntos durante a Hyderabad CoP 2012 (*Convention of Biological Diversity*)³³⁵, ocorrida entre 01 a 19 de outubro último, nesta cidade da Índia (Figura 99). Esta parceria, abrangeu também a BGCI (*Botanic Gardens Conservation International Associação* - Associação Internacional de Jardins Botânicos) e o NATHIST (*International Committee for Museums and Collections of Natural History*), um dos comitês internacionais do ICOM. A meta comum desta parceria é a *Platform 2022*³³⁶ - um web site que tem por objetivo promover uma iniciativa global para o uso consciente dos recursos naturais, seguindo as diretrizes propostas pela ONU (Organização das Nações Unidas) para o decênio 2011-2020, eleito como a década da biodiversidade.



Figura 99: Maïte Delmas (ICOM), Gerald Dick (WAZA) e Suzanne Sharrock (BGCI) durante a Hyderabad CoP 2012³³⁷.

Esta parceria, apesar de importante, é ainda incipiente frente aos grandes desafios de cunho teórico-científicos que estas instituições apresentam em comum.

³³⁵ ICOM/NATHIST - International Council of Museums/Committee for Museums and Collections of Natural History. Pictures from COP XI, Hyderabad. Índia, 12 nov 2012. Disponível em: <<http://www.icomnathist.org/?p=264>>. Acesso em: 05 dez 2012.

³³⁶ Disponível em: <<http://www.platform2022.org/>>. Acesso em: 05 dez 2012.

³³⁷ Disponível em: <<http://www.icomnathist.org/?p=264>>. Acesso em: 02 dez 2012.

Com relação às coleções zoológicas vivas presentes na cidade do Rio de Janeiro, verificou-se que, de maneira geral, estas são escassamente documentadas. Este fato pode ser estendido para a grande maioria das coleções brasileiras e mesmo para as coleções de países localizados em áreas menos desenvolvidas, ironicamente, inseridos nas regiões de maior biodiversidade do planeta. Essa escassez de documentação é, em parte, devida ao fato de os profissionais do campo da Museologia se dedicarem muito pouco ao estudo desse tipo de coleção e de museu.

Os jardins zoológicos, assim como os jardins botânicos, aquários e os parques naturais, "estão inseridos na história do progressivo afastamento das relações entre homem e natureza"³³⁸. Isto se deve ao fato de sermos fruto de uma filosofia ocidental, a qual, política e economicamente, prevalece no mundo. Sob este aspecto deixamos para trás nosso estado primordial de natureza (*Physis*) no momento que construímos sociedades cujos alicerces são calcados na razão (*Logos*).

Sob este aspecto, o conjunto de leis que governa os homens reduz a natureza à natureza humana, anulando e silenciando sobre grande parte dos aspectos não humanos do mundo natural, reduzido a uma enorme coleção de coisas passíveis de apropriação³³⁹.

Apesar dos discursos atuais incorporarem as "coisas do mundo", a história recente reafirma que, na maioria das vezes, o direito natural só reflete a natureza relacionada à natureza humana. O processo de reconhecimento de que vivemos no mesmo mundo global de seus demais componentes, obrigando-nos a substituir o domínio e a posse dos elementos naturais por ações de respeito, considerando o ponto de vista do mundo em sua totalidade, na prática, ainda transita na esfera do teórico.

A humanidade, desde os primórdios de sua existência, vem direcionando olhares de curiosidade para o mundo animado, mais especificamente para os animais. Estes, entretanto, não reservam o mesmo olhar especial para o homem, e quando o fazem seus olhares tem o poder de criar no homem a consciência de si mesmo³⁴⁰.

Desta forma, a história dos jardins zoológicos não narra simplesmente a história dos animais mantidos por estas instituições, e sim o reflexo da própria história da civilização humana ao longo do tempo - suas relações com a natureza, a exaltação do antropocentrismo e, principalmente, a descoberta do Outro - refletindo os processos

³³⁸ MOREIRA, André Leão. **Direito do zoológico**: a animália no romance de Clarice Lispector. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/poslit/08_publicacoes_pgs/Em%20Tese%2017/17-3/TEXT0%202%20ANDRE.pdf>. Acesso em: 20 nov 2012.

³³⁹ SERRES, Michel. O Contrato Natural. Porto Alegre: Ed. Instituto Piaget, 1990.

³⁴⁰ BERGER, John. Por que olhar os animais? In: BERGER, John. Sobre o olhar. Barcelona: Gustavo Gili, 2003, p. 11-32 apud MOREIRA, André Leão. **Direito do zoológico**: a animália no romance de Clarice Lispector. Op. cit..

morais e comportamentais das civilizações humanas no transcurso da história, assim como na própria criação dos museus como espaços coletivos da memória.

Terminamos esta dissertação com uma citação de Eric Baratay que expressa, de maneira resumida, a existência dos jardins zoológicos como instituições museológicas: "visitar as jaulas de um jardim zoológico é entender a sociedade que as ergueu"³⁴¹.

³⁴¹ BARATAY, Eric; HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. Zoo: A History of Zoological Gardens in the West. Op. cit., p.13.



Figura 100: Pica-pau-branco (*Melanerpes candidus*). Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.
Fonte: Foto do autor, 2011.

REFERÊNCIAS

ACAMPORA, Ralph. **Zoos and Eyes**: Contesting Captivity and Seeking Successor Practices. *Society & Animals* 13:1. Disponível em: <http://www.animalsandsociety.org/assets/library/551_s1315.pdf>. Acesso em: 20 abr 2012.

AKELEY, Mary. *Restless Jungle*. National Travel Club, New York, 1936 apud COE, Jon C. **Landscape Immersion**: Origins and Concepts. AZA Convention Proceedings, Bethesda, 1994.

ALBERT, Samuel J. M. M.. Constructing nature behind glass. *Museum and Society*, Jul. 2008 6(2), p. 73-97.

Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro - 1891 a 1940 - Leis e decretos de interesse geral. Ano 1904, edição A00061, p. 306. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=313394&pesq=aquario&pasta=a no%20190>> Acesso em: 06 mai 2012.

ARNOTT, J. **From Menageries to Marterplans**: Linking the Botanical with the Zoological. *BGCI Magazine*, v. 1 n. 2, oct 2004. Disponível em: <<http://www.bgci.org/global/history/>>. Acesso em: 12 nov 2012.

ASSIS, Machado. Hoje avental, amanhã luva. Apud SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. **A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico**. Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro. Ano 18, número 18, 2011. Disponível em: <<http://fsoutoneto.blogspot.com.br/2011/11/chacara-do-souto-e-seu-jardim-zoologico.html>>. Acesso em: 15 abr 2012.

AZEVEDO, Moreira. O Rio de Janeiro. Sua história, monumentos, homens notáveis, usos e curiosidades. Volume 2. B.L.Garnier. Rio de Janeiro, 1877. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/visualiza_colecao_digital.php?titulo=O%20Rio%20de%20Janeiro:%20sua%20hist%F3ria,%20monumentos,%20homens%20notaveis,%20usos%20e%20curiosidades%20V.2&link=RJ_SuaHistoria_v2#>> Acesso: 12 abr 2012.

BADKER, David (Ed.). **The Medieval Bestiary**. Disponível em: <<http://bestiary.ca/intro.htm>>. Acesso em: 30 out 2012.

BARATAY, E., HARDOUIN-FUGIER, E. *A History of Zoological Gardens in the West*. London: Reaktion Books, 2004.

BARLAEUS, G., 1647. **Rervm per Octennivm in Brasilia**. Et alibi nuper gestarum, Sub Praefectura Illustrissimi Comitiss I. Mavritii, Nassoviae, &c. Comitiss, Nunc Vesaliae Gubernatoris & Equitatus Foederatorum Belgii Ordd. sub Avriaco Ductoris, Historia. Amstelodami: Ioannis Blaeu. Apud TEIXEIRA, Dante Martim. "As duas tartarugas": uma pintura atribuída a Albert Eckhout (ca. 1610-1666), artista do Brasil Holandês. *Publ. Avul. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, n.112, p.3-24, ago 2006. Disponível em: <<http://acd.ufrj.br/~museu/CP/P.Avulsas/PAvulsas2006/PAvulsas2006.html>>. Acesso em: 25 abr 2012.

BENCHIMOL, Jaime Larry. Pereira Passos: Um Haussmann Tropical. *Biblioteca Carioca*, v. 11, 1992, p.111-112. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/37685300/Pereira-Passos-Um-Haussmann-Tropical>>. Acesso em: 07 jun 2012.

BARREIRO, P. Agustín Jesús. *Historia de la Comisión Científica del Pacífico (1862-1865)*. Museo Nacional de Ciencias Naturales, Madrid, 1926. Disponível em: <<http://bibdigital.rjb.csic.es/ing/Libro.php?Libro=4380>> Acesso em: 01 abr 2012

BERGER, John. Por que olhar os animais? In: BERGER, John. Sobre o olhar. Barcelona: Gustavo Gili, 2003, p. 11-32 apud MOREIRA, André Leão. **Direto do zoológico**: a animália no romance de Clarice Lispector. Disponível em: <http://www.lettras.ufmg.br/poslit/08_publicacoes_pgs/Em%20Tese%2017/17-3/TEXTO%202%20ANDRE.pdf>. Acesso em: 20 nov 2012.

BRAGA, Renato. História da Comissão Científica de Exploração. Fortaleza: Universidade do Ceará, 1962. p. 327-328. apud SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico. Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro. Ano 18, número 18, 2011. Disponível em: <<http://fsoutoneto.blogspot.com.br/2011/11/chacara-do-souto-e-seu-jardim-zoologico.html>>. Acesso em: 15 abr 2012.

BRANCO, Samuel Murgel. Ecosistêmica: Uma abordagem integrada dos problemas do Meio Ambiente. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2ª ed., 1999.

BRIGOLA, João Carlos. Viagem, ciência e administração no Brasil colonial - os gabinetes setecentistas de história natural de Luís Pinto de Balsemão, de Luís de Vasconcelos e Sousa e de Luís de Albuquerque Cákere. Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4973.pdf>> Acesso em: 12 abr 2012.

BURCAW, G. E. Introduction to museum work. Nashville, 1975 apud MENSCH, Peter J. A. van. **Society - Object - Museology**. Icofom Study Series 6. ICOM, 1984.

CALADO, Manoel. O valeroso lucideno e triunfo da liberdade, [1648], 4 ed. Recife, FUNDARPE, 1985 apud ALMEIDA, Argus Vasconcelos. OLIVEIRA, Maria Adélia Borstelmann. MEUNIER, Isabelle Maria Jacqueline. Filosofia e História da Biologia, v.6, n., p. 19-39, 2011. Disponível em: <http://www.abfhib.org/FHB/FHB-06-1/FHB-6-1-02-Argus-Vasconcelos-de-Almeida_MAB-Oliveira_IMJ-Meunier.pdf> Acesso em: 02 abr 2012.

CALEGARI JR., Geraldo Volpato; NAGEL, Maria Tereza. Vida Artificial. Disponível em: <<http://www.nce.ufre.br/GINAPE/VIDA/download/VIDARTIFICIAL.pdf>>. Acesso em: 25 dez 2011.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/internet/infdoc/HistoriaPreservacao/Sedes/Rio.htm>>. Acesso em: 22 abr 2012

CASTRO, Augusto de. A ninhada do meu sogro, 1864, p. 161. Apud SOUTO NETO, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. **A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico**. Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro. Ano 18, número 18, 2011. Disponível em: <<http://fsoutoneto.blogspot.com.br/2011/11/chacara-do-souto-e-seu-jardim-zoologico.html>>. Acesso em: 15 abr 2012.

CENTRO DA CIDADE. Disponível em: <http://www.centrodacidade.com.br/acontece/vs_passeio.htm>. Acesso em: 12 abr 2012

COE, Jon C. **Design and Architecture**: Third Generation Conservation, Post-Immersion and Beyond. Future of Zoos Symposium, 10-11 Fev 2012. Disponível em: <<http://www.zoolex.org/publication/coe/design+architecture2012.pdf>>. Acesso em: 12 jul 2012.

_____. Landscape Immersion: Origins and Concepts. AZA Convention Proceedings, Bethesda, 1994.

_____. The Unzoo Alternative. Disponível em: <<http://www.zoolex.org/publication/coe/Unzoo150805.pdf>>. Acesso em: 15 jul 2012.

_____. Towards a Co-evolution of Zoos, Aquariums and Natural History Museums. AAZPA Annual Conference Proceedings, 1986, p. 366-376. Disponível em: <<http://www.joncoedesign.com/pub/PDFs/TowardsCo-evolution1986.pdf>>. Acesso: 15 mai 2012.

CONN, Steven. Do Museums Still Need Objects?. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2010, p. 21. Disponível em: <http://www.amazon.com/Museums-Objects-Intellectual-Modern-America/dp/0812241908#reader_0812241908>. Acesso em: 14 out 2012.

CONWAY, William. The Changing Role of Zoos in the 21st Century. Annual Conference of the World Zoo Organization. Pretoria, South Africa, 1999. Disponível em: <<http://hostedweb.cfaes.ohio-state.edu/irvin/images/zoos.pdf>>. Acesso em: 20 Jun 2012.

CORTÊS, Hernán. Segunda relación enviada a Su Sacra Majestad del Emperador Nuestro Señor por el Capitán General de la Nueva España . Disponível em: <<http://www.bibliotecasvirtuales.com/biblioteca/LiteraturaEspanola/HernanCortes/SegundaRelacion.asp>>. Acesso em: 14 nov 2012.

CRAIG, James et al. Creation of a Bacterial Cell Controlled by a Chemically Synthesized Genome. Science, v. 329, n. 5987, 2010, p. 52-56. Disponível em: <<http://www.sciencemag.org/content/329/5987/52.full>>. Acesso em: 25 dez 2011.

DAVALLON, Jean. GRANDMONT, Gerald & SCHIELLE, Bernard. **L'Environnement entre au Musée**. Collection Muséologies. Presses Universitaires de Lyon, 1992. apud SOARES, Bruno C. Brulon. Resenha: O meio ambiente entra no museu. Revista Eletrônica Jovem Museologia, p.208-211, v. 3, nº 5, 1º 2008. Disponível em: <http://www.unirio.br/jovemmuseologia/documentos/5/brunobrulon_resenha.pdf>. Acesso em: 15 jul 2012.

DAVID, Flávia. JAMEL, Alessandra. Fundação RIOZOO: 62 anos de belezas naturais, educação e entretenimento. Disponível em: <<http://www0.rio.rj.gov.br/pcrj/destaques/especial/riozoo.htm>>. Acesso em: 07 abr 2012.

DEETZ, J. In Small Things Forgotten. New York: Garden City, 1977 apud MENSCH, Peter J. A. van. **Society - Object - Museology**. Icofom Study Series 6. ICOM, 1984.

DELEU, R., VEENHUIZEN, R. AND NELISSEN, M. Evaluation of the Mixed-Species Exhibit of African Elephants and Hamadryas Baboons in Safari Beekse Bergen, The Netherlands. Disponível em: <<http://dpz.eu/pr/pr65/deleu.pdf>> Acesso em: 26 abr 2012

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, de 14 dez 2006, f. 42. Disponível em: <http://doweb.rio.rj.gov.br/visualizar_pdf.php?edi_id=56&page=1>. Acesso em: 05 jun 2012.

DIAS, Vera. As histórias dos monumentos do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com.br/2011/12/os-portoes-da-quinta-da-boua-vista-rio.html>>. Acesso em: 19 abr 2011.

_____. Os monumentos desaparecidos da cidade do Rio de Janeiro - Esculturas femininas. Disponível em:

<http://ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com.br/2010/11/os-monumentos-desaparecidos-da-cidade_21.html>. Acesso em: 15 jun. 2011.

DICIONÁRIO HISTÓRICO-BIOGRÁFICO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL (1832-1930) Casa de Oswaldo Cruz / FIOCRUZ. Disponível em: <<http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/verbetes/musnac.htm#historico>>. Acesso em: 23 abr 2012.

DIDEROT, Denis; d'ALEMBERT, Jean le Rond. Enciclopédia, 1775-1777 apud BRANCO, Samuel Murgel. **Ecossistêmica: Uma abordagem integrada dos problemas do Meio Ambiente**. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2ª ed., 1999.

DRÜWA, Peter. Maintaining Maned wolves and Giant anteaters *Chrysocyon brachyurus* and *Myrmecophaga tridactyla* together in one enclosure. London: International Zoo Yearbook, vol. 24/25, 1984/1985, p. 271-274.

EDWARDS, John C.. The Value of Old Photographs of Zoological Collections. In: HOAGE, R. F. & DEISS, William A (Eds.). **New Worlds, New Animals**. From Menagerie to Zoological Park in the Nineteenth Century. London, 1996.

EHRENFELD, David. In: NORTON, Bryan G.; HUTCHINS, Michael; STEVENS, Elizabeth F.; MAPLE, Terry (Eds.). **Ethics on the Ark: Zoos, Animal Welfare, and Wildlife Conservation**. Washington: Smithsonian Institution Press, 1995.

ELLIS Jr., James F. ELLIS, Georgeann, A. Zoological Gardens of South America. In: Kisling Jr., Vernon N. **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. CRC Press, p. 356, 2001.

FIBY, Monika. **Trends in Zoo Design: Changing Needs in Keeping Wild Animals for a Visiting Audience**. Topos 62, 2008. Disponível em: <http://www.zoolex.org/publication/fiby/zootrends08/fiby_topos62.html> Acesso em: 10 ago 2012.

FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO (FUMDHAM). Piauí, Brasil. Disponível em: <<http://www.fumdam.org.br/pinturas.asp>>. Acesso em: 30 mai. 2012.

GASPAR, Lúcia. Palácio de Friburgo (Recife, PE). Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=638&Itemid=1>. Acesso em: 13 abr 2012.

GESTEIRA, Heloisa Meireles. O Recife holandês: história natural e colonização neerlandesa (1624/1654). Revista da SBHC, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 6-21, Jan./Jun. 2004. Disponível em: <http://www.sbhc.org.br/revistahistoria/view?ID_REVISTA_HISTORIA=20>. Acesso em: 05 mai 2012.

GILBERT, Tania; WOODFINE, Tim. **The reintroduction of scimitar-horned oryx *Oryx dammah* to Dghoumes National Park, Tunisia**. Report to members of the European Endangered Species Programme for scimitar-horned oryx. Marwell Preservation Trust. December 2008. Disponível em: <<http://www.marwell.org.uk/downloads/DghoumesEEPreport.pdf>>. Acesso: 18 mar 2012.

HAGENBECK, Carl. **Beast and Men: Being Carl Hagenbeck's Experiences for Half a Century Among Wild Animals**. New York: Longman Green, 1912.

HANCOCKS, David. **A Different Nature**. University of California Press, Los Angeles, 2001.

HANSON, Elizabeth. **Animal Attractions**: Nature on Display in American Zoos. New Jersey: Princeton University Press, 2002.

HEDIGER, Heini. Les Animaux sauvages, apud BARATAY, Eric; HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. A History of Zoological Gardens in the West. London: Reaktion Books, 2004.

_____. Man and Animal in the Zoo. London: Routledge & Kegan Paul, 1970 apud MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. **Zoo Culture**. Chicago: University of Illinois Press, 1987..

HETTEMA Jr., H. (ed.). Groote Historische Schoolatlas ten gebruike bij het onderwijs in de vaderlandsche en algemene geschiedenis, 1920. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Nederlands-Brazilli%C3%AB.jpg>>. Acesso em: 22 abr 2012.

HOAGE, R. J.; DEISS, William. (Eds.) New Worlds, New Animals: From Menageries to Zoological Parks in the Nineteenth Century. London: The Johns Hopkins University Press, 1996.

ICOM. Código de Ética Profissional. 15ª Assembléia Geral do ICOM realizada em Buenos Aires, Argentina, em 04 de novembro de 1986. Disponível em: <<http://icom.museum/who-we-are/the-governance/general-assembly/resolutions-adopted-by-icom-general-assemblies-1946-to-date/paris-1946.html>>. Acesso em: 12 out 2010.

ICOM/NATHIST - International Council of Museums/Committee for Museums and Collections of Natural History. Pictures from COP XI, Hyderabad. Índia, 12 nov 2012. Disponível em: <<http://www.icomnathist.org/?p=264>>. Acesso em: 05 dez 2012.

JABOUR, Marcos Linhares. Comportamento dos visitantes e representação social no Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro. Monografia apresentada ao curso de Pósgraduação em Meio Ambiente da Universidade Cândido Mendes, 2010.

JACOB, Fabiano. A verdade sobre a Fundação RioZoo. Jornal O DIA, coluna "Blitz do Dia", edição de 02 de maio de 2012. Disponível em: <<http://www.fabianojacob.com.br/2012/05/a-verdade-sobre-a-fundacao-rio-zoo/>>. Acesso em: 28 nov 2012.

JANEIRA, A. L. Primórdios do colecionismo moderno em espaços de produção do saber e do gosto. Memorandum, n.8, p. 65-70, 2004.

JARDIM ZOOLÓGICO DE BERLIN. Disponível em: <<http://www.zoochat.com/59/zoo-berlin-2004-main-gate-seen-134649/>>; Jardim Zoológico de Stelingen. Disponível em: <http://www.timhunkin.com/a137_zoo-clock-words.htm>. Acesso em: 20 nov 2012.

JELINEK, Jan; SALNA, Vera (Eds.). Sociological and Ecological aspects in modern museums activities in the light of cooperation with other related Institutions. ICOM, International Committee for Museology, Brno, Czechoslovakia, 1979, p. 15-25.

JONES, Grant R. What is a Zoo? Lecture and Paper presented in Zoo Design Course, NR 791 apud PODOKOWSKI, Kenneth J. **Zoo Design**: The Reality of Wild Illusions. Michigan: The University of Michigan School of Nature Resources, 1987.

Jornal "A Noite", edição 10147, de 12 de maio de 1940. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=348970_04&pasta=ano%20194&pesq=jardim%20zoologico>. Acesso em: 20 abr 2012.

_____, edição 09130 de 13 de julho de 1937. Um vasto plano de remodelação da cidade. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_03&pesq=AQUARIO&pasta=ano%20193>. Acesso em: 10 de mai 2012.

_____, edição 09557, de 18 de setembro de 1938. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=348970_03&pasta=ano%20193&pesq=aquario>. Acesso em: 20 mai 2012.

Jornal "Correio da Manhã", edição 13235, de 01 de janeiro de 1938. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_04&pesq=aquario>. Acesso em: 20 mai 2012.

_____, edição 24013, de 26 de julho de 1971. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=\\192.168.140.1\\bn10\089842_08\089842_08.DocPro&pesq=aquario>. Acesso em: 20 mai 2012.

Jornal "O Jornal", edição 00046 de 01 de agosto de 1919. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=110523_01&pesq=aquario&pasta=ano%20191> Acesso em: 06 mai 2012.

Jornal "O Paiz", edição 06689 de 31 de janeiro de 1903. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_03&pesq=aquario&pasta=ano%20190> Acesso: 06 mai 2012.

_____, edição 06980 de 18 de novembro de 1903. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_03&pesq=aquario&pasta=ano%20190> Acesso em: 06 mai 2012.

_____, edição 07271 de 04 de setembro de 1904. Disponível em
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_03&pesq=aquario&pasta=ano%20190> Acesso em: 06 mai 2012.

_____, edição 09337 de 29 de abril de 1910. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=178691_04&pasta=ano%20191&pesq=aquario> Acesso em: 01 mai 2012.

_____, edição 09503, de 12 de outubro de 1910. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=178691_04&pasta=ano%20191&pesq=aquario> Acesso em: 24 mai 2012.

_____, edição 09556, de 04 de dezembro de 1910. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=\\192.168.140.1\\bn01\178691_04\178691_04.DocPro&pesq=aquario>. Acesso em: 20 mai 2012.

_____, edição 10433, de 01 de maio de 1913. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=178691_04&pasta=ano%20191&pesq=aquario> Acesso em: 13 mai 2012

_____, edição 10557 de 02 de setembro de 1913. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&pesq=aquario&pasta=ano%20191> Acesso: 12 mai 2012.

_____, edição 10934 de 14 de setembro de 1914. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&pesq=AQUARIO&asta=ano%20191> Acesso em: 14 mai 2012.

JOSLIN, Paul. Master Planning/Strategic Planning; e Elements of the Master Plan. Lecture and Paper presented in Zoo Design Course, NR 791. The University of Michigan, 1985 apud POLAKOWISKY, Kenneth J. **Zoo Design: The Reality of Wild Illusions**. Michigan: The University of Michigan School of Nature Resources, 1987.

KAUFFMAN, Stuart. The Adjacent Possible. Disponível em:
<http://edge.org/3rd_culture/kauffman03/kauffman_index.html> . Acesso em: 13 mai 2011.

KAWATA, Ken. Zoological Gardens in Japan. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. Boca Raton: CRC Press, 2001.

KISLING, Jr. Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. Boca Raton: CRC Press, 2001.

KOEBNER, Linda. Zoo Book: The Evolution of Wildlife Conservations Centers. New York: Forge, 1994.

KURY, Lorelai (Org). Comissão Científica do Império 1859-1861. Andrea Jakobsson Editorial Ltda, 2009.

LENSELE, Veerle. **Weird Animals from the Elite Cemetery**. Disponível em:
<<http://www.archaeology.org/interactive/hierakonpolis/animals.html>> . Acesso em: 16 mar 2012.

LIMA, Diana Farjalla Correia. **Museologia e Patrimônio Interdisciplinar do Campo: História de um Desenho (Inter)Ativo**. Disponível em:
<www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/DMP--060.pdf> . Acesso em: 05 mai 2011.

_____. O que se pode designar como Museu Virtual segundo os museus que assim se apresentam. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, ENANCIB, 10: Responsabilidade Social da Ciência da Informação; 25-28 outubro 2009. João Pessoa. Disponível em:
<<http://dci2.ccasa.ufpb.br:8080/jspui/bitstream/123456789/531/1/GT%209%20Tt%2011%20LIMA%2c%Diana%20Farjalla%20Correia.%20O%20que%20se%20pode%20designa....pdf>> . Acesso em: 15 Jan 2011.

LIMA, Diana Farjalla Correia; da COSTA, Igor F. Rodrigues. **Ciência da informação e museologia: Estudo teórico de termos e conceitos em diferentes contextos – subsídio à linguagem documentária**. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00001116/01/DianaLima.pdf>> . Acesso em: 20 jul 2011.

LOISEL, G. **Historie des Menageries: De L'Antiquité a nos Jours**. Vol I, Antiquité: Moyen âge - Renaissance; Vol II, Temps modernes: XVII^e et XVIII^e Siècles; Vol III, Époque contemporaine: XIX^e et XX^e Siècles. Paris, Octave Doin et Fils & Henri Laurens, 1912.

LOPES, Maria Margaret. **O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX**. São Paulo, Editora Hucitec, 1997, p. 26. Apud BRIGOLA, João Carlos. Viagem, ciência e administração no Brasil colonial - os gabinetes setecentistas de história natural de Luís Pinto de Balsemão, de Luís de Vasconcelos e

Sousa e de Luís de Albuquerque Cácere. Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4973.pdf>> Acesso: 12 abr 2012.

LOW, Rosemary. Worldwide Recognition for a Remarkable New Zealander (Part 1). Australian Birdkeeper, vol. 12 (8), 1999, p.375-377.

LUCAS, Frederick A.. Glimpses of Early Museums. Disponível em: <http://www.naturalhistorymag.com/htmlsite/master.html?http://www.naturalhistorymag.com/htmlsite/editors_pick/1921_01-02_pick.html>. Acesso em: 30 out 2012.

MACKENZIE, Debora. Calculations may have overestimated extinction rates. NewScientist Magazine, vol. 2813, 2011. Disponível em: <<http://www.newscientist.com/article/mg21028136.300-calculations-may-have-overestimated-extinction-rates.html>>. Acesso em: 11 out 2012.

MAGALHAES, Felipe. A Fuga dos bichos ou A origem da loteria mais popular do Brasil. Cidade Nova Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Vol. 1, p.53, 2007.. Disponível em: <http://www0.rio.rj.gov.br/arquivo/pdf/revista_agcrj_pdf/revista_cidade_nova.pdf>. Acesso em: 20 abr 2011

_____. Relação dos animais mortos oferecidos ao Museu Nacional pelo jardim zoológico de 1890 a 1899. In: SAKALL, Sergio Eduardo. Primeiro zoológico do Rio de Janeiro: Antigo zoológico de Vila Isabel. Disponível em: <http://www.girafamania.com.br/introducao/zoo_rio_antigo.htm>. Acesso em: 15 mai 2011.

_____. Um programa Animal: Zoológicos atraem grandes bandos de humanos. Revista de História da Biblioteca Nacional. nº 17, 2007. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/um-programa-animal>>. Acesso em: 01 abr 2012.

MAIA, Emílio Joaquim da Silva. Esboço histórico do museu nacional, servindo de introdução a trabalhos sobre as principais espécies zoológicas do mesmo estabelecimento. Trabalhos da Sociedade Vellosiana, Bibliotheca Guanabarensis, p. 90-99. Disponível em: <<http://www.obrasraras.museunacional.ufrj.br/o/0011/90-99.pdf>> Acesso em: 22 abr. 2012.

MARENKA, Renata Costa. A influência das fortificações militares na expansão urbana da cidade do Rio de Janeiro sob a ótica da cartografia histórica. Dissertação de mestrado apresentada ao Instituto Militar de Engenharia - IME, 2009. Disponível em: <http://www.cartografia.ime.eb.br/trabalhos/MESTRADO/2009_RENATA_COSTA_MARENKA/Dissertacao.pdf>. Acesso em: 01 abr 2012.

MENSCH, Peter J. A. van. Society - Object - Museology. ISS 6. ICOFOM Study Series 6, ICOM, 1984, p. 18-23.

_____. Towards a methodology of museology. PhD thesis, University of Zagreb, 1992. Disponível em: <<http://www.muuseum.ee/uploads/files/mensch12.htm>> Acesso em: 14 out 2012.

MIRANDA, Selma Melo. A Igreja de São Francisco de Assis em diamantina. Programa Monumenta, 2009. Iphan, Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.monumenta.gov.br/site/wp-content/uploads/2011/05/diamantinacompleto.pdf>> Acesso em: 29 abr 2012.

MORAES, Carlos. O Rio de Antigamente. Disponível em:
<<http://oriodeantigamente.blogspot.com.br/2011/01/quinta-da-boa-vista.html>>. Acesso em: 07 abr 2011.

MOREIRA, André Leão. **Direto do zoológico**: a animália no romance de Clarice Lispector. Disponível em:
<http://www.letras.ufmg.br/poslit/08_publicacoes_pgs/Em%20Tese%2017/17-3/TEXTO%202%20ANDRE.pdf>. Acesso em: 20 nov 2012.

NORTON, Bryan G.; HUTCHINS, Michael; STEVENS, Elizabeth F.; MAPLE, Terry. (Eds.) *Ethics on the Ark: Zoos, Animal Welfare, and Wildlife Conservation*. Washington, 1995.

MOTOYAMA, Shozo (Org.). *Prelúdio para uma história. Ciência e tecnologia no Brasil*. p. 112. 2004. São Paulo, EDUSP. Disponível em:
<http://books.google.com.br/books?id=z_BNPYRNmyYC&pg=PA112&lpg=PA112&dq=%22Francisco+Xavier+Cardoso+Caldeira%22&source=bl&ots=WQWwqRRWsj&sig=TtKK7XcKCWoHKZXR3jct-FfNwEs&hl=pt-BR&sa=X&ei=UBWTT4fqFsKH6QH90rGOBA&ved=0CCgQ6AEwATgK#v=onepage&q=%22Francisco%20Xavier%20Cardoso%20Caldeira%22&f=false>. Acesso em: 21 abr 2012.

MULLAN, Bob; MARVIN, Garry. *Zoo Culture*. Chicago: University of Illinois Press, 1987.

MURPHY, James B.; ILIFF, Ghislaine. **Count de Lapepède**: Renaissance Zoo Man. *Herpetological Review* 35 (3), 2004, 220-223. Disponível em: <<http://si-pddr.si.edu/jspui/bitstream/10088/4274/1/Murphy2004.pdf>>. Acesso em: 01 nov 2012.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL. Disponível em:
<<http://www.museuhistoriconacional.com.br/images/galeria26/mh-g26a012.htm>>. Acesso em: 12 abr 2012

MUSEU REAL. *Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-1930) Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz*. Disponível em:
<<http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/verbetes/musnac.htm#historico>>. Acesso em: 01 abr 2012.

NAJJAR, Rosana et al. A Arqueologia de um jardim: Pesquisa arqueológica do Passeio Público do Rio de Janeiro/RJ. *Revista Habitus*. v. 5, n. 2, p. 459. Goiânia, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://revistas.ucg.br/index.php/habitus/article/viewFile/545/435>>. Acesso em: 06 mai 2012.

OREGON Zoo. Zoo Map. Disponível em: <<http://www.oregonzoo.org/visit/zoo-map>>. Acesso em: 02 out 2012.

PAÇO IMPERIAL DE SÃO CRISTÓVÃO. Disponível em:
<http://www.riodejaneiroaqui.com/portugues/q_pimperial.html>. Acesso em: 10 mar 2011.

PAIS, José Alberto, SCHEINER, Teresa. Jardins zoológicos: Papel educativo. In: JORNADAS INTERDISCIPLINARIAS DE REFLEXIÓN- Museologia, Educación y Acción Cultural: Interfaces, 2011, Quito.

PASSEIO PÚBLICO. Disponível em:
<<http://www.passeiopublico.com/htm/construcao.asp>> Acesso em: 19 abr 2012.

PEALE, Charles Willson. Complete Dictionary of Scientific Biography, 2008. Disponível em: <http://www.encyclopedia.com/topic/Charles_Willson_Peale.aspx>. Acesso em: 30 out 2012.

PENNING, M., REID, G. McG., KOLDEWEY, H., DICK, G., ANDREWS, B., ARAI, K., GARRAT, P., GENDRON, S., LANGE, J., TANNER, K., TONGE, S., Van den SANDE, P., WARMOLTS, D. & GIBSON, C. (Eds.). Turning the Tide: A Global Aquarium Strategy for Conservation and Sustainability. World Association of Zoos and Aquariums, 2009.

PERROTA, Isabella. A construção dos atrativos turísticos do Rio de Janeiro, a partir dos seus primeiros guias para viajantes estrangeiros. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História - ANPUH, São Paulo, Julho 2011. Disponível em: <http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1308093851_ARQUIVO_A_construc%28guias%29_revisado.pdf> Acesso em: 27 abr. 2012.

PINNA, G. Musées et Jardins Zoologiques. In : JELÍNEK, Jan; SALNÁ, Vera (Eds.). **Sociological and Ecological aspects in modern museums activities in the light of cooperation with other related Institutions**. ICOM, International Committee for Museology, Brno, Czechoslovakia, 1979.

POLAKOWSKI, K. J. **Zoo Design: The Reality of Wild Illusions**. Michigan: The University of Michigan School of Nature Resources, 1987.

PORTAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/Internet/InfDoc/conteudo/Colecoes/Legislacao/Legimp-C_35.pdf> , p.26. Acesso em: 23 abr 2012.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Patrimônio Cultural. Disponível em: <http://www0.rio.rj.gov.br/patrimonio/proj_incentivo_desenv_econ_aliado_preserv_patrim_cultural.shtm>. Acesso em: 01 mai 2012.

PRISING, Robert. Lila: An Inquiry into Morals. Disponível em: <<http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Vida>> . Acesso em: 13 mai 2011.

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO MUSEU NACIONAL/UFRJ. Relatório de atividades, set 2000/ago2002. Museu Nacional do Rio de Janeiro. 2002. Disponível em: <http://www.ppgasmuseu.etc.br/pne2003/pdf/ETC-MN-2002_Arquitetura&Design.pdf>. Acesso em: 21 abr 2012

RAMOS, E. M. F. O trabalho de Humberto Maturana e Francisco Varela. Disponível em: <www.inf.ufsc.br/~a.c.mariani/autopoiese/maturana-edla.html>. Acesso em: 23 dez 2011.

REVISTA ELETRÔNICA DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA UFSC. Disponívem em: <www.qmc.ufsc.br/qmcweb/artigos/vida.html> . Acesso em: 05 jun 2011.

REZENDE, Vera Lúcia Ferreira Motta. Governantes do Distrito Federal entre 1930 e 1945. Disponível em: <<http://www.marcillio.com/rio/hiregpdf.html#htd>>. Acesso em: 08 abr. 2012.

RIO ZOO: Histórico. Disponível em: < <http://www0.rio.rj.gov.br/riozoo/historico.htm>>. Acesso em: 24 mai 2011.

RIOS Filho, Adolfo Morales de los. O Rio de Janeiro Imperial. Editora A Noite S/A, 1946, p.137.

ROSA, Ferreira da. Parque da Boa Vista. Disponível em: <<http://rememorarte.blog.br/?p=164>>. Acesso em: 07 abr 2012.

ROSALEM, Kauê Cabrera; da SILVA, Marylaine Rebeca D.; PENA, Angel Fidel Vilche. **Museu Vivo: A Ciência Itinerante na Região de Presidente Prudente**. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/ENNEP/Trabalhos%20em%20pdf%20-%20Encontro%20de%20Ensino/T12.pdf>>. Acesso em: 21 dez 2011.

ROSE, Mark. **World's First Zoo** - Hierakonpolis, Egypt. Archaeology. Volume 63, Number 1, January /February 2010. Disponível em: <<http://www.archaeology.org/1001/topten/egypt.html>>. Acesso em: 16 mar. 2012.

ROSSANI, Argentino B. . Los Acuarios de Rio de Janeiro. Editorial Alba Limitada

ROTHFELS, Nigel. **Savages and Beasts: The Birth of the Modern Zoo**. London: The Johns Hopkins University Press, 2002.

RÜBEL, Alex. **Facts and Figures** - Masoala Rain Forest at the Zoo Zürich. Zooh! Zürich, 2004.

SÁ, Clarice Ferreira de. Os registros científicos da Comissão Científica de Exploração ao Ceará e a importância da construção da nação. 19 & 20. Rio de Janeiro, v. VI, n. 1, jan./mar. 2011, Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/obras/ccientifica_ce.htm#_ednref7>. Acesso em: 07 de abr 2012.

SAGAN, Carl. Definitions of Life. In: BEDAU, M. A., CLELAND, C.E. (Eds.). The Nature of Life. Cambridge: Cambridge University Press: 2012, p. 303.

SAKALL, Sergio Eduardo. Primeiro zoológico do Rio de Janeiro: Antigo zoológico de Vila Isabel. Disponível em: <http://www.girafamania.com.br/introducao/zoo_rio_antigo.htm>. Acesso em: 15 mai 2011.

SAN DIEGO ZOO SAFARI PARK. Disponível em: <<http://www.gogobot.com/san-diego-zoo-safari-park-escondido-attraction>>. Acesso em: 30 set 2012.

SANJAD, Nelson; OREN, David Conway; SILVA JR., José de Souza; HOOGMOED, Marinus Steven & HIGUCHI, Horácio. Documentos para a história do mais antigo jardim zoológico do Brasil: o Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Belém, v.7, n. 1, Jan./Abr. 2012, p. 197-258.

SANTUCCI, Jane. Os Pavilhões do Passeio Público: Theatro Casino e Casino Beira-Mar. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2005.

SARIEGO, Gustavo Collados. El Rol de los Zoológicos Contemporáneos. Monografía apresentada a Facultad de Arquitectura, Urbanismo e Paisaje da Universidad de Chile, Santiago, 1997.

SCHAER, Roland. L'Invention des musées. Paris: Ed. Gallimard, Réunion des Musées Nationaux, col. Découvertes, 1993.

SCHEINER, Teresa. **Apolo e Dionísio no templo das musas: gênese, idéias e representações em sistema de pensamento da sociedade ocidental**. Dissertação para o mestrado em Comunicação. Orientador: Paulo Vaz. Co-orientador: Lena Vânia Pinheiro. Rio de Janeiro: Universidade do Rio de Janeiro/Escola de Comunicação, 1998.

_____. **Comunicação, Educação, Exposição:** novos saberes, novos sentidos. Semiosfera, ano 3, nº 4-5. Disponível em: <http://www.semiosfera.eco.ufrj.br/antiores/semiosfera45/conteudo_rep_tscheiner.htm>. Acesso em: 20 mai 2012.

SEÇÃO DE MUSEOLOGIA DO MUSEU NACIONAL DA URFR (Org.). Os diretores do Museu Nacional/UFRJ. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.museunacional.ufrj.br/MuseuNacional/Principal/DIRETORES.pdf>> Acesso em: 23 abr 2012.

SERRES, Michel. O Contrato Natural. Porto Alegre: Ed. Instituto Piaget, 1990.

SILVA, Leonardo Dantas. Mauricio de Nassau e os livros. In: Frans Post e o Brasil Holandês na coleção do Instituto Ricardo Brennand. Disponível em: <<http://www.institutoricardobrennand.org.br/pinacoteca/fpost/mauricio.htm>> Acesso em: 22 abr 2012.

da SILVEIRA, Estanislau Kotska Pinto. Comunicação pessoal.

SOARES, Bruno C. Brulon. Resenha: O meio ambiente entra no museu. Revista Eletrônica Jovem Museologia, p.208-211, v. 3, nº 5, 1º 2008. Disponível em: <http://www.unirio.br/jovemmuseologia/documentos/5/brunobrulon_resenha.pdf>. Acesso em: 15 jul 2012.

SOLSKI, Leszek. Zoological Gardens of Central-Eastern Europe and Russia. In: In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. Boca Raton: CRC Press, 2001.

SOUTO Neto, Francisco. António José Alves Souto. Disponível em: <<http://www.museu-emigrantes.org/Visconde%20de%20Souto.htm>>. Acesso em: 28 abr 2012

SOUTO Neto, Francisco. MARTINI, Lúcia Helena Souto. A Chácara do Souto e seu Jardim Zoológico. Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro. Ano 18, número 18, 2011. Disponível em: <<http://fsoutoneto.blogspot.com.br/2011/11/chacara-do-souto-e-seu-jardim-zoologico.html>>. Acesso em: 15 abr 2012.

STREHLOW, Harro. Zoological Gardens of Western Europe. In: KISLING Jr., Vernon N. (Ed.) **Zoo and Aquarium History: Ancient Animal Collections to Zoological Gardens**. Boca Raton: CRC Press, 2001.

TEIXEIRA, Dante Martim. "As duas tartarugas": uma pintura atribuída a Albert Eckhout (ca. 1610-1666), artista do Brasil Holandês. Publ. Avul. Mus. Nac., Rio de Janeiro, n.112, p.3-24, ago.2006. Disponível em: <<http://acd.ufrj.br/~museu/CP/P.Avulsas/PAvulsas2006/PAvulsas2006.html>>. Acesso em: 25 abr 2012.

TEIXEIRA, Milston. Arquitetura Colonial Oficial do Rio. Disponível em: <<http://www.sindegtur.org.br/2010/arquivos/arqcolrio.pdf>> Acesso em: 06 mai de 2012.

TSURUTA, Soichiro. Proposal for the Museum Material-Environment System. ICOFOM Study Series 6, ICOM, 1984, p. 29-39.

THE NATIONAL MUSEUM OF SCOTLAND. Disponível em: <<http://www.culture24.org.uk/history%20%26%20heritage/art363673>>. Acesso em: 28 out 2012.

UICN. Number of threatened species by major groups of organisms (1996-2010).

Disponível em:

<http://www.iucnredlist.org/documents/summarystatistics/2010_1RL_Stats_Table_1.pdf>

. Acesso em: 13 out 2012.

_____. Red List Critically Endangered Species (Animalia). Disponível em:

<http://en.wikipedia.org/wiki/IUCN_Red_List_Critically_Endangered_species_%28Animalia%29>. Acesso em: 11 out 2012.

VELTRE, Thomas. Menageries, Metaphors, and Meanings. In HOAGE, R. J.; DEISS, William (Eds.) **New Worlds, New Animals**: From Menagerie to Zoological Park in the Nineteenth Century. London: The Johns Hopkins University Press, 1996.

VIALLE, Andrea. Tecnologia orienta programas de conservação de espécies

ameaçadas. Jornal Estadão. Disponível em:

<<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,tecnologia-orienta-programas-de-conservacao-de-especies-ameacadas,746247,0.htm>>. Acesso em: 03 nov 2012.

WOLF, Robert; TYMITZ, Bárbara. Studying Visitor Perceptions of Zoo Environments: A Naturalist's View. International Zoo Yearbook. Editor, P.J.S. Olney, 1981 apud POLAKOWISKY, Kenneth J. **Zoo Design**: The Reality of Wild Illusions. Michigan: The University of Michigan, 1987.

ZOO Atlanta. Conservation efforts. Disponível em:

<http://www.zooatlanta.org/home/conservation_efforts>. Acesso em: 15 mai 2012.

Anexo A

Relação das coleções zoológicas vivas no mundo

ÁFRICA

ÁFRICA DO SUL

EASTERN CAPE

- **Addo** Addo Crocodile and Lion Ranch (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/EC/za_ec_addo-clr.htm)
- **Addo** Addo Raptor and Reptile Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/EC/za_ec_addo-rrc.htm)
- **East London** East London Aquarium (<http://www.elaquarium.co.za/>)
- **East London** East London ZOO (Queen's Park ZOO) (<http://www.el-zoo.co.za/>)
- **Port Elizabeth** Bayworld (Port Elizabeth Museum, Oceanarium, Snake Park and Tropical House) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/EC/za_ec_port_elizabeth-bw.htm)
- **Port Elizabeth** The Boma Reptile World (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/EC/za_ec_port_elizabeth-rwb.htm)
- **Sanddrift** Tsitsikamma Wolf Sanctuary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/EC/za_ec_sanddrift.htm)
- **Seaview** Seaview Game and Lion Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/EC/za_ec_seaview.htm)
- **Sidbury** Kwantu Game Reserve (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/EC/za_ec_sidbury.htm)
- **Steenbokvlakte** Daniell Cheetah Breeding Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/EC/za_ec_steenbokvlakte.htm)
- **Thornhill** African Dawn Wildlife Sanctuary and Endangered Species Breeding Center (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/EC/za_ec_thornhill.htm)

FREE STATE

- **Bloemfontein** Bloemfontein ZOO (Free State ZOO; Kingspark ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/FS/za_fs_bloemfontein.htm)
- **Klein Bloemhof** Lionsrock Big Cat Sanctuary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/FS/za_fs_klein_bloemhof.htm)
- **Parys** Rietkuil Breeding and Research farm (Johannesburg Zoo's Farm) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/FS/za_fs_parys.htm)
- **Stoomhoek** Soetdoring Eco-Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/FS/za_fs_stoomhoek-ep.htm)
- **Stoomhoek** Soetdoring Predator Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/FS/za_fs_stoomhoek-pp.htm)
- **Vrede** South African National Birds of Prey Centre - Vrede (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/FS/za_fs_vrede-nbpc.htm)
- **Witfontein** Olivia Game Lodge (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/FS/za_fs_witfontein.htm)

GAUTENG

- **Akasia** Pret Plaas (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/0za_gp_akasia.htm)
- **Alberton** Rietvlei Farm & Lifestyle Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/0za_gp_alberton-rf.htm)
- **Alberton** Rietvlei ZOO Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_alberton-rzoo.htm)
- **Bapsfontein** EndoFaun ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_bapsfontein.htm)
- **Benoni** South African National Birds of Prey Centre - Kopanong Hotel (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_benoni-nbpc.htm)
- **Boksburg** Heavens Gate South Africa (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_boksburg-hg.htm)
- **Boksburg** J A La Grange Bird Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_boksburg-bp.htm)
- **Bynespoort** Bush Retreat Zoo Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_bynespoort.htm)
- **Centurion** Parrot Inn Bird Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/0za_gp_centurion-pibf.htm)
- **Edenvale** Hunyani Reptile Educational and Breeding Centre (Hunyani Reptile Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_edenvale.htm)
- **Johannesburg** Johannesburg ZOO (JHB ZOO; Joburg ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_johannesburg-zoo.htm)
- **Johannesburg** South African National Birds of Prey Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_johannesburg-nbpc.htm)
- **Kameeldrift** Little Ranch Animal Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/0za_gp_kameeldrift.htm)
- **Kromdraai** Rhino & Lion Nature Reserve (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_kromdraai-rlnr.htm)
- **Kromdraai** Teak Place Exotic Bird Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_kromdraai-tp.htm)
- **Krugerdsdorp** African Bush Adventures (Krugerdsdorp Game Reserve, Lion and Bird Sanctuary) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_krugerdsdorp.htm)
- **Meyerton** Jabulani Butterfly Garden (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_meyerton.htm)
- **Midrand** Lory Park (Lory Park ZOO) (<http://www.lorypark.co.za/>)
- **Midrand** Transvaal Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_midrand-tsp.htm)
- **Nooitgedacht** Animal and Reptile Park ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_nooitgedacht-arpz.htm)
- **Nooitgedacht** Heia Safari Ranch (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_nooitgedacht-hsr.htm)
- **Pretoria** Bester Birds and Animals ZOO Park (<http://www.besterbirdsanimals.co.za/>)

- **Pretoria** National ZOO of South Africa (Pretoria ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_pretoria-zoo.htm)
- **Pretoria** Safari Garden Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_pretoria-sgc.htm)
- **Pretoria** Wonderboom Aquarium and Bird Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/0za_gp_pretoria-wabp.htm)
- **Randburg** Croc City (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_randburg-cc.htm)
- **Randburg** Lion Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_randburg-lp.htm)
- **Roodepoort** Jungle Nook West Rand ZOO and Bird Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_roodepoort-jnf.htm)
- **Roodepoort** Splash Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/0za_gp_roodepoort-saq.htm)
- **Sandton** Montecasino Bird Gardens (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_sandton-mcbg.htm)
- **Sandton** South African National Birds of Prey Centre - Inanda Club (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_sandton-nbpc.htm)
- **Silver Lakes** The Farm Inn (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_silver_lakes.htm)
- **Vanderbijlpark** Emerald Animal World (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_vanderbijlpark.htm)
- **Vereeniging** The Riviera Wetlands & African Bird Sanctuary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/+za_gp_vereeniging-rwbs.htm)
- **Vereeniging** Treehaven Waterfowl Trust (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_vereeniging-twt.htm)
- **Wallmannstahl** Ludwig's Roses Butterfly Garden (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/GP/za_gp_wallmannstahl.htm)

KWAZULU NATAL

- **Assagay** Duck'n Deck Animal Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_assagay.htm)
- **Ballito** Crocodile Creek (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_ballito.htm)
- **Botha's Hill** PheZulu Safari Park (Assegay Safari Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_bothas_hill.htm)
- **Bulwer** Birdhaven - Exotic Bird and Waterfowl Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_bulwer.htm)
- **Bushlands** DumaZulu Village (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_bushlands-dz.htm)
- **Bushlands** Emdoneni Cat Rehabilitation Centre (Emdoneni Lodge, Animal Care and Rehab Centre) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_bushlands-ec.htm)
- **Durban** Fitzsimons Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_durban-fsp.htm)
- **Durban** Mitchell Park ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_durban-zoo.htm)
- **Durban** Umgeni River Bird Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_durban-urp.htm)
- **Durban** uShaka Marine World (uShaka Sea World) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_durban-umw.htm)
- **False Bay** Zulu Croc and Wildlife (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_false_bay.htm)
- **Heatonville** Lawaaiwater Adventure Camp, Crocodile and Animal Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_heatonville.htm)
- **Illovo** Illovo Nursery (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_illovo.htm)
- **Izotsha** Pure Venom Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_izotsha.htm)
- **Louwsburg** Sanyati Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_louwsburg.htm)
- **Mposa** Reptile City (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_mposa.htm)
- **Mtubatuba** Umfolozi Bird Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_mtubatuba.htm)
- **New Germany** New Germany Nature Reserve (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_new_germany.htm)
- **Pietermaritzburg** Butterflies for Africa (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_pietermaritzburg.htm)
- **Pietermaritzburg** Natal Zoological Gardens (<http://natalzoo.co.za/1>)
- **Ramsgate** Kwa-Zulu Butterfly Sanctuary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_ramsgate-ksnbs.htm)
- **Ramsgate** Ramsgate Butterfly Sanctuary (Butterflies of the Lost World) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/+za_zn_ramsgate_rbs.htm)
- **Scottburgh** Crocworld (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_scottburgh.htm)
- **Southbroom** Riverbend Crocodile Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_southbroom.htm)
- **Saint Lucia** St. Lucia Crocodile Research Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_st_lucia.htm)
- **Umhlanga** South African National Birds of Prey Centre - Green Acres Nursery (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_umhlanga.htm)
- **Umlaas Road** Natal Lion Park and ZOO (Natal ZOO; Natal Lion Park; Pietermaritzburg ZOO; Pietermaritzburg Lion Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_umlaaas_road-zoo.htm)
- **Umlaas Road** The African Birds of Prey Sanctuary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_umlaaas_road-abops.htm)
- **Uvongo** Uvongo Bird Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/ZN/za_zn_uvongo.htm)

LIMPOPO

- **Bela-Bela** Mokopa Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_bela-bela.htm)
- **Buffelsdrift** Mystic Monkeys & Feathers Wildlife Park (Mystic Monkeys & Feathers ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_buffelsdrift.htm)

- **Damwal** Loskop Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_damwal.htm)
- **Diepdrift** De Wildt / Shingwedzi Cheetah and Wildlife Ranch (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_diepdrift.htm)
- **Hoedspruit** Khamai Reptile Park (Swadini Reptile Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_hoedspruit.htm)
- **Kampersrus** Moholoholo Rehab Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_kampersrus.htm)
- **Klaserie** Hoedspruit Endangered Species Centre (Hoedspruit Cheetah Breeding and Research Centre) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_klaserie.htm)
- **Mabula** Mabula Game Lodge (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_mabula-mgl.htm)
- **Mabula** Zebula Animal Encounters (Animal Encounters of Zebula Golf Estate & Spa) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_mabula-zge.htm)
- **Marble Hall** Marble Hall Reptile Sanctuary (Reptile Park, Reptile Breeding Farm) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_marble_hall.htm)
- **Modimolle** Die Koffiekan Bird Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_modimolle.htm)
- **Mokopane** Mokopane Biodiversity Conservation Centre (Potgietersrus (Mokopane) Game Breeding Centre) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_mokopane.htm)
- **Polokwane** Zanna Bird and Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_polokwane-brp.htm)
- **Polokwane** South Africa National Bird of Prey Centre - WildThingZ Meropa (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_polokwane-nbpc.htm)
- **Polokwane** WildThingZ Animal Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_polokwane-wtz.htm)
- **Tzaneen** Agatha Crocodile Ranch (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/LP/za_lp_tzaneen.htm)

MPUMALANGA

- **Dullstroom** Dullstroom Bird of Prey and Rehabilitation Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/MP/za_mp_dullstroom.htm)
- **Hazyview** Perry's Bridge Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/MP/za_mp_hazyview-rp.htm)
- **Hazyview** Skova Owl Research Project (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/MP/za_mp_hazyview-sor.htm)
- **Mbombela (Nelspruit)** Croc River Enviro Park (Croc River Snake and Reptile Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/MP/za_mp_mbombela.htm)
- **Middelburg** Amora Bird Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/MP/za_mp_middelburg-abp.htm)
- **Middelburg** Middelburg ZOO (Mpumalanga ZOO; Mpuma ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/MP/za_mp_middelburg-zoo.htm)
- **Santa** Dullstroom Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/MP/za_mp_santa.htm)
- **White River** White River Butterfly Garden (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/MP/za_mp_white_river.htm)

NORTHERN CAPE

- **Kuruman** Kalahari Raptor Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NC/za_nc_kuruman.htm)

NORTHWEST

- **Brits** Glenwoods Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/0za_nw_brits.htm)
- **Broederstroom** Induna Primate and Parrot Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_broederstroom.htm)
- **De Wildt** The Ann van Dyk Cheetah Centre (De Wildt Cheetah and Wildlife Centre) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_de_wildt.htm)
- **Frischgewaagd** Sundown Ranch Lion Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_frischgewaagd.htm)
- **Hartbeespoort** Hartbeespoort Dam Snake and Animal Park (Hartbeespoort Dam ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_hartbeespoort-sp_.htm)
- **Klipfontein** Manyane Bird Aviary (Golden Leopard Resort Aviary) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_klipfontein.htm)
- **Klipkop** Le Croc (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_klipkop-lcf.htm)
- **Klipkop** Ukutula Lion Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_klipkop-ulp.htm)
- **Kroondal** Kroondal Crocodile Farm and Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/0za_nw_kroondal.htm)
- **Lichtenburg** Kieserville Bird Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/0za_nw_lichtenburg-kbp.htm)
- **Lichtenburg** Lichtenburg Biodiversity Conservation Centre (Lichtenburg Game Breeding Centre) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_lichtenburg.htm)
- **Melodie** Hartbeespoortdam Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_melodie-aq_.htm)
- **Melodie** Makalani Bird Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_melodie-bp_.htm)
- **Potchefstroom** Aqua Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/0za_nw_potchefstroom.htm)
- **Skeerpoort** The Lake Predator Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_skeerpoort.htm)
- **Sun City** Cascades Aviary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_sun_city-ca.htm)
- **Sun City** Kwena Gardens (Kwena Gardens Crocodile Sanctuary and Chalets) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_sun_city-kg.htm)
- **Sun City** North West Butterfly Sanctuary (Sun City Butterfly World) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_sun_city-nwbs.htm)

- **Sun City** South African National Birds of Prey Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_sun_city-nbpc.htm)
- **Sun City** Sun City Animal World (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_sun_city-aw.htm)
- **Waagfontein** Predator World (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_waagfontein.htm)
- **Zandfontein** Bush Babies Monkey Sanctuary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_zandfontein-bbms.htm)
- **Zandfontein** Chameleon Village Reptile and Conservation Park (Chameleon Village Reptile park and ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/NW/za_nw_zandfontein-chv.htm)

WESTERN CAPE

- **Albertinia** Garden Route Game Lodge (www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_albertinia.htm)
- **Cape Town** Company's Garden Aviary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_cape_town-cga.htm)
- **Cape Town** Company's Garden Menagerie (www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_cape_town-cgm.htm)
- **Cape Town** Groote Schuur ZOO (Rhodes' ZOO; Cape Town ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_cape_town-zoo.htm)
- **Cape Town** National Marine Research Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_cape_town-mra.htm)
- **Cape Town** Rondevlei Nature Reserve Displays (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_cape_town-mr.htm)
- **Cape Town** Two Oceans Aquarium (<http://www.aquarium.co.za/>)
- **George** Bado Kidogo Exotic Bird Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_george.htm)
- **Harkerville** Knysna Elephant Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_harkerville-kep.htm)
- **Harkerville** Noah's Park and Wolf Sanctuary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_harkerville-naws.htm)
- **Hout Bay** World of Birds (World of Birds Wildlife Sanctuary and Monkey Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_hout_bay.htm)
- **Klapmuts** Animal Zone (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_klapmuts-az.htm)
- **Klapmuts** Butterfly World (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_klapmuts-bw.htm)
- **Klapmuts** Drakenstein Lion Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_klapmuts-dlp.htm)
- **Knysna** Knysna Estuarine Aquarium (Knysna Estuarine Eco-Project (K.E.E.P.) & Aquarium; Knysna Seahorse Aquarium) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_knysna-kea.htm)
- **Knysna** NSRI (National Sea Rescue Institute) Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_knysna-nsri.htm)
- **Kommetjie** Imhoff Snake Park and Reptile Rehabilitation Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_kommetjie-isp.htm)
- **Kraaifontein** Tygerberg ZOO (Tygerberg Zoopark) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_kraaifontein.htm)
- **Lambert's Bay** Visitor's Centre of Bird Island Nature Reserve (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_lamberts_bay.htm)
- **Milnerton** Ratanga Junction (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_milnerton.htm)
- **Mossel Bay** Dias Museum (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_mossel_bay-dm.htm)
- **Mossel Bay** Jukani Predator Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_mossel_bay-jpp.htm)
- **Mossel Bay** Shark Lab Aquarium and Research Facility (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_mossel_bay-sla.htm)
- **Muldersvlei** Giraffe House Wildlife Awareness Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_muldersvlei.htm)
- **Oudtshoorn** Cango Wildlife Ranch (Cango Crocodile and Cheetahland) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_oudtshoorn.htm)
- **Plettenberg Bay** Maggie's Tea Garden, Butterfly and Bird World (Entabeni Butterfly and Bird World) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_plettenberg_bay.htm)
- **Plettenberg Bay** Monkeyland (<http://www.monkeyland.co.za/>)
- **Plettenberg Bay** The Elephant Sanctuary (<http://www.elephantsanctuary.co.za/cragshome.htm>)
- **Robertson** Robertson Bird's Paradise (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_robertson.htm)
- **Sommerset West** Monkey Town (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_somerset-west.htm)
- **Spier** Eagle Encounter Spier (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_spier-ee.htm)
- **Spier** Cheetah Outreach (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_spier-cho.htm)
- **The Crags** Birds of Eden (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_the_crags-be.htm)
- **The Crags** Lawnwood Snake Sanctuary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_the_crags-lss.htm)
- **The Crags** Monkeyland (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_the_crags-ml.htm)
- **The Crags** Tenikwa Wildlife Awareness Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_the_crags-twa.htm)
- **The Heath** Blue Hills Bird Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_the_heath-bhbf.htm)
- **The Heath** Eagle Encounter Garden Route (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_the_heath-rr.htm)
- **Vredenheim** Cape Town Lion Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_vredenheim.htm)
- **Wellington** Die Vonds Snake Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_wellington.htm)
- **Worcester** Kleinplaspie Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZA/WC/za_wc_worcester.htm)

ANGOLA

- **Catete** Catete Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/AO/ao_catete.htm)
- **Catumbela** Catumbela ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/AO/ao_catumbela.htm)
- **Huambo** Huambo ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/AO/ao_huambo.htm)
- **Luanda** Luanda ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/AO/ao_luanda.htm)
- **Lubango** Lubango Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/AO/ao_lubango.htm)
- **Namibe** Namibe ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/AO/ao_namibe.htm)

ARGÉLIA

- **Adrar** Parc Animalier du Complex Touristique Mraguen (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_adrar.htm)
- **Ain Temouchent** Africa - Safari ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/0dz_ain_temouchent.htm)
- **Algiers** Parc Zoologique du Jardin d'Essai (Parc Zoologique d'El Hamma) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_algiers-je.htm)
- **Algiers** Parc Zoologique et des Loisirs d'Alger, http://www.leszoosdanslemonde.com/leszoosdanslemonde/afrique/algerie/alger/alger_2005.htm
- **Batna** Parc Zoologique de Batna (Parc animalier à Belezma) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_batna.htm)
- **Bechar** Parc Zoologique de Bechar (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_bechar.htm)
- **Benni Abbes** Jardin Zoologique du Centre National de Recherches sur les Zones Arides (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_beni-abbes.htm)
- **Beni Saf** Parc Botanique et Zoologique de Béni Saf (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_beni_saf.htm)
- **Bou Ismail** Aquarium de Bou Ismail (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_bou_ismail.htm)
- **Bou Saada** Mini-ZOO de Bou Saâda (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/00dz_bou_saada.htm)
- **Brabtia** Parc Animalier de Brabtia à El Kala (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_brabtia.htm)
- **Canastel** Parc animalier de la forêt de Canastel (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/00dz_canastel.htm)
- **Chiffa** Mini-Zoo du Hôtel du Ruisseau des Singes (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_chiffa.htm)
- **Djelfa** Parc Zoologique de Djelfa (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_djelfa.htm)
- **Djerma** Parc Animalier de Djerma (ZOO de Seriana) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_djerma.htm)
- **El Atteuf** Parc Zoologique d'El-Atteuf (Parc Zoologique de Ghardaïa) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_el-atteuf.htm)
- **El Madher** Parc Zoologique d'El Madher (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_el_madher.htm)
- **Kissir** Parc Animalier de Kissir (Parc Animalier de Jijel; Parc Animalier de Taza à Jijel; Parc Animalier d'El Aouana) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_kissir.htm)
- **Laghouat** Parc Zoologique de Laghouat (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_laghouat.htm)
- **Oran** L'Arc de Noé d'Oran (Parc zoologique d'Oran) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_oran.htm)
- **Ouargla** Parc Zoologique de Ouargla (Parc Animalier de Ouargla) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_ouargla.htm)
- **Setif** Parc Zoologique de Sétif (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_setif.htm)
- **Tlemcen** Parc Zoologique de Tlemcen (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DZ/dz_tlemcen.htm)

BENIM

- **Abomey-Calavi** Jardin Botanique et Zoologique de l'Université d'Abomey-Calavi (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BJ/bj_abomey-calavi.htm)
- **Cotonou** Jardin Botanique et Zoologique de Cotonou (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BJ/0bj_cotonou-bz.htm)
- **Cotonou** Le Mini-parc Zoologique de Cotonou (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BJ/bj_cotonou-mzoo.htm)
- **Djregbe** ZOO Park Bimyns (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BJ/bj_djregbe.htm)
- **Houawé-Zounzonsa** Les Lions de Dakodonou (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BJ/bj_houawe.htm)
- **Lokossa** Lokossa Mini-ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BJ/00bj_lokossa.htm)
- **Parakou** Les Routiers ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BJ/bj_parakou.htm)

BOTSWANA

- **Francistown** Francistown ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BW/00bw_francistown.htm)
- **Ghanzi** Desert Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BW/00bw_ghanzi.htm)
- **Kazungula** Chobe Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BW/bw_kazungula.htm)
- **Maun** Maun Educational Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BW/bw_maun.htm)
- **Mmokolodi** Mokolodi Nature Reserve (<http://www.mokolodi.com/index.php?sec=1>)
- **Ramotswa** St. Clair Lion Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BW/bw_ramotswa.htm)
- **Serowe** Khama Rhino Sanctuary Trust (<http://www.khamarhinosanctuary.com/>)
- **Shakawe** Shakawe Eagle ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BW/0bw_shakawe.htm)

BURKINA FASO

- **Bobo-Dioulasso** Jardin Zoologique de Bobo-Dioulasso (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BF/bf_bobo-dioulasso.htm)
- **Koubri** La Ferme Animalière de Wédbila (Ferme de Démonstration Wédbila) (<http://www.bf.refer.org/faune/chapitre6.html>)

- **Ouagadougou** Parc Zoologique de Parc Urbain Bangr-Weoogo (ZOO de Ouagadougou; Le Forêt ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BF/bf_ouagadougou.htm)
- **Ziniare** Parc animalier de Ziniaré (Parc animalier du Président; Parc Zoologique de Ziniaré) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BF/bf_ziniare.htm)

BURUNDI

- **Bujumbura** Le Zoo du Musée Vivant de Bujumbura (http://www.wzd.cz/zoo/AF/BI/bi_bujumbura.htm)

CAMARÕES

- **Garoua** ZOO de Garoua (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CM/cm_garoua.htm)
- **Limbe** Limbe Wildlife Centre (<http://www.limbewildlife.org/>)
- **Metet** Mefou Primate Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CM/cm_metet.htm)
- **Yaounde** Mvong-Betsi ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CM/cm_yaounde.htm)

CHADE

- **Koundoul** Case Zoologique de Koundoul (CAZOK) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TD/td_koundoul.htm)

COSTA DO MARFIM

- **Abidjan** Mini-ZOO de École Forestière du Banco (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CI/ci_abidjan-mzoo.htm)
- **Abidjan** ZOO d'Abidjan (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CI/ci_abidjan-zoo.htm)
- **Aboukouamékro** Réserve d'Aboukouamékro (Parc Animalier d'Aboukouamékro) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CI/0ci_aboukouamékro.htm)
- **Assinie Mafia** Crocodiles Dipi (Ferme aux Crocodiles et Parc Animalier) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CI/ci_assinie_mafia-cd.htm)
- **Assinie Mafia** Mini-ZOO de African Queen Lodge (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CI/0ci_assinie_mafia-aqlzoo.htm)
- **Bouaké** ZOO de Bouaké (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CI/ci_bouake.htm)
- **Yamoussoukro** - Crocodiles Pond (<http://members.virtualltourist.com/m/p/m/99474/>)

DJIBOUTI

- **Damerjog** Refuge DECAN (ZOO de Damerjog) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DJ/dj_damerjog.htm)
- **Djibouti** Aquarium Tropical de Djibouti (http://www.wzd.cz/zoo/AF/DJ/dj_djibouti.htm)

EGITO

- **6th October City** Magic Land Dolphinarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_6th_october_city.htm)
- **Alexandria** Alexandria Aquarium and Marine Research Institute (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_alexandria-aq.htm)
- **Alexandria** Alexandria Zoological Garden (Nouzha ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_alexandria-zoo.htm)
- **Aswan** Pyramisa Isis Island Resort Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_aswan.htm)
- **Beni Suef** Beni Suef ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_beni_suef.htm)
- **Cairo** Dolphinarium of Magic Land (<http://wildlife-eg.yolasite.com/dolphinarium-of-magic-land---empc.php>)
- **Cairo** Gezirah Aviary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_cairo-gav.htm)
- **Cairo** The Fish Garden (Aquarium Grotto Garden; Gabalaya Park and Aquarium) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_cairo-fga.htm)
- **El Arish** El Arish Sinai ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_el_arish.htm)
- **El Gouna** El Gouna Aquarium and Museum (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_el_gouna.htm)
- **Fayum** El Fayoum ZOO Garden (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_fayum.htm)
- **Giza** Scoo-be-zoo (Scoo-bi-zoo) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_giza-sbz.htm)
- **Giza** Giza ZOO (Cairo ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_giza-zoo.htm)
- **Heliopolis** MerryLand Amusement Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_heliopolis.htm)
- **Hurghada** Jasmine Village Hotel Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_hurghada-zoo.htm)
- **Hurghada** Red Sea Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_hurghada-aq.htm)
- **Hurghada** Sahara Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_hurghada-sp.htm)
- **Kafr el Sheikh** Sanaa Garden ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_kafr_el_sheikh.htm)
- **Luxor** Jolie Ville Luxor Resort Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_luxor.htm)
- **Mahmud Shaltut** Africa Safari & Motel (Africa Safari Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_mahmud_shaltut.htm)
- **Makadi Bay** Dolphin World Egypt (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_makadi_bay.htm)
- **Mansoura** Mansoura ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_mansoura.htm)
- **Masna Fahim** Omar's Oasis ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_masna_fahim.htm)
- **New Cairo** Degla Safari Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/00eg_new_cairo.htm)
- **Port Ghalib** Degla Cave Oasis (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/00eg_port_ghalib.htm)
- **Qaryat al Amilin** Lion Village (Qaryet Al-Asaad; Qariyet El Assad; Assad) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_qaryat_al_amilin.htm)

- **Sharm el Sheikh** Dolphina (Dolphina Park, Dolphinella) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_sharm_el_sheikh-dolp.htm)
- **Sharm el Sheikh** Hauza Beach Resort Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_sharm_el_sheikh-hbzoo.htm)
- **Tanta** Tanta ZOO (Tanta Andalus ZOO, Tanta Mini ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_tanta.htm)
- **Wadi el Rayan** Captive Breeding Center (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/00eg_wadi_el_rayan.htm)
- **Wadi Natrun** Master's ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_wadi_natrun.htm)
- **Zagazig** El Sharkia ZOO (El Sharqia ZOO; Zagazig ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EG/eg_zagazig.htm)

ERITRÉIA

- **Asmara** Asmara ZOO (Biet Ghiorghis Zoo) (<http://www.asmera.nl/asmara-zoo.htm>)

ETIÓPIA

- **Addis Ababa** Addis Abeba Lion ZOO (Anbesa Gibi; Imperial ZOO; Lions Park; Haile Selassie ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ET/et_addis_ababa-lzoo.htm)
- **Addis Ababa** Addis Ababa ZOO (new) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ET/unknown/addis_ababa_zoo/2et_addis_ababa_text01-eng.htm)
- **Addis Ababa** Bihere Tsige Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ET/et_addis_ababa-btp.htm)
- **Addis Ababa** National Palace Menagerie (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ET/et_addis_ababa-npm.htm)
- **Bati** Haremaya ZOO (Haremaya University ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ET/et_bati.htm)
- **Debre Marqos** Yeraba Wild Life Preserve and ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ET/et_debre_marqos.htm)
- **Debre Zeyit** Salayish Lodge and Park Mini-ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ET/et_debre_zeyit.htm)
- **Dire Dawa** Dire Dawa ZOO (Dire Dawa Dairy Farm and ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ET/et_dire_dawa.htm)
- **Menagesha** Menagesha ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ET/0et_menagesha.htm)
- **Harar** Menagerie of Haile Selassie in Harar (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ET/+et_harar.htm)

GABÃO

- **Masuku (Franceville)** Centre de Primatologie (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GA/ga_masuku.htm)
- **Port-Gentil** Parc Animalier et Botanique de Port-Gentil (Zoo Parc de Port-Gentil) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GA/ga_port_gentil.htm)

GÂMBIA

- **Abuko** Abuko Orphanage (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GM/gm_abuko.htm)
- **Gunjar Madina** Gambian Reptile Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GM/gm_gunjar_madina.htm)
- **Kanilai** Kanilai Game Park and ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GM/gm_kanilai.htm)
- **Santamba** Santamba Safari Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GM/2gm_santamba.htm)

GANÁ

- **Accra** Accra ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GH/+gh_accra.htm)
- **Achimota** Endangered Primate Centre / Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GH/gh_achimota.htm)
- **Akosombo** Mini ZOO of Akosombo Continental Hotel (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GH/gh_akosombo.htm)
- **Big Ada** Obonukope Community ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GH/gh_big_ada.htm)
- **Buoyem** Buoyem Breeding Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GH/gh_buoyem.htm)
- **Frami** Monkey Forest Sanctuary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GH/gh_frami.htm)
- **Kumasi** Kumasi ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GH/gh_kumasi.htm)

GUINÉ

- **Coyah** Jardin Zoologique de Conakry (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GN/gn_coyah.htm)
- **Dubreka** Jardin Zoologique de Dubréka (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GN/gn_dubreka.htm)
- **Kindia** Institut Paster (Institut de Recherche et de Biologie Appliquée de Guinée) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GN/gn_kindia.htm)
- **Lola** Jardin Botanique et Zoologique de Lola (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GN/gn_lola.htm)

GUINÉ-BISSAU

- **Bambadinca** River Zoo Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GW/gw_bambadinca.htm)
- **Bissau** Zoo Park Bissau (http://www.wzd.cz/zoo/AF/GW/+gw_bissau.htm)

LESÔTO

- **Ha Hlapalimane** Qacha's Nek Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/LS/ls_ha_hlapalimane.htm)
- **Maseru** Lesotho National Botanical Garden (http://www.wzd.cz/zoo/AF/LS/00ls_maseru.htm)

LIBÉRIA

- **Monrovia** Monrovia Children's ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/LR/lr_monrovia-chzoo.htm)
- **Monrovia** University of Liberia ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/LR/lr_monrovia-ulzoo.htm)

- **Totota** President Tubman's ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/LR/lr_totota.htm)

LÍBIA

- **Benghazi** Benghazi Bosco ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/LY/ly_benghazi.htm)
- **Ghat** Rifak as-Sahara Camp ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/LY/ly_ghat.htm)
- **Sabha** Fezzan Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/LY/ly_sabha.htm)
- **Sabratha** Talil ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/LY/ly_sabratha.htm)
- **Tripoli** Tripoli ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/LY/ly_tripoli.htm)

MADAGASCAR

- **Akanin'ny Nofy** La Palmarium Réserve (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MG/mg_akaninny_nofy.htm)
- **Ampasimpotsy** Jardin du Naturaliste (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MG/0mg_ampasimpotsy.htm)
- **Ampasy Nahampoana** Jardin Saïdi (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MG/mg_ampasy.htm)
- **Ampijoroa** Project Angonoka (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MG/mg_ampijoroa.htm)
- **Antananarivo** Parc Zoologique et Botanique de Tsimbazaza (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MG/mg_antananarivo.htm)
- **Imeritsiatosika** Lemurs' Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MG/mg_imeritsiatosika.htm)
- **Ivato** Croc Farm Parc Zoologique et Botanique (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MG/mg_ivato.htm)
- **Ivoloina** ZOO d'Ivoloina (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MG/mg_ivoloina.htm)
- **Mangily** Le Village des Turtues d'Ifaty (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MG/mg_ifaty.htm)
- **Marozevo** Marozevo Parc Madagascar Exotic (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MG/mg_marozevo.htm)
- **Morondava** Parc du Menabe (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MG/mg_morondava.htm)
- **Vohilava** Endemika Parc Zoologique et Botanique de Sainte-Marie (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MG/mg_vohilava.htm)

MALAWI

- **Lilongwe** Lilongwe Wildlife Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MW/mw_lilongwe-lwc.htm)
- **Mua** Mua ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MW/mw_mua.htm)
- **Blantyre** City of Blantyre ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MW/+mw_blantyre.htm)
- **Lilongwe** Lilongwe ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MW/+mw_lilongwe-zoo.htm)
- **Makokola Village** Koma Croc (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MW/0mw_makokola.htm)
- **Mdala Chikowa** Sun 'n' Sand Holiday Resort Mini-zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MW/0mw_mdala_chikowa.htm)
- **Nkopola Village** Bird Sanctuary and Tropical Garden (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MW/0mw_nkopola.htm)

MALI

- **Bamako** Parc Biologique de Bamako (Jardin Zoologique de Bamako) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ML/ml_bamako.htm)
- **Teriya Bugu** Teriya Bugu Mini-ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ML/ml_teriya_bugu.htm)

MARROCOS

- **Agadir** Vallée des Oiseaux (The Town ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/ma_agadir.htm)
- **Ait Boukha** Le Mini Parc Zoologique de Camp Domaine Khattab (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/0ma_ait_boukha.htm)
- **Berkane** Le Mini Parc Zoologique de Berkane (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/0ma_berkane.htm)
- **Bouknadel** Les Jardins Exotiques de Sidi Bouknadel (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/ma_bouknadel.htm)
- **Bouskoura** ZOO de Casablanca (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/0ma_bouskoura.htm)
- **Casablanca** Aquarium de Casablanca (Aquarium de l'Institut des Pêches Maritimes du Maroc) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/+ma_casablanca-aqi.htm)
- **Casablanca** Casablanca Marina Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/ma_casablanca-cma.htm)
- **Casablanca** Parc Sindibad (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/0ma_casablanca-ps.htm)
- **Casablanca** ZOO d'Ain Sebaâ (ZOO de Casablanca) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/ma_casablanca-zoo.htm)
- **El-Aaiun (Laayoune) WESTERN SAHARA** Colline des Oiseaux (http://www.wzd.cz/zoo/AF/EH/eh_el_aaiun.htm)
- **Errachidia** Parc Zoologique de Errachidia (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/0ma_errachidia.htm)
- **Marrakech** Bab Africa Golf et Parc Resort (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/0ma_marrakech.htm)
- **Meknes** Parc Zoologique el Haboul (Parc Zoologique Lahboul; Parc Zoologique de Meknès) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/ma_meknes.htm)
- **Nzala** Parc Zoologique de Nzala (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/ma_nzala.htm)
- **Ouarzazate** Parc Zoologique de Ouarzazate (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/ma_ouarzazate.htm)
- **Sale** Jardins Exotiques et D'Acclimatation (<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1179699>)
- **Taza** Parc Zoologique de Taza (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/0ma_taza.htm)
- **Temara** Parc Zoologique National de Rabat ZOO; ZOO de Témara (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MA/ma_temara.htm)

MAURITÂNIA

- **Cansado** Centre de Visiteurs "Le Phoque Moine" (Monk Seal Centre) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MR/mr_cansado-cpm.htm)
- **Nouakchott** Le ZOO et le Musée de l'Artisanat de Nouakchott (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MR/mr_nouakchott.htm)
- **Cansado** ZOO de Nouadhibou (Aquarium de Nouadhibou) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MR/+mr_cansado-zoo.htm)
- **Koumbri Saleh** Menagerie of Tenkaminen (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MR/+mr_koumbi-saleh.htm)

MAURÍCIO

- **Anse Quitor** François Leguat Giant Tortoise and Cave Reserve (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MU/mu_anse_quitor.htm)
- **Cascavelle** Casela Nature & Leisure Park - Casela Yemen Nature Escapade (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MU/mu_cascavelle-cy.htm)
- **Cascavelle** Safari Adventures Mauritius (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MU/mu_cascavelle-sam.htm)
- **Grande Riviere Noire** Gerald Durell Endemic Wildlife Sanctuary (Black River Aviary) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MU/mu_grande_riviere_noire.htm)
- **Ile aux Aigrettes** Ile aux Aigrettes Nature Reserve (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MU/mu_ile_aux_aigrettes.htm)
- **Lower Gorges** Visitor's Centre of Black River Gorges National Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MU/mu_lower_gorges.htm)
- **Pointe aux Piments** Mauritius Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MU/mu_pointe_aux_piments.htm)
- **Saint Hubert** Le Val Nature Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MU/mu_st.hubert.htm)
- **Senneville** La Vanille Réserve des Mascareignes (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MU/mu_senneville.htm)

MOÇAMBIQUE

- **Chimoio** Jardim Zoológico de Chimoio (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MZ/+mz_chimoio.htm)
- **Chimoio** Mini-ZOO de Centro Cultural Cabeça do Velho (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MZ/0mz_chimoio-cc.htm)
- **Maputo** Jardim Botânico e Zoológico Tunduru (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MZ/+mz_maputo-jt.htm)
- **Maputo** Jardim Zoológico de Maputo (http://www.wzd.cz/zoo/AF/MZ/mz_maputo.htm)

NAMÍBIA

- **Mokuti Lodge** Ontouka Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NA/na_mokuti_lodge.htm)
- **Okahandjira** Snake Park of Otjisazu Guest Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NA/na_okahandjira.htm)
- **Omawewozonyanda** Harnas (Harnas Guest Farm and Wildlife Foundation; Harnas Noah's Ark of Namibia; Harnas Lion, leopard and Cheetah Farms) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NA/na_omawewozonyanda.htm)
- **Rundu** Ekongoro ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NA/na_rundu.htm)
- **Swakopmund** Mini ZOO of Camel Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NA/0na_swakpmund-cf.htm)
- **Swakopmund** National Marine Aquarium of Namibia (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NA/na_swakopmund-aq.htm)
- **Swakopmund** The Living Desert Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NA/na_swakopmund-ldsp.htm)
- **Tsaobis** Tsaobis Leopard Nature Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NA/na_tsaobis.htm)
- **Tsumeb** Lake Otjikoto ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NA/na_tsumeb.htm)
- **Windhoek** Cheetah Conservation Fund (<http://www.cheetah.org/>)
- **Windhoek** Wildlife Impressions (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NA/na_windhoek-wi.htm)
- **Windhoek** Windhoek Show Grounds Snake and Animal Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NA/na_windhoek-wss.htm)

NÍGER

- **Niamey** Musée National du Niger (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NE/ne_niamey-mnn.htm)
- **Niamey** Mini-zoo du Grand Hôtel (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NE/0ne_niamey-mzgh.htm)
- **Zinder** Centre de Collecte (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NE/0ne_zinder.htm)

NIGÉRIA

- **Abeokuta** Abeokuta Mini ZOO (Abeokuta ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_abeokuta.htm)
- **Abuja** Julie Useni Park (Abuja ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_abuja-jup.htm)
- **Abuja** National Children's Park and ZOO (Abuja ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_abuja-zoo.htm)
- **Abuja** Nicon Hilton Hotel Mini ZOO (Transcorp Hilton Hotel Mini ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_abuja-nhmzoo.htm)
- **Araromi** Lagos Zoological and Botanical Garden (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_araromi.htm)
- **Badagry** Badagry ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_badagry.htm)
- **Calabar** Calabar Botanic Garden and Conservation Centre (Calabar ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_calabar-bg.htm)
- **Calabar** CERCOPAN Primate Sanctuary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_calabar-cer.htm)

- **Calabar** Drill Ranch Calabar (Drill Rehabilitation and Breeding Centre; Pandrillus Ranch) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_calabar-dr.htm)
- **Calabar** Paradise City Hotel Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_calabar-phmzoo.htm)
- **Eku** Eku ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_eku.htm)
- **Enugu** Enugu ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_enugu.htm)
- **Epe** Whispering Palms Resort Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_epe.htm)
- **Ibadan** Agodi ZOO (Agodi Biological Gardens; Agodi Gardens) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_ibadan-azoo.htm)
- **Ibadan** University of Ibadan Zoological Garden (UI ZOO; Ibadan ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_ibadan-uzoo.htm)
- **Ife** Biological Gardens Unit (Ile-Ife ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_ife.htm)
- **Igbor** Ikwe Wildlife Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_igbor.htm)
- **Ikogosi** Ikogosi Warm and Cold Springs Resort Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_ikogosi.htm)
- **Jos** Jesse Aruku Wildlife Park (Jos Wildlife Park; Jos Wildlife Safari Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_jos-wp.htm)
- **Jos** Jos Museum ZOO (Jos Zoological Garden; National Zoological Garden Jos; Alluvia ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_jos-zoo.htm)
- **Kaduna** Gamji Park Mini ZOO (General Hassan Usman Katsina Park Mini ZOO, Kaduna ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_kaduna.htm)
- **Kano** Kano State ZOO (Audu Bako ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_kano.htm)
- **Katabang** Drill Ranch Afi Mountain (Drill Rehabilitation and Breeding Centre; Pandrillus Ranch) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_katabang.htm)
- **Kalele** Kalele Hippo Pools (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_kalele.htm)
- **Lagos** Biney ZOO (Yaba ZOO, Lagos ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_kalele.htm)
- **Lagos** Falomo Shopping Center Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_lagos-fmzoo.htm)
- **Lagos** Tarkwa Bay Aquarium (Lagos Aquarium) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_lagos-aq.htm)
- **Maiduguri** Maiduguri Kyarini Park (Sanda Kyarini Park ZOO; Maiduguri ZOO; Abba Kari ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_maiduguri.htm)
- **Makurdi** Makurdi ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_makurdi.htm)
- **Marhai** Farin Ruwa Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_marhai.htm)
- **New Bussa** Kainji Lake Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_new_bussa.htm)
- **Nsukka** Nsukka Zoological Park (Nsukka University ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_nsukka.htm)
- **Oba** Oba ZOO of Rogeny Tourist Village (Oba ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_obo.htm)
- **Obomkpa** Obomkpa ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_obomkpa.htm)
- **Ogba** Ogba ZOO (Ogba ZOO and Nature Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_ogba.htm)
- **Owerri** Nekede Zoological and Botanical Gardens (Nekede ZOO; Owerri ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_owerri.htm)
- **Oyan** Oyan Dam Resort Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_oyan.htm)
- **Ozoro** Ozoro ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_ozoro.htm)
- **Port Harcourt** Port Harcourt ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_port_harcourt-zoo.htm)
- **Port Harcourt** Tourist Beach Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/+ng_port_harcourt-tbzoo.htm)
- **Sokoto** Sokoto ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_sokoto.htm)
- **Tiye** Hermitage Garden Resort Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_tiy.htm)
- **Warri** Falcorp Mangrove Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_warri.htm)
- **Wawa** Kob Amusement Centre Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/ng_wawa.htm)
- **Umuebu** Umuebu ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_umuebu.htm)
- **Uyo** University of Uyo Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/NG/0ng_uyo.htm)

QUÊNIA

- **Bamburi** Bamburi Nature Trails (Bamburi Forest Trails) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_bamburi-bnt.htm)
- **Bamburi** Haller Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_bamburi-hp.htm)
- **Bamburi** Nguuni Nature Sanctuary (Nguuni Wildlife Sanctuary) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_bamburi-nns.htm)
- **Gede** Francis Ngombo Snake Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/0ke_gede-sf.htm)
- **Gede** Kipepeo Butterfly Project (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_gede-kbp.htm)
- **Isiolo** Lewa Downs Conservancy (<http://www.lewa.org/>)
- **Kabarnet** Snake Park of Kabarnet Museum (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_kabarnet.htm)
- **Kikambala** Kipepee Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_kikambala.htm)
- **Kakamega** Kakamega Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/00ke_kakamega.htm)
- **Kampi ya Samaki** Lake Baringo Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_kampi_ya_samaki.htm)
- **Kisumu** Aquarium and Snake Park of Kisumu Museum (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_kisumu.htm)
- **Kitale** Snake Park of Kitale Museum (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_kitale.htm)
- **Kongoni** Kanji Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_kongoni.htm)

- **Lamu** Lamu Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_lamu.htm)
- **Malindi** Falconry of Kenya (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_malindi-fok.htm)
- **Malindi** Malindi Crocodile & Snake Park (Crocodile Paradise) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_malindi-mcf.htm)
- **Mtwapa** Kenya Marineland Aquarium and Serpentarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_mtwapa.htm)
- **Nairobi** Giraffe Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_nairobi-gc.htm)
- **Nairobi** Institute of Primate Research (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_nairobi-ipr.htm)
- **Nairobi** Nairobi African Butterfly Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_nairobi-abc.htm)
- **Nairobi** Nairobi Animal Orphanage (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_nairobi-ao.htm)
- **Nairobi** Nairobi Mamba Village (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_nairobi-nmv.htm)
- **Nairobi** Nairobi Safari Walk (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_nairobi-sw.htm)
- **Nairobi** Nairobi Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_nairobi-sp.htm)
- **Nairobi** Nairobi ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_nairobi-zoo.htm)
- **Nanyuki** Mount Kenya Wildlife Conservancy (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_nanyuki.htm)
- **Nyali** Mombasa Mamba Village (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_nyali.htm)
- **Ukunda** Ocean Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_ukunda-aq.htm)
- **Ukunda** Diani Falconry and Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_ukunda-fsp.htm)
- **Watamu** Bio-Ken Snake Farm (http://www.wzd.cz/zoo/AF/KE/ke_watamu.htm)

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

- **Bangui** Bangui ZOO (Bazoubangui ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CF/+cf_bangui-zoo.htm)
- **Bangui** Bokassa's Private ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CF/+cf_bangui-bpz.htm)

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

- **Bosquet** Parc Zoologique de Bosquet (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CD/0cd_bosquet.htm)
- **Eala** Jardin Zoologique et Botanique d'Eala (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CD/cd_eala.htm)
- **Epulu** Epulu Okapi Station (Epulu Station; Epulu Okapi Breeding and Research Station) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CD/cd_epulu.htm)
- **Gbadolite** Jardin Zoologique et Botanique de Gbadolite (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CD/cd_gbadolite.htm)
- **Kawele** ZOO de Kawele (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CD/0cd_kawele.htm)
- **Kinshasa** ZOO de Kinshasa (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CD/cd_kinshasa-zoo.htm)
- **Kinshasa** ZOO du Parc Présidentiel du Mont Ngaliema (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CD/+cd_kinshasa-mn.zoo.htm)
- **Kisangani** ZOO de Kisangani (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CD/cd_kisangani.htm)
- **Lubumbashi** ZOO de Lubumbashi (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CD/cd_lubumbashi.htm)
- **Mbandaka** ZOO de Mbandaka (ZOO d'Ikongowasa ; ZOO de Coquilhatville) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CD/+cd_mbandaka.htm)
- **N'Sele** Jardin Zoologique de la N'Sele ZOO (ZOO de Parc Présidentiel de la N'Sele) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CD/cd_nsele.htm)
- **Tshibati** Station de zoologie expérimentale de Tshibati (Ferme expérimentale de Tshibati; Fermé des animaux de Tshibati; ZOO de Tshibati) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CD/+cd_tshibati.htm)

REPÚBLICA DO CONGO

- **Brazzaville** Brazzaville Gorilla Orphanage (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CG/+cg_brazzaville-go.htm)
- **Brazzaville** Parc Zoologique de Brazzaville (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CG/cg_brazzaville-zoo.htm)
- **Pointe-Noire** ZOO de Pointe-Noire (http://www.wzd.cz/zoo/AF/CG/cg_pointe_noire.htm)

REUNIÃO

- **Étang-Salé-les-Hauts** CrocParc (http://www.wzd.cz/zoo/AF/RE/re_etang-sale-les-hauts.htm)
- **Le Port** Insectarium de la Réunion (http://www.wzd.cz/zoo/AF/RE/re_le_port.htm)
- **Pointe des Châteaux** Kélonia L'Observatoire des Tortues Marines (Ferme Corail) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/RE/re_pointe_des_chateaux.htm)
- **Saint André** Parc Zoologique du Colosse (http://www.wzd.cz/zoo/AF/RE/0re_st_andre.htm)
- **Saint Denis** Parc Zoologique de Saint Denis (Parc Animalier du Chaudron) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/RE/re_st_denis.htm)
- **Saint-Gilles les Bains** Aquarium de la Réunion (http://www.wzd.cz/zoo/AF/RE/re_st-gilles_les_bains.htm)

SANTA HELENA (GB)

- **Saint Paul's** Plantation House Grounds (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SH/sh_st.pauls.htm)

SENEGAL

- **Dakar** Le Parc Forestier et Zoologique de Hann (Dakar ZOO; ZOO de Hann) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SN/sn_dakar.htm)
- **Djibélór** Ferme de Djibélór (Ferme aux Crocodiles de Djibélór; Ferme Écologique de Djibélór) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SN/sn_djibelor.htm)

- **Fleuve** Djoudj National Bird Sanctuary - A Natural World Heritage Site (<http://whc.unesco.org/en/list/25>)
- **Noflaye** Village des Tortues de Noflaye (Village des Tortues de Sangalkam; Keur Mbonatt-Yi) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SN/sn_noflaye.htm)
- **Kayar** Kayar ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SN/+sn_kayar.htm)
- **Ranérou** Maison des Tortues de Ranérou (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SN/0sn_ranerou.htm)
- **Saint Louis** Mini-ZOO de Oasis Fishing Hôtel (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SN/0sn_st.louis.htm)

SERRA LEOA

- **Freetown** The Mini-Zoo and Aquarium (The Family Kingdom Resort Mini-Zoo and Aquarium) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SL/sl_freetown.htm)

SEYCHELLES

- **Amitié** Praslin Ocean Farm and Aquarium (Black Pearl Farm and Aquarium) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SC/sc_amitie.htm)
- **Anse Royale** Jardin du Roi (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SC/sc_anse_royale.htm)
- **La Passe** Seychelles Giant Tortoise Conservation Project (Giant Tortoise Farm) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SC/sc_la_passe.htm)
- **Laraie Baie** Giant Tortoise Conservation Project (Giant Tortoise Farm) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SC/sc_laraie_baie.htm)
- **L'Union** L'Union Estate (L'Union Estate Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SC/sc_l-union.htm)
- **Victoria** National Botanic Garden (Victoria Botanic Garden; Mont Fleuri Botanical Gardens) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SC/sc_victoria.htm)

SOMÁLIA

- **Hargeisa** Hargeisa ZOO (Waran'adde ZOO; Beerta Xayawaanka ee Hargaysa / Waran'adde) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SO/so_hargeisa-wzoo.htm)
- **Hargeisa** Hargeisa ZOO in Independence Garden (Beerta Xayawaanka ee Hargaysa) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SO/0+so_hargeisa-igzoo.htm)
- **Kismayo** Waamo ZOO (Kismayo ZOO; Beerta Xayawaanka ee Waamo / Kismaayo) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SO/so_kismayo.htm)
- **Mogadishu** Mogadishu Wildlife Park (Mogadishu ZOO; Beerta Xayawaanka ee Muqdisho) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SO/+so_mogadishu.htm)

SUAZILÂNDIA

- **Nsoko** Nisela Safaris and Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SZ/sz_nsoko.htm)

SUDÃO

- **Dinder** Dinder ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/0sd_dinder.htm)
- **Dongola** Dongola ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/+sd_dongola.htm)
- **Gedaref** Gedaref Seref Zoological Gardens (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/sd_gedaref.htm)
- **Juba** Juba ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/+sd_juba.htm)
- **Kassala** Kassala ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/+sd_kassala.htm)
- **Khartoum** Khartoum ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/+sd_khartoum-zoo.htm)
- **Khartoum** Rayyah's Reptile ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/sd_khartoum-rrz.htm)
- **Khartoum North (Bahri)** Kuku ZOO (Hilat-Koko ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/sd_khartoum_north.htm)
- **Merowe** Merowe ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/+sd_merowe.htm)
- **Nyala** Nyala ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/+sd_nyala.htm)
- **Port Sudan** Port Sudan Zoological Gardens (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/sd_port_sudan-zoo.htm)
- **Singa** Singa ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/+sd_singa.htm)
- **Wau** Wau Zoological Gardens (http://www.wzd.cz/zoo/AF/SD/sd_wau.htm)

TANZÂNIA

- **Arusha** Engosheraton ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_arusha.htm)
- **Changuu (Prison) Island** Changuu Island Giant Tortoise Sanctuary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_changuu_island.htm)
- **Chibe** Sinyanga ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/+tz_chibe.htm)
- **Dar es Salaam** Bahari Beach ZOO (Bahari ZOO; Tegeta ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_dar_es_salaam-bzoo.htm)
- **Dar es Salaam** Dar es Salaam ZOO (DSM ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_dar_es_salaam-dzoo.htm)
- **Dar es Salaam** Magomeni Garden Snake ZOO and Reptile Pool (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/00tz_dar_es_salaam-mgzoo.htm)
- **Dar es Salaam** Zingiziwa Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/00tz_dar_es_salaam-zmzoo.htm)
- **Kaole** Kaole Mamba Ranch (Bagamoyo Mamba ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/0tz_kaole.htm)
- **Meserani** Meserani Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_meserani.htm)

- **Mikumi** Mikumi Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_mikumi.htm)
- **Mungoni** ZALA Park (ZALA; Zanzibar Land Animals Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_mungoni.htm)
- **Nungwi** Baraka's Turtle Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_nungwi-baq.htm)
- **Nungwi** Mnarani Aquarium (Mnarani Turtle Aquarium; Nungwi Aquarium; Mnarani Turtle Sanctuary) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_nungwi-maq.htm)
- **Pete** Zanzibar Butterfly Centre (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_pete.htm)
- **Saa Nane Island** Saa Nane Island ZOO (Saa Nane Island Game Reserve) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_saa_nane_island.htm)
- **Shebomeza** Amani Butterfly Project Exhibit (Mradi wa Vipepeo Amani) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_shebomeza.htm)
- **Usa River** MBT Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_usa_river-mbt.htm)
- **Usa River** Mount Meru Game Lodge and Sanctuary (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_usa_river-mms.htm)
- **Saadani** Saadani ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TZ/tz_saadani.htm)

TOGO

- **Bayémé** Parc Bio-Zoologique à Bayémé (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TG/0tg_bayeme.htm)
- **Lomé** Insectarium à l'Institut Togolais de Recherche Agronomique (ITRA) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TG/0tg_lome-itra.htm)
- **Lomé** Insectarium à l'Université de Lomé (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TG/0tg_lome-iul.htm)

TUNÍSIA

- **Abbes** ZOO et Jardin du Paradis (Paradise ZOO; ZOO du Paradis; ZOO du Sahara; ZOO du Désert "Le Paradis"; Tozeur ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_abbes.htm)
- **Aghir** Zoo et Jardin Botanique pour les enfants de l'Hôtel Framissima Golf Beach (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/0tn_aghir.htm)
- **Ariana** Parc Ennahli (Parc Nahli) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_ariana.htm)
- **Bizerte** Musée Océanographique de Bizerte (Aquarium de Bizerte) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_bizerte.htm)
- **Bizerte** Park Nadhor (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/0tn_bizerte.htm)
- **Chgarnia** Friguia Park (Friguia Animal park; Friguia ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_chgarnia.htm)
- **Douz** Borj Shara ZOO (ZOO de Douz) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_douz.htm)
- **El Aouadid** ZOO et Ferme aux Crocodiles de Gabès (ZOO des Crocodiles; ZOO de Gabès) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_el_aouadid.htm)
- **El Kantaoui** Oasis Zoo and Botanical Park (Kantaoui ZOO and Botanical Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_el_kantaoui.htm)
- **Gafsa** Le Parc de Orbata (Parc Zoologique de Orbata; ZOO de Orbata; Zoo de Gafsa) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_gafsa.htm)
- **Hergla** Hergla Karting Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/0tn_hergla.htm)
- **Salambo** Musée Océanographique de Salammbô "Dar el Hout" (Musée Dar el Hout; Musée Océanographique de l'INSTM; Salambo Aquarium) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_salambo.htm)
- **Sfax** ZOO de Sfax (ZOO de Toutta) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_sfax.htm)
- **Skanes** Mini Zoo de l'Hôtel Iberostar Sahara Beach (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_skanes.htm)
- **Sousse** Parc aux Oiseaux de Sousse (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_sousse-po.htm)
- **Taguermess** Croco D'iles de Park Djerba Explore (Djerba Crocodile Farm; Djerba Crocodile Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_taguermess.htm)
- **Tozeur** Tidjani ZOO (Tijani ZOO; ZOO du Désert Si Tidjani; Tozeur ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_tozeur.htm)
- **Tunis** Parque Zoologique de la Ville De Tunis (Parc Zoologique de Belvédère; Le Belvédère ZOO; Tunis ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_tunis.htm)
- **Yasmine Hammamet** CarthageLand (http://www.wzd.cz/zoo/AF/TN/tn_yasmine_hammamet.htm)

UGANDA

- **Entebbe** UWEC (Uganda Wildlife Education Centre; Entebbe ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/UG/ug_entebbe.htm)
- **Jinja** Jinja Mini-Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AF/UG/0ug_jinja.htm)
- **Kagadi** Kagadi Mini-Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AF/UG/ug_kagadi.htm)
- **Kampala** Lugogo Showgrounds Mini-Zoo (UMA Showgrounds Mini-Zoo) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/UG/0ug_kampala.htm)

ZÂMBIA

- **Chilanga** Munda Wanga Environmental Park (Munda Wanga ZOO; Lusaka ZOO; Munda Wanga Zoological and Botanical Gardens) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZM/zm_chilanga.htm)
- **Chimfunshi** Chimfunshi Wildlife Orphanage (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZM/zm_chimfunshi.htm)
- **Kitwe** Kitwe ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZM/+zm_kitwe.htm)

- **Livingstone** Gwembe Castle Crocodile and Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZM/zm_livingstone-cp.htm)
- **Livingstone** Livingstone ZOO Park (Mosi-oa-Tunya ZOO Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZM/+zm_livingstone-zoo.htm)
- **Lusaka** Forest Garden Butterfly Farm (Forest Garden Nature, Education & Conservation Centre) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZM/0zm_lusaka-bf.htm)
- **Ndola** Monkey Fountain ZOO (Ndola ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZM/+zm_ndola.htm)
- **Ngwerere** Kalimba Reptile Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZM/zm_ngwerere.htm)

ZIMBABWE

- **Bulawayo** Centenary Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZW/zw_bulawayo.htm)
- **Harare** Mukuvisi Woodland Environmental Centre (Mukuvisi Animal Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZW/zw_harare.htm)
- **Kwekwe** Sable Snake Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZW/zw_kwekwe.htm)
- **Norton** Harare Snake World (Lake Chivero Snake World) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZW/zw_norton-sw.htm)
- **Norton** Kuimba Shiri Bird Park (Larvon Bird Garden) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZW/zw_norton-bp.htm)
- **Norton** Lion and Cheetah Park (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZW/zw_norton-lchp.htm)
- **Victoria Falls** Santonga (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZW/zw_victoria_falls-sep.htm)
- **Victoria Falls** Victoria Falls Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZW/zw_victoria_falls-aq.htm)
- **Victoria Falls** Zambezi Nature Sanctuary and Crocodile Park (Spencer's Creek Crocodile Ranch) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZW/zw_victoria_falls-ns.htm)
- **Victoria Falls** Taxidermy Snake Park (Victoria Falls Snake Park) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZW/zw_victoria_falls-sp.htm)
- **Worringham** Chipangali Wildlife Orphanage (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZW/zw_worringham-chwo.htm)
- **Worringham** Dambari Field Station (Mini antelope Breeding and Research Institute) (http://www.wzd.cz/zoo/AF/ZW/zw_worringham-dfs.htm)

AMÉRICA CENTRAL

ANGUILLA

- **Anguilla** Dolphin Discovery (<http://www.dolphindiscovery.com/anguilla/anguilla-location-overview.asp>)

ANTIGUA E BARBUDA

- **Antigua** Dolphin Discovery (http://www.hsi.org/news/news/2007/10/swim_with_dolphins_antigua_barbuda_102307.html)

ANTILHAS HOLANDESAS

- **Bonaire** Bonaire Marine Park (<http://www.bmp.org/>)
- **Curacao** Curacao Sea Aquarium (<http://www.curacao-sea-aquarium.com/>)
- **Curacao** Zoological Gardens (<http://www.curacao.com/Attractions-and-Restaurants/Sights-Sounds/Parke-Tropikal-Zoo>)
- **St. Maarten** St. Maarten Zoo (<http://www.stmaartenzoo.com/>)

BAHAMAS

- **Freeport** Dolphin Experience (<http://www.dolphinencounters.com/>)
- **Freeport** Parrot Jungle's Garden of the Groves
- **Nassau** Ardastra Gardens & Zoo (<http://www.ardastra.com/>)
- **Nassau** Coral World Bahamas (<http://www.coralworld.com/cwb/>)
- **Nassau** Seafloor Aquarium (<http://www.oldbahamas.com/id70.html>)
- **Nassau** Dolphin Encounters (<http://www.dolphinencounters.com/island-all.php>)
- **Nassau** The Adventure Learning Centre (<http://www.alcbahamas.org/>)
- **Paradise Island** Marine Exhibits at Atlantis (<http://www.atlantis.com/thingstodo/marinehabitat.aspx>)

BARBADOS

- **Christ Church** Graeme Hall Swamp and Nature Sanctuary (<http://www.graemehall.com/>)
- **St. Peter** Barbados Wildlife Reserve (<http://barbados.org/reserve.htm>)
- **St. Philip** Barbados Zoo (<http://www.fore-corners.co.uk/worldwidelocation.html?id=16>)

BELIZE

- **Belize** Belize Zoo (<http://www.belizezoo.org/>)
- **Belize** Monkey Bay Wildlife Sanctuary (<http://www.monkeybaybelize.org/>)
- **Belize** Tropical Wings Nature Center (<http://www.thetrekstop.com/tropwings.htm>)

BERMUDA

- **Bermuda** Bermuda Aquarium, Museum and Zoo (<http://www.bamz.org/>)
- **Bermuda** Dolphin Quest (<http://www.dolphinquest.com/>)

COSTA RICA

- **Alajuela** The Ara Project (<http://www.thearaproject.org/contact.php>)
- **Alajuela** Zoo Ave (<http://www.zooavecostarica.org/>)
- **El Jardín** Jardín de las Mariposas (<http://www.eljardin.co.cr/jardindemariposas.html>)
- **Grecia** World of Snakes (<http://www.theworldofsnakes.com/>)
- **Guanacaste** Las Pumas Cat Zoo (http://www.tripadvisor.com.br/ShowUserReviews-g309235-d1019276-r97300273-Rescue_Shelter_Las_Pumas-Province_of_Guanacaste.html)
- **Guanacaste** Monkey Park (http://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g309235-d567943-Reviews-Monkey_Park-Province_of_Guanacaste.html)
- **Heredia** Butterfly Paradise (<http://www.words2u.net/pmwiki/?n=PointsofInterest.ButterflyParadise>)
- **La Marina** Zoológico La Marina (<http://www.zoocostarica.com/welcome1.html>)
- **Liberia** Africa Mia (<http://costarica.com/attractions/africa-mia/>)
- **Monteverde** Ranarium (<http://costarica.com/attractions/monteverde-frog-pond/>)
- **Monteverde** SnakeTour Serpentarium (<http://www.sleeperssleepcheaperhostels.com/2008/05/snake-tour.html>)
- **Orotina** Iguana Park (<http://www.ots.ac.cr/bnbt/23823.html>)
- **Otaya** Spirogyra Jardín de Mariposas (<http://www.butterflygardencr.com/>)
- **Platanillo** Reptilandia (<http://www.creptiles.com/>)
- **San José** Instituto Clodomiro Picado (<http://icp.ucr.ac.cr/>)
- **San José** Serpentarium (http://www.1-costaricalink.com/costa_rica_pictures/snakes_serpentarium_costa_rica_picture.htm)
- **San José** Zoológico Nacional Simón Bolívar (<http://www.zoos.mono.net/11524/San%20Jos%C3%A9>)
- **Turrialba** Parque Vitoriana (<http://www.lonelyplanet.com/costa-rica/central-valley-and-highlands/turrialba/sights/other/parque-vitoriana>)
- **Valle Bonito** Mundo de los Insectos (<http://www.lonelyplanet.com/costa-rica/northwestern-costa-rica/monteverde-and-santa-elena/sights/zoologic/mundo-insectos>)
- **Vara Blanca** La Paz Waterfall Gardens (<http://www.waterfallgardens.com/>)
- **Vara Blanca** Tropical Frog Garden (<http://www.waterfallgardens.com/frogs.php>)

CUBA

- **Havana** National Aquarium (<http://www.havana-guide.com/nationalaquarium.html>)
- **Havana** Parque Zoológico Nacional (<http://www.lonelyplanet.com/cuba/havana/sights/zoo/parque-zoologico-nacional>)
- **Santiago de Cuba** Zoological Park of Santiago de Cuba (<http://www.havanatimes.org/?p=68378>)

EL SALVADOR

- **San Salvador** Zoológico Nacional (<http://www.goodzoos.com/Restworld/PZNelsalvador.htm>)

GRENADA

- **St. Georges** Botanic Gardens & Zoo (http://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g147296-d2701398-Reviews-Jessamine_Eden_Botanic_Garden-St_George_s_Saint_George_Parish_Grenada.html)

GUADELOUPE

- **Bouillante** Parc Zoologique de Guadeloupe (<http://www.zoodeguadeloupe.com/>)
- **Place Créole** Aquarium de la Guadeloupe (<http://www.aquariumdelaguadeloupe.com/>)

GUATEMALA

- **Guatemala City** Auto Safari Chapín (<http://www.autosafarichapin.com/>)
- **Guatemala City** Zoológico La Jungla (<http://www.zoos.mono.net/11806/Guatemala%20City%20Jungle%20Zoo>)
- **Guatemala City** Zoológico Nacional La Aurora (<http://www.aurorazoo.org.gt/pages/intro.php>)
- **Quetzaltenango** Parque Zoológico Minerva (<http://www.goodzoos.com/Restworld/Minerva.htm>)

HONDURAS

- **Tegucigalpa** Zoológico Metropolitano El Picacho (<http://www.zoos.mono.net/9637/Honduras>)

ILHAS VIRGENS

- **St. Croix** St. Croix Aquarium and Marine Education Center (<http://www.coral.org/node/1339>)
- **St. Thomas** Coral World (<http://coralworldvi.com/>)
- **Tortola** Dolphin Discovery (<http://www.dolphindiscovery.com/tortola/tortola-location-overview.asp>)

JAMAICA

- **Kingston** Hope Zoo (<http://www.lonelyplanet.com/jamaica/kingston/sights/zoologic/hope-zoo>)

MARTINIQUE

- **Carbet** Amazona Jardin Zoologique, (http://www.tripadvisor.in/Attraction_Review-g147327-d147825-Reviews-Zoo_du_Carbet-Martinique.html)
- **Carbet** La Vallée des Papillons (http://www.carbet-martinique.fr/FR/agenda_unique.php?Id=117314)

PANAMA

- **David** Asociacion Chiricana para la Proteccion (<http://pt.wiser.org/organization/view/e76ed70292470f2781b61c4a0750b47a>)
- **Panama** Zoológico del Parque Municipal Summit (http://www.panamaface.com/sp/locality/locality_detail.php?idLocality=24)
- **Panama** Primate Refuge and Sanctuary of Panama (<http://pt.wiser.org/organization/view/e72038438e9d9d7dfb7fe3e45249294>)

PUERTO RICO

- **Arecibo** Rio Abajo Aviary (<http://ricardogupi.blogspot.com.br/2010/11/information-about-puerto-rican-parrot.html>)
- **Bayamon** Parque de las Ciencias (<http://www.municipiodebayamon.com/recreacionydeportes/parques-recreativos/>)
- **Mayaguez** Zoorico Jardin Zoológico de Puerto Rico (<http://nuevaisla.com/zoologico.html>)

REPÚBLICA DOMINICANA

- **Punta Cana** Manati Park (<http://www.manatipark.com/eng/index.htm>)
- **Santo Domingo** Acuario Nacional (<http://www.santodomingo.com.es/2007/02/acuario-nacional-de-santo-domingo.html>)
- **Santo Domingo** Parque Zoológico Nacional (http://es.wikipedia.org/wiki/Parque_Zool%C3%B3gico_Nacional_%28Rep%C3%BAblica_Dominicana%29)

SANTA LUCIA

- **Castries** St. Lucia Minizoo (<http://www.geocities.ws/sluforestrails/newpage13.htm>)

TRINIDAD E TOBAGO

- **Port-of-Spain** Emperor Valley Zoo (http://www.zstt.org/index.php?option=com_content&view=article&id=16&Itemid=23)
- **Port-of-Spain** Point A Pierre Wildfowl Trust (http://en.wikipedia.org/wiki/Pointe-%C3%A0-Pierre_Wild_Fowl_Trust)

AMÉRICA DO NORTE**CANADA****ALBERTA**

- **Calgary** Calgary Zoo, Botanical Garden and Prehistoric Park (<http://www.calgaryzoo.org/#axzz22oSOe8pB>)
- **Calgary** Inglewood Bird Sanctuary (<http://www.bsc-eoc.org/volunteer/cmmn/index.jsp?lang=EN&targetpg=index>)
- **Coaldale** Alberta of Prey Centre (<http://www.burrowingowl.com/>)
- **Cochrane** Cochrane Ecological Institute (<http://www.ceinst.org/>)
- **Drumheller** Reptile World (<http://www.reptileworld.net/>)
- **Edmonton** Beaverhill Bird Observatory (<http://www.beaverhillbirds.com/>)
- **Edmonton** Clifford E. Lee Nature Sanctuary (<http://www.camacdonald.com/birding/Hotspots/CliffordLee.htm>)
- **Edmonton** John Janzen Nature Center (http://www.edmonton.ca/attractions_recreation/attractions/john-janzen-nature-centre.aspx)
- **Edmonton** Valley Zoo (http://www.edmonton.ca/attractions_recreation/attractions/edmonton-valley-zoo.aspx)
- **Edmonton** West Edmonton Mall Sea Life Caverns (<http://www.wem.ca/#/play/theme-parks-attractions/marine-life>)
- **Innisfall** Discovery Wildlife Park (<http://www.discoverywildlifepark.com/>)
- **Lacombe** Ellis Bird Farm (<http://www.ellisbirdfarm.ca/>)
- **Slave Lake** Lesser Slave Lake Bird Observatory (<http://www.lslbo.org/home.asp>)
- **Three Hills** Guzoo Animal Farm (<http://www.guzooforever.com/>)

BRITISH COLUMBIA

- **Aldergrove** Greater Vancouver Zoo (<http://www.gvzoo.com/>)

- **Burnaby** Rescue and Rehabilitation Society (<http://www.wildliferescue.ca/home.shtml>)
- **Coombs** Butterfly World and Gardens (<http://www.nature-world.com/>)
- **Creston** Creston Valley Wildlife Management Area (<https://www.crestonwildlife.ca/>)
- **Errington** North Island Wildlife Recovery Association Bear Rehabilitation Center (<http://www.niwa.org/>)
- **Fort St. John** Hidden Valley Exotics Mini Zoo
(<http://americanzoos.info/Files/Webpages/Canada/Provinces/Bcolumbia/HVEMZ.html>)
- **Golden** Kicking Horse Grizzly Bear Refuge
(http://www.kickinghorseresort.com/mountain/activities/grizzly_bear_refuge-summer.aspx)
- **Golden** Northern Lights Wildlife Wolf Center (<http://www.northernlightswildlife.com/>)
- **Kamloops** Kamloops Wildlife Park (<http://www.bczoos.org/>)
- **Kelowna** Speedwell Bird Sanctuary (<http://zoo.rin.ru/cgi-bin/en/orgview.pl?id=4299>)
- **Langley** Mountain View Conservation and Breeding Center (<http://www.mtnviewconservation.org/>)
- **Parksville** Emerald Forest Bird Garden
(<http://americanzoos.info/Files/Webpages/Canada/Provinces/Bcolumbia/Emerald.html>)
- **Peachland** Parrot Island (<http://www.parrotisland.net/>)
- **Sicamous** "D" Dutchman Dairy Children's Zoo
(<http://americanzoos.info/Files/Webpages/Canada/Provinces/Bcolumbia/Dutchman.html>)
- **Surrey** Greyhaven Exotic Bird Sanctuary (<http://greyhaven.bc.ca/>)
- **Surrey** Rainforest Reptile Refuge (<http://www.findfamilyfun.com/reptile.htm>)
- **Tumbler Ridge** Tumbler Point Bird Sanctuary
(<http://www.discoverthepeacecountry.com/htmlpages/tumbleridgebc.html>)
- **Vancouver** Vancouver Aquarium (<http://www.vanaqua.org/>)
- **Vancouver** George C. Reifel Bird Sanctuary (<http://www.reifelbirdsanctuary.com/>)
- **Vancouver** Greater Vancouver Zoo (<http://www.gvzoo.com/>)
- **Vancouver** Grouse Mountain Zoo (<http://www.animaladvocates.com/watchdog.pl?md=read;id=6736>)
- **Victoria** Esquimalt Lagoon Bird Sanctuary (<http://www.esquimaltlagoon.com/>)
- **Victoria** Pacific Undersea Gardens (<http://www.pacificunderseagardens.com/>)
- **Victoria** Swan Lake Christmas Hill Nature Sanctuary (<http://www.swanlake.bc.ca/>)
- **Victoria** Victoria Bug Zoo (<http://www.bugzoo.bc.ca/>)

MANITOBA

- **Portage La Prairie** Delta Marsh Bird Observatory (<http://www.dmbo.org/>)
- **Thompson** Thompson Zoo (<http://www.thompson.ca/index.aspx?page=192>)
- **Winnipeg** Assiniboine Park Zoo (<http://www.zoosociety.com/>)
- **Winnipeg** Oak Hammond Marsh Interpretive Centre (<http://www.oakhammockmarsh.ca/>)

NEW BRUNSWICK

- **Fredericton** Odell Park (<http://www.fredericton.ca/en/recreation/parks.asp>)
- **Moncton** Butterfly World (http://boardwalknb.com/html/butterfly_world.html)
- **Moncton** Magnetic Hill Zoo (<http://www.moncton.ca/zoo/>)
- **Sackville** Tantramar Wetlands Centre (<http://www.weted.com/>)
- **St Andrews** Huntsman Marine Science Centre (<http://www.huntsmanmarine.ca/>)
- **St John's** Cherry Brook Zoo (<http://www.cherrybrookzoo.com/>)
- **Shippagan** Aquarium & Marine Centre (<http://www.aquariumnb.ca/home.html>)

NEWFOUNDLAND

- **Deer Lake** Newfoundland Insectarium (<http://www.nfinsectarium.com/>)
- **Holyrood** Salmonier Nature Park (<http://www.goodzoos.com/Canada/Salmonier.htm>)
- **Logy Bay** Ocean Sciences Center (<http://www.mun.ca/ossc/>)
- **St. Bride's** Cape St. Mary's Ecological Reserve
(http://djeane.smugmug.com/Travel/Newfoundland/18267088_3CNJVc/1405338580_KpFTF9m#!i=1405338580&k=KpFTF9m)

NOVA SCOTIA

- **Aylesford** Oaklawn Farm Zoo (<http://oaklawnfarmzoo.ca/>)
- **Halifax** Nova Scotia Museum of Natural History (<http://museum.gov.ns.ca/mnhnew/en/home/default.aspx>)
- **Lunenburg** Fisheries Museum of the Atlantic (<http://museum.gov.ns.ca/fma/en/home/default.aspx>)
- **Marion Bridge** Two Rivers Wildlife Park (<http://www.tworiverspark.ca/index0.php>)
- **Shubenacadie** Provincial Wildlife Park (<http://wildlifepark.gov.ns.ca/>)
- **Upper Clements** Upper Clements Wildlife Park
(<http://www.americanzoos.info/Files/Webpages/Canada/Provinces/NS/Annapolis.html>)

ONTARIO

- **Barrie** Bear Creek Sanctuary (<http://www.bearcreeksanctuary.com/>)

- **Bowmanville** Bowmanville Zoological Park (<http://www.bowmanvillezoo.com/>)
- **Brantford** Brantford Twin Valley Zoo (<http://www.twinvalleyzoo.com/>)
- **Caledonia** Killman Zoo (<http://www.thekillmanzoo.com/>)
- **Calhan** Serenity Wildlife Sanctuary (<http://www.serenityspringswildlife.org/>)
- **Cambridge** African Lion Safari and Game Farm (<http://www.lionsafari.com/>)
- **Cambridge** Cambridge Butterfly Conservatory (<http://www.cambridgebutterfly.com/>)
- **Campbellville** Mountsberg Wildlife Centre (<http://www.conservationhalton.on.ca/ShowCategory.cfm?subCatID=1088>)
- **Cochrane** Cochrane Polar Bear Habitat and Heritage Village (<http://www.polarbearhabitat.ca/>)
- **Dundalk** Fuzzy Foot Farm (<http://santasready.multiply.com/>)
- **Elmvale** Elmvale Jungle Zoo (<http://www.elmvalejunglezoo.com/>)
- **Georgian Bay** Evergreen Acres Bird Sanctuary (<http://www.silvio-co.com/cps/articles/2000/2000morehouse1.htm>)
- **Guelph** Kortright Waterfowl Park (<http://www.ohwy.com/on/k/korwatpk.htm>)
- **Haliburton** Haliburton Forest Wolf Centre (<http://www.haliburtonforest.com/>)
- **Hamilton** The Aviary (<http://www.friendsoftheaviary.ca/>)
- **Havelock** Center for the Conservation of Specialized Species (<http://www.conservationcentre.org/>)
- **Indian River** Indian River Reptile Zoo (<http://www.reptilezoo.com/>)
- **Kerwood** Kerwood Wildlife Education Centre (<http://wolveswhisperaz.tripod.com/id19.html>)
- **Kincardine** Bervie Zoo (<http://americanzoos.info/Files/Webpages/Canada/Provinces/Ontario/Kincardine.html>)
- **Kingsville** Jack Miner Bird Sanctuary (<http://www.jackminer.com/attractions.html>)
- **Lakeside** Skyhunters Birds of Prey (<http://www.skyhunters.org/home.html>)
- **Midhurst** Springwater Provincial Park (<http://www.ontarioparks.com/english/spri.html>)
- **Morpeth** Greenviue Aviaires Park and Zoo (<http://www.greenviewaviariesparkandzoo.com/index.html>)
- **Niagara Falls** Birds of the Lost Kingdom (<http://www.birdkingdom.ca/>)
- **Niagara Falls** Marineland of Canada (<http://www.marinelandcanada.com/>)
- **Niagara Falls** The Niagara Parks Butterfly Conservatory (<http://www.niagaraparks.com/garden-trail/butterfly-conservatory.html>)
- **Orono** Jungle Cat World (<http://www.junglecatworld.com/>)
- **Oshawa** Ken Jen Zoo (<http://www.kenjenzoo.com/>)
- **Oshawa** The Oshawa Zoo (<http://www.oshawazoo.ca/>)
- **Ottawa** Canadian Museum of Nature (<http://nature.ca/en/home>)
- **Ottawa** Little Ray's Reptile Zoo (<http://raysreptiles.com/>)
- **Ottawa** Valleyview Little Aimal Farm (<http://www.vvlittleanimalfarm.com/>)
- **Owen Sound** Storybook Park (<http://www.storybookpark.com/>)
- **Oxford Station** Saunders Country Critters and Garden Center (<http://www.saunderscountry.com/>)
- **Peterborough** Riverview Park and Zoo (http://www.peterboroughutilities.ca/Park_and_Zoo.htm)
- **Picton** Bergerons' Exotic Animal Sanctuary (<http://bergerons.ca/>)
- **Rosseau** Aspen Valley Wildlife Sanctuary (<http://www.aspenvalleywildlifesanctuary.com/>)
- **Ruthven** Colasanti's Tropical Garden (<http://www.colasanti.com/>)
- **Seagrave** Northwoods Buffalo and Exotic Animal Ranch (<http://www.northwoodzoo.com/>)
- **Severn Bridge** Golden Creek Exotic Bird Farm (<http://www.goldencreekbirdfarm.com/>)
- **Severn Bridge** Muskoka Wildlife Center (<http://www.muskokawildlifecentre.com/mwcl>)
- **Sault Ste. Marire** Spruce Haven Boarding Kennels and Wildlife Zoo (<http://www3.sympatico.ca/sprucehaven/>)
- **Spencerville** Sunny Acres Barnyard Zoo (<http://www.sunnyacresbarnyardzoo.com/>)
- **Sprucedale** Bear with US Bear Sanctuary (<http://bearwithus.org/>)
- **St Catherine's** Happy Rolph Bird Sanctuary & Petting Farm (http://www.itcwebdesigns.com/happy_rolphs_ca.html)
- **Stevensville** ZooZ (<http://www.niagarafallstourism.com/play/themeparks/safari-niagara/>)
- **St. Thomas** Pinafore Park (<http://www.city.st-thomas.on.ca/siteengine/activepage.asp?PageID=154>)
- **Sudbury** Science North (<http://www.sciencenorth.ca/>)
- **Timmins** Cedar Meadows Wildlife Park (http://www.placesonline.com/north_america/canada/ontario/timmins/parks_and_gardens/cedar_meadows_wildlife_park.asp)
- **Thunder Bay** Chippewa Wildlife Exhibit (<http://www.chippewapark.ca/homepage2.html>)
- **Toronto** High Park Zoo (<http://www.highparktoronto.com/zoo.php>)
- **Toronto** Metro Toronto Zoo (<http://www.torontozoo.com/>)
- **Toronto** Ontario Science Centre (<http://www.ontariosciencecentre.ca/>)
- **Toronto** Reptilia (<http://www.reptilia.org/>)
- **Tottenham** The Falconry Centre (http://attractions.worldweb.com/1-87379-The_Falconry_Centre.html)
- **Uttersen** Guha's Tiger and Lion Farm (http://www.ym.ca/ym/ym_comp_detail.aspx?comp_id=336934)
- **Vittoria** Canadian Raptor Conservancy (<http://www.canadianraptorconservancy.com/>)

- **Wendover** Papanack Zoo (<http://www.papanack.com/>)
- **Windsor** Ojibway Nature Center (<http://www.ojibway.ca/index.htm>)

QUEBEC

- **Amos** Centre des Marais et Ses Habitants (<http://www.manta.com/ic/mt673t8/ca/centre-des-marais-et-ses-habitants-inc>)
- **Amos** Refuge Pageau (<http://www.refugepageau.ca/>)
- **Bonaventure** Bioparc de la Gaspésie (<http://www.bioparc.ca/>)
- **Chambly** Fauna Foundation (<http://www.faunafoundation.org/>)
- **Granby** Jardin Zoologique de Granby (<http://www.zoodegranby.com/cgi-bin/zoo>)
- **Hemmingford** Parc Safari Africain (<http://www.parc safari.com/en/>)
- **Mauricie** Zoo de St-Édouard (<http://www.betes.com/visite.html>)
- **Montebello** Parc Omega (<http://www.parc-omega.com/>)
- **Montreal** Biodome de Montreal (<http://biodome.qc.ca/>)
- **Montreal** Insectarium de Montreal (<http://www2.ville.montreal.qc.ca/insectarium/>)
- **Montreal** Societe Zoologique de Saint-Donal Inc (<http://www.zoologicalsocietymtl.org/>)
- **Quebec** Centre Pour Reptiles Menaces (http://www.zoocheck.com/campaigns_zoos_canadianzoolist.html)
- **Quebec** Parades des petits animaux (http://www.zoocheck.com/campaigns_zoos_canadianzoolist.html)
- **Quebec** Zoo de Saint-Cyprien Inc. (http://www.zoocheck.com/campaigns_zoos_canadianzoolist.html)
- **Ste-Anne-de-Bellevue** Ecomuseum (<http://www.ecomuseum.ca/>)
- **St. Cleophas** Centre Naturanimo Inc.
(<http://americanzoos.info/Files/Webpages/Canada/Provinces/Quebec/Stcleo.html>)
- **St Felicien** Zoo sauvage de St-Félicien (http://www.zoosauvage.org/index_ete_en.php)
- **Sainte-Foy** Aquarium du Quebec (http://www.sepaq.com/ct/paq/index.dot?language_id=1)
- **Saint Zenon** Mini-Zoo de Parc des Sept-Chutes (<http://zootourism.com/review.php?id=2474>)

SASKATCHEWAN

- **Govan** Last Mountain Bird Observatory (<http://www.bsc-eoc.org/national/lastmtbwc.html>)
- **MacDowall** A Wolf Adventure (<http://pt.wiser.org/organization/view/be18dfc93ba6ee66a54e760a96009999>)
- **Moose Jaw** Saskatchewan Burrowing Owl Interpretive Center (<http://www.skburrowingowl.ca/>)
- **Regina** Ipsco Wildlife Display
(<http://www.inregina.com/BusinessListings/tabid/87/ctl/Listings/CategoryID/32/ListingID/25/mid/463/Default.aspx>)
- **Regina** Wascana Waterfowl Park Display Ponds (<http://wascanapark.tripod.com/waterfowlpark.html>)
- **Saskatoon** Saskatoon Zoo (<http://www.saskatoonzoosociety.ca/>)

- YUKON
- **Carcross** Frontierland Heritage Park
(<http://americanzoos.info/Files/Webpages/Canada/Provinces/Yukon/Frontierland%20Heritage%20Park.html>)
- **Whitehorse** Yukon Game Farm and Wildlife Preserve (<http://www.yukonwildlife.ca/>)

ESTADOS UNIDOS

ALABAMA

- **Athens** Limestone Exotic Wildlife Refuge (http://www.museumland.net/musei_en.php?idmuseo=1771)
- **Birmingham** Birmingham Zoo (<http://www.birminghamzoo.com/>)
- **Dauphin Island** Dauphin Island Sea Lab (<http://www.disl.org/>)
- **Dauphin Island** Audubon Bird Sanctuary on Dauphin Island (<http://www.dauphinisland.org/bird.htm>)
- **Elberta** Biophilia Nature Center's Butterfly Garden (<http://www.biophilia.net/>)
- **Gulf Shores** Alabama Gulf Coast Zoo (<http://www.alabamagulfcoastzoo.org/>)
- **Gulf Shores** Bon Secour National Wildlife Refuge (<http://www.fws.gov/bonsecour/>)
- **Montgomery** Montgomery Zoo (<http://www.montgomeryzoo.com/>)
- **Moulton** Animal House Sanctuary (<http://www.animalhouse.org/>)
- **Woodville** Old MacDonald's Petting Zoo (<http://huntsville.about.com/od/attractions/a/pettingzoo.htm>)
- **Wilmer** HQH Western World Zoo (<http://www.walkaboutcity.com/mobile/zoo/>)

ALASKA

- **Anchorage** Alaska Zoo (<http://www.alaskazoo.org/>)
- **Cordova** Prince William Sound Science Center (<http://www.pwssc.org/>)
- **Palmer** Reindeer Farm (<http://www.reindeerfarm.com/Pages/default.aspx>)
- **Portage Glacier** Alaska Wildlife Conservation Center (<http://www.alaskawildlife.org/>)
- **Seward** Alaska SeaLife Centre (<http://www.alaskasealife.org/>)
- **Sitka** Alaska Raptor (<http://www.alaskaraptor.org/SITE/index.html>)

ARIZONA

- **Cameron** Cameron Zoo (<http://www.cameronparkzoo.com/>)
- **Klingman** Keepers Of The Wild (<http://www.keepersofthewild.org/>)
- **Litchfield Park** Wildlife World Zoo (<http://www.wildlifeworld.com/>)
- **Phoenix** The Phoenix Zoo (<http://www.phoenixzoo.org/>)
- **Prescott** Heritage Park Zoo (<http://www.heritageparkzoo.org/>)
- **Scottsdale** Out of Africa Wildlife Park (<http://www.outofafricapark.com/>)
- **Scottsdale** Southwest Wildlife Rehabilitaton (<http://www.southwestwildlife.org/>)
- **Scottsdale** The Oasis (<http://the-oasis.org/>)
- **Sun City West** Where Wolves Rescue (http://www.wolfcountry.com/Where_Wolves_Rescue/index.shtml)
- **Tonopah** Eagle Tail Mountain Wolf Sanctuary (<http://www.eagletailmountain.com/>)
- **Tucson** Arizona-Sonora Desert Museum (<http://www.desertmuseum.org/>)
- **Tucson** Reid Park Zoo (<http://www.tucsonzoo.org/>)
- **Tucson** Sonoran Arthropod Studies Institute (<http://www.sasionline.org/>)
- **Tucson** Sonoran Sea Aquarium (<http://www.tucsonaquarium.com/>)
- **Valentine** Keepers of the Wild (<http://www.keepersofthewild.org/>)
- **Williams** Grand Canyon Deer Farm (<http://www.deerfarm.com/>)
- **Window Rock** Navajo Nation Zoological & Botanical Park (<http://www.navajozoo.org/>)
- **Yuma** Zeller Zoo (<http://www.ohwy.com/az/z/zelerzoo.htm>)

ARKANSAS

- **Crossett** Crossland Zoo (<http://www.crossettchamber.org/touristinfo.htm>)
- **Eureka Springs** Turpentine Creek Wildlife Refuge and Foundation (<http://www.turpentinecreek.org/>)
- **Gentry** Wild Wilderness Drive Through Safari (<http://wildwildernessdrivethroughsafari.com/>)
- **Greenbrier** Riddle's Elephant and Wildlife Sanctuary (<http://www.elephantsanctuary.org/default2.asp>)
- **Hot Springs** Arkansas Alligator Farm and Petting Zoo (<http://www.arkansasalligatorfarm.com/>)
- **Hot Springs** National Park Aquarium (<http://www.nationalparkaquarium.org/>)
- **Little Rock** Little Rock Zoo (<http://www.littlerockzoo.com/>)
- **West Fork** Riverglen Tigers (<http://www.riverglentigersshelter.org/>)
- **Witts Springs** Top of the Rock Exotic Animal Sanctuary (<http://www.topoftherock.org/>)

CALIFORNIA

- **Acton** Shambala (<http://www.shambala.org/>)
- **Angeles National Forest** Wildlife Waystation (<http://wildlifewaystation.org/about.htm>)
- **Arcata** Arcata Marsh and Wildlife Sanctuary (<http://www.humboldt.edu/arcatamarsh/>)
- **Atascadero** Charles Paddock Zoo (<http://www.charlespaddockzoo.org/>)
- **Auburn** Wild about Cats (<http://www.wildaboutcats.org/>)
- **Bakersfield** California Living Museum (<http://calmzoo.org/>)
- **Big Bear Lake** Moonridge Animal Park (<http://moonridgezoo.org/>)
- **Dana Point** Ocean Institute (<http://www.ocean-institute.org/>)
- **Dana Point** Doheny State Beach Visitor Center (<http://www.dohenystatebeach.org/aquarium.htm>)
- **Davis** California Raptor Center (<http://www.vetmed.ucdavis.edu/calraptor/index.cfm>)
- **Dunlap** Sierra Endangered Cat Haven (<http://www.cathaven.com/>)
- **Durham** Barry R. Kirshner Wildlife Foundation (<http://kirshner.org/>)
- **El Monte** Gay's Lion Farm (<http://californiasmemorylane.blogspot.com.br/2010/05/gays-lion-farm-el-monte-ca-1925-1942.html>)
- **Escondido** San Diego Zoo Safari Park (<http://www.sdzsafari.org/>)
- **Eureka** Sequoia Park Zoo (<http://www.sequoiaparkzoo.net/>)
- **Fallbrook** Emerald Forest Bird Gardens (<http://www.emeraldforestbirds.com/>)
- **Folsom** Folsom City Zoo (http://www.folsom.ca.us/depts/parks_n_recreation/zoo/)
- **Fresno** Chaffee Zoological Gardens (<http://www.fresnochaffeezoo.org/>)
- **Fullerton** Tucker Wildlife Sanctuary (<http://www.tuckerwildlife.org/>)
- **Herald** Amanda Blake Memorial Wildlife Refuge (http://www.pawsweb.org/amanda_blake_memorial.html)
- **Indian Wells** The Living Desert (<http://www.livingdesert.org/>)
- **La Jolla** Birch Aquarium at Scripps (<http://aquarium.ucsd.edu/>)
- **Lodi** Snake Valley Serpentarium (<http://www.snakemuseum.com/>)
- **Lodi** Micke Grove Zoo (<http://www.mgzoo.com/>)
- **Long Beach** Long Beach Aquarium of the Pacific (<http://www.aquariumofpacific.org/>)
- **Los Angeles** Los Angeles Zoo (<http://www.lazoo.org/>)
- **Los Angeles** Orangutan Foundation International (<http://www.orangutan.org/>)
- **Los Angeles** Six Flags Hurricane Harbor LA (<http://www.sixflags.com/hurricaneHarborLA/index.aspx>)
- **Los Angeles** Six Flags Magic Mountain (<http://www.sixflags.com/magicMountain/index.aspx>)

- **Lucerne Valley** Wolf Mountain Sanctuary (<http://www.wolfmountain.com/>)
- **Manhattan Beach** Roundhouse Aquarium (<http://www.roundhouseaquarium.org/>)
- **Merced** Applegate Park Zoo (<http://mercedzoo.com/>)
- **Middletown** Fear-No-More Zoo (<http://www.sacredcamelgardens.com/locations/california.php>)
- **Milpitas** San Francisco Bay Bird Observatory (<http://www.sfbbo.org/>)
- **Modjeska Canyon** Tucker Wildlife Sanctuary (<http://www.tuckerwildlife.org/>)
- **Monterey Bay** Monterey Bay Aquarium (<http://www.montereybayaquarium.org/>)
- **Morro Bay** Morro Bay Aquarium (<http://www.morrobay.com/morrobayaquarium/>)
- **Napa Valley** Safari West (<http://www.safariwest.com/findus/>)
- **Oakland** The Oakland Zoo (<http://www.oaklandzoo.org/>)
- **Orange** Orange County Zoo (<http://www.irvineparkrailroad.com/content/orange-county-zoo>)
- **Palm Desert** Living Desert Zoo and Gardens (<http://www.livingdesert.org/>)
- **Palo Alto** Palo Alto Junior Museum & Zoo (<http://www.cityofpaloalto.org/gov/depts/csd/jmz/default.asp>)
- **Perris** Have Truck Will Travel (<http://www.havetrunkwilltravel.com/>)
- **Redwood Shores** Marine World/Africa USA (http://en.wikipedia.org/wiki/Marine_World/Africa_USA)
- **Ramona** Mostly Monkeys (<http://www.mostlymonkeys.org/>)
- **Rosamond** Feline Conservation Center (<http://www.cathouse-fcc.org/>)
- **Sacramento** Sacramento Zoo (<http://www.saczoo.org/>)
- **San Diego** San Diego Zoo (<http://www.sandiegozoo.org/>)
- **San Diego** Sea World of California (<http://seaworldparks.com/en/seaworld-sandiego/>)
- **San Francisco** Golden Gate Raptor Observatory (<http://www.ggro.org/indexmain.html>)
- **San Francisco** San Francisco Zoo (<http://www.sfzoo.org/>)
- **San Francisco** Aquarium of the Bay (<http://www.aquariumofthebay.com/>)
- **San Francisco** California Academy of Sciences (<http://www.calacademy.org/>)
- **San Jose** Happy Hollow Zoo (<http://www.hhpz.org/>)
- **San Mateo** Coyote Point Museum (<http://www.coyoteptmuseum.org/>)
- **San Mateo** CuriOdyssey (<http://www.curiodysey.org/>)
- **San Pedro** Cabrillo Marine Aquarium (<http://www.cabrillomarineaquarium.org/>)
- **San Pedro** Centre for Marine Studies at Fort MacArthur (<http://marinemammalcare.org/>)
- **Santa Ana** Santa Ana Zoo (<http://www.santaanazoo.org/>)
- **Santa Barbara** Santa Barbara Zoological Gardens (<http://www.sbzoo.org/>)
- **Santa Barbara** Ty Warner Sea Center (<https://www.sbnature.org/twsc/2.html>)
- **Santa Clarita** Gibbon Conservation Center (<http://www.gibboncenter.org/>)
- **Santa Cruz** Seymour Marine Discovery Centre (<http://seymourcenter.ucsc.edu/>)
- **Santa Monica** Santa Monica Pier Aquarium (<http://www.healthebay.org/santa-monica-pier-aquarium>)
- **Santa Rosa** Safari West (<http://www.safariwest.com/>)
- **Stinson Beach** Port Reyes Bird Observatory (<http://www.prbo.org/cms/index.php>)
- **Thousand Oaks** Jungleland USA (http://www.stagecoachmuseum.org/jungleland_exhibit/jungleland_exhibit.htm)
- **Topanga** Nature of Wildworks (<http://www.natureofwildworks.org/index.html>)
- **Walnut Creek** Lindsay Wildlife Museum (<http://wildlife-museum.org/>)
- **Woodside** The Gorilla Foundation/Koko.org (<http://www.koko.org/index.php>)

COLORADO

- **Agate** Prairie Wind Animal Refuge (<http://www.prairiewindanimalrefuge.net/Pages/Contact/contactus.htm>)
- **Brighton** Rocky Mountain Bird Observatory (<http://www.rmbo.org/v3/>)
- **Calhan** Big Cats of Serenity Springs (<http://www.serenityspringswildlife.org/>)
- **Colorado Springs** Cheyenne Mountain Zoological Park (<http://www.cmzoo.org/>)
- **Denver** Denver Zoological Gardens (<http://www.denverzoo.org/>)
- **Denver** Downtown Aquarium (<http://www.aquariumrestaurants.com/downtownaquariumdenver/default.asp>)
- **Fort Collins** Idea Wild (<http://www.ideawild.org/>)
- **Grand Junction** Western Colorado Botanical Gardens & Butterfly House (<http://www.wcbotanic.org/>)
- **Keenesburg** Rocky Mountain Wildlife Conservation Center (<http://www.wildanimalsanctuary.org/>)
- **La Porte** W.O.L.F Rescue & Education (<http://www.wolfsanctuary.net/>)
- **Lake George** Indigo Mountain Nature Centre (<http://www.indigomtn.org/>)
- **Mosca** Colorado Gators Reptile Park (<http://www.gatorfarm.com/>)
- **Pueblo** Nature and Raptor Center of Pueblo (<http://www.natureandraptor.org/>)
- **Pueblo** Pueblo Zoo (<http://www.pueblozoo.org/>)
- **Silver Cliff** Mission: Wolf (<http://www.missionwolf.com/>)
- **Westminster** The Butterfly Pavilion and Insect Center (<http://www.butterflies.org/>)

CONNECTICUT

- **Bridgeport** Beardsley Zoological Gardens (<http://www.beardsleyzoo.org/>)

- **Farmington** The Sanctuary (<http://discoverfarmingtonmo.com/crown-ridge-tiger-sanctuary/>)
- **Mystic** Mystic Marineline Aquarium (<http://www.mysticaquarium.org/>)
- **Norwalk** Maritime Aquarium at Norwalk (<http://www.maritimeaquarium.org/>)
- **Sharon** Sharon Audubon Center (<http://sharon.audubon.org/>)
- **Greenwich** LEO Zoological Conservation Center (<http://www.leozoo.org/giraffe/stag/giraffe/home.html>)

D.C.

- **Washington D.C.** National Zoological Park (<http://nationalzoo.si.edu/>)

DELAWARE

- **Wilmington** Brandywine Zoo (<http://www.brandywinezoo.org/>)

FLORIDA

- **Boca Raton** Gumbo Limbo Nature Center (<http://www.gumbolimbo.org/>)
- **Boynton Beach** The Center for Captive Chimpanzee Care (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16363953>)
- **Bradenton** Parker Manatee Aquarium (<http://www.southfloridamuseum.org/TheAquarium.aspx>)
- **Cape Haze** Mote Marine Laboratory, (http://en.wikipedia.org/wiki/Mote_Marine_Laboratory)
- **Christmas** Jungle Adventures (<http://www.jungleadventures.com/>)
- **Christmas** The C.A.R.E. Foundation (<http://www.thecarefoundation.org/>)
- **Clearwater** Clearwater Marine Aquarium (<http://www.seewinter.com/>)
- **Coconut Creek** Butterfly World (<http://www.butterflyworld.com/>)
- **Dade City** Dade City's Wild Things (<http://www.dadecityswildthings.com/>)
- **Davie** Flamingo Gardens and Arboretum (<http://www.flamingogardens.org/>)
- **Davie** Destiny Big Cat Sanctuary (<http://www.guidestar.org/organizations/52-2308355/destiny-big-cat-sanctuary.aspx>)
- **Duck Key** Dolphin Connection (<http://www.dolphinconnection.com/>)
- **Fort Lauderdale** Flamingo Gardens (http://en.wikipedia.org/wiki/Flamingo_Gardens)
- **Fort Meyers** Octagon Wildlife Sanctuary (<http://www.octagonwildlife.org/>)
- **Fort Walton Beach** Gulfarium (<http://www.gulfarium.com/>)
- **Gainesville** Jungle Friends Primate Sanctuary (<http://www.junglefriends.org/>)
- **Gainesville** Santa Fe Teaching Zoo (<http://www.sfcollege.edu/zoo/>)
- **Gainesville** FLMNH - Butterfly Rainforest (<http://www.flmnh.ufl.edu/exhibits/always-on-display/butterfly-rainforest/>)
- **Grassy Key** Dolphin Research Center (<http://www.dolphins.org/>)
- **Gulf Breeze** The ZOO (<http://www.gulfbreezozoo.org/>)
- **Homosassa Springs** Homosassa Springs Wildlife Park (<http://www.homosassasprings.org/Homosassa.cfm>)
- **Indian Shores** Suncoast Seabird Sanctuary (<http://www.seabirdsanctuary.com/>)
- **Islamorada** Theater of the Sea (<http://www.theaterofthesea.com/>)
- **Jacksonville** Catty Shack Ranch (<http://www.cattyshack.org/>)
- **Jacksonville** Jacksonville Zoological Gardens (<http://www.jacksonvillezoo.org/>)
- **Jacksonville** White Oak Plantation (<http://www.gilmanfoundation.org/whiteOak/>)
- **Juno Beach** Marineline Center (<http://www.marineline.org/>)
- **Key West** The Key West Butterfly & Nature Conservatory (<http://www.keywestbutterfly.com/>)
- **Key West** Key West Aquarium (<http://www.keywestaquarium.com/>)
- **Kissimmee** Jungleland (<http://www.theotherorlando.com/contents/chapters/15/jungleland.html>)
- **Kissimmee** Green Meadows Farm Petting Zoo (<http://www.greenmeadowsfarm.com/>)
- **Lake Buena Vista** Disney Animal Kingdom (<http://disneyworld.disney.go.com/parks/animal-kingdom/>)
- **Lake Monroe** Central Florida Zoological Park (<http://www.centralfloridazoo.org/>)
- **Loxahatchee** Lion Country Safari, Inc. (<http://www.lioncountrysafari.com/>)
- **Loxahatchee** Rare Species Conservatory (<http://www.rare-species.org/>)
- **Maitland** Audubon Center for Birds of Prey (<http://fl.audubon.org/audubon-center-birds-prey>)
- **Marineland** Marineland (<http://www.marineland.net/>)
- **Melbourne** Brevard Zoo (<http://www.brevardzoo.org/>)
- **Miami** Miami MetroZoo (<http://www.miamimetrozoo.com/>)
- **Miami** Miami Seaquarium (<http://miamiseaquarium.com/>)
- **Miami** Monkey Jungle (<http://www.monkeyjungle.com/>)
- **Miami** Parrot Jungle and Gardens (<http://www.jungleisland.com/>)
- **Miami** Everglades Safari Park (<http://www.evergladessafaripark.com/>)
- **Naples** Caribbean Gardens (<http://www.caribbeangardens.com/>)
- **Navarre** Panhandle Butterfly House (<http://www.panhandlebutterflyhouse.org/>)
- **Ochopee** Wootens (<http://wootensevergladesairboatrides.com/>)
- **Orlando** Back to Nature Wildlife, Inc. (<http://www.btn-wildlife.org/>)
- **Orlando** Discovery Cove (<http://www.discoverycove.com/>)

- **Orlando** Gatorland (<http://www.gatorland.com/>)
- **Orlando** Sea World (<http://seaworldparks.com/seaworld-orlando>)
- **Palmdale** Gatorama (<http://www.gatorama.com/>)
- **Palm Beach County** Lion Country Safari (http://en.wikipedia.org/wiki/Lion_Country_Safari)
- **Palm Harbor** Suncoast Primate Sanctuary (<http://suncoastprimate.homestead.com/>)
- **Panama City Beach** Gulf World (<http://www.gulfworldmarinepark.com/>)
- **Panama City Beach** ZooWorld (<http://www.zooworldpcb.net/>)
- **Pembroke Pines** Vanishing Species Wildlife Sanctuary (<http://www.vanishingspecies.net/>)
- **Sanford** Central Florida Zoo (<http://www.centralfloridazoo.org/>)
- **Sarasota** Mote Marine Aquarium (<http://www.mote.org/>)
- **Sarasota** Sarasota Jungle Gardens (<http://www.sarasotajunglegardens.com/jungle/index.php>)
- **Sarasota** Pelican Man's Bird Sanctuary (<http://www.pelicanman.org/>)
- **Sharpes** Thunderhawk Big Cat Rescue (<http://www.cflar.org/>)
- **Silver Springs** Silver Springs Park (<http://www.silversprings.com/>)
- **Spring Hill** Wildlife Survival Sanctuary (<http://www.wildlifesurvival.com/>)
- **St. Augustine** St. Augustine Alligator Farm (<http://www.alligatorfarm.com/>)
- **St. Cloud** Reptile World Serpentarium (<http://www.reptileworldserpentarium.com/>)
- **St. Petersburg** St. Petersburg Aquarium (<http://www.pieraquarium.org/>)
- **St. Petersburg** Sunken Gardens (<http://www.stpete.org/sunken/>)
- **Tallahassee** Tallahassee Museum of History and Natural Science (<http://tallahasseeuseum.org/>)
- **Tampa** Busch Gardens (<http://www.buschgardens.org/adventure-camps/bgt/index.htm>)
- **Tampa** Florida Aquarium (<http://www.flaquarium.org/>)
- **Tampa** Lowry Park Zoological Garden (<http://www.lowryparkzoo.com/>)
- **Tampa** Big Cat Rescue (<http://bigcatrescue.org/>)
- **Tavernier** Florida Keys Wild Bird Sanctuary (<http://www.fkinfo.com/wildbird.htm>)
- **Thonotosassa** Preservation Station (http://www.sanctuarysupplies.com/sanctuary_wishlist.asp?id=1268)
- **Umatilla** Amazing Exotics (<http://www.ohwy.com/fl/p0233965.htm>)
- **Wesley Chapel** Small World Zoological Gardens (<http://pin.primate.wisc.edu/idp/idp/entry/385>)
- **West Palm Beach** Palm Beach Zoo at Dreher Park (<http://www.palmbeachzoo.org/>)
- **Winter Haven** Natural Encounters (Steve Martin's) (<http://www.naturalencounters.com/>)
- **Yulee** International Rhino Foundation (<http://www.rhinos.org/>)
- **Zolfo Springs** Peace River Refuge (<http://peacriverrefuge.org/>)
- **Wauchula** Center for Great Apes (http://en.wikipedia.org/wiki/Center_for_Great_Apes)

GEORGIA

- **Albany** Chehaw Wild Animal Park (<http://www.parksatchehaw.org/>)
- **Albany** Flint RiverQuarium (<http://www.flintriverquarium.com/>)
- **Atlanta** Georgia Aquarium (<http://www.georgiaaquarium.org/>)
- **Atlanta** Six Flags Over Georgia (<http://www.sixflags.com/overGeorgia/index.aspx>)
- **Atlanta** Six Flags White Water (<http://www.sixflags.com/whiteWater/index.aspx>)
- **Atlanta** Zoo Atlanta (<http://www.zooatlanta.org/>)
- **Covington** Georgia Wildlife Federation (<http://www.gwf.org/>)
- **Dahlonega** Chestatee Wildlife Preserve (<http://www.chestateewildlife.com/>)
- **Dawsonville** Kangaroo Conservation Center (<http://www.kangaroocenter.com/>)
- **Ellijay** Ellijay Wildlife Rehab Sanctuary (**Ellijay** Ellijay Wildlife Rehab Sanctuary)
- **Locust Grove** Noah's Ark (<http://www.noahs-ark.org/>)
- **Morganton** Deward Wildlife Trust (<http://www.dewardwildlife.org/>)
- **Morganton** Gorilla Haven (<http://www.gorilla-haven.org/>)
- **Pine Mountain** Cecil B. Day Butterfly Center (http://en.wikipedia.org/wiki/Cecil_B._Day_Butterfly_Center)
- **Pine Mountain** Pine Mountain Wild Animal Park (<http://www.animalsafari.com/Georgia/>)
- **Stone Mountain** Stone Mountain Park (<http://www.stonemountainpark.com/>)
- **Town Creek** North Georgia Zoo (<http://www.northgeorgiazoo.com/>)
- **Valdosta** Wild Adventures (<http://www.wildadventures.com/>)
- **Wauchula** Center for Orangutan and Chimpanzee Conservation (<http://www.centerforgreatapes.org/>)
- **Waycross** Obediah's Okefenok (<http://www.okefenokeeswamp.com/>)

HAWAII

- **Haiku** East Maui Animal Refuge (<http://www.booboozoo.org/>)
- **Haiku** Pacific Primate Sanctuary (<http://www.pacificprimate.org/>)
- **Hilo** Panaewa Rainforest Zoo (<http://www.hilozoo.com/>)
- **Honolulu** Dolphin Institute (<http://www.dolphin-institute.org/>)
- **Honolulu** Honolulu Zoo (<http://www.honolulu zoo.org/>)
- **Honolulu** Sea Life Park Hawaii (<http://www.sealifeparkhawaii.com/hawaiianguide.asp>)

- **Honolulu** Waikiki Aquarium (<http://www.waquarium.org/>)
- **Kailua-Kona** Three Ring Ranch Exotic Animal Sanctuary (<http://www.threeringranch.org/>)
- **Kauai** Fear-No-More Zoo (<http://www.sacredcamelgardens.com/locations/hawaii.php>)
- **Maui** Hawaiian Islands Humpback Whale National Marine Sanctuary (<http://hawaiihumpbackwhale.noaa.gov/>)
- **Maui** Maui Ocean Center (<http://www.mauiocencenter.com/>)
- **Oahu** Dolphin Quest (http://www.dolphinquest.com/index.php/oahu_groups?cfid=100)
- **Waimanalo** Sea Life Park Hawaii (<http://www.sealifeparkhawaii.com/>)

IDAHO

- **Boise** World Center for Birds of Prey / The Peregrine Fund (<http://www.peregrinefund.org/world-center>)
- **Boise** Zoo Boise (<http://www.zooboise.org/>)
- **Idaho Falls** Tautphaus Park Zoo (<http://www.idahofallsidaho.gov/city/city-departments/parks-recreation/parks-recreation-zoo.html>)
- **Lewiston** Wolf Education and Research Center (<http://www.wolfcenter.org/default.aspx>)
- **Pocatello** Pocatello Zoo (<http://zoo.pocatello.us/>)
- **Rexburg** Yellowstone Bear World (<http://www.yellowstonebearworld.com/about-ybw/rates-and-details>)

ILLINOIS

- **Aurora** Phillips Park Zoo
- **Bloomington** Miller Park Zoo,
- **Brookfield** Brookfield Zoo,
- **Chatham** Grindstone Valley Zoo,
- **Chicago** Indian Boundary Park Zoo
- **Chicago** John G. Shedd Aquarium,
- **Chicago** Judy Istock Butterfly Haven
- **Chicago** Lincoln Park Zoological Gardens
- **Chicago** Peaceable Primate Sanctuary
- **Chicago** Six Flags Great America
- **Chicago** Chicago Zoological Society
- **Coal Valley** Niabi Zoo
- **Decatur** Scovill Zoo
- **Glen Ellyn** Willowbrook Wildlife Center
- **Gurnee** Serpent Safari
- **Hanna City** Wildlife PrairieState Park
- **Lisle** Morton Arboretum
- **Mt Vernon** Hickory Shadows Zoo
- **Palos Park** Animals for Awareness
- **Peoria** Glen Oak Zoo
- **Peoria** Peoria Zoo
- **Peoria** Wildlife Prairie Park
- **Springfield** Henson Robinson Zoo
- **Wheaton** Cosley Animal Farm & Museum
- **Wheaton** Willowbrook Wildlife Center

INDIANA

- **Albion** Black Pine Animal Park (<http://www.blackpine.org/>)
- **Battle Ground** Wolf Park (<http://www.wolfpark.org/>)
- **Bringinghurst** Indiana Coyote Rescue Center (<http://www.coyoterescue.org/>)
- **Centerpoint** Exotic Feline Rescue Center (<http://www.exoticfeline rescuecenter.org/home.html>)
- **Dillsboro** Red Wolf Sanctuary and Raptor Rescue Center (<http://www.redwolf.org/>)
- **Evansville** Mesker Park Zoo (<http://www.meskerparkzoo.com/>)
- **Fort Wayne** Fort Wayne Children's Zoo (<http://kidszoo.org/>)
- **Greensburg** Stapp's Circle S Ranch (<http://www.stappscirclesranch.com/>)
- **Indianapolis** Indianapolis Zoo (<http://www.indyzoo.com/SitePages/home.aspx>)
- **Lafayette** Columbian Park Zoo (<http://www.lafayette.in.gov/zoo/>)
- **Michigan City** Washington Park Zoo (<http://michigancityparks.com/index.php/zoo-home>)
- **Parker City** Me's Zoo (http://www.perfectpcwebs.com/meszoosite/hours_directions.htm)
- **South Bend** Potawatomi Zoo (<http://www.potawatomizoo.org/>)
- **Topeka** Maple Lane Wildlife Farm (<http://wildlifefarm.weebly.com/>)

IOWA

- **Ames** Insect Zoo at Iowa State University (<http://www.ent.iastate.edu/insectzoo/>)
- **Ames** Reiman Gardens at Iowa State University (<http://www.reimangardens.iastate.edu/>)

- **Cedar Rapids** Bever Park Children's Zoo (<http://www.cedar-rapids.org/resident-resources/parks-recreation/parks/pages/default.aspx>)
- **Davenport** Fejervary Zoo (<http://captainerniesshowboat.com/fejervary.html>)
- **Des Moines** Blank Park Zoo (<http://www.blankparkzoo.com/>)
- **Dubuque** National Mississippi River Museum & Aquarium (<http://www.mississippirivermuseum.com/>)
- **Elkader** Osborne Conservation Education Center (<http://www.strawberrypk.com/Osborne/Osborne%202.htm>)
- **Sevierville** Smoky Mountain Deer Farm & Exotic Petting Zoo (<http://www.deerfarmzoo.com/>)

KANSAS

- **Caney** Safari Zoological Park
- **Clay Center** Clay Center Zoo
- **Dodge City** Dodge City Zoo
- **Dodge City** Wright Park Zoo
- **Emporia** David Traylor Zoo of Emporia
- **Emporia** Emporia Zoo
- **Garden City** Lee Richardson Zoo
- **Garden Plain** Eagle Valley Raptor Center
- **Great Bend** Brit Spaugh Zoo
- **Goddard** Tanganyika Wildlife Park
- **Hutchinson** Hutchinson Zoo
- **Hutchinson** Hedrick's Exotic Animal Farm
- **Independence** Ralph Mitchell Zoo
- **Junction City** Milford Nature Center
- **Lawrence** Prairie Park Nature Center
- **Louisburg** Cedar Cove Feline Conservatory
- **Manhattan** Insect Zoo at Kansas State
- **Manhattan** Sunset Zoological Park
- **Olathe** Arrow Head Zoo
- **Olathe** Ernie Miller Nature Center
- **Olathe** Olathe Prairie Center
- **Pratt** Pratt Education Center
- **Salina** Rolling Hills Refuge Wildlife Conservation Center
- **Topeka** Topeka Zoological Park
- **Wichita** Chaplin Nature Center
- **Wichita** Great Plains Nature Center
- **Wichita** Kansas Wildlife Exhibit
- **Wichita** Sedgwick County Zoo

KENTUCKY

- **Cadiz** Woods & Wetlands Wildlife Center (<http://www.americanzoos.info/Files/Webpages/USA/States/KY/Cadiz.html>)
- **Horse Cave** Kentucky Down Under (<http://www.kdu.com/>)
- **Louisville** Louisville Zoological Garden (<http://www.louisvillezoo.org/>)
- **Louisville** Senning's Park (http://en.wikipedia.org/wiki/Senning%27s_Park)
- **Newport** Newport Aquarium (<http://www.newportaquarium.com/>)
- **Nicholasville** Primate Rescue Center (<http://www.primaterescue.org/>)
- **Nicholasville** Wolf Run Wildlife Refuge (<http://wolfrun.org/>)
- **Slade** Kentucky Reptile Zoo (<http://www.kyreptilezoo.org/>)

LOUISIANA

- **Alexandria** Alexandria Zoological Park (<http://www.thealexandriazoo.com/>)
- **Baton Rouge** Brec's Baton Rouge Zoo (<http://www.brzoo.org/>)
- **Broussard** Zoo of Acadiana (<http://www.zooofacadiana.org/>)
- **Delhi** High Delta Safari Park (<http://www.highdelta.com/>)
- **Folsom** Global Wildlife Center (<http://www.globalwildlife.com/>)
- **Frierson** Yogie and Friends Exotic Cat Sanctuary (<http://www.yogieandfriends.org/new/>)
- **Monroe** Louisiana Purchase Gardens and Zoo (<http://www.monroezoo.org/>)
- **New Orleans** Aquarium of the Americas (<http://www.auduboninstitute.org/visit/aquarium>)
- **New Orleans** Audubon Insectarium (<http://www.auduboninstitute.org/visit/insectarium>)
- **New Orleans** Audubon Park Zoo (<http://www.auduboninstitute.org/>)
- **Shreveport** Chimp Haven (<http://www.chimphaven.org/>)

MAINE

- **Portland** Gulf of Maine Aquarium (<http://www.gmri.org/>)

- **Southwest Harbors** Mount Desert Oceanarium (<http://www.theoceanarium.com/>)
- **Trenton** Kisma Preserve (<http://www.kismapreserve.org/>)
- **York Beach** York's Wild Kingdom (<http://www.yorkzoo.com/>)

MARYLAND

- **Baltimore** The Maryland Zoo (<http://www.marylandzoo.org/>)
- **Baltimore** National Aquarium in Baltimore (<http://www.aqua.org/>)
- **Cambridge** Blackwater National Wildlife Refuge (<http://www.fws.gov/blackwater/>)
- **Cumberland** Tristate Zoological Park (<http://www.tristatezoologicalpark.com/>)
- **Grasonville** Horsehead Wetlands Center (http://www.qacps.k12.md.us/comtek/k-5_lessons/book_2/Community/Student_File_Grasonville/Horsehead_Wetlands_Center.htm)
- **Rising Sun** Plumpton Park Zoo (<http://www.plumptonparkzoo.org/>)
- **Salisbury** Salisbury Zoological Park (<http://www.salisburyzoo.org/>)
- **Solomons** Calvert Marine Museum (<http://www.calvertmarinemuseum.com/store/>)
- **Thurmont** Catoctin Wildlife Preserve and Zoo (<http://www.cwpzoo.com/>)
- **Upper Marlboro** Merkle Wildlife Sanctuary (<http://www.dnr.state.md.us/publiclands/southern/merkle.asp>)
- **Woodstock** Frisky's Wildlife and Primate Sanctuary (<http://www.friskys.org/>)

MASSACHUSETTS

- **Attleboro** Capron Park Zoo
- **Boston** Boston Aquarial and Zoological Gardens
- **Boston** Franklin Park Zoo
- **Boston** Museum of Science
- **Boston** New England Aquarium
- **Ipswich** Wolf Hollow
- **Ludlow** Lupa Zoo
- **Mendon** Southwick's Zoo
- **Monson** Norcross Animal Sanctuary
- **New Bedford** New Bedford Oceanarium
- **New Bedford** The Zoo at Buttonwood
- **Pittsfield** The Berkshire Museum
- **Sharon** Moose Hill Wildlife Sanctuary
- **South Deerfield** Magic Wings
- **South Wellfleet** Wellfleet Bay Wildlife Sanctuary
- **Springfield** Kirkham Aquarium
- **Springfield** The Zoo at Forest Park
- **Stoneham** The Stone Zoo
- **Westford** Butterfly Place at Papillon Park
- **West Yarmouth** ZooQuarium
- **Woods Hole** Woods Hole Science Aquarium
- **Worcester** EcoTarium

MICHIGAN

- **Ann Arbor** Domino's Petting Farm
- **Augusta** W.K. Kellogg Bird Sanctuary
- **Battle Creek** Binder Park Zoo
- **Corunna** Last Hope Animal Preserve
- **Detroit** Belle Isle Aquarium
- **Detroit** Belle Isle Zoo
- **Detroit** Detroit Zoo
- **Grand Rapids** John Ball Zoological Garden
- **Grand Rapids** Meijer Gardens Butterfly House
- **Haubinway** GarLyn Farm Zoological Park
- **Lansing** Potter Park Zoological Gardens
- **Mackinac County** Garlyn Zoo
- **Mackinac Island** Butterfly House
- **Saginaw** Saginaw Children's Zoo
- **Wallace** DeYoung Family Zoo

MINNESOTA

- **Apple Valley** Minnesota Zoo
- **Bloomington** SEA LIFE Minnesota Aquarium
- **Bloomington** UnderWater World
- **Byron** Zollman Zoo

- **Duluth** Lake Superior Zoological Gardens
- **Ely** International Wolf Center
- **Forest Lake** Wildlife Science Center
- **Freeport** Hemker Wildlife Park
- **Little Falls** Pine Grove Zoo
- **Orr** Vince Shute Wildlife Sanctuary
- **Redwood Falls** Ramsey Park Zoo
- **St. Paul** The Como Park Zoo
- **St. Paul** The Raptor Center at University of Minnesota
- **Walker** Moondance Ranch & Wildlife Park

MISSISSIPPI

- **Biloxi** J.L. Scott Marine Education Center and Aquarium (<http://www.biloxi.ms.us/museums/marineeducationcenter/>)
- **Caledonia** Cedarhill Animal Sanctuary (<http://www.cedrhill.org/>)
- **Collins** Collins Zoo (<http://www.collinsmszoo.com/page2.html>)
- **Gulfport** Marine Life Oceanarium (<http://www.freewebs.com/defunctmarinemammalparks/marinelifeoceanarium.htm>)
- **Hattiesburg** Hattiesburg Zoo (<http://www.hattiesburgzoo.com/zoo/>)
- **Jackson** Jackson Zoological Park (<http://www.jacksonzoo.org/>)
- **Tupelo** Tupelo Buffalo Park and Zoo (<http://www.tupelobuffalopark.com/>)

MISSOURI

- **Branson** The Butterfly Palace and Rainforest Adventure
- **Eagle Rock** Promised Land Animal Park
- **Eureka** Wild Canid Survival & Research Center
- **Kansas City** Kansas City Zoological Gardens
- **Springfield** Dickerson Park Zoo
- **Springfield** Wonders of Wildlife Museum & Aquarium
- **St. Louis** St. Louis Zoo
- **St. Louis** Grant's Farm
- **St. Louis** Monsanto Insectarium
- **St. Louis** World Bird Sanctuary
- **Warrenton** Wesa-A-Geh-Ya-Sanctuary

MONTANA

- **Billings** Zoo Montana (<http://www.zoomontana.org/>)
- **Bitterroot Mountains** Raptors of the Rockies (<http://www.raptorsoftherockies.org/main.asp?id=blog>)
- **Corvallis** Teller Wildlife Refuge (<http://www.theteller.org/Home>)
- **Missoula** The Wolf Keep (<http://wolfkeep.com/aboutUs/>)
- **Polson** Montana Large Animal Sanctuary (<http://www.mtanimalsanctuary.com/>)
- **Red Lodge** Red Lodge Nature Center (http://helenair.com/lifestyles/recreation/article_0798fbf4-f1dc-5781-9e7a-22212a6b982c.html)
- **West Yellowstone** Grizzly & Wolf Discovery Center (<http://www.grizzlydiscoveryctr.com/hours-rates.php>)

NEBRASKA

- **Gretna** Ak-Sar-Ben Aquarium
- **Lincoln** Folsom Children's Zoo and Botanical Gardens
- **Lincoln** Lincoln Children's Zoo
- **Lincoln** Pioneers Park Nature Center
- **Omaha** Lee G. Simmons Conservation Park and Wildlife Safari
- **Omaha** Omaha's Henry Doorly Zoo
- **Scottsbluff** Riverside Park and Zoo

NEVADA

- **Fallon** Tiger Touch
- **Las Vegas** Roos-n-More Zoo
- **Las Vegas** Shark Reef at Mandalay Bay
- **Las Vegas** Southern Nevada Zoological-Botanical Park
- **North Las Vegas** Gilcrease Bird Sanctuary
- **Reno** Sierra Safari Zoo,
- **Reno** Animal Ark

NEW HAMPSHIRE

- **Albany** Lovejoy Marsh

- **Amerst** Ponemah Bog Sanctuary
- **Antrim** dePierrefeu-Willard Pond Sanctuary
- **Auburn** Bettery Point
- **Candia** Charmingfare Farm
- **Candia** Abe Emerson Marsh Wildlife Sanctuary
- **Center Harbor** Proctor Sanctuary
- **Concord** Silk Farm Audubon Center
- **Conway** Loki Wolf Clan Wolf Refuge
- **Deering** Deering Sanctuary
- **Dover** Bellamy River Sanctuary
- **East Madison** Hoyt Sanctuary
- **Effingham** Watts Sanctuary
- **Hampton** Saltmarshes Sanctuary
- **Hebron** Paradise Point Nature Center
- **Holderness** Squam Lakes Natural Science Center
- **Hollis** Farley Meadow
- **Hopkinton** Chase Sanctuary and Smith Pond Bog Sanctuary
- **Jefferson** Pondicherry Sanctuary
- **Landaff** Scotland Brook Sanctuary
- **Manchester** Amoskeag Fishways Learning Center
- **Marlborough** Kensan Devan Sanctuary
- **Meredith** Weeks Island
- **Moultonborough** The Loon Center
- **Moultonborough** Evergreen Sanctuary
- **Nelson** Sucker Brook Sanctuary
- **Newbury** Stoney Brook Sanctuary
- **North Sandwich** Thompson Sanctuary
- **Pittsburg** French Sanctuary
- **Plymouth** Polar Caves Park
- **Rindge** Betsy Fosket Sanctuary
- **Rye** Seacoast Science Center
- **South Hampton** Brookside Sanctuary
- **Stoddard** Nye Meadow Sanctuary
- **Stratham** Great Bay Discovery Center
- **Washington** Ashuelot Sanctuary

NEW JERSEY

- **Atlantic City** Atlantic City Aquarium
- **Beemerville** Space Farms Zoo and Museum
- **Bordentown** Animal Kingdom Zoo
- **Bridgeton** Cohanzick Zoo
- **Brigantine** Marine Mammal Stranding Center
- **Camden** Adventure Aquarium
- **Camden** New Jersey State Aquarium at Camden
- **Cape May Court House** Cape May County Park and Zoo
- **Forked River** Popcorn Park Zoo
- **Medford** Woodford Cedar Run Wildlife Refuge
- **Millington** Raptor Trust
- **Newark** Mini Zoo in Newark Museum
- **Paramus** Bergen County Zoological Park
- **Point Pleasant Beach** Jenkinson's Aquarium
- **Short Hills** Cora Hartshorn Arboretum
- **Sussex** Space Farms Zoo
- **West Orange** Turtle Back Zoo

NEW MEXICO

- **Alamogordo** Alameda Park Zoo
- **Albuquerque** American International Rattlesnake Museum
- **Albuquerque** Albuquerque Aquarium
- **Albuquerque** Albuquerque Biological Park
- **Albuquerque** Rio Grande Zoological Park
- **Albuquerque** Rio Grande Nature Center
- **Candy Kitchen** Wild Spirit Wolf Sanctuary

- **Carlsbad** Living Desert Zoological Park
- **Clovis** Hillcrest Park and Zoo
- **Edgewood** Wildlife West Nature Park
- **Ramah** Candy Kitchen Rescue Ranch
- **Rodeo** Wolfson Ranch Foundation
- **Roswell** Spring River Zoo
- **Socorro** Bosque del Apache National Wildlife Refuge

NEW YORK

- **Alexandria Bay** Aqua Zoo
- **Binghampton** Ross Park Zoo
- **Brooklyn** Coney Island Aquarium
- **Brooklyn** New York Aquarium
- **Brooklyn** Prospect Park Zoo
- **Bronx** Bronx Zoo
- **Buffalo** Buffalo Zoological Gardens
- **Cape Vincent** Cape Vincent Aquarium
- **Cold Spring Harbour** Cold Spring Harbour Fish Hatchery and Aquarium
- **Flushing** Queens Wildlife Center
- **Hoosick Falls** Flag Acres Zoo
- **Long Island** Long Island Aquarium
- **Long Island** Holtsville Park & Zoo
- **Manorville** L.I. Game Farm Wildlife Park
- **Massena** St. Lawrence Aquarium
- **Millbrook** Trevor Zoo
- **New York** Central Park Wildlife Center
- **Niagara Falls** Oppenheim Zoo
- **Niagara Falls** Aquarium of Niagara Falls
- **Oyster Bay** Theodore Roosevelt Sanctuary
- **Portville** Pfeiffer Nature Center
- **Redwood** Thousand Islands Zoo
- **Riverhead** Atlantis Marine World
- **Rochester** Seneca Park Zoo
- **Smithtown** Sweetbriar Nature Center
- **Standfordville** Hudson Valley Raptor Center
- **Staten Island** Staten Island Zoo
- **Syracuse** Rosamond Gifford Zoo at Burnet Park
- **Utica** The Utica Zoo
- **Watertown** New York State Living Museum

NORTH CAROLINA

- **Asheboro** North Carolina Zoological Park
- **Ashville** Western North Carolina Nature Centre
- **Atlantic Beach** North Carolina Aquarium at Pine Knoll Shores
- **Beech Mountain** Genesis Wildlife Sanctuary
- **Black Mountain** Full Moon Farm Wolf Dog Rescue
- **Cameron** Aloha Safari Zoo
- **Charlotte** Charlotte Nature Museum
- **Charlotte** The Carolina Raptor Center
- **Durham** Duke University Lemur Center
- **Durham** Magic Wings Butterfly House in the Museum of Life and Science
- **Durham** Museum of Life and Science
- **Greensboro** Natural Science Center of Greensboro
- **Kure Beach** North Carolina Aquarium at Fort Fisher
- **Maggie Valley** Soco Gardens Zoo
- **Manteo** North Carolina Aquarium at Roanoke Island
- **Mebane** Conservators' Center
- **Moyock** JB's Rattles Traveling Reptile Zoo
- **Pine Knoll Shores** North Carolina Aquarium at Pine Knoll Shores
- **Pittsboro** Carnivore Preservation Trust
- **Raleigh** NC State Museum of Natural Sciences
- **Scotland Neck** Sylvan Heights Waterfowl
- **Vale** SHEA Park Exotic Animal Sanctuary

- **Wake Forest** Triangle Metro Zoo

NORTH DAKOTA

- **Bismarck** Dakota Zoo (<http://www.dakotazoo.org/>)
- **Fargo** Red River Zoo (<http://www.redriverzoo.org/>)
- **Mayville** Goose River Farm (<http://www.gooseriverfarm.com/>)
- **Minot** Roosevelt Park Zoo (<http://www.rpzoo.com/>)
- **Wahpeton** Chahinkapa Zoo (<http://www.chahinkapazoo.org/>)

OHIO

- **Akron** Akron Zoological Park
- **Berlin Center** Noah's Lost Ark (<http://www.noahslostark.org/>)
- **Bolivar** Wolf Timbers
- **Cincinnati** Cincinnati Zoo and Botanical Garden
- **Cleveland** Cleveland Metroparks Zoo
- **Columbus** Columbus Zoo and Aquarium
- **Cumberland** Basson Zoo
- **Cumberland** The Wilds
- **Dayton** Boonshoft Museum of Discovery
- **Dayton** Butterfly House
- **Port Clinton** African Safari Wildlife Park
- **Sandusky** Lagoon Deer Park
- **Toledo** Toledo Zoo
- **West Alexandria** Heaven's Corner

OKLAHOMA

- **Adair** Safari Joe's Exotic Animal Rescue
- **Bartlesville** Woolaroc Museum and Wildlife Preserve
- **Broken Arrow** Safari's Exotic Wildlife Sanctuary
- **Davis** Creatures Great & Small Exotic Wildlife Sanctuary
- **Indiahoma** Wichita Mountains Wildlife Refuge
- **Jenks** Oklahoma Aquariums
- **Luther** Oakhill Center for Rare and Endangered Species
- **Newcastle** Mindy's Memory Primate Sanctuary
- **Noble** Rebel Oaks Exotic Animal Sanctuary
- Norman Little River Zoo
- **Oklahoma City** Oklahoma City Zoological Park
- **Tulsa** Tulsa Zoo and Living Museum
- **Wynnewood** G.W. Exotic Animal Foundation

OREGON

- **Bandon** West Coast Game Park
- **Bend** High Desert Museum
- **Bend** Chimps Inc
- **Canby** Hart's Reptile World
- **Eugene** Cascades Raptor Center
- **Florence** Sea Lion Caves
- **Merlin** Wildlife Images
- **Newport** Hatfield Marine Science Center
- **Newport** Oregon Coast Aquarium
- **Portland** Oregon Zoo
- **Salem** Oregon Primate Rescue
- **Seaside** Butterflies Forever
- **Seaside** Seaside Aquarium
- **Sherwood** Wildcat Haven
- **Tidewater** White Wolf Sanctuary
- **Williams** Howling Acres Wolf Sanctuary
- **Winston** Wildlife Safari

PENNSYLVANIA

- **Acme** Windy Ridge Wildlife Refuge, Inc.
- **Allenwood** Clyde Peeling's Reptileland
- **Centre Hall** Penns Cave
- **Elm** Wolf Sanctuary of Pennsylvania

- **Erie** Erie Zoo
- **Fairfield** East Coast Exotic Animal Rescue
- **Farmington** Woodland Zoo
- **Halifax** Lake Tobias Wildlife Park
- **Hamlin** Claws 'N Paws Wild Animal Park
- **Hershey** ZooAmerica
- **Lake Ariel** Claws-n-Paws Wild Animal Park
- **New Castle** Living Treasures Animal Park
- **Norristown** Elmwood Park Zoo
- **Penns Creek** T&D's Cats of the World
- **Philadelphia** Philadelphia Aquarium
- **Philadelphia** Philadelphia Zoological Garden
- **Philadelphia** The Insectarium
- **Pittsburgh** National Aviary
- **Pittsburgh** Pittsburgh Zoo
- **Pittsburgh** Pittsburgh Zoo & PPG Aquarium
- **Schnecksville** Lehigh Valley Zoo
- **Schnecksville** Trexler Nature Preserve
- **Uniontown** Western Pennsylvania National Wild Animal Orphanage
- **Wellsboro** Animaland Zoological Park

RHODE ISLAND

- **Middletown** Norman Bird Sanctuary (<http://www.normanbirdsanctuary.org/>)
- **Providence** Roger Williams Park Zoo (<http://www.rwpzoo.org/>)

SOUTH CAROLINA

- **Charleston** Center for Birds of Prey
- **Charleston** Charles Towne Landing
- **Charleston** South Carolina Aquarium
- **Columbia** Riverbanks Zoological Park and Botanical Garden
- **Greenville** The Greenville Zoo
- **Inman** Hollywild Animal Park
- Murrells Inlet The Zoo at Brookgreen Gardens
- **Myrtle Beach** Ripley's Aquarium
- **Myrtle Beach** Waccatee Zoo
- **Salley** Eudora Farms
- **Summerville** International Primate Protection League

SOUTH DAKOTA

- **Rapid City** Bear Country USA (<http://www.bearcountryusa.com/>)
- **Rapid City** Marine Life Aquarium (<http://www.etsy.com/listing/55169728/marine-life-rapid-city-south-dakota>)
- **Rapid City** Reptile Gardens (<http://www.reptilegardens.com/>)
- **Sioux Falls** Great Plains Zoo & Museum (<http://www.greatzoo.org/>)
- **Sioux Falls** Butterflies at Outdoor Campus (<http://gfp.sd.gov/outdoor-learning/outdoor-campus/east/butterfly-garden.aspx>)
- **Watertown** Bramble Park Zoo (<http://www.brambleparkzoo.com/>)

TENNESSEE

- **Brownsville** The Ark R.A.I.N. Foundation
- **Chattanooga** Chattanooga Zoo at Warner Park
- **Chattanooga** Tennessee Aquarium
- **Chattanooga** Warner Park Zoo
- **Hohenwald** Elephant Sanctuary
- **Kingston** Tiger Haven
- **Knoxville** Knoxville Zoo
- **Martin** Waterfowl of Chenoa
- **Memphis** Memphis Zoological Garden & Aquarium
- **Nashville** Nashville Zoo and Nashville Wildlife Park at Grassmere

TEXAS

- **Abilene** Abilene Zoological Gardens
- **Alvin** Bayou Wildlife Park
- **Amarillo** Amarillo Zoo
- **Amarillo** Wildcat Bluff Nature Center

- **Austin** Austin Zoo
- **Austin** Capital of Texas Aquarium
- **Austin** Austin Nature and Science Center
- **Boerne** Wildlife Rescue
- **Boyd** International Exotic Animal Sanctuary
- **Bridgeport** Bridgeport Nature Center
- **Brownsville** Gladys Porter Zoo
- **Corpus Christi** Texas State Aquarium
- **Dallas** Dallas World Aquarium and Zoo
- **Dallas** Dallas Zoo
- **El Paso** El Paso Zoo
- **Fort Worth** Fort Worth Zoo
- **Gainesville** Frank Buck Zoo
- **Galveston** Moody Gardens Rainforest
- **Glen Rose** Fossil Rim Wildlife Center
- **Houston** Cockrell Butterfly Center
- **Houston** Houston Zoo
- **Kirbyville** Exotic Cat Refuge and Wildlife Orphanage
- **Llano** Hill Country Wildlife Museum
- **Lubbock** Lubbock Zoo
- **Lufkin** Ellen Trout Zoo
- **McKinney** Heard Natural Science Museum and Wildlife Sanctuary
- **Murchison** Black Beauty Ranch
- **New Braunfels** Clearsprings Aviaries & Zoological Gardens
- **New Braunfels** Natural Bridge Wildlife Ranch
- **Pilot Point** Sharkarosa Wildlife Ranch
- **San Antonio** Primarily Primates
- **San Antonio** San Antonio Zoo
- **San Antonio** Sea World of Texas
- **Seguin** Buffalo Roam Sanctuary
- **Terrell** PrideRock Wildlife Refuge
- **Tyler** Caldwell Zoo
- **Tyler** Tiger Creek Wildlife Refuge
- **Victoria** The Texas Zoo
- **Waco** Cameron Park Zoo
- **Weslaco** The Lower Rio Grande Valley Nature Center

UTAH

- **Farmington** Wild Kingdom Train Zoo (http://en.wikipedia.org/wiki/Wild_Kingdom_Train_Zoo)
- **Logan** Willow Park Zoo (http://www.loganutah.org/parks_and_rec/willow_park/)
- **Salt Lake City** Tracey Aviary (<http://www.tracyaviary.org/>)
- **Salt Lake City** Utah's Hogle Zoo (<http://www.hoglezoo.org/>)

VERMONT

- **Burlington** ECHO at the Leahy Center (<http://www.echovermont.org/>)
- **White River Junction** Wolf and Wild Canine Sanctuary (<http://www.wildspiritwolfsanctuary.org/>)

VIRGINIA

- **Chincoteague** The Island Aquarium
- **Gloucester Point** Virginia Institute of Marine Science
- **Hampton** Bluebird Gap Farm
- **Leesburg** Leesburg Animal Park
- **Luray** Luray Zoo
- **Natural Bridge** Natural Bridge Zoo
- **Natural Bridge** Virginia Safari Park
- **Newport News** Virginia living museum
- **Norfolk** Virginia Zoological Park
- **Reston** Reston Zoo
- **Richmond** Maymont
- **Richmond** Metro Richmond Zoo
- **Roanoke** Mill Mountain Zoological Park
- **Virginia Beach** Virginia Aquarium & Marine Science Center

WASHINGTON

- **Brush Prairie** Wild Ones
- **Burton** Wolf Town
- **Eatonville** Northwest Trek Wildlife Park
- **Friday Harbor** The Whale Museum
- **Issaquah** Cougar Mountain Zoological Park
- **Lynden** Pacific Big Cat & Exotic Animal Rescue
- **Mead** Cat Tales - Endangered Species Conservation Park
- **Seattle** The Seattle Aquarium
- **Seattle** Woodland Park Zoological Gardens
- **Seattle** The Tropical Butterfly House and Insect Village
- **Sequim** Olympic Game Farm
- **Spokane** Cat Tales Zoological Park
- **Tacoma** Point Defiance Zoo and Aquarium
- **Tenino** Wolf Haven International

WEST VIRGINIA

- **Bruceton Mills** Cooper's Rock Mountain Lion Sanctuary (<http://www.charity-charities.org/WestVirginia-charities/BrucetonMills-1570115.html>)
- **French Creek** West Virginia State Wildlife Center (<http://www.wvdnr.gov/wildlife/wildlifecenter.shtm>)
- **Kingwood** West Virginia Zoo (<http://www.westvirginiazoo.com/>)
- **Wardensville** Perry Wildlife Zoo (<http://www.wvcommerce.org/travel/travelplanner/listing/Perry-Wildlife-Zoo/7090/default.aspx>)
- **Wheeling** Oglebay's Good Zoo (<http://www.oglebay-resort.com/goodzoo/>)

WISCONSIN

- **Baraboo** International Crane Foundation
- **Baraboo** Ochsner Park Zoo
- **Chippewa Falls** Irvine Park Zoo
- **Franksville** Jo-Don Farms
- **Green Bay** NEW Zoo
- **Green Bay** Bay Beach Wildlife Sanctuary
- **Green Bay** Northeastern Wisconsin Zoo
- **Greenville** Special Memories Zoo
- **Hayward** Wilderness Walk
- **Madison** Henry Vilas Zoo
- **Manitowoc** Lincoln Park Zoo
- **Marshfield** Wildwood Zoo
- **Milwaukee** Milwaukee County Zoological Gardens
- **Milwaukee** The Cullen Vivarium Wildlife Conservancy
- **Minocqua** Peck's Wildwood Wildlife Park
- **Minocqua** Wildwood Wildlife Park
- **Poynette** Mackenzie Environmental Center
- **Racine** Racine Zoological Gardens
- **Racine** Racine Serpent Safari
- **Sayner** Weber's Wildlife Animal Park
- **Sharon** Valley of the Kings Sanctuary & Retreat
- **Waterford** Bear Den
- **Weyauwaga** Animal Haven Zoo
- **Wisconsin Dells** Timbavati Wildlife Park
- **Wisconsin Dells** Wisconsin Deer Park
- **Wisconsin Rapids** Wisconsin Rapids Municipal Zoo

WYOMING

- **Jackson Hole** National Elk Refuge (<http://www.fws.gov/nationalelkr refuge/>)

MÉXICO

- **Acapulco** Acapulco Zoo
- **Acapulco** Cici de Acapulco
- **Acapulco** Mundo Marino de Acapulco
- **Aguascalientes** Parque Zoológico Heroes Mexicanos
- **Aguascalientes** Zoológico de Parque Hidalgo
- **Balancan** C.C.I. y Zoológico de Balancan
- **Cancun** Atlántida Parque Nizuc

- **Cancun** Dolphin Discovery Islas Mujeres
- **Cardenas** C.C.I. y Zoológico de Cardenas
- **Catemaco** Parque de la Flora y Fauna Silvestre Tropical
- **Centla** C.C.I. y Zoológico de Frontera
- **Centro** Acuario "Fantastico Mundo del Mar"
- **Chapultepec** Atlantis
- **Chetumal** Parque Ecoarqueologico Xcaret
- **Chetumal** Parque Zoológico Payo Obispo
- **Chihuahua** Sacramento 2000 (Proyecto)
- **Chilpancingo** Zoológico Zoolochilpan
- **Ciudad Del Carmen** Zoológico de Campeche
- **Ciudad Granada** Aviario "La Puerta"
- **Ciudad Victoria** Parque Zoológico Tamatan
- **Colima** Zoológico de Parque Regional Griselda
- **Cozumel** Dolphin Discovery
- **Cuernavaca** Jungla Magica
- **Cuernavaca** Promotoria Zoofari
- **Culiacan** Zoológico de Culiacan
- **Cunducan** C.C.I. y Zoológico Cunduacan
- **Durango** Zoológico Sahuatoba
- **Guadalajara** Parque Agua Azul
- **Guadalajara** Guadalajara Zoo
- **Guadalupe** Parque Zoológico "La Pastora"
- **Hermosillo** Centro Ecologico de Sonora
- **Huimanguillo** C.C.I. y Zoológico de Huimanguillo
- **Irapuato** Parque Zoológico Irapuato
- **Jalapa** C.C.I. y Zoológico de Jalapa
- **Jalapa** Centro de Convivencia Infantil de Jalapa
- **Jalpa De Mendez** Zoológico de Jalpa de Mendez
- **La Paz** Acuario Crip La Paz
- **Leon** Zoológico de Leon
- **Los Cabos** Parque Zoológico Santiago
- **Macajuca** C.C.I. y Zoológico de Macajuca
- **Macuspana** C.C.I. y Zoológico de Macuspana
- **Mazuatlan** Acuario de Mazatlan
- **Merida** Criadero Enmanuel
- **Merida** Parque Zoológico el Centenario
- **Mexicali** Parque Lago y Zoológico de la Ciudad
- **Mexico City** Zoológico de Chapultepec
- **Mexico City** Zoológico de San Juan de Aragon
- **Mexico City** Zoológico los Coyotes
- **Monterrey** Centro de Resguardo de Peces en Peligro de Extincion, Facultad de Ciencias Biologias
- **Morelia** Parque Zoológico Benito Juarez
- **Nacajuca** C.C.I. y Zoológico de Nacajuca
- **Nezahualcoyotl** Parque Zoológico del Pueblo
- **Naucalpan** Reproducción de aves y felinos en extinción
- **Pachuca** Parque Centro de Convivencia Infantil y Zoológico
- **Paraiso** C.C.I. y Zoológico de Paraiso
- **Playa Del Carmen** XAMAN-HA
- **Puebla** Africam Safari
- **Puebla** Aviario de Puebla
- **Puebla** Herpetario de Puebla
- **Puebla** Proyecto Balam - Criaderos de Felinos
- **Puerto Aventuras** Dolphin Discovery
- **Puerto Morelos** Acuario Palancar
- **Queretaro** Zoológico Wameru
- **Rancho La Sirena** Zoológico La Sirena
- **San Luis Potosi** Acuario Nacional de Peces Mexicanos
- **San Luis Potosi** Parque Zoológico de San Luis Potosi
- **Tacotalpa** C.C.I. y Zoológico de Tacotalpa
- **Tapachula** Banana Safari & Chula Zoo
- **Tenosique De Pino Suarez** C.C.I. y Zoológico de Tenosique
- **Tijuana** Parque Estatal Jose Maria Morelos

- **Tijuana** Zoológico de Hipodromo de Agua Caliente
- **Teziutlan** Zoológico de Teziutlan
- **Tiziman** Parque Zoológico la Reina
- **Tlalnepantla** Acuario ENEP-Iztacala
- **Tlaxcala** La Trinidad
- **Toluca** Zoológico de Zacango
- **Torreón** Zoológico de Bosque Venustiano Carranza
- **Tuxpan** Paraizoo Magico
- **Tuxtla Gutiérrez** Zoológico Regional Miguel Alvarez del Tor
- **Unidad S.J. De Aragon** Acuario Aragon
- **Veracruz** Acuario de Veracruz
- **Villahermosa** Centro de Interpretacion y Convivencia con la Naturaleza "Yumka"
- **Villahermosa** Parque Museo de "La Venta"
- **Xcaret** Acuario de Xcaret
- **Zacatecas** La Encantada, Zacatecas
- **Zapopan** Zoológico "Villa Fantasia"

AMÉRICA DO SUL

ARGENTINA

- **Bahía Blanca** Bahía Blanca Zoo (<http://www.bahia blanca.gov.ar/zoologico/>)
- **Bahía Blanca** Jardin Zoologico de General Cerri (<http://www.trivago.com.mx/bah%C3%ADa-blanca-462935/zoologico/C3%B3gicoacuaria/zoo-cerri-1541921>)
- **Belén de Escobar** Temaikén (http://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g1202622-d550648-Reviews-Temaiken_Biopark-Belen_de_Escobar_Province_of_Buenos_Aires_Central_Argentina.html)
- **Buenos Aires** Acuario del Museo Argentino de Ciencias Naturales (<http://www.macn.secyt.gov.ar/exhibicion/exhibicion.php>)
- **Buenos Aires** Jardin Zoologico de la Ciudad de Buenos Aires (<http://www.zoobuenosaires.com.ar/>)
- **Buenos Aires** Mundo Marino (www.mundomarino.com.ar)
- **Cordoba** Jardin Zoologico de Cordoba (<http://zoo.cordoba.es/>)
- **Corrientes** Jardin Zoologico de la Provincia de Corrientes
- **Cutini** Zoológico de Cutini
- **Florencio Varela** Zoo de Varela
- **Hurlingham** Zoo de Hurlingham
- **La Plata** Estacion de Cria de Animales Silvestres
- **La Plata** Jardin Zoologico y Botanico de La Plata
- **Lujan** Zoo Lujan (www.zoolujan.com)
- **Maldivas** Zoo Yku Huasi
- **Mar del Plata** Mar del Plata Acuario (www.mdpaquarium.com.ar)
- **Mar del Plata** Zoo Batán
- **Mar del Plata** Zoo Paraíso
- **Maxima** Parque Zoologico la Maxima
- **Mendoza** Acuario Municipal de Mendoza
- **Mendoza** Jardin Zoologico de Mendoza
- **Rawson** Rawson Zoo
- **Río Negro** Bubalcó
- **Rivadavia** Zoo de América
- **Rosario** Acuario del Inidep
- **Rosario** Jardin Zoologico Municipal
- **San Clemente del Tuyu** Mundo Marino
- **San Rafael** Zoologico Municipal de San Rafael

BOLIVIA

- **La Paz** Zoo de Mallasa de La Paz (http://www.guidebolivia.com/lapaz/gb_zoo.htm)
- **Oruro** Zoológico Municipal (<http://www.boliviaentusmanos.com/turismo-bolivia/destino.php?item=78>)
- **Santa Cruz** Zoológico Municipal de Santa Cruz de la Sierra Fauna Sudamericana (<http://www.gmsantacruz.gob.bo/zoo/index.htm>)

BRASIL

ACRE

- **Rio Branco** Zoológico do Parque Chico Mendes (<http://www.webventure.com.br/destinoaventura/ac/riobranco/atracoes/atracoes/atr/1551>)

AMAZONAS

- **Manaus** Parque Zoológico Municipal
- **Manaus** Parque dos Primatas
- **Manaus** Zoo Tropical Manaus (www.tropicalhotel.com.br)
- **Manaus** Zoológico do Centro de Instrução de Guerra na Selva (www.cigs.ensino.eb.br/zoo_historico)

BAHIA

- **Mata de São João** Parque Zoobotânico Rolf
- **Salvador** Instituto Mamíferos Aquáticos - Centro de Resgate e Reabilitação Mamíferos Aquáticos (www.mamiferosaquaticos.org)
- **Salvador** Parque Zoobotânico Getúlio Vargas
- **Salvador** ZOOMARINE- Centro Oceanográficos de Entretenimentos Educativos Ltda

CEARÁ

- **Fortaleza** Parque Zoológico Sargento Prata (<http://www.goodzoos.com/Restworld/Fortaleza.htm>)
- **Curral com Rações** Ecopoint Fortaleza (http://parqueecopoint.com.br/educambient_recursosdidaticos.htm)

DISTRITO FEDERAL

- **Brasília** Fundação Pólo Ecológico de Brasília
- **Brasília** Jardim Zoológico da Ascon
- **Brasília** Jardim Zoológico de Brasília

ESPÍRITO SANTO

- **Santa Teresa** Museu de Biologia Mello Leitão (http://www.santateresa-es.com.br/museu_mello_leitao.htm)

GOIÁS

- **Goiânia** Bio Parque Jaó
- **Goiânia** Parque Zoológico de Goiânia

MATO GROSSO

- **Alta Floresta** Zoológico Municipal de Alta Floresta
- **Cuiabá** Zoológico da Universidade Federal de Mato Grosso
- **Rondonópolis** Parque Zoológico de Rondonópolis

MATO GROSSO DO SUL

- **Dourado** Parque Ecológico Baía Bonita (www.bonito-ms.com.br)
- **Dourado** Parque Ecológico de Dourado

MINAS GERAIS

- **Andrada** Zoológico Municipal de Andradas
- **Araxá** Parque Natural CBMM
- **Belo Horizonte** Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (www.pbh.gov.br/zoobotanica)
- **Ipatinga** Centro de Biodiversidade da Usipa - CEBUS (www.usipa.com.br/zoologico)
- **João Molevade** Floresta Clube Dr. Henri Meyers
- **Montes Claros** Zoológico Municipal Amaro Sátilo de Araújo
- **Pará de Minas** Jardim Zoológico Lauro Palhares
- **Pouso Alegre** Parque Zoobotânico de Pouso Alegre
- **Sete Lagoas** Zoológico Municipal de Sete Lagoas
- **Três Pontas** Zoológico Municipal de Três Pontas
- **Uberaba** Zoológico de Uberaba
- **Uberlândia** Zoológico Municipal Parque do Sabiá
- **Uberlândia** Zoológico Municipal Parque dos Jacarandás
- **Varginha** Parque Zoobotânico Doutor Mário Frola

PARÁ

- **Ananindeua** Centro Nacional de Primatas (<http://www.cenp.org.br/>)
- **Belém** Parque Mangal das Garças (<http://www.mangalpa.com.br/>)
- **Belém** Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi
- **Parauapebas** Parque Zoobotânico de Carajás
- Parque Ecológico Cotia - Pará

PARANÁ

- **Cascavel** Parque Ecológico Municipal de Cascavel (http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/semdec/sub_pagina.php?id=231)
- **Curitiba** Zoológico Municipal de Curitiba
- **Foz do Iguaçu** Itaipú Binacional / Margem Esquerda
- **Foz do Iguaçu** Zoológico de Itaipú / Margem Direita
- **Foz do Iguaçu** Parque das Aves
- **Foz do Iguaçu** Zoológico Bosque Guarani
- **Maringá** Parque do Ingá
- **Matelândia** Zoológico de Matelândia

PARAÍBA

- **João Pessoa** Parque Zoológico Arruda Câmara (<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=522055>)

PERNAMBUCO

- **Recife** Chaparral Zoo
- **Recife** Parque Dois Irmãos (Zoo Botanical Park Dois Irmaos)
- **Vitória de Santo Antão** Parque Zoológico Municipal Antônio Melo Verçosa

PIAUÍ

- **Teresina** Parque Zoobotânico (<http://www.turismoteresina.com/guias/atrativos-turisticos/parque-zoobotanico-de-teresina-145.html>)

RIO DE JANEIRO

- **Conservatória** Jardim Zoológico da Fazenda Veneza
- **Guaratiba** Zoologico Bwana Park
- **Mangaratiba** Animal's Park Portobello
- **Niterói** Jardim Zoológico de Niterói
- **Paraty** Mini Zoo Murycana
- **Rio de Janeiro** Rio de Janeiro Zoo
- **Silva Jardim** Centro de Primatologia do Rio de Janeiro
- **Volta Redonda** Zoológico Municipal de Volta Redonda

RIO GRANDE DO NORTE

- **Natal** Aquário Natal Empreendimentos Turísticos Ltda (<http://www.aquarionatal.com.br/>)

RIO GRANDE DO SUL

- **Cachoeira do Sul** Zoológico Municipal de Cachoeira do Sul
- **Canoas** Zoológico Municipal de Canoas
- **Gramado** Gramado Zoo (www.gramadozoo.com.br)
- **Gravataí** Pampas Safari
- **Osório** Zoológico do Litoral
- **Sapucaia do Sul** Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul
- **Santa Maria** Parque Balneário Turístico Oásis

RONDÔNIA

- **Vilhena** Zoológico de Vilhena (<http://biologias.com/instituicao/Zoologico/zoologico-de-vilhena>)

RORAIMA

- **Boa Vista** Zoológico do Sétimo Batalhão de Infantaria de Selva (<http://www.agenciadenoticias.uniceub.br/2012/06/na-selva-militares-resguardam-animais.html>)

SANTA CATARINA

- **Balneário Camboriú** Parque Cyro Gevaerd Santur (http://www.diarinho.com.br/local_da_cidade.cfm?codigo=67)
- **Brusque** Parque Ecológico e Zoobotânico de Brusque (http://www.brusque.sc.gov.br/web/noticia.php?noticia=419:Historico_Parque_Zoobotanico)
- **Florianópolis** Zoológico de Capistrano (<http://biologias.com/instituicao/Zoologico/zoologico-de-capistrano>)
- **Joinville** Parque Zoobotânico de Joinville (<http://www.portaldejoinville.com/pontos-turisticos/parque-zoobotanico>)
- **Penha** J.B. World Entretenimentos S/A B. (<http://www.betocarrero.com.br/>)
- **Pomerode** Zoológico Pomerode (<http://www.pomerzoo.org.br/>)
- **Salete** Zoo Park Cattoni Salete (<http://www.cattonitparkhotelsalete.com.br/siteantigo/>)

SÃO PAULO

- **Americana** Parque Ecológico Municipal "Cid Almeida Franco"
- **Andradina** Bosque Municipal Antonio J. Moura Andrade
- **Aparecida** Aquário de Aparecida Ltda. (www.aquariodeaparecida.com)
- **Araçatuba** Zoológico Municipal de Araçatuba "Dr. Flávio Leite Ribeiro"
- **Araras** Parque Municipal "Dr. Fabio da Silva Prado"
- **Bauru** Zoológico Municipal de Bauru
- **Boituva** Parque Zoológico Eugênio Walter
- **Bragança Paulista** Centro de Pesca e Lazer Fazenda Bela Manhã Ltda
- **Buri** Zoológico Municipal de Buri
- **Campinas** Bosque dos Jequitibás de Campinas
- **Campinas** Zoológico Municipal de Campinas
- **Catanduva** Zoológico Municipal de Catanduva
- **Criança** Parque Zoológico Cidade da Criança
- **Cubatão** Zoológico de Cubatão
- **Franca** Jardim Zoobotânico de Franca
- **Garça** Zoológico Municipal de Garça "Dr. Belírio Guimarães Brandão"
- **Guarujá** Aquário do Guarujá (www.aquarioguaruja.com.br)
- **Guarulhos** Parque Zoológico Municipal de Guarulhos
- **Ilha Solteira** Centro de Conservação da Fauna Silvestre (www.cesp.com.br / www.ilhasolteira.com.br)
- **Itatiba** Zooparque Itatiba
- **Jardinópolis** Zoológico de Jardinópolis
- **Jarinu** Paraíso das Aves
- **Leme** Zoológico Municipal de Leme
- **Limeira** Zoológico Municipal de Limeira
- **Lins** Zoológico Municipal de Lins
- **Mogi-Guaçu** Centro de Educação Ambiental Francisco Mendes Mogi-Guaçu
- **Mogi Guaçu** Zoológico Municipal de Mogi Guaçu
- **Mogi-Mirim** Zoológico Municipal de Mogi Mirim "Luiz Gonzaga Amoêdo Campos"
- **Paulínia** Parque Ecológico Mun. de Paulínia
- **Paulinia** Parque Zoológico de Paulinia
- **Pedreira** Zoológico Municipal de Pedreira
- **Piracicaba** Zoológico Municipal de Piracicaba
- **Ribeirão Preto** Parque Zoológico Dr. Fábio de Sá Barreto
- **Santa Bárbara d'Oeste** Zoológico Municipal de Santa Bárbara d'Oeste
- **Santos** Aquário Municipal de Santos (www.vivasantos.com.br/aquario)
- **Santos** Orquidário Municipal de Santos - Parque Zoobotânico Santos / SP (www.santoscidade.com.br/org)
- **São Bernardo do Campo** Zoológico Municipal de São Bernardo do Campo
- **São Carlos** Parque Ecológico "Dr. Antônio T. Viana"
- **São João Da Boa Vista** Zoológico de São João da Boa Vista
- **São José Do Rio Pardo** Zoológico de São José do Rio Pardo
- **São José do Rio Preto** Zoológico Municipal de São José do Rio Preto
- **São José dos Campos** Zoológico Vale dos Bichos
- **São Paulo** Instituto Butantan
- **São Paulo** Parque Ecológico do Tietê
- **São Paulo** São Paulo Zoo
- **São Paulo** Simba Safari Parque
- **São Sebastião** Fundação Animália São Sebastião
- **São Vicente** Zoológico Municipal de São Vicente
- **Sorocaba** Municipal Zoological Park "Quinzinho de Barros"
- **Sumaré** Zoológico Municipal Henrique Pedroni
- **Taboão da Serra** Zoológico Municipal de Taboão da Serra
- **Ubatuba** Aquário de Ubatuba (www.aquariodeubatuba.com.br)
- **Valinhos** Zoológico de Valinhos
- **Vargem Grande Do Sul** Fundação Parque Jaguari
- **Vargem Grande do Sul** Zoológico Municipal Nestor Bologna
- **Votorantim** Parque Ecológico do Matão

SERGIPE

- **Aracaju** Parque Zoológico Governador Jose Rolemberg Leite (<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=468173>)
- **Laranjeiras** Boa Luz Eco Parque (<http://www.boaluz.com.br/site/index2.php>)

CHILE

- **Buin** Zoológico de Buin (<http://www.buinzoo.cl/>)
- **Concepción** Zoológico Nonguén (<http://www.zooconcepcion.cl/index.php>)
- **La Serena** La Serena Zoo (<http://www.laserenazoo.cl/>)
- **Quilpue** Quilpue Zoo (<http://www.zooquilpue.cl/>)
- **Rancagua** Parque safari de Rancagua (<http://www.parquesafari.cl/>)
- **Santiago** Zoológico del Parque Metropolitano de Santiago (http://www.parquemet.cl/?cat_id=1)
- **Temuco** Parque Zoológico Niri-Vilcun (<http://www.angelfire.com/de/araucania/zoo.html>)

COLÔMBIA

- **Barranquilla** Barranquilla Zoo (<http://www.zoobaq.org/index.php>)
- **Bogotá** Jaime Duque Park Zoo (<http://parquejaimeidue.com/index.php>)
- **Cali** La Planada Nature Reserve (<http://www.naturesstrongholds.com/SOUTH-AMERICA/SERRANIA-DE-LA-MACARENA-NATIONAL-PARK.htm>)
- **Cali** Zoológico de Cali (<http://www.zoologicodecali.com.co/>)
- **Cartagena** Rosario Island Aquarium (<http://rosarioislands.com/>)
- **Medellín** Hacienda Nápoles (<http://www.haciendanapoles.com/>)
- **Medellín** Parque Zoológico Santa Fe (<http://www.zoologicosantafe.com/>)
- **Pereira** Matecaña City Zoo (http://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g297479-d1987310-Reviews-Matecana_City_Zoo-Pereira_Risaralda_Department.html)
- **San Antonio del Tequendama** Santacruz Zoo (<http://www.zoosantacruz.org/>)
- **Santa Marta** Santa Marta Aquarium (<http://www.funtouristattractions.com/a/rodadero-sea-aquarium-and-museum-santa-marta-colombia/3962>)

ECUADOR

- **Banos** Ecozoologico and Serpentarium San Martin (<http://zoosanmartin.com/perico-banos.html>)
- **Galápagos** Estacion Cientifica Charles Darwin (<http://www.darwinfoundation.org/english/pages/index.php>)
- **Galápagos** Parque Nacional Galápagos (<http://www.galapagospark.org/>)
- **Napo** Selva Viva Amazonico (<http://www.selvaviva.ec/amazonico/index.php?l=en>)
- **Otavalo** Parque Cóndor (<http://www.parquecondor.org/>)
- **Quito** Guayabamba Zoo (<http://www.quitozoo.org/>)
- **Quito** Vivarium Fundacion Herpetologica Gustavo Orcés (<http://www.vivarium.org.ec/>)

GUIANA FRANCESA

- **Kourou** Wildlife Rescue (<http://suite101.com/article/chou-ais-sloth-rescue-and-rehabilitation-centre-french-guiana-a400607>)
- **Macouria** Zoo de Macouria (<http://www.zoodeguyane.com/>)

GUYANA

- **Georgetown** Guyana Zoological Park (<http://www.guyanazoo.org.gy/>)

PARAGUAY

- **Asuncion** Jardin Botanico y Zoológico (<http://www.mca.gov.py/zoo.htm>)
- **Asuncion** Zoológico de Itaipu-Paraguay (<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1284189>)
- **Ayolas** La Coleccion Faunistica de Atinguy (http://www.eby.gov.py/index.php?option=com_content&view=article&catid=&id=105:rf)

PERU

- **Iquitos** Zoológico de Quistococha (http://www.go2peru.com/iqt_quistococha.htm)
- **Lima** Parque de las Leyendas (<http://www.leyendas.gob.pe/>)
- **Lima** Parque Zoológico de Huachipa (<http://www.zoohuachipa.com.pe/index.php>)
- **Lima** Zocriadero (<http://www.cetreria.com/foro/viewtopic.php?f=6&t=5736&start=0>)

SURINAME

- **Paramaribo** Paramaribo Zoo (<http://www.suriname-vakantiereis.nl/paramaribo-zoo>)

URUGUAY

- **Cerro Pan de Azúcar** Pan de Azúcar Nature Reserve (<http://www.olauruguay.com/2011/07/04/scaling-uruguays-cerro-pan-de-azucar>)
- **Durazno** Zoológico Municipal de Durazno (<https://pt.foursquare.com/v/zool%C3%B3gico-municipal-de-durazno/4da06494e8a6721e5d4e36a5>)
- **Montevideo** Museo Zoológico "Damaso Antonio Larrañaga" (<http://cultura.montevideo.gub.uy/content/museo-damaso-antonio-larranaga>)
- **Montevideo** Parque Lecocq (<http://www.montevideo.gub.uy/ciudad/paseos/zoo-parque-lecocq>)

- **Montevideo** Zoológico Municipal Villa Dolores (<http://www.montevideo.gub.uy/ciudad/paseos/zoo-villa-dolores>)
- **Piripolis** Estacion de Cria de Fauna Autoctona (<https://www.southvoyage.com/piripolis/estacion-de-cria-de-fauna-autoctona>)
- **Salto** Zoológico de Salto (<https://www.southvoyage.com/salto/zoologico-municipal-de-salto&lang=EN>)

VENEZUELA

- **Barinas** Jardín Botánico de la UNELLEZ, (<http://200.11.218.106/jardin/>)
- **Barquisimeto** Parque Zoológico y Botánico Bararida/Parque Zoológico 'Miguel Romero Antoni', (<http://parquebararida.blogspot.com.br/>)
- **Capacho** Parque Laguna de Capacho (<http://www.lanacion.com.ve/regional/zoologico-de-capacho-es-el-tercero-mas-antiguo-del-pais/>)
- **Caracas** Parque del Este 'Romulo Betancourt' (<http://www.mipunto.com/venezuelavirtual/000/002/007/002/011.html>)
- **Caracas** Parque Zoológico Caricuao (http://es.wikipedia.org/wiki/Parque_Zool%C3%B3gico_Caricuao)
- **Caracas** Parque Zoológico 'El Pinar' (http://es.wikipedia.org/wiki/Parque_Zool%C3%B3gico_El_Pinar)
- **Caracas** Terrario del Parque del Este (<http://www.terrario.org.ve/>)
- **El Hatillo** Expanzoo (<http://www.centroexpansion.com/zoologico.php>)
- **Isla de Margarita** Acuario Waterland (<http://www.centrovenezolano.com/waterland-mundo-marino/>)
- **Maracaibo** Parque Zoológico Sur de Maracaibo (<http://www.elbrollo.com/topic/441295-parque-sur-en-maracaibo/>)
- **Maracay** Jardín Zoológico 'Las Delicias' (http://www.inparques.gob.ve/index.php?option=com_content&task=view&id=296&Itemid=1)
- **Maturín** Parque Zoológico La Guaricha (<http://www.viajeros.com/actividades/zoologico-acuario/parque-zoologico-la-guaricha>)
- **Merida** Jardín Acuario de Merida (<http://www.meridapreciosa.com/sitios/acuario.htm>)
- **Merida** Parque Zoológico 'Chorros de Milla' (<http://www.venaventours.com/chorrosdemilla/>)
- **Peurto Ordaz** Parque Loeffling (<http://www.zootourism.com/review.php?id=549>)
- **Punto Fijo** Parque Ambiental y Zoológico Gustavo Rivera (<http://www.puntofijo.com/parque-ambiental-y-zoologico-gustavo-rivera>)
- **Turmero** Zoológico Leslie Pantin (<http://www.diversidadbiologica.info.ve/diversidadbiologica.php?seccion=3&target=detailed&category=CBOO&subcategory=CBOO0066>)
- **Valencia** Aquarium de Valencia J.V. Seijas (<http://www.venezuelatuya.com/centro/acuarioeng.htm>)
- **Yaritagua** Serpentario Yaracuy

ÁSIA

AFEGANISTÃO

- **Kabul** Kabul Zoological Gardens (http://en.wikipedia.org/wiki/Kabul_Zoo)

ARÁBIA SAUDITA

- **Jiddah** Jeddah Zoo (http://www.virtualtourist.com/travel/Middle_East/Saudi_Arabia/Mintaqat_Makkah/Jiddah-1806894/Things_To_Do-Jiddah-Beautiful_Creatures_Zoo-BR-1.html)
- **Riyadh** King Khalid Wildlife Research Center <http://www.ncwcd.gov.sa/English/researchcenter.aspx>
- **Riyadh** Riyadh Zoological Gardens (http://www.splendidarabia.com/location/riyadh/national_zoo/)
- **Taif** National Wildlife Research Center (http://www.nwrc.gov.sa/NWRC_ENG/Welcom.html)

ARMÊNIA

- **Armavir** Armavir Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AM/am_armavir.htm)
- **Ashtarak** Ashtarak Dzor (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AM/am_ashtarak.htm)
- **Gyumri** Leninakan Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AM/+am_gyumri.htm)
- **Hrazdan** Hrazdan Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AM/am_hrazdan.htm)
- **Sisian** Sisian Mini-zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AM/am_sisian.htm)
- **Yerevan** Yerevan Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AM/am_yerevan-zoo.htm)
- **Yerevan** Yerevan Dolphinarium "Nemo" (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AM/am_yerevan-d.htm)
- **Yerevan** Yerevan Terrarium (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AM/0am_yerevan-ter.htm)

AZERBAIJÃO

- **Baku** Baku Dolphinarium "MARLIN" (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AZ/az_baki-d.htm)
- **Baku** Baku Mini Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AZ/+az_baki-mzoo.htm)
- **Baku** Baku Zoological Park (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AZ/az_baki-zoo.htm)
- **Lankaran** Lankaran Abbasov's Farm (Lankaran Abbasov's Mini-zoo) (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AZ/az_lankaran.htm)
- **Mardakan** Mardakan Arboretum (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AZ/az_maradakan.htm)
- **Nakhichevan** Minizoo Nagshidzhakhan (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AZ/0az_naxcivan.htm)

- **Shuvalan** Jahangir Askarov's private menagerie (ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AZ/0az_suvalan.htm)
- **Vanq** Vanq Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AS/AZ/az_vanq.htm)

BAHREIN

- **Bahrain** Al-Areen Wildlife Park and Reserve (<http://www.gomideast.com/Bahrain/sights/alareen.html>)
- **Manama** Manama The Dolphin Resort (<http://www.dolphincareuk.org/bahrain.html>)
- **Manama** Arman Zoo (<http://www.armanzoo.com/index.html>)

BANGLADESH

- **Chittagong** Chittagong Zoo (<http://www.thedailystar.net/newDesign/news-details.php?nid=98105>)
- **Cox's Bazaar** Dulahazra Safari Park (<http://www.bangladesh.com/blog/dulahazra-safari-park>)
- **Dhaka** Dhaka Zoo (<http://www.dhakazoo.org/>)
- **Khulna** Gilatola Zoo (<http://www.panoramio.com/photo/49015252>)
- **Komilla** Komilla Zoo (<http://wikimapia.org/14279320/Comilla-Zoo>)
- **Nijhum Island** Nijhum Dhip Park (<http://travelingattraction.blogspot.com.br/2012/06/calm-cool-and-silent-island.html>)
- **Rajshahi** Rajshahi Zoo (http://en.wikipedia.org/wiki/File:Rajshahi_Zoo.JPG)
- **Rangpur** Rangpur Zoo (<http://invitetobd.blogspot.com.br/2012/02/zoo.html>)

BRUNEI

- **Bandar Seri Begawan** Louis Mini-Zoo (<http://www.zoos.org/SE%20Asia/Brunei/Louis%20Mini-Zoo.html>)
- **Darussalam** Istana Nurul Izzah (<http://wikimapia.org/10483866/Mini-Zoo>)

BUTÃO

- **Thimphu** Motithang Zoo (<http://www.moaf.gov.bt/moaf/?p=7420>)

CAMBOJA

- **Phnom Penh** Phnom Tamao Zoo (<http://phnomtamaozoo.com/>)
- **Chi Phat** Wildlife Rehabilitation Station (WRS) by Wildlife Alliance (<http://www.wildlifealliance.org/page/view/250/wildlife-rehabilitation-and-release>)
- **Kampot** Teuk Chhou Zoo (<http://teukchhou.com/>)
- **Kbal Spean** Angkor Centre for Conservation of Biodiversity (ACCB) (Kbal Spean Angkor Centre for Conservation of Biodiversity (ACCB))
- **Koh Kong** Koh Kong Safari World (<http://www.kohkongresort.com/safariworld.php>)
- **Sambour** Mekong Turtle Conservation Center (http://www.huffingtonpost.com/2011/06/10/mekong-turtle-center-cantor-soft-shell_n_874725.html)
- **Sanday** Angkor Butterfly Centre (ABC) (<http://www.angkorbutterfly.com/bbchome.html>)
- **Sen Monorom** Elephant Valley Project (<http://www.mekongresponsibletourism.org/cambodia/30-do-cambodia/20-nature-discovery-in-cambodia/valley-of-the-elephants.html>)
- **Siem Reap** Siem Reap Crocodile Farm (<http://peterdickinson.hubpages.com/hub/Siem-Reap-Crocodile-Farm>)
- **Siem Reap** Butterflies Garden Restaurant (<http://butterfliesofangkor.com/enter-the-garden/>)
- **Siem Reap** Compagnie des Eléphants d'Angkor (http://www.elephant.se/location2.php?location_id=1901)

CAZAQUISTÃO

- **Alma-Ata** Alma-Atinskii Zoopark (<http://www.almatyzoos.kz/page.php>)
- **Chimkent** Chimkent Zoo (http://en.wikipedia.org/wiki/Shymkent_Zoo)
- **Karaganda** Karaganda Zoo (http://en.wikipedia.org/wiki/Karaganda_Zoo)
- **Shymkent** Shymkent Zoo (http://en.wikipedia.org/wiki/Shymkent_Zoo)

CHINA

- **Anqing** Ling Hu Park Zoo
- **Anshan** 219 Park
- **Anyang** Anyang People's Park
- **Baoding** Baoding People's Park
- **Baoji** Baoji People's Park
- **Baotou** Baotou People's Park
- **Badaling** Badaling Safari World
- **Badaling** Badaling Bear Park
- **Bifengxia** Bifengxia Wild Animal Park
- **Bifengxia** Bifengxia Base of CCRCP
- **Beijing** Aquaculture Museum
- **Beijing** Beijing Centre for Breeding Endangered Animals
- **Beijing** Beijing Museum of Natural History
- **Beijing** Beijing Wildlife Park

- **Beijing** Beijing Zoological Gardens
- **Beijing** Blue Zoo Aquarium
- **Beijing** Nan Haizi Milu Park
- **Bengfu** Datang Park Zoo
- **Benxi** Wangxi Park
- **Cangzhou** Cangzhou People's Park
- **Changchun** Changchun Zoological Gardens
- **Chifeng** Changqing Park
- **Changsha** Changsha Zoological Garden
- **Changzhi** Changzhi People's Park
- **Changzhou** Hongmei Park Zoo
- **Chengdu** Chengdu Research Base of Giant Panda Breeding
- **Chengdu** Chengdu Zoological Gardens
- **Chongqing** Beipei Park
- **Chongqing** Chongqing Zoological Gardens
- **Dadong** Jinjiangshan Park
- **Dalian** Dalian Zoological Gardens
- **Datong** Datong Park
- **Dezhou** Dezhou People's Park
- **Dongsheng** Dongsheng People's Park
- **Du Yuan** Du Yuan People's Park
- **Fushun** Laodong Park
- **Fuxin** Fuxin Park
- **Fuzhou** Fuzhou Giant Panda Research Center
- **Ganzhou** Ganzhou Park
- **Geiju** Bashua Park
- **Guangzhou** Guangzhou Zoological Gardens
- **Guangzhou** Xiangjiang Safari Park Guangzhou
- **Guangzhou** Crocopark Guangzhou
- **Guilin** Qixing Park Zoo
- **Haikow** Haikow Park
- **Handan** Handan Congtai Park
- **Hangzhou** Hangzhou Zoological Gardens
- **Harbin** Harbin Zoological Gardens
- **Hefei** Xiaoyaojin Park Zoo
- **Hegang** Meihai Park
- **Hengyang** Hengyang Zoological Gardens
- **Hong Kong** Edward Youde Aviary
- **Hong Kong** Hong Kong Park
- **Hong Kong** Hong Kong Wetland Park
- **Hong Kong** Hong Kong Zoological and Botanical Gardens
- **Hong Kong** Kadoorie Farm and Botanic Garden
- **Hong Kong** Kowloon Park
- **Hong Kong** Ocean Park
- **Houma** Houma People's Park
- **Huaibei** Huaibei Park Zoo
- **Huainan** Longhu Zoological Gardens
- **Huaiyin** Huaiyin Zoo
- **Huhehot** Huhehot People's Park
- **Iramqi** Uramqi Zoological Gardens
- **Jiamusi** Xilin Park
- **Jilin** Jiangnan Park
- **Jiaozuo** Jiaozuo People's Park
- **Jinan** Jinniu Park
- **Jingdezhen** Jingdezhen People's Park
- **Jining** Jining People's Park
- **Jinzhou** Beihu Park
- **Jiuchuan** Jiuchuan Park
- **Jiujiang** Gangtang Park
- **Jiujiang** Lushan Park
- **Kaifeng** Pianjin Park
- **Kunming** Kunming Zoological Gardens
- **Kweiyang** Qianling Park Zoo

- **Lanzhou** Wuchuenshan Park Zoo
- **Linfen** Linfen People's Park
- **Linhe** Linhe People's Park
- **Linxia** Linxia People's Park
- **Liuzhou** Liuzhou Park
- **Lianyungang** Ximpu Park
- **Longqia** Moon Bear Rescue Center
- **Loyang** Wangcheng Park
- **Luzhou** Chongshan Park
- **Ma-Au-Shan** Yushanhu Park
- **Macau** Jardim da Flora
- **Macau** Parque de Seac Pai Van
- **Macau** Two Dragon Throat Public Garden
- **Mianyang** Mianyang People's Park
- **Mudanjiang** Mudanjiang People's Park
- **Nanchang** Nanchang People's Park
- **Nanjing** Jiufengshan Zoological Gardens
- **Nanjing** Nanning People's Park
- **Nanjing** Nanning Zoo
- **Nanjing** Yuanwuhu Zoological Gardens
- **Nantong** Nantong People's Park
- **Neijiang** Neijiang People's Park
- **Ningpo** Ningpo Zoological Gardens
- **Pingxiang** Pingxiang People's Park
- **Qingdao** Qingdao Zoological Gardens
- **Qingdao** Qingdao Polar Ocean World
- **Qingdao** Underwater World Qingdao
- **Qinhuangdao** Qinhuangdao People's Park
- **Qiqihar** Longsha Park
- **Sanming** Sanming Zoological Gardens
- **Shanghai** Aquaria 21
- **Shanghai** Changfeng Ocean World
- **Shanghai** Exhibition of the Rare Aquatic Animals
- **Shanghai** Heping Park
- **Shanghai** Shanghai Natural Wild-Insect Kingdom
- **Shanghai** Shanghai Ocean Aquarium
- **Shanghai** Shanghai Wild Animal Park
- **Shanghai** Shangju People's Park Zoo
- **Shanghai** Yangpu Park
- **Shanghai** Zhongshan Park
- **Shenyang** Shenyang Zoological Gardens
- **Shenzhen** Safari Park Shenzhen
- **Shijiazhuang** Shijiazhuang Zoological Garden
- **Suzhou** Suzhou Zoological Gardens
- **Taiyuan** Taiyuan Zoological Gardens
- **Taizhou** Taizhou Zoological Gardens
- **Tanggu** Tanggu Riverside Park
- **Tangshan** Tangshan Dachengshan Park
- **Tianjin** Tianjin Zoological Gardens
- **Tongliao** Tongliao People's Park
- **Wan Hsien** Xishan Park
- **Weifang** Weifang Park Zoo
- **Weihei** Weihai Park Zoo
- **Wenchuan** Giant Panda Breeding & Research Center
- **Wenzhou** Wenzhou Zoological Gardens
- **Wuhai** Wuhai People's Park
- **Wuhan** Wuhan Zoological Gardens
- **Wuhu** Chushan Park
- **Wuxi** Xihui Park Zoo
- **Wuzhou** Zhongshan Park
- **Xiamen** Zhongshan Park Zoo
- **Xian** Xian Zoological Garden
- **Xian** Yanliang Park

- **Xianyang** Weipin Park
- **Xiangtan** Xiangtan Heping Park
- **Xingtai** Xingtai People's Park
- **Xining** Xining People's Park
- **Xinxiang** Xinxiang People's Park
- **Xishuangbanna** Yunnan National Laboratory Primate Center of China
- **Xuzhou** Pengyuan Zoological Gardens
- **Yangchuan** Nanshan Park
- **Yangzhou** Shouxihu Park Zoo
- **Yantai** Nanshan Park Zoo
- **Yanzhou** Yanzhou Park Zoo
- **Yenji** Yenji People's Park
- **Yibin** Cuiping Park
- **Yichang** Yichang Children's Zoo
- **Yinchuan** Zhongshan Park Zoo
- **Yingkou** Yingkou People's Park
- **Yintan** Yintan People's Zoo
- **Yuci** Yuci Children's Park
- **Zaozhuang** Zaozhuang People's Park
- **Zhangjiakow** Zhangjiakow People's Park
- **Zhengzhou** Zhengzhou Zoological Gardens
- **Zhenjiang** Boxian Park Zoo
- **Zhoucun** Zhoucun People's Park
- **Zibo** Zibo People's Park
- **Zigong** Zigong People's Park
- **Zunyi** Zunyi Park

CHIPRE

- **Limassol** Lemesos Zoo Garden (<http://www.limassolmunicipal.com.cy/zoo/1en.html>)
- **Pafos** Paphos Bird's and Animals Park (<http://pafoszoo.com/>)

COREA DO NORTE

- **Pyeongyang** Korea Central Zoo (http://en.wikipedia.org/wiki/Korea_Central_Zoo)

COREIA DO SUL

- **Busan** Busan Children's Grand Park
- **Daegu** Dal-Sung Park of Daegu City
- **Gwacheon** Seoul Children's Zoo
- **Gwacheon** Seoul Grand Park Zoo
- **Kyonggi-Do** Farm Land Zoo
- **Kyung-Gee** Denny's Wild World, Sung-Nam
- **Seoul** Children's Grand Park
- **Seoul** Seoul Grand Park Zoo
- **Yongin** Everland Zoo-topia

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

- **Abu Dhabi** Emirates Heritage Club
- **Abu Dhabi** Abu Dhabi Wildlife Centre
- **Abu Dhabi** Al Wathba Cheetah Breeding Centre
- **Abu Dhabi** Khalifa Park
- **Abu Dhabi** National Avian Research Centre
- **Al Ain** Al Ain Wildlife Park and Resort
- **Al Ain** Endangered Wildlife Breeding and Conservation Centre (EWBCC)
- **Al Ain** Pro Falcon
- **Al Ain** Zoo and Aquarium
- **Al Ain** Zoo from Nasir Khalifa Al Shamsy in Bidaa Bit Saud
- **Al Ajban** Wrsan Farm
- **Al Bahya** Kids Park Abu Dhabi
- **Al Dhaid** Al Bustan Zoological Center
- **Al Khawanej** Private Collection/Breeding Centre
- **Dubai** Al Wafer Wildlife Center
- **Dubai** Aquaventure & Dolphin Bay
- **Dubai** Birds of Prey Show
- **Dubai** Burj Al Arab

- **Dubai** Dubai Aquarium & Underwater Zoo
- **Dubai** Dubai Desert Conservation Reserve
- **Dubai** Dubai Dolphinarium
- **Dubai** Dubai Falcon Centre
- **Dubai** Dubai Zoo
- **Dubai** Dubailand
- **Dubai** H. E. Sheikh Butti Maktoum's Wildlife Center
- **Dubai** International Reptile Exhibition
- **Dubai** Mushrif Park
- **Dubai** Nad Al Shiba Avian Reproduction Research Centre
- **Dubai** Nakhlee Breeding Centre
- **Dubai** Reptiles World
- **Dubai** Sheikh Butti Maktoum Wildlife Centre
- **Dubai** The Aquarium Pacific Seafood Restaurant
- **Dubai** The Lost Chambers
- **Dubai** Wadi Al Safa Wildlife Centre
- **Dubai** Zabeel Palace
- **Hatta** Hatta Conservation Area
- **Kalba** Sadra Park
- **Sharjah** Al Jazeera Park
- **Sharjah** Alzobair Stud
- **Sharjah** Arabia's Wildlife Centre
- **Sharjah** Sharjah Aquarium
- **Sharjah** Sharjah Desert Park
- **Sharjah** Sharjah National Park
- **Sir Bani Yas Island** Arabian Wildlife Park
- **Sweihan** National Avian Research Centre
- **Umm Al Quwain** Animal Management Consultancy
- **Umm Al Quwain** Marine Research Centre and Aquarium

FILIPINAS

- **Angeles City** Zoocobia Fun Zoo
- **Bacolod City** Negros Forests & Ecological Foundation
- **Binakayan** Animal Island (zoo)
- **Calamba City** Laguna Wildlife Park and Rescue Center
- **Carcar City** Ave Maria Sanctuary and Park
- **Cavite City** Cavite City Zoological and Botanical Park
- **Cavite City** ParadiZoo
- **Cebu City** Cebu City Zoo and Conservation Zoo
- **Cebu City** D'Family Park Mini-Zoo
- **Corella** Philippine Tarsier and Wildlife Sanctuary
- **Corregidor Island** Corregidor Aviary and Theme Park
- **Davao City** Davao Crocodile Park
- **Davao City** Eden Nature Park and Resort
- **Davao City** Philippine Eagle Center
- **Dumaguete City** CENTROP (Center for Tropical Conservation Studies)
- **Dumaguete City** Silliman University Center for Tropical Conservation Studies
- **Dumaguete City** Silliman University Marine Laboratory
- **Guimbal** RACSO'S Woodland Mini-Hotel and Wildlife Resort
- **Iligan City** Maze Park and Resort Mini-Zoo
- **Lambunao** Mari-it Wildlife Conservation Park
- **Legazpi City** Albay Park and Wildlife
- **Malabon City** Malabon Zoo and Aquarium
- **Manila** Manila Orchidarium and Butterfly Pavilion
- **Manila** Manila Zoological and Botanical Garden
- **Pasay City** Animal Wonderland
- **Pasig City** Ark Avilon Zoo
- **Puerto Galera** Paradise Reptile Zoo
- **Puerto Princessa City** Palawan Butterfly Garden
- **Puerto Princessa City** Palawan Wildlife Rescue and Conservation Center
- **Quezon City** Birds International
- **Quezon City** Lombija Wildlife Park and Heritage Resort
- **Quezon City** Ninoy Aquino Parks & Wildlife Center

- **Quezon City** Silangang Nayan Mini-Zoo
- **Rodriguez** Avilon Zoo
- **Sagbayan** Sagbayan Peak Tarsier Sanctuary and Butterfly Dome
- **San Fernando City** San Fernando Mini-Zoo and Butterfly Sanctuary
- **San Juan** Botolan Wildlife Farm
- **Tagaytay City** Residence Inn Mini-Zoo
- **Talisay City** Crocolandia Foundation
- **Vigan City** Baluarte Zoo
- **Zambales** WIN Rescue Center
- **Zambales** Zoobic Safari
- **Zamboanguita** Father Tropa's Spaceship 2000 Zoo
- **Zamboanguita** Zoo Paradise of the World

INDIA

- **Abubsharhar** Mini Zoo
- **Agra** Van Chetnan Kendran
- **Agra** Mukandpur Van Chetnan Kendra
- **Ahmedabad** Silver Oak Happy Zoo
- **Ahmedabad** Sundervan Nature Discovery Centre
- **Ahmedabad** Kamla Nehru Zoological Gardens
- **Ahmedabad** Kankaria Aquarium
- **Aizwal** Mini Zoo
- **Alisagar** Alisagar Deer Park
- **Almora** Narain Tewari Deer Park
- **Amadnagar** Samir Udyan Zoo
- **Amritsar** Rambagh Mini Zoo
- **Annarparti** Small collection
- **Arunachal Pradesh** Bird and Animal Park
- **Arunachal Pradesh** White-winged Wood Duck Breeding Center
- **Arunachal** Roing Mini Zoo
- **Asansol** Aranyak Zoological Park
- **Assam** Assam State Zoo-cum-Botanical Garden
- **Assam** Manas Sanctuary and Tiger Reserve
- **Aurangabad** Aurangabad Municipal Zoo
- **Aurangabad** Veera Deer Park
- **Avodh** Sitapur Pardesi Chiryaghar
- **Badu** W.Bengal and Snake Park, and Laboratory
- **Bahadurpally** Satyan Technology Centre, Deer Park
- **Balangir** Harishankar Deer Park
- **Balangir** Gandhamardan Deer Park
- **Balasore** Pantanivas Deer Park
- **Balluch** Narmada Wildlife Complex
- **Banda** Laxman Pahari Mrig Vihar
- **Banda** Nawab Tank Mrig Vihar
- **Bangalore** Bannerghatta National Park Zoo
- **Bangalore** Kenpambudi Deer Park
- **Bangalore** Bannerghatta Lion and Tiger Safari
- **Bangalore** Lalbaug Deer Park
- **Bangalore** Lalbaug Zoo
- **Bankuri** Kumari Kangsabuti Deer Park
- **Baroda** Maharaja Fateh Singh Zoo Trust
- **Baroda** Shri Sayaji Baug Zoo
- **Baroda** Sayyajibaug Zoo
- **Baruipur** Anitha Mobile Zoo
- **Basantnagar** Kesoram Cement Deer Park
- **Beawar** Municiple Council Beawar Zoo
- **Bellary** Bellary Children's Park & Zoo
- **Behrampur** Bharatpur National Park
- **Behrampur** Bhanja Bihar Deer Park
- **Bhatinda** Bir Talab Deer Park
- **Bhatinda** Thermal Col. Guest House Mini Deer Park
- **Bhel** Bhel Deer Park
- **Bhilai** Maitri Bagh Zoo

- **Bhiwani** Chinkara Breeding Farm
- **Bhiwani** Mini Zoo
- **Bhopal** Vanvihar National Park
- **Bhubaneswar** Nandankanan Biological Park
- **Bhubaneswar** Bal Bhavan Science Corner
- **Bijapore** Bhutanal Deer Park
- **Bijni** Bijni Park
- **Bijnor** Indira Park
- **Bikaner** Bikaner Zoological Garden
- **Bilaspur** Indira Udyan
- **Bilaspur** Kanan Pendari Zoo
- **Bishalaxmipur** Anath Ashram Banya Prani Bikash Udyan
- **Bodhgaya** Jaiprakash Park
- **Bokaro** Bokaro Steel Plant Zoo
- **Bokaro** Jawaharlal Nehru Biological Park
- **Bombay** Amida Zoo and Breeding Farm
- **Bombay** Jijamata Udyaan
- **Bombay** Royal Kennel Charity Trust
- **Bombay** Suryavan Zoo
- **Bombay** Taraporewalla Aquarium
- **Bombay** VJB Udyan Zoo
- **Borivilli** Krishna Kiri Udwan
- **Buldana** Rani Baug Zoo
- **Buldana** Vivekanan Vidhya Mandir Zoo
- **Buldana** Sri Gajananvadika
- **Bulandshahar** Bina Kamal Golden Zoo
- **Bulandshahar** Narora Van Chetnan Kendra
- **Bulandshahar** Aranya Bhawan
- **Burdwan** Life Science Corner
- **Burdwan** Krishna Sayar Snake Park
- **Burdwan** IISCO Deer Park
- **Calcutta** Marble Palace Zoo
- **Calcutta** Zoological Gardens
- **Calcutta** Chitra Touring Zoo
- **Calcutta** Calcutta Snake Park and Zool. Garden
- **Calcutta** Deepak Mitra's Snake House
- **Calcutta** BITM Animalorium
- **Calcutta** Alipur Zoo
- **Calcutta** Deer Research Centre
- **Chail** Zoo Pheasantry
- **Chamoli** Kanchula Kharak Musk Deer Breeding Center
- **Chandrapur** Chandrapur Mini Zoo
- **Chandrapur** Deer Park and Zoo
- **Chandrapur** Somnath Prakalpa Zoo
- **Chandrapur** Tadoba Crocodile Centre
- **Chandigarh** M.C. Zoological Park
- **Chandigarh** Bhatinda Military Station Nature Park
- **Chandimandir** Deer Park
- **Chanpur** Birla Mini Deer Park, Birla Tires
- **Chatbir** Mahendra Chaudhury Zoological Park
- **Chennai** Arignar Anna Zoological Park
- **Chennai** Chennai Snake Park Trust
- **Chennai** Guindy Snake Park
- **Chennai** Madras Croc Bank Trust
- **Chennai** Marina Beach Aquarium
- **Chennai** Manjunatha Mini Zoo
- **Chennai** People's Park
- **Chikmangalur** Mini Deer Park
- **Chilka** Chilka Deer Park
- **Chilkur** Mrugayani Chilkur Deer Park
- **Chitradurga** A.M. Gudi Balavana Mini Zoo
- **Chitradurga** Kondaji Deer Park and Mini Zoo
- **Chittoor** Chittoor Deer Park

- **Chittu** Deer Park, Tirumala Hills
- **Coimbatore** Coimbatore Zoological Park & Conservation
- **Coimbatore** V.O.C. Park Mini Zoo
- **Coonoor** Joseph's Mini Zoo
- **Cuttack** Municipality Deer Park
- **Daman** Deer Park
- **Darjeeling** Padmaja Naidu Himalayan Zoological Park
- **Dehra Dun** Dak Pathra Vanya Jantu Vihar
- **Dehra Dun** Malsi Deer Park
- **Delhi** A.N. Jha Deer Park
- **Delhi** Dilshad Garden Deer Park
- **Delhi** Jhilmil Phase II Deer Park
- **Delhi** National Zoological Park
- **Dewas** Malharsmruti Mandir Zoo
- **Dewas** Tata Export Ltd. Deer Park
- **Dharamsala** Mini zoo
- **Dharmapuri** Hogainakkal Mini Zoo
- **Dharwad** Mahatma Gandhi Children's Zoo
- **Dhavanigiri** Indrapriyadarshini Sangrahalaya
- **Dhenkanal** Kapilash Zoo
- **Durbanga** Bajrang Zoo
- **Erode** VOC Park Mini Zoo
- **Etah** Nehru Van Chetnan Kendra
- **Faizabad** Kumarganj V.C. Kendra
- **Gadag** Childrens' Park and Zoo
- **Gadchiroli** Amte's Animal Ark
- **Gandhingar** Indroda Nature Park
- **Gangapur** Deer Park
- **Gangtok** Himalayan Zoological Park
- **Gantok** Rustomji Deer Park
- **Gaya** Baharpur Runkun Vihar Zoo
- **Goa** Deer Park, Diu
- **Gopalpur** Golpalpur-on-Sea Palm Beach Zoo
- **Gopalpur** Dhauladhar Nature Park
- **Gopeshwar** Musk Deer Farm
- **Gorakhpur** Ramgarh Vinod Van Mini Zoo
- **Gulbarga** Mini Zoocum Children's Park
- **Guntur** Maanas Sarovar
- **Guwahati** Assam State Zoo cum Botanical Garden
- **Gwalior** Gandhi Zoological Park
- **Haldawani** FTI Deer Park
- **Hanamkonda** Vanavigyan Kendra
- **Hardoi** New Pardesi Touring Zoo
- **Hardwar** Sanjay Gandhi Mrig Vatika
- **Haryana** Agarsar Athanva Nature Park Patiala Cantt
- **Hasan** Mini Zoo
- **Hazeribag** Maithon Dam Deer Park
- **Haziribag** Tailaiya Chacha Nehru Island
- **Hisar** Deer Park
- **Hoogley** Gandhimurdan Hoogley Zilla Parashad
- **Hospet** Tungabadra Dam Mini Zoo
- **Howrah** Corporation Park
- **Howrah** Jaya Mobile Zoo
- **Howrah** Famous Mobile Zoo
- **Hyderabad** Mahavir Harina Vanasthali Deer Park
- **Hyderabad** Nehru Zoological Park
- **Hyderabad** Rajamundry Deer Park
- **Hyderabad** Country Club Deer Park
- **Indore** Kamala Nehru Prani Sanghralaya (Indore Zoo)
- **Itanagar** State Zoo
- **Izatnagar** I.V.R.I. Van Prani Udyan
- **Jabalpur** S.F.I. Zoo
- **Jaipur** Zoological Garden Jaipur

- **Jalaun** Orai Van Chetna Kendra
- **Jalgaon** Pal Wild Animal Orphanage
- **Jamnagar City** Sir Peter Scott Nature Park
- **Jamnagar** Nature Education Centre
- **Jamshedpur** Tata Steel Zoological Park
- **Jamshedpur** TISCO Zoo
- **Jaunpur** Van Vihar
- **Jhansi** Mrig Evan Pakshi Vihar
- **Jhansi** Mrig Vihar Van Chetna Kendra Math
- **Jharjdam** Deer Park and Mini Zoo
- **Jind** Mini Zoo
- **Jodhpur** Jodhpur Zoo
- **Jorethang** Baguwa Pheasant Farm
- **Junagadh** Sakkarbaug Zoological Garden
- **Kakinada** Deer Park, N.F.C.L. Green Belt
- **Kalsi** Rampur Mandi Deer Park and Aviary
- **Kannur** Parassinikkadavu Snake Park
- **Kanpur** Allen Forest Zoo
- **Kanpur** Kanpur Zoological Park
- **Kattabomman** Gangaikondam Deer Park
- **Keonjhar** Deer Park at Ghatgaon
- **Kholapur** M.S. Chattrapadhy Zoo
- **Kholapur** Snake Park, Shiikshan Mandal
- **Kinnerasari** Kinnerasari Deer Park
- **Kodanadu** Kodanadu Mini Zoo
- **Kolar** AntharagangeChildren's Park
- **Kolar** Kaiwara Tapowana
- **Kolar** Minakenagurkai Mini Zoo
- **Kolar** Sorakayalahalli Children's Zoo and Deer Park
- **Kolkata** Alipore Zoological Gardens
- **Kolkata** Marble Palace zoo
- **Konark** Konark Deer Park
- **Koraput** HAL Deer Park
- **Koraput** Tribal Museum at Koraput
- **Kota** Kota Zoo
- **Kozhikode** Peruvamymuzha (Crocodile Farm)
- **Krishnayar** Mayakale Bahadurpur Environmental Park
- **Kudremukh** Kudremukh Mini Zoo
- **Kufri** Kufri Musk Deer Farm
- **Kurnool** Himabindu Deer Park
- **Kurseong** Dow Hill Deer Park
- **Lakhimpur Kheri** M.I. Manoranjan Van
- **Lucknow** Prince of Wales Zoological Gardens Trust
- **Lucknow** Katemiaghat Gharial Rehabilitation Center
- **Lucknow** Kukrail Gharial Rehabilitation Centre
- **Lucknow** Kukrail Deer Park
- **Lucknow** Lucknow Zoo
- **Ludiana** Tiger Safari
- **Ludiana** Neelan Deer Park
- **Ludihana** Rose Garden Mini Zoo
- **Madhuban** H.A.P. Mini Zoo
- **Maha** Dadasahab Vagre Snake Park
- **Mahbubnagar** Pillalamarri Deer Park
- **Manali** Nehru Pheasantry
- **Mandapam Camp** Marine Aquarium of Mandapam
- **Mandi** Rewalsar Wildlife Zoo
- **Mandya** Prakruthi Vana Mini Zoo
- **Mangalore** Kadri Hill Deer, Children and Snake Park
- **Mangalore** Pilikula Wildlife Safari
- **Manipal** Deer Park at Badaga Bettu
- **Manipur** Manipur Zoological Garden
- **Mansar** Mansar Mini Zoo
- **Mathura** Brindavan Van Chetna Kendran

- **Mau** Bandevi Recreation Park
- **Meerat** Mini Zoo and Breeding Farm
- **Meerat** Ridhani Range Chetnan Kendra
- **Meham** Deer Park
- **Memauro** Air Force Deer Park
- **Meow** Meow Mini Zoo
- **Midnapur** Digha Snake Park
- **Mirzapur** Wyndhun Fall Mini Zoo
- **Moradabad** Deer Park
- **Morena** Deori Gharial Rearing Centre
- **Morni** Pheasant Breeding Centre
- **Mussouri** Brookland Estate Van Chetnan Kendra
- **Muzaffarnagar** Cheetal Grande Motels Pvt. Ltd.
- **Muzaffarnagar** Khatauli Cheetal Park
- **Muzaffarpur** Sri Pramod Tourist Zoo
- **Muzaffarnaga** Shukratal Cheetal Park
- **Mysore** Sri Chamarajendra Zoological Garden
- **Nagaland** State Zoological Park
- **Nagpur** Maharaj Baug Zoological Garden
- **Nagpur** Snake Park
- **Nagpur** Vayusenanager Zoo
- **Nagpur** Navegaon Bandh Wildlife Orphanage
- **Nagpur** Seminary Hills Deer Park
- **Nainital** Govind Ballabh Pant High Altitude Zoo
- **Narendrapur** Ramakrishna Mission Mini Zoo
- **Nargarjunsagar** Vijay Vihar Deer Park
- **Nargarjunsagar** Sakaligattu Deer Park
- **Nasik** Shivaji Udyan
- **Navrangpur** Papadahandi Deer Park
- **Nayagarh** Kuanria Deer Park
- **Nesargadhama** Kittur Rani Chennamma Mini Zoo
- **New Delhi** National Zoological Park
- **Nilgiri** Nilgiri Biosphere Conservation Park
- **Nugalsari** Pheasant Breeding Centre Sarahan
- **Orai** Amaltas Mrigdave Kalpi
- **Orissa** Nandankanan zoo
- **Pachmah** Mrignayni Deer Park
- **Palakkad** Malampuzha Snake Park
- **Panaji** Bondla Zoo
- **Panipet** NFL. Campus Deer Park
- **Parlakhemuti** Taptapani Deer Park
- **Patiala** Bir Moti Bagh Deer Park
- **Patichari** Patichari Deer Park
- **Patna** Ajanta Tourist Zoo
- **Patna** Amar Tourist Zoo
- **Patna** Bharat Zoo
- **Patna** Bhagalpur Town Jaiprakash Udyan
- **Patna** Diamond Tourist Zoo
- **Patna** Gemini Tourist Zoo
- **Patna** New Ramond Tourist Zoo
- **Patna** Ramond Tourist Zoo
- **Patna** Tourist Janta Zoo
- **Patna** Sanjay Gandhi National Park Zoo
- **Pilania** Panchwati Deer Park
- **Pinzore** Yadavanda Garden Tourist Cx Mini Zoo
- **Pipli** Mini Zoo
- **Port Blair** Haddo Mini Zoo
- **Pune** Peshawe Park Zoological Garden
- **Pune** Rajiv Gandhi Zoological Park
- **Pune** Snake Park & Aviary
- **Raichur** Nature Park
- **Raipur** Nandan Van
- **Rajahmundry** Municipality Deer Park

- **Rajkot** Balbhavan Children's Dreamlands
- **Rajkot** Rajkot Municipality Zoo
- **Rak Bhavan** Children's Corner, Guindy National Park
- **Ramnagar** Manda Mini Zoo
- **Rampur** Van Manoranjan Kendra
- **Ranchi** Ranchi Zoo
- **Ranchi** Kalamati Birsa Murgu Vihar
- **Ranchi** Muta Mugger Breeding Centre
- **Renuka** Renuka Zoo
- **Rohtak** Rohtak Mini Zoo
- **Rohtak** Tilyar Zoo
- **Roukhela** Indira Gandhi Park Zoo,
- **Roukhela** Indira Gandhi Deer Park,
- **Salem** Kurunpatti Zool. Park
- **Sandalpur** Motijharan Deer Park
- **Sangamner** Nehru Garden
- **Sangli** Shantiniketan Student Nature Club and Zoo
- **Sangli** Sangli Municipality Council Zoo
- **Sanghinagar** Sangli Deer Park
- **Sangrur** Vansarbagh Mini Zoo
- **Saranpur** Nagalal Van Chetnan Kendra
- **Sarhanpu** Chilkanna Bharat Mini Zoo
- **Satsang** Satsang Zoo for Children Education
- **Savanadurga** Kempe Gowda Panadhana
- **Sepahijala** Sepahijala Zoo
- **Shamirpet** Jawahar Lake Tourist Complex
- **Shillong** Lady Hydari Park Zoo
- **Shimla** Himalayan Nature Park
- **Shimla** Tutikandi Zoo
- **Shimoga** Children's Park Mini Zoo
- **Shimoga** Thyavarekoppa Tiger and Lion Safari
- **Sholapur** Hutatmabag Prani Sangrahalaya
- **Sholapur** Mahatma Gandhi Rastriya Udyan Zoo
- **Silvassa** Khanvel Deer Park
- **Silvassa** Mini Zoo
- **Silvassa** Satmaliya Deer Park
- **Sirmur** Lion Safari
- **Sirpur** Deer Park Research Station
- **Sirsi** Children's Park
- **Soundatti** Sri Kshetra Sogal Deer Park
- **Srinagar** Srinagar Deer Park cum Zoo
- **Sunbhada** Hindalco Industries Deer Park
- **Surat** Surat Municipal Zoo
- **Tanjore** Shivaganga Gardens Mini Zoo
- **Thane** Tikuji Ni-wadi Zoo
- **Thane** Aviculture and Captive Breeding
- **Thirupati** Sri Venkateswara Zoological Park
- **Thrissur** Thrissur Zoo
- **Tikarpara** Gharial Research and Conservation Unit
- **Tirupati** Sree Venkateswara Zoo
- **Trichur** Trichur Zoo
- **Tripura** Sepahijala Zoo
- **Trivandrum** Hill Palace Zoo
- **Trivandrum** Neyyar Dam Crocodile Farm
- **Trivandrum** Neyyar Dam Lion Safari
- **Trivandrum** Ponmudi Deer Park
- **Trivandrum** Trivandrum Zoological Gardens
- **Tumkur** Namadachilume Deer Park
- **Tura** Tura Zoo
- **Udaipur** Gulab Bagh and Zoo
- **Udaipur** Mragvanchitorgarh
- **Udaipur** Safari Park
- **Udaipur** Udaipur Zoo

- **Ujain** Vikram Vatika
- **Unnao** Nawab Ganj Deer Park
- **Varanasi** Samath Deer Park
- **Varnasi** Bajrang Touring Zoo
- **Vellore** Amirdhi Zoo
- **Vanastalipuram** Mahavir Harina Vanastali Deer Park
- **Varnasi** Azad Chiryaghar
- **Varodara** Fertilizernagar Deer Park
- **Visakapatnam** Indira Gandhi Zoological Park
- **Warangal** Deer Breeding Farm
- **Yeotmal** Vasanth Smruti Mrig Vihar
- **Yercaud** Montford School Mini Zoo
- **Zirakpur** ChattBir Zoo

INDONESIA

- **Bali** Komodo National Park,
- **Bali** Bali Reptile Park
- **Bali** Taman Burung Bird Park
- **Bali** Bali Safari and Marine Park
- **Bali** Bali Zoo
- **Bandung** Kebun Binatang Bandung
- **Bandung** Yayasan Margasatwa Taman Sari
- **Batu** Batu Secret Zoo
- **Bogor** Pusat Studi Satwa Primata
- **Bogor** Taman Safari
- **Bukittinggi** Taman Margasatwa dan Budaya Kinantan
- **Cilacap** Kebun Binatang Mimi Teluk Penyu Cilacap
- **Jakarta** Gelanggang Samudra Jaya Ancol
- **Jakarta** Kebun Binatang Ragunan
- **Jakarta** Seaworld Indonesia
- **Jakarta** TIMUR Taman Akuarium Air Tawar
- **Jakarta** Taman Buaya Indonesia Jaya
- **Jambi** Kebun Binatang Taman Aneka Rimba Jambi
- **Lahat** Kebun Binatang Mini Lahat
- **Medan** Pembangunan Kodya Medan
- **Medan** Taman Buaya Asam Kumbang
- **Pasuruan** Taman Safari II
- **Pematangsiantar** Taman Hewan Pematangsiantar
- **Pontianak** Kebun Margaraya Mini Pontianak
- **Riau** Yayasan Bina Wisata, Desa Kumbang
- **Selatan** Yayasan Kebun Binatang Sriwijaya
- **Semarang** Taman Margaraya Tinjomoyo
- **Surabaya** Kebun Binatang Surabaya
- **Surakarta** Yayasan Bina Satwa Taru
- **Yogyakarta** Kebun Binatang Gembiraloka
- **Yogyakarta** Kebun Raya & Kebun Binatang Gembira Loka

IRĀ

- **Amol** Amol Zoo (<http://www.dourbin.net/albumdetail-5054-en.html>)
- **Hormuzgan** Bandar Abbas Zoo (<http://www.zootourism.com/review.php?id=3886>)
- **Tehran** Darabad Museum of Wildlife (<http://www.caroun.com/Museums/IranMuseum/TehranMuseum/Darabad.htm>)
- **Tehran** Tehran Zoological Gardens (<http://tehran-zoo.com/>)
- **Isfahan** Isfahan Zoo (<http://www.zootourism.com/review.php?id=3883>)

IRAQUE

- **Baghdad** Baghdad Zoo (http://en.wikipedia.org/wiki/Baghdad_Zoo)

ISRAEL

- **Beersheba** Negev Zoo
- **Bnei Brak** BudBnei Brak Zoo/International Education Center for Animal Protection
- **Eliat** Underwater Observatory Marine Park
- **Haifa** Educational Zoo of the Haifa Biological Institute
- **Haifa** Carmel Hai-Bar Nature Reserve

- **Hamat-Gader** Hamat-Gader Crocodile Farm, Terrarium and Mini Zoo
- **Jerusalem** Tisch Family Zoological Gardens
- **Jerusalem** Jerusalem Bird Observatory
- **Kibbutz Beit-Zera** Beit-Zera Kibbutz Zoo
- **Kibbutz Ben-Shemen** Ben-Shemen Kibbutz Zoo
- **Kibbutz Ein-Gedi** Ein-Gedi Kibbutz Zoo
- **Kibbutz Hahotrim** Hahotrim Kibbutz Zoo
- **Kibbutz Kefar-Hes** Parrot farm
- **Kibbutz Kefar-Menahem** Kfar-Menahem Safari
- **Kibbutz Nir Eliahu** Nir Eliahu Kibbutz mini-zoo
- **Kibbutz Sa'ad** Children's Zoo
- **Kibbutz Yagur** Yagur Kibbutz Zoo
- **Kibbutz Yaron** Deer Forest
- **Kibbutz Yodfat** Monkey Forest
- **Kfar-Daniel** Monkey Park
- **Kiryat-Byalik** Kiryat-Byalik Zoo
- **Kiriat-Motzkin** Hay Park
- **Moshav Nir-Ezion** Nir-Ezion Zoo
- **Moshav Odem** Deer forest
- **Nahariya** Zoo-Botanical Garden
- **Nir-David** Nir-David Australian Animal Park
- **Petach-Tikva** Petach-Tikva Zoo
- **Raanana** Raanana mini-zoo
- **Ramat Gan** Zoological Center Tel Aviv Ramat-Gan
- **Rishon Le-Zion** Rishon leZion zoo
- **Tel-Aviv** I. Meier Segals Garden for Zoological Research
- **Tel-Aviv** Tel-Aviv Bird Park
- **Yotveta** Hai-Bar Yotveta Nature Reserve
- **Zofar** Zofar Antelope Farm
- **101 km** 101 km Oasis Zoo

JAPÃO

ABASHIRI PREFECTURE

- **Abashiri** Okhotsk Aquarium Foundation

AICHI PREFECTURE

- **Chitai** Minami-Chita Beach Land Aquarium
- **Gamagoori** Takeshima Aquarium
- **Hekinan** Hekinan Seaside Aquarium
- **Inuyama** Japan Monkey Centre
- **Nagoya** Nagoya Higashiyama Zoo & Botanical Gardens
- **Nagoya** Port of Nagoya Aquarium
- **Okazaki** Okazaki Higashi Park Zoo
- **Toyohashi** Toyohashi Zoological & Botanical Garden
- **Toyota** Toyota Kuragaike Park
- **Toyota** Toyota City Kuragaike-Park

AKITA PREFECTURE

- **Akita** Akita Omoriyama Zoo
- **Ojika** Oga Aquarium

AOMORI PREFECTURE

- **Aomori** Asamushi Aquarium

ASAHIKAWA PREFECTURE

- **Asahiyama** Asahiyama Zoo

CHIBA PREFECTURE

- **Choshi** Inubosaki Marine Park,
- **Ichihara** Ichihara Elephant Kingdom
- **Ichikawa** Ichikawa Zoological & Botanical Gardens
- **Kamogawa** Kamogawa Sea World
- **Katsuura** Namegawa Island

EHIME PREFECTURE

- **Iyo** Tobe Zool. Park of Ehime Prefecture

FUKUSHIMA PREFECTURE

- **Iwaki** Fukushima Aquarium

FUKUI PREFECTURE

- **Sabae** Sabae Nishiyama Park Zoo
- **Sakai** Etizen Matsushima Aquarium

FUKUOKA PREFECTURE

- **Amagi** Amagi Wild Boar Park
- **Fukuoka** Fukuoka Municipal Zoo and Botanical Garden
- **Fukuoka** Marine World Umino-Nakamichi
- **Fukuoka** Uminonakamichi Seaside Park Zoological Garden
- **Gamagori** Takeshima Aquarium
- **Kitakyūshū** Green Park Hibiki Animal World
- **Kitakyūshū** Itozu no Mori Zoological Park
- **Kurume** Kurume City Bird Center
- **Ōmuta** Ōmuta Zoo

GIFU PREFECTURE

- **Gifu-Shi** Gifu Park

GUNMA PREFECTURE

- **Kiryu** Kiryugaoka Zoo
- **Kusatsu** Kusatsu Tropicana
- **Nitta Gun** Japan Snake Institute
- **Tomioka** Gunma Safari Park

HIROSHIMA PREFECTURE

- **Fukuyama** Fukuyama City Zoo
- **Hiroshima** Hiroshima City Asa Zoological Park
- **Onomichi** Floating Island Aqualife Park
- **Onomichi** Sakaigahama Marine Park Aquarium
- **Saheki** Marine Plaza Miyajima
- **Saheki** Miyajima Public Aquarium

HOKKAIDŌ

- **Asahikawa** Asahiyama Zoo
- **Kushiro** Kushiro Zoo
- **Noboribetsu** Noboribetsu Bear Park
- **Obihiro** Obihiro Zoo
- **Sapporo** Sapporo Maruyama Zoo

HYOGO PREFECTURE

- **Himeji** Himeji Central Park
- **Himeji** Himeji City Aquarium
- **Himeji** Himeji Municipal Zoo
- **Himeji** Himeji Safari Park
- **Kobe** Kobe Oji Zoo
- **Kobe** Suma Aqualife Park
- **Minamiawaji** Awaji Farm Park England Hill
- **Nishinomiya** Koshien Hanshin Park
- **Takarazuka** Takarazuka Zoological and Botanical Gardens
- **Toyooka** Kinosaki Marine World

IBARAKI PREFECTURE

- **Hitachi** Hitachi Kamine Zoological Garden
- **Oarai** Oarai Aquarium

IBURI PREFECTURE

- **Muroran** Muroran Aquarium

- **Noboribetsu** Noboribetsu Bear Park
- **Noboribetsu** Noboribetsu Marine Park Nixe

ISHIKAWA PREFECTURE

- **Kanazawa** Ishikawa Zoo
- **Kanazawa** Kanazawa Aquarium
- **Notojima** Notojima Aquarium

ISHIKARI PREFECTURE

- **Sapporo** Sapporo Maruyama Zoo
- **Sapporo** Sunpiaza Aquarium

IWATE PREFECTURE

- **Morioka** Morioka Zoological Park

KAGAWA PREFECTURE

- **Kagawa** Ritsurin Park Zoo
- **Takamatsu** Yashima Sea Palace

KAGOSHIMA PREFECTURE

- **Kagoshima** Amami Islands Botanical Garden
- **Kagoshima** Hirakawa Zoological Park
- **Kagoshima** Kagoshima Aquarium

KAMIKAWA PREFECTURE

- **Asahikawa** Asahikawa Asahiyama Zoo

KANAGAWA PREFECTURE

- **Fujisawa** Enoshima Aquarium
- **Kanagawa** Yumemigasaki Zoological Park
- **Kawasaki** Yomiuri Land Marine Aquarium
- **Miura** Aburatsubo Marine Park Aquarium
- **Odawara** Kanagawa Odawara Zoo
- **Yokohama** Kanazawa Zoological Gardens
- **Yokohama** Makigahara Children's Zoo
- **Yokohama** Nogeyama Zoo
- **Yokohama** Yokohama Hakkeijima Sea Paradise
- **Yokohama** Yokohama Zoo (Zoorasia)

KOCHI PREFECTURE

- **Kōchi** One Park Kochi Animal Land
- **Kōchi** Katurahama Aquarium
- **Kōchi** Wanpark Kōchi Animal Land
- **Noichi** Noichi Zoological Park

KUSHIRO PREFECTURE

- **Kushiro** Kushiro Zoo

KUMAMOTO PREFECTURE

- **Aso** Cuddly Dominion
- **Hondo** Amakusa Natural Aquarium
- **Kumamoto** Great Bear Park
- **Kumamoto** Kumamoto City Zool. & Bot. Gardens

KYOTO PREFECTURE

- **Fukuchiyama** Fukuchiyama Zoo
- **Kyoto** Kyoto Municipal Zoo
- **Miyazui** Miyazu E. L. Aquarium

MIE PREFECTURE

- **Komono** Japan Serow Center
- **Shima** Shima Marineland
- **Toba City** Toba Aquarium
- **Watarai** Futami Sea Paradise

MIYAGI PREFECTURE

- **Miyagi** Marinepia Matsushima Aquarium
- **Sendai** Yagiyama Zoological Park

MIYAZAKI PREFECTURE

- Miyazaki Miyazaki City Phenix Zoo

NAGANO PREFECTURE

- **Chino** Tateshina Amusement Aquarium
- **Iida** Iida City Zoo
- **Komoro** Komoro City Zoo
- **Nagano** Nagano Chausuyama Zoo
- **Suzaka** Suzaka Zoo
- **Omachi** Omachi Alpine Museum

NAGASAKI PREFECTURE

- **Nagasaki** Nagasaki Aquarium
- **Nagasaki** Nagasaki Penguin Aquarium
- **Saikai** Nagasaki Biopark
- **Sasebo** Kujiyushima Zool. & Bot. Garden
- **Sasebo** Sasebo Zoological Park and Botanical Garden

NARA PREFECTURE

- **Nara** Ayameike Zoo

NIIGATA PREFECTURE

- **Joetsu** Joetsu Municipal Aquarium
- **Niigata** Niigata City Aquarium
- **Teradomari** Teradomari Aquarium

OKAYAMA PREFECTURE

- **Hayashibara** Great Ape Research institute
- **Okayama** Ikeda Zoo, Okayama
- **Tamano** Tamano Marine Museum

OKINAWA PREFECTURE

- **Motobu-Cho** Okinawa Churaumi Aquarium
- **Nago** Neo Park Okinawa
- **Nago** Yambaru Wildlife Park
- **Okinawa** Okinawa Children's Land Zoo & Aquarium
- **Okinawa** Okinawa Kodomo Future Zone

OITA PREFECTURE

- **Beppu** Beppu Cable Rakutenchi
- **Oita** Marine Palace (Oita Ecological Aquarium)
- **Usa** Kyushu African Lion Safari

OSAKA PREFECTURE

- **Higashiyodogawa-Ku** Osaka Water Museum and Aquarium
- **Ikeda** Satsukiyama Zoo
- **Kashiwara** Kashihara City Insectary Museum
- **Minato-Ku** Osaka Aquarium "Kaiyukan"
- **Osaka** Osaka Aquarium
- **Osaka** Tennoji Zoo
- **Sennan** Misaki Koen

SAITAMA PREFECTURE

- **Hanyu** Saitama Aquarium
- **Hannō** Miyazawako Nakayoshi Zoo
- **Higashimatsuyama** Saitama Children's Zoo
- **Minamisaitama** Tobu Zoological Park
- **Saitama** Saitama Omiya Park Zoo

- **Sayama** Chikosan Park Children Zoo

SHIGA PREFECTURE

- **Otsu** Biwako Bunkakan

SHIMANE PREFECTURE

- **Matsue** Matsue Vogel Park

SHIREBESHI PREFECTURE

- **Otaru** Otaru Aquarium

SHIZUOKA PREFECTURE

- **Hamamatsu** Hamamatsu Municipal Zoo
- **Higashi-Izu** Atagawa Tropical & Alligator Garden
- **Ito** Izu Natural History Park (Izu Cactus Park)
- **Hamamatsu** Hamamatsu Municipal Zoo
- **Higashi-Izu** Izu Bio Park
- **Kawazu** Tsurukame Park
- **Mishima** Mishima City Park Rakujuen
- **Numazu** Awashima Marine Park
- **Numazu Izu** Mito Sea Paradise
- **Shimizu** Marine Science Museum
- **Shimizu** Ashizuri Kaiyukan, TOSA
- **Shimoda** Shimoda Floating Aquarium
- **Shizuoka** Shizuoka Municipal Nihondaira Zoo
- **Susono** Fuji Safari Park

SOYA PREFECTURE

- **Wakkanai** Noshappu Kanryu Aquarium

TOCHIGI PREFECTURE

- **Nasu** Nasu Animal Kingdom
- **Oyama** Marine Aquarium Oyama
- **Utsunomiya** Utsunomiya Zoo

TOKACHI PREFECTURE

- **Obihiro** Obihiro Zoo

TOKYO PREFECTURE

- **Edogawa** Tokyo Sea Life Park
- **Edogawa** Edogawa Zoo
- **Hamura** Hamura Zoological Park
- **Hiroo** Hiroo Aquamuseum
- **Inagi** Yomiuri Land Marine Aquarium
- **Izu Ōshima** Ōshima Park Zoo
- **Oshima** Oshima Park Zoo
- **Shinagawa** Shinagawa Aquarium
- **Tokyo** Inokashira Park Zoo
- **Tokyo** Itabashi Children's Zoo
- **Tokyo** Tama Zoological Park
- **Tokyo** Tokyo SeaLife Park
- **Tokyo** Toshimaen Amusement Park Insectarium
- **Tokyo** Ueno Zoo
- **Toshima** Sunshine International Aquarium

TOKUSHIMA PREFECTURE

- **Tokushima** Tokushima Municipal Zoo,

TOYAMA PREFECTURE

- **Takaoka** Takaoka Kojo Park Zoo
- **Tokushima** Tokushima Municipal Zoo
- **Toyama** Toyama Family Park Zoo
- **Uozu** Uozu Aquarium

WAKAYAMA PREFECTURE

- **Kainan** Wakayama Museum of Natural History
- **Nishimuro** Kushimoto Marine Park Center
- **Shirahama** Adventure World
- **Shirahama** Shirahama Aquarium
- **Wakayama** Nanki Shirahama Adventure World
- **Wakayama** Wakayama Park Zoo

YAMAGATA PREFECTURE

- **Tsuruoka** Shonai-Beach Kamo Aquarium

YAMAGUCHI PREFECTURE

- **Mine** Akiyoshidai Safari Land
- **Shimonoseki** Shimonoseki Municipal Aquarium
- **Shūnan** Shunan Municipal Tokuyama Zoo
- **Tokuyama-Shi** Tokuyama Municipal Zoo
- **Ube** Ube Tokiwa Park

YAMANASHI PREFECTURE

- **Kofu** Kofu Yuki Park Zoo

KUWAIT

- **Fintas** Police Officer's Club
- **Kabd** Desert Animal Centre
(http://www.gndri.net/institution_drc_cairo_egypt_gn.php?PHPSESSID=omu1k0eg15g767urgii4vd0op6)
- **Kuwait** Kuwait Zoo (<http://www.zoochat.com/930/kuwait-zoo-70067/>)
- **Kuwait** The Avenues
- **Kuwait** The Scientific Center of Kuwait
- **Salmiya** Marina Hotel
- **Salmiya** The Scientific Centre

LAOS

- **Ban Keun** Lao Zoo
(http://www.leszoosdanslemonde.com/leszoosdanslemonde/asie/laos/ban_keun/thulakhom_2003.htm)
- **Tat Kuang Si** Luang Prabang Rescue Centre <http://www.freethebears.org.au/web/Projects/Laos/Tat-Kuang-Si-Rescue-Centre/>)
- **Xieng Lom** Elephant & Adventure Camp (<http://www.totallaos.com/en/elephant-park-project.html>)

MALÁSIA

- **Danga Bay** Danga Bay Mini Zoo
- **Ipoh** Lost World Petting Zoo
- **Johor Bahru** Johor Bahru Zoo
- **Kemaman** Zoo Terengganu
- **Kota Kinabalu** Kota Kinabalu City Bird Sanctuary
- **Kuala Krai** Kuala Krai mini zoo
- **Kuala Lumpur** Kuala Lumpur Butterfly Park
- **Kuala Lumpur** Kuala Lumpur Bird Park
- **Kuala Lumpur** Kuala Lumpur Deer Park
- **Kuala Lumpur** Kuala Lumpur Zoo
- **Kuala Lumpur** Zoo Negara
- **Kuching** Jong Crocodile Farm
- **Kuching** Semengok Wildlife Rehabilitation Centre
- **Langkawi** Langkawi Bird Paradise
- **Langkawi** Langkawi Crocodile Farm
- **Lok Kawi** Lok Kawi Wildlife Park
- **Malacca** Afamosa Animal World Safari
- **Malacca** Ayer Keroh Crocodile Farm
- **Malacca** Butterfly & Reptiles Sanctuary
- **Malacca** Crocodile Park
- **Malacca** Zoo Melaka
- **Penang** Bird Park (Penang) Sdn. Bhd.
- **Penang** Bukit Jambul Orchid, Hibiscus and Reptile Farm
- **Penang** Penang Butterfly Farm

- **Perlis** Snake and Reptile Farm
- **Petaling Jaya** Sunway Lagoon Wildlife Park
- **Sandakan** Labuk Bay Proboscis Monkey Sanctuary
- **Sandakan** Sandakan Crocodile Farm
- **Subang Jaya** Sunway Petting Zoo
- **Taiping** Taiping Zoo
- **Taman Teruntum** Taman Teruntum Mini Zoo

MYANMAR

- **Rangoon** Rangoon Zoological Gardens (Rangoon Zoological Gardens)
- **Mandalay** Yadanabon Zoological Gardens (http://en.wikipedia.org/wiki/Yadanabon_Zoological_Gardens)

NEPAL

- **Kathmandu** Central Zoo (<http://colorfulnepal.com/travel-destinations/central-zoo-the-only-zoo-of-nepal.html>)

OMĀ

- **Bait Al Barakah** Oman Mammal Breeding Centre
- **Jaaluni** Arabian Oryx Sanctuary
- **Qurum** Reptile and Bird Park in Qurum Natural Park
- **Seeb** Zoo Garden
- **Sidab** Aquatic Exhibition of Marine Living Species at Marine Science & Fisheries Center

PALESTINA

- **Gaza** Gaza Zoo (http://en.wikipedia.org/wiki/Gaza_Zoo)
- **West Bank** Qalqilya Zoo (http://en.wikipedia.org/wiki/Qalqilya_Zoo)

PAQUISTÃO

- **Bahawalpur** Bahawalpur Zoo
- **Chattar** Snake Park Chattar Park (http://www.wzd.cz/zoo/AS/PK/pk_chattar.htm)
- **Dhodial** Dhodial Pheasantry (http://www.wzd.cz/zoo/AS/PK/pk_dhodial.htm)
- **Gilgit** Gilgit Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AS/PK/0pk_gilgit.htm)
- **Gulshan** Nasir Hussain Shaheed Mini Zoo Park
- **Islamabad** Islamabad Zoo
- **Islamabad** Lake View Park
- **Karachi** Arif Hussain Shaheed Mini Zoo Park
- **Karachi** Clifton Aquarium
- **Karachi** Hasrat Mohani Park and Mini-Zoo
- **Karachi** Karachi Municipal Aquarium
- **Karachi** Karachi Safari Park
- **Karachi** Karachi Zoological Gardens
- **Karachi** Karachi Wildlife Aquarium
- **Karachi** KN Academy Zoo
- **Karachi** Landhi Korangi Zoo
- **Karachi** Mehmood Ghaznavi Mini Zoo Park
- **Karachi** Mir Usman Ali Mini Zoo Park
- **Karachi** Nasir Hussain Shaheed Mini Zoo Park
- **Karachi** Samzu Breeding Farm & Research Centre (Samzu Park and ZOO)
- **Karachi** Tazz Mini Zoo
- **Lahore** Bahria Orchard Zoo
- **Lahore** Birds Zoo
- **Lahore** Centre Point Zoo
- **Lahore** Jallo Park
- **Lahore** Jallo Park
- **Lahore** Safari Villas Zoo
- **Lahore** Zoo Safari
- **Lahore** Zoological Gardens
- **Lal Sunhara** Lal Sunhara Children Park
- **Lal Sunhara** Lal Sunhara Lion Safari
- **Lal Sunhara** Lal Sunhara Blackbuck Enclosure
- **Landhi** Korangi Zoo
- **Murree** Muree Wildlife Park (http://www.wzd.cz/zoo/AS/PK/pk_murree.htm)
- **Muzaffarabad** Jalalabad Garden (http://www.wzd.cz/zoo/AS/PK/pk_muzaffarabad.htm)
- **Nathia** Gali Lalazar Mini Safari ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AS/PK/pk_nathia_gali.htm)
- **Neelum** Neelum ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AS/PK/00pk_neelum.htm)

- **Pattika** Patikka ooO (http://www.wzd.cz/zoo/AS/PK/pk_patikka.htm)
- **Rawalpindi** Aquarium of Ayub National Park
- **Rawalpindi** Jungle Kingdom
- **Rawalpindi** Loi Bher Wildlife Park
- **Rawalpindi** Rawalpindi Zoo
- **Rawalpindi** Snake House of Ayub National Park
- **Saidpur** Saidpur Hatchery
- **Shogran** Pine Park Shogran Mini Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AS/PK/pk_shogran.htm)
- **Skardu** Kandore Shangrila Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/AS/PK/pk_kandore.htm)

QATAR

- **Al Shahaniah** Al Wabra Wildlife Preservation
- **Doha** Al-Wabra
- **Doha** Doha Zoological Gardens
- **Shanhaniyah** Al Dosary Zoo
- **Shahaniya** Oryx Farm and Equestrian Club

SINGAPURA

- **Jurong Town** Jurong Birdpark
- **Jurong Town** Jurong Reptile Park
- **Sentosa Island** Coralarium
- **Singapore** ACRES Wildlife Rescue Centre (AWRC)
- **Singapore** Animal Encounters
- **Singapore** Butterfly Park & Insect Kingdom
- **Singapore** Ft. Canning Aquarium
- **Singapore** Hay Dairies
- **Singapore** Jurong Frog Farm
- **Singapore** Long Kuan Hung Crocodile Farm
- **Singapore** Mandai Birds Sanctuary
- **Singapore** Night Safari
- **Singapore** Qian Hu Corporation Limited
- **Singapore** Science Centre Singapore
- **Singapore** Singapore Crocodile Farm (= Tan Moh Hong Reptile Skin & Crocodile Farm)
- **Singapore** Singapore Zoological Gardens
- **Singapore** Sungei Buloh Bird Sanctuary
- **Singapore** The Live Turtle & Tortoise Museum
- **Singapore** The Singapore Crocodilium
- **Singapore** Underwater World

SRI LANKA

- **Ahungalla** Ahungalla Animal Park
- **Dehiwala** National Zoological Gardens of Sri Lanka
- **Pinnawala** Pinnawala Zoo

TAIWAN

- **Checheng** National Museum for Marine Biology and Aquarium
- **Guansi** Leofoo Village Amusement Park and Zoo
- **Hsinchu** Hsinchu City Zoo
- **Kaohsiung** Shou Shan Zoo
- **Keeleng** Keeleng Aquarium
- **Nan Tou** Feng-Huang-Ku Bird Park
- **Penghu** Penghu Aquarium
- **Pingtung** Pingtung Rescue Center for Endangered Wild Animals
- **Taipei** National Fisheries Center and Aquarium
- **Taipei** Ocean World
- **Taipei** Taipei Zoo
- **Tunghsiao** Flying Cow Ranch
- **Yehliu** Yehliu Ocean World

TAILÂNDIA

- **Bangkok** Bangkok Aquarium
- **Bangkok** Dusit Zoo
- **Bangkok** Pata Zoo Co. Ltd.
- **Bangkok** Safari World

- **Chiang Mai** Chiang Mai Night Safari
- **Chiang Mai** Chiang Mai Zoo
- **Chiang Mai** Elephant Nature Park
- **Chonburi** Khao Kheow Open Zoo
- **Chonburi** Sriracha Tiger Zoo
- **Kanachanaburi** Safari Park
- **Nakorn Pathom** Crocodiles Farm and Elephant Theme Show Sampran
- **Phuket** Phuket Zoo
- **Ratchasima** Nakhon Ratchasima Zoo
- **Rayong** Rayong Aquarium
- **Samutprakarn** Samutprakarn Crocodile Farm and Zoo
- **Siam Paragon** Siam Ocean World
- **Songkla** Songkla Zoo
- **Suphanburi** Bueng Chawak Aquarium
- Crocodiles Farm Samut Prakan

TAJIKISTÃO

- **Dushanbe** Dushanbe Zoo (http://en.wikipedia.org/wiki/Dushanbe_Zoo)

TURKMENISTÃO

- **Ashkhabad** Ashkhabad Zoo (<http://zoo.rin.ru/cgi-bin/en/orgview.pl?id=1865>)

UZBEQUISTÃO

- **Tashkent** Tashkent Zoo (http://www.orexca.com/tashkent_zoo.shtml)
- **Termez** Termez Zoo (<http://www.zootourism.com/review.php?id=2306>)

VIETNAM

- **Bão Lộc** Bão Lộc Silk Farm
- **Cat Tien** Cat Tien Bear Sanctuary
- **Cat Tien** Dao Tien Primate Species Centre
- **Cu Chi** Cu Chi Wildlife Rescue Centre
- **Hanoi** Hanoi Zoological Gardens
- **Hanoi** Hanoi Botanical Gardens
- **Hanoi** Vietnam Amphibian and Reptile Breeding Station
- **Hanoi** Vietnam National Museum of Nature
- **Ho Chi Minh City** Saigon Zoo & Botanical Gardens
- **Ho Chi Minh City** Dam Sen Theme Park
- **Hon Me** Hon Me Bear Sanctuary
- **My Tho** Dong Tam Snake Farm
- Nga Trang Vinpearl Aquarium
- **Ninh Binh** Carnivore and Pangolin Conservation Program (CPCP)
- **Ninh Binh** Cuc Phuong Turtle Conservation Center (TCC)
- **Ninh Binh** Endangered Primate Rescue Center (EPRC)
- **Ninh Binh** Cuc Phuong Botanical Garden
- **Phong Nha** Ke Bang National Park Wildlife Rescue Centre
- **Suoi Hai** Bavi Breeding Station
- **Soc Son** Soc Son Animal Rescue Center
- **Tam Dao** Vietnam Bear Rescue Centre
- **Tan Phu Ward** Suoi Tien Theme Park
- **Thu Dau Mot** Lac Canh Dai Nam Van Hien Safari Park
- **Thai Binh** Duong Beer Company
- **Thanh** Canh Enterprise

YEMEN

- **Sanaa** Sanaa Zoo (<http://www.goodzoos.com/Restworld/Sanaa.htm>)

EUROPA

ALBÂNIA

- **Fier** Safari Park ZOO Fier (ZOO Fier) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/AL/al_fier.htm)
- **Gërmenj** Gërmenj Zoological Garden (http://www.wzd.cz/zoo/EU/AL/al_germenj.htm)
- **Rrushkull** Rrushkull Zoological Garden (http://www.wzd.cz/zoo/EU/AL/al_rrushkull.htm)
- **Skadar** Mini ZOO Shiponja (http://www.wzd.cz/zoo/EU/AL/al_shkoder.htm)

- **Spathar** DEA Zoological Garden (http://www.wzd.cz/zoo/EU/AL/al_spathar.htm)
- **Tirana** Minizoo Sofra e Ariut (http://www.wzd.cz/zoo/EU/AL/al_tirane-sea.htm)
- **Tirana** Tirana Zoological Park (http://www.wzd.cz/zoo/EU/AL/al_tirane-zoo.htm)
- **Tirana** Valona Akuariumi detar në Vlorë (http://www.wzd.cz/zoo/EU/AL/00al_vlore.htm)

ALEMANHA

BADEN WÜRTTEMBERG

- **Bad Mergentheim** Wildpark
- **Bad Wurzach** Erlebnistierpark Alpakahof
- **Bielstein** Burgfalknerei Hohenbeilstein
- **Bretten** Tierpark Bretten
- **Burg Gutenberg-Neckarmühlbach** Deutsche Greifenwarte
- **Freiburg** Tiergehege Mundenhof
- **Heidelberg** Heidelberg Zoo
- **Heidenheim** Wildpark Eichert
- **Karlsruhe** Zoo Karlsruhe
- **Konstanz** Sea Life
- **Linkenheim-Hochstetten** Vogelpark
- **Löffingen** Schwarzwaldpark
- **Mannheim** Luisenpark Mannheim
- **Messstetten** Wildgehege
- **Oberried** Steinwasenpark Oberried
- **Pforzheim** Städtischer Wildpark
- **Reutlingen** Exotarium
- **Rotfelden** Kamelhof
- **Salem** Affenberg
- **Schwaigern** Leintal Zoo
- **Steinen** Vogelpark Steinen
- **Stromberg** Wildparadies Stromberg
- **Stuttgart** Wilhelma Stuttgart
- **Ulm** Tierpark Ulm
- **Waldkirch** Schwarzwald-Zoo
- **Waldshut-Tiengen** Wild- und Freizeitpark Allensbach

BAYERN

- **Abensberg** Vogelpark Abensberg
- **Augsburg** Zoo Augsburg
- **Bad Kissingen** Wildfreigehege Klaushof
- **Bad Woerishofen** Greifenvogelschau Adlerhorst
- **Burglengenfeld** Wildpark Höllohe
- **Egloffstein** Wildgehege Hundshaupten
- **Ellingen** Sommerrodelbahn Pleinfeld Erlebnispark
- **Geiselwind** Freizeitland Geiselwind
- **Gleiritsch** Wildgehege Plassenberg
- **Hof** Zoologischer Garten
- **Ingolstadt** Kleinzoo Wasserstern
- **Lohberg** Bayerwald Tierpark
- **München** Tierpark Hellabrunn
- **München** Sea Life
- **Neuenmarkt** idea Schmetterlings-Paradies
- **Neuenmarkt** Jura Zoo
- **Nürnberg** Freiland-Aquarium und -Terrarium
- **Nürnberg** Tierpark Nürnberg
- **Oberammergau** Reptilien Haus
- **Olching** Vogelpark Olching
- **Ortenburg** Vogelpark Irgenöd
- **Ortenburg** Wildpark Schloß Ortenburg
- **Pegnitz** Wildgehege
- **Poing** Wildpark
- **Regensburg** Reptilienzoo Regensburg
- **Regensburg** Falkenhof Schloss Rosenberg
- **Schillingsfürst** Bayerischer Jagdfalkenhof
- **Sipplingen** Reptilienhaus

- **Straubing** Tierpark Straubing
- **Tambach** Wildpark Schloß Tambach

BERLIN

- **Berlin** Berlin Zoo
- **Berlin** Tierpark Friedrichsfelde
- **Berlin** Berlin Aquarium
- **Berlin** Haus Natur und Umwelt
- **Berlin** AquaDom & Sea Life
- **Schöneiche** Kinderbauernhof Storchenviese

BRADENBURG

- **Angermünde** Tierpark
- **Cottbus** Zoo Cottbus
- **Eberswalde** Zoologischer Garten Eberswalde
- **Eisenhüttenstadt** Tiergehege
- **Fürstenwalde** Heimattiergarten
- **Gross Schönbeck** Wildpark Schorfheide
- **Herzberg-Elster** Tierpark Grochwitz
- **Klasdorf** Wildpark Johannismühle
- **Kunsterspring** Heimattierpark
- **Luckenwalde** Tierpark
- **Perleberg** Tierpark Perleberg

BREMEN

- **Bremerhaven** Zoo am Meer (<http://www.zoo-am-meer-bremerhaven.de/de/>)

HAMBURG

- **Hamburg** Hagenbeck hamburg
- **Hamburg** Hirschpark Blankenese
- **Hamburg** Wildgehege Klövensteen
- **Hamburg Bergedorf** Bergedorfer Wildschweingehege
- **Hamburg Niendorf** Niendorfer Gehege

HESSEN

- **Bad Orb** Spessart-Wildpark
- **Bendorf-Sayn** Schmetterlingsgarten Sayn
- **Biebesheim** Vogelpark Biebesheim
- **Bobenheim-Roxheim** Vogelpark
- **Büdingen** Wildgehege im Tal der sieben Bäche
- **Darmstadt** Vivarium
- **Dillenburg** Wildpark Donsbach
- **Edertal** Wildpark Edersee
- **Erbach** Natur- und Wildpark Brudergrund
- **Eulbach** Wildgehege im Englischen Garten
- **Frankfurt** Kobelt-Zoo
- **Frankfurt** Frankfurt Zoo
- **Friedberg-Ockstadt** Alligator Action Farm
- **Fulda** Heimattiergarten
- **Fürth** Bergtierpark
- **Gackebach** Wild- und Freizeitpark Westerwald
- **Hanau** Erlebnis-Wildpark "Alte Fasanerie"
- **Herborn-Uckersdorf** Vogelpark
- **Hofgeismar** Tierpark Sababurg
- **Homburg-Allmuthshausen** Naturzentrum & Wildpark Knüll
- **Kronberg** Opel Zoo
- **Schotten** Vogelpark
- **Weilburg** Wildpark Tiergarten Weilburg
- **Weilrod-Hasselbach** Vogelburg Hochtanus
- **Wiesbaden** Fasanerie Wiesbaden
- **Willingen** Wild- und Freizeitpark am Ettelsberg

MECKLENBURG VORPOMMERN

- **Burg Stargard** Tierpark Klüschenberg

- **Dassow** Erlebnis- und Tigerpark
- **Gamehl** Wildgehege Gamehl
- **Greifswald** Heimattierpark
- **Grimmen** Heimattierpark
- **Gristow** Naturerlebnispark
- **Guestrow** Natur- und Umweltpark
- **Ivenack** Ivenacker Tiergarten
- **Jabel** Wisentgehege Damerower Werder
- **Ludwigslust** Ludwigsluster Heimtiergarten
- **Malchow** Affenpark
- **Marlow** Vogelpark
- **Mühlenhagen** Naturerlebnispark
- **Neustrelitz** Tiergarten Neustrelitz
- **Passee** Haustierpark Tüzen
- **Rostock** Rostock Zoo
- **Sassnitz** Tierpark Sassnitz
- **Schwerin** Zoo Schwerin
- **Seebad Bansin** Tropenhaus
- **Steinhude** Schmetterlingsfarm
- **Stralsund** Tierpark Stralsund
- **Stralsund** Deutsches Meeresmuseum Aquarium
- **Ückermünde** Tierpark Ückermünde
- **Wismar** Tierpark
- **Wolgast** Tierpark Tannenkamp
- **Wredenhagen** Adler- und Falkenhof

NIEDERSACHSEN

- **Bad Harzburg** Wildgehege
- **Bad Pyrmont** Tierpark Bad Pyrmont
- **Bad Sachsa** Harzfalkenhof
- **Bispingen** Greifvogelgehege
- **Braunschweig** Zoo "Arche Noah"
- **Buchholz i.d.N.-Seppensen** Alaris Schmetterlingspark
- **Dinklage** Wildpark
- **Friesoythe-Thüle** Tierpark Thüle
- **Hankensbüttel** Otter-Zentrum
- **Hannover** Hannover Zoo
- **Hannover** Regenwaldhaus
- **Hanstedt** Wildpark Lüneberger Heide
- **Hodenhagen** Serengeti Safaripark
- **Holzminden** Wildpark
- **Jaderberg** Tierpark Jaderberg
- **Lauenbrück** Wildpark Lauenbrück
- **Lehre** Tierpark Essehof
- **Osnabrück** Zoo Osnabrück
- **Osterholz-Scharmbeck** Tiergarten Ludwigslust
- **Norden** Seehundstation Norden-Norddeich
- **Nordhorn** Tierpark Nordhorn
- **Parsau** Wildgehege Zicherie
- **Rosengarten** Wildpark Schwarze Berge
- **Schlade** Nordharzer Schlangenparadies
- **Sögel-Eisten** Tierpark Sögel-Eisten
- **Springe** Wisentgehege Springe
- **Walsrode** Vogelpark Walsrode
- **Wagenfeld-Ströhen** Natur-Tierpark
- **Wingst** Tierpark Baby-Zoo

NORDRHEIN WESTFALEN

- **Aachen** Aachener Tierpark,
- **Arnsberg-Vosswinkel** Wildwald-Vosswinkel "Naturerlebnis"
- **Bielefeld** Tierpark Olderdissen
- **Bochum** Tierpark & Fossilium Bochum
- **Brüggen** Natur- und Tierpark Brüggen

- **Delbrück-Schöning** Tierpark Nadermann
- **Detmold** Adlerwarte Berlebeck
- **Detmold** Vogelpark Heiligenkirchen
- **Dormagen** Wildpark Tannenbusch
- **Dortmund** Dortmund Tierpark
- **Dülmen** Merfelder Bruch
- **Düsseldorf** Aquazoo
- **Duisburg** Zoo Duisburg (Delpinarium)
- **Erkrath** Wildgehege Neandertal
- **Essen** Gruga-Park (Vogelpark)
- **Gangelt** Wildpark Gangelt
- **Gelsenkirchen** Ruhrzoo
- **Hamm** Tierpark Hamm
- **Hellenthal** Wildgehege
- **Herford** Tierpark Herford
- **Herford** Herforder Schulzoo
- **Herne** Tierpark im Gysenberg-Park
- **Isselburg** Biotopwildpark Anholter Schweiz
- **Kerpen** Falknerei Schmidt
- **Kevelaer** Plantaria
- **Kirchhundem** Panorama Park
- **Kleve** Tierpark Kleve
- **Köln** Zoologischer Garten Köln
- **Königswinter** Sea Life
- **Krefeld** Krefeld Zoo
- **Leverkusen** Wildpark Reuschenberg
- **Lippstadt** Tiergarten
- **Mechernich** Hochwildpark Rheinland
- **Meerbusch** Arche Noah
- **Metelen** Vogelpark Metelener Heide
- **Moers** Terrazoo Moers
- **Mülheim an der Ruhr** Haus Ruhmatur
- **Münster** AllWetterZoo
- **Oberhausen** Sea Life
- **Oberhausen** Tiergehege Kaisergarten
- **Odenkirchen** Tierpark Mönchengladbach
- **Reichshof-Eckenhagen** Affen- und Vogelpark Eckenhagen
- **Reken** Wildpark Frankenhof
- **Remagen-Rolandseck** Wildpark Rolandseck
- **Rheine** Naturzoo
- **Rheine** Naturwildpark Granat
- **Schloss Holte-Stuckenbrock** Hollywood and Safaripark Stuckenbrock
- **Schwalmtal** Tiergarten Veken
- **Selm-Cappenberg** Wildpark Cappenberg
- **Solingen** Tierpark Fauna Solingen
- **Warstein** Wildpark Warstein
- **Weeze** Tierpark
- **Wuppertal** Wuppertal Zoo

RHEINLAND PFALZ

- **Bad Marienberg** Wildpark
- **Birkenfeld** Tiergarten
- **Daun** Wildpark Daun
- **Eimsheim** Gifftierhaus
- **Föckelberg** Wildpark Falknerei Potzberg
- **Gackenbach** Wild- und Freizeitpark Westerwald
- **Gondorf** Eifelpark
- **Kell am See** Adler und Falkenhof
- **Kempfeld** Wildfreigehege Wildenburg
- **Kaiserslautern** Tierpark Kaiserslautern
- **Kasselburg** Adler & Wolfpark Kasselburg
- **Klotten** Wild und Freizeitpark Klotten-Cochem Mosel
- **Landau** Reptilium

- **Landau** Landau Zoo
- **Lünebach / Pronsfeld** Eifelzoo
- **Ludwigshafen-Rheingoenheim** Wildpark
- **Mainz** Wildpark Gonsenheim
- **Neuwied** Neuwied Zoo
- **Niederfischbach** Tierpark Niederfischbach
- **Rheinboellen** Hochwildschutzpark Hunsrück
- **Silz** Wild- und Wanderpark
- **Speyer** Sea Life
- **St. Goarshausen-Wellmich** Adler- und Falkenhof Burg Maus
- **Wachenheim** Kurpfalzpark
- **Worms** Tiergarten Worms

SAARLAND

- **Freisen** Naturwildpark Freisen (<http://www.naturwildpark-freisen.de/>)
- **Merzig** Merziger Tierpark (<http://www.zoo-infos.de/set.html?zoos/655.html>)
- **Merzig** Wolfspark Werner Freund (<http://www.wolfspark-wernerfreund.de/>)
- **Neunkirchen** Neunkirchen Zoo, (<http://www.zoo-neunkirchen.de/>)
- **Saarbrücken** Saarbrücken Zoo, (<http://www.zoo.saarbruecken.de/de/start>)

SACHSEN

- **Altenburg** Inselzoo
- **Aue** Zoo der Minis
- **Bischofswerda** Tierpark
- **Chemnitz** Tierpark Chemnitz
- **Delitzsch** Tiergarten
- **Dresden** Zoo Dresden
- **Eilenburg** Tierpark Eilenburg
- **Falkenstein** Tierpark
- **Freiberg** Tierpark
- **Geising** Wildpark Osterzgebirge
- **Görlitz** Naturschutz-Tierpark Görlitz
- **Hirschfeld** Tierpark Hirschfeld
- **Hoyerswerda** Hoyerswerda Zoo
- **Klingenthal** Tierpark
- **Leipzig** Zoo Leipzig
- **Leipzig** Schulzoo Leizig
- **Leipzig** Wildpark der Stadt Leipzig
- **Limbach-Oberfrohna** Städtischer Tierpark
- **Moritzburg** Wildgehege im Sächsischen Forstamt
- **Oschatz** Städtischer Tierpark
- **Riesa** Tiergarten
- **Thum** Tiergarten Thum
- **Waschleithe** Natur- und Wildpark
- **Weissenfels** Heimatnaturgarten Weissenfels
- **Weisswasser** Städtischer Tierpark
- **Zittau** Tierpark

SACHSEN ANHALT

- **Aschersleben** Tiergarten
- **Bernburg** Tiergarten
- **Dessau** Tierpark Dessau
- **Halberstadt** Tiergarten Halberstadt
- **Halle** Zoo Halle
- **Luetzen** Wildgehege
- **Lutherstadt Wittenberg** Tierpark und Elbe-Elster-Aquarium
- **Lutherstadt Wittenberg** Alaris Schmetterlingspark
- **Magdeburg** Zoo Magdeburg
- **Magdeburg** Schmetterlingshaus im Elbauenpark
- **Stassfurt** Tiergarten
- **Stendal** Tiergarten am Stadtsee
- **Thale** Tierpark Hexentanzplatz
- **Weissewarte** Wildpark
- **Wernigerode** Wildpark Christianental

SCHLESWIG HOLSTEIN

- **Cismar** Haus der Natur
- **Fehmarn** Meereszentrum Tropisches Aquarium
- **Friedrichsruh** Garten der Schmetterlinge
- **Gettorf** Tierpark Gettorf
- **Grömitz** Zoo "Arche Noah"
- **Grossenaspe** Wildpark Eekholt
- **Helgoland** Helgoland Aquarium
- **Kiel** Aquarium Kiel
- **Kiel** Gehege Hammer
- **Kiel** Tiergehege Uhlenkroog
- **Kiel** Wildgehege Hasseldieksdamm
- **Kiel - Suchsdorf** Suchsdorfer Gehege
- **Krützen** Tierpark Krützen
- **Lübeck** Tierpark Lübeck
- **Mölln** Möllner Wildpark
- **Neumünster** Tierpark Neumünster
- **St. Peter Ording** Westküstenpark
- **Sylt** Tierpark Tinum
- **Timmendorfer Strand** Sea Life
- **Timmendorfer Strand** Vogelpark Niendorf
- **Tönning** Mulitmar Wattforum
- **Warder** Arche Warder
- **Westerland** Sylter-Aquarium

THÜRINGEN

- **Bad Liebenstein** Tiergarten Bad Liebenstein
- **Clingen** Tierpark "Kleine Wartburg"
- **Eisenberg** Tiergarten Eisenberg
- **Erfurt** Zoopark Erfurt
- **Erfurt** Aquarium Erfurt
- **Gera** Tierpark Gera
- **Gotha** Tierpark Gotha
- **Oberhof** Exotarium
- **Sonnenberg** Nautiland
- **Sonnenberg** Tiergarten Sonneberg-Neufang
- **Sondershausen** Freizeit - und Erholungspark Possen
- **Suhl** Tierpark
- **Worbis** Alternativer Bärenpark
- **Zeulenroda** Tiergehege "Rabensleite"

AUSTRIA

- **Achenkirch** Wildgehege (<http://www.wildgehege-verband.de/>)
- **Afritz** Jutta's Kleintierhof (http://www.mamilade.at/kleintierhof/afritz/1006620-juttas_kleintierhof.html)
- **Altenfelden** Wildpark Altenfelden (<http://www.wildpark-altenfelden.at/standard.htm>)
- **Andrä-Wördern** Greifvogel-Zuchtstation Hagenbachklamm (<http://www.greifvogelzuchtstation.at/>)
- **Arbesbach** Bear Sanctuary Arbesbach (<http://www.zoolex.org/zoolexcgi/view.py?id=1129>)
- **Assling** Wildpark Assling (http://wildpark-assling.at/2012_3/)
- **Aurach** Wildpark Aurach (<http://www.wildpark-tirol.at/de/>)
- **Bad Gastein** Vogelpark Bad Gastein (<http://farm-holidays.at/%D6sterreich/Salzburg/Gasteinertal/Ausflugsziele/Vogelpark+Gastein>)
- **Bad Großpertholz** Naturpark Nordwald (<http://www.naturparke.at/de/Naturparke/Niederoesterreich/Nordwald>)
- **Bichlbach** Streichelzoo Bichlbach (<http://www.streichelzoo.com/home.htm>)
- **Breitenau am Hochlantsch** Öko-Park Hochreiter (<http://www.oekopark-almenland.at/>)
- **Dobersberg** Naturpark Dobersberg (http://www.naturparke.at/en/Nature_Parks/Niederoesterreich/Dobersberg)
- **Dornbirn** inatura Erlebnis Naturschau (<http://www.inatura.at/?id=3497>)
- **EBBS** Raritätenzoo (<http://www.raritaetenzoo.at/>)
- **Ernstbrunn** Wildpark Ernstbrunn am Steinberg (<http://www.ernstbrunn.gv.at/system/web/gelbeseite.aspx?detailonr=219352909>)
- **Feld am See** Alpenwildpark (<http://www.alpen-wildpark.com/>)
- **Feldbach** Tabor-Museum mit Groß-Fluß-Aquarium (<http://at.zoo-infos.org/set-en.html?/zoos-en/14.html>)

- **Feldkirch** Wildpark Feldkirch (<http://feldkirch.at/wildpark>)
- **Fernitz** Tierpark-Reiterhof Aumühle (<http://www.meinbezirk.at/fernitz/kultur/tierpark-reiterhof-aumuehle-in-fernitz-d279440.html>)
- **Fieberbrunn** Kleintierpark Großehehen (<http://www.mamilade.at/tirol/kitzbuehel/ausflugstipps/tiergarten/kleintierpark-grosslehen>)
- **Fieberbrunn** Tierpark Fieberbrunn (<http://www.quantum-verzeichnis.org/SITES/FIEBERBRUNN.html>)
- **Forchtenstein** Reptilienzoo Forchtenstein (<http://www.reptilienzoopolaschek.com/>)
- **Fusch/Ferleiten** Wild & Freizeitpark Ferleiten (<http://www.wildpark-ferleiten.at/>)
- **Fusch** Wildpark Ferleiten (<http://www.wildpark-ferleiten.at/>)
- **Geras** Naturpark
- **Graz** Wildpark Eggenberg
- **Grünau im Almtal** Cumberland-Wildpark
- **Gurk** Reptilienzoo
- **Güssing** Wildgehege im Naturpark Weinidylle
- **Güssing** Wildpark Güssing
- **Haag** Tierpark Stadt Haag
- **Hochkreut** Wildpark Hochkreut
- **Heberstein** Tierpark Herberstein
- **Hohe Wand** Wildgehege im Naturpark
- **Innsbruck** Alpenzoo Innsbruck
- **Kapfenberg** Burgfalknerei Oberkapfenberg
- **Klagenfurt** Reptilienzoo Happ
- **Klagenfurt** Wildpark Schloß Mageregg
- **Kolsass** Wildgehege am Seabl
- **Krenglbach** Zoo Schmiding
- **Landskron** Adlerarena Burg Landskron
- **Landskron** Affenberg Landskron
- **Langschlag** Schmetterlingsparadies Langschlägerwald
- **Linz** Tierpark Linz
- **Litzelsdorf** Erlebnisbauernhof
- **Lochau bei Bregenz** Adlerwarte Pfänder
- **Lochau bei Bregenz** Alpenwildpark Pfänder
- **Malta** Eselpark Maltatal
- **Malta** Tierpark Diana
- **Mariahof** Vivarium Mariahof
- **Mautern** Elfenberg Erlebnispark
- **Neukirchen** Höhenwildpark Hochkreut
- **Niederndorferberg** Wildpark Wildbichl
- **Obernberg** Falknerei Burg Obernberg
- **Pamhagen** Steppentierpark Pamhagen
- **Patergassen** Reptilienzoo Nockalm
- **Purgstall** Wildpark Hochrieß
- **Ramsau am Dachstein** Wildpark Burgstaller
- **Riegersburg** Greifvogelwarte
- **Rosegg** Wildpark Karnten Rosegg
- **Rosenburg am Kamp** Renaissance-Falkenhof
- **Roßleithen** Wild und Erlebnispark Enghagen
- **Salzburg** Haus der Natur
- **Salzburg** Salzburger Tiergarten Hellbrunn
- **Sankt Jakob in Haus** Erlebnispark Pillerseetal
- **Sankt Johann bei Herberstein** Tier und Naturpark Schloss Herberstein
- **Sankt Leonhard bei Freistadt** Oberösterreichischer Jagdfalkenhof
- **Sankt Margarethen** Märchenpark Neusiedlersee
- **Sankt Primus** Vogelpark Turnersee
- **Sankt Primus** Wildgehege Klopeiner See
- **Scharnstein** Haus der Gifte
- **Schlosshof** Tierpark Schloss Hof
- **Sparbach** Naturpark Sparbach
- **Stadt Haag** Tierpark Stadt Haag
- **Steinerkirchen an der Traun** Familienparadies Agrarium
- **Strobl am Wolfgangsee** Wildgehege Kleefeld
- **Telfes im Stubaital** Greifvogelpark
- **Telfs** Wildpark St. Veit

- **Untertauern** Wild und Freizeitpark Untertauern
- **Waidhofen an der Ybbs** Natur und Wildpark Buchenberg
- **Waidhofen an der Ybbs** Wildpark Fuchsbichl
- **Walding** Tiergarten Walding
- **Wels** Tiergarten Wels
- **Werfen** Landesfalkenhof Hohenwerfen
- **Wien** Lainzer Tiergarten
- **Wien** Tiergarten Schoenbrunn
- **Wien** Haus des Meeres
- **Wien** Schmetterlinghaus Burggarten
- **Wien** Naturhistorisches Museum Wien
- **Wien** Wüstenhaus Schönbrunn
- **Wiener Neustadt** Tiergehege Wiener Neustadt
- **Windischgarsten** Wild- & Freizeitpark Enghagen
- **Wolfurt** Doppelmayr Zoo
- **Zell im Zillertal** Wildpark Hainzenberg

BIELORUSSIA

- **Aktsyabrski** ZOO Aktsyabrski (ZOO Oktyabrskiy) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/by_aktsyabrski.htm)
- **Brest** ZOO Brest (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/by_brest.htm)
- **Buynichy** ZOO Mahilyow (ZOO Mogilev; ZOO of UO Orlovski's MGPALTK) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/by_buynichy.htm)
- **Grodno** ZOO Hrodna (ZOO Grodno) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/by_hrodna.htm)
- **Kamenyuki** Tourist Complex of Bialowieza Forest National Park (Museum of Nature of BF NP) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/by_kamenyuki.htm)
- **Kharoshae** Private ZOO Kharoshae (Private ZOO Khoroshee) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/by_kharoshae.htm)
- **Kobryn** Mini-ZOO Kobryn (Mini-ZOO Kobrin) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/0by_kobryn.htm)
- **Minsk** Mini-ZOO "Karlusha" (Bird ZOO "Karlusha") (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/by_minsk-mzk.htm)
- **Minsk** ZOO Minsk (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/by_minsk-zoo.htm)
- **Mosar** Mini-ZOO Mosar (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/0by_mosar.htm)
- **Nyasvizh** Nyasvizh Menagerie (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/++_by_nyasvizh.htm)
- **Slabodka** Mini-ZOO Slabodka (Mini-ZOO Slobodka) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/0by_slabodka.htm)
- **Vitsebsk** ZOO Vitsebsk (ZOO Vitebsk) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/by_vitsebsk.htm)
- **Zhlobin** ZOO Zhlobin (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BY/by_zhlobin.htm)

BÉLGICA

- **Antwerp** Antwerp Zoo
- **Antwerp** Aquatopia
- **Adinkerke** Plopsaland
- **Aywaille** Monde Sauvage
- **Bastogne** L'Ânerie de Bastogne
- **Beauvechain** 1 Wing
- **Beersel** Domaine Provincial de Huizingen
- **Bizory** Animalaine
- **Blankenberge** National Sea Life Marine Park
- **Blankenberge** Serpentarium Blankenberge
- **Bouillon** Le Parc animalier de Bouillon
- **Bouillon** Parc à Gibier La Crête des Cerfs
- **Bouillon** La Fauconnerie du Château de Bouillon
- **Brugge** Boudewijn Seapark
- **Bruxelles** Musée de Sciences Naturelles
- **Bruxelles** Aquarium Museum
- **Boussu-lez-Walcourt** Aquariums des Lacs de l'Eau d'Heure
- **Cambron-Casteau** Pairi Daiza
- **Cambron-Casteau** Parc Paradisio
- **Chimay** Autrucherie de Virelles
- **Coo** Télécoo
- **Coutisse** Centre d'Accueil des Animaux Sauvages
- **Deigné-Aywaille** Monde Sauvage Safari
- **Deinze** Recreatiedomein De Brielmeersen
- **Doornzele** Zoological Park Ghent
- **Eeklo** M. Hellebuyck

- **Eupen** Waldrestaurant und Tierpark Schönefeld
- **Genk** Provinciaal Domein Bokrijk
- **Gent** Zoological Park
- **Grand-Halleux** Parc à Gibier du Monti
- **Halle** Bisonsdomein Hallerbos
- **Han-sur-Lesse** Réserve d'Animaux Sauvages
- **Herne** Herne Breeding Center
- **Heusden** Familiepark Harry Malter
- **Hotton** Centre d'Interprétation de la Rivière
- **Houthalen-Helchteren** Wild en Wandelpark Molenheide
- **Houx** The Rainforest/Tropical Butterfly Center
- **Huy** Mont Mosan
- **Ieper** Bellewaerde Park
- **Ingelmunster** Familiepark Aviflora
- **Knokke-Heist** Het Zwin & de Vlindertuin
- **Kortesseem** Hemelspark
- **Liège** Aquarium Dubuisson de l'Université de Liège
- **Liège** Parc de la Boverie
- **Liège** Observatoire du Monde des Plantes/ASBL Crusoé
- **Lippelo** Het Gravenkasteel (P)
- **Lommel** Centerparcs De Vossemeren (P)
- **Londerzeel** Yorki (P)
- **Marcinelle** Centre Social de Délassement
- **Mechelen** Dierenpark Planckendael
- **Nassogne** Elevage de Cervidés
- **Olmén** Olmense Zoo
- **Oostham** Ollevier & Co
- **Oostvleteren** De Zonnegloed
- **Opglabbeek** Natuurhulpcentrum
- **Ostende** Stedelijk Noordzeeaquarium Oostende
- **Overmere** Natuurpark De Eendekooi
- **Overpelt** Birds' Palace
- **Peer** Centerparcs Erperheide
- **Recogne** La Ferme des Bisons
- **La Roche-en-Ardenne** Parc à Gibier de La Roche-en-Ardenne
- **Saint-Hubert** Parc à Gibier
- **Schaffen** Panorama-Park
- **Schelle** K. Paelinckx
- **Schelle** Schickler Schoolzoo
- **Sint-Jan-in-Eremo** Merlin Zoo
- **Sorinnes** Parc d'Elevage du Pont d'Amour/MG Farm
- **Sterrebeek** W. Heurckmans
- **Tournai** Musée d'Histoire Naturelle & Vivarium de Tournai
- **Theux** Parc Forestia
- **Veerle** Kinderboerderij Ooievaarsnest
- **Vielsalm** Autrucherie Salmienne-Rencheux
- **Virelles** Maison des Papillons
- **Vlijtingen** Tragopan Pheasantry
- **Wachtebeke** Provinciaal Domein Puyenbroeck
- **Ways** L'Arche
- **Westmalle** Kinderboerderij't Speellandje II
- **Zoersel** Gemeentepark
- **Zutendaal** Cracid Breeding and Conservation Centre (CBCC)
- **Zutendaal** Fascinerende Microkosmos
- **Zwijndrecht** R. Beijstrup

BÓSNIA E HEZERGÓVINA

- **Banja Luka** Javni akvarijum Banja Luka (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BA/ba_banja_luka-aq.htm)
- **Banja Luka** ZOO "Trapisti" Banja Luka (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BA/ba_banja_luka-zoo.html)
- **Istočno Sarajevo** Mini ZOO Kula (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BA/ba_istocno_sarajevo.htm)
- **Omarska** Mini ZOO Evropa (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BA/ba_omarska.htm)
- **Sarajevo** ZOO "Pionirska dolina" Sarajevo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BA/ba_sarajevo.htm)

- **Suho Polje** Mini ZOO Preslica (http://www.wzd.cz/zoo/EU/BA/ba_suho_polje.htm)

BULGÁRIA

- **Blagoevgrad** Blagoevgrad Zoo (<http://www.trivago.co.uk/blagoevgrad-588/zoo--aquarium/zoopark-blagoevgrad-1302760>)
- **Aitos** Aitos Zoo (<http://www.trivago.com/aitos-448285/zoo--aquarium/--1241979>)
- **Gabrovo** Gabrovo Zoo (<http://www.trivago.co.uk/gabrovo-600/zoo--aquarium/gabrovo-zoo-1214592>)
- **Gorno Sahrane** Bate Mitko (<http://www.zootourism.com/review.php?id=2531>)
- **Haskovo** Haskovo Zoo (<http://wikimapia.org/11638219/Haskovo-Zoo>)
- **Karnobat** Karnobat Zoo (<http://www.zootourism.com/review.php?id=2533>)
- **Kyustendil** Kyustendil Zoo (<http://kustendil.com/en/landmarks/view/4/36/Zoo>)
- **Kubrat** Kubrat Zoo (<http://www.zootourism.com/review.php?id=2536>)
- **Lovech** Lovech Zoo (http://www.trivago.co.uk/lovech-610/attractions/zoo--aquarium/f_198=1)
- **Pavalikeni** Pavalikeni Zoo
- **Pleven** Pleven Zoo (<http://www.pepatabakova.com/lang-en/Articles/view/495>)
- **Plovdiv** Plovdiv Zoo (http://www.trivago.co.uk/plovdiv-619/attractions/zoo--aquarium/f_198=1)
- **Razgrad** Razgrad Zoo (http://www.razgrad-bg.org/index.php?option=com_content&view=article&id=210&Itemid=248&lang=en)
- **Shumen** Shumen Zoo (<http://www.trivago.co.uk/schumen-628/zoo--aquarium/zoopark-shumen-1480015>)
- **Sofia** Sofia Zoological Gardens (<http://www.zoosofia.eu/>)
- **Stara Zagora** Stara Zagora Zoo (<http://wikimapia.org/9697200/Zoo>)
- **Targovishte** Targovishte Zoo
(http://www.lovetoescape.com/cdps/holiday_thingstodo/bulgaria/targovishte/all_tourist_regions/all_towns/childrens_activities/zoos_farms_and_wildlife_parks.html)
- **Varna** Varna Zoo (<http://www.varna.info/zoo/>)
- **Varna** Dolphinarium Varna (<http://www.dolphinarium.festa.bg/en/index.html>)
- **Varna** Varna Aquarium (<http://aquariumvarna.com/>)

CHIPRE

- **Ayia Napa** Marine Park
- **Limassol** Limassol Zoo
- **Limassol** Limassol Terrarium
- **Paphos** Paphos Aquarium

CROÁCIA

- **Baška** Akvarij Baška (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_baska.htm)
- **Brijuni** Safari Park Brijuni (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_brijuni-sf.htm)
- **Brijuni** ZOO Brijuni (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/+hr_brijuni-zoo.htm)
- **Crikvenica** Akvarij Crikvenica (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_crikvenica.htm)
- **Dubrovnik** Akvarij Dubrovnik (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_dubrovnik.htm)
- **Grabovac** Lovački muzej i zoološki vrt Grabovac (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_grabovac.htm)
- **Ključić Brdo** ZOO Park Ključić Brdo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/0hr_kljucic_brdo.htm)
- **Kostanjevec Podvrški** Bio Park Divlje Vode (ZOO Park Divlje Vode)
(http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/0hr_kostanjevec_podvrski.htm)
- **Kuterevo** Utočište medvjeda Kuterevo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_kuterevo.htm)
- **Markovac Našički** ZOO obitelji Bizik (ZOO Bizik ; ZOO Našice ; ZOO Markovac)
(http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_markovac_nasicki.htm)
- **Novi Đurđić** Farma Kokolo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_novi_durdic.htm)
- **Opatija** Akvarij Opatija (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/00hr_opatija-aq.htm)
- **Opatija** Aquarium Sankt Jacobi (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/+hr_opatija-aqsj.htm)
- **Osijek** ZOO Osijek (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_osijek.htm)
- **Poreč** Akvarij Poreč (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_porec.htm)
- **Pula** Akvarij Pula (Aquarium Fort Verudella) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_pula.htm)
- **Rijeka** Akvarij Rijeka (Akvarij Prirodoslovnog muzeja Rijeka) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_rijeka-aqpm.htm)
- **Rijeka** Akvárium a Governo Marittimo palotabán Fiume (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/+hr_rijeka-aqgm.htm)
- **Rijeka** Akvárium Edoardo Castiane (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/+hr_rijeka-aqec.htm)
- **Rijeka** ZOO vrtić Rijeka (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/+hr_rijeka-zoo.htm)
- **Rovinj** Akvarij Rovinj (Institut Ruđer Bošković - Centar za istraživanje mora Rovinj)
(http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_rovinj-aq.htm)
- **Rovinj** Mini Croatia (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/0hr_rovinj-mc.htm)
- **Rušćica** ZOO Park obitelji Milec (ZOO Milec ; ZOO Rušćica) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_ruscica.htm)
- **Split** ZOO Split (Prirodoslovni muzej i zoološki vrt grada Splita) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_split.htm)
- **Sutivan** Park prirode Sutivan (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_sutivan.htm)

- **Sveti Petar Orehovec** Križevačko čuvalište tigrova (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_sveti_petar_orehovec.htm)
- **Umag** Akvarij Umag (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_umag.htm)
- **Vodice** Akvarij i muzej pomorske tradice Vodice (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_vodice.htm)
- **Vodnjan** Aquamania (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/00hr_vodnjan.htm)
- **Zagreb** Akvarij Phoenix plaza Zagreb (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_zagreb-aq.htm)
- **Zagreb** ZOO Zagreb (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_zagreb-zoo.htm)
- **Zaton Obrovački** Hobi ZOO (ZOO Obrovac) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HR/hr_zaton_obrovacki.htm)

DINAMARCA

- **Aakirkeby** NaturBornholm
- **Aalborg** Aalborg Zoo
- **Albæk** Farm Fun
- **Århus** Naturhistorisk Museum
- **Asnæs** Odsherred Zoo
- **Auning** Dansk Landbrugsmuseum
- **Balle** Munkholm Zoo Djursland
- **Balle** Dyrens Gaard
- **Billund** Legoland Atlantis
- **Bindselev** Ørnereservatet
- **Blåvand** Blåvand Zoo
- **Bording** Christianshede Zoo
- **Børkop** Skærup Zoo (2009)
- **Brandholm** Knuthenborg Zoo
- **Brørup** Enghave Dyre- og Naturpark
- **Charlottenlund** Danmarks Akvarium
- **Copenhagen** Copenhagen Zoo
- **Ebeltoft** Ree Park Ebeltoft Safari
- **Esbjerg** Fiskeri- og Søfartsmuseet
- **Eskilstrop** Krokodille Zoo
- **Fjerritslev** Hjortdal Dyrefarm
- **Fredensborg** Falkonergården Fredensborg
- **Fredericia** Madsby Legepark
- **Frederiksberg** Zoo København
- **Funen** Funen Aquarium
- **Gilleleje** Smidstrup Farmen
- **Give** Givskud Zoo
- **Græsted** Nordsjællands Fuglepark
- **Grenaa** Kattegatcentret Grenaa
- **Grindsted** Grindsted Zoo
- **Helsingør** Øresundsakvariet (<http://www.oresundsakvariet.ku.dk/>)
- **Herfølge** Dyreparadiset
- **Hirtshals** Fun-Park
- **Hirtshals** Nordsøen Oceanarium
- **Hirtshals** North Sea Museum
- **Hobro** Hobro Mini Zoo
- **Holbæk** Naturskolen ved Orøstrand
- **Hvide Sande** Fiskeriets Hus Akvariet
- **Kerteminde** Fjord&Bælt Centret
- **København** Tivoli Aquarium
- **Kolind** Skandinavisk Dyrepark
- **Lintrup** Safari Zoo Park Lintrup
- **Løkken** Family Farm Fun Park
- **Maribo** Bevarings- og besøgscentret Elisabethsminde
- **Maribo** Knuthenborg Park & Safari
- **Melby** Tropegården
- **Næstved** Gavnø
- **Næstved** Næstved Zoo
- **Nakskov** Grøn Verden Zoo
- **Nexø** Bornholms Sommerfuglepark og Tropeland
- **Norresundby** Tropisk Sommerfugle Farm
- **Nykøbing Falster** Nykøbing Falster Zoo
- **Nykøbing Mors** Jesperhus Blomsterpark

- **Odense** Odense Zoo
- **Randers** Randers Regnskov Tropical Zoo
- **Randers** Egern-Hobby
- **Ribe** Ribe VikingCenter
- **Ringkøbing** Familieparks West
- **Rudkøbing** Aquarium Langeland
- **Silkeborg** Aqua Ferskvands Akvarium
- **Svaneke** Joboland / Brændegårdshaven
- **Them** Silkeborg Rovfugleshow
- **Thisted** Nordsø Akvariet
- **Thyborøn** JyllandsAkvariet
- **Tommerup** Danmarks Fuglezoo
- **Vejle** Økologisk
- **Videbæk** Jyllands Park Zoo
- **Vissenbjerg** Terrariet Vissenbjerg

ESLOVÈNIA

- **Boračeva** SiKaLuZOO (http://www.wzd.cz/zoo/EU/SI/si_boraceva.htm)
- **Idrija** Idrija M Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/SI/si_idrija.htm)
- **Ljubljana** Zavod Akvarij Ljubljana (http://www.wzd.cz/zoo/EU/SI/si_ljubljana-aq.htm)
- **Ljubljana** ZOO Ljubljana (http://www.wzd.cz/zoo/EU/SI/si_ljubljana-zoo.htm)
- **Maribor** Maribor Aquarium-Terrarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/SI/si_maribor.htm)
- **Piran** Piran Aquarium(http://www.wzd.cz/zoo/EU/SI/si_piran.htm)
- **Postojna** Vivarii, Proteus (Vivarij Postojnska Jma) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/SI/si_postojna.htm)
- **Slovenske Konjice** Mini ZOO Land Slovenske Konjice (http://www.wzd.cz/zoo/EU/SI/si_slovenske_konjice.htm)
- **Vrzdeneč** ZOO Park Rožman (http://www.wzd.cz/zoo/EU/SI/si_vrzdeneč.htm)

ESPAÑA

- **Albinyana** Aqualeon Costa Dorado
- **Almeria** Parque de Rescate de Fauna Sahariana
- **Almuñécar** Parque de la Naturaleza de Peña Escrita
- **Antequera** Lobo Park
- **Arguedas** Senda Viva
- **Ayamonte** Parque Municipal Prudencio Navarro
- **Barcelona** Aquarium de Barcelona
- **Barcelona** Barcelona Zoo
- **Barcelona** CosmoCaixa
- **Begur** Centre d'Estudis del Mar
- **Benalmádena** Parque de La Paloma
- **Benalmádena** Sea-Life Park
- **Benalmádena** Selwo Marina
- **Benidorm** Mundomar
- **Carmona** Carmona Zoo
- **Castellar de la Frontera** Zoo de Castellar
- **Cordoba** Parque Zoológico de Cordoba
- **Costa d'en Blanes** Marineland Mallorca
- **El Castilla de las Guardas** La Reserva
- **El Vergel** Vergel Safari Park
- **Estacion de Jimena de la Frontera** Cortijo Rural Las Aves
- **Estepona** Selwo Aventura
- **Fuengirola** Zoológico de Fuengirola
- **Girona a Sant Feliu de Guixols** Butterflies Center
- **Guadalajara** Parque Zoológico de Guadalajara
- **Guinate** Guinate Tropical Park
- **Isla Cristina** Terra Exotica Crocodile Park
- **Jerez** Zoo Jerez
- **Jerez de la Frontera** Zoobotánico Jerez
- **La Coruña** Aquarium Finisterrae
- **Los Cristianos** Tenerife Zoo
- **Madrid** Zoo Aquarium
- **Madrid** Faunia
- **Malaga** Zoo di Malaga

- **Maspalomas** Palmitos Park
- **Matapozuelos** Parques de la Naturaleza Valwo
- **O Grove** Aquarium Galicia
- **Palafolls** Marineland Catalunya
- **Penaguila** Safari Aitana
- **Porto Christo** Safari-Zoo Mentz
- **Puerto de la Cruz** Loro Parque
- **Riudellots de la Selva** Fundación Mona
- **San Lorenzo** Auto Safari Reserva Africana
- **San Sebastian** Aquarium San Sebastian
- **Santander** Parque de Cabarceno
- **Sant Feliu De Codines** Cim d'Aligues
- **Santillana Del Mar** Zoo de Santillana del Mar
- **Sevilla** Zoo de Sevilla
- **Tabernas** Oasys
- **Valencia** Parque Zoológico de Valencia
- **Valencia** L'Oceanogràfic
- **Valls** Zoo Alt Camp
- **Vigo** Vigo Zoo
- **Vilassar De Mar** Parc de les Aus
- **Vizcaya** Refugio de fauna Basando

ESTÒNIA

- **Elistvere** Elistvere Loomapark (Elistvere ZOO; Elistvere Wild Animal Park) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/EE/ee_elistvere.htm)
- **Hiie** Imeloomade Selts (http://www.wzd.cz/zoo/EU/EE/ee_hiie.htm)
- **Imavere** Sassi Talu Jaanalinnufarm (http://www.wzd.cz/zoo/EU/EE/ee_imavere.htm)
- **Kata** Polli Loomaaed (Polli ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/EE/ee_kata.htm)
- **Madala** Jaaniraotu Linnupark (http://www.wzd.cz/zoo/EU/EE/ee_madala.htm)
- **Nautse** Muhu Jaanalind (http://www.wzd.cz/zoo/EU/EE/ee_nautse.htm)
- **Pärnu** Pärnu Mini ZOO (Pärnu Terraariumi) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/EE/ee_parnu.htm)
- **Saarijärve** Saare mõisa koduloomapark ja ürdiaed (http://www.wzd.cz/zoo/EU/EE/0ee_saarjarve.htm)
- **Saru** Alaveski Loomapark (Alaveski ZOO; Alaveski Wild Animal Park) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/EE/ee_saru.htm)
- **Sigaste** Raja Talu Miniloomad (http://www.wzd.cz/zoo/EU/EE/ee_sigaste.htm)
- **Soomra** Pihlaka Talu (http://www.wzd.cz/zoo/EU/EE/ee_soomra.htm)
- **Tallinn** Tallinna Loomaaed (Tallinn ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/EE/ee_tallinn.htm)

FRANÇA

ALSACE

- **Herbsheim** Poney Ranch (http://www.alsace-des-petits.fr/parcs_animaliers/poney_ranch_herbsheim_67)
- **Hunawihr** Parc des Cigognes et des Loutres (<http://www.cigogne-loutre.com/>)
- **Hunawihr** Jardin des Papillons (<http://www.jardinsdespapillons.fr/>)
- **Kingersheim** Aquarium Tropical de Kingersheim (<http://www.tropic-nguyen.com/>)
- **Kintzheim** Cigoland (<http://www.cigoland.fr/>)
- **Kintzheim** La Volerie des Aigles Château de Kintzheim (<http://www.voleriedesaigles.com/home.aspx>)
- **Kintzheim** La Montagne des Singes (http://www.montagnedessinges.com/fr/parc.php?id_cat=1)
- **Lautenbach Zell** Vivarium du Moulin (<http://vivarium.du.moulin.pagesperso-orange.fr/>)
- **Mulhouse** Parc Zoologique (<http://www.zoo-mulhouse.com/en/>)
- **Ottrott** Les Naïades (<http://www.parclesnaiades.com/>)
- **Strasbourg** Zoo de l'Orangerie (<http://zoorangerie.free.fr/zoo/index.html>)

AQUITAINE

- **Arcachon** Musée Aquarium d'Arcachon
- **Arcachon** Aquarium Tropical de la Maison des Jeunes
- **Asson** Zoo d'Asson
- **Aste Béon** La Falaise aux Vautours
- **Biarritz** Musée de la mer de Biarritz
- **Bidarray** La Maison du Pottok
- **Bidart** Eldora-Parc
- **Biron** La Saligue aux Oiseaux
- **Borce** Espace Animalier de Borce
- **Bordeaux** Zoo de Bordeaux

- **Campsegret** La Ferme Animalière du Touron
- **Capbreton** Ecomusée de la Pêche
- **Gotein** Cité des Écrevisses
- **Gradignan** La Maison de la Nature
- **Gujan Mestras** Parc de la Coccinelle
- **Itxassou** La Forêt des Lapins
- **Jurançon** La Cité des Abeilles
- **Labenne** Reptilium
- **Labenne** Pinède des Singes
- **La Teste** Zoo du Bassin d'Arcachon
- **Le Bugue** Aquarium du Périgord Noir
- **Le Bugue** La Ferme de Jacquou
- **Le Bugue** Les Sangliers de Mortemart
- **Le Bugue** Terre des Oiseaux
- **Le Teich** Parc Ornithologique du Teich
- **Les Milandes** Château des Milandes
- **Mont De Marsan** Parc Animalier de Nahuques
- **Mugron** Moulin de Poyaller
- **Saint Michel Escalus** Moulin de Galoppe
- **Saint Viven De Médoc** Parc Animalier de Vensac
- **Uchacq et Parentis** Domaine de Chourdens
- **Velines** Parc Animalier de Montazeau

AUVERGNE

- **Abrest** Pagode aux Papillons
- **Ardes Sur Couze** Parc Animalier du Cézallier
- **Besse En Chandesse** Maison de l'Eau et de la Pêche
- **Brioude** Aquarium de la Maison du Saumon et de la Rivière
- **Champetières** Parc Zoologique du Bouy
- **Champs Sur Tarentaine** Jardin Animalier de l'Écureuil
- **Cournon** Aquarium de Courmon
- **Dompierre Sur Besbre** Le Pal Saint Pourçain sur Besbre
- **Jaligny Sur Besbre** Maison Aquarium du Val de Besbre
- **Junhac** Parc Animalier de Cols
- **Lavoûte-Chilhac** Maison des Oiseaux du Haut-Allier
- **Moulins** Espace Nature du Val d'Allier
- **Neris Les Bains** Aquarium Tropical
- **Ruynes-En-Margeride** Parc Animalier et de Découverte de Margeride

BASSE-NORMANDIE

- **Champrépus** Parc Zoologique de Champrépus
- **Cherbourg** La Cité de la Mer
- **Courseulles-Sur-Mer** Maison de la Mer
- **Grimbosq** Parc Animalier de la Forêt
- **Jurques** Parc Zoologique Jurques
- **Lisieux** Parc zoologique CERZA
- **Montaigu La Brisette** Parc Animalier St Martin
- **Le Mont Saint-Michel** Reptilium du Mont Saint-Michel
- **Orbec** La Dame Blanche
- **Trouville** Aquarium Écologique
- **Honfleur** Naturospace

BOURGOGNE

- **Arnay Sous Vitteaux** Parc de l'Auxois
- **Châlon Sur Saône** Aquarium
- **Dijon** Vivarium du Musée d'Histoire Naturelle
- **Givry** Parc Animalier
- **Le Creusot** Parc du Château de la Verrerie
- **Romaneche-Thorins** Touroparc
- **Saint Christophe en Brionnais** Parc Animalier de Bois Bouton
- **St Germain du Bois** Parc de la Yerlande
- **Saint Sauveur** Parc Naturel de Boutissaint

BRETAGNE

- **Audierne** L'Aquashow
- **Belle-Isle-en-Terre** Aquarium
- **Brest** Océanopolis
- **Bruz** Parc Ornithologique de Bretagne
- **Carentoir** La Ferme du Monde
- **Clohars-Carnoet** Parc Animalier de Quinquis
- **Commana** Parc du Village de Kervelly
- **Concarneau** Marinarium
- **Concarneau** Musée de la pêche
- **Dinard** Aquarium du Museum d'Histoire Naturelle
- **Dirinon** Parc Animalier de Kerivin
- **Dol de Bretagne** Aigles de Bretagne
- **Hanvec** Parc Animalier de Menez Meur
- **Langon Rept** La Maison du Naturaliste
- **Le Guerno** Parc de Branféré
- **Livré Sur Changeon** Evasion Nature
- **Lizio** Insectarium de Lizio
- **Malestroit** La Maison de l'Eau et de la Pêche
- **Meslan** Chez Dame Nature
- **Noyal Sur Vilaine** Vallée des Canards
- **Plechatel** Parc Animalier La Halte du Volcan
- **Pleugueneuc** La Bourbansais Zoo
- **Plouagat** Terrarium de Kerdanet
- **Pont-Scorff** Zoo de Pont-Scorff
- **Priziac** Parc AquaNature
- **Roscoff** Aquarium Musée
- **Saint Juvat** Conservatoire de la Ferme Fleurie
- **Saint-Malo** Le Grand Aquarium
- **Saint-Malo** Aquarium Intra-Muros
- **Tinteniac** Zooloisirs
- **Trégastel** Aquarium Marin de Trégastel
- **Treégomeur** Zoo de Trégomeur
- **Vannes** Aquarium de Vannes
- **Vannes** Jardin aux Papillons

CENTRE

- **Autrèche** Réserve de Beaumarchais
- **Chambord** Domaine du Château de Chambord
- **Chinon** Maison de la Rivière
- **Culan** Spectacle de Fauconnerie Château de Culan
- **Lussault Sur Loire** Aquarium du Val de Loire
- **Mezières en Brenne** Maison de la Pisciculture
- **Notre-Dame D'Oé** Parc Animalier Municipal
- **Obterre** Espace Animalier de la Haute-Touche
- **Orléans** Parc Floral de la Source
- **Saint Aignan** Zooparc de Beauval
- **Tours** Parc Zoologique
- **Tours** Aquarium Tropical
- **Villeherviers** Aliotis

CHAMPAGNE-ARDENNES

- **Bourbonne Les Bains** Parc Animalier de la Bannie
- **Charleville Mézières** Parc Animalier de Saint-Laurent
- **Harreville Les Chanteurs** Parc Animalier
- **La Chapelle Saint Luc** Parc des Etangs de Fouchy
- **Mesnil Saint Père** Parc de Vision Animalier
- **Outines** Maison de l'Oiseau et du Poisson
- **Soulaines Dhuys** Parc de Vision

CORSE

- **Bonifacio** Aquarium de Bonifacio (http://holiday-gites.com/Aquariums_Corsica.html)
- **Calcatoggio** L'Exotarium (http://holiday-gites.com/Aquariums_Corsica.html)
- **L'Île Rousse** Musée-Océanographique - Aquarium
- **Moltifao** Maison du Mouflon

- **Vero** A Cupulatta
- **Ghisonaccia** Parc Animalier d'Erba Rossa www.marina-erbarossa.com

FRANCHE-COMTÉ

- **Arlay** Jurafaune
- **Bavilliers** Parc Animalier Francis Bedat
- **Besançon** Muséum de Besançon
- **Chaux Neuve** Parc du Chien Polaire
- **Dole** Parc Animalier de la Sauline
- **Doucier** La Ferme de l'Aurochs
- **La Chapelle Sous Chaux** Parc Animalier du Musée Gantner
- **Luxeuil les Bains** Parc Animalier
- **Ornans** Musée de la Pêche

HAUTE-NORMANDIE

- **Boisset Les Prévanches** Jardin Un Coin de Paradis
- **Clères** Le Parc Zoologique de Clères
- **Dieppe** La Cité de la Mer
- **Etretat** Aquarium Marin
- **Evreux** Ferme Pédagogique Municipale de Navarre
- **Plasnes** Parc Les Oiseaux
- **Verneuil Balines** Le Bois des Aigles

ÎLE-DE-FRANCE

- **Aulnay-Sous-Bois** Parc paysager Robert Ballanger
- **Cheptainville** Zoo de Cheptainville
- **Emancé** Réserve Zoologique de Sauvage
- **Ozoir la Ferrière** Parc Zoologique du Bois d'Attilly
- **Levallois-Perret** La Maison de la Pêche
- **Nesles** Le Park des Félin
- **Paris** Centre de la mer et des eaux
- **Paris** Jardin d'Acclimation
- **Paris** Aquarium de la Porte Dorée
- **Paris** Aquarium Sea Life France
- **Paris** Parc Zoologique de Paris
- **Paris** Jardin des Papillons
- **Provins** Les Aigles de Remparts
- **Rambouillet** Espace Rambouillet
- **Roissy en Brie** Parc Animalier
- **Souppes-Sur-Loing** Parc Animalier de l'Emprunt
- **Thoiry** Parc Zoologique de Thoiry
- **Vert Saint Denis** Maison de la Nature et de l'Environnement de Sénart

LANGUEDOC-ROUSSILLON

- **Argelès Sur Mer** Les Aigles d'Argelès
- **Arzenc de Randon** Maison de l'Aurochs
- **Banyuls-sur-Mer** Observatoire Oceanologique du Laboratoire Arago
- **Beaucaire** Les Aigles de Beaucaire
- **Béziers** ZooParc
- **Bolquère** Territoire Lapon
- **Bouzigues** Ferme Zoo de Bouzigues
- **Canet-en-Roussillon** Aquarium
- **Cap D'Agde** Aquarium du Cap d'Agde
- **Carcassonne** Le Parc Australien
- **Carcassonne** La Cité des Oiseaux
- **Castans** Les Lamas de la Montagne Noire
- **Cessenon-Sur-Orb** La Ferme Zoo
- **Conques-Sur-Orbiel** Les Autruches de l'Orbiel
- **Elne** Le Tropique de Papillon
- **La Grande Motte** Aquarium Panoramique
- **Les Angles** Parc Animalier des Angles
- **Marvejols** Parc à Loups du Gévaudan
- **Montdardier** Causse et Lamas
- **Montpellier** Parc de Lunaret

- **Port Camargue** Seaquarium
- **St Ambroix** Parc Ornithologique des Isles
- **Sainte Eulalie en Margeride** Réserve de Bisons d'Europe
- **Saint Jean du Gard** Aquarium de Saint Jean du Gard
- **Saint Jean la Fouillouse** La Toison d'Or
- **Saint Pierre des Tripiers** Belvédère des Vautours
- **Saissac** Élevage de Cerfs Picarel
- **Sigean** Réserve Africaine de Sigean
- **Sorède** Vallée des Tortues
- **Vendargues** Le Petit Paradis de Vendargues
- **Venejan** Archipel des Isles aux Faisans

LIMOUSIN

- **Auzances** Parc Animalier de Coux
- **Bellegarde Limoges** Parc de Bellevue
- **Collonges** Musée Vivant de l'Oie
- **Le Vigen** Parc du Reynou
- **Limoges** Aquarium du Limousin
- **Nedde** La Cité des Insectes
- **Sainte Feyre** Les Loups de Chabrières

LORRAINE

- **Amnéville** Zoo d'Amnéville
- **Amnéville** Imperator Aquarium
- **Heudcourt Sous Les Côtes** Parc Ornithologique de Madine
- **Nancy** Musée de Zoologie Aquarium Tropical
- **Plombières Les Bains** Parc Animalier du Parc Impérial
- **Rhodes** Parc Animalier de Sainte-Croix
- **Thierville** Exp'eau Lor
- **Woippy** Parc Zoologique

MIDI-PYRÉNÉES

- **Aouelle** Ferme de l'Aouelle
- **Argelès Gazost** Parc Animalier Pyrénées
- **Arreau** Les Aigles d'Aure
- **Beaucens** Le Donjon des Aigles
- **Belvèze** La Ferme de la Joula
- **Gages** Parc Animalier de Saint Hubert
- **Gramat** Le Parc animalier de Gramat
- **La Bastide de Sérou** La Ferme des Reptiles
- **Lannemezan** Parc de Loisirs "La Demi-Lune"
- **Lordat** Les Aigles du Château de Lordat
- **Lourdes** Aquarium de Lourdes
- **Martel en Quercy** Reptiland
- **Mondalzac** Château du Colombier
- **Montredon** Zoo de Montredon
- **Muret** Aquarium de la Garonne et des Pyrénées
- **Orlu** Maison des Loups
- **Pierrefitte** Aquarium Tropical
- **Plaisance du Touch** African Safari
- **Pradinas** Le Parc animalier de Pradinas
- **Rocamadour** Forêt des Singes
- **Rocamadour** Le Rocher des Aigles
- **Rocamadour** Aquarium
- **Saint Christophe** Parc Avicole Le Phenix
- **Saint Félix de Sorgues** Parc Animalier de la Ferme de Drulhe
- **Saint Léons** Micropolis, la cité des insectes
- **Saint Pé de Bigorre** Parc Animalier Cocagne
- **Salles Sur Cérrou** Ferme Animalière de Bellevue
- **Soulages** Ferme de l'Âne Heureux

NORD-PAS-DE-CALAIS

- **Boulogne-Sur-Mer** Nausicaa Centre National de la Mer
- **Coudekerque** Aquarium

- **Douai** Aquarium Municipal de Douai
- **Dunkerque** Aquarium Municipal
- **Estourmel** Parc D'Estourmel
- **Etaples** Mareis
- **Fort Mardyck** Parc Zoologique Fort Mardyck
- **Lille** Parc Zoologique de Lille
- **Maubeuge** Parc Animalier de Maubeuge
- **Roubaix** La Ferme aux Loisirs
- **Wavrechain Sous Faulx** Le Fleury

PAYS DE LA LOIRE

- **Blain** Parc Animalier
- **Breil Sur Merize** Domaine de Pescheray
- **Brissac-Quince** Centre de Découverte du Milieu Aquatique et de la Pêche
- **Campbon** Terre de Lait
- **Cholet** Aquarium de la Maison des Sciences
- **Doue la Fontai** Zoo de Doue
- **Haute Goulaine** Volière de Papillons Château de Haute Goulaine
- **La Barre des Monts** Ecomusée du Marais Breton Vendéen Le Daviaud
- **La Boissière du Doré** La Boissière du Doré
- **La Faute Sur Mer** Ferme Ornithologique du Parc de Californie
- **La Flèche** Zoo de la Flèche
- **La Guérinière** L'Île aux Papillons
- **La Possonnière** Le Jardin des Kangourous
- **Le Croisic** Océanum du Croisic
- **Le Mans** L'Arche de la Nature
- **Les Epesses** Le Grand Parc
- **Les Landes Genusson** Cité des Oiseaux
- **Les Sables D'Olonne** Zoo des Sables d'Olonne
- **Mervent** Parc Zoologique et Paysager
- **Mûrs Erigné** Aquarium Tropical
- **Noirmoutier** Aquarium de Sealand
- **Nyoiseau** Domaine de la Petite Couère
- **Port Saint-Père** Planète Sauvage
- **Saint Georges de Montaigu** La Maison de la Rivière et du Pêcheur
- **Saint Gilles Croix de Vie** Aquarium Marin
- **Saint Jean de Monts** La Ferme des Pommettes
- **Saumur** Le Cadre Noir de Saumur Ecole Nationale d'Equitation
- **Spay** Jardin des Oiseaux et Spaycific Zoo

PICARDIE

- **Amiens** Parc Zoologique d'Amiens
- **Bagnoles de L'Orne** La Ferme du Cheval de Trait
- **Bosmont Sur Serre** Parc et Jardin de Bosmont
- **Cayeux-Sur-Mer** Maison de l'Oiseau
- **Chantilly** Musée Vivant du Cheval
- **Le Nouvion en Thiérache** Parc Animalier de Lalouzy
- **Saint Léger en Bray** Parc Saint Léger

POITOU-CHARENTES

- **Chauvigny** Les Géants du Ciel
- **Coulon** Aquarium de la Venise Verte
- **Dolus D'Oléron** Le Marais Aux Oiseaux
- **Fomperran-Menigoute** Kangourou Parc
- **Guizengeard** Safari Park de Haute Saintonge
- **Hiesse** Parc Animalier de la Colline Enchantée
- **La Rochelle** Parc Animalier de La Rochelle
- **La Rochelle** Aquarium de La Rochelle
- **La Trimouille** L'Île aux Serpents
- **Les Mathes** Parc Zoologique de la Palmyre
- **Linazay** Cabrilia
- **Loudun** Aquarium de Loudun
- **Poitiers** Zoo des Bois de Saint-Pierre
- **Romagne** La Vallée des Singes

- **Saint Clément des Baleines** L'Arche de Noé
- **Saint Clément des Baleines** Musée de la mer local
- **Sainte Gemme** Village aux Oiseaux
- **Saint Hilaire la Palud** Les Oiseaux du Marais Poitevin
- **Saint Pierre D'Oléron** Aquarium d'Oléron
- **Saint-Yrieix-Sur-Charente** Aquarium Tropical du Plan l'Eau
- **Villiers-en-Bois** Zoodyssée

PROVENCE-ALPES-COTE D'AZUR

- **Agay** Aquarium des Roches Rouges
- **Antibes** Marineland
- **Antibes** La Petite Ferme du Far West
- **Antibes** L'Île Magique aux Oiseaux
- **Auriol** Ferme Animalière
- **Bedarides** Oxygene Aquarium
- **Belgentier** La Ferme de Beaugensiers
- **Cadenet** Parc Animalier des Cavaliers Voltigeurs de France
- **Digne-les-Bains** Le Jardin des Papillons
- **Fréjus** Parc Zoologique de Fréjus
- **Gonfaron** Le village des Tortues
- **Jarjays** La Ferme du Col
- **La Barben** Zoo de la Barben
- **La Londe** Jardin d'Oiseaux Tropicaux
- **La Seyne Sur Mer** Jardin Animalier de Janas
- **Le Sauze** La Montagne aux Marmottes
- **Nice** Parc Phoenix
- **Orcières** Parc Animalier du Creuset
- **Saintes Maries de la Mer** Parc Ornithologique de Pont de Gau
- **Saint Martin Vésubie** Alpha, le Temps du Loup
- **Sanary** Jardin Exotique de Sanary
- **Six Fours les Plages** Institut Océanographique Paul Ricard
- **Toulon** Zoo du Mont Faron
- **Valréas** Aquarium de Valréas

RHONE-ALPES

- **Aix-Les-Bains** L'Aquarium et la Maison du Lac du Bourget
- **Allex** Aquarium Tropical du Val de Drôme
- **Annecy** Parc Animalier La Grande Jeanne
- **Ardèche** Safari de Peaugres
- **Bonnefamille** Parc Animalier du Château de Moidière
- **Chabeuil** Jardin aux Oiseaux
- **Charmes-Sur-L'Herbasse** Mille et Une Cornes
- **Courzieu** Parc de Courzieu
- **Die** Le Jardin des Découvertes
- **Eurre** Le Parc des Perroquets
- **Faverge** Parc Animalier La Baladey
- **Gras** Fauniscopie
- **La Mulatière** Aquarium du Grand Lyon
- **La Sone** Jardin-Aquarium des Fontaines Petrifiantes
- **Les Abrets** Parc Zoologique des Abrets
- **Les Houches** Parc Animalier de Merlet
- **Pierrelatte** La Ferme aux Crocodiles
- **Saint Chamond** Aquarium de Saint-Chamond
- **Saint Julien en Genevois** Jardin Botanique et Animalier Tropicaland
- **St-Martin la Plaine** Espace Zoologique de St-Martin la Plaine
- **Sciez** Les Aigles du Léman
- **Villars Les Dombes** Parc des Oiseaux de Villars les Dombes
- **Vizille** Parc Animalier du Château
- **Yvoire** Vivarium d'Yvoire

FINLÂNDIA

- **Ähtäri** Ähtäri Zoo (<http://www.ahtarinelainpuisto.fi/>)
- **Hämeenlinna** Trooppinen Eläintalo (<http://www.tropicario.com/eng/index.html>)
- **Helsinki** Korkeasaari Zoo (<http://www.korkeasaari.fi/>)

- **Helsinki** Merimaailma Sea Life (<http://www.visitsealife.com/Helsinki/>)
- **Lieto** Zoolandia (<http://www.zoolandia.fi/www/>)
- **Ranua** Ranua Zoo (<http://www.ranuazoo.com/Suomi/Kesa/Etusivu.iw3>)
- **Storby - Åland Islands** Käringsunds Vilt Safari (Granbergs Vilt Safari; ZOO Park Eckerö) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/AX/ax_storby.htm)
- **Tampere** Särkänniemi Aquarium (<http://www.sarkanniemi.fi/en/attractions/aquarium>)
- **Vantaa** Akvaariolinna (<http://www.akvaariolinna.fi/>)

GEÓRGIA

- **Batumi** Batumi Aquarium (Batumi Dolphinarium) (http://www.wzd.cz/zoo/AS/GE/ge_batumi-aq.htm)
- **Batumi** Batumi Dolphinarium (http://www.wzd.cz/zoo/AS/GE/ge_batumi-d.htm)
- **Batumi** Batumi ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AS/GE/ge_batumi-zoo.htm)
- **Gagra** Mini-ZOO Of Primorski Park (Seaside Park)/ Gagra Zoo-corner (Mini-ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AS/GE/ge_gagra.htm)
- **Gori** Gori ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/AS/GE/ge_gori.htm)
- **Sokhumi** Sokhumi Monkey Nursery (Sukhumi ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/AS/GE/ge_sokhumi.htm)
- **Tbilisi** Tbilisi Zoopark (http://www.wzd.cz/zoo/AS/GE/ge_tbilisi.htm)

GIBRALTAR

- Alameda Wildlife Conservation Park (http://en.wikipedia.org/wiki/Alameda_Wildlife_Conservation_Park)

GRÉCIA

- **Florina** Arcturos (<http://www.ξενοδοχειαυμφαιο.gr/eng/environmental-centre-arcturos-shelter-of-the-bear>)
- **Heraklion** CretAquarium Thalassocosmos (<http://www.cretaquarium.gr/indexen.php>)
- **Rhodes** Hydrobiological Station of Rhodes/Aquarium (<http://www.hcmr.gr/en/articlepage.php?id=50>)
- **Spata** Attica Zoological Park (<http://www.atticapark.com/>)
- **Thessaloniki** Thessaloniki Municipal Zoo and Natural History Museum (<http://www.zoover.com/greece/evia/thessaloniki/thessaloniki-municipal-zoo-and-natural-history-museum>)

HOLANDA

- **Almere** Stichting AAP
- **Alphen aan den Rijn** Vogelpark Avifauna
- **Alphen aan den Rijn** Stichting Schildpaddencentrum Nederland
- **Amersfoort** Dierenpark Amersfoort
- **Amsterdam** Artis
- **Amsterdamscheveld** Griendtsveenpark
- **Anna Paulowna** Landgoed Hoenderdaell
- **Apeldoorn** Apenheul
- **Apeldoorn** Natuurpark Berg & Bos
- **Arcen** Kasteeltuinen Arcen
- **Arnhem** Burgers' Zoo
- **Barneveld** Cursuscentrum Diervverzorging Barneveld
- **Beek-Ubbergen** Das en Boom
- **Beesd** Uilen en Dierenpark De Paay
- **Bergen** Hertenkamp Gemeente Bergen
- **Bergen aan Zee** Zee Aquarium Bergen aan Zee
- **Berkel en Rodenrijs** Falconiformes
- **Best** Best Zoo
- **Beverwijk** Dierentuin Animal Farm
- **Biddinghuizen** Dierenpark De Scharrelberg
- **Born** Kasteelpark Born
- **De Koog** Ecomare
- **De Schiphorst** De Lokkerij
- **Delft** Serpo Reptile Zoo
- **Delfzijl** Muzeeaquarium Delfzijl
- **Den Haag** Sea Life Scheveningen
- **Den Helder** Fort Kijkduin
- **Emmen** Dierenpark Emmen
- **Epe** Dierenpark Wissel
- **Epe** Hertenkamp Epe
- **Exloo** Kabouterland
- **Gieterveen** Vogelpark Jagrie
- **Goingarijp** Stichting It Schildhüs
- **Haarlem** Artisklas Haarlem Minidierentuin

- **Harderwijk** Dolfinarium Harderwijk
- **Haren** Hortus Haren
- **Harskamp** De Passiflorahoeve
- **Havelte** Vlinderparadijs Papillorama
- **Heeswijk-Dinther** Fazanterie de Rooie Hoeve
- **Hilvarenbeek** Safari Beekse Bergen
- **Kallenkote** Taman Indonesia
- **Kerkrade** GaiaPark Kerkrade Zoo
- **Klarenbeek** Wallaby Breedingfarm Man in 't veld
- **Kwadendamme** Berkenhof's Tropical Zoo
- **Landgraaf** Wereldtuinen Mondo Verde
- **Langenboom** Dier en Tuin De Hinde
- **Leens** NatuurDoeZoo Insektenwereld
- **Leerdam** Aqua Zoo Leerdam
- **Leeuwarden** Aqua Zoo Friesland
- **Leeuwarden** Kinderboerij Leeuwarden
- **Leeuwarden** Natuurmuseum Fryslân
- **Leidschendam** Vlinders aan de Vliet
- **Lelystad** Natuurpark Lelystad
- **Lisse** Keukenhof
- **Loozen** Vijvertuin Ada Hofman
- **Luttelgeest** De Orchideeën Hoeve
- **Maria Hoop** Fear-No-More Zoo
- **Marknesse** Meer Zoo
- **Middelburg** Utopia
- **Mierlo** Dierenrijk Europa
- **Nes** Natuurcentrum Ameland
- **Nieuw Scheemda** 't Swieneparredies
- **Nieuwe Niedorp** Kunst en Vliegwerk/Sfeerboerderij
- **Nieuwe Tonge** Faunapark Flakkee
- **Nieuwleusen** Ten Kate's Dierenpark
- **Nijeboerkoop** Stichting Pantera
- **Oosterend** Eureka
- **Overloon** Zoo Parc Overloon
- **Pieterburen** Zeehondencrèche Lenie't Hart
- **Reuver** Cactus en Reptielenhuis De Drakenwereld
- **Rhenen** Ouwehands Dierenpark Rhenen
- **Rotterdam** Diergaarde Blijdorp
- **Rotterdam** Plaswijckpark
- **Rotterdam** Rotterdam Zoo
- **Ruinen** Vogelpark Ruinen
- **Ruurlo** Familie Park CactusOase
- **Scheveningen** National Sea Life
- **Sluis** Struisvogelboerderij Monnikenwerf
- **Sneek** Wilhelminapark Sneek
- **Stiens** Kinderboerderij Doniastate
- **Stramproy** Wisbroek Breeding Centre
- **Ter Apel** Wonderwereld
- **Terschelling-West** Centrum voor Natuur en Landschap
- **Tilburg** Dierenpark De Oliemeulen
- **Tuitjenhorn** Van Blanckendaell Park
- **Ureterp** Vogelasiel De Fûgelhelling
- **Utrecht** Botanische Tuinen Utrecht
- **Valkenburg aan de Geul** Valkenburgs Grottenaquarium
- **Veldhoven** Papegaaienpark Veldhoven
- **Venlo** Kinderboerderij Hagerhof
- **Vlieland** Informatiecentrum De Noordwester
- **Vlissingen** Reptielenzoo Iguana
- **Vlissingen** Het Arsenaal
- **Volkel** Stichting Zie-Zoö
- **Vrouwenpolder** Deltapark Neeltje Jans
- **Waarland** Vlindertuin Vlindorado
- **Weert** VD Feesten's Breeding Farm

- **Wieringerwaard** Dierenpark Anna Paulowna
- **Zundert** Vogelrevalidatiecentrum Zundert
- **Zwolle** Ecodrome Zwolle
- **'t Zand** P. Kooy & Sons Waterfowl Breeding Farm

HUNGRIA

- **Abony** Magán ZOO Abony (Show ZOO Abony; Abonyi Állatkert) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_abony.htm)
- **Bábolna** Bábolnai Arborétum és Állatpark (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_babolna.htm)
- **Balatonederics** Afrika Múzeum és Állatkert (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_balatonederics.htm)
- **Balatonszentgyörgy** Csillagvár (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_balatonszentgyorgy.htm)
- **Bér** Béri Élménypark (Hotel Andezit Élménypark; Kisállatkert Bér; Mini ZOO Bér) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_ber.htm)
- **Budakeszi** Budakeszi Vadaspark (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_budakeszi.htm)
- **Budapest** Fővárosi Állat- és Növénykert (ZOO Budapest ; Budapesti Állatkert) (<http://www.zoobudapest.com/english>)
- **Budapest** Margitszigeti Vadaskert (Margitszigeti Vadaspark / Állatpark / Állatkert / Kisállatkert) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_budapest-mv.htm)
- **Budapest** Tropicarium - Óceánárium Budapest (Tropicarium - Óceánárium Campona) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_budapest-to.htm)
- **Debrecen** Debreceni Nagyerdei Kultúrpark (ZOO Debrecen; Debreceni Állatkert; Debrecéni Állat- és Növénykert) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_debrecen.htm)
- **Füzesgyarmat** Miniállatpark Füzesgyarmat (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_fuzesgyarmat.htm)
- **Gyömrő** Gyömrői Állatkert (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_gyomro.htm)
- **Gyöngyös** Mátra Múzeum (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_gyongyos-mm.htm)
- **Gyöngyös** Szórako-Zoo Gyöngyös (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_gyongyos-zoo.htm)
- **Győr** Xantus ZOO Győr (Xantus János Állatkert) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_gyor-zoo.htm)
- **Hortobágy** Hortobágyi Madárpark (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_hortobagy-mp.htm)
- **Hortobágy** Pusztai Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_hortobagy-zoo.htm)
- **Jászberény** Zoo Jászberény (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_jaszbereny.htm)
- **Kápolnapuszta** Kápolnapusztai Bivalyrezervátum (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_kapolnapusztta.htm)
- **Kaposvár** Terrárium Kaposvár (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_kaposvar.htm)
- **Kecskemét** Zoo Kecskemét (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_kecskemet.htm)
- **Keszthely** Múzeum Zoo Keszthely (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_keszthely.htm)
- **Kétfodony** Mini Zoo Kétfodony (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_ketbodony.htm)
- **Miskolc** Zoo Miskolc (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_miskolc.htm)
- **Nagyecsed** Fűvészker és Vadállatmenhely Nagyecsed (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_nagyecsed.htm)
- **Nőtincs** Seholsziget Élménypark Nőtincs (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_notincs.htm)
- **Nyíregyháza** Sóstó ZOO Nyíregyháza (Nyíregyházi Állatpark) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_nyiregyhaza.htm)
- **Pécs** Akvárium - Terrárium Pécs (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_pecs-at.htm)
- **Pécs** ZOO Pécs (Pécsi Állatkert) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_pecs-zoo.htm)
- **Pusztatozlaka** Ottlakai Vadaspark és Állatsimogató (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_pusztatozlaka.htm)
- **Siófok** Hüllő ZOO Siófok (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_siofok-hzoo.htm)
- **Szántód** Szántódpusztai Balaton Akvárium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_szantod.htm)
- **Szeged** Szegedi Vadaspark (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_szeged.htm)
- **Szolnok** Zoo Szolnok (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_szolnok.htm)
- **Tordas** Tordasi Vadaspark (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_tordas.htm)
- **Vállaj** Vadaspark Váll-tó (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_vallaj.htm)
- **Veresegyház** Medveotthon Veresegyház (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_veresegyhaz.htm)
- **Veszprém** Kittenberger Zoo Veszprém (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_veszprem.htm)
- **Zákányszék** Madárkert Zákányszék (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_zakanyszek.htm)
- **Zamárdi** Tengeri akvárium Zamárdi (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_zamardi.htm)
- **Zsippó** Madár- és Élménypark Zsippó (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_zsippo.htm)
- **Győr** Vadaspark Győr (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_gyor-vp.htm)
- **Siófok** Korall Akvárium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_siofok-kaq.htm)
- **Siófok** Mini Zoo Tőreki (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_siofok-tzoo.htm)
- **Siófok** Tengeri Akvárium Siófok (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_siofok-taq.htm)
- **Szob** Kígyófarm (http://www.wzd.cz/zoo/EU/HU/hu_szob.htm)

IRLANDA

- **Ballygarrett** Shrle Deer Farm
- **Ballymote** Eagles Flying/Irish Raptor Research Centre

- **Ballyvaughan** Burren Birds of Prey Centre
- **Bray** National Sea Life Centre
- **Bullaun** Turro Pet Farm and Leisure Park
- **Carrigtwohill** Fota Wildlife Park
- **County Kerry** Fenit Sea World
- **Dingle** Ocean World
- **Donabate** Newbridge House & Traditional Farm
- **Drumcoura City** Swan Island Open Farm
- **Dublin** Dublin Zoo
- **Gowran** Reptile Village Zoo
- **Kilcornan** Stonehall Visitor Farm
- **Kildare** Irish National Stud
- **Killimer** Fortfield Farm Agricultural Zoo
- **Kiltimagh** Kiltimagh Pet Farm
- **Lahinch** Lahinch Seaworld and Leisure Centre
- **Liscannor** Moher Hill Open Farm
- **New Ross** Ballylane Visitor Farm
- **Salthill** Galway Atlantaquaria

ITÁLIA

- **Agrate Conturbia** Parco Faunistico 'La Torbiera'
- **Antegnate** Parco Zoo "Al Mulino"
- **Atina** Parco Ferriera
- **Catania** Rettillario Mediterraneo
- **Cattolica** Acquario di Cattolica
- **Civitella** Visitor Center of the Apennine Wolf
- **Falconara** Parco Zoo Falconara
- **Fasano** Zoosafari
- **Genoa** Aquarium
- **Lignano Sabbiadoro** Parco Zoo 'Punta Verde'
- **Livorno** Livorno Aquarium
- **Massa Lombarda** Centro Conservazione Specie in via di Estinzione
- **Milano** Milan Aquarium
- **Milano** Giardino Zoologico di Milano
- **Monte Amiata** Parco Faunistico del Monte Amiata
- **Montegrotto** TERME Butterfly Arc
- **Napoli** Giardino Zoologico di Napoli
- **Napoli** Aquarium, Stazione Zoologica "Anton Dohrn"
- **Pescasseroli** Parco Nazionale D'Abruzzo
- **Pinerolo** Parco Ornitologico Martinat
- **Pistoia** Giardino Zoologico di Pistoia
- **Pombia** Safari Park
- **Poppi** Parco Zoo della Fauna Europea
- **Riccione** Delphinarium
- **Rimini** Delfinario Rimini
- **Rivolta D'Adda** Parco della Preistoria
- **Rome** Bioparco - Giardino Zoologico di Roma
- **Sant'Alessio** Oasi di Sant'Alessio
- **Serranova** Babyzoo Serranova
- **Torino** Zoo in the Wild
- **Trieste** Riva Aquarium
- **Trieste** Vivarium-Museo Civico di Storia Naturale
- **Valbrembo** Parco Faunistico Le Cornelle
- **Verona** Parco Natura Viva - Garda Zoological Park
- **Villa Pompeiana** Parco Ittico Paradiso

KOSOVO

- **Priština** Mini ZOO Te Ariu (http://www.wzd.cz/zoo/EU/XK/xk_pristina.htm)
- **Prizren** ZOO Shqiponja Prizren (http://www.wzd.cz/zoo/EU/XK/xk_prizren.htm)

LATVIA

- **Amata** Trušu dārzs Zaķīši (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/0lv_amata.htm)
- **Bērzmente** Mežavairogi (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_berzmente.htm)
- **Daugavpils** Latgales Zoodārzs (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_daugavpils.htm)

- **Desuciems** Mini Zoo Lejnieki (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_desuciems.htm)
- **Dzimtmisa** Mini Zoo Dobuļi (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_dzimtmisa.htm)
- **Galgauška** Putnu dārzs Brūklenāji (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_galgauška.htm)
- **Irši** Briežu dārzs un safari parks Zemitāni (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_irsi.htm)
- **Krusāta** Rīgas Zoodārza filiāle "Cīruļi" (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_krusata.htm)
- **Lādezers** Mini Zoo Bērkalni (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_ladezers.htm)
- **Liepāja** Mādzīvnieku zoodārzs Liepāja (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/0lv_liepaja.htm)
- **Līgatne** Līgatnes dabas takas (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_ligatne.htm)
- **Līvi** Rakšu ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_livi.htm)
- **More** Mini Zoo Salmiņi (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_more-mzoo.htm)
- **More** Safari Parks More (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_more-sp.htm)
- **Ozolpils** Zvēru un putnu dabas takas Ozolpils (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_ozolpils.htm)
- **Rīga** Rīgas Nacionālais zooloģiskais dārzs (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_riga.htm)
- **Robežnieki** Mini ZOO Viesturi (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_robeznieki.htm)
- **Sauli** Mini ZOO Vīdēni (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_sauli.htm)
- **Saunags** Eksotisko putnu mini zoodārzs Krūmiņi (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/0lv_saunags.htm)
- **Sēji** Dabri Sēļu putnu dārzs (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/0lv_seli.htm)
- **Škredelji** Minizoodārzs Rozīte (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_skredeli.htm)
- **Straupe** Strausu audzētava Jaunklētnieki (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_straupe.htm)
- **Trenči** Saimniecība Jaunrubeņi (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/lv_trenci.htm)
- **Vecumnieki** Trušu pilsētiņa (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/0lv_vecumnieki.htm)

LITUĀNIA

- **Grūtas** Grūto Parkas (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_grutas.htm)
- **Jonušai** Apie Mini ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_jonusai.htm)
- **Karklė** Sodyba Aglaura (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/0lt_karkle.htm)
- **Karpiškės** Karpiškių žvėrynėlis (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_karpiskes.htm)
- **Kaunas** Kauno botanikos sodas (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/0lt_kaunas-bg.htm)
- **Kaunas** Lietuvos zoologijos sodas (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_kaunas-zoo.htm)
- **Kaunas** "Mega" Akvariumas (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_kaunas-aq.htm)
- **Kirnaičiai** Plūgo broliai Mini Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_kirnaiciai.htm)
- **Klaipėda** Lietuvos jūrų muziejus (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_klaipeda-jm.htm)
- **Laukstėnai** Žvėrinčius (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_laukstenai.htm)
- **Raubonys** 19-tas kilometras Mini Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_raubonys.htm)
- **Salantai** Ivanauskas Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_salantai.htm)
- **Šiauliai** Šiaulių jaunųjų gamtininkų centras (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_siauliai.htm)
- **Trakėnai** Vasiliauskų ZooParkas (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_trakenai.htm)
- **Vilnius** Lietuvos jaunųjų gamtininkų centras (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/lt_vilnius.htm)
- **Ziniūnai** Audruvis Farm (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LT/0lt_ziniunai.htm)

LUXEMBURGO

- **Bettembourg** Parc Merveilleux (<http://www.parc-merveilleux.lu/neu/index.php>)

MACEDŌNIA

- **Bitola** Zoo Bitola (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MK/mk_bitola.htm)
- **Ginovci** Park Ginovci (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MK/mk_ginovci.htm)
- **Pretor** Mini Zoo Pretor (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MK/mk_pretor.htm)
- **Skopje** Zoo Skopje (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MK/mk_skopje.htm)

MALTA

- **Bahar ic-Cagħaq** Mediterraneo Marine Park (<http://www.marineparkmalta.com/home?l=1>)
- **Siggiewi** Malta Falconry Centre (<http://www.maltafalconrycentre.com/>)

MOLDÁVIA

- **Bălți** Zoo Bălți (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/+md_balti.htm)
- **Bardar** Zoo Bardar (Menajería de la Bardar) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/md_bardar.htm)
- **Camenca** Zoo Camenca (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/+md_camenca.htm)
- **Chişinău** Zoo Chişinău (Kishinev ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/md_chisinau-zoo.htm)
- **Chişinău** Muzeul național de etnografie și istorie naturală (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/md_chisinau-nm.htm)
- **Ciuciulea** Zoo Ciuciulea (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/+md_ciuciulea.htm)
- **Drochia** Zoo Drochia (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/+md_drochia.htm)
- **Dubăsari** Zoo Dubăsari (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/md_dubasari.htm)
- **Edineț** Zoo din Edineț (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/+md_edinet.htm)

- **Orhei** Safari Moldova Orhei (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/0md_orhei.htm)
- **Tiraspol** Grădina zoologică Transnistreană (Tiraspol ZOO) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/00md_tiraspol-zoo.htm)
- **Tiraspol** Mini Zoopark Tiraspol (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/md_tiraspol-mzoo.htm)
- **Tiraspol** Zoo Tiraspol (http://www.wzd.cz/zoo/EU/MD/+md_tiraspol-zoodp.htm)

MÔNACO

- **Monaco** Musée Océanographique de Monaco (<http://www.oceano.org/>)
- **Monaco** Jardin Animalier Les Terrasses de Fontvieille (<http://www.visitmonaco.com/fr/A-voir,-A-faire/Jardins/Le-Jardin-Animalier>)

MONTENEGRO

- **Berane** Zoo Berane (http://www.wzd.cz/zoo/EU/ME/me_berane.htm)
- **Budva** Zoo Budva (http://www.wzd.cz/zoo/EU/ME/0me_budva.htm)
- **Nikšić** Zoo Nikšić (http://www.wzd.cz/zoo/EU/ME/me_niksic.htm)
- **Ostros** Zoo Ostros (ZOO Krajina) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/ME/0me_ostros.htm)
- **Plavnica** Zoo Plavnica (http://www.wzd.cz/zoo/EU/ME/me_plavnica.htm)
- **Podgorica** Konjički klub Pony i Mini ZOO vrt Podgorica (Mini ZOO vrt Vranići) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/ME/me_podgorica.htm)
- **Sutomore** Zoo Sutomore (http://www.wzd.cz/zoo/EU/ME/0me_sutomore.htm)

NORUEGA

- **Ålesund** Ålesund Akvarium (<http://www.atlanterhavsparken.no/>)
- **Balestrand** Sognefjord Akvarium (<http://www.kringsja.no/akvarium.html>)
- **Bardu** Polar Zoo (<http://www.polarzoo.no/>)
- **Bergen** Akvariet I Bergen (<http://www.akvariet.no/>)
- **Kardemomme By** Kristiansand Dyrepark (<http://www.dyreparken.no/>)
- **Risor** Risor Aquarium (<http://www.risorakvarium.no/>)
- **Tangen** Amadeus Park (<http://www.anorwayattraction.com/norway-attractions/amadeus-parken.htm>)

POLÓNIA

- **Białowieża** Rezerwat Pokazowy Żubrów
- **Białystok** Akcent Zoo
- **Borysew** Zoosafari Borysew
- **Braniewie** Ogród Zoologiczny w Braniewie
- **Braniewo** Miejski Ogród Zoologiczny
- **Bydgoszcz** Ogród Fauny Polskiej Zoo
- **Chorzów** Śląski Ogród Zoologiczny
- **Człuchów** Ogród Zoologiczny Odojewsku Człuchów
- **Gdańsk-Oliwa** Miejski Ogród Zoologiczny Wybrzeża
- **Gdynia** Akwarium Gdynskie
- **Gdynia** Muzeum Oceanograficzne i Akwarium Morskie
- **Hel** Salarium of the Institute of Oceanography
- **Inowrocław** Mini Zoo Inowrocław
- **Kadziłowo** Park Dzikich Zwierząt w Kadziłowie
- **Katowice** Ogród Zoologiczny
- **Konin** Mini Zoo Konin
- **Kraków** Kraków Aquarium & Natural History Museum
- **Kraków** Ogród Zoologiczny
- **Leszno** Mini Zoo i Schronisko Leszno
- **Łódź** Miejski Ogród Zoologiczny
- **Lódzkie** Łódzkie Zoo
- **Lublin** Mini Zoo Kilo Lublina
- **Miedzydroje** Rezerwat Żubrów
- **Nowy Tomyśl** Nowotomyski Ogród Zoologiczny
- **Opole** Ogród Zoologiczny Opolu
- **Płock** Miejski Ogród Zoologiczny w Płocku
- **Poznań** Ogród Zoologiczny w Poznaniu Stare Zoo
- **Poznań** Ogród Zoologiczny w Poznaniu Nowe Zoo
- **Poznań** Zoo Poznań
- **Rzeszów** Akwarium Środowiskowy klub kultury
- **Sosnowiec** Egzotarium
- **Swierkocin** Zoo Safari Swierkocin
- **Torun** Ogród Zoobotaniczny Torun

- **Warszawa** Miejski Ogród Zoologiczny w Warszawie
- **Warszawa** Park Praski
- **Witnica** Zoo Safari Świerkocin
- **Wrocław** Arkady Wrocławskie
- **Wrocław** Miejski Ogród Zoologiczny we Wrocławiu
- **Wrocław** Wrocław Zoo
- **Zamosc** Ogród Zoologiczny im. Stefana Milera

PORTUGAL

- **Albufeira** Zoomarine
- **Algôz** Krazy World - Algarve Zoo
- **Alter do Chão** Coudelaria de Alter do Chão
- **Arcozelo** Estação Litoral da Aguda
- **Avintes** Quinta de S. Inácio
- **Avintes** Parque Biológico de Gaia
- **Cabeção/Mora** Fluvial de Mora
- **Cabanas** Crazy Golf-Mini Zoo
- **Cascais** Parque Marechal Carmona
- **Faro** Jardim da Alameda João de Deus
- **Funchal** Museu e Aquário Municipal do Funchal
- **Gomes Aires** Zoonatura
- **Gouveia** Parque Zoológico de Gouveia
- **Lagos** Parque Zoológico de Lagos
- **Lamego** Parque Biológico da Serra das Meadas
- **Lisboa** Aquário Vasco da Gama
- **Lisboa** Jardim Zoológico de Lisboa
- **Lisboa** Oceanário de Lisboa
- **Lisboa** Quinta Pedagógica dos Olivais
- **Lourosa** Zoo Lourosa
- **Maia** Zoo de Maia
- **Malveira** Centro de Recuperação do Lobo Ibérico
- **Monchique** Omega Parque
- **Montemor-o-Novo** Monte Selvagem
- **Montemor-o-Velho** Europaradise
- **Olhão** Parque Natural da Ria Formosa
- **Portinho da Arrábida** Museu Oceanográfico
- **Porto** Sea Life Porto
- **Quarteira** Oásis Tropical Park in Aqua Show Park
- **Ramalhal** Zoo-Oeste
- **Silves** National Centre for Iberian Lynx Breeding
- **Silves** Parque Biológico da Serra de Silves
- **Vila do Conde** Centro de Ciência Viva de Vila do Conde
- **Vila Nova de Cerveira** Aquarium-Museu do Rio Minho
- **Vila Nova de Gaia** Fluvial Aquarium
- **Vila Nova de Santo André** Badoca Safari Park
- **Vila Ruiva** Insectozoo
-

REINO UNIDO

CHANNEL ISLANDS

- **Trinity** Jersey Zoo (<http://www.durrell.org/>)

EAST ANGLIA

- **Attleborough** Tropical Butterfly World
- **Banham** Banham Zoo
- **Baylham** Baylham House Rare Breeds Farm
- **Brentwood** Old Macdonalds Educational Farm Park
- **Broadley Common** Ada Cole Rescue Stables
- **Broxbourne** Paradise Wildlife Park
- **Chelmsford** Marsh Farm Country Park
- **Colchester** Colchester Zoo
- **Cromer** Norfolk Shire Horse Centre
- **Dedham** Dedham Vale Family Farm

- **Easton** Easton Farm Park
- **Elstree** Aldenham Country Park
- **Epping** Hobbs Cross Open Farm
- **Fakenham** Pensthorpe
- **Fakenham** Sculthorpe Moor Nature Reserve
- **Frettenham** Hillside Animal Sanctuary
- **Great Witchingham** Norfolk Wildlife Centre
- **Great Yarmouth** Fritton Lake Falconry Centre
- **Great Yarmouth** Great Yarmouth Sea Life Centre
- **Great Yarmouth** Redwings Caldecott Visitor Centre
- **Great Yarmouth** Thrigby Hall Wildlife Gardens
- **Hamerton** Hamerton Zoo Park
- **Hemel Hempstead** Bingham's Park Farm
- **Hullbridge** Jakapeni Rare Breeds Farm
- **Hunstanton** Hunstanton Sea Life Sanctuary
- **Kessingland** Africa Alive!
- **King's Lynn** Park Farm
- **Lewes** Bentley Wildfowl and Motor Museum
- **Leighton Buzzard** Mead Open Farm and Rare Breeds
- **Linton** Linton Zoo
- **Luton** Woodside Animal Farm
- **Manningtree** Mistley Place Park Environmental and Animal Rescue Centre
- **Peterborough** Sacrewell Farm and Country Centre
- **Poringland** The Play Barn
- **Reedham** Pettitts Animal Adventure Park
- **Royston** Wimpole Home Farm
- **Sandringham** Snettisham Park
- **Shepreth** Shepreth Wildlife Park
- **Snetterton** Hall Farm
- **Stonham Aspal** Suffolk Owl Sanctuary
- **Waltham Abbey** Lee Valley Park Farms
- **Whipsnade** Whipsnade Wild Animal Park
- **Widdington** Mole Hall Wildlife Park
- **Wilden** Bedford Butterfly Park
- **Wisbech** WWT Welney Wildfowl & Wetlands Centre
- **Woodhurst** Raptor Foundation

EAST MIDLANDS

- **Ashbourne** Bentley Fields Open Farm
- **Brigg** Elsham Hall Country and Wildlife Park
- **Chapel en le Firth** The Chestnut Centre
- **Desford** Tropical Bird Gardens
- **Farnsfield** White Post Modern Farm Centre
- **Kettering** West Lodge Rural Centre
- **Lincoln** Bransby Home of Rest for Horses
- **Long Sutton** The Butterfly and Wildlife Park
- **Loughborough** Manor Farm Animal Centre and Donkey Sanctuary
- **Mansfield** Sherwood Forest Farm Park
- **Netherseal** Safari Parties at Grangewood Zoo
- **Rand** Rand Farm Park
- **Skegness** Natureland
- **Spilsby** Northcote Heavy Horse Centre
- **Tilton-on-the-Hill** Halstead House Farm and Nature Trail
- **Walgrave** Manvell Farm and Animal Sanctuary

GREATER LONDON

- **Brentford** The Aquatic Experience
- **Feltham** Hounslow Urban Farm
- **London** Battersea Park Children's Zoo
- **London** Brooks Farm
- **London** College Farm, Finchley
- **London** Deen City Farm
- **London** Freightliners Farm, Islington

- **London** Hackney City Farm
- **London** Kentish Town City Farm
- **London** London Butterfly House
- **London** London Wetland Centre
- **London** London Zoo
- **London** London Aquarium
- **London** Mudchute Community Farm, Isle of Dogs
- **London** Newham City Farm
- **London** Plashet Park Zoo
- **London** Spitalfields City Farm
- **London** Stepney Stepping Stones Farm
- **London** Surrey Docks Farm, Rotherhithe
- **London** Vauxhall City Farm
- **London** Woodlands Farm

ISLE OF MAN

- **Ballaugh** Curragh Wildlife Park (<http://www.gov.im/wildlife/>)

NORTH EAST ENGLAND

- **Alnwick** Chillingham Wild Cattle Park (<http://www.chillinghamwildcattle.com/>)
- **Gateshead** Bill Quay Farm (<http://www.billquayfarm.org.uk/>)
- **Kielder** Kielder Water Bird of Prey Centre (<http://www.kielderwaterbirdsofpreycentre.com/>)
- **Stockton-on-Tees** Butterfly World (<http://butterflyworldltd.com/>)
- **Washington** WWT Washington Wildfowl & Wetlands Centre (<http://www.wwt.org.uk/visit/washington/>)

NORTH WEST ENGLAND

- **Blackpool** Blackpool Zoo Park
- **Blackpool** Blackpool Sea Life Centre
- **Blackpool** Penny Farm
- **Carlisle** Cumberland Bird of Prey Centre
- **Carnforth** Docker Park Farm Visitor Centre
- **Chester** Chester Zoo
- **Cockermouth** Lakeland Sheep and Wool Centre
- **Crewe** Lakemore Country Park
- **Dalton-in-Furness** South Lakes Wild Animal Park
- **Ellesmere Port** Blue Planet Aquarium
- **Keswick** Trotters World of Animals
- **Knutsford** Gauntlet Bird of Prey - Eagle and Vulture Park
- **Liverpool** Liverpool Museum Aquarium Vivarium
- **Liverpool** Croxteth Hall & Country Park
- **Manchester** Cannon Aquarium and Vivarium
- **Manchester** Baguley Brow Farm
- **Maryport** The Lake District Coast Aquarium
- **Milnthorpe** Lakeland Wildlife Oasis
- **Newby Bridge** Aquarium of the Lakes
- **Ormskirk** WWT Martin Mere Wildfowl & Wetlands Centre
- **Penrith** Eden Ostrich World
- **Penrith** Lakeland Bird of Prey Centre
- **Prescot** Knowsley Safari Park
- **Ramsbottom** Twine Valley Country Park
- **Ravenglass** World Owl Trust
- **Rochdale** Three Owls Bird Sanctuary and Reserve

NORTHERN IRELAND

- **Belfast** City of Belfast Zoological Gardens (<http://www.belfastzoo.co.uk/ZooHome/ZooHome.aspx>)
- **Comber** WWT Castle Espie Wildfowl & Wetlands Centre (<http://www.wwt.org.uk/visit/castle-espie/>)
- **Newtownards** The 'Ark' Rare Breeds Open Farm (<http://www.thearkopenfarm.co.uk/>)
- **Portaferry** Exploris (<http://www.exploris.org.uk/>)

SCOTLAND

- **Aboyne** Belwade Farm
- **Alford** Noah's Ark
- **Aviemore** The Cairngorm Reindeer Centre
- **Ayr** Heads of Ayr Park

- **Balloch** Sea Life Loch Lommond
- **Bayhead** Uist Animal Visitors Centre
- **Blair Drummond** Blair Drummond Safari Park
- **Broadford** Skye Serpentarium
- **Caerlaverock** WWT Caerlaverock Wildfowl & Wetlands Centre
- **Comrie** Auchingarrich Wildlife Centre
- **Craignure** Wings over Mull
- **Cumbernauld** Palacerigg Country Park
- **Cupar** Scottish Deer Centre
- **Drumsmittal** Black Isle Wildlife and Country Park
- **Dumbarton** Knowetop Community Farm
- **Dundee** Camperdown Park Wildlife Centre
- **Dunoon** Cowal Bird Garden
- **Duns** Crumstane Farm Park
- **Edinburgh** Gorgie City Farm
- **Edinburgh** Edinburgh Butterfly World
- **Edinburgh** Edinburgh Zoo
- **Fort Augustus** Highland & Rare Breeds Park
- **Grangemouth** Jupiter Urban Wildlife Centre
- **Highgate** Mossburn Community Farm
- **Inveraray** Argyll Wildlife Park
- **Jedburgh** Jedforest Deer and Farm Park
- **Kincraig** Highland Wildlife Park
- **Kirkcudbright** Galloway Wildlife Conservation Park
- **Lairg** Highland and Rare Breeds Farm
- **Macduff** MacDuff Marine Aquarium
- **Mallaig** Marine World
- **Montrose** Montrose Basin Wildlife Centre
- **Newton** Monreith Animal World
- **North Berwick** The Scottish Seabird Centre
- **North Queensferry** Deep Sea World Scotland
- **North Ronaldsay** North Ronaldsay Bird Observatory
- **Oban** National Seal Sanctuary
- **Oban** Oban Zoological World
- **Oban** Oban Rare Breeds Farm Park
- **Pitlochry** Glengoulandie Deer Park
- **Plockton** Craig Highland Farm
- **Port Logan** Port Logan Fish Pond - Marine Life Centre
- **Spey Bay** Moray Firth Wildlife Centre
- **St. Andrews** St. Andrews Aquarium
- **West Calder** Ama-zone-ia
- **West Kilbride** Blackshaw Farm Park

SOUTH EAST ENGLAND

- **Abingdon** Millets Farm Centre
- **Alfriston** Drusillas Zoo Park
- **Andover** The Hawk Conservancy
- **Andover** Finkley Down Farm Park
- **Arundel** WWT Arundel, The Wildfowl and Wetlands Trust
- **Ashurt** New Forest Otter, Owl and Wildlife Park
- **Ashford** South of England Rare Breeds Centre
- **Aylesbury** Oak Farm Rare Breeds Park
- **Banbury** Waterfowl Sanctuary and Children's Animal Centre
- **Beckley** Royal Oak Farm
- **Billingshurst** Fishers Farm Park
- **Brighton** Brighton Sea Life Centre
- **Burford** Cotswold Wildlife Park
- **Canterbury** Howletts Zoo Park
- **Canterbury** Druidstone Park
- **Canterbury** Wingham Wildlife Park
- **Chessington** Chessington Zoo
- **Colden** COMMON Marwell Zoological Park
- **Crawley** Tilgate Park and Nature Centre

- **Dartford** Eagle Heights - Kent's Bird of Prey Centre
- **Dover** MacFarlan's Butterfly Centre
- **Eastbourne** Seven Sisters Sheep Centre
- **Epsom** Horton Park Children's Farm
- **Farnham** Birdworld
- **Farnham** Coxbridge Farm
- **Godalming** Busbridge Lakes
- **Godstone** Godstone Farm
- **Hastings** Underwater World
- **Herne Common** Wildwood Trust
- **High Wycombe** Odds Farm Park Rare Breeds Centre
- **Horsham** Holmbush Farm World
- **Lingfield** British Wildlife Centre
- **Lyndhurst** The Reptile Centre
- **Maidenhead** Courage Shire Horse Centre
- **Maidstone** Leeds Castle
- **Newbury** Living Rainforest
- **Newchurch** Amazon World
- **Port Lympne** Port Lympne Wild Animal Park
- **Reading** Beale Park
- **Reading** Bucklebury Farm Park
- **Royal Tunbridge Wells** The Raptor Centre
- **Ryde** Brickfields Horse Country
- **Sandown** Isle of Wight Zoo
- **Sandhurst** Trilakes Animal Park and Fishery
- **Seaview** Seaview Wildlife Encounter
- **Southampton** Longdown Activity Farm
- **Stoke Mandeville** Bucks Goat Centre
- **Ventor** Isle of Wight Rare Breeds & Waterfowl Park
- **Woburn** Woburn Safari Park
- **Wroxall** Isle of Wight Donkey Sanctuary
- **Yarmouth** Fort Victoria Marine Aquarium
- **Wooton** Butterfly World and Fountain World

SOUTH WEST ENGLAND

- **Abbotsbury** Swannery and Tithe Barn
- **Axmouth** Sea Discovery Centre
- **Barnstable** Exmoor Zoo
- **Bath** Norwood Farm
- **Bournemouth** Oceanarium
- **Brean** Brean Tropical Bird Garden
- **Bridgwater** Bridgwater Camel Company
- **Bristol** Bristol Zoo Gardens
- **Bristol** Noah's Ark Farm Centre
- **Buckfastleigh** Dartmoor Otters & Buckfast Butterflies
- **Burham-on-Sea** Animal Farm Adventure Park
- **Burton on the Water Birdland** Park
- **Chard** Ferne Animal Sanctuary
- **Cheltenham** Cotswold Farm Park
- **Cheltenham** Folly Farm Waterfowl
- **Combe Martin** Combe Martin Wildlife and Dinosaur Park
- **Combe Martin** Wildlife Park Cricket St. Thomas
- **Exmouth** World of Country Life
- **Gweek** National Seal Sanctuary
- **Hayle** Paradise Park
- **Hayle** Cheney Mill Farm Park
- **Highbridge** Alstone Wildlife Park
- **Lanreath** Porfell Animal Land Wildlife Park
- **Longleat** Longleat Safari Park
- **Looe** The Monkey Sanctuary
- **Moreton in Marsh** The Cotswold Falconry Centre
- **Mousehole** Mousehole Wild Bird Hospital and Sanctuary
- **Newent** The National Birds of Prey Centre

- **Newquay** Newquay Zoo
- **Newquay** Blue Reef Aquarium
- **Newton Abbot** Prickly Ball Farm
- **Paignton** Paignton Zoo
- **Plymouth** National Marine Aquarium
- **Plymouth** National Shire Horse Adventure Park
- **Poole** Poole Aquarium & Serpentarium
- **Poole** Farmer Palmer's Farm Park
- **Porlock** Exmoor Falconry and Animal Farm
- **Salisbury** Cholderton Rare Breeds Farm / Rabbit World
- **Salisbury** Farmer Giles Farmstead Ltd
- **Sherborne** Worldlife and Lullingstone Silk Farm
- **Sidmouth** Donkey Sanctuary
- **Slimbridge** WWT Slimbridge Wildfowl & Wetlands Centre
- **St. Austell** The Tortoise Garden
- **Swindon** Roves Farm Visitor Centre
- **Torquay** Living Coasts
- **Verwood** Dorset Heavy Horse and Pony Centre
- **Wareham** Monkey World Ape Rescue
- **Watchet** Tropiquaria
- **West Knoyle** Bush Farm Bison Centre
- **Weymouth** Sea Life Park & Marine Sanctuary
- **Shaldon Wildlife Trust**

WALES

- **Aberaeron** Aberaeron Wildlife and Leisure Park
- **Aberystwyth** Fantasy Farm Park
- **Anglesey** Anglesey Sea Zoo
- **Anglesey** Butterfly Palace
- **Barry** Welsh Hawking Centre & Wildlife Park
- **Borth** The Animalarium
- **Colwyn Bay** Welsh Mountain Zoo
- **Conwy** Conwy Butterfly Jungle
- **Cwmbran** Greenmeadow Community Farm
- **Eglwyswrw** Dyfed Shires Leisure Farm
- **Felinwynt** Felinwynt Rainforest Centre
- **Gwbert-on-Sea** Cardigan Island Coastal Farm Park
- **Kilgetty** Folly Farm
- **Llanelli** WWT Llanelli Wildfowl & Wetlands Centre
- **Narberth** Heron's Brook Animal Park
- **Rhayader** Red Kite Feeding Station
- **Rhyl** Rhyl Sea Life Aquarium
- **Tenby Manor House Wildlife Park**
- **Tregaron** Animal Ranch and Tropical Butterfly Jungle

WEST MIDLANDS

- **Bewdley** West Midland Safari Park
- **Birmingham** National Sea Life Centre
- **Birmingham** Newbrook Farm Experience
- **Birmingham** Birmingham Nature Centre
- **Bridgnorth** Rays Farm Country Matters
- **Church Stretton** Acton Scott Historic Working Farm
- **Dudley** Dudley Zoo
- **Eccleshall** Gentleshaw Wildlife Centre
- **Hagley** Falconry Centre
- **Hoatwithy** Glenda Spooner Farm
- **Kingsbury** Broomey Croft Children's Farm
- **Ledbury** Newbridge Farm Park
- **Leek** Blackbrook Zoological Park
- **Oswestry** Park Hall
- **Stratford on Avon** Stratford Shire Horse Centre
- **Stratford on Avon** Oxhill Rescue Centre
- **Stratford Upon Avon** Stratford-Upon-Avon Butterfly Farm

- **Tamworth** Drayton Manor Park & Zoo
- **Tamworth** Ash End House Children's Farm
- **Telford** Hoo Farm Animal Kingdom
- **Twycross** Twycross Zoo
- **Warwick** Hatton Country World

YORKSHIRE

- **Barnsley** Cannon Hall Open Farm
- **Bedale** Big Sheep and Little Cow Farm
- **Driffild** Cruckley Animal Farm
- **Heckmondwike** Ponderosa Rural Therapeutic Centre
- **Leeds** Harewood Bird Garden
- **Leeds** Home Farm Temple Newsam
- **Malton** Flamingoland
- **Middlesbrough** Newham Grange Leisure Farm
- **Redcar** Kirkleatham Owl Centre
- **Rotherham** Potteric Carr Nature Reserve
- **Scarborough** Scarborough Sea Life & Marine Sanctuary
- **Scarborough** Staintondale Shire Horse Farm
- **Settle** Yorkshire Dales Falconry & Conservation Centre
- **Sheffield** Tropical Butterfly House, Wildlife and Falconry Centre
- **Thirsk** Falconry U.K. Ltd Bird of Prey and Conservation Centre

REPÚBLICA TCHECA

- **Andělská Hora** Odchovna Andělská Hora
- **Bašť** Zoopark Bašť (Zoopark Berousek) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/CZ/cz_bast.htm)
- **Benešov** Zookoutek Benešov
- **Benice** Minizoo Favory (http://www.wzd.cz/zoo/EU/CZ/cz_benice.htm)
- **Beroun** Městské medvědárium Beroun
- **Bílá Lhota** Jelení Park Bílá Lhota
- **Bílovice - Lutotín** Zoopark Bílovice
- **Bítov** Zahrada se zvířaty na Windůbelu (Zoo Bítov)
- **Bohumín** Zookoutek Nový Bohumín
- **Borovany** Park Exotických Zvířat
- **Borovany** Zoo Dvorec
- **Boskovice** Arboretum Šmelcovna Boskovice
- **Bošovice** Papouščí Zoo Bošovice
- **Brnky** Cat Paradise Zdiby (Minizoo Zdiby)
- **Brno** Stálá akvarijní výstava Brno (SAV Brno)
- **Brno** Zoo Brno
- **Brno** Zookoutek v Tyršově sadu (Zookoutek Brno)
- **Brno** Zoologická zahrada města Brna
- **Brno-Bystrc** Zoologická Zahrada Mesta Brna
- **Buchlovice** Zámecká minizoo Buchlovice (Záchraná stanice volně žijících živočichů a obora Buchlovice; Zookoutek Buchlovice)
- **Bustehrad** Zoopark Zajezd
- **Božetín** Soukromá Zoo a hadí farma
- **Čabárna** Vodní Park Čabárna
- **Častolovice** Zámecký zvěřinec Častolovice (Zámecká Minizoo Častolovice)
- **Český Krumlov** Český Krumlov Castle
- **Česká Lípa** Veřejné akvárium Česká Lípa
- **České Budějovice** Minizoo Háječek (Minizoo České Budějovice)
- **České Budějovice** Mořský svět České Budějovice
- **České Budějovice** University of South Bohemia (USB)
- **Chleby** Zoo Chleby
- **Chomutov** Akvárium Chomutov (Akvárium / Vivárium v Chomutovském městském parku; Aquarium / Vivarium in Komotauer Stadtparke)
- **Chomutov** Podkrušnohorský zoopark Chomutov
- **Chomutov** Tierpark Komotau (Zoo Chomutov)
- **Chotěbuz** Rybí dům Chotěbuz
- **Chotěvice** Minizoo Svatá Kateřina
- **Chrudim** Zookoutek Chrudim
- **Chuchelském háji** Malá lesní Zoo Malá Chuchle

- **Chvalšiny** Krokodýlí farma Chvalšiny
- **Činěves** Ptačí ráj Činěves
- **Cvrčovice** Vodní park Čabárna
- **Děčín** Rajské ostrovy
- **Děčín** Tiergarten Bodenbach-Krochwitz (Wildpark Bodenbach-Krochwitz; Wildpark Immenheim)
- **Děčín** Zoo Děčín (<http://www.zoodecin.cz/new/cz/>)
- **Dobříš** Zámecká minizoo Dobříš
- **Dolní Čermná** Teracentrum Dolní Čermná
- **Dolní Dobřejov** CHARZA (Chovné a rehabilitační zařízení) Dolní Dobřejov
- **Dolní Dobřejov** Prague Zoo Breeding and Rehabilitation Centre (CHARSA)
- **Domažlice** Zookoutek Domažlice
- **Dvorec** Park exotických zvířat Dvorec
- **Dubí** Obora Mstišov
- **Dvůr Králové nad Labem** Zoo Dvůr Králové (<http://www.zoodvurkralove.cz/en/>)
- **Dymokury** Autocentrum Boura
- **Františkovy Lázně** Naučná stezka s expozicí zvířat v Lesoparku Amerika ve Františkových Lázních (Zookoutek Amerika)
- **Frýdek-Místek** Zoopark Frýdek-Místek
- **Habrkovice** Ringelland
- **Heřmanice v Podještědí** Malevil
- **Hluboká nad Vltavou** ZOO Ohrada Hluboká nad Vltavou
- **Hodonín** Zoo Hodonín
- **Holešov** Zookoutek Holešov
- **Horní Lipová** Faunapark Horní Lipová
- **Horní Pěna** Zoopark Na Hrádečku (Animalterra)
- **Horšovský Týn** Stanice mladých přírodovědců Horšovský Týn (Minizoo Horšovský Týn)
- **Hradčany** Lesní koutek (Zookoutek) Hradčany
- **Hradec Králové** Obří akvárium Hradec Králové
- **Hradec Králové** Přírodovědné centrum Hradec Králové
- **Hukvaldy** Tropic Hukvaldy
- **Jabkenice** Jabkenická obora
- **Jemniště** Zámecký zvěřinec Jemniště
- **Jihlava** Zoo Jihlava
- **Jindřichův Hradec** Zámecké akvárium Jindřichův Hradec
- **Jindřichův Hradec** ZOO koutek při SZeŠ Jindřichův Hradec
- **Jiřetín pod Jedlovou** Minizoo Jiřetín pod Jedlovou
- **Jirny** Zámecký park Jirny
- **Karlovy Vary** Minizoo Stará Role (Minizoo DDM Karlovy Vary)
- **Karviná** Zookoutek Karviná (Zookoutek Fryštát; Voliéry exotického ptactva Parku J. Fučíka)
- **Kateřina** Národní přírodní rezervace SOOS
- **Kladno** Zámecké medvědárium Kladno
- **Kladno** Zoo Kladno
- **Klatovy** Zookoutek Klatovy
- **Kobylé** Dětská farma Babiččin dvoreček Kobylé (Zvířátka z Kobylé)
- **Kostelec u Heřmanova Městce** Chov exotických zvířat Kostelec u Heřmanova Městce
- **Kroměříž** Mini ZOO Kroměříž (Mini ZOO / Zookoutek / Koutek živé přírody v Podzámecké zahradě)
- **Kuřim** Seiferos
- **Kutná Hora** Zookoutek Kutná Hora
- **Lázně Bohdaneč** Zookoutek Bohdaneč
- **Lázně Kynžvart** Zámecká Minizoo Kynžvart (Záchraná stanice Berkut)
- **Lednice** Akvárium Malawi
- **Letohrad** Voliéry exotického ptactva Letohrad
- **Lhota u Dolních Břežan** Malá lesní Zoo Zbraslav (Minizoo Zbraslav; Zookoutek v Břežanském údolí)
- **Liberec** Botanická zahrada Liberec
- **Liberec** Zoo Liberec
- **Litoměřice** Zookoutek Litoměřice
- **Litvínov** Zookoutek Litvínov
- **Louny** Koutek živé přírody (Zookoutek Louny)
- **Mladá Boleslav** Eko centrum Zahrada Mladá Boleslav (City Zahrada; Mini ZOO Mladá Boleslav)
- **Mstišov** Obora Mstišov (Mstišovská Obora Dvojhradí)
- **Náchod** Exotarium Náchod
- **Nejdek** Vogelschutzpark auf dem Kreuzberg (Vogelschutzpark Neudek; Zoo / Zookoutek Nejdek ; Ptačí park na Křížovém vrchu; Omitologický park Nejdek)

- **Nový Dvůr** Arboretum Nový Dvůr
- **Olomouc** Flora Olomouc
- **Olomouc** Zoo Olomouc
- **Opava** Mini Zoo Opava
- **Opava** MiniZoo SVČ Opava
- **Opava** Voliéry na Ptačím vrchu
- **Orlík nad Vltavou** Akvárium Pod hladinou Orlické přehrady (Akvárium Orlík)
- **Ostrava** Akvárium Slezskoostravský hrad
- **Ostrava** Mořské akvárium Ostrava
- **Ostrava** Zoo Ostrava
- **Ostrava** Zookoutek Vítkovice
- **Ostrov** Ekocentrum Ostrov
- **Pardubice** Zookoutek Pardubice
- **Pavlov** Stanice Pavlov (Záchraná stanice a ekocentrum Pavlov; Stanice ochrany fauny (SOF) Pavlov)
- **Pelhřimov** Děkanská zahrada Pelhřimov
- **Pernek** Minizoo Wapiti (Minizoo Pernek; Minizoo Na Samotě)
- **Pernink** Zookoutek Pernink
- **Plotiště nad Labem** Zoo Park Plotiště
- **Plzeň** Akva-Tera Zoo Plzeň
- **Plzeň** Vivárium Plzeň
- **Plzeň** Zoo IRIS
- **Plzeň** Zoologická a botanická zahrada města Plzně
- **Poděbrady** Obora Hohenlohe
- **Poděbrady** Zookoutek Poděbrady
- **Praha** Akvárium Pod hladinou Vltavy
- **Praha** Expozice živých sklípků a štírů
- **Praha** Kanálka (Zahrada Kanálka)
- **Praha** Králův dvůr
- **Praha** Malá lesní Zoo Malá Chuchle (Minizoo / Zookoutek Malá Chuchle)
- **Praha** Medvědárium Pražského hradu (Medvědárium TGM)
- **Praha** Mořský svět Praha
- **Praha** Stanice přírodovědců DDM hlavního města Prahy
- **Praha** Terarium Praha
- **Praha** Vivárium Lelnín (Vivárium Grébovka / Gröbovka / v Havlíčkových sadech)
- **Praha** Veřejné akvárium v Praze
- **Praha** Zoo Praha
- **Praha** Zoologická zahrádka Karlín
- **Praha** Zoopark Miličov
- **Praha** Zvěřinec v Královské zahradě (Lví dvůr; Zvěřinec Rudolfa II.)
- **Přerov** Moravská ornitologická stanice Přerov
- **Prostějov** Botanická zahrada Prostějov (Zookoutek Prostějov)
- **Protivín** Krokodýlí Zoo Protivín
- **Ráby** Obora (Minizoo) Pod Kunětickou horou
- **Radonice** Zoopark Naučná stezka Radonice (Zookoutek Radonice)
- **Rapotín** Zemědělský skanzen, veterán muzeum a zoopark "U Havlíčků" Rapotín
- **Šestajovice** Minifarma Rodas
- Šiklův Mlýn - Western městečko Šiklův Mlýn Zvole nad Pernštejnem
- **Slaný** Koutek živé přírody Slaný (Zookoutek Slaný)
- **Šluknov** Schluckenauer Thiergarten
- **Smolné Pece** Babiččin dvoreček Smolné Pece (Minizoo / Dětská farma Babiččin dvoreček Smolné Pece)
- **Stará Ves nad Ondřejnicí** Zoo Koutek Staroveská Myslivna
- **Štramberk** Aqua Terra Štramberk
- **Sychrov** Zámecké akvárium Sychrov
- **Tábor** Vivárium R. M. Bouška (Vivárium Klokoty)
- **Tábor** ZOO Tábor - Větrovy
- **Teplice** Botanická zahrada Teplice
- **Teplice** Minizoo Teplice
- **Třebíč** Zookoutek Rebeka (Zookontakt Rebeka; Zoo v nemocnici)
- **Třeboň** Akvárium Krčínův dům
- **Tuchořice** Zoopark ÚSP Tuchořice
- **Ústí nad Labem** Lumpepark (Natur- und Vogelschutzpark des Heinrich Lumpe)
- **Újezd nade Mží** Zámecký statek Újezd nade Mží (Zoostezka domácích zvířat; Farmářova stezka)
- **Ústí nad Labem** Zoo Ústí nad Labem

- **Ústí nad Labem** Zvířecí park Větruše (Tiergarten Ferdinandshöhe/ Wittrusch / Außig; Zvířecí Park Ferdinandova výšina / Ústí nad Labem)
- **Valašské Meziříčí** Fauna Park - Dětský ráj Valašské Meziříčí - Štěpánov
- **Varnsdorf** Tierpark Wernsdorf (Tiergarten Wernsdorf; Zoopark Wernsdorf)
- **Velké Popovice** Zookoutek Velké Popovice (Minizoo OD Produkt)
- **Vlkovice** Zoo am Berg (Zoo Mariánské Lázně)
- **Vrchlabí** Minizoo Vrchlabí
- **Vyškov** Zoo Park Vyškov
- **Zbraslav** Mini Zoo Zbraslav
- **Zábřeh** Zookoutek Zábřeh
- **Zájezd** Zoopark Zájezd
- **Zelčín** Zoopark Zelčín (Zelland)
- **Žirovice** Motýlí dům Žirovice
- **Zleby** European Fauna Park
- **Žleby** Opora Žleby
- **Zlín** Zoo Zlín (Bat'ova Zoo)
- **Zlín** Zoo a zámek Zlín
- **Zvole** Western městečko Šiklův Mlýn

ROMANIA

- **Acriș** Valea Zimbrilor (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_acris.htm)
- **Bacău** Vivariu Bacău (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_bacau-viv.htm)
- **Bacău** Zoo Bacău (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/+ro_bacau-zoo.htm)
- **Baia Mare** Zoo Baia Mare (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_baia_mare.htm)
- **Bancu** Minizoo Bancu (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/+ro_bancu.htm)
- **Bârlad** Zoo Bârlad (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_barlad.htm)
- **Brăila** Zoo Brăila (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_brasov.htm)
- **Brașov** Zoo Brașov (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_brasov.htm)
- **Bucov** Zoo Bucov (Zoo Ploiești) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_bucov.htm)
- **București** Zoo București (Zoo Băneasa) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_bucuresti.htm)
- **Buhuși** Zoo Buhuși (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/+ro_buhusi.htm)
- **Călărași** Zoo Călărași (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_calarasi.htm)
- **Călăcea** Zoo Băile Călăcea (Zoo din Cadrul Turism și Tratament Aqva) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_calacea.htm)
- **Caracal** Zoo Caracal (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/+ro_caracal.htm)
- **Cicir** ZooLand Arad (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_cicir.htm)
- **Cluj-Napoca** Vivariu Cluj (Vivariu din Transilvania; Vivariu din Universitatea Babeș-Bolyai Cluj-Napoca) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_cluj.htm)
- **Constanța** Acvaniu Constanța (Acvaniu din Complexul Muzeal de Științe ale Naturii (CMSN) Constanța) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_constanta-aq.htm)
- **Constanța** Delfinariu Constanța (Delfinariu din Complexul Muzeal de Științe ale Naturii (CMSN) Constanța) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_constanta-d.htm)
- **Constanța** Expoziție de Păsări Exotice Constanța (Păsări Exotice din Complexul Muzeal de Științe ale Naturii (CMSN) Constanța) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_constanta-pe.htm)
- **Constanța** Microrezervație Constanța (Microrezervație / Micro Delta / Mini ZOO din Complexul Muzeal de Științe ale Naturii (CMSN) Constanța) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_constanta-mr.htm)
- **Corbu** Corbu Park Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_corbu.htm)
- **Craiova** Zoo Craiova (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_craiova.htm)
- **Curtici** Minizoo Curtici (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_curtici.htm)
- **Deva** ZOO Bejan (Zoo Deva) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_deva.htm)
- **Drobeta-Turnu Severin** Acvaniu Muzeului Regiunii Porților de Fier (Acvaniu Drobeta-Turnu Severin; Acvaniu Mehedinți) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_drobeta_turnu_severin.htm)
- **Focșani** Expoziția de animale vii din Muzeul Vrancei (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_focsani.htm)
- **Galați** Acvaniu Galați (Acvaniu din Complexul Muzeal de Științele Naturii Galați) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_galati.htm)
- **Goicea** Zoo Goicea (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/+ro_goicea.htm)
- **Hunedoara** Zoo Hunedoara (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_hunedoara.htm)
- **Iași** Zoo Iași (Zoo Bucium) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/+ro_iasi.htm)
- **Ilișești** Zoo Șoimaru (ZOO Ilișești; Menagerie Colț Zoologic Ilișești) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_ilisesti.htm)
- **Jibou** Grădină botanică "Vasile Fati" Jibou (Centrul de Cercetări Biologice Jibou) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_jibou.htm)
- **Mănăstirea Neamț** Zoo "Dragoș-Vodă" Vânători (Zimbrăria Vânători; Bisonland) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_manastirea_neamt.htm)

- **Năvodari** Zoo Năvodari (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/00ro_navodari.htm)
- **Onești** Zoo Onești (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_onesti.htm)
- **Oradea** Zoo Oradea (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_oradea.htm)
- **Petrești** CZITAS Vrancea (Centrul Zonal de Îngrijire și Tratamente pentru Animale Sălbatic Vrancea; ZOO Focșani; Zoo Petrești) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_petresti.htm)
- **Piatra Neamț** Zoo "Cozla" din Piatra Neamț (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_piatra_neamt.htm)
- **Pitești** Zoo Pitești (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_pitesti.htm)
- **Ploiești** Acvariu Ploiești (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_ploiesti.htm)
- **Rădăuți** Zoo Rădăuți (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_radauti.htm)
- **Râmnicu Vâlcea** Zoo Râmnicu Vâlcea (Zoo Ostroveni) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_ramnicu_valcea.htm)
- **Reșița** Zoo "Profesor Ion Crișan" din Reșița (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_resita.htm)
- **Roman** Zoo Roman (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/+ro_roman.htm)
- **Săliște** Parcul de Animale "Moara de vânt" (Zooparc Cluj) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_saliste.htm)
- **Sibiu** Zoo Sibiu (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_sibiu.htm)
- **Slatina** Zoo Slatina (Zoo Strehareț) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_slatina.htm)
- **Stejăreni** Minizoo Hanul Dracula (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_stejareni.htm)
- **Târgoviște** Menagerie of Wallachian Voivode Petru II Cercel (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/+ro_targoviste-mng.htm)
- **Târgoviște** Zoo Târgoviște (Zoo Chindia) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_targoviste-zoo.htm)
- **Târgu Jiu** Zoo Târgu Jiu (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/+ro_targu_jiu.htm)
- **Târgu-Mureș** Gradina Zoologica Tirgu-Mures (<http://www.zootirgumures.ro/>)
- **Tecuci** Zoo Tecuci (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/+ro_tecuci.htm)
- **Timișoara** Zoo "Pădurea Verde" din Timișoara (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_timisoara.htm)
- **Tulcea** Acvariu Tulcea (Acvariul din Centrul Muzeal Eco-Turistic Delta Dunării) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_tulcea.htm)
- **Tulucești** Zoo Gârboavele (Zoo Galați) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_tulucesti.htm)
- **Turda** Zoo Turda (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_turda.htm)
- **Zărnești** Rezervația de urși "Liberty" din Zărnești (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RO/ro_zarnesti.htm)

RUSSIA

- **Abakan** Abakan Zoo
- **Arkhar** Arkhara Zoo
- **Barnaul** Barnaul Zoo
- **Belgorod** Belgorod Zoo
- **Blagoveshensk** Amurskii Zoopark
- **Bol'sherechye** Bol'sherechye Zoo
- **Cheboksary** Cheboksary Zoo
- **Chelyabinsk** Munitsipal'noe uchrezhdenie kul'tury "Zoopark"
- **Cherga** Cherga Zoo
- **Chita** Chitinskii Gorodskoi Zoopark
- **Danki** The Prioksko-Terrasny Reserve
- **Donskoe** The Galich'ya Gora Reserve
- **Ekaterinburg** Ekaterinburg Zoo
- **Elizovo** Kamchatskii Zoopark
- **Essentuk** Essentuki Dolphinarium
- **Ivanovo** Detskii Zoologicheskii Park
- **Izhevsk** Munitsipal'noe predpriyatie "Letnii sad" im. M. Gor'kogo. Zoopark
- **Kabardin-Balkar** Nalchik Zoo
- **Kaliningrad** Kaliningradskii Zoopark
- **Kazan** Kazan' Zoo
- **Kislovodsk** Kislovodskii zooexatarium
- **Komsomol'sk-na-Amure Muk** Zoologicheskii tsentr "Piton"
- **Krasnodar** Otdel prikladnoi zoologii Krasnodarskogo kraevogo ekologo-biologicheskogo tsentra
- **Lakash** Lakash Zoo
- **Lipetsk** Lipetskii Zoopark
- **Moscow** Moscow Zoo
- **Moscow** Dolphinarium
- **Nal'Chik** Respublikanskii Zoopark "Nal'chikskii"
- **Nikel** 'Nikel' Zoo
- **Nizhnii Novgorod** Nizhnii Novgorod Zoo
- **Novosibirsk** Novosibirskii Zoopark
- **Omskaya Oblast** Bolsherech'yenskii Zoopark

- **Orel** Zoocomplex "Orlovskoe Poestie"
- **Penza** Munitsipal'noe uchrezhdenie "Penzenskii Zoopark"
- **Perm** "Munitsipal'noe uchrezhdenie kul'tury "Permskii Zoosad"
- **Rostov-na-Donu** Rostovskii-na-Donu Zoopark
- **Ryazanskaya** Pitomnik Redkikh Vidov Ptits
- **Samara** Samarskii zoopark
- **Seversk** Severskii Prirodnyi park
- **Smolensk** Smolenskii zooekzotarium
- **Sochi-Adler** Institute of Medical Primatology
- **Sochi** Sochi Bird Park
- **St. Petersburg** Leningradsky Zoo
- **Stavropol** Zooekzotarium
- **Surgut** Mini-zoopark gorodskoi stantsiya yunykhn naturalistov
- **Tikhvin** Detskii zoologicheskii tsentr
- **Tula** Tul'skii Oblastnoi Ekzotarium
- **Vladikavkaz** Zoo
- **Vladivostok** Okeanarium TINRo-tsentr
- **Volgodonsk** Gorodskoi Zoologicheskii Park
- **Vorobji** Ornitopark "Vorobji"
- **Voronezh** Voronezh Zoological Gardens
- **Vsevolozhsk** Detskii Zoopark Vsevolozhskogo Doma detskogo tvorchestva
- **Yakutsk** Zooekzotarium
- **Yaroslavl** Yaroslavl Zoo
- **Yuzhno-Sakhalinsk** Sakhalinskii Zoopark
- **Zheleznogorsk** Park Kul'tury i otdykha im. S. M. Kirova. Zoosad

SERVIA

- **Ada** Zoo "Poni" Ada (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_ada.htm)
- **Beograd** Zoo Beograd (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_beograd.htm)
- **Bor** Zoo Bor (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_bor.htm)
- **Borča** Mini Zoo Čuran (Salaš Čuran) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_borca.htm)
- **Čitluk** Mini Zoo OŠ Sveti Sava (Mini Zoo Čitluk ; Mini ZOO Kruševac) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_citluk.htm)
- **Doljani** Zoo "Vuk" Novi Pazar (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_doljani.htm)
- **Indija** Zoo Park "Koki" Indija (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_indija.htm)
- **Jagodina** Zoo Park Jagodina (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_jagodina.htm)
- **Kolut** Zoo "Miki" Kolut (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_kolut.htm)
- **Kragujevac** Akvarijum Kragujevac (Akvarijum Prirodno-matematičkog fakulteta u Kragujevcu) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_kragujevac-aq.htm)
- **Kragujevac** Eko Park Ilina Voda (Eko Park Kragujevac) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_kragujevac-ep.htm)
- **Odžaci** Mini Zoo "Hobi" Odžaci (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/0rs_odzaci.htm)
- **Palić** Zoo Palić (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_palic.htm)
- **Ribarska Banja** Zoo Ribarska Banja (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_ribarska_banja.htm)
- **Sombor** Plava laguna (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/0rs_sombor.htm)
- **Stajicevo** Mini Zoo Tiganjica (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_stajicevo.htm)
- **Stubica** Mini Zoo Stubica (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_stubica.htm)
- **Šupljak** Mini Zoo Gulyás Csárda (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_supljak.htm)
- **Temerin** Mini Zoo "Oaza" Temerin (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_temerin.htm)
- **Zasavica II** Zasavica Special Nature Reserve (Zasavica Zoological Garden) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_zasavica_ii.htm)
- **Zobnatica** Mini Zoo Zobnatica (http://www.wzd.cz/zoo/EU/RS/rs_zobnatica.htm)

SLOVAKIA

- **Bojnice** Zoologická zahrada Bojnice (<http://www.zoobojnice.sk/>)
- **Bratislava** Zoologická zahrada Bratislava (<http://www.zoobratislava.sk/>)
- **Košice** Zoologická Zahrada Košice (<http://www.zookosice.sk/>)
- **Spišská Nová Ves** Zoologická Zahrada Spišská Nová Ves (<http://www.zoosnv.sk/>)
- **Stropkov** Zoo Stropkov (<http://www.zoostropkov.sk/>)

SUECIA

- **Blekinge** Eriksberg Vilt- och naturpark
- **Borås** Borås Djurpark
- **Eskilstuna** Parken Zoo

- **Färjestaden** Ölands Djurpark
- **Frösön** Froso-Zoo
- **Gävle** Furuviksparken
- **Göteborg** Universeum
- **Helsingborg** Tropikariet
- **Höör** Stiftelsen Skånes Djurpark
- **Hunnebostrand** Nordens Ark
- **Järvsö** Järvzoo
- **Junsele** Junsele Djur- och Nöjespark
- **Kolmården** Kolmårdens Djur & Naturpark
- **Kolmården** Tropicarium
- **Ljugarn** Gute Zoo
- **Lycksele** Lycksele Zoo
- **Malmö** Tropikhuset
- **Motala** Motala Zoo
- **Orsa** Orsa Björnpark
- **Stockholm** Skansen Open-Air Museum and Zoological Gardens
- **Stockholm** Aquaria Vattenmuseum
- **Stockholm** Fjärilshuset på Haga
- **Ystad** Ystad Djurpark

SUIÇA

- **Aarau** Naturama Aargau
- **Aarau** Wildpark Roggenhausen
- **Altdorf** Blumen- und Vogelpark Moosbad
- **Amriswil** Streichelzoo Amriswil
- **Arbon** Tierpark Restaurant Scheidweg
- **Arbon** Voliere Stadtpark
- **Augst** Römischer Haustierpark
- **Bad Ragaz** Zoo Leopard (2009)
- **Bad Zurzach** Tierpark Zurziberg
- **Bardonnex** CRR Centre de Réadaptation des Rapaces
- **Bassecourt** Olimpia-Parc
- **Basel** Zoologischer Garten Basel
- **Basel** Tierpark Lange Erlen
- **Bellevue** Parc d'accueil pour animaux
- **Bern** Bärengraben
- **Bern** Naturhistorisches Museum der Burgergemeinde Bern
- **Bern** Tiergarten Bern-West
- **Bern** Tierpark Dählhölzli
- **Bern -Bethlehem** Tiergehege Gäbelbach
- **Berg** Vivarium
- **Biel** Tierpark Biel
- **Biel** Tierpark Bözingenberg
- **Biel** Schwanenkolonie Biel
- **Bougy-Villars** Parc Pré Vert
- **Brienz** Wildpark Brienz
- **Bülach** Valentina's Seelöwen Bülach
- **Cernier** Haustierpark l'Aurorch
- **Chambésy** Tiere im bot. Garten
- **Chavornay** Centre de Protection et Récupération des Tortues
- **Crémines** Siky Ranch
- **Dachsen** Hirsche Schloss Laufen
- **Eichberg** Zoologische Station Eichberg
- **Eschlikon** Schlangenzoo Eschlikon
- **Etoy** La Vaux-Lierre
- **Evionnaz** Wildpark
- **Fiesch** Tierpark Aletsch
- **Fiesch** Tierpark Fiesch
- **Frauenfeld** Plättli-Zoo
- **Fribourg** Naturhistorisches Museum Freiburg
- **Fulenbach** Hirschpark Fulenbach
- **Gampelen** Zoo Rothaus

- **Genève** Bois de la Batie
- **Genève** Conservatoire et Jardin Botaniques
- **Geroldswil** Wendell Huber's Elefantenshow
- **Goldau** Tierpark Goldau
- **Gossau** Abenteuerland Walter Zoo
- **Grächen** Damhirschhaltung
- **Grimsepass** Murmeltierpark Grimsepass
- **Grindelwald** Alpengvogelpark Ischboden
- **Grindelwald** Alpengvogelpark Grindelwald
- **Hofstetten** Schweizerisches Freilichtmuseum Ballenberg
- **Interlaken** Alpenwildpark Interlaken-Harder
- **Kallnach** John's kleine Farm
- **Kandergrund** Tierpark Riegelsee
- **Kerzers** Papiliorama
- **Klingnau** Tiere des Circus Medrano
- **Kreuzlingen** Royal's Zoo
- **Kreuzlingen** Tierpark Seeburg
- **La Chaux-de-Fonds** Vivarium communal
- **La Chaux-de-Fonds** Park Zoologique du Bois du Petit Chateau
- **Langenthal** Tierpark Langenthal
- **Langnau am Albis** Wildpark Langenberg
- **Lausanne** Hirschpark Lausanne
- **Lausanne** Parc de Sauvabelin
- **Lausanne** Vivarium de Lausanne
- **Lausanne** Volieren im Parc Mon-Repos
- **Le Vaud** Zoo La Garenne
- **Lengnau** Wildpark Romon
- **Le Pont** Vallorbe Juraparc
- **Le Vaud** Zoo La Garenne
- **Les Prés d'Orvin** Bison Ranch
- **Liestal** Tierpark Weihermätteli
- **Lipperswil** Connyland
- **Lugano** Falconeria Locarno
- **Lugano** Parco Tassino
- **Lütisburg** Buurehof zom Aaluege
- **Lützelflüh** Tierpark Sonnhalde
- **Luzern** Hirschpark Reussport
- **Luzern** Voliere Inseli
- **Magliaso** Zoo Al Maglio
- **Männedorf** Fischottergehege
- **Marin-Neuchâtel** Papiliorama-Nocturama Tropical Gardens
- **Martigny** Musée et Chiens du Saint-Bernard
- **Matzingen** Hirschpark des Verkehrs- und Verschönerungsvereins
- **Meyrin** Vivarium de Meyrin
- **Mönchaltorf** Tierpark zur Silberweide
- **Montreux** Marmottes Paradis
- **Neukirch an der Thur** Kamelhof Olmerswil
- **Niederbipp** Tierpark Niederbipp
- **Nyon** Musée du Léman
- **Oberägeri** Gehege Gottschalkenberg
- **Oberwil** Hirschparkverein Sursee
- **Oberwil** Werner Stamm-Stiftung zur Erhaltung seltener Einhufer
- **Oeschgen** Tierschau des Circus Nock
- **Olsberg** Tigers auf der Sennweide
- **Olten** Stadtvoliere Olten
- **Olten** Wildpark Mühletäli
- **Payerne** Hirschpark Payerne
- **Rapperswil** Hirschpark beim Schloss
- **Rapperswil** Knies Kinderzoo
- **Rapperswil** Schlosspark Rapperswil
- **Reinach** Tierpark Reinach
- **Rivera** Parco alpino
- **Rohrbach** Wildpark Gitziloch

- **Rothenburg** Toni's Zoo
- **Rüfenach** Zoo Hasel
- **Rüschlikon** Park im Grüene
- **Russikon** Hirschpark
- **Sainte-Croix** Volerie de Sainte-Croix
- **Salvan** Zoo des Marécottes
- **Schaffhausen** Hirschgehege Munot
- **Selzach** Storchenstation Altreu
- **Sempach** Schweizerische Vogelwarte
- **Servion** Zoo de Servion
- **Servion** Reptiles Farm/Reptiles du Monde
- **Servion** Tropiquarium de Servion
- **Sihlwald** Naturzentrum Sihlwald
- **Solothurn** Stadtvoliere Solothurn
- **St. Gallen** Wildpark Peter und Paul
- **St. Gallen** Volière im Stadtpark
- **Stansstad** Volière Stansstad
- **Studen** Erlebniswelt Seeteufel
- **Studen** Restaurant Florida
- **Subingen** René Strickler's Raubtier-Park
- **Tavannes** Vivarium Ophidia
- **Thielle** Kleintierpark Rothaus
- **Thun** Voliere Schwäbis
- **Unteriberg** Tierpark Hoch-Ybrig
- **Utzenstorf** Schweizer Wildstation
- **Waltenschwil** Hirschpark Waltenschwil
- **Wila** Vivarium Tablat
- **Willisau** Hirschpark Willisau
- **Winterthur** Wildpark Bruderhaus
- **Zofingen** Trottenweiher-Volière
- **Zofingen** Wildpark Zofingen
- **Zürich** Zoo Zürich
- **Zürich** Voliere Seebach
- **Zürich** Voliere Zürich
- **Zürich** Wildpark Langenberg
- **Zürich** Wildpark Waid
- **Zürich** Zoologischer Garten Zürich
- **Zug** Fasanerie und Voliere Zug
- **Zug** Hirschgarten Zug

TURQUIA

- **Ankara** Antalya Zoo (<http://antalyaliving.com/blog/antalya-zoo/>)
- **Bursa** Bursa Zoo (<http://en.bursa.bel.tr/bursa/tourism/bursa-zoo-723.html>)
- **Gaziantep** Gaziantep Zoo (http://www.gaziantepcity.info/en/gaziantep_zoo)
- **Istanbul** Bayramoglu Bird Paradise & Botanic Garden (<http://www.farukyalcinzoo.com/>)
- **Izmir** Hayvanat Bahcesi-Izmir (<http://www.izmirdogalyasamparki.org.tr/>)

UCRÂNIA

- **Alushta** Alushta Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/LV/0lv_vecumnieki.htm)
- **Alushta** Alushta Aquarium in the City beach (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/0ua_alushta_acb.htm)
- **Alushta** Alushta Dendrozoopark (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_alushta-dzoo.htm)
- **Alushta** Aquarium of Centre of Children's and Youth Creativity (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_alusta-aqc.htm)
- **Askania-Nova** Askania-Nova Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_askania_nova.htm)
- **Askaniya-Nova** Zoofarm of the State Steppe Reserve (<http://www.unesco.org/new/en/natural-sciences/environment/ecological-sciences/biosphere-reserves/europe-north-america/ukraine/askaniya-nova/>)
- **Atmanay** Atmanay ZOO (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_atmanay.htm)
- **Berdiansk** Dolphinarium "Nemo" in Berdiansk Kosa (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_berdyansk-d.htm)
- **Berdiansk** Berdiansk Exhibition of exotic animals (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_berdyansk-vez.htm)
- **Berdiansk** Berdiansk Zoo Safari (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_berdyansk-zoos.htm)
- **Berdiansk** Berdiansk Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_berdyansk-zoo.htm)
- **Bilohirsk** Lion Park Taygan (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_bilohirsk.htm)
- **Buky** Buky Mini-Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_buky.htm)

- **Cherkasy** Cherkasy Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_cherkasy.htm)
- **Chulakivka** Chulakivka Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_chulakivka.htm)
- **Dnipropetrovsk** Bartolomeo Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_dnipropetrovsk-bzoo.htm)
- **Dnipropetrovsk** Dnipropetrovsk Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_dnipropetrovsk-aq.htm)
- **Dnipropetrovsk** Dnipropetrovsk Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_dnipropetrovsk-zooz.htm)
- **Dokuchayevsk** Dokuchayevsk Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_dokuchayevsk.htm)
- **Donetsk** Donetsk City Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_donetsk-aq.htm)
- **Donetsk** Donetsk Dolphinarium and Oceanarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_donetsk-d.htm)
- **Donetsk** Donetsk Zooexotarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_donetsk-mzoo.htm)
- **Donetsk** Donetsk Zoo "Savanna" (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/00ua_donetsk-zoo.htm)
- **Donetsk** Gorodok ulybok (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_donetsk-gu.htm)
- **Haysyn** Haysyn Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_haysyn.htm)
- **Horlivka** Horlivka Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_horlivka.htm)
- **Hurzuf** Hurzuf Mini_Zoo and Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/00ua_hurzuf.htm)
- **Ivano-Frankove** Roztochchya Mini-Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_ivano_frankove.htm)
- **Kamyanets-Podilsky** Kamyanets-Podilsky Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kamyanets_podilsky.htm)
- **Kharkiv** Kharkiv Dolphinarium and Oceanarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kharkiv-d.htm)
- **Kharkiv** Kharkiv Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kharkiv-zoo.htm)
- **Kharkiv** Lesopark Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kharkiv-mza.htm)
- **Khashcheve** Khashcheve Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_khashcheve.htm)
- **Kherson** Kherson Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kherson.htm)
- **Khmelnitsky** Khmelnytsky Mini-Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_khmelnitsky.htm)
- **Khotyanivka** Good Wood Mini-Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_khotyanivka.htm)
- **Khreshchenivka** Khreshchenivka Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/0ua_khreshchenivka.htm)
- **Koktebel** Koktebel Dolphinarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_koktebel.htm)
- **Kurortnoe** Karadag Dolphinarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kurortne-d.htm)
- **Kurortnoe** Karadag Marine Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kurortne-aq.htm)
- **Kyiv** Bion terrarium Tsentra (<http://www.bion.com.ua/>)
- **Kyiv** Kyiv Municipal House of Nature (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kyiv-hn.htm)
- **Kyiv** Kyiv Dolphinarium and Oceanarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kyiv-dn.htm)
- **Kyiv** Kyiv Mini-oceanarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kyiv-oc.htm)
- **Kyiv** Kiev Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kyiv-zoo.htm)
- **Kyrylivka** Mini-Zoo Bomba (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kyrylivka-mzb.htm)
- **Kyrylivka** Kyrylivka Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_kyrylivka-zoo.html)
- **Livadiya** Theatre of Marine Animals "Akvtoria" (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_livadiya-akvt.htm)
- **Livadiya** Yalta Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_livadiya-zoo.htm)
- **Luhansk** Lugansk Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_luhansk.htm)
- **Lutsk** Lutsk Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_lutsk.htm)
- **Lviv** Municipal Children's Ecology-naturalistic Centre (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_lviv.htm)
- **Mala Danylivka** Lozovenka Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_mala_danylivka-lzoo.htm)
- **Maliyivtsi** Maliyivtsi Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_maliyivtsi.htm)
- **Medenychi** Medenychi Zoo Limpopo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_medenychi.htm)
- **Mena** Mena Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_mena.htm)
- **Mramorne** Bird Park Zarichne (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_mramorne.htm)
- **Mykolayiv** Mykolayiv Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_mykolayiv.htm)
- **Mykolayivka** Mykolayivka Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_mykolayiv.htm)
- **Nikita** Nikita Botanical Garden (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_nikita.htm)
- **Nova Kakhovka** Nova Kakhovka Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_nova_kakhovka.htm)
- **Novoaydar** Novoaydar Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_novoaydar.htm)
- **Novoozerne** Donuzlav Dolphinarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_novoozerne.htm)
- **Obroshyne** Obroshyne Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_obroshyne.htm)
- **Odesa** Odesa Dolphinarium and Oceanarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_odesa-d.htm)
- **Odesa** Odesa Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_odesa-zoo.htm)
- **Okhtyrka** Akhtyrka Exotarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_okhtyrka.htm)
- **Ozera** Ozera Private Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_ozera.htm)
- **Partenit** Partenit Dolphinarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_partenit.htm)
- **Prydorozhnye** Prydorozhnye Zoobase (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_prydorozhnye.htm)
- **Rivne** Rivne Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_rivne.htm)
- **Sambir** Bilaky Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_sambir.htm)
- **Sartana** Sartana Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_sartana.htm)
- **Sevastopol** Ecopark Children's Town Lukomorye (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_sevastopol-epl.htm)

- **Sevastopol** Garden of Live Tropical Butterflies "Kosta-Rika" (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_sevastopol-bkr.htm)
- **Sevastopol** Sevastopol Dolphinarium in Artillery Bay (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_sevastopol-dab.htm)
- **Sevastopol** Sevastopol Marine Aquarium-museum (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_sevastopol-aq.htm)
- **Sevastopol** Morskoi Akvarium (<http://zoo.rin.ru/cgi-bin/en/orgview.pl?id=4254>)
- **Sevastopol** Sevastopol Night World (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_sevastopol-nw.htm)
- **Sevastopol** State Oceanarium of Ukraina (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_sevastopol-oc.htm)
- **Sevastopol** Sevastopol Terrarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_sevastopol-ex.htm)
- **Shchaslyvtseve** Arabat Spit Contact Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_shchaslyvtseve.htm)
- **Simeyiz** Mini-Zoo of Sanatorium "Yunost" (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/0ua_simeyiz.htm)
- **Simferopol** Rybatskaya derevnya (Fisherman's Village) (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/0ua_simferopol-rd.htm)
- **Simferopol** Simferopol Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_simferopol-aq.htm)
- **Simferopol** Simferopol Terrarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/0ua_simferopol-tr.htm)
- **Simferopol** Simferopol Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_simferopol-zoo.htm)
- **Skole** Mini-Zoo "Edelveys" (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_skole.htm)
- **Sovetske** Zoo "Grushevaya polyana" (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_sovetske.htm)
- **Strilkove** Ostrich Farm and Mini-Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_strilkove.htm)
- **Ternopil** Ternopil Mini-Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_ternopil.htm)
- **Ternuvate** Open-air Zoo Tavria (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_ternuvate.htm)
- **Tylove** Center of rehabilitation, reintegration, and the reintroduction of dolphins (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_tylove.htm)
- **Vasylivka** Vasylivka Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_ternuvate.htm)
- **Vesele** Veselyy zoopark (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_vesele.htm)
- **Vinnytsya** Vinnytsya Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_vesele.htm)
- **Yalta** Krokodilyarium Yalta (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_yalta-k.htm)
- **Yalta** Yalta Black Sea Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_yalta-aq.htm)
- **Yalta** Yalta Dolphinarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_yalta-d.htm)
- **Yaremche** Yaremche Mini-Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_yaremche.htm)
- **Yevpatoriya** Krokodilyariy Yevpatoriya (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_yevpatoriya-k.htm)
- **Yevpatoriya** Yevpatoriya Aquarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_yevpatoriya-aqfp.htm)
- **Yevpatoriya** Yevpatoriya Dolphinarium (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_yevpatoriya-d.htm)
- **Yevpatoriya** Yevpatoriya Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_yevpatoriya-zoo.htm)
- **Zaporizhya** Zaporozhye Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_zaporizhya.htm)
- **Zavit-Leninskyy** Zavit-Leninskyy Dendropark and Ornitological and Zoo corner (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_zavit_leninskyy.htm)
- **Zolote** Zolotoe Zoo (http://www.wzd.cz/zoo/EU/UA/ua_zolote.htm)

OCEANIA

AUSTRALIA

AUSTRALIAN CAPITAL TERRITORY

- **Canberra** National Zoo and Aquarium (<http://nationalzoo.com.au/index.htm>)
- **Nicholls** Australian Reptile Centre (<http://canberrareptilesanctuary.org.au/main/>)

NEW SOUTH WALES

- **Abbotsbury** Calmsley Hill (<http://calmsleyhill.com.au/>)
- **Batemans Bay** Birdland Animal Park (<http://www.visitnsw.com/destinations/south-coast/batemans-bay-and-eurobodalla/batemans-bay/attractions/birdland-animal-park>)
- **Bondi Beach** Marine Discovery Centre (<http://www.marinediscovery.org.au/>)
- **Bonville** Coffs Harbour Butterfly House (<http://www.butterflyhouse.com.au/>)
- **Broken Hill** Living Desert Reserve (<http://www.ozanimals.com/travel/the-living-desert-flora-fauna-sanctuary-broken-hill>)
- **Calga** Australia Walkabout Wildlife Park (<http://walkaboutpark.com.au/>)
- **Coffs Harbour** Pet Porpoise Zoo (<http://www.dolphinmarinemagic.com.au/coffs-harbour-holidays>)
- **Darling Harbour** Sydney Wildlife World (<http://www.wildlifesydney.com.au/>)
- **Darlington Point** Altina Wildlife Park (<http://www.altinawildlife.com/>)
- **Doonside** Featherdale Wildlife Park (<http://www.featherdale.com.au/>)
- **Dubbo** Western Plains Zoo (<http://www.taronga.org.au/taronga-western-plains-zoo>)
- **Duffys Forest** Waratah Park Earth Sanctuary (<http://www.waratahpark.org.au/about-waratah-park.html>)

- **Gunnedah** Waterways Wildlife Park (<http://attractions.net.au/zoos.php/452/Gunnedah/North%20West/Queensland/Waterways%20Wildlife%20Park>)
- **Helensburgh** Symbio Wildlife Gardens (<http://www.symbiozoo.com.au/>)
- **Kotara** Blackbutt reserve (<http://www.westfield.com.au/kotara/news-and-events/2012/05/blackbutt-reserve>)
- **Manly** Oceanworld Manly (<http://www.manlysealifesanctuary.com.au/>)
- Yellow Pinch Wildlife Park, MERIMBULA
- **Merimbula** Potoroo Palace Native Animal Educational Sanctuary (<http://www.potoroopalace.com/>)
- **Mogo** Mogo Zoo (<http://www.mogozoo.com.au/>)
- Coffs Harbour Zoo, MOONEE BEACH
- **Mosman** Taronga Zoo (<http://www.taronga.org.au/taronga-zoo>)
- **Nowra** Nowra Wildlife Park (<http://www.nowrawildlifepark.com.au/>)
- **Nulkaba** Hunter Valley Zoo (<http://www.huntermvalleyzoo.com.au/>)
- **Panania** Blue Gum Farm Zoo (<http://sydney.citysearch.com.au/E/V/SYDNE/0015/51/50/1.html>)
- **Port Macquarie** Billabong Koala Park (<http://www.billabongkoala.com.au/>)
- **Salt Ash** Oak Vale Farm (<http://www.oakvalefarm.com.au/>)
- **Somersby** Australian Reptile Park (<http://www.reptilepark.com.au/>)
- **Sydney** Calmsley Hill City Farm (<http://calmsleyhill.com.au/>)
- **Sydney** Sydney Aquarium (<http://www.sydneyaquarium.com.au/>)
- **Tharwa** Tidbinbilla Nature Reserve (<http://www.tidbinbilla.com.au/learn/tidbinbilla/>)
- **Wagga Wagga** Wagga Wagga City Council Zoo (<http://www.wagga.nsw.gov.au/city-of-wagga-wagga/recreation/parks/wagga-zoo/>)
- **West Pennant Hills** Koala Park Sanctuary (<http://www.koalaparksanctuary.com.au/myweb2/default.htm>)

NORTHERN TERRITORY

- **Alice Springs** Alice Springs Desert Park (<http://www.alicespringsdesertpark.com.au/>)
- **Alice Springs** Alice Springs Reptile Centre (<http://www.reptilecentre.com.au/>)
- **Berry Springs** Territory Wildlife Park (<http://www.territorywildlifepark.com.au/>)
- **Darwin** Crocodylus Park (<http://www.crocodyluspark.com.au/>)

QUEENSLAND

- **Airlie Beach** Barefoot Bushman Wildlife Park (<http://www.barefootbushman.com.au/>)
- **Apple Tree Creek** Flying High Bird Sanctuary (<http://flyinghighbirds sanctuary.net.au/>)
- **Beerwah** Australia Zoo (<http://www.australiazoo.com.au/>)
- **Brisbane** Alma Park Zoo (<http://www.almaparkzoo.com.au/>)
- **Brisbane** Brisbane Forest Park (<http://www.mtbdirt.com.au/brisbane-trails/view/trail/13/brisbane-forest-park-national-park->)
- **Brisbane** Kumbartcho Sanctuary (<http://www.kumbartcho.org.au/>)
- **Brisbane** Lone Pine Koala Sanctuary (<http://www.koala.net/>)
- **Cairns** Cairns Tropical Zoo (<http://www.cairnstropicalzoo.com.au/>)
- **Cairns** Crocodile Adventures (<http://www.crocodileadventures.com/>)
- **Cairns** Undersea World Cairns (<http://www.cairnsworld.com.au/guide/attractions/underseaworld.htm>)
- **Clifton** Darling Downs Zoo (<http://www.darlingdownszoo.com.au/>)
- **Coomera** Dreamworld (<http://www.dreamworld.com.au/Wildlife/>)
- **Curumbin** Curumbin Sanctuary (<http://www.cws.org.au/>)
- **Daisy Hill** Daisy Hill Koala Centre (<http://www.ehp.qld.gov.au/wildlife/daisyhill-centre/>)
- **Gold Coast** David Fleay Wildlife Park (<http://www.queenslandholidays.com.au/things-to-see-and-do/david-fleay-wildlife-park/index.cfm>)
- **Gold Coast** SeaWorld Gold Coast (<http://seaworld.myfun.com.au/>)
- **Kuranda** The Australian Butterfly Sanctuary (<http://www.australianbutterflies.com/>)
- **Mareeba** Cairns Wildlife Safari Reserve (<http://www.cairnswildlifesafarireserve.com.au/>)
- **Mareeba** Mareeba Wetlands (<http://www.mareebawetlands.com/>)
- **Mooloolaba** Underwater World (<http://www.underwaterworld.com.au/>)
- **Port Douglas** Rainforest Habitat Wildlife Sanctuary (<http://wildlifehabitat.com.au/>)
- **Rockhampton** Rockhampton Zoo (<http://www.rockhamptonzoo.com.au/>)
- **South Brisbane** Gondwana Wildlife Sanctuary (<http://www.gondwanasanctuary.org/about.html>)
- **Townsville** Billabong Sanctuary (<http://www.billabongsanctuary.com.au/>)
- **Townsville** Reef HQ (<http://www.reefhq.com.au/>)

SOUTH AUSTRALIA

- **Adelaide** Adelaide Zoo (<http://www.zoossa.com.au/adelaide-zoo>)
- **Adelaide Hills** Cleland Wildlife Park (<http://www.environment.sa.gov.au/clelandwildlife/Home>)
- **Cudlee Creek** Gorge Wildlife Park (<http://www.gorgewildlifepark.com.au/>)
- **Henley Beach** Marine Discovery Centre (<http://www.marinediscoverycentre.com.au/index.html>)

- **Kangaroo Island** Parndana Wildlife Park (<http://www.parndanawildlifepark.com/>)
- **Monarto** Monarto Zoo (<http://www.monartozp.com.au/monarto-zoo.htm>)
- **Murray Bridge** Dundee's Wildlife Park (<http://www.postcards-sa.com.au/features/dundeess.html>)
- **Stirling** Warrawong Wildlife Sanctuary (<http://www.zoossa.com.au/warrawong>)
- **Victor Harbor** Urimbirra Wildlife Park (<http://urimbirra.com.au/>)

TASMANIA

- **Beauty Point** Seahorse World (<http://www.seahorseworld.com.au/>)
- **Bicheno** East Coast Nature World (<http://www.natureworld.com.au/>)
- **Brighton** Bonorong Wildlife Park (<http://www.bonorong.com.au/>)
- **Gunns Plains** Wings Farm Park
(http://attractions.net.au/zoos.php/329/Gunns%20Plains/North%20West%20Coast/Tasmania/Wings_Farm_Park)
- **Gunns Plains** Wing's Wildlife Park (<http://www.wingswildlife.com.au/>)
- **Hobart** Hobart Zoo (http://www.elephant.se/location2.php?location_id=931)
- **Launceston** Tasmania Zoo (<http://www.tasmaniazoo.com.au/>)
- **Mole Creek** Trowunna Wildlife Park (<http://www.trowunna.com.au/>)
- **Richmond** Zoo Doo Wildlife Park (<http://www.zoodoo.com.au/>)
- **Taranna** Tasmanian Devil Park (<http://www.tasmaniandevilpark.com/>)

VICTORIA

- **Ballarat** Ballarat Wildlife Park (<http://www.wildlifepark.com.au/>)
- **Barwon Heads** Jirrahlinga Koala & Wildlife Sanctuary (<http://www.jirrahlinga.com.au/>)
- **Bass** Wildlife Wonderland (<http://www.wildlifewonderland.com.au/>)
- **Halls Gap** Halls Gap Zoo (<http://www.hallsgapzoo.com.au/>)
- **Healesville** Healesville Sanctuary (<http://www.zoo.org.au/healesville>)
- **Kyabram** Kyabram Fauna Park (<http://www.echucamoama.com/website-listings/kyabram-fauna-park>)
- **Mansfield** Mansfield Zoo (<http://www.mansfieldzoo.com.au/>)
- **Melbourne** Melbourne Zoo (<http://www.zoo.org.au/melbourne>)
- **Melbourne** Melbourne Aquarium (<http://www.melbourneaquarium.com.au/home>)
- **Mildura** Golden River Zoo (http://au.wikifun.com/golden-river-zoo-mildura-3500_fs1311230en.html)
- **Mount Burnett** Bimbimbie Wildlife Park (<http://www.aaatourism.com.au/things-to-see-do/info/bimbimbie-wildlife-picnic-park/>)
- **Mt. Helen** Ballarat Bird Park (<http://www.ballaratbirdworld.com.au/>)
- **Pearcedale** Moonlit Sanctuary Wildlife Conservation Park (<http://www.pearcedale-conservation-park.com.au/>)
- **Phillip Island** Koala Conservation Centre
(http://www.penguins.org.au/index.php?option=com_content&view=article&id=15&Itemid=41&mytabsmenu=3)
- **Phillip Island** Phillip Island Nature Park (<http://www.penguins.org.au/>)
- **Phillip Island** Warrook Cattle Farm (<http://www.warrook.com.au/>)
- **Phillip Island** Maru Koala and Fauna Park (<http://www.marukoalapark.com.au/>)
- **Rutherglen** Bullers Bird Park (<http://www.bullerwines.com.au/rutherglen-bird-park/>)
- **Seymour** Capalba Park Alpacas & Tourist Farm
- **Stawell** Halls Gap Wildlife Park and Zoo (<http://www.hallsgapzoo.com.au/>)
- **Tynong** Gumbuya Park (<http://www.gumbuya.com.au/>)
- **Werribee** Victoria's Open Range Zoo (<http://www.zoo.org.au/werribee>)

WESTERN AUSTRALIA

- **Armadale** Armadale Reptile and Wildlife Park (<http://www.armadalereptilecentre.com.au/>)
- **Broome** Malcolm Douglas Crocodile Park (<http://www.malcolmdouglas.com.au/crocpark.html>)
- **Broome** Broome Crocodile Park (<http://www.malcolmdouglas.com.au/crocpark.html>)
- **Broome** Malcolm Douglas Wilderness Park (<http://www.malcolmdouglas.com.au/wildernesspark.html>)
- **Bunbury** Big Swamp Wildlife Park (<http://www.mybunbury.com/bigswamp.html>)
- **Bunbury** Dolphin Discovery Cent (<http://dolphindiscovery.com.au/#content-anchor>)
- **Fremantle** Fremantle Crocodile Park (<http://au.ebid.net/for-sale/fremantle-crocodile-park-western-australia-22460449.htm>)
- **Gooseberry Hill** Kanyana Wildlife Rehabilitation Centre (<http://www.kanyanawildlife.org.au/index.php>)
- **Henley Brook** West Australian Reptile Park
(http://www.swanvalley.com.au/Lists/Business/West_Australian_Reptile_Park)
- **Hyden** Wave Rock Wildlife Park (<http://www.waverock.com.au/wildlife.htm>)
- **Karnup** Marapana Wildlife World (<http://www.marapana.com/>)
- **Margaret River** Eagles Heritage (<http://www.eaglesheritage.com.au/>)
- **Perth** Caversham Wildlife Park (<http://www.cavershamwildlife.com.au/>)

- **Perth** Cohunu Koala Park (<http://www.cohunu.com.au/>)
- **Perth** Perth Zoo (<http://www.perthzoo.wa.gov.au/>)
- **Perth** The Aquarium of Western Australia (<http://www.aqwa.com.au/>)
- **Pinjarra** Peel Zoo (<http://www.peelzoo.com/>)
- **Quindalup** Quindalup Fauna Park
(<http://au.totaltravel.yahoo.com/listing/633738/australia/wa/southwestwa/margaretriverwine/quindalup/quindalup-fauna-park/>)
- **Wyndham** Wyndham Zoological Gardens and Crocodile Park
(<http://attractions.net.au/zoos.php/453/Wyndham/North%20West/Queensland/Wyndham%20Zoological%20Gardens%20and%20Crocodile%20Park>)

FIJI

- **Sigatoka** Kula Eco Park (<http://www.fijiwild.com/>)

FRENCH POLYNESIA

- **Moorea** Dolphin Quest (<http://www.mooreadolphincenter.com/articles.php>)

GUAM

- **Tumon** Guam Zoo (<http://www.guamzoo.com/>)

NEW CALEDONIA

- **Noumea** Parc Forestier de Noumea (<http://www.province-sud.nc/environnement/parcs-et-reserves-naturels/terrestres/parc-zoologique-et-forestier>)
- **Noumea** Station de Biologie Marine-Aquarium de Noumea (<http://www.aquarium.nc/en/>)

NEW ZEALAND

NORTH ISLAND

- **Auckland** Auckland Zoo (<http://www.aucklandzoo.co.nz/>)
- **Auckland** Butterfly Creek (<http://www.butterflycreek.co.nz/>)
- **Auckland** Kelly Tarltons Underwater World (<http://www.kellytarltons.co.nz/>)
- **Auckland** West Lynn Gardens Butterfly House (www.westlynnngarden.org.nz/)
- **Auckland** Whitford Bird Park (<http://www.whitfordpark.co.nz/layouts/terraces/Template.aspx?page=home>)
- **Clive** The Seahorse Farm
- **Feilding** Kowhai Park
- **Glenbrook** Glenbrook Farm Park
- **Hamilton** Hamilton Zoological Gardens (<http://www.hamiltonzoo.co.nz/>)
- **Hastings** Cornwall Park
- **Hastings** Omaha Bird and Animal Park
- **Hawke's Bay** Napier Wildlife Experience
- **Inglewood** Stoney Oaks Wildlife Park (<http://www.rarebreeds.co.nz/stoneyoaks.html>)
- **Kaitia** Millennium Nocturnal Park <http://www.millennium1st.com/> (<http://www.millennium1st.com/>)
- **Kaitia** Gumdigger's Park <http://www.gumdiggerspark.co.nz/> (<http://www.gumdiggerspark.co.nz/>)
- **Kaitia** The Parrot Place <http://www.theparrotplace.co.nz/about/> (<http://www.theparrotplace.co.nz/about/>)
- **Kapiti** Nikau Gardens and Butterfly House
(<http://www.zoomin.co.nz/map/nz/upper+hutt/birchville/main+road+north/-nikau+gardens+and+butterfly+house/>)
- **Katikati** Katikati Bird Gardens <http://www.birdgardens.co.nz/> (<http://www.birdgardens.co.nz/>)
- **Leigh** Seafriends <http://www.seafriends.org.nz/index.htm> (<http://www.seafriends.org.nz/index.htm>)
- **Leigh** Ti Point Wildlife Park (<http://www.reptilepark.co.nz/>)
- **Levin** Buttercup Acres (<http://buttercupacres.com/>)
- **Levin** The Parrot Ranch (<http://horowhenua.kete.net.nz/site/topics/show/2208-the-parrot-ranch-zoo>)
- **Masterton** Mount Bruce National Wildlife Centre (<http://www.mtbruce.org.nz/>)
- **Napier** Marineland of New Zealand (<http://www.marineland.co.nz/>)
- **Napier** Napier Botanic Gardens (<http://www.napier.govt.nz/index.php?pid=397>)
- **Napier** National Aquarium of New Zealand (<http://www.nationalaquarium.co.nz/>)
- **Napier** Westshore Wildlife Reserve (<http://www.napier.govt.nz/index.php?pid=411>)
- **New Plymouth** Pouakai Zoo Park www.pouakaizoo.co.nz/ (<http://www.pouakaizoo.co.nz/>)
- **New Plymouth** Brooklands Zoological Gardens
(<http://www.newplymouthnz.com/OurDistrict/Attractions/BrooklandsZoo/>)
- **Otorohanga** Otorohanga Kiwi House and Native Bird Park (<http://www.kiwihouse.org.nz/>)
- **Paihia** Lily Pond Farm Park (<http://www.lilyponds.com.au/attractions.html>)
- **Paihia** Aquatic World Aquarium
- **Palmerston North** Esplanade Aviaries
- **Palmerston North** Kowhai Park

- **Palmerston North** Victoria Esplanade Gardens
- **Paraparaumu** Emudale
- **Pokeno** Franklin Zoo <http://www.franklinzoo.co.nz/>
- **Rotorua** Rainbow Springs Nature Park
- **Rotorua** Paradise Valley Springs Wildlife Park
- **Rotorua** Natureland Zoological Park
- **Rotorua** Te Puia
- **Rotorua** Wingspan Birds of Prey Trust (<http://www.wingspan.co.nz/>)
- **Shannon** Owlcatraz Native Bird and Wildlife Park (<http://www.owlcatraz.co.nz/>)
- **Taranaki** Stoney Oak Wildlife Park (<http://www.rarebreeds.co.nz/stoneyoaks.html>)
- **Taupo** Tongariro National Trout Centre <http://www.troutcentre.com/>
- **Taupo** Huka Village
- **Tauranga** Living Art Sanctuary Wildlife Park
- **Tauranga** Marshall's Animal Park (<http://www.marshallsanimalpark.co.nz/>)
- **Te Kuiti** Altura Gardens and Wildlife Park (<http://www.alturapark.co.nz/>)
- **Thames** Butterfly and Orchid Garden
- **Thames** Tropical Butterfly Garden (<http://www.butterfly.co.nz/index.html>)
- **Ti Point** Ti Point Reptile Park (<http://www.reptilepark.co.nz/>)
- **Upper Hutt** Staglands (<http://www.staglands.co.nz/>)
- **Waikanae** Nga Manu Nature Reserve
- **Waikanae** Reikorangi Pottery and Animal Park
- **Waipipi** Waipipi Bird Gardens
- **Waitomo** Altura Gardens and Wildlife Park
- **Waitotara** Ashley Holiday Park
- **Waiuku** Orua Bay Bird Park
- **Wanganui** Virginia Lake Gardens
- **Warkworth** Keystone Wildlife Reserve/Conservancy
- **Wellington** Karori Wildlife Sanctuary
- **Wellington** Marine Education Centre (<http://www.octopus.org.nz/>)
- **Wellington** McArthur Park Seaquarium
- **Wellington** Wellington Zoological Gardens
- **Wellington** Zealandia (http://www.visitzealandia.com/site/zealandia_home/)
- **Whakatane** Dolphins Down Under
- **Whangarei** Bluewater Farm Park
- **Whangarei** (<http://www.kiwinorth.co.nz/>)
- **Whangarei** Zion Wildlife Park (<http://www.kingdomofzion.co.nz/index.html>)

SOUTH ISLAND

- **Christchurch** Ashburton Botanic Gardens
- **Christchurch** Birdlands
- **Christchurch** International Antarctic Centre (<http://www.iceberg.co.nz/pages/6/nz-penguin-encounter.htm>)
- **Christchurch** North Brighton Zoo and Aquarium (<http://www.zoochat.com/17/north-brig...-review-20356/>)
- **Christchurch** Orana Wildlife Park (<http://www.oranawildlifepark.co.nz/index.htm>)
- **Christchurch** Peacock Spings / Isaac Wildlife Trust (<http://www.isaacconservation.org.nz/isaac-conservation-wildlife.php?page=94>)
- **Christchurch** Southern Encounter (<http://www.southernencounter.co.nz/>)
- **Christchurch** Spencerville Wildlife Reserve
- **Christchurch** Willowbank Wildlife Reserve (<http://www.willowbank.co.nz/>)
- **Christchurch** Woodham Park
- **Clyde** Arahua Gardens
- **Dunedin** Dunedin Botanic gardens
(<http://www.dunedin.govt.nz/facilitie...-garden/aviary>)
- **Dunedin** New Zealand Marine Studies Centre (<http://www.otago.ac.nz/MarineStudies/>)
- **Dunedin** Otago Museum Butterfly House
(http://www.otagomuseum.govt.nz/discovery_world_tropical_forest.html)
- **Dunedin** Westpac Trust Aquarium / NZ Marine Studies Centre (<http://www.marine.ac.nz/>)
- **Dunedin** Discovery World Tropical Forest, at the Otago Museum
(http://www.otagomuseum.govt.nz/disco...al_forest.html)
- **Frans Josef** West Coast Wildlife Centre (http://www.westcoastwildlifecentre.c...ID=22886_.html)
- **Gore** Gore Botanic Gardens
- **Gore** The Reservation Animal Park and Zoological Gardens
- **Hanmer** Marchmont Wildlife Reserve
- **Hanmer** Wai Ariki Farm Park (<http://www.waiariki-farmpark.co.nz/>)

- **Hokitika** Westland's Water World
- **Dunedin** Penguin Place (<http://www.penguinplace.co.nz/>)
- **Invercargill** Queens Park AViaries (http://www.waymarking.com/waymarks/WM73TW_Queens_Park_Aviary_Invercargill)
- **Invercargill** Southland Museum and Art Gallery's "Tuatarium" (<http://www.southlandmuseum.com/tuatarata.html>)
- **Kaiapoi** Glenshire Education Centre and Petting Zoo
- **Nelson** Natureland Zoological Park <http://www.naturelandzoo.co.nz/>
- **Nelson** Touch the Sea Aquarium (<http://www.seatouchaquarium.co.nz/>)
- **Oamaru** Oamaru Blue Penguin Colony <http://www.penguins.co.nz/>
- **Palmerston** Butterfly and Bird Haven (<http://eastotago.orcon.net.nz/butterfly.htm>)
- **Picton** Eco World Aquarium and Terrarium <http://www.ecoworldnz.co.nz/>
- **Queenstown** Kiwi Birdlife Park (<http://www.kiwibird.co.nz/>)
- Kiwi Birdlife Park (Queenstown)
- **Rakaia** Salmon World (<http://www.salmonworld.co.nz/>)
- **Southland** Maple Glen (<http://www.mapleglen.co.nz/>)
- **Te Anau** Te Anau Wildlife Centre (<http://www.doc.govt.nz/templates/Pla....aspx?id=35700>)
- **Timaru** Caroline Bay
- **Timaru** Timaru Botanic Gardens
- **Twizel** DoC captive-breeding centre for Black Stilt (<http://www.doc.govt.nz/parks-and-rec....-visitor-hide/>)
- **Waimate** Enkle Doo Very Korna
- **Westland** Moana Zoo (<http://www.suttonpark.school.nz/moana-syndicate-zoo-trip>)

STEWART ISLAND

- **Oban** Empress Pearl Centre

PAPUA NEW GUINEA

- **Boroko** Baiyer River Sanctuary (http://www.protectedplanet.net/sites/Baiyer_River_Sanctuary)
- **Boroko** National Capital Botanic Gardens (<http://www.ncbg.org.pg/>)
- **Wau** Wau Ecology Institute (<http://www.bishopmuseum.org/research/natsci/backup/ng/wei.html>)

Anexo B

Lei Nº 7.173, de 14 de dezembro de 1983

Dispõe sobre o estabelecimento e funcionamento de jardins zoológicos e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art 1º - Para os efeitos desta lei, considera-se jardim zoológico qualquer coleção de animais silvestres mantidos vivos em cativeiro ou em semi-liberdade e expostos à visitação pública.

Art 2º - Para atender a finalidades sócio-culturais e objetivos científicos, o Poder Público Federal poderá manter ou autorizar a instalação e o funcionamento de jardins zoológicos.

§ 1º - Os Governos dos Estados, Municípios, Distrito Federal e Territórios poderão instalar e manter jardins zoológicos, desde que seja cumprido o que nesta lei se dispõe.

§ 2º - Excepcionalmente, e uma vez cumpridas as exigências estabelecidas nesta lei e em regulamentações complementares, poderão funcionar jardins zoológicos pertencentes a pessoas jurídicas ou físicas.

Art 3º - O reconhecimento oficial do jardim zoológico não significa, quanto aos exemplares da fauna indígena, nenhuma transferência de propriedade por parte do Estado em razão do que dispõe o art. 1º da Lei nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967.

Art 4º - Será estabelecida em ato do órgão federal competente classificação hierárquica para jardins zoológicos de acordo com gabaritos de dimensões, instalações, organização, recursos médico-veterinários, capacitação financeira, disponibilidade de pessoal científico, técnico e administrativo e outras características.

Art 5º - Os estabelecimentos enquadrados no art. 1º da presente lei são obrigados a se registrarem no Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, mediante requerimento instruído com todas as características de situação e funcionamento que possuam.

Parágrafo único - O registro, com classificação hierárquica, representa uma licença de funcionamento para jardim zoológico e poderá ser cassado temporária ou permanentemente, a critério do IBDF, no caso de infração ao disposto na presente lei e à proteção à fauna em geral.

Art 6º - O enquadramento, na classificação mencionada no art. 4º da presente lei, poderá ser revisto para atualização, mediante requerimento do interessado ou por iniciativa do IBDF.

Art 7º - As dimensões dos jardins zoológicos e as respectivas instalações deverão atender aos requisitos mínimos de habitabilidade, sanidade e segurança de cada espécie, atendendo às necessidades ecológicas, ao mesmo tempo garantindo a continuidade do manejo e do tratamento indispensáveis à proteção e conforto do público visitante.

Art 8º - O funcionamento de cada alojamento está condicionado ao respectivo certificado de "habite-se" que será fornecido após a devida inspeção, pelo IBDF.

Art 9º - Cada alojamento não poderá comportar número maior de exemplares do que aquele estabelecido e aprovado pela autoridade que concedeu o registro.

Art 10 - Os jardins zoológicos terão obrigatoriamente a assistência profissional permanente de, no mínimo, médico-veterinário e um biólogo.

Art 11 - A aquisição ou coleta de animais da fauna indígena para os jardins zoológicos dependerá sempre de licença prévia do IBDF, respeitada a legislação vigente.

Art 12 - A importação de animais da fauna alienígena para os Jardins zoológicos dependerá:

- a) do cumprimento do artigo 4º da Lei nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967;
- b) da comprovação de atestado de sanidade fornecido por órgão credenciado do país de origem;
- c) do atendimento às exigências da quarentena estabelecidas pelo IBDF;

d) da obediência à legislação em vigor e aos compromissos internacionais existentes.

Art 13 - Os locais credenciados pelo IBDF para atender às exigências da quarentena poderão cobrar os serviços profissionais prestados a terceiros, comprometendo-se a prestar assistência médico-veterinária diária.

Art 14 - Os jardins zoológicos terão um livro de registro para seu acervo faunístico, integralmente rubricado pelo IBDF, no qual constarão todas as aquisições, nascimentos, transferências e óbitos dos animais, com anotação da procedência e do destino e que ficará à disposição do poder público para fiscalização.

Art 15 - Os jardins zoológicos poderão cobrar ingressos dos visitantes, bem como auferir renda da venda de objetos, respeitadas as disposições da legislação vigente.

Art 16 - É permitida aos jardins zoológicos a venda de seus exemplares da fauna alienígena, vedadas quaisquer transações com espécies da fauna indígena.

§ 1º - A título excepcional e sempre dependendo de autorização prévia do IBDF poderá ser colocado à venda o excedente de animais pertencentes à fauna indígena que tiver comprovadamente nascido em cativeiro nas instalações do jardim zoológico.

§ 2º - Nos mesmos termos do parágrafo primeiro deste artigo poderá o excedente ser permutado com indivíduos de instituições afins do país e do exterior.

Art 17 - Fica permitida aos jardins zoológicos a cobrança de multas administrativas de até um salário mínimo mensal local, por danos causados pelo visitante aos animais.

Art 18 - O Poder Executivo Federal baixará os atos necessários à execução desta lei.

Art 19 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art 20 - Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, em 14 de dezembro de 1983; 162º da Independência e 95º da República.

JOÃO FIGUEIREDO

Angelo Amaury Stabile

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 15.12.1983

Anexo C

Instrução Normativa Nº 04, de 04 de março de 2002

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS, no uso de suas atribuições que lhe conferem o art. 17, inciso VII da Estrutura Regimental anexa ao Decreto Nº 3.059, de 14 de maio de 1999, no art. 83, inciso XIV do Regimento Interno aprovado pela Portaria Nº 445/GM/MINTER, de 16 de agosto de 1989 e considerando o que dispõem as Leis Nº 5.197, de 22 de janeiro de 1967, Nº 7.173, de 14 de dezembro de 1983, Decreto Nº 3.179, de 21 de setembro de 1999, Portarias Nº 1.522, de 19 de dezembro de 1989, Nº 28, de 12 de março de 1998, Nº 062, de 17 de junho de 1997, e Instrução Normativa 003/99, de 15 de abril de 1999, RESOLVE:

Art. 1º - Para a obtenção do registro de jardins zoológicos públicos ou privados, consoante com o disposto no Art. 2º da lei nº 7.173, de 14 de dezembro de 1983, deverá ser cumprido o disposto nesta Instrução Normativa. Os documentos abaixo relacionados deverão ser apresentados, junto à Gerência Executiva do IBAMA no Estado onde se pretende instalar o empreendimento:

- I) requerimento;
- II) planejamento global, com as características de situação e funcionamento, incluindo plantas baixas da área e dos recintos, elaborado por profissionais habilitados na forma da lei, observadas as suas especialidades;
- III) Parecer favorável do órgão ambiental estadual, ou municipal quanto à sua localização, com base no zoneamento ambiental, uso do solo, destino/tratamento dos dejetos sólidos e efluentes líquidos provenientes desses empreendimentos e se existem restrições quanto ao manejo de fauna exótica à região conforme previsto na Instrução Normativa 003/99, de 15/04/99.

Art. 2º - Os jardins zoológicos serão classificados em 3 (três) categorias denominadas "C", "B" e "A".

Art. 3º - Os jardins zoológicos classificados na categoria "C" deverão cumprir as seguintes exigências:

- I) ter a assistência técnica diária no zoológico de pelo menos um biólogo e um médico veterinário, devendo estes, apresentarem a Gerência Executiva do IBAMA, declaração de estarem assumindo a responsabilidade técnica pelo empreendimento, dentro das respectivas áreas de competência.
- II) possuir setor extra, destinado a animais excedentes, munido de equipamentos e instalações que atendam as necessidades dos animais alojados;
- III) possuir um setor destinado a quarentena dos animais;
- IV) possuir instalações adequadas e equipadas, destinadas a mistérios da alimentação animal;
- V) possuir serviço permanente de tratadores, devidamente treinados para o desempenho de suas funções;
- VI) possuir, serviços de segurança no local;
- VII) manter, em cada recinto sujeito à visitação pública, uma placa informativa onde conste, no mínimo, os nomes comum e científico das espécies animais ali expostas, a sua distribuição geográfica e a indicação quando se tratar de espécies ameaçadas de extinção;
- VIII) possuir sanitários e bebedouros para o uso do público;
- IX) possuir capacitação financeira comprovada, no caso de zoológicos privados;
- X) possuir laboratório para análises clínicas e patológicas, ou apresentar documentos comprobatórios de acordos/contratos com laboratórios de análises clínicas e patológicas;
- XI) possuir ambulatório veterinário;
- XII) desenvolver programas de educação ambiental;
- XIII) conservar, quando já existentes, áreas de flora nativa e sua fauna remanescente, e
- XIV) participar dos programas oficiais de reprodução (Plano de Manejo/Grupo de Trabalho) das espécies ameaçadas de extinção existentes no acervo do zoológico.

Art. 4º - Os jardins zoológicos classificados na categoria "B", além de atender todos os incisos contidos no art. 3º, deverão cumprir as seguintes exigências:

- I) possuir setor de biotério;
- II) possuir literatura especializada disponível para o público, e;
- III) dispor de infra-estrutura permanente de transporte;

Art. 5º - Os jardins zoológicos classificados na categoria "A" deverão cumprir todas as exigências contidas nos arts. 3º e 4º, e mais as seguintes:

- I) possuir programas de estágio supervisionado nas diversas áreas de atuação;
- II) possuir laboratório próprio para análises clínicas e patológicas;
- III) desenvolver programas de pesquisa, visando a conservação das espécies;
- IV) possuir auditório;
- V) manter coleção de peças biológicas para uso de técnicos e pesquisadores de outras instituições;
- VI) possuir setor de paisagismo e viveiro de plantas;
- VII) possuir setor interno de manutenção, e
- VIII) promover intercâmbios técnicos a nível nacional e internacional.

Art. 6º - O acompanhamento e a fiscalização do cumprimento das exigências desta Instrução Normativa serão efetuados pelas Gerências Executivas do IBAMA, sob a supervisão da Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros.

Art. 7º - Os jardins zoológicos, independentemente da categoria na qual se classificam, deverão ter um livro de registro com termo de abertura, e de encerramento; páginas numeradas tipograficamente e rubricadas por este Instituto, onde serão lançados todos os dados referentes ao estoque inicial, às aquisições, nascimentos, transferências, permutas, doações, óbitos, fugas, destino e identificação dos animais, o qual ficará à disposição do Poder Público competente para fiscalização e auditorias.

Parágrafo único - Os jardins zoológicos poderão informatizar o seu livro de registro, devendo constar todas as informações contidas no *caput* deste artigo.

Art. 8º - Os jardins zoológicos, deverão enviar relatório ao IBAMA, anualmente até 31 de março do ano subsequente, devendo constar a relação do acervo vivo, todos os dados relativos às entradas e saídas de animais, assim como das pesquisas e atividades educativas

e culturais desenvolvidas no período. Art. 9º - Os jardins zoológicos, deverão manter os registros médico-veterinário e biológico dos animais, em fichas individuais.

Art. 10 - Os jardins zoológicos deverão necropsiar todos os animais que vierem a óbito, devendo as informações respectivas serem anotadas em fichas próprias, especificando os dados da necropsia, apontando a *causa mortis*, permanecendo tais fichas arquivadas na instituição à disposição do poder público para fiscalização e auditorias.

Art. 11- Os jardins zoológicos deverão manter os animais do plantel devidamente sexados e marcados.

Art. 12 - As licenças para captura de animais silvestres poderão ser concedidas mediante envio de projeto ao IBAMA, conforme a legislação pertinente, através e com análise conclusiva da(s) Sociedade(s) de Zoológicos, restringindo-se a solução de problemas de consangüinidade, programas oficiais de reprodução e preservação de espécies, após verificadas as possibilidades de cedência/empréstimo junto a outros zoológicos nacionais ou do exterior, criadouros regulamentados e instituições devidamente habilitadas a manterem animais silvestres em cativeiro.

Parágrafo Único - É facultado ao IBAMA solicitar parecer de instituição científica e/ou sociedades científicas referente ao grupo taxonômico requerido, para comprovação que a captura não colocará em risco as espécies na natureza, cabendo a este Instituto a decisão final.

Art. 13 - Os jardins zoológicos que possuem em seu plantel, espécies da fauna silvestre brasileira pertencente à Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, deverão colocá-los, sempre que solicitado, à disposição do IBAMA para atender a programas de reintrodução na natureza, acasalamentos em outros zoológicos e Criadouros Científicos.

Art. 14 - Os jardins zoológicos, independentemente da categoria na qual se enquadram, deverão ter suas áreas cercadas ou muradas, conforme Instrução Normativa 003/99 de 15 de abril de 1999.

Art. 15 - Os recintos deverão oferecer segurança aos animais, aos tratadores e ao público visitante.

§ 1º - Os recintos existentes anteriormente à data de publicação desta Instrução Normativa, que não estejam de acordo com os requisitos exigidos, e que abriguem determinado(s) animal(is), quando for solicitado pela administração do zoológico, comprovado pelo seu quadro técnico e retificado pela Gerência Executiva do IBAMA, poderá ser aceito, sem adequações, constituindo-se desta forma o tombamento.

§ 2º O tombamento estabelece vínculo entre o recinto e o(s) animal(is), ficando terminantemente proibida a colocação de outros exemplares da mesma espécie, quando da retirada ou morte de algum ou de todos os animais que ali estavam na ocasião do tombamento.

Art. 16 - É recomendado a formação de casais, principalmente no caso dos animais pertencentes à Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.

Parágrafo único: Se não for possível a formação de casais, recomenda-se pelo menos parrear os animais.

Art. 17 - Deverão ser cumpridos todos os requisitos recomendáveis descritos a seguir para os recintos dos jardins zoológicos.

Parágrafo Único - Os requisitos recomendáveis para os recintos dos jardins zoológicos definem os parâmetros mínimos dos recintos, visando garantir o bem estar psicopsicológico das espécies a eles destinadas.

Art. 18 - Os recintos projetados para certos grupos de animais poderão eventualmente, ser utilizados para expor grupos de outras espécies desde que seja respeitado o atendimento da situação de bem estar físico-psicológico, e cuja utilização não poderá exceder ao prazo de 90 (noventa) dias.

Art. 19 - O afastamento mínimo do público em relação ao recinto, deverá ser de um metro e meio exceto quando mantidos em ambientes fechados.

Art. 20 - Os recintos deverão possuir pontos de fuga.

Art. 21 - Os recintos destinados aos répteis deverão atender aos seguintes requisitos:

I - GERAIS

a) Todos os recintos devem ter local sombreado.

b) Todos os recintos devem ter piso de areia, terra, grama, folhoso ou suas combinações.

c) Todo réptil deve ter fácil acesso à água de beber.

d) Excluídas as espécies marinhas, os alojamentos que abriguem fêmeas adultas devem ter substrato propício à desova.

e) Quando existir tanque ou lago no alojamento, suas paredes e o fundo não poderão ser ásperos.

- f) Nos casos de répteis mantidos em ambientes fechados (terrário ou paludário) estes deverão possuir iluminação artificial composta de lâmpadas especiais que, comprovadamente, substituam as radiações solares.
- g) No caso de abrigar espécies arborícolas, o alojamento deverá conter galhos.

II - ESPECÍFICAS

a) Ordem Testudines

1 - Família Testudinidae (Quelônios terrestres); as seguintes Densidades Máximas de Ocupação "DO" deverão ser atendidas:

Comprimento da Carapaça	"DO"	Outros aspectos recomendáveis
Até 10 cm	10 animais/m ²	Necessidade de vegetação
De 10 a 20 cm	10 animais/4m ²	Necessidade de vegetação
Acima de 20 cm	10 animais/20m ²	Necessidade de vegetação

2 - Famílias: Chelidae, Chelonidae, Emydidae, Kinosternidae, Pelomedusidae e Trionychidae (Quelônios aquáticos e semi-aquáticos de água doce)

As seguintes Densidades Máximas de Ocupação "DO" deverão ser atendidas:

Comprimento da Carapaça	"DO"	Outros aspectos recomendáveis
Até 10cm	10 animais/m ²	60% da área formada por água Profundidade mínima de 5cm.
De 10 a 20cm	10 animais/4m ²	60% da área formada por água Profundidade mínima de 20cm.
De 20 a 40cm	10 animais/10m ²	60% da área formada por água Profundidade mínima de 30cm.
Mais que 40cm	10 animais/20m ²	60% da área formada por água Profundidade mínima de 60cm.

b) Ordem Crocodylia

1 – famílias Alligatoridae, Crocodylidae, e Gavialidae

- a) todos os recintos deverão ter vegetação.
- b) nas áreas secas deverá existir folhigos para eventuais desovas.
- c) pelo menos 50% da área deverá ser formada por água.

As seguintes Densidades Máximas de Ocupação "DO" deverão ser atendidas:

Comprimento do Animal	"DO"	Outros aspectos
Até 40 cm	10 animais/10m ²	Profundidade mínima de água = 30 cm
De 40 a 100cm	01 animal/10m ²	Para cada casal = 50m ² +10% da área por fêmea introduzida no harém. Profundidade mínima da água = 100cm.
De 100 a 300cm	01 animal/15m ²	Para cada casal = 100m ² +10% da área por fêmea introduzida no harém. Profundidade mínima da água = 110cm.
Acima de 300cm	01 animal/20m ²	Para cada casal = 150m ² +10% da área por fêmea introduzida no harém. Profundidade mínima da água = 120cm.

c) Ordem Squamata

1 - Sub-ordem Sauria

Famílias: Amphisbaenidae, Agamidae, Anguidae, Anniellidae, Chamaeleonidae, Cordylidae, Gekkonidae, Heliodermatidae, Iguanidae, Lacertidae, Scincidae, Teiidae, Varanidae, Xantusidae e Xenosauridae

- a) os recintos devem obrigatoriamente ter vegetação.
- b) se abrigar espécies de hábitos semi-aquáticos, o alojamento terá tanque condizente com o tamanho dos animais.

As seguintes Densidades Máximas de Ocupação "DO" deverão ser atendidas:

Comprimento do Animal	"DO"	Outros aspectos
Até 15cm	10 animais/m ²	Altura mínima 40cm
De 15 a 30cm	10 animais/2,5m ²	Altura mínima 80cm
De 30 a 100cm	10 animais/10m ²	Altura mínima 150cm
Acima de 100cm	10 animais/40m ²	Altura mínima 200cm

2) sub-ordem Ophidia

Famílias: Aniliidae, Boidae, Colubridae, Elapidae, Leptotyphlopidae, Typhlopidae, Uropeltidae, Xenopeltidae e Viperidae.

- a) Normas de Segurança - dispostas no anexo I
- b) Se abrigar espécies de hábitos semi-aquáticos, o alojamento terá tanque condizente com o tamanho dos animais.

As seguintes Densidades Máximas de Ocupação "DO" deverão ser atendidas:

Comprimento do Animal	"DO"	Outros aspectos
Até 50cm	1 animal/m ²	Altura mínima 50cm
De 50 a 100cm	1 animal/2m ²	Altura mínima 100cm
De 100 a 300cm	1 animal/2,5m ²	Altura mínima 150cm
Acima de 300cm	1 animal/4m ²	Altura mínima 150cm

Art. 22 - Os recintos destinados às aves deverão atender aos seguintes requisitos:

I - GERAIS

- a) Todo recinto deverá dispor de água renovável, comedouros removíveis e laváveis, poleiros, ninhos ou substratos para a confecção dos ninhos;
- b) os recintos cuja parte superior é limitada por alambrados deverão ter no mínimo 2 (dois) metros de altura, exceto quando especificado para as famílias;
- c) Piso, vegetação e outras características encontram-se especificadas por famílias;
- d) Em casos de recintos coletivos a densidade Máxima de Ocupação do recinto deverá ser igual à soma das Densidades de Ocupação "DO" das espécies que contiver;
- e) A estrutura mínima de um recinto consiste de solário, abrigo e área de fuga;
- f) o solário deve permitir a incidência direta da luz solar em pelo menos um período do dia;
- g) o abrigo deve oferecer proteção contra o sol, a chuva e o vento;
- h) a área de fuga corresponde a área que oferece segurança psicológica à ave, podendo ser o extremo do recinto ou a vegetação;
- i) a área de fuga pode ser coincidente com o abrigo;
- j) em recintos onde é possível a entrada de visitantes, é necessário que o percurso seja delimitado.

II - ESPECÍFICAS

Família	"DO"	Outros aspectos
Tinamidae Pequenos Médios Grandes	2 aves/3m ² 2 aves/6m ² 2 aves/10m ²	Espécies florestais = piso de folhço. Vegetação herbácea em parte do viveiro. Sombreamento parcial. poleiros horizontais de diâmetro conveniente para macuco. Terra para espojar. Espécies campestres = piso de terra compacto e arenoso. Vegetação de gramíneas. Terra para espojar. Pouca sombra.
Strutionidae	2 aves/200m ²	Piso compacto e arenoso. Vegetação herbácea (gramíneas). Abrigo contra intempéries. necessidade de dispositivos de segurança. Terreno horizontal.
Rheidae	2 aves/100m ²	Piso compacto e arenoso. Vegetação herbácea e arbustiva. Pouca sombra. Abrigo contra intempéries. Terreno horizontal.
Casuaridae	2 aves/100m ²	Piso parcialmente de folhço. Vegetação arbustiva e arbórea para sombreamento. Tanque para banho. Abrigo contra intempéries. Necessidade de dispositivos de segurança.
Sphenicidae	2 aves/8m ²	Piso de cimento liso recoberto 50% com seixo. Tanque com água renovável com 40% a área, e com profundidade mínima de 0,6m . Cambiamento de 2m2. Condições de climatização: frio e seco.
Ciconiidae pequenos médios grandes	2 aves/6m ² 2aves/10m ² 2aves/20m ²	Piso brejoso ou argiloso. Vegetação ribeirinha e aquática. Pouca sombra. 20% do recinto com espelho d'água.
Threskiornitidae	2 aves/20m ²	Altura de 3m. Piso brejoso e argiloso. Vegetação arbórea, arbustiva e aquática ribeirinha. 10% do recinto com espelho d'água.
Phoenicopteridae	2 aves/10m ²	Piso brejoso e argiloso. Vegetação arbustiva para sombra, 20% do recinto com espelho d'água. Barreiros para a construção de ninhos
Anhimidae	2aves/50m ²	Altura de 3 m. Piso brejoso e argiloso. Vegetação ribeirinha e aquática. sombra. Tanque com 20% da área, com profundidade de 0,6 m.
Anatidae Pequenos Médios Grandes	2 aves/10m ² 2 aves/15m ² 2 aves/50m ²	Piso argiloso. Vegetação ribeirinha e arbustiva. Tanque de 60% da área com água renovável ou lagos.
Cathartidae, Accipitridae e Falconidae Pequenos Médios Grandes	2 aves/10m ² 2aves/20m ² 2 aves/50m ²	Piso de terra ou gramado. Vegetação arbórea . "Espelho d'água" para banho. Altura: Cathartidae: 4m; Accipitridae: Pequenos: 3m

		Médios: 4m Grandes: 6m Falconidae: Pequenos: 3m Médios: 4m Grandes: 5m
Cracidae Pequenos Grandes	2 aves/6m ² 2 aves/12m ²	Piso de terra e folhoso. Vegetação arbórea e arbustiva. Areia para espojar.
Phasianidae Pequenos médios grandes	2 aves/2m ² 2 aves/10m ² 2 aves/20m ²	Piso de terra e folhoso. Vegetação arbustiva e herbácea. Areia para espojar.
Gruidae Pequenos Grandes	2 aves/25m ² 2 aves/50m ²	Altura de 2,5m, se recinto fechado. Piso de terra, gramado e brejoso, sombreamento. Água renovável para banhos.
Psophidae	2 aves/10m ²	Piso de terra com folhoso. Vegetação arbustiva e arbórea desejável, herbácea necessária. Sombreamento.
Rallidae	2 aves/3m ²	Piso de terra e brejoso. Vegetação arbustiva e ribeirinha. Espelho d'água.
Cariamidae	2 aves/20m ²	Altura de 3m. Piso de terra. Vegetação rasteira e arbórea. Sombreamento. Poleiros para dormir.
Columbidae Pequenos Médios Grandes	2 aves/m ² 2 aves/2m ² 2 aves/3m ²	Piso de terra. Vegetação arbustiva. Sombreamento. Areia para espojar.
Psittacidae Pequenos Médios Grandes	2 aves/m ² 2 aves/5m ² 2 aves/10m ²	Piso de areia. Vegetação arbustiva ou arbórea desejável. Sombreamento. Espelho d'água. Troncos e galhos para debicar. Comedouro no alto.
Strigidae/Tytonidae Pequenos Médios Grandes	2 aves/2m ² 2 aves/6m ² 2 aves/12m ²	Piso de terra, vegetação desejável. Sombreamento parcial. Poleiros ao abrigo do sol direto. Altura: Para pequenos: 2m Para médios e grandes: 3m
Trochilidae Pequenos Grandes	2 aves/2m ² 2 aves/4m ²	Piso de areia. Vegetação herbácea, arbustiva e arbórea. Sombreamento. Espelho d'água. Poleiros de galhos finos ou de arame nº 8.
Ramphastidae Pequenos Médios Grandes	2 aves/4m ² 2 aves/8m ² 2aves/12m ²	Piso de areia. Vegetação arbórea. Comedouros no alto. Espelho d'água.
Picidae Pequenos Grandes	2 aves/2m ² 2 aves/4m ²	Piso de terra. Vegetação arbustiva e arbórea. Troncos verticais.
Ordem Passeriformes Pequenos Médios Grandes	2 aves/m ² 2 aves/3m ² 2 aves/6m ²	Piso de terra. Vegetação arbustiva e arbórea. Sombreamento. Espelho d'água. Comedouro no alto.
Ardeidae Pequenos Médios Grandes	2 aves/10m ² 2 aves/18m ² 2 aves/25m ²	3m de altura. Piso brejoso ou argiloso. Vegetação ribeirinha e aquática. Pouca sombra. 20% do recinto com espelho d'água.
Cochleariidae	2 aves/8m ²	Altura de 2,5m. Piso brejoso ou argiloso. Vegetação ribeirinha e aquática. Pouca sombra. 20% do recinto com espelho d'água.
Pelicanidae	2 aves/50m ²	Piso de terra ou grama. Vegetação. 60% do recinto com água. Tanque com 1m de profundidade.
Numidae	2 aves/6m ²	Piso de terra e folhoso. Vegetação arbustiva e arbórea. Areia para espojar.
Ordem Charadriiformes Pequenos Grandes	2 aves/8m ² 2 aves/12m ²	Piso brejoso ou argiloso. Vegetação ribeirinha e aquática. Pouca sombra. 60% do recinto com espelho d'água.
Trogonidae	2 aves/8m ²	Piso de terra. Vegetação arbórea e arbustiva. Sombreamento. Comedouro no alto. Espelho d'água.
Momotidae	2 aves/8m ²	Piso de terra. Vegetação arbórea e arbustiva. Sombreamento. Comedouro no alto. Espelho d'água.
Alcedinidae Pequenos Grandes	2 aves/5m ² 2 aves/8m ²	3m de altura. Piso de terra. Vegetação arbórea. Pouca sombra. Tanque 50% da área do recinto, com profundidade de 0,6 m.

Eurypygidae	2 aves/4m ²	Piso de terra/folhíço. Vegetação arbustiva e herbácea. Sombreamento. Espelho d'água. Areia para espojar.
Pandionidae	2 aves/50m ²	Altura 5m. Galhos para pouso. Piso de terra. Espelho d'água.
Opisthocomidae	2 aves/15m ²	Vegetação arbórea. Sombreamento. Piso com folhíço e gramíneas. Espelho d'água com vegetação nas margens.
Aramidae	2 aves/20m ²	Vegetação arbustiva. Altura de 3m. Tanque com 30% da área, com profundidade de 0,8m. Vegetação aquática. Piso brejoso.
Heliornithidae	2 aves/10m ²	Tanque com 60% da área, com profundidade de 0,5m, margeado por vegetação arbustiva. Piso de terra. Sombreamento de 60% da área.
Cuculidae	2 aves/6m ²	Piso de terra e folhíço. Vegetação arbustiva. Sombreamento parcial.
Apodidae	2 aves/6m ²	Espelho d'água. Altura de 3m. Vegetação arbustiva. Pouco sombreamento. Piso de folhíço e terra.
Galbulidae	2 aves/6m ²	Vegetação arbustiva. Barreiro para construção de ninhos. Piso de folhíço e terra.
Bucconidae	2 aves/6m ²	Vegetação arbustiva. Piso em folhíço. Barreiro para construção de ninhos.
Capitonidae	2 aves/6m ²	Piso de folhíço. Vegetação arbórea. Altura 3m.
Podicipedidae	2 aves/10m ²	Tanque com 60% da área com profundidade de 0,8m. Altura 4m. Vegetação aquática ribeirinha.
Anhingidae	2aves/15m ²	Tanque com 60% da área com profundidade de 0,8m. Piso de terra. Vegetação arbustiva para pouso e confecção de ninhos.
Phalacrocoracidae	2 aves/15m ²	Tanque com 60% da área com profundidade de 0,8m. Piso de terra. Vegetação arbustiva para pouso e confecção de ninhos.
Diomedidae	2 aves/30m ²	Altura 6m. 50% da área com tanque de água salgada renovável. Piso com parte em areia e parte com vegetação herbácea.
Procellariidae	2 aves/30m ²	Altura 6m. 50% da área com tanque de água salgada renovável. Piso com parte em areia e parte com vegetação herbácea.
Hydrobatidae	2 aves/30m ²	Altura 6m. 50% da área com tanque de água salgada renovável. Piso com parte em areia e parte com vegetação herbácea.
Phaetonidae	2 aves/30m ²	Altura 6m. 50% da área com tanque de água salgada renovável. Piso com parte em areia e parte com vegetação herbácea. Paredes escarpadas com buracos para construção de ninhos.
Pelecanoididae	2 aves/30m ²	Altura de 6m. 50% da área com tanque de água salgada renovável. Piso com parte em areia e parte com vegetação herbácea.
Sulidae	2 aves/50m ²	Altura 6m. 50% da área com tanque de água salgada renovável. Piso com parte em areia e parte com vegetação herbácea.
Fregatidae	2 aves/60m ²	Altura 6m. 50% da área com tanque de água salgada renovável. Piso com parte em areia e parte com vegetação herbácea. Vegetação arbustiva para pouso.

Art.23 - As recomendações para recintos de mamíferos são:

I - GERAIS

As recomendações encontram-se sob forma tabular, segundo a Sistemática do Livro "Mammals Species of the World" - a Taxonomic and Geographic Reference. Edited by Don E. Wilson and Dee Ann M. Reeder. 2nd. ed. 1993.

Entende-se por:

- Abrigo - local que oferece proteção contra os rigores do sol, da chuva, ou do vento, destinado ao descanso dos animais.
- Área de exposição - é a parte do recinto em que os espécimes estão expostos à visitação pública.
- Banhado - área encharcada, apresentando pequenas profundidades de água.
- Barreira visual sólida - pode ser constituída de madeira, alvenaria ou cercaviva. Visa proporcionar privacidade e conseqüente tranqüilidade ao animal.
- Cambiamento - local de confinamento, para facilitar diversos tipos de manejo e a retirada do animal do recinto.
- Corredor ou câmara de segurança - área adjacente à área de manejo do recinto. Deverá ser telada, gradeada ou murada, vedada com tela ou grade na parte superior, com o objetivo de aumentar a segurança contra fuga.

- g) Espelho d'água - tanque de pequena profundidade, com água corrente.
 h) Maternidade - local de confinamento tranquilo para alojar fêmeas gestantes, e/ou recém paridas com os filhotes. Devem possuir solário.
 i) Solário - lugar exposto à luz solar e que proporcione ao animal banhos de sol.
 j) Tanque - lago com água corrente de profundidade suficiente para banho.
 k) Toca - refúgio onde os animais podem encontrar abrigo.

Recomendações:

- a) O afastamento mínimo do público deverá ser de 1,5m, excetuando-se recintos que não exijam tal distanciamento.
 b) As barreiras deverão ser definidas pelos técnicos responsáveis pelo jardim zoológico, levando em conta a segurança do animal, do público visitante, dos técnicos e dos tratadores.
 c) Os tanques e espelhos d'água tanto na área de exposição quanto nas maternidades deverão ter pelo menos um dos lados em forma de rampa com inclinação máxima de 40° para facilitar o acesso do animal e evitar o afogamento dos filhotes. A água deverá ser corrente, ou renovável.
 d) Todos os recintos deverão ter ambientação de modo a atender as necessidades biológicas do animal alojado.

Legenda:

- a) Nos gêneros assinalados com o sinal "#", este sinal reaparecerá na coluna do tanque indicando as dimensões que este deve ter
 b) Número de indivíduos - considerar neste número uma prole enquanto dependente
 c) Para a coluna "Nível de Segurança":

I - O tratador pode entrar estando o animal solto no recinto.

II - Deve-se prender o animal para o tratador entrar.

III - além de prender o animal no cambiamento com trava e cadeado, deverá haver corredor ou câmara de segurança.

II - ESPECÍFICAS:

Ordem, Família, Gênero	Área m²	Número de Indivíduos	Tanque	Cambiamento m²	Maternidade m²	Nível de Segurança	Especificações
Ordem Monotremata Família Tachyglossidae Tachiglossus	9	2	-	-	-	I	Piso de terra com mínimo de 1,5m de profundidade, sobre material resistente, compatível com a construção de tocas.
Família Tachyglossidae Zaglossus	15	2	-	-	-	I	Piso de terra com mínimo de 1,5m de profundidade, sobre material resistente, compatível com a construção de tocas.
Família Ornithorhynchidae Ornithorhynchus	6	2	70% da área do recinto c/ 1m prof.	-	-	I	Piso de terra com mínimo de 1,5m de profundidade, sobre material resistente, compatível com construção de tocas.
Ordem Didelphimorphia Família Didelphidae Didelphis	4	2	-	-	-	I	Altura 2m. Piso de terra. A toca deverá ser construída de maneira tal que permita a contenção. Toca em local alto. Espécies semiaquáticas necessitam de espelho d'água. Espécies terrestres toca no substrato. Manter galhos e troncos.
F. Didelphidae Marmosa, Glironia, Monodelphis, Philander, Lestodelphis, Metachirus, Caluromys, Caluromysiops, Gracilinanus, Marmosops, Micoureus, Thylamys	1,5	2	-	-	-	I	Altura 1m (terrário). Piso de terra. A toca deverá ser construída de maneira tal que permita a contenção. Toca em local alto. Espécies semiaquáticas necessitam de espelho d'água. Espécies terrestres toca no substrato. Manter galhos e troncos.
Família Didelphidae Lutreolina Chironectes	3	2	50% da área do recinto c/ 0,2m prof.	-	-	I	Altura: 1m (terrário). Piso de terra. Toca em local alto. Manter galhos e troncos.

Ordem Paucituberculata Família Caenolestidae	1,5	2	-	-	-	I	Altura 1m (terrário). Piso de terra. A toca deverá ser construída de maneira tal que permita a contenção. Toca em local alto. Espécies semiaquáticas necessitam de espelho d'água. Espécies terrestres toca no substrato. Manter galhos e troncos.
Ordem Microbiotheria Família Microbiotheriidae	1,5	2	-	-	-	I	Altura 1m (terrário). Piso de terra. A toca deverá ser construída de maneira tal que permita a contenção. Toca em local alto. Espécies semiaquáticas necessitam de espelho d'água. Espécies terrestres toca no substrato. Manter galhos e troncos.
Ordem Dasyuromorphia Família Myrmecobiidae	2	2	-	-	-	I	Altura 1m (terrário). Piso de terra. A toca deverá ser construída de maneira tal que permita a contenção. Toca em local alto. Manter galhos e troncos.
Família Thylacinidae	-	-	-	-	-	-	Provavelmente extinta
Família Dasyuridae	6	2	-	-	-	I	Altura 1m. (terrário). Piso de terra com grande disposição de tocas. As tocas deverão ser construídas de maneira tal que permita a contenção. Para espécies arborícolas, manter galhos e troncos.
Ordem Peramelemorphia Família Peramelidae Família Peroryctidae	6	2	-	-	-	I	Altura 1m (terrário). Piso de terra com grande disposição de tocas. As tocas deverão ser construídas de maneira tal que permita a contenção.
Ordem Notoryctemorphia Família Notoryctidae	2	2	-	-	-	I	Altura 1m (terrário). Piso de areia sobre material resistente. As tocas deverão ser construídas de maneira tal que permitam a contenção.
Ordem Diprotodontia Família Phascolarctidae	50	2	-	-	-	I	Piso de terra. Se fechado o recinto deverá ter altura mínima de 4m. Grande disposição de troncos e galhos. Tocas em estrato superior.
Família Vombatidae	50	2	-	3	-	II	Piso de terra sobre material resistente.
Família Phalangeridae	5	2	-	-	-	I	Altura 4m. Piso de terra. As tocas deverão ser construídas de maneira tal que permitam a contenção. Para espécies arborícolas, grande disposição de troncos e galhos. Tocas em estrato superior.
Família Phalangeridae Trichosurus Phalanger	15	2	-	1	-	I	Altura 4m. Piso de terra. As tocas deverão ser construídas de maneira tal que permitam a contenção. Para espécies

							arborícolas, grande disposição de troncos e galhos. Tocas em estrato superior.
Família Potoroidae	8	2	-	-	-	I	Altura 2m. Piso de terra. As tocas deverão ser construídas de maneira tal que permitam a contenção. Para espécies arborícolas, grande disposição de troncos e galhos.
Família Macropodidae Até 3 'kg	8	2	-	1	-	I	Piso de terra. Se recinto fechado, deverá ter altura mínima de 3m. Para espécies arborícolas, grande disposição de troncos e tocas em estrato superior. Para as espécies terrestres, somente tocas.
de 3 a 8 kg	20	2	-	2	-	I	Piso de terra. Se recinto fechado, deverá ter altura mínima de 3m. Para espécies arborícolas, grande disposição de troncos e tocas em estrato superior. Um abrigo com 3m ² . Para espécies terrestres, somente tocas.
de 8 a 20 kg	50	2	-	4	-	I	Piso de terra. Se recinto fechado, deverá ter altura mínima de 4m. Um abrigo com 5m ² . Para espécies arborícolas, grande disposição de troncos e tocas em estrato superior. Para espécies terrestres, somente tocas.
acima de 20 kg	100	2	-	6	-	II	Piso de terra. Altura de 4m. Um abrigo com 8m ² .
Ordem Diprotodontia Família Burramyidae Família Pseudocheiridae	4	2	-	-	-	I	Se recinto fechado, deverá ter altura mínima de 3m. Piso de terra. Para espécies arborícolas disposição de galhos e toca no estrato superior. A toca deverá ser construída de maneira tal que permita a contenção. Para espécies semi-aquáticas presença de espelho d'água.
Família Petauridae Família Tarsipedidae Família Acrobatidae	3	2	-	-	-	I	Se recinto fechado, deverá ter altura mínima de 1m. Piso de terra. Para espécies arborícolas disposição de galhos e toca no estrato superior. A toca deverá ser construída de maneira tal que permita a contenção. Para espécies semi-aquáticas presença de espelho d'água.
Ordem Xenarthra Família Bradypodidae	-	-	-	-	-	-	Devido à alimentação altamente especializada, não se recomenda sua manutenção em cativeiro. Os interessados deverão apresentar projeto específico.
Família Megalonychidae	20	2	-	-	-	I	Piso de terra. Altura mínima de 3m. Grande disposição de galhos. Necessidade de

							aquecimento do recinto em regiões frias.
Família Dasypodidae Chlamyphorus	20	2	-	-	-	I	Piso de terra com 0,8m de espessura, sobre material resistente compatível com a construção de tocas.
Família Dasypodidae Dasypus, Cabassous, Euphractus, Chaetophractus, Zaedyus, Tolypeutes	20	2	-	-	-	I	Piso de terra com 1,2m de espessura, sobre material resistente compatível com a construção de tocas.
Família Dasypodidae Priodontes	90	2	1,0m2 . Prof. 0,5m.	-	-	I	Piso de terra com 3,m de espessura, sobre material resistente compatível com a construção de tocas. Vegetação desejável.
Família Myrmecophagidae Myrmecophaga	80	2	Espelho d'água com prof. 0,3m.	2	-	I	Piso de terra com vegetação arbustiva e touceiras.
Família Myrmecophagidae Tamandua	15	2	-	-	-	I	terra. Grande disposição de galhos. Toca em estrato superior.
Myrmecophagidae Cyclopes	-	-	-	-	-	-	Devido à sua alimentação altamente especializada, não se recomenda sua manutenção em cativeiro. Os interessados deverão apresentar projeto específico.
Ordem Insectívora	4	2	-	-	-	I	Altura 1m. (terrário) . Piso de terra com grande disposição de tocas. As tocas deverão ser construídas de maneira tal que permita a contenção. Para espécies aquáticas construir espelho d'água. Para espécies arborícolas, manter galhos e troncos.
Ordem Scandentia Família Tupaiidae	4	2	-	-	-	I	Piso de terra com grande disposição de galhos e tocas em diferentes substratos. Necessidade de espelho d'água.
Ordem Dermoptera Família Cynocephalidae	50	2	-	-	-	I	Recinto fechado com altura mínima de 4m. Piso de terra. Grande disposição de galhos. Tocas situadas no estrato superior. A toca deverá ser construída de maneira tal que permita a contenção.
Ordem Chiroptera Pequena envergadura - até 40 cm	8	6	Tanque 2 m2/2 m3	-	-	I	Altura de 3m. Piso de areia sobre material resistente. Toca revestida de tela internamente a 3 m de altura.
Média envergadura de 41 até 100 cm.	25	2	Para piscívoros Tanque ou Espelho d'água de 4 m2 com pequenos peixes.	-	-	I	Altura de 3m. Piso de areia sobre material resistente. Toca revestida de tela internamente a 3m. de altura.
Grande envergadura - acima de 100 cm.	50	6	-	-	-	I	Altura de 3m. Piso de areia sobre material resistente. Toca revestida de tela

							internamente a 3m. de altura.
Ordem Primates Família Cheirogaleidae	8	Grupo familiar	-	-	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 2,5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Família Lemuridae	15	Grupo familiar	-	2	2	II	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 2,5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Família Megaladapidae	8	Grupo familiar	-	-	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 2,5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Família Indridae	20	Grupo familiar	-	1	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 3m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Família Daubentoniidae	8	Grupo familiar	-	-	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 2,5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Família Loridae	8	Grupo familiar	-	2	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 2,5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.

Família Galagonidae	8	Grupo familiar	-	2	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 2,5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Família Tarsiidae	3	Grupo familiar	-	-	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 2,5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Família Callitrichidae Callithrix	5	Grupo familiar	-	-	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 2,5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Callithrix Saguinus	8	Grupo familiar	-	-	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 2,5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Callimico	10	Grupo familiar	-	-	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 2,5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Leontopithecus	8	Grupo familiar	-	-	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 2,5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos. Manejo: Consultar o Comitê Internacional para Recuperação e Manejo

							das Espécies de Leontopithecus.
Familia Cebidae Aotus Saimiri Callicebus	15	Grupo familiar	-	3	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 2,5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Cacajao Pithecia Chiropotes	20	Grupo familiar	-	4	-	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 3m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Cebus	20	Grupo familiar	-	1,5	-	II	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 3m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos. Manejo para <i>Cebus apella xantostheros</i> : consultar o Comitê.
Alouatta	30	Grupo familiar	-	1,5	-	II	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 3m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Lagothrix Ateles Brachyteles	60	Grupo familiar	-	2	-	II	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 5m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Familia Cercopithecidae Cercopithecus Allenopithecus Miopithecus Chlorocebus Cercopithecus Erythrocebus Lophocebus	25	Grupo familiar	-	1	-	II	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 4m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de

Presbytis Pygathrix Colobus Trachypithecus Procolobus							maneira tal que permita a contenção.
Papio Macaca Theropithecus Mandrillus Nasalis Semnopithecus	40	Grupo familiar	-	2	-	II	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 4m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Família Hylobatidae	60	Grupo familiar	-	2	-	II	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 4m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo aquecido em regiões frias. O abrigo deverá ser construído de maneira tal que permita a contenção. Grande disponibilidade de galhos.
Família Hominidae Pan Pongo	60	Grupo familiar	5m².Prof. 0,5	2 de 3m² cada	10	II	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 4m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo de 5m². Abrigo e cambiamento aquecidos em regiões frias. Grande disponibilidade de galhos. Disposição de plataformas em diferentes níveis.
Gorilla	100	Grupo familiar	-	2 de 3m² cada	-	III	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 5,0m. Piso de terra, que deverá ser recoberto de material macio, quando houver crias. Abrigo de 5,0m². Abrigo e cambiamento aquecidos em regiões frias. Grande disponibilidade de galhos. Disposição de plataformas em diferentes níveis.
Ordem Carnivora Família Canidae Canis	60	2	-	2	2	II	Piso de terra.
Dusicyon Lycalopex Cerdocyon Atelocynus Alopex Vulpes Urocyon Otocyon Nyctereutes	20	2	-	2	1	II	Piso de terra.
Speothos	30	2	1m². Prof. 0,4	1	1	II	Piso de terra sobre material resistente, compatível com a construção de tocas.
Chrysocyon	200	2	-	2 de 3m²	-	II	Piso de terra. Dois abrigos de 2m² cada. Manejo: Consultar o Grupo de Canídeos.

Cuon, Lycaon	40	2	-	1	1	II	Piso de terra. Dois abrigos de 0,8m² cada.
Família Felidae Acinonyx	200	2	-	2 de 2m²	2	II	Se fechado, o recinto deverá ter altura mínima de 3m. Disposição de plataformas ou rochas em diferentes níveis. Abrigo de 2m²
Neofelis Lynx Leptailurus Profelis Prionailurus viverrinus Leopardus pardalis	30	2	5,0m². Prof. 0,7 p/ <i>P. viverrinus</i>	1	1	II	Se fechado, o recinto deverá ter altura mínima de 2,5m. Manejo para <i>Leopardus pardalis</i> : consultar o Grupo de Trabalho dos Pequenos Felinos Brasileiros.
Pardofelis, Catopuma badia, Herpailurus, Leopardus, Felis, Oncifelis, Oreailurus, Otocolobus.	15	2	-	1	1	II	Se fechado, o recinto deverá ter altura mínima de 2,5m. Grande disposição de troncos e tocas em diferentes níveis. Em regiões frias recomenda-se tocas aquecidas. Essas tocas deverão ser construídas de maneira tal que possam ser fechadas, servindo assim de cambiamento.
Panthera tigris, leo, onça Uncia uncia Puma concolor	70	2	10,0m². Prof. 1,0m p/ <i>P. tigris</i> e <i>P. onca</i>	2 de 4m²	4	III	Se fechado, o recinto deverá ter altura mínima de 3,0m. Disposição de troncos e tocas.
Família Herpestidae	25	2	8m². Prof. se aquático 0,5m.	2	2	I	Se fechado, o recinto deverá ter altura mínima de 2m. Piso de terra sobre material resistente, compatível com a construção de tocas. Para espécies arborícolas, grande disposição de troncos e tocas em estrato superior.
Família Hyaenidae	50	2	-	2 de 2m²	2	III	Piso de terra. dois abrigos de 1m² cada. Grande disposição de troncos e plataformas.
Família Mustelidae Mustela, Vormela, Martes, Lyncodon, Ictonyx, Poecilogale, Galictis, Spilogale.	20	2	3m². Prof. 0,3m.	Toca	1	II	Piso de terra compatível com a construção de tocas. A toca deverá ser construída de maneira tal que permita a contenção.
Gulo, Mellivora, Meles, Arctonyx, Taxidea	50	2	3m². Prof. 0,50m.	2	2	II	Piso de terra sobre material resistente.
Eira, Mephitis, Conepatus, Melogale, Mydaus, Amblyonyx	15	2	3m². Prof. 0,3m.	2	2	II	Piso de terra sobre material resistente.
Lutra, Lontra, Aonyx, Lutrogale	40	Grupo familiar	60% do recinto. Prof. 1,5m.	2	2m² com tanque de 1m².	II	Piso de terra sobre material resistente, compatível com a construção de tocas.
Pteronura	120	Grupo familiar	60% do recinto. Prof. 2m	3	3m² c/ tanque de 1m². Prof. 0,8m.	II	Piso de terra sobre material resistente, compatível com a construção de tocas.
Enhydra	40	Grupo familiar	60% do recinto. Prof.	4	2m² com Tanque de 1m². Prof.	II	Animal marinho. Especificações para tanque de água salgada.

			1,5m.		0,8m.		
Família Otariidae	-	-	-	-	-	-	Consultar o Grupo Técnico de Estudos de Mamíferos Aquáticos (GTEMA).
Família Odobenidae	-	-	-	-	-	-	Consultar o Grupo Técnico de Estudos de Mamíferos Aquáticos (GTEMA).
Família Phocidae	-	-	-	-	-	-	Consultar o Grupo Técnico de Estudos de Mamíferos Aquáticos (GTEMA).
Família Procyonidae Procyon, Bassaricyon, Bassariscus, Potos.	20	2	2m². Prof. 0,3m. Água corrente	1	1	II	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 3m. Disponibilidade de galhos e tocas em estrato superior.
Nasua, Nasuella	30	Grupo familiar	-	1	1	II	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 3,0m. Disponibilidade de galhos e tocas em estrato superior.
Família Ursidae Ailuropoda	1500	2	15m². Prof. 1,5m.	6	10	II	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 4m. Piso de terra e de material resistente. Disponibilidade de troncos e plataformas em diferentes níveis. Abrigo de 6m². Em regiões quentes, o recinto precisa ser resfriado.
Ailurus	40	2	-	2	2	I	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 3m. Disponibilidade de galhos. Abrigo de 0,8m², em lugar alto.
Tremarctos, Ursus arctos, Ursus americanus, Helarctos malayanus, Melursus ursinus.	200	2	30% do recinto. Prof. 1m	6	10	III	Se fechado, o recinto deverá apresentar altura mínima de 4m. Piso de terra e de material resistente. Disponibilidade de rochas ou plataformas em diferentes níveis.
Ursus maritimus	300	2	70% do recinto. Prof. 4m.	6	10	III	Se fechado, o recinto deverá ter altura mínima de 4m. Grande disponibilidade de rochas ou plataformas em diferentes níveis.
Família Viverridae	25	2	Se aquático: 5m². Prof. 0,5m.	2	2	I	Se fechado, o recinto deverá ter altura mínima de 2m. Piso de terra sobre material resistente. Se cavadores, a espessura da camada de terra deverá ser de 1,5m. Para espécies arborícolas, grande disposição de galhos e tocas em estrato superior.
Ordem Proboscidea Família Elephantidae	1500	2	100m². Prof. 2,0m.	2 de 50m² cada. Altura mínima, 6m.	100	II	Piso de terra. Cambiamento em concreto. Portas de trilha reforçado.
Ordem Perissodactyla F. Equidae	300	2	-	8m²	10	I	Piso de terra. Se possível, vegetação arbórea. Abrigo de 5m².
Família Tapiridae	300	2	30% do recinto. Prof. pelo menos 1,5m.	5m²	10	I	Piso de terra. Se possível, vegetação arbórea. Abrigo de 5m².

Família Rhinocerotidae	600	2	Para <i>R. unicomis</i> , tanque de no mínimo 50% da área do recinto. Para as outras espécies, pequeno lamaçal.	15	15	II	Piso de terra. Se possível vegetação arbórea. Cambiamento reforçado. Portas cano - trilho.
Ordem Hyracoidea Família Procaviidae	15	Grupo familiar	-	1	-	I	Piso de terra sobre material resistente, compatível com a construção de tocas.
Ordem Tubulidentata Família Orycteropodidae	70	2	-	3	-	I	Piso de terra sobre material resistente, compatível com a construção de tocas.
Ordem Artiodactyla Família Suidae Família Tayassuidae	40	6	Espelho d'água	2	-	II	Piso de terra e de material resistente. Um abrigo de 4 m².
Família Hippopotamidae Hippopotamus	300	2	60% da área do recinto. Prof. média 2,0m.	8	40m2. Tanque 20m2. Prof. 1,5m.	II	II Piso de terra e de material resistente. Um abrigo de 10m².
Hexaprotodon	200	2	60% da área do recinto. Prof. 1,5m.	3	20m2. Tanque 10,0m2. Prof. 1,0m.	II	Piso de terra e de material resistente. Um abrigo de 5 m².
Família Camelidae Camelus	200	2	-	10m2. Altura 4,0m.	2	-	Piso de terra. Um abrigo de 10m² com 4m de altura.
Lama Vicugna	100	2	-	5m2. Altura 2,5m.	2	-	Piso de terra. Um abrigo de 10m² com 2,5m de altura.
Família Tragulidae	30	2	-	1m2 com barreira visual sólida.	1	I	Piso de terra. Um abrigo de 1m².
Família Giraffidae Giraffa	600	2	-	20m2. Altura interna de 7m. Barreira Visual sólida	20	I	Piso de terra. Comedouro e bebedouro localizados adequadamente quanto às necessidades do animal. Um abrigo de 10m2 com 7m de altura interna.
Okapia	400	2	-	10m2. Altura interna de 3m. Barreira visual sólida.	15	I	Piso de terra. Comedouro e bebedouro localizados adequadamente quanto às necessidades do animal. Um abrigo de 8m² com 3m de altura interna.
Família Moschidae	100	2	-	2m2 com barreira visual sólida.	2	II	Piso de terra. Abrigo de 2m². Desejável vegetação arbórea, arbustiva e pontos de fuga.
Família Cervidae Hydropotes#, Muntiacus#, Elaphodus#, Mazama, Hippocamelus, Pudu, Capreolus.	100	4	# 5,0m². Prof. 0,50m.	4m2 com barreira visual sólida.	5	II	Substrato ideal: gramíneas ou folhas. Abrigo de 10m², Podendo ser árvores ou cobertura. Adaptar pontos de fuga. Baías de alvenaria de 2m X 2m (para cada animal). Altura mínima da barreira: 2m . Se as cercas forem constituídas por tela, os mourões deverão estar

							por fora da mesma. Os recintos não deverão ter cantos vivos.
Axis, Dama, Cervus#, Elaphurus#, Odocoileus#, Ozotocerus#, Rangifer#.	500	4	# Espelho d'água de 5m2. Prof. máxima 0,3m.	10m² com barreira visual sólida.	20	II	Substrato ideal: gramíneas. Abrigo de 10m², podendo ser árvores ou cobertura. Adaptar pontos de fuga. Baías de alvenaria de 3m X 3m (para cada animal). Altura mínima da barreira: 2m. Se as cercas forem constituídas por tela, os mourões deverão estar por fora da mesma. Os recintos não deverão ter cantos vivos.
Alces	500	2	20% da área do recinto. Prof. 1m.	20m². Altura: 3m. Barreira visual sólida.	20	II	Piso de terra. Desejável vegetação arbórea, arbustiva e pontos de fuga. Abrigo de 10m², com altura interna de 3m. Se as cercas forem constituídas por tela, os mourões deverão estar por fora da mesma. Os recintos não deverão ter cantos vivos.
Blastocerus	500	4	Lago: 15m2. Prof. 1m.	2 de 20m² cada. Barreira visual sólida.	20	II	Substrato ideal: gramíneas. Abrigo de 10m², podendo ser árvores ou cobertura. Adaptar pontos de fuga. Baías de alvenaria de 4m X 4m (para cada animal). Altura mínima da barreira: 2m. Se as cercas forem constituídas por tela, os mourões deverão estar por fora da mesma. Os recintos não deverão ter cantos vivos.
Família Antilocapridae	200	2	-	5m². Barreira visual sólida.	5	II	Piso de terra. Desejável vegetação arbórea, arbustiva e pontos de fuga. Abrigo de 3m².
Família Bovidae Tetragelaphus Boselaphus, Kobus#, Hippotragus, Oryx, Addax, Damaliscus, Alcelaphus, Connochaetes, Burdocas, Ovibos, Sigmoceros, Hemitragus, Capra, Pseudois, Ammotragus Ovis.	300	2	# Banhado de 50m2. Prof. 0,5m.	8m2. Barreira visual sólida.	8	II	Piso de terra. Desejável vegetação arbórea, arbustiva e pontos de fuga. Abrigo de 5m².
Neotragus, Madoqua, Dorcatragus, Antilope, Aepyceros, Ammodorca, Litocranius, Gazella, Antidorcas, Procapra,	200	2	#15m². Prof. 0,2m.	3m³. Barreira visual sólida.	3	II	Piso de terra. Desejável vegetação arbórea, arbustiva e pontos de fuga. Abrigo de 3m².

Pantholops, Saiga, Naemorhedus, Oreamnos, Rupicapra, Tetracerus, Cephalophus, Sylvicapra, Redunca#, Pelea, Oreotragus, Ourebia, Raphicerus.							
Taurotragus, Bubalus#, Syncerus, Bos, Bison.	600	2	# 80m². Prof. 0,5m.	8m². Barreira visual sólida.	8	II	Piso de terra. Desejável vegetação arbórea, arbustiva e pontos de fuga. Abrigo de 1m².
Ordem Pholidota	15	2	-	-	-	I	Piso de terra sobre material resistente, compatível para a construção de tocas. Para espécies arbóricolas, disposição de troncos.
Ordem Rodentia Roedores pequenos até 1 Kg) Ver relação - anexo II.	2	2	-	-	-	I	Terrário. Piso de terra. Disposição de galhos e tocas.
Roedores médios (de 1 até 8Kg) Ver relação - anexo II.	15	2	Adaptar tanque, se aquático.	-	-	II	Piso de terra. Tocas. Se arbóricola, disposição de galhos.
Roedores grandes (acima de 8 Kg) Ver relação - anexo II.	70	Grupo familiar	40% do recinto.	-	-	I	Piso de terra.
Ordem Lagomorpha Família Ochotonidae	4	2	-	-	-	I	Piso de terra sobre material resistente. Abundância de tocas.
Família Leporidae	8	2	-	-	-	I	Piso de terra sobre material resistente. Abundância de tocas.

Art. 24 - Os recintos destinados aos peixes e invertebrados aquáticos deverão atender aos seguintes requisitos:

A - GERAL

1 - Os recintos serão classificados nos seguintes sistemas de tratamento da água:

1.1 - Sistema fechado: quando o recinto possui reciclagem total da água, da ordem mínima de 4 vezes o volume total do recinto/dia, com renovação mínima de 20% do volume total/mês.

1.2 - Sistema semi-aberto: quando o recinto possui reciclagem total da água, da ordem mínima de 4 vezes o volume total do recinto por dia, com uma renovação constante mínima de 20% do volume total por semana.

1.3 - Sistema aberto: quando ocorre um mínimo de 100% de renovação do volume de água do recinto por dia, com o descarte da mesma.

2. Recomenda-se a utilização nos recintos de equipamentos que possibilitem uma ambientação adequada para o atendimento das necessidades biológicas dos animais ali alojados.

EXIGÊNCIAS TÉCNICAS

1 - Independentemente do sistema utilizado, o recinto não poderá ter um volume de água inferior à 70 litros, e uma área superficial inferior à 0,24 m².

2 - Quando o recinto for de sistema fechado, o mesmo deverá conter equipamentos que efetuem de forma adequada a filtração mecânica, biológica, e quando necessário química, iluminação, manutenção de temperatura (quando necessária) e circulação de água e aeração de forma a promover uma qualidade físico-química da água compatível com os requisitos normais das espécies nele expostas. Estes equipamentos poderão tratar a água de um recinto isolado ou um conjunto de recintos. Neste último caso o sistema deverá apresentar mecanismos de esterilização da água de retorno do sistema.

3 - Quando o recinto for de sistema semi-aberto, além de atender as exigências acima, deverá apresentar sistema de distribuição e drenagem de água.

4 - Quando o recinto for de sistema aberto, deverá possuir equipamentos que possibilitem a distribuição e drenagem contínua de água além de mecanismo que permita a limpeza adequada e periódica dos detritos depositados no fundo do recinto. A fonte de fornecimento de água, deverá apresentar padrões constantes de qualidade, seguindo as normas vigentes da legislação específica (Decreto nº 79.367, de 09.03.77) enquadrada no mínimo na classe II.

4.1 - Neste caso somente será permitida a exposição de animais compatíveis com o clima e a qualidade físico-química da água da fonte de fornecimento.

5 - O aquário terá que possuir equipamentos para controle das seguintes variáveis físico-químicas: TEMPERATURA, PH, DH, AMÔNIA, NITRITO, NITRATO, O₂D, e DENSIDADE (quando necessário).

5.1 - Deverá ser mantido livro de registro destes parâmetros individualizados por recinto e cuja análise deverá ter uma frequência mínima semanal.

6 - Os valores dos parâmetros acima deverão estar de acordo com as necessidades particulares das espécies expostas em cada recinto.

7 - O aquário deverá possuir obrigatoriamente sistema de aeração de emergência com capacidade mínima suficiente para manter os sistemas de circulação e ou aeração em funcionamento, em caso de panes elétricas de forma a evitar mortalidade em decorrência de

flutuações no oxigênio dissolvido. O funcionamento e manutenção do equipamento de emergência deverá ser verificado pelo IBAMA quando da realização das vistorias.

8 - O aquário deverá possuir instalações para quarentena e setor extra em quantidades de recintos não inferior a 20% dos existentes para exibição, com tamanhos variados e compatíveis com as espécies expostas. A qualidade da água dos tanques de quarentena e setor extra deverá ser adequada para as espécies exibidas.

9 - Quando da impossibilidade de individualização dos indivíduos exibidos em um mesmo recinto, em atendimento ao art. 7º desta Instrução Normativa, deverá o recinto possuir uma ficha quantitativa do número de animais exibidos.

B - ESPECÍFICOS

1 - A densidade ocupacional para peixes deverá seguir os seguintes parâmetros:

peixes com até 7cm de comprimento.....	5 litros de água/indivíduo
peixes de 7 a 20cm de comprimento.....	70 litros de água/indivíduo
peixes de 20 a 60cm de comprimento	500 litros de água/indivíduo
peixes acima de 60cm de comprimento.....	1000 litros de água/indivíduo

Para peixes com tamanho superior a 80 cm, o tanque deverá ter as seguintes dimensões:

Comprimento do Tanque (CT) = 2 X Comprimento do Peixe (CP)

Largura do Tanque (LT) = 1,5 X Comprimento do Peixe (CP)

Altura do Tanque (HT) = Comprimento do Peixe (CP)

A Densidade Ocupacional (DO) do tanque deverá ter como parâmetro a capacidade do(s) sistema(s) de filtragem e aeração utilizados, bem como a manutenção das qualidades físico-químicas da água (PH, O₂D, NH₃, NO₂, NO₃) indicadas para a(s) espécie(s) em questão.

2- Densidade Ocupacional para invertebrados - Enviar a Gerência Executiva do IBAMA projeto específico para análise.

Art. 25 - Qualquer alojamento que, embora atendendo as recomendações desta Instrução Normativa, comprovadamente não esteja proporcionando o bem estar físico-psicológico a um ou mais animais que abriga, poderá ser interditado pelo IBAMA, que exigirá a retirada do(s) animal(is) do recinto.

Art. 26 - Tendo em vista o disposto nos arts. 2º, 5º, 11, 17, 44, 53, e 54 do Decreto 3.179, de 21 de setembro de 1999, o não cumprimento das determinações contidas nesta Instrução Normativa, implicará nas seguintes penalidades:

I - advertência, acompanhada de Termo de Notificação, para solucionar as irregularidades no prazo máximo de 90 (noventa) dias;

II - o não cumprimento do prazo estipulado no inciso anterior implicará no fechamento do jardim zoológico ao público até o cumprimento das exigências, bem como aplicação de multas no caso das seguintes infrações:

§ 1º utilização de espécimes da fauna silvestre, nativa ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização, ou em desacordo com a obtida:

Multa de R\$500,00 (quinhentos reais), por unidade com acréscimo por exemplar de:

a) R\$5.000,00 (cinco mil reais), por unidade de espécie constante da Lista Oficial de Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção e do Anexo I do Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção – CITES, e

b) R\$3.000,00 (três mil reais), por unidade de espécie constante da Lista Oficial de Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção e do Anexo II da CITES.

§ 2º Introduzir espécime animal no País, sem parecer técnico oficial favorável e licença expedida pelo IBAMA:

Multa de R\$2.000,00 (dois mil reais), com acréscimo por exemplar excedente de:

a) R\$200,00 (duzentos reais) por unidade;

b) R\$5.000,00 (cinco mil reais), por unidade de espécie constante da Lista Oficial de Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção e do Anexo I da CITES, e c) R\$3.000,00 (três mil reais), por unidade de espécie constante da Lista Oficial de Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção e do Anexo II da CITES.

§ 3º Praticar atos de maus-tratos aos animais silvestres nativos ou exóticos:

Multa de R\$500,00 (quinhentos reais) a R\$2.000,00 (dois mil reais), com acréscimo por exemplar excedente:

a) R\$200,00 (duzentos reais), por unidade;

- b) R\$10.000,00 (dez mil reais), por unidade de espécie constante da Lista Oficial de Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção e do Anexo I da CITES, e
 c) R\$5.000,00 (cinco mil reais), por unidade de espécie constante da Lista Oficial de Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção e do Anexo II da CITES.

§ 4º Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar, em qualquer parte do território nacional, estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, ou contrariando as normas legais e regulamentos pertinentes:

Multa de R\$500,00 (quinhentos reais) a R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais).

§ 5º Deixar de obter o registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais:

Multa de R\$500,00 (quinhentos reais) a R\$20.000,00 (vinte mil reais).

§ 6º Deixar de ter o livro de registro do acervo faunístico ou mantê-lo de forma irregular:

Multa de R\$1.000,00 (mil reais).

III - cancelamento do registro em caso de negligência técnica ou reincidência específica.

Art. 27 – Tendo em vista o disposto nos arts. 5º e 6º do Decreto 3.179, de 21 de setembro de 1999, as multas previstas nesta Instrução Normativa podem ter a sua exigibilidade suspensa, quando o infrator, por termo de compromisso aprovado pelo IBAMA, obrigar-se à adoção de medidas específicas, para fazer cessar ou corrigir a(s) pendência(s) legal(is).

§ 1º para a correção das irregularidades será necessário a apresentação de projeto técnico.

§ 2º O IBAMA poderá dispensar o infrator de apresentação de projeto técnico, na hipótese em que a reparação não o exigir.

§ 3º Cumpridas integralmente as obrigações assumidas pelo infrator, a multa será reduzida em noventa por cento do valor atualizado monetariamente.

§ 4º na hipótese de interrupção do cumprimento das obrigações de cessar e corrigir a(s) pendência(s) legal(is), quer seja por decisão do IBAMA ou por culpa do infrator, o valor da multa atualizado monetariamente será proporcional ao dano não reparado.

§ 5º Os valores apurados nos parágrafos 3º e 4º serão recolhidos no prazo de cinco dias úteis do recebimento da notificação.

§ 6º O valor da multa que trata esta Instrução Normativa será corrigido periodicamente, com base nos índices estabelecidos na legislação pertinente, sendo o mínimo de R\$50,00 (cinquenta reais), e o máximo de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

Art. 28 - No caso de encerramento das atividades, os animais vivos, se acaso existirem, deverão ser transferidos para outras instituições indicadas pelo IBAMA, e a transferência deverá ser custeada pelo proprietário, em se tratando de zoológicos particulares, e pelos Órgãos Públicos competentes, em se tratando de zoológicos públicos, e/ou pelo destinatário.

Art. 29 - Os mantenedores dos jardins zoológicos são responsáveis civil e criminalmente pela garantia do bem estar e da saúde dos animais do plantel.

Art. 30 – A regulamentação do Art 16 e dos seus parágrafos 1º e 2º, da Lei no 7.173 de 14 de dezembro de 1989, que tratam da permissão aos zoológicos de efetuarem a venda de exemplares da fauna alienígena e de exemplares excedentes da fauna indígena comprovadamente nascidos em cativeiro bem como da permuta destes com instituições afins do país e do exterior, será efetuada em instrumento específico no prazo de sessenta dias a contar da data de publicação desta.

Art 31 - Os casos omissos serão resolvidos pelo IBAMA, ouvidas a Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros e o Núcleo de Fauna da Unidade Federada do IBAMA envolvida.

Art. 32 - Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 33 - Revogam-se as Portarias Nº283, de 18 de maio de 1989, Nº209, de 02 de março de 1990, Nº829, de 05 de junho de 1990, Nº630, de 19 de março de 1991, Nº126, de 17 de novembro de 1994, Nº452, de 19 de junho de 2000, Instrução Normativa 001, de 18 de outubro de 1989, e demais disposições em contrário.

HAMILTON NOBRE CASARA
 Presidente

Publicada no Diário Oficial 46, de 08/03/02
 Seção 1, Página 121 à 128

Anexo I da Instrução Normativa nº04, de 04 de março de 2002.

NORMAS BÁSICAS DE SEGURANÇA PARA A MANUTENÇÃO DE RÉPTEIS PEÇONHENTOS EM ZOOLOGICOS

1 - Considerações Gerais

1.1 - O zoológico que mantém (ou deseja manter) répteis peçonhentos exóticos será o responsável pela posse, em condições ideais de estocagem, em suas instalações, ou no Hospital de Referência para Tratamento dos Acidentes por Animais Peçonhentos de antiveneno específico suficiente (conforme bula, traduzida para o português) para o tratamento de, no mínimo, três acidentes. Esse estoque deverá ser guardado em local seguro e de fácil acesso. O processo de obtenção do antiveneno para reposição deverá ser iniciado pelo menos seis meses antes da data final do prazo de validade e imediatamente, no caso de utilização.

1.2 - Em caso de répteis peçonhentos exóticos, manter cópia da bula de antiveneno indicado para tratamento, já traduzida para o português, para que, no caso de acidente, a mesma seja encaminhada ao Hospital de Referência, juntamente com o acidentado e o respectivo antiveneno, no caso deste ser mantido no próprio zoológico. Cópia da tradução da bula também deverá ser fornecida, previamente, ao Hospital de Referência, para arquivo e consulta em caso de acidente. Além da bula traduzida, o zoológico deve manter em local de fácil acesso, enviando cópia para o Hospital de Referência, informações básicas sobre o acidente causado por esses animais e as orientações para o tratamento.

1.2.1 - Aplicam-se às serpentes dos gêneros *Lachesis*, *Micrurus* e *Crotalus*, fora de suas áreas de distribuição original, as mesmas recomendações dos itens 1.1 e 1.2. 1.3 - A não observância aos itens 1.1, 1.2, e 1.2.1 acarretará na apreensão imediata dos animais pelo IBAMA.

1.4 - Uma vez autorizada a importação de répteis peçonhentos pelo IBAMA, o não cumprimento dos itens 1.1 e 1.2, no exato momento da chegada do animal, acarretará ao IBAMA a tomada de decisão quanto às providências a serem adotadas.

1.5 - Os zoológicos devem providenciar treinamento específico sobre répteis peçonhentos para os seus funcionários que trabalhem diretamente com estes animais, abordando os seguintes itens:

- Normas Básicas de Manejo com Répteis em Cativeiro.
- Normas Específicas de Manejo com Répteis Peçonhentos em Cativeiro.
- Normas Básicas de Segurança.
- Normas de Primeiros Socorros e Noções de Envenenamento.

Estes cursos deverão ser ministrados por instituições com tradição de manutenção e manejo de répteis peçonhentos em cativeiro.

2 - Normas específicas para recintos de répteis peçonhentos

2.1 - Todo o recinto deve oferecer o máximo de segurança possível para o animal, o tratador, o técnico e o visitante.

2.2 - O(s) local(ais) ou recinto(s) onde répteis peçonhentos estão alojados, incluindo "setor extra" e quarentenário, deverá(ão) ter vedação externa total (incluindo portas fechadas com chave e com vãos protegidos, janelas com molduras de tela fina, ralos de escoamento de água gradeados, conduites elétricos com aberturas protegidas, respiradouros telados, e outras providências que se façam necessárias para evitar fugas). A área de visitação deverá ter possibilidade de isolamento ao público.

2.3 - Os recintos e caixas que alojam répteis peçonhentos deverão ter fichas, uma fixa e uma removível, contendo os seguintes itens em letras grandes e legíveis:

- Réptil Peçonhento (escrito em vermelho).
- Nome Vulgar.
- Nome Científico.
- Tipo de antiveneno.
- Código (com números, letras, cores, etc) para identificar com rapidez o estoque de antiveneno guardado na instituição, ou mantido no Hospital de Referência, facilitando a identificação em caso de emergência.
- Nome, endereço e telefone do Hospital de Referência para Tratamento dos Acidentes por Animais Peçonhentos.

2.4 - Em caso de terrários expostos à visitação pública, que utilizem visores de vidro, estes deverão ser de tipo laminado, com as seguintes espessuras:

até 0,25m² - 4mm;

de 0,25 a 1m² - 5mm;

de 1 a 2m² - 8mm e

acima de 2m² - 10mm.

2.5 - Quando necessário, o recinto deverá ser dotado de sistema eficiente de cambiamento. Caixas com tampas corrediças acopladas ao recinto principal fornecerão um manejo seguro e facilidade de transferência sem riscos. As portas de acesso deverão ter fechaduras ou cadeados, com chaves de acesso restrito.

2.6 - Os locais onde répteis peçonhentos são mantidos e manejados deverão possuir um sistema de alarme a ser acionado em caso de acidente.

3 - Quanto ao manejo

3.1 - Será obrigatório o uso de equipamento de segurança, quando do manejo direto, sendo considerado como equipamento mínimo necessário, o gancho, o laço de Lutz e um recipiente para contenção temporária do animal. O equipamento deverá estar sempre disposto em locais visíveis, em pontos estratégicos e de fácil acesso.

3.2 - Os procedimentos de manejo direto (manuseio, tratamentos, alimentação forçada, sexagem) devem ser executados por não menos de duas pessoas com experiência. Mesmo em situações de rotina é aconselhável a presença de duas pessoas, pelo menos no mesmo edifício.

4 - Normas de Socorro

4.1 - Cada zoológico deverá possuir um procedimento interno a ser seguido em caso de acidente, que deverá ser redigido de maneira simples e legível a ser afixado em todos os locais de manejo de répteis peçonhentos, observando-se as seguintes recomendações básicas, conforme modelo abaixo:

Em caso de acidente com répteis peçonhentos, O ACIDENTADO deve:

- RETIRAR DO RECINTO, IMEDIATAMENTE, A FICHA REMOVÍVEL DE IDENTIFICAÇÃO E MANTÊ-LA CONSIGO O TEMPO TODO.
- ACIONAR O ALARME E CHAMAR O SEU COLEGA DE TRABALHO.
- PERMANECER EM REPOUSO.

Em caso de acidente com répteis peçonhentos, QUEM PRESTA SOCORRO deve seguir o procedimento interno do seu zoológico, observando as seguintes precauções básicas:

- PROVIDENCIAR A CONTENÇÃO DO ANIMAL AGRESSOR, CASO ESTE ESTEJA SOLTO.
- MANTER O ACIDENTADO EM REPOUSO.
- VERIFICAR SE O ACIDENTADO RETIROU E POSSUI A FICHA REMOVÍVEL DO RECINTO DO RÉPTIL QUE O PICOU.
- ☐ NO CASO DE ACIDENTE COM RÉPTIL PEÇONHENTO EXÓTICO, VERIFICAR SE O ANTIVENENO ENCONTRA-SE ESTOCADO NAS DEPENDÊNCIAS DO ZOOLOGICO, LEVÁ-LO CONSIGO, JUNTO COM A BULA TRADUZIDA E COM AS INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE O ACIDENTE CAUSADO POR ESSES ANIMAIS E AS ORIENTAÇÕES PARA O TRATAMENTO.
- PROVIDENCIAR PARA QUE O ACIDENTADO SEJA TRANSPORTADO IMEDIATAMENTE PARA O HOSPITAL DE REFERÊNCIA.
- PROVIDENCIAR PARA QUE O HOSPITAL DE REFERÊNCIA SEJA ACIONADO, POR TELEFONE, PARA O IMEDIATO ENCAMINHAMENTO DO ACIDENTADO.

4.2 - O zoológico deverá providenciar transporte imediato ao Hospital de Referência.

4.3 - Em todo local onde ocorre manejo de répteis peçonhentos e na administração do zoológico (ou em outro local de acesso para funcionários, inclusive durante fins de semana e feriados), deverá ser afixado, com letras grandes e legíveis, o NOME, ENDEREÇO E TELEFONE DO HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA TRATAMENTO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS.

Anexo II da Instrução Normativa Nº04, de 04 de março de 2.002.

ORDEM RODENTIA

Roedores pequenos (até 1Kg)			
1. Abrocoma	81. Eliurus	161. Meriones	241. Pogonomelomys
2. Acomys	82. Ellobius	162. Mesembriomys	242. Pogonomys
3. Aconaemys	83. Eozapus	163. Mesocricetus	243. Proechimys
4. Aeretes	84. Epixerus	164. Mesomys	244. Prometheomys
5. Aeromys	85. Eropeplus	165. Microcavia	245. Prosciurillus
6. Akodon	86. Euchoreutes	166. Microdipodops	246. Psammomys
7. Allactaga	87. Euneomys	167. Microhydromys	247. Pseudohydromys
8. Alactagullus	88. Eupetaurus	168. Micromys	248. Pseudomys
9. Alticola	89. Euryzgomatomys	169. Microsciurus	249. Pseudoryzomys
10. Ammodillus	90. Exilisciurus	170. Microtus	250. Pteromys
11. Ammospermophilus	91. Felovia	171. Microxus	251. Pteromyscus
12. Andinomys	92. Funambulus	172. Millardia	252. Punomys
13. Anisomys	93. Funisciurus	173. Mindanaomys	253. Pygeretmus
14. Anomaluroops	94. Galea	174. Monodia	254. Rattus
15. Anomalurus	95. Gätamiya	175. Muriculus	255. Reithrodon
16. Anotomys	96. Geomys	176. Mus	256. Reithrodontomys
17. Apodemus	97. Geosciurus	177. Muscardinus	257. Rhabdomys
18. Arvicanthis	98. Gerbillus	178. Mylomys	258. Rhagomys
19. Arvicola	99. Glaucomys	179. Myomimus	259. Rheomys
20. Atlantoxerus	100. Glirulus	180. Myopus	260. Rhinosciurus
21. Baiomys	101. Glyphotes	181. Myosciurus	261. Rhipidomys
22. Bandicota	102. Golunda	182. Myospalax	262. Rhizomys
23. Batomys	103. Grammomys	183. Myotomys	263. Rhombomys
24. Beamys	104. Graphiurus	184. Myoxus	264. Rhynchomys
25. Bolomys	105. Gymnuromys	185. Mystromys	265. Saccostomus
26. Blanfordimys	106. Gyomys	186. Nannosciurus	266. Salpingotus
27. Blarinomys	107. Hadromys	187. Napaeozapus	267. Scapteromys
28. Brachiones	108. Haeromys	188. Neacomys	268. Sciurillus
29. Brachytarsomys	109. Hapalomys	189. Nectomys	269. Sciurotamias
30. Brachyuromys	110. Heliosciurus	190. Nelsonia	270. Sciurus
31. Callosciurus	111. Heterocephalus	191. Neofiber	271. Scolomys
32. Callospermophilus	112. Heterogeomys	192. Neohydromys	272. Scotinomys
33. Calomys	113. Heteromys	193. Neotoma	273. Sekkeetamys
34. Calomyscus	114. Holochilus	194. Neotomodon	274. Selevinia
35. Cannomys	115. Hoplomys	195. Neotomys	275. Sicista
36. Cardiocranius	116. Hybomys	196. Nesokia	276. Sigmodon
37. Carpomys	117. Hylopetes	197. Nesomys	277. Solomys
38. Carterodon	118. Hyomys	198. Nesoromys	278. Spalacopus
39. Celaenomys	119. Hyosciurus	199. Neusticomys	279. Spalax
40. Cercomys	120. Hyperacrius	200. Notiomys	280. Spermophilopsis
41. Chilomys	121. Hypogeomys	201. Notomys	281. Spermophilus
42. Chinchilla	122. Ichthyomys	202. Nyctomys	282. Steatomys
43. Chinchillula	123. Idiurus	203. Ochrotomys	
44. Chiromiscus	124. Iomys	204. Octodon	

45. Chiropodomys	125. Irenomys	205. Octodontomys	283. Stenocephalemys
46. Chrotomys	126. Isothrix	206. Octomys	284. Stylodipus
47. Clethrionomys	127. Jaculus	207. Oenonys	285. Sundasciurus
48. Clyomys	128. Jucelinomys	208. Onychomys	286. Synaptomys
49. Colomys	129. Kannabateomys	209. Orthogeomys	287. Syntheosciurus
50. Conilurus	130. Kerodon	210. Oryzomys	288. Tachyoryctes
51. Crateromys	131. Kunsia	211. Otomys	289. Tamias
52. Cricetomys	132. Lachnomys	212. Otonictomys	290. Tamiasciurus
53. Cricetulus	133. Lagurus	213. Otospermophilus	291. Tamiops
54. Cricetus	134. Lariscus	214. Oxymycterus	292. Tatera
55. Crossomys	135. Leggadina	215. Pachyuromys	293. Taterillus
56. Crunomys	136. Leimacomys	216. Papagomys	294. Thallomys
57. Ctenodactylus	137. Leminiscomys	217. Pappogeomys	295. Thammomys
58. Ctenomys	138. Lemmus	218. Paradipus	296. Thomasomys
59. Dacnomys	139. Lenomys	219. Parahydromys	297. Thomomys
60. Dactylomys	140. Lenoxus	220. Paraleptomys	298. Thrinacodus
61. Daptomys	141. Leporillus	221. Paraxerus	299. Tokudaia
62. Dasymys	142. Leptomys	222. Parotomys	300. Trogopterus
63. Delanymys	143. Liomys	223. Pectinator	301. Tryphomys
64. Dendromus	144. Lonchothrix	224. Pelomys	302. Tylomys
65. Dendroprionomys	145. Lophiomys	225. Perognathus	303. Typhlomys
66. Deomys	146. Lophuromys	226. Peromyscus	304. Uranomy
67. Desmodilliscus	147. Lorentzimys	227. Petaurillus	305. Uromys
68. Desmodillus	148. Macrogeomys	228. Petinomys	306. Vandeleuria
69. Dicrostonyx	149. Macrotarsomys	229. Petromus	307. Vernaya
70. Diomys	150. Macruromys	230. Petromyscus	308. Wiedomys
71. Diplomys	151. Malacomys	231. Phaenomys	309. Wilfredomys
72. Dipodomys	152. Malacothrix	232. Phenacomys	310. Xenomys
73. Dipus	153. Mallomys	233. Phloeomys	311. Xenuromy
74. Dolomys	154. Massoutiera	234. Phodopus	312. Xeromys
75. Dremomys	155. Mastacomys	235. Phyllotis	313. Xerus
76. Dryomys	156. Mayermys	236. Pithecheir	314. Zapus
77. Echimy	157. Melanomys	237. Pitymys	315. Zelotomys
78. Echiothrix	158. Melasmothrix	238. Plagiodontia	316. Zenkerella
79. Eligmodontia	159. Melomys	239. Platacanthomys	317. Zygodontomys
80. Eliomys	160. Menetes	240. Podoxyms	318. Zygogeomys
			319. Zyzomys

Roedores médios (de 1 a 8Kg)

1. Aplodontia
2. Atherurus
3. Bathyergus
4. Capromys
5. Cavia
6. Chaetomys
7. Coendu
8. Cryptomys
9. Cynomys
10. Dasyprocta
11. Echinoprocta
12. Erethizon
13. Geocapromys
14. Georychus
15. Heliophobius
16. Hydromys
17. Lagidium
18. Lagostomus
19. Marmota
20. Myoprocta
21. Ondatra
22. Pdetes
23. Petaurista
24. Protoxerus
25. Quemizia
26. Ratufa
27. Rheithrosciurus
28. Thecurus
29. Thryonomys
30. Trichys

Roedores grandes (acima de 8Kg)

1. Agouti
2. Castor
3. Dinomys
4. Dolichotis
5. Hydrochoeris
6. Hystrix
7. Myocastor

Anexo D

Plantel do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro (1951 a 1990)

Nome científico	Nome comum	Qt.	Entrada	Origem	Classe
1951					
<i>Papio hamadryas</i>	Babuino-sagrado	1	Compra	Desconhecido	Mammalia
1955					
<i>Leptoptilos dubius</i>	Marabu-argala	1	Compra	Desconhecido	Aves
1956					
<i>Pongo pygmaeus abelii</i>	Orangotango	1	Compra	Zoo Fauna exportação	Mammalia
1962					
<i>Hipopotamus amphibius</i>	Hipopótamo	2	Compra	Zoológico de Buenos Aires	Aves
1963					
<i>Pan troglodytes</i>	Chimpanzé-comum	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
1965					
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
1970					
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-ananaí	1	Compra	Desconhecido	Aves
1972					
<i>Felis concolor</i>	Puma	1	Permuta	Circo Hong Kong	Mammalia
<i>Sarcoramphus papa</i>	Urubu-rei	4	Inventário	Desconhecido	Aves
1974					
<i>Camelus dromedarius</i>	Dromedário	1	Compra	Desconhecido	Mammalia
<i>Ceratotherium simum</i>	Rinoceronte-branco	2	Compra	Desconhecido	Mammalia
1976					
<i>Crax blumenbachii</i>	Mutum-do-sudeste	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	Águia-chilena	1	Doação	Jardim Botânico de Niterói	Aves
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	Águia-chilena	1	Empréstimo	Zoológico Quinzinho Barros	Aves
<i>Penelope jacucaca</i>	Jacucaca	1	Doação	Sergio M. Vaz	Aves
1977					
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	Arara-azul	2	Permuta	Zoológico de Belo Horizonte	Aves
<i>Cercopithecus thomasi</i>	Cachorro-do-mato	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Eira barbara</i>	Irara	1	Doação	IBDF	Mammalia
<i>Panthera leo</i>	Leão	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Panthera leo</i>	Leão	1	Permuta	Fundação Parque Zoológico de São Paulo	Mammalia
<i>Panthera pardus melas</i>	Leopardo	1	Tutela	Fundação Parque Zoológico de São Paulo	Mammalia
<i>Penelope pileata</i>	Jacu-vermelho	1	Permuta	J. P. Nardelli	Aves
1978					
<i>Columba picaruzo</i>	Asa-branca	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Felis concolor</i>	Puma	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Lophura ignita rufa</i>	Faisão-costa-de-fogo-Vieillot	1	Compra	Particular	Aves
<i>Macaca mulata</i>	Macaco-rhesus	2	Doação	FIOCRUZ	Mammalia
1979					
<i>Crax blumenbachii</i>	Mutum-do-sudeste	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Lophura nycthemera</i>	Faisão-prateado	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Vulpes vulpes</i>	Raposa	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
1980					
<i>Callithrix geoffroyi</i>	Sagui-de-cara-branca	1	Permuta	Zoobotânica Harmonia	Mammalia
<i>Columba picaruzo</i>	Asa-branca	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Penelope pileata</i>	Jacu-vermelho	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Pongo pygmaeus abelii</i>	Orangotango	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco	2	Inventário	Desconhecido	Aves

1981					
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-ananai	3	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Cercopithecus sabaues</i>	Macaco-verde	1	Permuta	Zoológico de Sorocaba	Mammalia
<i>Hydrochoeris hydrochaeris</i>	Capivara	2	Permuta	Nilo R. Chaves Aguiar	Mammalia
<i>Lophura leucomelana</i>	Faisão do Nepal	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Pan troglodytes</i>	Chimpanzé-comum	1	Doação	Ilha de Guaratiba RJ	Mammalia
<i>Phasianus versicolor</i>	Faisão-verde	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Pionopsitta pileata</i>	Cuiu-cuiu	1	Permuta	Zoológico de Curitiba	Aves
<i>Pionus menstruus</i>	Maitaca-de-cabeça-azul	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Podocnemis expansa</i>	Tartaruga-do-amazonas	2	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Polyborus plancus</i>	Carcará	2	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Rhynchotus rufescens</i>	Perdigão	2	Doação	Desconhecido	Aves
1982					
<i>Ara chloroptera</i>	Arara-vermelha	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ara rugogenys</i>	Arara-de-testa-vermelha	3	Doação	Guaratiba	Aves
<i>Ara severa</i>	Maracanã-guaçu	2	Doação	Particular	Aves
<i>Cebus albifrons</i>	Cairaca-branco	1	Doação	Amazonas	Mammalia
<i>Netta peposaca</i>	Marrecão	3	Permuta	Desconhecido	Aves
<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Podocnemis expansa</i>	Tartaruga-do-amazonas	2	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Podocnemis unifialis</i>	Tracajá	1	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Sarcoramphus papa</i>	Urubu-rei	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
1983					
<i>Aix sponsa</i>	Marreco-carolina	3	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Aves
<i>Alouatta caraya</i>	Bugio-preto	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Cercopithecus thomasi</i>	Cachorro-do-mato	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Crax tuberosa</i>	Mutum-cavalo	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Aves
<i>Eudocimus ruber</i>	Guará	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Aves
<i>Geochelone denticulata</i>	Jabutitinga	2	Doação	Particular	Reptilia
<i>Geopelia cuneata</i>	Rolinha-diamante	2	Permuta	Desconhecido	Aves
<i>Ortalis canicollis</i>	Aracua-do-pantanal	1	Permuta	J. P. Nardelli	Aves
<i>Panthera pardus</i>	Leopardo	1	Doação	Circo Tihany	Mammalia
<i>Penelope superciliosus</i>	Jacupemba	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Pongo pygmaeus abelii</i>	Orangotango	1	Doação	Zoológico de Frankfurt	Mammalia
<i>Tadorna ferruginea</i>	Pato-ferrugíneo	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Aves
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Taurotragus oryx</i>	Elande	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Treron waalia</i>	Pombo-verde	1	Permuta	Desconhecido	Aves
<i>Zenaidura macroura</i>	Avoante	1	Permuta	Desconhecido	Aves
1984					
<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Macaca nemestrina</i>	Macaco-rabo-de-porco	1	Doação	Indonésia	Mammalia
<i>Pipile jacutinga</i>	Jacutinga	1	Permuta	Desconhecido	Aves
<i>Pyrrhura frontalis</i>	Tiriba-de-testa-vermelha	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Sarkidiornis melanotos</i>	Pato-de-crista	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Sarkidiornis melanotos</i>	Pato-de-crista	1	Doação	Particular	Aves
<i>Sarkidiornis melanotos</i>	Pato-de-crista	4	Permuta	Zoobotânica Harmonia	Aves
<i>Turdus merula</i>	Melro-preto	1	Inventário	Desconhecido	Aves
1985					
<i>Amazona festiva</i>	Papagaio-papa-cacau	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Ammodramus lervia</i>	Mufão-africano	2	Permuta	Zoológico de Sapucaia	Mammalia
<i>Cuniculus paca</i>	Paca	1	Permuta	Fazenda Veneza	Mammalia
<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peba	1	Doação	Desconhecido	Mammalia

<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peba	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	1	Permuta	Particular	Mammalia
<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	1	Permuta	Zoo Parque Brasil	Mammalia
<i>Panthera tigris altaica</i>	Tigre-siberiano	1	Doação	Circo Tihany	Mammalia
<i>Rhinoclemmys punctularia</i>	Aperema	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Reptilia
<i>Sarcoramphus papa</i>	Urubu-rei	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Treron waalia</i>	Pombo-verde	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
1986					
<i>Acantochelys radiolata</i>	Cágado-amaralo	2	Tutelado	Museu Nacional	Reptilia
<i>Amazona brasiliensis</i>	Papagaio-de-cara-roxa	2	Permuta	Zoobotânica Harmonia	Aves
<i>Amazona xanthops</i>	Papagaio-galego	2	Permuta	Zoobotânica Harmonia	Aves
<i>Anthropoides virgo</i>	Grou-demoiselle	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ara ararauna</i>	Arara-canindé	6	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Aratinga acuticaudata</i>	Aratinga-de-testa-azul	2	Permuta	Desconhecido	Aves
<i>Aratinga guarouba</i>	Guaruba	1	Doação	Particular	Aves
<i>Bailloni bailloni</i>	Araçari-banana	2	Doação	IBDF	Aves
<i>Brotogeris versicolorus</i>	Periquito-da-campina	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Callithrix a. melanura</i>	Sagui-de-cara-branca	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Capra aegagrus (hircus)</i>	Cabra	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Capra aegagrus (hircus)</i>	Cabra	3	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Cercopithecus sabaeus</i>	Macaco-verde	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Cuniculus paca</i>	Paca	2	Apreensão	Favela Rocinha	Mammalia
<i>Derophtus accipitrinus</i>	Anacã	3	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peba	1	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Felis pardalis</i>	Jaguatirica	1	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Geochelone carbonaria</i>	Jabutipiranga	4	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Geochelone carbonaria</i>	Jabutipiranga	1	Doação	Particular	Reptilia
<i>Geochelone carbonaria</i>	Jabutipiranga	5	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Hydrochoeris hydrochaeris</i>	Capivara	1	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Nasua nasua</i>	Quati	1	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Netta peposaca</i>	Marrecão	1	Doação	IBAMA	Aves
<i>Netta peposaca</i>	Marrecão	2	Permuta	IBDF	Aves
<i>Ortalis canicollis</i>	Aracua-do-pantanal	1	Permuta	J. P. Nardelli	Aves
<i>Ortalis guttata</i>	Aracua	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Pan troglodytes</i>	Cimpanzé-comum	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Panthera onca melanica</i>	Onça-preta	1	Apreensão	IBAMA	Mammalia
<i>Penelope jacucaca</i>	Jacucaca	1	Permuta	J. P. Nardelli	Aves
<i>Phrynops geoffroanus</i>	Cágado-de-barbicha	15	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Phrynops geoffroanus</i>	Cágado-de-barbicha	5	Nascimento	Fundação RIOZOO	Reptilia
<i>Phrynops geoffroanus</i>	Cágado-de-barbicha	4	Tutelado	Museu Nacional	Reptilia
<i>Phrynops gibbus</i>	Pitiu	6	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Phrynops hilarii</i>	Cágado-de-barbicha	2	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Phrynops tuberculatus</i>	Cágado-do-nordeste	1	Tutelado	Museu Nacional	Reptilia
<i>Pipile cufubi</i>	Cujubi	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Podocnemis expansa</i>	Tartaruga-do-amazonas	3	Doação	Particular	Reptilia
<i>Psophia crepitans</i>	Jacamim-de-costas-cinza	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Aves
<i>Rhinoclemmys punctularia</i>	Aperema	3	Tutelado	Museu Nacional	Reptilia
<i>Rhinoclemmys punctularia</i>	Aperema	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Reptilia
<i>Sciurus aestuans</i>	Caxinguelê	1	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Streptopelia senegalensis</i>	Pomba do Senegal	2	Permuta	Elmo M. Brito	Aves
<i>Trachemys scripta</i>	Tigre-d'água	30	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Tupinambis teguixim</i>	Tejuaçu	5	Doação	Particular	Reptilia
<i>Tupinambis teguixim</i>	Tejuaçu	5	Doação	Desconhecido	Reptilia
1987					

<i>Amazona farinosa</i>	Papagaio-moleiro	1	Doação	IBAMA	Aves
<i>Amazona ochrocephala</i>	Papagaio-campeiro	1	Doação	IBDF	Aves
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-ananai	4	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Ammotragus lervia</i>	Mulão-africano	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Ara manilatta</i>	Maracanã-do-buriti	1	Doação	IBDF	Aves
<i>Aratinga auricapilla</i>	Jandaia-mineira	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ateles paniscus chamek</i>	Macaco-aranha-de-cara-preta	1	Permuta	Zoológico de Belo Horizonte	Mammalia
<i>Ateles paniscus paniscus</i>	Macaco-aranha-de-cara-vermelha	1	Doação	Usina Hidroelétrica de Balbina	Mammalia
<i>Balearica pavonina</i>	Grou-coroado	1	Permuta	Ilha de Brocoió	Aves
<i>Boa constrictor</i>	Jibóia	3	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Buteo brachyurus</i>	Gavião-de-cauda-curta	1	Doação	IBDF	Aves
<i>Caiman latirostris</i>	Jacaré-de-papo-amarelo	2	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Carina cristata</i>	Seriema	2	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Cercopithecus thomasi</i>	Cachorro-do-mato	2	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Cercopithecus thomasi</i>	Cachorro-do-mato	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Cercopithecus thomasi azarae</i>	Cachorro-do-mato	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Chalcopsitta sintillata</i>	Lóris-castanho	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Cygnus atratus</i>	Cisne-negro	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Eira barbara</i>	Irara	1	Empréstimo	Desconhecido	Mammalia
<i>Eos squamata</i>	Lóris-de-pescoço-violeta	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Equus caballus</i>	Cavalo	5	Compra	Desconhecido	Mammalia
<i>Equus caballus</i>	Cavalo	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Eurypyga helias</i>	Pavãozinho do Pará	2	Permuta	Zoobotânica Harmonia	Aves
<i>Felis concolor</i>	Onça-parda	2	Doação	Zoológico de Carajás	Mammalia
<i>Geochelone carbonaria</i>	Jabutipiranga	3	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Lophura ignita rufa</i>	Faisão-costa-de-fogo-vieillot	1	Doação	Particular	Aves
<i>Mustela putorius furo</i>	Furão	1	Doação	Virgínia USA	Mammalia
<i>Mycteria americana</i>	Cabeça-seca	3	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Aves
<i>Panthera leo</i>	Leão	1	Permuta	Fazenda Santa Maria	Mammalia
<i>Panthera onca melanica</i>	Onça-preta	2	Doação	Fazenda Santa Maria	Mammalia
<i>Panthera onca melanica</i>	Onça-preta	1	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Panthera tigris tigris</i>	Tigre-de-bengala	1	Doação	Fazenda Santa Maria	Mammalia
<i>Papio anubis</i>	Babuino-verde	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Papio anubis</i>	Babuino-verde	2	Compra	Zoológico de Sorocaba	Mammalia
<i>Papio hamaryas</i>	Babuino-sagrado	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Phrynosoma marmoratus</i>	Cágado-de-barbicha	1	Captura	Desconhecido	Reptilia
<i>Phrynosoma marmoratus</i>	Tiriba-de-orelha-branca	1	Doação	IBDF	Aves
<i>Podocnemis expansa</i>	Tartaruga-do-amazonas	1	Doação	Particular	Reptilia
<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Psittacus erithacus</i>	Jacumim-de-costas-verde	1	Doação	IBDF	Aves
<i>Pteroglossus inscriptus</i>	Araçari-miudinho-de-bico-riscado	2	Permuta	Amazonas	Aves
<i>Rhinoclemmys punctulata</i>	Aperema	1	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Streptopelia chinensis</i>	Pomba-chinesa	1	Permuta	Desconhecido	Aves
<i>Streptopelia senegalensis</i>	Pomba do Senegal	3	Permuta	Desconhecido	Aves
<i>Taurotragus oryx</i>	Elande	1	Permuta	Fundação Parque Zoológico de São Paulo	Mammalia
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	2	Doação	Zoológico de Carajás	Mammalia
<i>Trachemys scripta</i>	Tigre-d'água	20	Inventário	Zoológico de Belo Horizonte	Reptilia
<i>Trichoglossus flaviridis</i>	Lóris	2	Permuta	Desconhecido	Aves
<i>Trichoglossus haematodus</i>	Lóris-arco-íris	1	Doação	Particular	Aves
<i>Tupinambis teguixim</i>	Tejuçu	1	Doação	Desconhecido	Reptilia
1988					
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-ananai	1	Doação	IBDF	Aves

<i>Aotus sciureus ustus</i>	Mico-de-cheiro	1	Permuta	Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul	Mammalia
<i>Ara maracana</i>	Maracanã-de-cara-branca	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Aratinga auricapilla</i>	Jandaia-mineira	7	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Aratinga guarouba</i>	Guaruba	1	Doação	Particular	Aves
<i>Aratinga jandaya</i>	Jandaia-verdadeira	3	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego-das-frutas	19	Captura	Desconhecido	Mammalia
<i>Ateles paniscus paniscus</i>	Macaco-aranha-de-cara-vermelha	1	Doação	Usina Hidroelétrica de Balbina	Mammalia
<i>Boa constrictor</i>	Jibóia	3	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Boa constrictor</i>	Jibóia	1	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Caiman crocodilus</i>	Jacaretinga	1	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Callithrix a melanura</i>	Sagui-marrom	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Capra aegagrus (hircus)</i>	Cabra	6	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Carollia perspicillata</i>	Morcego-de-cauda-curta	5	Captura	Usina Hidroelétrica Samuel	Mammalia
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Cercopithecus pygerythrus</i>	Macaco-verde	3	Compra	Desconhecido	Mammalia
<i>Cercopithecus sabaeus</i>	Macaco-da-savana	1	Compra	Zoológico de Sorocaba	Mammalia
<i>Chauna torquata</i>	Tachã	1	Permuta	Desconhecido	Aves
<i>Chauna torquata</i>	Tachã	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Aves
<i>Chiropotes s. chiropotes</i>	Cuxiú-de-uta-hick	1	Doação	Usina Hidroelétrica de Balbina	Mammalia
<i>Choloepus hoffmanni juruanus</i>	Preguiça-de-dois-dedos	1	Doação	Usina Hidroelétrica de Balbina	Mammalia
<i>Choloepus hoffmanni ssp</i>	Preguiça-de-dois-dedos	1	Permuta	CIGS	Mammalia
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	2	Doação	Valença RJ	Mammalia
<i>Coendou insidiosus</i>	Ouriço-cacheiro	2	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Dasyprocta feliginosa</i>	Cutia-preta	2	Permuta	Zoológico de Manaus	Mammalia
<i>Dendrocygna bicolor</i>	Marreca-caneleira	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Eira barbara</i>	Irara	1	Empréstimo	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Equus b. antiquorum</i>	Zebra	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Euphractus sexcintus</i>	Tatu-peba	1	Doação	Particular	
<i>Felis pardalis</i>	Onça-parda	1	Compra	Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul	Mammalia
<i>Geochelone carbonaria</i>	Jabutipiranga	114	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Giraffa camelopardalis</i>	Girafa	1	Empréstimo	Fundação Parque Zoológico de São Paulo	Mammalia
<i>Harpia harpyja</i>	Harpia	1	Doação	Zoológico de Bauru	Aves
<i>Hydrochoeris hydrochaeris</i>	Capivara	1	Apreensão	Feira de Caxiar RJ	Mammalia
<i>Hydrochoeris hydrochaeris</i>	Capivara	3	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Leontopithecus chrysomelas</i>	Mico-leão-de-cara-dourada	1	Tutelado	CEPRIM	Mammalia
<i>Leucopternis lacernulata</i>	Gavião-pombo-pequeno	1	Doação	Particular	Aves
<i>Lutra platensis</i>	Lontra	1	Doação	Fundação Parque Zoológico de São Paulo	Mammalia
<i>Macaca mulata</i>	Macaco-rhesus	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Panthera tigris tigris</i>	Tigre-de-bengala	1	Tutelado	Zoológico de Belo Horizonte	Mammalia
<i>Papio anubis</i>	Babuino-verde	1	Permuta	Zoológico de Sorocaba	Mammalia
<i>Phoenicopterus ruber</i>	Flamingo	5	Compra	Desconhecido	Aves
<i>Pithecia pithecia</i>	Macaco-parauacu	1	Doação	Usina Hidroelétrica de Balbina	Mammalia
<i>Podocnemis erithrocephala</i>	Cágado	1	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Pongo pygmaeus abelii</i>	Orangotango	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Potos flavus</i>	Jupará	1	Compra	Zoológico de Belo Horizonte	Mammalia
<i>Potos flavus</i>	Jupará	1	Permuta	Zoológico de Belo Horizonte	Mammalia
<i>Potos flavus</i>	Jupará	1	Permuta	Museu de Biologia Melo Leita	Mammalia
<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada	3	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Rhea americana</i>	Ema	3	Compra	Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul	Aves
<i>Rhea americana</i>	Ema	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Rhinoclemmys punctularia</i>	Aperema	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Reptilia
<i>Saguinus mystax</i>	Sagui-de-bigode	2	Permuta	Zoobotanica Schuwartz	Mammalia
<i>Saimiri sciureus</i>	Macaco-de-cheiro	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Sarkidiornis melanotos</i>	Pato-de-crista	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves

<i>Sciurus aestuans</i>	Caxinguelê	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	1	Empréstimo	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco	2	Permuta	Fundação Parque Zoológico de São Paulo	Aves
<i>Trachemys scripta</i>	Tigre-d'água	106	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Ursus americanus</i>	Urso-preto	2	Empréstimo	Fundação Parque Zoológico de São Paulo	Mammalia
<i>Ursus arctos ssp</i>	Urso-pardo	1	Doação	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Ursus thibetanus</i>	Urso-negro-asiático	1	Doação	Fundação Parque Zoológico de São Paulo	Mammalia
<i>Ursus thibetanus</i>	Urso-negro-asiático	1	Tutelado	Zoológico de Belo Horizonte	Mammalia
<i>Vultur gryphus</i>	Condor-dos-andes	1	Empréstimo	Zoológico de Curitiba	Aves
1989					
<i>Acantochelys radiolata</i>	Cágado-amarelo	3	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Acantochelys spixii</i>	Cágado-de-lagoa	2	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Aix galericulata</i>	Pato-manderim	2	Permuta	Zoobotânica Harmonia	Aves
<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio-verdadeiro	2	Doação	IBDF	Aves
<i>Amazona amazonica</i>	Papagaio-do-mangue	1	Doação	IBAMA	Aves
<i>Amazona amazonica</i>	Papagaio-do-mangue	4	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Amazona farinosa</i>	Papagaio-moleiro	1	Permuta	Zoológico de Volta Redonda	Aves
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-ananai	7	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Ammotragus lervia</i>	Mulão-africano	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Ara ararauna</i>	Arara-canindé	11	Doação	IBAMA	Aves
<i>Ara ararauna</i>	Arara-canindé	1	Doação	IBDF	Aves
<i>Ara chloroptera</i>	Arara-vermelha	2	Doação	IBAMA	Aves
<i>Ara chloroptera</i>	Arara-vermelha	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ara macao</i>	Arara-macao	2	Doação	Particular	Aves
<i>Ara nobilis</i>	Ararinha-maracanã	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Ara nobilis</i>	Ararinha-maracanã	6	Doação	Particular	Aves
<i>Ara nobilis</i>	Ararinha-maracanã	8	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Aratinga aurea</i>	Periquito-rei	2	Doação	IBAMA	Aves
<i>Aratinga aurea</i>	Periquito-rei	2	Doação	Particular	Aves
<i>Aratinga auricapila</i>	Jandaia-mineira	6	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Aratinga leucophthalmus</i>	Araguai	2	Doação	IBAMA	Aves
<i>Aratinga leucophthalmus</i>	Araguai	8	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego-das-frutas	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego-das-frutas	2	Captura	Desconhecido	Mammalia
<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego-das-frutas	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Ateles paniscus paniscus</i>	Macaco-aranha-de-cara-vermelha	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Ateles paniscus paniscus</i>	Macaco-aranha-de-cara-vermelha	1	Apreensão	Restaurante Lokal SP	Mammalia
<i>Boa constrictor</i>	Jibóia	10	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Bos taurus</i>	Vaca	3	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Brotogeris tirica</i>	Periquito-verde	2	Doação	IBAMA	Aves
<i>Brotogeris tirica</i>	Periquito-verde	5	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Brotogeris tirica</i>	Periquito-verde	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Brotogeris tirica</i>	Periquito-verde	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Brotogeris versicolorus</i>	Periquito-da-campina	3	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Buteo brachyurus</i>	Gavião-de-cauda-curta	1	Doação	Particular	Aves
<i>Caiman crocodilus yacare</i>	Jacaré-do-pantanal	3	Nascimento	Fundação RIOZOO	Reptilia
<i>Caiman crocodilus</i>	Jacaretinga	1	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Caiman latirostris</i>	Jacaré-de-papo-amarelo	29	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Cairina moschata</i>	Pato-do-mato	3	Doação	Parque Marapendi	Aves
<i>Cairina moschata</i>	Pato-do-mato	10	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Callicebus personatus</i>	Sauá	1	Permuta	Zoobotânica Schuwartz	Mammalia
<i>Callithrix argentata argentata</i>	Sagui-prateado	1	Permuta	Zoobotânica Schuwartz	Mammalia
<i>Callithrix jacchus</i>	Sagui-de-tufos-brancos	1	Doação	Particular	Mammalia

<i>Callithrix jacchus</i>	Sagui-de-tufos-brancos	2	Apreensão	15° DP	Mammalia
<i>Callithrix jacchus</i>	Sagui-de-tufos-brancos	2	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Callithrix penicillata</i>	Sagui-de-tufo-preto	7	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Capra aegagrus hircus</i>	Cabra	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Capra aegagrus hircus</i>	Cabra	1	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Cariama cristata</i>	Seriema	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Cebus apella xanthosternum</i>	Macaco-prego	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego	6	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego	4	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego	1	Doação	Corpo Bombeiro RJ	Mammalia
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego	2	Doação	Particular	Mammalia
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego	1	Apreensão	Desconhecido	Mammalia
<i>Cebus nigrivittatus</i>	Macaco-prego	2	Permuta	Fundação Parque Zoológico de São Paulo	Mammalia
<i>Cercopithecus pygerythrus</i>	Macaco-verde	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Cervus v timorensis</i>	Cervo	4	Devolução	Zoológico de Ribeirão Preto	Mammalia
<i>Chelus fimbriatus</i>	Matamata	1	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	1	Doação	Museu de Biologia Melo Leita	Mammalia
<i>Ciccaba huhula</i>	Coruja-preta	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Ciccaba virgata</i>	Coruja-listrada	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Coendou insidiosus</i>	Ouriço-cacheiro	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Coendou prehensius</i>	Coandu	2	Doação	Usina Hidroelétrica Samuel	Mammalia
<i>Colaptes campestris</i>	Pica-pau-do-campo	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Columba picaruzo</i>	Asa-branca	1	Doação	IEF	Aves
<i>Corucia zebrata</i>	Lagarto-rabo-de-macaco	1	Doação	ecrc Miami Florida	Reptilia
<i>Coryphospingus pileatus</i>	Tico-tico-rei-cinza	1	Doação	Particular	Aves
<i>Coryphospingus pileatus</i>	Tico-tico-rei-cinza	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Crax fasciolata</i>	Mutum-pinima	2	Doação	IBAMA	Aves
<i>Cuniculus paca</i>	Paca	1	Doação	Usina Hidroelétrica Samuel	Mammalia
<i>Cyanocompsa cyanea</i>	Azulão	9	Doação	IBAMA	Aves
<i>Cyanocorax chrysops</i>	Gralha-do-mato	1	Doação	IBAMA	Aves
<i>Dasypsecta fuliginosa</i>	Cutia-preta	1	Doação	Usina Hidroelétrica Samuel	Mammalia
<i>Dendrocygna bicolor</i>	Marreca-caneleira	1	Doação	Particular	Aves
<i>Dendrocygna viduata</i>	Irerê	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Eira barbara</i>	Irara	1	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Equus asinus</i>	Burro	3	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Eunectes murinus</i>	Sucuri-preta	7	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Felis concolor</i>	Puma	1	Apreensão	Polícia Federal	Mammalia
<i>Felis geoffroyi</i>	Gato-do-mato	3	Doação	Museu de Biologia Melo Leita	Mammalia
<i>Felis pardalis</i>	Jaguaritica	1	Tutelado	Zoológico de Volta Redonda	Mammalia
<i>Felis yagouaroundi</i>	Jaguarundi	1	Permuta	Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul	Mammalia
<i>Forpus xanthopterygius</i>	Tuim	5	Doação	IBAMA	Aves
<i>Galictis vittatus</i>	Furão	2	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Galictis vittatus</i>	Furão	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Geochelone denticulata</i>	Jabitinga	1	Doação	Particular	Reptilia
<i>Geochelone denticulata</i>	Jabitinga	20	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Graydidascalus brachyurus</i>	Curica-verde	3	Permuta	Zoobotânica Harmonia	Aves
<i>Harpia harpyja</i>	Harpia	1	Doação	IBAMA	Aves
<i>Heterospizias meridionalis</i>	Gavião-casaca-de-couro	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Hydrochoeris hydrochaeris</i>	Capivara	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Iguana iguana</i>	Iguana	1	Doação	Particular	Reptilia
<i>Kinosternon scorpioides</i>	Muçua	19	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Lagothrix lagothricha</i>	Macaco-barrigudo	1	Doação	Particular	Mammalia

<i>Lagothrix lagothricha</i>	Macaco-barrigudo	1	Doação	Rondônia	Mammalia
<i>Lagothrix lagothricha</i>	Macaco-barrigudo	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Lama pacos</i>	Alpaca	1	Compra	Fundação Zoológica do Rio Grande do Sul	Mammalia
<i>Leontopithecus rosalia</i>	Mico-leão-dourado	1	Doação	Poço das Antas	Mammalia
<i>Leontopithecus rosalia</i>	Mico-leão-dourado	1	Tutelado	Caxias / IBDF	Mammalia
<i>Leontopithecus rosalia</i>	Mico-leão-dourado	1	Doação	Centro de Primatologia	Mammalia
<i>Leptodon cayanensis</i>	Gavião-de-cabeça-cinza	1	Doação	Particular	Aves
<i>Lycalopex vetulus</i>	Raposa-do-campo	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Macaco fuscata</i>	Macaco-japonês	2	Doação	Zoológico de Toquio Japão	Mammalia
<i>Mandrillus sphinx</i>	Mandrill	2	Empréstimo	Beto Carreiro	Mammalia
<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-catingueiro	1	Apreensão	Zoo Parque Brasil	Mammalia
<i>Melanerpes flavifrons</i>	Benedito-de-testa-amarela	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Meleagris gallopavo</i>	Peru	4	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Milvago chimachima</i>	Gavião-carrapateiro	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Mimus saturninus</i>	Sabiá-do-campo	1	Doação	Particular	Aves
<i>Myocastor coypus bonariensis</i>	Nutria	5	Tutelado	Zoobotânica Harmonia	Mammalia
<i>Myocastor coypus bonariensis</i>	Nutria	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Myoprocta acouchy</i>	Cutia-de-rabo	3	Doação	Usina Hidroelétrica de Balbina	Mammalia
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Odontophorus capueira</i>	Uru	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ortalis guttata</i>	Aracua	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Oryzoborus angolensis</i>	Curio	1	Doação	Particular	Aves
<i>Otus choliba</i>	Corujinha-do-mato	1	Doação	Particular	Aves
<i>Otus choliba</i>	Corujinha-do-mato	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Pan troglodytes</i>	Chimpanzé-comum	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Pan troglodytes</i>	Chimpanzé-comum	1	Compra	Felipe Marques	Mammalia
<i>Pan troglodytes</i>	Chimpanzé-comum	1	Empréstimo	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Papio anubis</i>	Babuíno-verde	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Papio hamadryas</i>	Babuíno-sagrado	1	Apreensão	Zoo Parque Brasil	Mammalia
<i>Penelope obscura</i>	Jacuaçu	1	Doação	IBDF	Aves
<i>Penelope pileata</i>	Jacu-vermelho	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Panthera leo</i>	Leão	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	1	Doação	Zoológico de Cuiabá	Mammalia
<i>Panthera onca melanica</i>	Onça-preta	1	Apreensão	Zoo Parque Brasil	Mammalia
<i>Panthera tigris tigris</i>	Tigre-de-bengala	1	Apreensão	Zoo Parque Brasil	Mammalia
<i>Phrynosoma geoffroanus</i>	Cágado-de-barbicha	2	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Phrynosoma hilarii</i>	Cágado-de-barbicha	9	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Phrynosoma hogei</i>	Cágado-de-Hogei	1	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Phrynosoma hogei</i>	Cágado do rio São Francisco	4	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Pionus maximiliani</i>	Suia	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Pipile jacutinga</i>	Jacutinga	1	Permuta	Zoológico Quinzinho Barros	Aves
<i>Podocnemis erythrocephala</i>	Irapuca	3	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Podocnemis expansa</i>	Tartaruga-do-amazonas	20	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Podocnemis unifilis</i>	Tracajá	20	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Podocnemis unifilis</i>	Tracajá	10	Inventário	Zoobotânica Dois Irmãos	Reptilia
<i>Polyborus plancus</i>	Carcará	2	Doação	IBAMA	Aves
<i>Porphyrio martinica</i>	Frango-d'água-azul	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Pteroglossus aracari</i>	Araçari-minhoca	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Pyrrhura frontalis</i>	Tiriba-de-testa-vermelha	5	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Python regius</i>	Pitão-bola	1	Doação	ecrc Miami Florida	Reptilia
<i>Rhynchotus rufescens</i>	Perdigão	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Saguinus fuscicollis</i>	Sagui-de-cara-suja	2	Permuta	Zoobotânica Schwartz	Mammalia

<i>Saguinus fuscicollis wedelli</i>	Sagui-de-boca-branca	3	Doação	Usina Hidroelétrica Samuel	Mammalia
<i>Saguinus midas midas</i>	Sagui-de-mãos-douradas	1	Empréstimo	Zoológico de Americana	Mammalia
<i>Saguinus midas niger</i>	Sagui-una	2	Doação	Particular	Mammalia
<i>Saguinus mystax</i>	Sagui-de-bigode-branco	1	Permuta	Zoobotânica Schuwartz	Mammalia
<i>Saimiri sciureus</i>	Macaco-de-cheiro	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Saimiri sciureus</i>	Macaco-de-cheiro	2	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Saimiri sciureus ustus</i>	Macaco-de-cheiro	2	Doação	Usina Hidroelétrica Samuel	Mammalia
<i>Saltator maximus</i>	Trinca-ferro	3	Doação	IEF	Aves
<i>Sarcoramphus papa</i>	Urubu-rei	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Scardafella squamata</i>	Fogo-apagou	7	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Scardafella squamata</i>	Fogo-apagou	1	Doação	Particular	Aves
<i>Sciurus aestuans</i>	Caxinguelê	2	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Sciurus pyrrhonotus</i>	Coati-puru	1	Doação	Usina Hidroelétrica Samuel	Mammalia
<i>Sporophila leucoptera</i>	Chorão	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Sturnira lillum</i>	Morcego-de-ombro-amarelo	2	Captura	Desconhecido	Mammalia
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Tangara cyanocephala</i>	Saíra-militar	1	Doação	Particular	Aves
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Taurotragus oryx</i>	Elande	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Tayassu tajacu</i>	Cateto	3	Doação	Particular	Mammalia
<i>Tayassu tajacu</i>	Cateto	3	Inventário	Desconhecido	Mammalia
<i>Thraupis palmarum</i>	Sanhaço-do-coqueiro	1	Doação	IBAMA	Aves
<i>Thraupis sp</i>	Sanhaço	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Triclaria malachitacea</i>	Sabiá-cica	1	Doação	Particular	Aves
<i>Tricomys apereoides</i>	Rato-punaré	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Tupinambis teguixim</i>	Tejuaçu	5	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira	1	Doação	Particular	Aves
<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira	2	Doação	IEF	Aves
<i>Vampyrops lineatus</i>	Morcego-nerigudo-de-linhas-brancas	7	Captura	Desconhecido	Mammalia
1990					
<i>Acantochelys radiolata</i>	Cágado-amarelo	1	Doação	IBAMA	Reptilia
<i>Acantochelys radiolata</i>	Cágado-amarelo	3	Doação	Particular	Reptilia
<i>Agapornis roseicollis</i>	Inseparável-rosado	8	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Agelaius ruficapillus</i>	Garibaldi	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Aix sponsa var. parda</i>	Carolina-parda	2	Compra	Desconhecido	Aves
<i>Alouatta caraya</i>	Bugio-preto	1	Permuta	Fazenda Veneza	Mammalia
<i>Alouatta caraya</i>	Bugio-preto	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio-verdadeiro	7	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio-verdadeiro	4	Doação	Particular	Aves
<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio-verdadeiro	12	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Amazona amazonica</i>	Papagaio-do-mangue	6	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Amazona amazonica</i>	Papagaio-do-mangue	5	Doação	Particular	Aves
<i>Amazona dufresiana</i>	Chauá	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Amazona dufresiana</i>	Papagaio-chauá	2	Doação	Particular	Aves
<i>Amazona festiva</i>	Papagaio-papa-cacau	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-ananai	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-ananai	11	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-ananai	5	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Ambystoma mexicanum</i>	Axolote	2	Inventário	Desconhecido	Amphibia
<i>Anas bahamensis</i>	Marreca-toucinho	8	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Anas clipeata</i>	Marreca-bico-de-colher	2	Permuta	Itabaiana SP	Aves
<i>Anas querquedula</i>	Marreca-garganey	1	Permuta	Itabaiana SP	Aves

<i>Anas sibilatrix</i>	Marreca-sibilatrix	2	Permuta	Itabaiana SP	Aves
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	Arara-azul	4	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	Arara-azul	1	Doação	Particular	Aves
<i>Anser cygnoides</i>	Ganso	8	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ara ararauna</i>	Arara-canindé	22	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ara ararauna</i>	arara canindé	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Ara ararauna</i>	Arara-canindé	6	Doação	Particular	Aves
<i>Ara ararauna</i>	Arara-canindé	1	Doação	IBAMA	Aves
<i>Ara ararauna</i>	Arara-canindé	16	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Ara chloroptera</i>	Arara-vermelha	5	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ara chloroptera</i>	Arara-vermelha	5	Doação	Particular	Aves
<i>Ara macao</i>	Arara-macao	6	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ara macao</i>	Arara-macao	2	Doação	Particular	Aves
<i>Ara maracana</i>	Maracanã-de-cara-branca	5	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ara maracana</i>	Maracanã-de-cara-branca	1	Doação	Particular	Aves
<i>Ara nobilis</i>	Ararinha-maracanã	8	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ara nobilis</i>	Ararinha-maracanã	6	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Ara nobilis</i>	Ararinha-maracanã	10	Doação	Particular	Aves
<i>Ara rubrogenys</i>	Arara-de-testa-vermelha	1	Doação	Particular	Aves
<i>Aratinga aurea</i>	Periquito-rei	8	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Aratinga aurea</i>	Periquito-rei	1	Doação	Particular	Aves
<i>Aratinga aurea</i>	Periquito-rei	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Aratinga auricapilla</i>	Jandaia-mineira	2	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Aratinga cactorum</i>	Periquito-vaqueiro	5	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Aratinga cactorum</i>	Periquito-vaqueiro	1	Doação	Particular	Aves
<i>aratinga guarouba</i>	guaruba	2	Doação	Particular	Aves
<i>Aratinga jandaia</i>	Jandaia-verdadeira	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Aratinga jandaia</i>	Jandaia-verdadeira	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Aratinga jandaia</i>	Jandaia-verdadeira	1	Doação	Particular	Aves
<i>Aratinga leucophthalmus</i>	Araguai	4	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Aratinga leucophthalmus</i>	Araguai	6	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego-das-frutas	4	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Artiga auricapilla</i>	Jandaia	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ateles belzebuth</i>	Coatá-de-testa-branca	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Ateles paniscus chamek</i>	Coatá-de-cara-preta	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Bailloni bailloni</i>	Araçari-banana	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Bailloni bailloni</i>	Araçari-banana	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Bothrops alternata</i>	Urutu	5	Nascimento	Fundação RIOZOO	Reptilia
<i>Bradypus variegatus</i>	Preguiça-de-três-dedos	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Branta leucotis</i>	Ganso-freirinha	2	Compra	Desconhecido	Aves
<i>Brotogeris sanctithomae</i>	Periquito-estrela	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Brotogeris tirica</i>	Periquito-verde	6	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Brotogeris tirica</i>	Periquito-verde	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Brotogeris tirica</i>	Periquito-verde	2	Doação	IBAMA	Aves
<i>Brotogeris versicolorus</i>	Periquito-da-campina	10	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Brotogeris versicolorus</i>	Periquito-da-campina	2	Doação	Particular	Aves
<i>Brotogeris versicolorus</i>	Periquito-da-campina	3	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Buteo albicaudatus</i>	Gavião-de-cauda-branca	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Buteo brachyurus</i>	Gavião-de-cauda-branca	2	Doação	Particular	Aves
<i>Buteo magnirostris</i>	Gavião-carijó	9	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Buteo magnirostris</i>	Gavião-carijó	2	Doação	IBAMA	Aves
<i>Cacatua galerita</i>	Cacatua-de-crista-amarela	2	Doação	Particular	Aves
<i>Caiman crocodilus</i>	Jacaretinga	1	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Caiman crocodilus yacare</i>	Jacaré-do-pantanal	12	Nascimento	Fundação RIOZOO	Reptilia

<i>Caiman crocodilus yacare</i>	Jacaré-do-pantanal	2	Doação	Particular	Reptilia
<i>Caiman latirostris</i>	Jacaré-de-papo-amarelo	3	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Caiman latirostris</i>	Jacaré-de-papo-amarelo	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Reptilia
<i>Cairina moschata</i>	Pato-do-mato	6	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Callithrix geoffroyi</i>	Sagui-de-cara-branca	4	Doação	Particular	Mammalia
<i>Callithrix geoffroyi</i>	Sagui-de-cara-branca	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Callithrix jacchus</i>	Sagui-de-tufos-brancos	26	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Callithrix jacchus</i>	Sagui-de-tufos-brancos	2	Doação	Particular	Mammalia
<i>Callithrix kuhlii</i>	Sagui-de-wied	4	Empréstimo	Centro de Primatologia	Mammalia
<i>Callithrix penicillata</i>	Sagui-de-tufo-preto	7	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Callithrix penicillata</i>	Sagui-de-tufo-preto	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Callithrix sp</i>	Sagui	3	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Callithrix sp</i>	Sagui	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Carollia perspicillata</i>	Morcego-de-cauda-curta	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Cebuella pygmaea</i>	Sagui-leãozinho	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Cebus albifrons</i>	Cairara-branco	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego	16	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego	1	Captura	Quinta da Boa Vista	Mammalia
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego	1	Doação	IBAMA	Mammalia
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Cercopithecus pygerythrus</i>	Macaco-verde	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato	1	Doação	Realengo RJ	Mammalia
<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato	1	Doação	Bom Jardim	Mammalia
<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato	3	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Cervus axis</i>	Cervo-axis	1	Permuta	Zoológico de Buenos Aires	Mammalia
<i>Cervus axis</i>	Cervo-axis	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Cervus cervicapra</i>	Cervicapra	1	Permuta	Zoológico de Buenos Aires	Mammalia
<i>Cervus cervicapra</i>	Cervicapra	1	Compra	Lázaro R. Puglia	Mammalia
<i>Cervus elaphus</i>	Cervo-nobre	2	Permuta	Zoológico de Buenos Aires	Mammalia
<i>Cervus elaphus</i>	Cervo-nobre	1	Empréstimo	Zoológico de Curitiba	Mammalia
<i>Chaethophractus vellerosus</i>	Tatu-peludo	2	Permuta	Zoológico de Buenos Aires	Mammalia
<i>Chauna torquata</i>	Tachã	3	Permuta	Zoológico de Buenos Aires	Aves
<i>Chelus fimbriatus</i>	Matamata	1	Captura	Desconhecido	Reptilia
<i>Chrysolophus amherstidae</i>	Faisão-lady	1	Doação	Particular	Aves
<i>Chrysolophus pictus</i>	Faisão-dourado	2	Permuta	TP 05/90	Aves
<i>Claravis pretiosa</i>	Rola-azul	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Coendou insidiosus</i>	Ouriço-cacheiro	2	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Coendou prehensilis</i>	Coandu	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Colinus virginianus</i>	Perdiz-da-virginia	1	Doação	Particular	Aves
<i>Columba cayennensis</i>	Pomba-galega	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Columba picazuro</i>	Asa-branca	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Corvus corone</i>	Corvo	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Coscoroba coscoroba</i>	Coscoroba	4	Permuta	Zoológico de Buenos Aires	Aves
<i>Crax fasciolata</i>	Mutum-pinima	5	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Crax fasciolata</i>	Mutum-pinima	6	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Crocota crocuta</i>	Hiena-pintada	2	Permuta	Zoológico de Petroria	Mammalia
<i>Cyanerpes cyanea</i>	Saíra-beija-flor	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Cyanocopsa cayanea</i>	Azulão	2	Doação	Particular	Aves
<i>Cyanocorax caeruleus</i>	Gralha-azul	1	Doação	Particular	Aves
<i>Cyanocorax caeruleus</i>	Gralha-azul	2	Permuta	Desconhecido	Aves
<i>Cyanocorax christatellus</i>	Gralha-do-campo	1	Doação	Particular	Aves
<i>Cyanocorax chrysops</i>	Gralha-do-mato	1	Doação	IBAMA	Aves

<i>Cyanocorax chrysops</i>	Gralha-do-mato	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Cyanouseus patagonus</i>	Ararinha-da-patagônia	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Cygnus atratus</i>	Cisne-negro	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Cygnus atratus</i>	Cisne-negro	2	Permuta	Zoológico de Buenos Aires	Aves
<i>Cygnus melanocorynphus</i>	Cisne-de-pescoço-negro	2	Permuta	Fundação Zoológica do Rio Grande do Sul	Aves
<i>Cygnus olor</i>	Cisne-branco	2	Compra	Particular	Aves
<i>Dama dama</i>	Cervo-dama	1	Permuta	Zoológico de Belo Horizonte	Mammalia
<i>Dasyprocta agouti</i>	Cutia-verde	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Dasyprocta fuliginosa</i>	Cutia-preta	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Dasyprocta leporina</i>	Cutia-vermelha	3	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	Marreca-cabocla	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Dendrocygna bicolor</i>	Marreca-caneleira	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Desmodus rotundus</i>	Vampiro	2	Captura	Desconhecido	Mammalia
<i>Didelphis albiventris</i>	Sariguê	6	Doação	Particular	Mammalia
<i>Didelphis albiventris</i>	Sariguê	3	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Diphilla ecaudata</i>	Vampiro-de-penas-peludas	8	Captura	Desconhecido	Mammalia
<i>Dolichotis patagoniim</i>	Lebre da Patagônia	2	Permuta	Zoológico de Buenos Aires	Mammalia
<i>Dolichotis patagoniim</i>	Lebre da Patagônia	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Eira barbara</i>	Irara	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Eira barbara</i>	Irara	1	Doação	CMFPF/IBAMA	Mammalia
<i>Elephas maximus</i>	Elefante-asiático	1	Compra	Circo de Moscou	Mammalia
<i>Elethrophocheirus eletricus</i>	Poraquê	1	Inventário	Desconhecido	Pisces
<i>Eudocimus ruber</i>	Guará	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Eunectes mirinus</i>	Sucuri-preta	22	Nascimento	Fundação RIOZOO	Reptilia
<i>Eunectes mirinus</i>	Sucuri-preta	1	Permuta	Zoológico de Camboriú	Reptilia
<i>Euphractus sexcintus</i>	Tatu-peba	2	Empréstimo	Zoológico de Americana	Mammalia
<i>Euxenura maguari</i>	Maguari	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Falco femoralis</i>	Gavião-coleira	1	Doação	Particular	Aves
<i>Falco sparverius</i>	Gavião-quiriquiri	11	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Falco sparverius</i>	Gavião-quiriquiri	4	Doação	Particular	Aves
<i>Felis tigrina</i>	Gato-do-mato-pequeno	2	Doação	Particular	Mammalia
<i>Felis wiedii</i>	Maracajá	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Forpus xanthopterygius</i>	Tuim	9	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Gallus gallus</i>	Galinha Rodhe Island	18	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Geochelone carbonaria</i>	Jabutipiranga	14	Doação	Particular	Reptilia
<i>Geochelone chilensis</i>	Jabuti-caixa	3	Permuta	Zoológico de Camboriú	Reptilia
<i>Geochelone denticulata</i>	Jabitinga	2	Doação	Particular	Reptilia
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Melro	2	Inventário	IEF	Aves
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Melro	6	Doação	Particular	Aves
<i>Gubernatrix cristata</i>	Cardeal-argentino	1	Doação	Particular	Aves
<i>Heterospiza meridionalis</i>	Gavião-casaca-de-couro	2	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Heterospiza meridionalis</i>	Gavião-casaca-de-couro	4	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Hyla faber</i>	Sapo-ferreiro	1	Inventário	Desconhecido	Amphibia
<i>Icterus icterus</i>	Corupião	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Iguana iguana</i>	Iguana	1	Doação	Particular	Reptilia
<i>Lagostomus maximus</i>	Viscacha	1	Permuta	Zoológico de Buenos Aires	Mammalia
<i>Lagostomus maximus</i>	Viscacha	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Lagothrix lagothricha</i>	Macaco-barrigudo	1	Apreensão	Feira de Caxias RJ	Mammalia
<i>Lama glama</i>	Lhama	1	Compra	Fundação Zoológica do Rio Grande do Sul	Mammalia
<i>Lasiodora sp.</i>	Caranguejeira	1	Inventário	Desconhecido	Arachnida
<i>Leontopithecus chrysomelas</i>	Mico-leão-de-cara-dourada	1	Doação	Bahia	Mammalia
<i>Leontopithecus chrysomelas</i>	Mico-leão-de-cara-dourada	1	Doação	IBAMA/CPRJ	Mammalia
<i>Leontopithecus rosalia</i>	Mico-leão-dourado	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti	1	Inventário	Desconhecido	Aves

<i>Leuconerpes candidus</i>	Pica-pau-branco	1	Doação	Particular	Aves
<i>Liophis miliaris</i>	Cobra-d'água	1	Doação	Particular	Reptilia
<i>Lonchura striata</i>	Mandarim	6	Compra	Particular	Aves
<i>Lophorus impeyanus</i>	Faisão-resplandesciente	2	Compra	Desconhecido	Aves
<i>Lophura leucomelana</i>	Faisão do Nepal	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Lophura leucomelana</i>	Faisão do Nepal	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Lophura nycthemera</i>	Faisão-prateado	1	Doação	Particular	Aves
<i>Lophura nycthemera</i>	Faisão-prateado	4	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Lorius garrulus garrulus</i>	Lóris-amor-amor	1	Doação	Particular	Aves
<i>Lutreolina crassicaudata</i>	Cuíca-de-cauda-grossa	1	Doação	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Macaca mulata</i>	Macaco-rhesus	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro	1	Permuta	Zoológico de Curitiba	Mammalia
<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-catingueiro	1	Doação	Particular	Mammalia
<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-catingueiro	2	Empréstimo	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Megalobulinus ovatum</i>	Caramujo-gigante	5	Inventário	Desconhecido	Mollusca
<i>Melopsittacus undulatus</i>	Periquito-australiano	9	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Milvago chimachima</i>	Gavião-carrapateiro	3	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Milvago chimachima</i>	Gavião-carrapateiro	11	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Mimus saturninus</i>	Sabiá-do-campo	1	Doação	Particular	Aves
<i>Mycteria americana</i>	Cabeça-seca	1	Doação	Particular	Aves
<i>Myiopsita monachus</i>	Catorrita	6	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Myocastor coypus bonariensis</i>	Nutria	7	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Myoprocta acouchy</i>	Cutia-de-rabo	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Myopsita monachus</i>	Catorrita	1	Doação	Particular	Aves
<i>Nandayus nenday</i>	Príncipe-negro	3	Permuta	TP 08/90	Aves
<i>Nasua nasua</i>	Quati	2	Doação	Particular	Mammalia
<i>Nasua nasua</i>	Quati	4	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Nymphicus hollandicus</i>	Calopsita	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Ocyphaps lophotes</i>	Pomba-de-crista	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Odontophorus capueira</i>	Uru	1	Doação	Particular	Aves
<i>Ortalis guttata</i>	Aracua	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Oryzoborus angolensis</i>	Curió	5	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Oryzoborus angolensis</i>	Curió	2	Doação	Particular	Aves
<i>Padda oryzivora</i>	Calafate	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Padda oryzivora</i>	Calafate	10	Compra	Particular	Aves
<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Panthera onca melanica</i>	Onça-preta	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Panthera tigris tigris</i>	Tigre-de-bengala	3	Doação	Circo de Moscou	Mammalia
<i>Panthera tigris tigris</i>	Tigre-de-bengala	1	Compra	Zoológico Belo Horizonte	Mammalia
<i>Papio anubis</i>	Babuino-verde	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Papio anubis</i>	Babuino-verde	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Papio hamadryas</i>	Babuino-sagrado	1	Empréstimo	Zoológico Quinzinho Barros	Mammalia
<i>Paroaria coronata</i>	Cardeal	2	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Paroaria dominicana</i>	Galo-da-campina	4	Doação	Particular	Aves
<i>Pavo cristatus</i>	Pavão-azul	3	Doação	Particular	Aves
<i>Pavo cristatus</i>	Pavão-azul	1	Reclassificado	Particular	Aves
<i>Pavo cristatus</i>	Pavão-azul	6	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Pavo cristatus var arlequim</i>	Pavão-arlequim	2	Doação	Particular	Aves
<i>Pavo cristatus var branca</i>	Pavão-branco	1	Doação	Particular	Aves
<i>Pavo cristatus var branca</i>	Pavão-branco	7	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Pavo cristatus var nigripennis</i>	Pavão-de-ombros-negros	1	Doação	Particular	Aves
<i>Pavo muticus</i>	Pavão-verde	2	Doação	Particular	Aves
<i>Penelope jacucaca</i>	Jacucaca	1	Doação	IBAMA	Aves

<i>Penelope obscura</i>	Jacuaçu	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Penelope obscura</i>	Jacuaçu	1	Doação	IBAMA	Aves
<i>Penelope obscura</i>	Jacuaçu	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Penelope obscura</i>	Jacuaçu	2	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Penelope pileata</i>	Jacu-vermelho	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Penelope supercilialis</i>	Jacupemba	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Phasianus versicolor</i>	Faisão-verde	1	Doação	Particular	Aves
<i>Phryhura frontalis</i>	Tiriba	1	Doação	Particular	Aves
<i>Phrynops geoffroanus</i>	Cágado-de-barbicha	2	Doação	Particular	Reptilia
<i>Phrynops gibbus</i>	Pitui	2	Doação	Particular	Reptilia
<i>Phrynops hogeni</i>	Cágado-do-rio-são-francisco	1	Doação	Gramacho RJ	Reptilia
<i>Phyllomedusa sp.</i>	Perereca-verde	1	Inventário	Desconhecido	Amphibia
<i>Phyllostomus hastatus</i>	Falso-vampiro	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Phyllostomus hastatus</i>	Falso-vampiro	7	Captura	Desconhecido	Mammalia
<i>Pionites leucogaster</i>	Marianinha	1	Doação	Particular	Aves
<i>Pionopsitta pileata</i>	Cuiu-cuiu	2	Permuta	TP 09/90	Aves
<i>Pionus maximiliani</i>	Suia	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Pionus maximiliani</i>	Suia	2	Doação	Reclassificado	Aves
<i>Pitylus fuliginosus</i>	Bico-de-pimenta	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Platemys platycephala</i>	Jabuti-machado	1	Inventário	Desconhecido	Reptilia
<i>Podocnemis expansa</i>	Tartaruga-do-amazonas	1	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Podocnemis expansa</i>	Tartaruga-do-amazonas	2	Doação	Particular	Reptilia
<i>Podocnemis unifilis</i>	Tracajá	1	Doação	Desconhecido	Reptilia
<i>Poicephalus senegalus</i>	Periquito-do-senegal	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Polyborus plancus</i>	Carcará	4	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Polyborus plancus</i>	Carcará	3	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Polyborus plancus</i>	Carcará	2	Doação	Particular	Aves
<i>Potos flavus</i>	Jupará	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Potos flavus</i>	Jupará	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Potos flavus</i>	Jupará	2	Doação	Museu de Biologia Melo Leitão	Mammalia
<i>Procnias nudicollis</i>	Araponga	1	Doação	Particular	Aves
<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada	2	Doação	Particular	Mammalia
<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Psarocolius decumanus maculosus</i>	Japu	1	Doação	Particular	Aves
<i>Psittacula krameri</i>	Periquito-de-colar	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Psittacus erithacus</i>	Papagaio-do-congo	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Psophia crepitans</i>	Jacamim-de-costas-cinza	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Psophia viridis</i>	Jacamim-de-costas-verde	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Pteroglossus aracari</i>	Araçari-minhoca	2	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Pteroglossus aracari</i>	Araçari-minhoca	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Pteroglossus inscriptus</i>	Araçari-miudinho-de-bico-riscado	4	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	Murucututu	3	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	Murucututu	1	Doação	Particular	Aves
<i>Pyrrhura frontalis</i>	Tiriba	4	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Pyrrhura frontalis</i>	Tiriba	2	Doação	Particular	Aves
<i>Ramphastos toco</i>	Tucanoçu	4	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Ramphastos toco</i>	Tucanoçu	1	Doação	Particular	Aves
<i>Ramphastos dicolorus</i>	Tucano-de-bico-verde	2	Permuta	Zoológico de Curitiba	Aves
<i>Ramphastos tucanus</i>	Tucano-de-peito-branco	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Ramphastos vitellinus</i>	Tucano-de-bico-preto	5	Doação	Particular	Aves
<i>Ramphastos toco</i>	Tucanoçu	3	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Ramphocelus bresilius</i>	Tiê-sangue	2	Doação	Particular	Aves
<i>Rhea americana</i>	Ema	2	Doação	IBDF	Aves
<i>Rhea americana</i>	Ema	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Aves

<i>Rhinoclemmys punctularia</i>	Aperema	1	Doação	Particular	Reptilia
<i>Rhinoptynx clamator</i>	Mocho-orelhudo	3	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Saguinus fuscicollis wedelli</i>	Sagui-de-boca-branca	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Saguinus midas niger</i>	Sagui-una	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Saimiri sciureus</i>	Macaco-de-cheiro	4	Doação	Particular	Mammalia
<i>Saltator maximus</i>	Trinca-ferro	1	Doação	Particular	Aves
<i>Sarkidiornis melanotos</i>	Pato-de-crista	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Scaphidura oryzivora</i>	Irauna	1	Permuta	Desconhecido	Aves
<i>Scaphidura oryzivora</i>	Irauna	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Sciurus aestuans</i>	Caxinguelê	1	Doação	Desconhecido	Mammalia
<i>Selenidera maculirostris</i>	Araçari-poca	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Selenidera maculirostris</i>	Araçari-poca	4	Doação	Particular	Aves
<i>Serinus canaria var. belga</i>	Canário-belga	5	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra	11	Doação	Particular	Aves
<i>Speotyto cunicularia</i>	Coruja-buraqueira	11	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Spheniscus megellanicus</i>	Pinguim-de-magalhães	1	Doação	Particular	Aves
<i>Sporophila bouvreuil</i>	Caboclinho	1	Doação	Particular	Aves
<i>Sporophila bouvreuil</i>	Caboclinho	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Sporophila colaris</i>	Coleiro-do-brejo	1	Doação	Particular	Aves
<i>Sporophila frontalis</i>	Chanchão	3	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Sporophila sp</i>	Coleiro	7	Doação	Particular	Aves
<i>Streptopelia chinensis</i>	Pomba-chinesa	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Streptopelia senegalensis</i>	Pomba do Senegal	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Streptopelia turtur</i>	Pomba-portuguesa	5	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Struthio camelus</i>	Avestruz	2	Compra	Fundação Zoológica do Rio Grande do Sul	Aves
<i>Sturnira lillum</i>	Morcego-de-ombro-amarelo	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Tadorna tadornoides</i>	Marreca-tadorna-aural	2	Compra	Desconhecido	Aves
<i>Tadorna variegata</i>	Tadorna da Nova Zelândia	2	Compra	Desconhecido	Aves
<i>Taeniopygia guttata</i>	Mandarim	1	Compra	Particular	Aves
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim	2	Doação	Particular	Mammalia
<i>Tangara cayana</i>	Saíra-amarela	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Tapirus terrestris</i>	anta	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Taurotragus oryx</i>	Elande	1	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	2	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Tayassu tajacu</i>	Cateto	7	Nascimento	Fundação RIOZOO	Mammalia
<i>Theristicus caudatus</i>	Curicaca	1	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Thraupis sp</i>	Sanhaço	4	Doação	Particular	Aves
<i>Trachemys scripta dorbign</i>	Tigre-d'água	1	Doação	Particular	Reptilia
<i>Tupinambis teguxim</i>	Tejuaçu	2	Doação	Particular	Reptilia
<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá-pardo	4	Doação	Particular	Aves
<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá-pardo	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira	3	Doação	Particular	Aves
<i>Turdus sp</i>	Sabiá	2	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Tyto alba</i>	Suindara	3	Doação	Desconhecido	Aves
<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero	2	Permuta	Zoológico de Curitiba	Aves
<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero	1	Doação	Particular	Aves
<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu	2	Doação	Particular	Aves
<i>Vultur gryphus</i>	Condor-dos-andes	1	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Zenaida auriculata</i>	Avoante	8	Inventário	Desconhecido	Aves
<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico	4	Doação	Particular	Aves

Anexo E

Appendices I, II and III

(CITES - Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Flora and Fauna)
valid from 25 September 2012

1. Species included in these Appendices are referred to:
 - a) by the name of the species; or
 - b) as being all of the species included in a higher taxon or designated part thereof.
2. The abbreviation "spp." is used to denote all species of a higher taxon.
3. Other references to taxa higher than species are for the purposes of information or classification only. The common names included after the scientific names of families are for reference only. They are intended to indicate the species within the family concerned that are included in the Appendices. In most cases this is not all of the species within the family.
4. The following abbreviations are used for plant taxa below the level of species:
 - a) "ssp." is used to denote subspecies; and
 - b) "var(s)." is used to denote variety (varieties).
5. As none of the species or higher taxa of FLORA included in Appendix I is annotated to the effect that its hybrids shall be treated in accordance with the provisions of Article III of the Convention, this means that artificially propagated hybrids produced from one or more of these species or taxa may be traded with a certificate of artificial propagation, and that seeds and pollen (including pollinia), cut flowers, seedling or tissue cultures obtained in vitro, in solid or liquid media, transported in sterile containers of these hybrids are not subject to the provisions of the Convention.
6. The names of the countries in parentheses placed against the names of species in Appendix III are those of the Parties submitting these species for inclusion in this Appendix.
7. When a species is included in one of the Appendices, all parts and derivatives of the species are also included in the same Appendix unless the species is annotated to indicate that only specific parts and derivatives are included. The symbol # followed by a number placed against the name of a species or higher taxon included in Appendix II or III refers to a footnote that indicates the parts or derivatives of plants that are designated as 'specimens' subject to the provisions of the Convention in accordance with Article I, paragraph (b), subparagraph (iii).

Appendix I	Appendix II	Appendix III
FAUNA (ANIMALS) PHYLUM CHORDATA CLASS MAMMALIA (MAMMALS)		
ARTIODACTYLA		
Antilocapridae Pronghorn		
<i>Antilocapra americana</i> (Only the population of Mexico; no other population is included in the Appendices)		
Bovidae Antelopes, cattle, duikers, gazelles, goats, sheep, etc.		
<i>Addax nasomaculatus</i>		
	<i>Ammotragus lervia</i>	
		<i>Antilope cervicapra</i> (Nepal)
	<i>Bison bison athabasca</i>	

<i>Bos gaurus</i> (Excludes the domesticated form, which is referenced as <i>Bos frontalis</i> , and is not subject to the provisions of the Convention)		
<i>Bos mutus</i> (Excludes the domesticated form, which is referenced as <i>Bos grunniens</i> , and is not subject to the provisions of the Convention)		
<i>Bos sauveli</i>		
		<i>Bubalus arnee</i> (Nepal) (Excludes the domesticated form, which is referenced as <i>Bubalus bubalis</i>)
<i>Bubalus depressicornis</i>		
<i>Bubalus mindorensis</i>		
<i>Bubalus quarlesi</i>		
	<i>Budorcas taxicolor</i>	
<i>Capra falconeri</i>		
<i>Capricornis milneedwardsii</i>		
<i>Capricornis rubidus</i>		
<i>Capricornis sumatraensis</i>		
<i>Capricornis thar</i>		
	<i>Cephalophus brookei</i>	
	<i>Cephalophus dorsalis</i>	
<i>Cephalophus jentinki</i>		
	<i>Cephalophus ogilbyi</i>	
	<i>Cephalophus silvicultor</i>	
	<i>Cephalophus zebra</i>	
	<i>Damaliscus pygargus pygargus</i>	
<i>Gazella cuvieri</i>		
		<i>Gazella dorcas</i> (Algeria, Tunisia)
<i>Gazella leptoceros</i>		
<i>Hippotragus niger variani</i>		
	<i>Kobus leche</i>	
<i>Naemorhedus baileyi</i>		
<i>Naemorhedus caudatus</i>		
<i>Naemorhedus goral</i>		
<i>Naemorhedus griseus</i>		
<i>Nanger dama</i>		
<i>Oryx dammah</i>		
<i>Oryx leucoryx</i>		
	<i>Ovis ammon</i> (Except the subspecies included in Appendix I)	
<i>Ovis ammon hodgsonii</i>		
<i>Ovis ammon nigrimontana</i>		
	<i>Ovis canadensis</i> (Only the population of Mexico; no other population is included in the Appendices)	
<i>Ovis orientalis ophion</i>		

	<i>Ovis vignei</i> (Except the subspecies included in Appendix I)	
<i>Ovis vignei vignei</i>		
<i>Pantholops hodgsonii</i>		
	<i>Philantomba monticola</i>	
<i>Pseudoryx nghetinhensis</i>		
<i>Rupicapra pyrenaica ornata</i>		
	<i>Saiga borealis</i>	
	<i>Saiga tatarica</i>	
		<i>Tetracerus quadricornis</i> (Nepal)
Camelidae Guanaco, vicuna		
	<i>Lama guanicoe</i>	
<i>Vicugna vicugna</i> [Except the populations of: Argentina (the populations of the Provinces of Jujuy and Catamarca and the semi-captive populations of the Provinces of Jujuy, Salta, Catamarca, La Rioja and San Juan); Chile (population of the Primera Región); Peru (the whole population); and the Plurinational State of Bolivia (the whole population); which are included in Appendix II]		
	<i>Vicugna vicugna</i> [Only the populations of Argentina ¹ (the populations of the Provinces of Jujuy and Catamarca and the semi-captive populations of the Provinces of Jujuy, Salta, Catamarca, La Rioja and San Juan); Chile ² (population of the Primera Región); Peru ³ (the whole population); and the Plurinational State of Bolivia ⁴ (the whole population); all other populations are included in Appendix I]	
Cervidae Deer, guemals, muntjacs, pudus		
<i>Axis calamianensis</i>		
<i>Axis kuhlii</i>		
<i>Axis porcinus annamiticus</i>		
<i>Blastocerus dichotomus</i>		
	<i>Cervus elaphus bactrianus</i>	
		<i>Cervus elaphus barbarus</i> (Algeria, Tunisia)
<i>Cervus elaphus hanglu</i>		
<i>Dama dama mesopotamica</i>		
<i>Hippocamelus</i> spp.		
		<i>Mazama temama cerasina</i> (Guatemala)
<i>Muntiacus crinifrons</i>		
<i>Muntiacus vuquangensis</i>		
		<i>Odocoileus virginianus mayensis</i> (Guatemala)
<i>Ozotoceros bezoarticus</i>		
	<i>Pudu mephistophiles</i>	
<i>Pudu puda</i>		
<i>Rucervus duvaucelii</i>		
<i>Rucervus eldii</i>		
Hippopotamidae Hippopotamuses		

	<i>Hexaprotodon liberiensis</i>	
	<i>Hippopotamus amphibius</i>	
Moschidae Musk deer		
Moschus spp. (Only the populations of Afghanistan, Bhutan, India, Myanmar, Nepal and Pakistan; all other populations are included in Appendix II)		
	Moschus spp. (Except the populations of Afghanistan, Bhutan, India, Myanmar, Nepal and Pakistan, which are included in Appendix I)	
Suidae Babirusa, pygmy hog		
<i>Babrousa babyrussa</i>		
<i>Babrousa bolabatuensis</i>		
<i>Babrousa celebensis</i>		
<i>Babrousa togeanensis</i>		
<i>Sus salvanius</i>		
Tayassuidae Peccaries		
	Tayassuidae spp. (Except the species included in Appendix I and the populations of <i>Pecari tajacu</i> of Mexico and the United States of America, which are not included in the Appendices)	
<i>Catagonus wagneri</i>		
CARNIVORA		
Ailuridae Red panda		
<i>Ailurus fulgens</i>		
Canidae Bush dog, foxes, wolves		
		<i>Canis aureus</i> (India)
Canis lupus (Only the populations of Bhutan, India, Nepal and Pakistan; all other populations are included in Appendix II. Excludes the domesticated form and the dingo which are referenced as <i>Canis lupus familiaris</i> and <i>Canis lupus dingo</i> .)		
	Canis lupus (Except the populations of Bhutan, India, Nepal and Pakistan, which are included in Appendix I. Excludes the domesticated form and the dingo which are referenced as <i>Canis lupus familiaris</i> and <i>Canis lupus dingo</i> .)	
	<i>Cerdocyon thous</i>	
	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	
	<i>Cuon alpinus</i>	
	<i>Lycalopex culpaeus</i> <i>Lycalopex fulvipes</i>	
	<i>Lycalopex griseus</i>	
	<i>Lycalopex gymnocercus</i>	
<i>Speothos venaticus</i>		
		<i>Vulpes bengalensis</i> (India)
	<i>Vulpes cana</i>	
		<i>Vulpes vulpes griffithi</i> (India)

		<i>Vulpes vulpes montana</i> (India)
		<i>Vulpes vulpes pusilla</i> (India)
	<i>Vulpes zerda</i>	
Eupleridae Fossa, falanouc, Malagasy civet		
	<i>Cryptoprocta ferox</i>	
	<i>Eupleres goudotii</i>	
	<i>Fossa fossana</i>	
	Felidae Cats	
	Felidae spp. (Except the species included in Appendix I. Specimens of the domesticated form are not subject to the provisions of the Convention)	
<i>Acinonyx jubatus</i> (Annual export quotas for live specimens and hunting trophies are granted as follows: Botswana: 5; Namibia: 150; Zimbabwe: 50. The trade in such specimens is subject to the provisions of Article III of the Convention)		
<i>Caracal caracal</i> (Only the population of Asia; all other populations are included in Appendix II)		
<i>Catopuma temminckii</i>		
<i>Felis nigripes</i>		
<i>Leopardus geoffroyi</i>		
<i>Leopardus jacobitus</i>		
<i>Leopardus pardalis</i>		
<i>Leopardus tigrinus</i>		
<i>Leopardus wiedii</i>		
<i>Lynx pardinus</i>		
<i>Neofelis nebulosa</i>		
<i>Panthera leo persica</i>		
<i>Panthera onca</i>		
<i>Panthera pardus</i>		
<i>Panthera tigris</i>		
<i>Pardofelis marmorata</i>		
<i>Prionailurus bengalensis bengalensis</i> (Only the populations of Bangladesh, India and Thailand; all other populations are included in Appendix II)		
<i>Prionailurus planiceps</i>		
<i>Prionailurus rubiginosus</i> (Only the population of India; all other populations are included in Appendix II)		
<i>Puma concolor coryi</i>		
<i>Puma concolor costaricensis</i>		
<i>Puma concolor cougar</i>		
<i>Puma yagouaroundi</i> (Only the populations of Central and North America; all other populations are included in Appendix II)		
<i>Uncia uncia</i>		
Herpestidae Mongooses		

		<i>Herpestes edwardsi</i> (India)
		<i>Herpestes fuscus</i> (India)
		<i>Herpestes javanicus auropunctatus</i> (India)
		<i>Herpestes smithii</i> (India)
		<i>Herpestes urva</i> (India)
		<i>Herpestes vitticollis</i> (India)
Hyaenidae Aardwolf		
		<i>Proteles cristata</i> (Botswana)
Mephitidae Hog-nosed skunk		
	<i>Conepatus humboldtii</i>	
Mustelidae Badgers, martens, weasels, etc.		
Lutrinae Otters		
	Lutrinae spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Aonyx capensis microdon</i> (Only the populations of Cameroon and Nigeria; all other populations are included in Appendix II)		
<i>Enhydra lutris nereis</i>		
<i>Lontra felina</i>		
<i>Lontra longicaudis</i>		
<i>Lontra provocax</i>		
<i>Lutra lutra</i>		
<i>Lutra nippon</i>		
<i>Pteronura brasiliensis</i>		
Mustelinae Grisons, honey badger, martens, tayra, weasels		
		<i>Eira barbara</i> (Honduras)
		<i>Galictis vittata</i> (Costa Rica)
		<i>Martes flavigula</i> (India)
		<i>Martes foina intermedia</i> (India)
		<i>Martes gwatkinsii</i> (India)
		<i>Mellivora capensis</i> (Botswana)
		<i>Mustela altaica</i> (India)
		<i>Mustela erminea ferghanae</i> (India)
		<i>Mustela kathiah</i> (India)
<i>Mustela nigripes</i>		
		<i>Mustela sibirica</i> (India)
Odobenidae Walrus		
		<i>Odobenus rosmarus</i> (Canada)
Otariidae Fur seals, sealions		
	Arctocephalus spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Arctocephalus townsendi</i>		
Phocidae Seals		
	<i>Mirounga leonina</i>	
<i>Monachus</i> spp.		

Procyonidae Coatis, kinkajou, olingos		
		<i>Bassaricyon gabbii</i> (Costa Rica)
		<i>Bassariscus sumichrasti</i> (Costa Rica)
		<i>Nasua narica</i> (Honduras)
		<i>Nasua nasua solitaria</i> (Uruguay)
		<i>Potos flavus</i> (Honduras)
Ursidae Bears, giant panda		
	Ursidae spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Ailuropoda melanoleuca</i>		
<i>Helarctos malayanus</i>		
<i>Melursus ursinus</i>		
<i>Tremarctos ornatus</i>		
<i>Ursus arctos</i> (Only the populations of Bhutan, China, Mexico and Mongolia; all other populations are included in Appendix II)		
<i>Ursus arctos isabellinus</i>		
<i>Ursus thibetanus</i>		
Viverridae Binturong, civets, linsangs, otter-civet, palm civets		
		<i>Arctictis binturong</i> (India)
		<i>Civettictis civetta</i> (Botswana)
	<i>Cynogale bennettii</i>	
	<i>Hemigalus derbyanus</i>	
		<i>Paguma larvata</i> (India)
		<i>Paradoxurus hermaphroditus</i> (India)
		<i>Paradoxurus jerdoni</i> (India)
	<i>Prionodon linsang</i>	
<i>Prionodon pardicolor</i>		
		<i>Viverra civettina</i> (India)
		<i>Viverra zibetha</i> (India)
		<i>Viverricula indica</i> (India)
CETACEA Dolphins, porpoises, whales		
	CETACEA spp. (Except the species included in Appendix I. A zero annual export quota has been established for live specimens from the Black Sea population of <i>Tursiops truncatus</i> removed from the wild and traded for primarily commercial purposes)	
Balaenidae Bowhead whale, right whales		
<i>Balaena mysticetus</i>		
<i>Eubalaena</i> spp.		
Balaenopteridae Humpback whale, rorquals		
<i>Balaenoptera acutorostrata</i> (Except the population of West Greenland, which is included in Appendix II)		
<i>Balaenoptera bonaerensis</i>		
<i>Balaenoptera borealis</i>		

<i>Balaenoptera edeni</i>		
<i>Balaenoptera musculus</i>		
<i>Balaenoptera omurai</i>		
<i>Balaenoptera physalus</i>		
<i>Megaptera novaeangliae</i>		
Delphinidae Dolphins		
<i>Orcaella brevirostris</i>		
<i>Orcaella heinsohni</i>		
<i>Sotalia</i> spp.		
<i>Sousa</i> spp.		
Eschrichtiidae Grey whale		
<i>Eschrichtius robustus</i>		
Iniidae River dolphins		
<i>Lipotes vexillifer</i>		
Neobalaenidae Pygmy right whale		
<i>Caperea marginata</i>		
Phocoenidae Porpoises		
<i>Neophocaena phocaenoides</i>		
<i>Phocoena sinus</i>		
Physeteridae Sperm whales		
<i>Physeter macrocephalus</i>		
Platanistidae River dolphins		
<i>Platanista</i> spp.		
Ziphiidae Beaked whales, bottle-nosed whales		
<i>Berardius</i> spp.		
<i>Hyperoodon</i> spp.		
CHIROPTERA		
Phyllostomidae Broad-nosed bat		
		<i>Platyrrhinus lineatus</i> (Uruguay)
Pteropodidae Fruit bats, flying foxes		
	<i>Acerodon</i> spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Acerodon jubatus</i>		
	<i>Pteropus</i> spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Pteropus insularis</i>		
<i>Pteropus loochoensis</i>		
<i>Pteropus mariannus</i>		
<i>Pteropus molossinus</i>		
<i>Pteropus pelewensis</i>		
<i>Pteropus pilosus</i>		
<i>Pteropus samoensis</i>		
<i>Pteropus tonganus</i>		
<i>Pteropus ualanus</i>		
<i>Pteropus yapensis</i>		

CINGULATA		
Dasypodidae Armadillos		
		<i>Cabassous centralis</i> (Costa Rica)
		<i>Cabassous tatouay</i> (Uruguay)
	<i>Chaetophractus nationi</i> (A zero annual export quota has been established. All specimens shall be deemed to be specimens of species included in Appendix I and the trade in them shall be regulated accordingly)	
<i>Priodontes maximus</i>		
DASYUROMORPHIA		
Dasyuridae Dunnarts		
<i>Sminthopsis longicaudata</i>		
<i>Sminthopsis psammophila</i>		
Thylacinidae Tasmanian wolf, thylacine		
<i>Thylacinus cynocephalus</i> (possibly extinct)		
DIPROTODONTIA		
Macropodidae Kangaroos, wallabies		
	<i>Dendrolagus inustus</i>	
	<i>Dendrolagus ursinus</i>	
<i>Lagorchestes hirsutus</i>		
<i>Lagostrophus fasciatus</i>		
<i>Onychogalea fraenata</i>		
<i>Onychogalea lunata</i>		
Phalangeridae Cuscuses		
	<i>Phalanger intercastellanus</i>	
	<i>Phalanger mimicus</i>	
	<i>Phalanger orientalis</i>	
	<i>Spilocuscus kraemeri</i>	
	<i>Spilocuscus maculatus</i>	
	<i>Spilocuscus papuensis</i>	
Potoroidae Rat-kangaroos		
<i>Bettongia</i> spp.		
<i>Caloprymnus campestris</i> (possibly extinct)		
Vombatidae Northern hairy-nosed wombat		
<i>Lasiorhinus krefftii</i>		
LAGOMORPHA		
Leporidae Hispid hare, volcano rabbit		
<i>Caprolagus hispidus</i>		
<i>Romerolagus diazi</i>		
MONOTREMATA		
Tachyglossidae Echidnas, spiny anteaters		
	<i>Zaglossus</i> spp.	
PERAMELEMORPHIA		
Chaeropodidae Pig-footed bandicoots		

<i>Chaeropus ecaudatus</i> (possibly extinct)		
Peramelidae Bandicoots, echymiperas		
<i>Perameles bougainville</i>		
Thylacomyidae Bilbies		
<i>Macrotis lagotis</i>		
<i>Macrotis leucura</i>		
PERISSODACTYLA		
Equidae Horses, wild asses, zebras		
<i>Equus africanus</i> (Excludes the domesticated form, which is referenced as <i>Equus asinus</i> , and is not subject to the provisions of the Convention)		
<i>Equus grevyi</i>		
	<i>Equus hemionus</i> (Except the subspecies included in Appendix I)	
<i>Equus hemionus hemionus</i>		
<i>Equus hemionus khur</i>		
	<i>Equus kiang</i>	
<i>Equus przewalskii</i>		
	<i>Equus zebra hartmannae</i>	
<i>Equus zebra zebra</i>		
Rhinocerotidae Rhinoceroses		
Rhinocerotidae spp. (Except the subspecies included in Appendix II)		
	<i>Ceratotherium simum simum</i> (Only the populations of South Africa and Swaziland; all other populations are included in Appendix I. For the exclusive purpose of allowing international trade in live animals to appropriate and acceptable destinations and hunting trophies. All other specimens shall be deemed to be specimens of species included in Appendix I and the trade in them shall be regulated accordingly)	
Tapiridae Tapirs		
Tapiridae spp. (Except the species included in Appendix II)		
	<i>Tapirus terrestris</i>	
PHOLIDOTA		
Manidae Pangolins		
	<i>Manis spp.</i> (A zero annual export quota has been established for <i>Manis crassicaudata</i> , <i>M. culionensis</i> , <i>M. javanica</i> and <i>M. pentadactyla</i> for specimens removed from the wild and traded for primarily commercial purposes)	
PILOSA		
Bradypodidae Three-toed sloth		
	<i>Bradypus variegatus</i>	
Megalonychidae Two-toed sloth		
		<i>Choloepus hoffmanni</i> (Costa Rica)

Myrmecophagidae American anteaters		
	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	
		<i>Tamandua mexicana</i> (Guatemala)
PRIMATES Apes, monkeys		
	PRIMATES spp. (Except the species included in Appendix I)	
Atelidae Howler and prehensile-tailed monkeys		
<i>Alouatta coibensis</i>		
<i>Alouatta palliata</i>		
<i>Alouatta pigra</i>		
<i>Ateles geoffroyi frontatus</i>		
<i>Ateles geoffroyi panamensis</i>		
<i>Brachyteles arachnoides</i>		
<i>Brachyteles hypoxanthus</i>		
<i>Oreonax flavicauda</i>		
Cebidae New World monkeys		
<i>Callimico goeldii</i>		
<i>Callithrix aurita</i>		
<i>Callithrix flaviceps</i>		
<i>Leontopithecus</i> spp.		
<i>Saguinus bicolor</i>		
<i>Saguinus geoffroyi</i>		
<i>Saguinus leucopus</i>		
<i>Saguinus martinsi</i>		
<i>Saguinus oedipus</i>		
<i>Saimiri oerstedii</i>		
Cercopithecidae Old World monkeys		
<i>Cercocebus galeritus</i>		
<i>Cercopithecus diana</i>		
<i>Cercopithecus roloway</i>		
<i>Macaca silenus</i>		
<i>Mandrillus leucophaeus</i>		
<i>Mandrillus sphinx</i>		
<i>Nasalis larvatus</i>		
<i>Ptilocolobus kirkii</i>		
<i>Ptilocolobus rufomitatus</i>		
<i>Presbytis potenziani</i>		
<i>Pygathrix</i> spp.		
<i>Rhinopithecus</i> spp.		
<i>Semnopithecus ajax</i>		
<i>Semnopithecus dussumieri</i>		
<i>Semnopithecus entellus</i>		
<i>Semnopithecus hector</i>		
<i>Semnopithecus hypoleucos</i>		

<i>Semnopithecus priam</i>		
<i>Semnopithecus schistaceus</i>		
<i>Simias concolor</i>		
<i>Trachypithecus geei</i>		
<i>Trachypithecus pileatus</i>		
<i>Trachypithecus shortridgei</i>		
Cheirogaleidae Dwarf lemurs		
Cheirogaleidae spp.		
Daubentonidae Aye-aye		
<i>Daubentonia madagascariensis</i>		
Hominidae Chimpanzees, gorilla, orang-utan		
<i>Gorilla beringei</i>		
<i>Gorilla gorilla</i>		
<i>Pan</i> spp.		
<i>Pongo abelii</i>		
<i>Pongo pygmaeus</i>		
Hylobatidae Gibbons		
Hylobatidae spp.		
Indriidae Avahi, indris, sifakas, woolly lemurs		
Indriidae spp.		
Lemuridae Large lemurs		
Lemuridae spp.		
Lepilemuridae Sportive lemurs		
Lepilemuridae spp.		
Lorisidae Lorises		
<i>Nycticebus</i> spp.		
Pitheciidae Sakis and uakaris		
<i>Cacajao</i> spp.		
<i>Chiropotes albinasus</i>		
PROBOSCIDEA		
Elephantidae Elephants		
<i>Elephas maximus</i>		
<i>Loxodonta africana</i> (Except the populations of Botswana, Namibia, South Africa and Zimbabwe, which are included in Appendix II)		
	<i>Loxodonta africana</i> ² (Only the populations of Botswana, Namibia, South Africa and Zimbabwe; all other populations are included in Appendix I)	
RODENTIA		
Chinchillidae Chinchillas		
<i>Chinchilla</i> spp. (Specimens of the domesticated form are not subject to the provisions of the Convention)		
Cuniculidae Paca		
		<i>Cuniculus paca</i> (Honduras)
Dasyproctidae Agouti		

		<i>Dasyprocta punctata</i> (Honduras)
Erethizontidae New World porcupines		
		<i>Sphiggurus mexicanus</i> (Honduras)
		<i>Sphiggurus spinosus</i> (Uruguay)
Muridae Mice, rats		
<i>Leporillus conditor</i>		
<i>Pseudomys fieldi praeconis</i>		
<i>Xeromys myoides</i>		
<i>Zyomys pedunculatus</i>		
Sciuridae Ground squirrels, tree squirrels		
<i>Cynomys mexicanus</i>		
		<i>Marmota caudata</i> (India)
		<i>Marmota himalayana</i> (India)
	<i>Ratufa</i> spp.	
		<i>Sciurus deppei</i> (Costa Rica)
SCANDENTIA Tree shrews		
	SCANDENTIA spp.	
SIRENIA		
Dugongidae Dugong		
<i>Dugong dugon</i>		
Trichechidae Manatees		
<i>Trichechus inunguis</i>		
<i>Trichechus manatus</i>		
	<i>Trichechus senegalensis</i>	
CLASS AVES (BIRDS)		
ANSERIFORMES		
Anatidae Ducks, geese, swans, etc.		
<i>Anas aucklandica</i>		
	<i>Anas bernieri</i>	
<i>Anas chlorotis</i>		
	<i>Anas formosa</i>	
<i>Anas laysanensis</i>		
<i>Anas nesiotis</i>		
<i>Asarcornis scutulata</i>		
<i>Branta canadensis leucopareia</i>		
	<i>Branta ruficollis</i>	
<i>Branta sandvicensis</i>		
		<i>Cairina moschata</i> (Honduras)
	<i>Coscoroba coscoroba</i>	
	<i>Cygnus melancoryphus</i>	
	<i>Dendrocygna arborea</i>	
		<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Honduras)
		<i>Dendrocygna bicolor</i> (Honduras)

	<i>Oxyura leucocephala</i>	
<i>Rhodonessa caryophyllacea</i> (possibly extinct)		
	<i>Sarkidiornis melanotos</i>	
APODIFORMES		
Trochilidae Hummingbirds		
	Trochilidae spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Glaucis dohrnii</i>		
CHARADRIIFORMES		
Burhinidae Thick-knee		
		<i>Burhinus bistriatus</i> (Guatemala)
Laridae Gull		
<i>Larus relictus</i>		
Scolopacidae Curlews, greenshanks		
<i>Numenius borealis</i>		
<i>Numenius tenuirostris</i>		
<i>Tringa guttifer</i>		
CICONIIFORMES		
Balaenicipitidae Shoebill, whale-headed stork		
	<i>Balaeniceps rex</i>	
Ciconiidae Storks		
<i>Ciconia boyciana</i>		
	<i>Ciconia nigra</i>	
<i>Jabiru mycteria</i>		
<i>Mycteria cinerea</i>		
Phoenicopteridae Flamingos		
	Phoenicopteridae spp.	
Threskiornithidae Ibises, spoonbills		
	<i>Eudocimus ruber</i>	
	<i>Geronticus calvus</i>	
<i>Geronticus eremita</i>		
<i>Nipponia nippon</i>		
	<i>Platalea leucorodia</i>	
COLUMBIFORMES		
Columbidae Doves, pigeons		
<i>Caloenas nicobarica</i>		
<i>Ducula mindorensis</i>		
	<i>Gallicolumba luzonica</i>	
	Goura spp.	
		<i>Nesoenas mayeri</i> (Mauritius)
CORACIIFORMES		
Bucerotidae Hornbills		
	Aceros spp. (Except the species included in Appendix I)	

<i>Aceros nipalensis</i>		
	<i>Anorrhinus</i> spp.	
	<i>Anthracoceros</i> spp.	
	<i>Berenicornis</i> spp.	
	<i>Buceros</i> spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Buceros bicornis</i>		
	<i>Penelopides</i> spp.	
<i>Rhinoplax vigil</i>		
	<i>Rhyticeros</i> spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Rhyticeros subruficollis</i>		
CUCULIFORMES		
Musophagidae Turacos		
	<i>Tauraco</i> spp.	
FALCONIFORMES Eagles, falcons, hawks, vultures		
	FALCONIFORMES spp. (Except the species included in Appendices I and III and the species of the family Cathartidae)	
Accipitridae Hawks, eagles		
<i>Aquila adalberti</i>		
<i>Aquila heliaca</i>		
<i>Chondrohierax uncinatus wilsonii</i>		
<i>Haliaeetus albicilla</i>		
<i>Harpia harpyja</i>		
<i>Pithecopaga jefferyi</i>		
Cathartidae New World vultures		
<i>Gymnogyps californianus</i>		
		<i>Sarcoramphus papa</i> (Honduras)
<i>Vultur gryphus</i>		
Falconidae Falcons		
<i>Falco araeus</i>		
<i>Falco jugger</i>		
<i>Falco newtoni</i> (Only the population of Seychelles)		
<i>Falco peregrinoides</i>		
<i>Falco peregrinus</i>		
<i>Falco punctatus</i>		
<i>Falco rusticolus</i>		
GALLIFORMES		
Cracidae Chachalacas, curassows, guans		
		<i>Crax alberti</i> (Colombia)
<i>Crax blumenbachii</i>		
		<i>Crax daubentoni</i> (Colombia)
		<i>Crax globulosa</i> (Colombia)

		<i>Crax rubra</i> (Colombia, Costa Rica, Guatemala, Honduras)
<i>Mitu mitu</i>		
<i>Oreophasis derbianus</i>		
		<i>Ortalis vetula</i> (Guatemala, Honduras)
		<i>Pauxi pauxi</i> (Colombia)
<i>Penelope albipennis</i>		
		<i>Penelope purpurascens</i> (Honduras)
		<i>Penelopina nigra</i> (Guatemala)
<i>Pipile jacutinga</i>		
<i>Pipile pipile</i>		
Megapodiidae Megapodes, scrubfowl		
<i>Macrocephalon maleo</i>		
Phasianidae Grouse, guineafowl, partridges, pheasants, tragopans		
	<i>Argusianus argus</i>	
<i>Catreus wallichii</i>		
<i>Colinus virginianus ridgwayi</i>		
<i>Crossoptilon crossoptilon</i>		
<i>Crossoptilon mantchuricum</i>		
	<i>Gallus sonneratii</i>	
	<i>Ithaginis cruentus</i>	
<i>Lophophorus impejanus</i>		
<i>Lophophorus lhuysii</i>		
<i>Lophophorus sclateri</i>		
<i>Lophura edwardsi</i>		
<i>Lophura imperialis</i>		
<i>Lophura swinhoii</i>		
		<i>Meleagris ocellata</i> (Guatemala)
	<i>Pavo muticus</i>	
	<i>Polyplectron bicalcaratum</i>	
	<i>Polyplectron germaini</i>	
	<i>Polyplectron malacense</i>	
<i>Polyplectron napoleonis</i>		
	<i>Polyplectron schleiermacheri</i>	
<i>Rheinardia ocellata</i>		
<i>Syrmaticus elliotti</i>		
<i>Syrmaticus humiae</i>		
<i>Syrmaticus mikado</i>		
<i>Tetraogallus caspius</i>		
<i>Tetraogallus tibetanus</i>		
<i>Tragopan blythii</i>		
<i>Tragopan caboti</i>		
<i>Tragopan melanocephalus</i>		<i>Tragopan satyra</i> (Nepal)

<i>Tympanuchus cupido attwateri</i>		
GRUIFORMES		
Gruidae Cranes		
	Gruidae spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Grus americana</i>		
<i>Grus canadensis nesiotes</i>		
<i>Grus canadensis pulla</i>		
<i>Grus japonensis</i>		
<i>Grus leucogeranus</i>		
<i>Grus monacha</i>		
<i>Grus nigricollis</i>		
<i>Grus vipio</i>		
Otididae Bustards		
	Otididae spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Ardeotis nigriceps</i>		
<i>Chlamydotis macqueenii</i>		
<i>Chlamydotis undulata</i>		
<i>Houbaropsis bengalensis</i>		
Rallidae Rail		
<i>Gallirallus sylvestris</i>		
Rhynchotidae Kagu		
<i>Rhynchotos jubatus</i>		
PASSERIFORMES		
Atrichornithidae Scrub-bird		
<i>Atrichornis clamosus</i>		
Cotingidae Cotingas		
		<i>Cephalopterus ornatus</i> (Colombia)
		<i>Cephalopterus penduliger</i> (Colombia)
<i>Cotinga maculata</i>		
	Rupicola spp.	
<i>Xipholena atropurpurea</i>		
Emberizidae Cardinals, tanagers		
	<i>Gubernatrix cristata</i>	
	<i>Paroaria capitata</i>	
	<i>Paroaria coronata</i>	
	<i>Tangara fastuosa</i>	
Estrildidae Mannikins, waxbills		
	<i>Amandava formosa</i>	
	<i>Lonchura oryzivora</i>	
	<i>Poephila cincta cincta</i>	
Fringillidae Finches		
<i>Carduelis cucullata</i>		
	<i>Carduelis yarrellii</i>	

Hirundinidae Martin		
<i>Pseudochelidon sirintarae</i>		
Icteridae Blackbird		
<i>Xanthopsar flavus</i>		
Meliphagidae Honeyeater		
<i>Lichenostomus melanops cassidix</i>		
Muscicapidae Old World flycatchers		
		<i>Acrocephalus rodericanus</i> (Mauritius)
	<i>Cyornis ruckii</i>	
<i>Dasyornis broadbenti litoralis</i> (possibly extinct)		
<i>Dasyornis longirostris</i>		
	<i>Garrulax canorus</i>	
	<i>Garrulax taewanus</i>	
	<i>Leiothrix argenteauris</i>	
	<i>Leiothrix lutea</i>	
	<i>Liocichla omeiensis</i>	
<i>Picathartes gymnocephalus</i>		
<i>Picathartes oreas</i>		
		<i>Terpsiphone bourbonnensis</i> (Mauritius)
Paradisaeidae Birds of paradise		
	Paradisaeidae spp.	
Pittidae Pittas		
	<i>Pitta guajana</i>	
<i>Pitta gurneyi</i>		
<i>Pitta kochi</i>		
	<i>Pitta nympha</i>	
Pycnonotidae Bulbul		
	<i>Pycnonotus zeylanicus</i>	
Sturnidae Mynahs (Starlings)		
	<i>Gracula religiosa</i>	
<i>Leucopsar rothschildi</i>		
Zosteropidae White-eye		
<i>Zosterops albogularis</i>		
PELECANIFORMES		
Fregatidae Frigatebird		
<i>Fregata andrewsi</i>		
Pelecanidae Pelican		
<i>Pelecanus crispus</i>		
Sulidae Booby		
<i>Papasula abbotti</i>		
PICIFORMES		
Capitonidae Barbet		
		<i>Semnornis ramphastinus</i> (Colombia)

Picidae Woodpeckers		
<i>Campephilus imperialis</i>		
<i>Dryocopus javensis richardsi</i>		
Ramphastidae Toucans		
		<i>Bailloni</i> <i>bailloni</i> (Argentina)
	<i>Pteroglossus aracari</i>	
	<i>Pteroglossus viridis</i>	<i>Pteroglossus castanotis</i> (Argentina)
		<i>Ramphastos dicolorus</i> (Argentina)
	<i>Ramphastos sulfuratus</i>	
	<i>Ramphastos toco</i>	
	<i>Ramphastos tucanus</i>	
	<i>Ramphastos vitellinus</i>	
		<i>Selenidera maculirostris</i> (Argentina)
PODICIPEDIFORMES		
Podicipedidae Grebe		
<i>Podilymbus gigas</i>		
PROCELLARIIFORMES		
Diomedeidae Albatross		
<i>Phoebastria albatrus</i>		
PSITTACIFORMES		
	PSITTACIFORMES spp. (Except the species included in Appendix I and <i>Agapornis roseicollis</i> , <i>Melopsittacus undulatus</i> , <i>Nymphicus hollandicus</i> and <i>Psittacula krameri</i> , which are not included in the Appendices)	
Cacatuidae Cockatoos		
<i>Cacatua goffiniana</i>		
<i>Cacatua haematuropygia</i>		
<i>Cacatua moluccensis</i>		
<i>Cacatua sulphurea</i>		
<i>Probosciger aterrimus</i>		
Loriidae Lories, lorikeets		
<i>Eos histrio</i>		
<i>Vini ultramarina</i>		
Psittacidae Amazons, macaws, parakeets, parrots		
<i>Amazona arausiaca</i>		
<i>Amazona auropalliata</i>		
<i>Amazona barbadensis</i>		
<i>Amazona brasiliensis</i>		
<i>Amazona finschi</i>		
<i>Amazona guildingii</i>		
<i>Amazona imperialis</i>		
<i>Amazona leucocephala</i>		
<i>Amazona oratrix</i>		

<i>Amazona pretrei</i>		
<i>Amazona rhodocorytha</i>		
<i>Amazona tucumana</i>		
<i>Amazona versicolor</i>		
<i>Amazona vinacea</i>		
<i>Amazona viridigenalis</i>		
<i>Amazona vittata</i>		
<i>Anodorhynchus</i> spp.		
<i>Ara ambiguus</i>		
<i>Ara glaucogularis</i> (Often traded under the incorrect designation <i>Ara caninde</i>)		
<i>Ara macao</i>		
<i>Ara militaris</i>		
<i>Ara rubrogenys</i>		
<i>Cyanopsitta spixii</i>		
<i>Cyanoramphus cookii</i>		
<i>Cyanoramphus forbesi</i>		
<i>Cyanoramphus novaezelandiae</i>		
<i>Cyanoramphus saisseti</i>		
<i>Cyclopsitta diophthalma coxeni</i>		
<i>Eunymphicus cornutus</i>		
<i>Guarouba guarouba</i>		
<i>Neophema chrysogaster</i>		
<i>Ognorhynchus icterotis</i>		
<i>Pezoporus occidentalis</i> (possibly extinct)		
<i>Pezoporus wallicus</i>		
<i>Pionopsitta pileata</i>		
<i>Primolius couloni</i>		
<i>Primolius maracana</i>		
<i>Psephotus chrysoterygius</i>		
<i>Psephotus dissimilis</i>		
<i>Psephotus pulcherrimus</i> (possibly extinct)		
<i>Psittacula echo</i>		
<i>Pyrrhura cruentata</i>		
<i>Rhynchopsitta</i> spp.		
<i>Strigops habroptilus</i>		
RHEIFORMES		
Rheidae Rheas		
<i>Pterocnemia pennata</i> (Except <i>Pterocnemia pennata pennata</i> which is included in Appendix II)		
	<i>Pterocnemia pennata pennata</i>	
	<i>Rhea americana</i>	
SPHENISCIFORMES		
Spheniscidae Penguins		

	<i>Spheniscus demersus</i>	
<i>Spheniscus humboldti</i>		
STRIGIFORMES Owls		
	STRIGIFORMES spp. (Except the species included in Appendix I)	
Strigidae Owls		
<i>Heteroglaux blewitti</i>		
<i>Mimizuku gurneyi</i>		
<i>Ninox natalis</i>		
<i>Ninox novaeseelandiae undulata</i>		
Tytonidae Barn owls		
<i>Tyto soumagnei</i>		
STRUTHIONIFORMES		
Struthionidae Ostrich		
<i>Struthio camelus</i> (Only the populations of Algeria, Burkina Faso, Cameroon, the Central African Republic, Chad, Mali, Mauritania, Morocco, the Niger, Nigeria, Senegal and the Sudan; all other populations are not included in the Appendices)		
TINAMIFORMES		
Tinamidae Tinamous		
<i>Tinamus solitarius</i>		
TROGONIFORMES		
Trogonidae Quetzals		
<i>Pharomachrus mocinno</i>		
CLASS REPTILIA (REPTILES)		
CROCODYLIA Alligators, caimans, crocodiles		
	CROCODYLIA spp. (Except the species included in Appendix I)	
Alligatoridae Alligators, caimans		
<i>Alligator sinensis</i>		
<i>Caiman crocodilus apaporiensis</i>		
<i>Caiman latirostris</i> (Except the population of Argentina, which is included in Appendix II)		
<i>Melanosuchus niger</i> (Except the population of Brazil, which is included in Appendix II, and the population of Ecuador, which is included in Appendix II and is subject to a zero annual export quota until an annual export quota has been approved by the CITES Secretariat and the IUCN/SSC Crocodile Specialist Group)		
Crocodylidae Crocodiles		
<i>Crocodylus acutus</i> (Except the population of Cuba, which is included in Appendix II)		
<i>Crocodylus cataphractus</i>		
<i>Crocodylus intermedius</i>		
<i>Crocodylus mindorensis</i>		

<i>Crocodylus moreletii</i> [except the populations of Belize and Mexico which are included in Appendix II with a zero quota for wild specimens traded for commercial purposes]		
<i>Crocodylus niloticus</i> [Except the populations of Botswana, Egypt (subject to a zero quota for wild specimens traded for commercial purposes), Ethiopia, Kenya, Madagascar, Malawi, Mozambique, Namibia, South Africa, Uganda, the United Republic of Tanzania (subject to an annual export quota of no more than 1,600 wild specimens including hunting trophies, in addition to ranched specimens), Zambia and Zimbabwe, which are included in Appendix II]		
<i>Crocodylus palustris</i> <i>Crocodylus porosus</i> (Except the populations of Australia, Indonesia and Papua New Guinea, which are included in Appendix II)		
<i>Crocodylus rhombifer</i>		
<i>Crocodylus siamensis</i>		
<i>Osteolaemus tetraspis</i>		
<i>Tomistoma schlegelii</i>		
Gavialidae Gavial		
<i>Gavialis gangeticus</i>		
RHYNCHOCEPHALIA		
Sphenodontidae Tuatara		
<i>Sphenodon</i> spp.		
SAURIA		
Agamidae Agamas, mastigures		
	<i>Uromastyx</i> spp.	
Chamaeleonidae Chameleons		
	<i>Bradypodion</i> spp.	
	<i>Brookesia</i> spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Brookesia perarmata</i>		
	<i>Calumma</i> spp.	
	<i>Chamaeleo</i> spp.	
	<i>Furcifer</i> spp.	
	<i>Kinyongia</i> spp.	
	<i>Nadzikambia</i> spp.	
Cordylidae Spiny-tailed lizards		
	<i>Cordylus</i> spp.	
Gekkonidae Geckos		
	<i>Cyrtodactylus serpensinsula</i>	
		<i>Hoplodactylus</i> spp. (New Zealand)
		<i>Naultinus</i> spp. (New Zealand)
	<i>Phelsuma</i> spp.	
	<i>Uroplatus</i> spp.	

Helodermatidae Beaded lizard, gila monster		
	Heloderma spp. (Except the subspecies included in Appendix I)	
<i>Heloderma horridum charlesbogerti</i>		
Iguanidae Iguanas		
	Amblyrhynchus cristatus	
<i>Brachylophus spp.</i>		
	Conolophus spp.	
	Ctenosaura bakeri	
	Ctenosaura oedirhina	
	Ctenosaura melanosterna	
	Ctenosaura palearis	
<i>Cyclura spp.</i>		
	Iguana spp.	
	Phrynosoma blainvillii	
	Phrynosoma cerroense	
	Phrynosoma coronatum	
	Phrynosoma wigginsi	
<i>Sauromalus varius</i>		
Lacertidae Lizards		
<i>Gallotia simonyi</i>		
	Podarcis lilfordi	
	Podarcis pityusensis	
Scincidae Skinks		
	Corucia zebrata	
Teiidae Caiman lizards, tegu lizards		
	Crocodilurus amazonicus	
	Dracaena spp.	
	Tupinambis spp.	
Varanidae Monitor lizards		
	Varanus spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Varanus bengalensis</i>		
<i>Varanus flavescens</i>		
<i>Varanus griseus</i>		
<i>Varanus komodoensis</i>		
<i>Varanus nebulosus</i>		
Xenosauridae Chinese crocodile lizard		
	Shinisaurus crocodilurus	
SERPENTES Snakes		
Boidae Boas		
	Boidae spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Acrantophis spp.</i>		
<i>Boa constrictor occidentalis</i>		

<i>Epicrates inornatus</i>		
<i>Epicrates monensis</i>		
<i>Epicrates subflavus</i>		
<i>Sanzinia madagascariensis</i>		
Bolyeriidae Round Island boas		
	Bolyeriidae spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Bolyeria multocarinata</i>		
<i>Casarea dussumieri</i>		
Colubridae Typical snakes, water snakes, whipsnakes		
		<i>Atretium schistosum</i> (India)
		<i>Cerberus rynchops</i> (India)
	<i>Clelia clelia</i>	
	<i>Cyclagras gigas</i>	
	<i>Elachistodon westermanni</i>	
	<i>Ptyas mucosus</i>	
		<i>Xenochrophis piscator</i> (India)
Elapidae Cobras, coral snakes		
	<i>Hoplocephalus bungaroides</i>	
		<i>Micrurus diastema</i> (Honduras)
		<i>Micrurus nigrocinctus</i> (Honduras)
	<i>Naja atra</i>	
	<i>Naja kaouthia</i>	
	<i>Naja mandalayensis</i>	
	<i>Naja naja</i>	
	<i>Naja oxiana</i>	
	<i>Naja philippinensis</i>	
	<i>Naja sagittifera</i>	
	<i>Naja samarensis</i>	
	<i>Naja siamensis</i>	
	<i>Naja sputatrix</i>	
	<i>Naja sumatrana</i>	
	<i>Ophiophagus hannah</i>	
Loxocemidae Mexican dwarf boa		
	Loxocemidae spp.	
Pythonidae Pythons		
	Pythonidae spp. (Except the subspecies included in Appendix I)	
<i>Python molurus molurus</i>		
Tropidophiidae Wood boas		
	Tropidophiidae spp.	
Viperidae Vipers		
		<i>Crotalus durissus</i> (Honduras)
		<i>Daboia russelii</i> (India)

<i>Vipera ursinii</i> (Only the population of Europe, except the area which formerly constituted the Union of Soviet Socialist Republics; these latter populations are not included in the Appendices)		
	<i>Vipera wagneri</i>	
TESTUDINES		
Carettochelyidae Pig-nosed turtles		
	<i>Carettochelys insculpta</i>	
Chelidae Austro-American side-necked turtles		
	<i>Chelodina mccordi</i>	
<i>Pseudemydura umbrina</i>		
Cheloniidae Marine turtles		
Cheloniidae spp.		
Chelydridae Snapping turtles		
		<i>Macrochelys temminckii</i> (United States of America)
Dermatemydidae Central American river turtle		
	<i>Dermatemys mawii</i>	
Dermochelyidae Leatherback turtle		
<i>Dermochelys coriacea</i>		
Emydidae Box turtles, freshwater turtles		
	<i>Glyptemys insculpta</i>	
<i>Glyptemys muhlenbergii</i>		
		<i>Graptemys</i> spp. (United States of America)
	<i>Terrapene</i> spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Terrapene coahuila</i>		
Geoemydidae Box turtles, freshwater turtles		
<i>Batagur affinis</i>		
<i>Batagur baska</i>		
	<i>Batagur</i> spp. (Except the species included in Appendix I)	
	<i>Cuora</i> spp.	
<i>Geoclemys hamiltonii</i>		
		<i>Geoemyda spengleri</i> (China)
	<i>Heosemys annandalii</i>	
	<i>Heosemys depressa</i>	
	<i>Heosemys grandis</i>	
	<i>Heosemys spinosa</i>	
	<i>Leucocephalon yuwonoi</i>	
	<i>Malayemys macrocephala</i>	
	<i>Malayemys subtrijuga</i>	
	<i>Mauremys annamensis</i>	
		<i>Mauremys iversoni</i> (China)
		<i>Mauremys megaloccephala</i> (China)
	<i>Mauremys mutica</i>	

		<i>Mauremys nigricans</i> (China)
		<i>Mauremys pritchardi</i> (China)
		<i>Mauremys reevesii</i> (China)
		<i>Mauremys sinensis</i> (China)
<i>Melanochelys tricarinata</i>		
<i>Morenia ocellata</i>		
	<i>Notochelys platynota</i>	
		<i>Ocadia glyphistoma</i> (China)
		<i>Ocadia philippeni</i> (China)
	<i>Orlitia borneensis</i>	
	<i>Pangshura</i> spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Pangshura tecta</i>		
		<i>Sacalia bealei</i> (China)
		<i>Sacalia pseudocellata</i> (China)
		<i>Sacalia quadriocellata</i> (China)
	<i>Siebenrockiella crassicolis</i>	
	<i>Siebenrockiella leytenensis</i>	
Platysternidae Big-headed turtle		
	<i>Platysternon megacephalum</i>	
Podocnemididae Afro-American side-necked turtles		
	<i>Erymnochelys madagascariensis</i>	
	<i>Peltocephalus dumerilianus</i>	
	<i>Podocnemis</i> spp.	
Testudinidae Tortoises		
	Testudinidae spp. (Except the species included in Appendix I. A zero annual export quota has been established for <i>Geochelone sulcata</i> for specimens removed from the wild and traded for primarily commercial purposes)	
<i>Astrochelys radiata</i>		
<i>Astrochelys yniphora</i>		
<i>Chelonoidis nigra</i>		
<i>Gopherus flavomarginatus</i>		
<i>Psammobates geometricus</i>		
<i>Pyxis arachnoides</i>		
<i>Pyxis planicauda</i>		
<i>Testudo kleinmanni</i>		
Trionychidae Softshell turtles, terrapins		
	<i>Amyda cartilaginea</i>	
<i>Apalone spinifera atra</i>		
<i>Aspideretes gangeticus</i>		
<i>Aspideretes hurum</i>		
<i>Aspideretes nigricans</i>		
	<i>Chitra</i> spp.	

	<i>Lissemys punctata</i>	
	<i>Lissemys scutata</i>	
		<i>Palea steindachneri</i> (China)
	<i>Pelochelys</i> spp.	
		<i>Pelodiscus axenaria</i> (China)
		<i>Pelodiscus maackii</i> (China)
		<i>Pelodiscus parviformis</i> (China)
		<i>Rafetus swinhoei</i> (China)
CLASS AMPHIBIA (AMPHIBIANS)		
ANURA		
Bufonidae Toads		
<i>Altiphrynoides</i> spp.		
<i>Atelopus zeteki</i>		
<i>Bufo periglenes</i>		
<i>Bufo superciliaris</i>		
<i>Nectophrynoides</i> spp.		
<i>Nimbaphrynoides</i> spp.		
<i>Spinophrynoides</i> spp.		
Calyptocephalellidae Chilean toads		
		<i>Calyptocephalella gayi</i> (Chile)
Dendrobatidae Poison frogs		
	<i>Allobates femoralis</i>	
	<i>Cryptophyllobates azureiventris</i>	
	<i>Allobates zaparo</i>	
	<i>Dendrobates</i> spp.	
	<i>Epipedobates</i> spp.	
	<i>Phyllobates</i> spp.	
Hylidae Tree frogs		
	<i>Agalychnis</i> spp. ¹⁰	
Mantellidae Mantellas		
	<i>Mantella</i> spp.	
Microhylidae Red rain frog, tomato frog		
<i>Dyscophus antongilii</i>		
	<i>Scaphiophryne gottliebei</i>	
Rheobatrachidae Gastric-brooding frogs		
	<i>Rheobatrachus</i> spp.	
Ranidae Frogs		
	<i>Euphlyctis hexadactylus</i>	
	<i>Hoplobatrachus tigerinus</i>	
CAUDATA		
Ambystomatidae Axolotls		
	<i>Ambystoma dumerilii</i>	
	<i>Ambystoma mexicanum</i>	

Cryptobranchidae Giant salamanders		
<i>Andrias</i> spp.		
		<i>Cryptobranchus alleganiensis</i> (United States of America)
Salamandridae Newts and salamanders		
<i>Neurergus kaiseri</i>		
CLASS ELASMOBRANCHII (SHARKS)		
CARCHARHINIFORMES		
Sphyrnidae Hammerhead sharks		
		<i>Sphyrna lewini</i> (Costa Rica)
LAMNIFORMES		
Cetorhinidae Basking shark		
	<i>Cetorhinus maximus</i>	
Lamnidae Sharks		
	<i>Carcharodon carcharias</i>	
		<i>Lamna nasus</i> (Belgium, Cyprus, Denmark ¹¹ , Estonia, Finland, France, Germany, Greece, Ireland, Italy, Latvia, Lithuania, Malta, Netherlands, Poland, Portugal, Slovenia, Spain, Sweden and United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland)
ORECTOLOBIFORMES		
Rhincodontidae Whale shark		
	<i>Rhincodon typus</i>	
PRISTIFORMES		
Pristidae Sawfishes		
<i>Pristidae</i> spp. (Except the species included in Appendix II)		
	<i>Pristis microdon</i> (For the exclusive purpose of allowing international trade in live animals to appropriate and acceptable aquaria for primarily conservation purposes)	
CLASS ACTINOPTERYGII (FISHES)		
ACIPENSERIFORMES Paddlefishes, sturgeons		
	<i>ACIPENSERIFORMES</i> spp. (Except the species included in Appendix I)	
Acipenseridae Sturgeons		
<i>Acipenser brevirostrum</i>		
<i>Acipenser sturio</i>		
ANGUILLIFORMES		
Anguillidae Freshwater eels		
	<i>Anguilla anguilla</i>	
CYPRINIFORMES		
Catostomidae Cui-ui		
<i>Chasmistes cujus</i>		
Cyprinidae Blind carps, plaeesok		

	<i>Caecobarbus geertsii</i>	
<i>Probarbus jullieni</i>		
OSTEOGLOSSIFORMES		
Osteoglossidae Arapaima, bonytongue		
	<i>Arapaima gigas</i>	
<i>Scleropages formosus</i> ¹²		
PERCIFORMES		
Labridae Wrasses		
	<i>Cheilinus undulatus</i>	
Sciaenidae Totoaba		
<i>Totoaba macdonaldi</i>		
SILURIFORMES		
Pangasiidae Pangasid catfish		
<i>Pangasianodon gigas</i>		
SYNGNATHIFORMES		
Syngnathidae Pipefishes, seahorses		
	<i>Hippocampus</i> spp.	
CLASS SARCOPTERYGII (LUNGFISHES)		
CERATODONTIFORMES		
Ceratodontidae Australian lungfish		
	<i>Neoceratodus forsteri</i>	
COELACANTHIFORMES		
Latimeriidae Coelacanth		
<i>Latimeria</i> spp.		
PHYLUM ECHINODERMATA CLASS HOLOTHUROIDEA (SEA CUCUMBERS)		
ASPIDOCHIROTIDA		
Stichopodidae Sea cucumbers		
		<i>Isostichopus fuscus</i> (Ecuador)
PHYLUM ARTHROPODA CLASS ARACHNIDA (SCORPIONS AND SPIDERS)		
ARANEAE		
Theraphosidae Red-kneed tarantulas, tarantulas		
	<i>Aphonopelma albiceps</i>	
	<i>Aphonopelma pallidum</i>	
	<i>Brachypelma</i> spp.	
SCORPIONES		
Scorpionidae Scorpions		
	<i>Pandinus dictator</i>	
	<i>Pandinus gambiensis</i>	
	<i>Pandinus imperator</i>	
CLASS INSECTA (INSECTS)		

COLEOPTERA		
Lucanidae Cape stag beetles		
		<i>Colophon</i> spp. (South Africa)
Scarabaeidae Scarab beetles		
	<i>Dynastes satanas</i>	
LEPIDOPTERA		
Nymphalidae Brush-footed butterflies		
		<i>Agrias amydon boliviensis</i> (Plurinational State of Bolivia)
		<i>Morpho godartii lachaumei</i> (Plurinational State of Bolivia)
		<i>Prepona praeneste buckleyana</i> (Plurinational State of Bolivia)
Papilionidae Birdwing butterflies, swallowtail butterflies		
	<i>Atrophaneura jophon</i>	
	<i>Atrophaneura pandiyana</i>	
	<i>Bhutanitis</i> spp.	
	<i>Ornithoptera</i> spp. (Except the species included in Appendix I)	
<i>Ornithoptera alexandrae</i>		
<i>Papilio chikae</i>		
<i>Papilio homerus</i>		
<i>Papilio hospiton</i>		
	<i>Parnassius apollo</i>	
	<i>Teinopalpus</i> spp.	
	<i>Trogonoptera</i> spp.	
	<i>Troides</i> spp.	
PHYLUM ANNELIDA CLASS HIRUDINOIDEA (LEECHES)		
ARHYNCHOBDELLIDA		
Hirudinidae Medicinal leeches		
	<i>Hirudo medicinalis</i>	
	<i>Hirudo verbana</i>	
PHYLUM MOLLUSCA CLASS BIVALVIA (CLAMS AND MUSSELS)		
MYTILOIDA		
Mytilidae Marine mussels		
	<i>Lithophaga lithophaga</i>	
UNIONOIDA		
Unionidae Freshwater mussels, pearly mussels		
<i>Conradilla caelata</i>		
	<i>Cyprogenia aberti</i>	
<i>Dromus dromas</i>		
<i>Epioblasma curtisi</i>		
<i>Epioblasma florentina</i>		

<i>Epioblasma sampsonii</i>		
<i>Epioblasma sulcata perobliqua</i>		
<i>Epioblasma torulosa gubernaculum</i>		
	<i>Epioblasma torulosa rangiana</i>	
<i>Epioblasma torulosa torulosa</i>		
<i>Epioblasma turgidula</i>		
<i>Epioblasma walkeri</i>		
<i>Fusconaia cuneolus</i>		
<i>Fusconaia edgariana</i>		
<i>Lampsilis higginsii</i>		
<i>Lampsilis orbiculata orbiculata</i>		
<i>Lampsilis satur</i>		
<i>Lampsilis virescens</i>		
<i>Plethobasus cicatricosus</i>		
<i>Plethobasus cooperianus</i>		
	<i>Pleurobema clava</i>	
<i>Pleurobema plenum</i>		
<i>Potamilus capax</i>		
<i>Quadrula intermedia</i>		
<i>Quadrula sparsa</i>		
<i>Toxolasma cylindrella</i>		
<i>Unio nickliniana</i>		
<i>Unio tampicoensis tecomatensis</i>		
<i>Villosa trabalis</i>		
VENEROIDA		
Tridacnidae Giant clams		
	Tridacnidae spp.	
CLASS GASTROPODA (SNAILS AND CONCHES)		
MESOGASTROPODA		
Strombidae Queen conch		
	<i>Strombus gigas</i>	
STYLOMMATOPHORA		
Achatinellidae Agate snails, oahu tree snails		
<i>Achatinella</i> spp.		
Camaenidae Green tree snail		
	<i>Papustyla pulcherrima</i>	
PHYLUM CNIDARIA CLASS ANTHOZOA (CORALS AND SEA ANEMONES)		
ANTIPATHARIA Black corals		
	ANTIPATHARIA spp.	
GORGONACEAE		
Coralliidae		

		<i>Corallium elatius</i> (China) <i>Corallium japonicum</i> (China) <i>Corallium konjoi</i> (China) <i>Corallium secundum</i> (China)
HELIOPORACEA		
Helioporidae Blue corals		
	Helioporidae spp. (Includes only the species <i>Heliopora coerulea</i> . Fossils are not subject to the provisions of the Convention)	
SCLERACTINIA Stony corals		
	SCLERACTINIA spp. (Fossils are not subject to the provisions of the Convention)	
STOLONIFERA		
Tubiporidae Organ-pipe corals		
	Tubiporidae spp. (Fossils are not subject to the provisions of the Convention)	
CLASS HYDROZOA (SEA FERNS, FIRE CORALS AND STINGING MEDUSAE)		
MILLEPORINA		
Milleporidae Fire corals		
	Milleporidae spp. (Fossils are not subject to the provisions of the Convention)	
STYLASTERINA		
Stylasteridae Lace corals		
	Stylasteridae spp. (Fossils are not subject to the provisions of the Convention)	
F L O R A (PLANTS)		
AGAVACEAE Agaves		
<i>Agave parviflora</i>		
	<i>Agave victoriae-reginae</i> #4	
	<i>Nolina interrata</i>	
AMARYLLIDACEAE Snowdrops, sternbergias		
	<i>Galanthus</i> spp. #4	
	<i>Sternbergia</i> spp. #4	
ANACARDIACEAE Cashews		
	<i>Operculicarya hyphaenoides</i>	
	<i>Operculicarya pachypus</i>	
APOCYNACEAE Elephant trunks, hoodias		
	<i>Hoodia</i> spp. #9	
	<i>Pachypodium</i> spp. #4 (Except the species included in Appendix I)	
<i>Pachypodium ambongense</i>		
<i>Pachypodium baronii</i>		
<i>Pachypodium decaryi</i>		
	<i>Rauvolfia serpentina</i> #2	

ARALIACEAE Ginseng		
	<i>Panax ginseng</i> #3 (Only the population of the Russian Federation; no other population is included in the Appendices)	
	<i>Panax quinquefolius</i> #3	
ARAUCARIACEAE Monkey-puzzle tree		
<i>Araucaria araucana</i>		
BERBERIDACEAE May-apple		
	<i>Podophyllum hexandrum</i> #2	
BROMELIACEAE Air plants, bromelias		
	<i>Tillandsia harrisii</i> #4	
	<i>Tillandsia kammii</i> #4	
	<i>Tillandsia kautskyi</i> #4	
	<i>Tillandsia mauryana</i> #4	
	<i>Tillandsia sprengeliana</i> #4	
	<i>Tillandsia sucrei</i> #4	
	<i>Tillandsia xerographica</i> #4	
CACTACEAE Cacti		
	CACTACEAE spp. #4 (Except the species included in Appendix I and except <i>Pereskia</i> spp., <i>Pereskopsis</i> spp. and <i>Quiabentia</i> spp.)	
<i>Ariocarpus</i> spp.		
<i>Astrophytum asterias</i>		
<i>Aztekium ritteri</i>		
<i>Coryphantha werdermannii</i>		
<i>Discocactus</i> spp.		
<i>Echinocereus ferreirianus</i> ssp. <i>lindsayi</i>		
<i>Echinocereus schmollii</i>		
<i>Escobaria minima</i>		
<i>Escobaria sneedii</i>		
<i>Mammillaria pectinifera</i>		
<i>Mammillaria solisioides</i>		
<i>Melocactus conoideus</i>		
<i>Melocactus deinacanthus</i>		
<i>Melocactus glaucescens</i>		
<i>Melocactus paucispinus</i>		
<i>Obregonia denegrii</i>		
<i>Pachycereus militaris</i>		
<i>Pediocactus bradyi</i>		
<i>Pediocactus knowltonii</i>		
<i>Pediocactus paradinei</i>		
<i>Pediocactus peeblesianus</i>		
<i>Pediocactus sileri</i>		
<i>Pelecyphora</i> spp.		

<i>Sclerocactus brevihamatus</i> <i>ssp. tobuschii</i>		
<i>Sclerocactus erectocentrus</i>		
<i>Sclerocactus glaucus</i>		
<i>Sclerocactus mariposensis</i>		
<i>Sclerocactus mesae-verdae</i>		
<i>Sclerocactus nyensis</i>		
<i>Sclerocactus papyracanthus</i>		
<i>Sclerocactus pubispinus</i>		
<i>Sclerocactus wrightiae</i>		
<i>Strombocactus</i> spp.		
<i>Turbinicarpus</i> spp.		
<i>Uebelmannia</i> spp.		
CARYOCARACEAE Ajo		
	<i>Caryocar costaricense</i> ^{#4}	
COMPOSITAE (Asteraceae) Kuth		
<i>Saussurea costus</i>		
CRASSULACEAE Dudleyas		
	<i>Dudleya stolonifera</i>	
	<i>Dudleya traskiae</i>	
CUPRESSACEAE Alerce, cypresses		
<i>Fitzroya cupressoides</i>		
<i>Pilgerodendron uviferum</i>		
CUCURBITACEAE Melons, gourds, cucurbits		
	<i>Zygosicyos pubescens</i>	
	<i>Zygosicyos tripartitus</i>	
CYATHEACEAE Tree-ferns		
	<i>Cyathea</i> spp. ^{#4}	
CYCADACEAE Cycads		
	CYCADACEAE spp. ^{#4} (Except the species included in Appendix I)	
<i>Cycas beddomei</i>		
DICKSONIACEAE Tree-ferns		
	<i>Cibotium barometz</i> ^{#4}	
	<i>Dicksonia</i> spp. ^{#4} (Only the populations of the Americas; no other population is included in the Appendices)	
DIDIEREACEAE Alluaudias, didiereas		
	DIDIEREACEAE spp. ^{#4}	
DIOSCOREACEAE Elephant's foot, kniss		
	<i>Dioscorea deltoidea</i> ^{#4}	
DROSERACEAE Venus' flytrap		
	<i>Dionaea muscipula</i> ^{#4}	
EBENACEAE Ebonies		
		<i>Diospyros aculeata</i> ^{#5} (includes var. <i>meridionalis</i>) (Madagascar)

		<i>Diospyros analamerensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros anosivolensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros baroniana</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros bemarivensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros bernieri</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros bernieriana</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros bezofensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros boinensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros boivinii</i> ^{#5} (includes var. <i>manongarivensis</i>) (Madagascar)
		<i>Diospyros calophylla</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros cauchiana</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros cinnamomoides</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros clusiifolia</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros conifera</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros coursiana</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros cupulifera</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros danguyana</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros decaryana</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros dycorypheoides</i> ^{#5} (includes var. <i>meridionalis</i>) (Madagascar)
		<i>Diospyros ebenifera</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros enervis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros erinacea</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros erythrosperma</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros filipes</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros fuscovelutina</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros geayana</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros gneissicola</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros gracilipes</i> ^{#5} (includes vars <i>lecomtei</i> , <i>parvifolia</i> , <i>velutipes</i> and <i>subenervis</i>) (Madagascar)
		<i>Diospyros greveana</i> ^{#5} (includes var. <i>boinensis</i>) (Madagascar)
		<i>Diospyros haplostylis</i> ^{#5} (includes var. <i>hildebrandtii</i>) (Madagascar)
		<i>Diospyros hazomainty</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros hemiteles</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros heterosepala</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros humbertiana</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros humbertii</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros implexicalyx</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros ketsensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros laevis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros lamiana</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros lanceolata</i> ^{#5} (Madagascar)

		<i>Diospyros latispathulata</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros lenticellata</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros leucomelas</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros leucocalyx</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros lokohensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros louveli</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros madagascariensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros madecassa</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros magnifolia</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros manampetsae</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros mangabensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros mangorensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros mapingo</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros masoalensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros mcphersonii</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros meeusiana</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros microrhombus</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros montigena</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros myriophylla</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros myrtifolia</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros myrtilloides</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros natalensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros neraudii</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros nigricans</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros nodosa</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros obducta</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros occlusa</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros olacinoides</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros onivensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros parifolia</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros parvifolia</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros perreticulata</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros perrieri</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros pervillei</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros platycalyx</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros pruinosa</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros quartzitarium</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros quercina</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros revaughanii</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros rubrolanata</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros sakalavarum</i> ^{#5} (includes var. <i>mollifolia</i>) (Madagascar)
		<i>Diospyros sclerophylla</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros seychellarum</i> ^{#5} (Madagascar)

		<i>Diospyros sphaerosepala</i> ^{#5} (includes var. <i>calyculata</i>) (Madagascar)
		<i>Diospyros stenocarpa</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros striicalyx</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros subacuta</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros subenervis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros subfalciformis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros subsessilifolia</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros subtrinervis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros tampinensis</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros tetraceros</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros tetrapoda</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros torquata</i> ^{#5} (includes var. <i>mabaoides</i>) (Madagascar)
		<i>Diospyros toxicaria</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros tropophylla</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros urschii</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros velutipes</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros vera</i> ^{#5} (Madagascar)
		<i>Diospyros vescoi</i> ^{#5} (includes var. <i>mandrarensis</i>) (Madagascar)
		<i>Diospyros viguieriana</i> ^{#5} (Madagascar)
EUPHORBIACEAE Spurge		
	<i>Euphorbia</i> spp. ^{#4} (Succulent species only except <i>Euphorbia misera</i> and the species included in Appendix I. Artificially propagated specimens of cultivars of <i>Euphorbia trigona</i> , artificially propagated specimens of crested, fan-shaped or colour mutants of <i>Euphorbia lactea</i> , when grafted on artificially propagated root stock of <i>Euphorbia nerifolia</i> , and artificially propagated specimens of cultivars of <i>Euphorbia</i> 'Mili' when they are traded in shipments of 100 or more plants and readily recognizable as artificially propagated specimens, are not subject to the provisions of the Convention)	
<i>Euphorbia ambovombensis</i>		
<i>Euphorbia capsaintemariensis</i>		
<i>Euphorbia cremersii</i> (Includes the forma <i>viridifolia</i> and the var. <i>rakotozafyi</i>)		
<i>Euphorbia cylindrifolia</i> (Includes the ssp. <i>tuberifera</i>)		
<i>Euphorbia decaryi</i> (Includes the vars. <i>ampanihyensis</i> , <i>robinsonii</i> and <i>spirosticha</i>)		
<i>Euphorbia francoisii</i>		
<i>Euphorbia moratii</i> (Includes the vars. <i>antsingensis</i> , <i>bemarahensis</i> and <i>multiflora</i>)		
<i>Euphorbia parvicyathophora</i>		
<i>Euphorbia quartzicola</i>		
<i>Euphorbia tulearensis</i>		

FOUQUIERIACEAE Ocotillos		
	<i>Fouquieria columnaris</i> #4	
<i>Fouquieria fasciculata</i>		
<i>Fouquieria purpusii</i>		
GNETACEAE Gnetums		
		<i>Gnetum montanum</i> #1 (Nepal)
JUGLANDACEAE Gavilan		
	<i>Oreomunnea pterocarpa</i> #4	
LAURACEAE Laurels		
	<i>Aniba rosaeodora</i> #12	
LEGUMINOSAE (Fabaceae) Afrormosia, cristobal, rosewood, sandalwood		
	<i>Caesalpinia echinata</i> #10	
		<i>Dalbergia darienensis</i> #2 [population of Panama (Panama)]
		<i>Dalbergia louvelii</i> #5 (Madagascar)
		<i>Dalbergia monticola</i> #5 (Madagascar)
<i>Dalbergia nigra</i>		
		<i>Dalbergia normandii</i> #5 (Madagascar)
		<i>Dalbergia purpurascens</i> #5 (Madagascar)
		<i>Dalbergia retusa</i> [population of Guatemala (Guatemala)] #5 [population of Panama (Panama)] #2
		<i>Dalbergia stevensonii</i> #5 [population of Guatemala (Guatemala)]
		<i>Dalbergia xerophila</i> #5 (Madagascar)
		<i>Dipteryx panamensis</i> (Costa Rica, Nicaragua)
	<i>Pericopsis elata</i> #5	
	<i>Platymiscium pleiostachyum</i> #4	
	<i>Pterocarpus santalinus</i> #7	
LILIACEAE Aloes		
	<i>Aloe</i> spp. #4 (Except the species included in Appendix I. Also excludes <i>Aloe vera</i> , also referenced as <i>Aloe barbadensis</i> which is not included in the Appendices)	
<i>Aloe albida</i>		
<i>Aloe albiflora</i>		
<i>Aloe alfredii</i>		
<i>Aloe bakeri</i>		
<i>Aloe bellatula</i>		
<i>Aloe calcairophila</i>		
<i>Aloe compressa</i> (Includes the vars. <i>paucituberculata</i> , <i>rugosquamosa</i> and <i>schistophila</i>)		
<i>Aloe delphinensis</i>		
<i>Aloe descoingsii</i>		
<i>Aloe fragilis</i>		

<i>Aloe haworthioides</i> (Includes the var. <i>aurantiaca</i>)		
<i>Aloe helenae</i>		
<i>Aloe laeta</i> (Includes the var. <i>maniaensis</i>)		
<i>Aloe parallelifolia</i>		
<i>Aloe parvula</i>		
<i>Aloe pillansii</i>		
<i>Aloe polyphylla</i>		
<i>Aloe rauhii</i>		
<i>Aloe suzannae</i>		
<i>Aloe versicolor</i>		
<i>Aloe vossii</i>		
MAGNOLIACEAE Magnolia		
		<i>Magnolia liliifera</i> var. <i>obovata</i> #1 (Nepal)
MELIACEAE Mahoganies, West Indian cedar		
		<i>Cedrela fissilis</i> #5 (Plurinational State of Bolivia)
		<i>Cedrela lilloi</i> #5 (Plurinational State of Bolivia)
		<i>Cedrela odorata</i> #5 (Brazil and the Plurinational State of Bolivia. In addition, the following countries have listed their national populations: Colombia, Guatemala and Peru)
	<i>Swietenia humilis</i> #4	
	<i>Swietenia macrophylla</i> #6 (Populations of the Neotropics)	
	<i>Swietenia mahagoni</i> #5	
NEPENTHACEAE Pitcher-plants (Old World)		
	<i>Nepenthes</i> spp. #4 (Except the species included in Appendix I)	
<i>Nepenthes khasiana</i>		
<i>Nepenthes rajah</i>		
ORCHIDACEAE Orchids		
	ORCHIDACEAE spp. #4 (Except the species included in Appendix I)	
(For all of the following Appendix-I species, seedling or tissue cultures obtained <i>in vitro</i> , in solid or liquid media, transported in sterile containers are not subject to the provisions of the Convention only if the specimens meet the definition of 'artificially propagated' agreed by the Conference of the Parties)		
<i>Aerangis ellisii</i>		
<i>Dendrobium cruentum</i>		
<i>Laelia jongheana</i>		
<i>Laelia lobata</i>		
<i>Paphiopedilum</i> spp.		
<i>Peristeria elata</i>		
<i>Phragmipedium</i> spp.		
<i>Renanthera imschootiana</i>		
OROBANCHACEAE Broomrape		

	<i>Cistanche deserticola</i> #4	
PALMAE (Arecaceae) Palms		
	<i>Beccariophoenix madagascariensis</i> #4	
<i>Chrysalidocarpus decipiens</i>		
	<i>Lemurophoenix halleuxii</i>	
		<i>Lodoicea maldivica</i> #13 (Seychelles)
	<i>Marojejya darianii</i>	
	<i>Neodypsis decaryi</i> #4	
	<i>Ravenea louvelii</i>	
	<i>Ravenea rivularis</i>	
	<i>Satranala decussilvae</i>	
	<i>Voanioala gerardii</i>	
PAPAVERACEAE Poppy		
		<i>Meconopsis regia</i> #1 (Nepal)
PASSIFLORACEAE Passion-flowers		
	<i>Adenia olaboensis</i>	
PINACEAE Firs and pines		
<i>Abies guatemalensis</i>		
		<i>Pinus koraiensis</i> #5 (Russian Federation)
PODOCARPACEAE Podocarps		
		<i>Podocarpus neriifolius</i> #1 (Nepal)
<i>Podocarpus parlatorei</i>		
PORTULACACEAE Lewisias, portulacas, purslanes		
	<i>Anacampseros</i> spp. #4	
	<i>Avonia</i> spp. #4	
	<i>Lewisia serrata</i> #4	
PRIMULACEAE Cyclamens		
	<i>Cyclamen</i> spp. 8 #4	
RANUNCULACEAE Golden seals, yellow adonis, yellow root		
	<i>Adonis vernalis</i> #2	
	<i>Hydrastis canadensis</i> #8	
ROSACEAE African cherry, stinkwood		
	<i>Prunus africana</i> #4	
RUBIACEAE Ayugue		
<i>Balmea stormiae</i>		
SARRACENIACEAE Pitcher-plants (New World)		
	<i>Sarracenia</i> spp. #4 (Except the species included in Appendix I)	
<i>Sarracenia oreophila</i>		
<i>Sarracenia rubra</i> ssp. <i>alabamensis</i>		
<i>Sarracenia rubra</i> ssp. <i>jonesii</i>		
SCROPHULARIACEAE Kutki		

	<i>Picrorhiza kurroa</i> ^{#2} (Excludes <i>Picrorhiza scrophulariiflora</i>)	
STANGERIACEAE Stangerias		
	<i>Bowenia</i> spp. ^{#4}	
<i>Stangeria eriopus</i>		
TAXACEAE Himalayan yew		
	<i>Taxus chinensis</i> and infraspecific taxa of this species ^{#2}	
	<i>Taxus cuspidata</i> and infraspecific taxa of this species ^{9 #2}	
	<i>Taxus fuana</i> and infraspecific taxa of this species ^{#2}	
	<i>Taxus sumatrana</i> and infraspecific taxa of this species ^{#2}	
	<i>Taxus wallichiana</i> ^{#2}	
THYMELAEACEAE (Aquiliaceae) Agarwood, ramin		
	<i>Aquilaria</i> spp. ^{#4}	
	<i>Gonystylus</i> spp. ^{#4}	
	<i>Gyrinops</i> spp. ^{#4}	
TROCHODENDRACEAE (Tetracentraceae) Tetracentron		
		<i>Tetracentron sinense</i> ^{#1} (Nepal)
VALERIANACEAE Himalayan spikenard		
	<i>Nardostachys grandiflora</i> ^{#2}	
VITACEAE Grapes		
	<i>Cyphostemma elephantopus</i>	
	<i>Cyphostemma montagnacii</i>	
WELWITSCHIACEAE Welwitschia		
	<i>Welwitschia mirabilis</i> ^{#4}	
ZAMIACEAE Cycads		
	ZAMIACEAE spp. ^{#4} (Except the species included in Appendix I)	
<i>Ceratozamia</i> spp.		
<i>Chigua</i> spp.		
<i>Encephalartos</i> spp.		
<i>Microcycas calocoma</i>		
ZINGIBERACEAE Ginger lily		
	<i>Hedychium philippinense</i> ^{#4}	
ZYGOPHYLLACEAE Lignum-vitae		
	<i>Bulnesia sarmientoi</i> ^{#11}	
	<i>Guaiaacum</i> spp. ^{#2}	

1 Population of Argentina (listed in Appendix II):

For the exclusive purpose of allowing international trade in wool sheared from live vicuñas, in cloth, and in derived manufactured products and other handicraft artefacts. The reverse side of the cloth must bear the logotype adopted by the range States of the species, which are signatories to the Convenio para la Conservación y Manejo de la Vicuña, and the selvages the words 'VICUÑA-ARGENTINA'. Other products must

bear a label including the logotype and the designation 'VICUÑA-ARGENTINA-ARTESANÍA'.

All other specimens shall be deemed to be specimens of species included in Appendix I and the trade in them shall be regulated accordingly.

2 Population of Chile (listed in Appendix II):

For the exclusive purpose of allowing international trade in wool sheared from live vicuñas, and in cloth and items made thereof, including luxury handicrafts and knitted articles. The reverse side of the cloth must bear the logotype adopted by the range States of the species, which are signatories to the Convenio para la Conservación y Manejo de la Vicuña, and the selvages the words 'VICUÑA-CHILE'. Other products must bear a label including the logotype and the designation 'VICUÑA-CHILE-ARTESANÍA'.

All other specimens shall be deemed to be specimens of species included in Appendix I and the trade in them shall be regulated accordingly.

3 Population of Peru (listed in Appendix II):

For the exclusive purpose of allowing international trade in wool sheared from live vicuñas and in the stock extant at the time of the ninth meeting of the Conference of the Parties (November 1994) of 3249 kg of wool, and in cloth and items made thereof, including luxury handicrafts and knitted articles. The reverse side of the cloth must bear the logotype adopted by the range States of the species, which are signatories to the Convenio para la Conservación y Manejo de la Vicuña, and the selvages the words 'VICUÑA-PERÚ'. Other products must bear a label including the logotype and the designation 'VICUÑA-PERÚ-ARTESANÍA'.

All other specimens shall be deemed to be specimens of species included in Appendix I and the trade in them shall be regulated accordingly.

4 Population of the Plurinational State of Bolivia (listed in Appendix II):

For the exclusive purpose of allowing international trade in wool sheared from live vicuñas, and in cloth and items made thereof, including luxury handicrafts and knitted articles.

The reverse side of the cloth must bear the logotype adopted by the range States of the species, which are signatories to the Convenio para la Conservación y Manejo de la Vicuña, and the selvages the words 'VICUÑA-BOLIVIA-ARTESANÍA'. Other products must bear a label including the logotype and the designation 'VICUÑA-BOLIVIA-ARTESANÍA'.

All other specimens shall be deemed to be specimens of species included in Appendix I and the trade in them shall be regulated accordingly.

5 Populations of Botswana, Namibia, South Africa and Zimbabwe (listed in Appendix II):

For the exclusive purpose of allowing:

- a) trade in hunting trophies for non-commercial purposes;
- b) trade in live animals to appropriate and acceptable destinations, as defined in Resolution Conf. 11.20, for Botswana and Zimbabwe and for in situ conservation programmes for Namibia and South Africa;
- c) trade in hides;
- d) trade in hair;
- e) trade in leather goods for commercial or non-commercial purposes for Botswana, Namibia and South Africa and for non-commercial purposes for Zimbabwe;
- f) trade in individually marked and certified ekipas incorporated in finished jewellery for non-commercial purposes for Namibia and ivory carvings for non-commercial purposes for Zimbabwe;
- g) trade in registered raw ivory (for Botswana, Namibia, South Africa and Zimbabwe, whole tusks and pieces) subject to the following:
 - i) only registered government-owned stocks, originating in the State (excluding seized ivory and ivory of unknown origin);
 - ii) only to trading partners that have been verified by the Secretariat, in consultation with the Standing Committee, to have sufficient national legislation and domestic trade controls to ensure that the imported ivory will not be re-exported and will be managed in accordance with all requirements of Resolution Conf. 10.10 (Rev. CoP14) concerning domestic manufacturing and trade;
 - iii) not before the Secretariat has verified the prospective importing countries and the registered government-owned stocks;
 - iv) raw ivory pursuant to the conditional sale of registered government-owned ivory stocks agreed at CoP12, which are 20,000 kg (Botswana), 10,000 kg (Namibia) and 30,000 kg (South Africa);
 - v) in addition to the quantities agreed at CoP12, government-owned ivory from Botswana, Namibia, South Africa and Zimbabwe registered by 31 January 2007 and verified by the Secretariat may be traded and despatched, with the ivory in paragraph g) iv) above, in a single sale per destination under strict supervision of the Secretariat;
 - vi) the proceeds of the trade are used exclusively for elephant conservation and community conservation and development programmes within or adjacent to the elephant range; and
 - vii) the additional quantities specified in paragraph g) v) above shall be traded only after the Standing Committee has agreed that the above conditions have been met; and

h) no further proposals to allow trade in elephant ivory from populations already in Appendix II shall be submitted to the Conference of the Parties for the period from CoP14 and ending nine years from the date of the single sale of ivory that is to take place in accordance with provisions in paragraphs g) i), g) ii), g) iii), g) vi) and g) vii). In addition such further proposals shall be dealt with in accordance with Decisions 14.77 and 14.78 (Rev. CoP15).

On a proposal from the Secretariat, the Standing Committee can decide to cause this trade to cease partially or completely in the event of non-compliance by exporting or importing countries, or in the case of proven detrimental impacts of the trade on other elephant populations.

All other specimens shall be deemed to be specimens of species included in Appendix I and the trade in them shall be regulated accordingly.

- 6 Artificially propagated specimens of the following hybrids and/or cultivars are not subject to the provisions of the Convention:

- *Hatiora x graeseri*
- *Schlumbergera x buckleyi*
- *Schlumbergera russelliana x Schlumbergera truncata*
- *Schlumbergera orssichiana x Schlumbergera truncata*
- *Schlumbergera opuntioides x Schlumbergera truncata*
- *Schlumbergera truncata* (cultivars)
- Cactaceae spp. colour mutants, grafted on the following grafting stocks: *Harrisia 'Jusbertii'*, *Hylocereus trigonus* or *Hylocereus undatus*
- *Opuntia microdasys* (cultivars).

- 7 Artificially propagated hybrids of the following genera are not subject to the provisions of the Convention, if conditions, as indicated under a) and b), are met: *Cymbidium*, *Dendrobium*, *Phalaenopsis* and *Vanda*:
- a) Specimens are readily recognizable as artificially propagated and do not show any signs of having been collected in the wild such as mechanical damage or strong dehydration resulting from collection, irregular growth and heterogeneous size and shape within a taxon and shipment, algae or other epiphyllous organisms adhering to leaves, or damage by insects or other pests; and
 - b) i) when shipped in non-flowering state, the specimens must be traded in shipments consisting of individual containers (such as cartons, boxes, crates or individual shelves of CC-containers) each containing 20 or more plants of the same hybrid; the plants within each container must exhibit a high degree of uniformity and healthiness; and the shipment must be accompanied by documentation, such as an invoice, which clearly states the number of plants of each hybrid; or
 - ii) when shipped in flowering state, with at least one fully open flower per specimen, no minimum number of specimens per shipment is required but specimens must be professionally processed for commercial retail sale, e.g. labelled with printed labels or packaged with printed packages indicating the name of the hybrid and the country of final processing. This should be clearly visible and allow easy verification.

Plants not clearly qualifying for the exemption must be accompanied by appropriate CITES documents.

- 8 Artificially propagated specimens of cultivars of *Cyclamen persicum* are not subject to the provisions of the Convention. However, the exemption does not apply to such specimens traded as dormant tubers.
- 9 Artificially propagated hybrids and cultivars of *Taxus cuspidata*, live, in pots or other small containers, each consignment being accompanied by a label or document stating the name of the taxon or taxa and the text 'artificially propagated', are not subject to the provisions of the Convention.
- 10 The following species are the only ones considered to be included in Appendix II: *Agalychnis annae*, *Agalychnis callidryas*, *Agalychnis moreletii*, *Agalychnis saltator* and *Agalychnis spurrelli*.

- 11 Excluding the dependent territory of Greenland.

- 12 Includes the taxon *Scleropages inscriptus*.

- #1 All parts and derivatives, except:

- a) seeds, spores and pollen (including pollinia);
- b) seedling or tissue cultures obtained *in vitro*, in solid or liquid media, transported in sterile containers;
- c) cut flowers of artificially propagated plants; and
- d) fruits, and parts and derivatives thereof, of artificially propagated plants of the genus *Vanilla*.

- #2 All parts and derivatives except:

- a) seeds and pollen; and
- b) finished products packaged and ready for retail trade.

- #3 Whole and sliced roots and parts of roots.

- #4 All parts and derivatives, except:

- a) seeds (including seedpods of Orchidaceae), spores and pollen (including pollinia). The exemption does not apply to seeds from Cactaceae spp. exported from Mexico, and to seeds from *Beccariophoenix madagascariensis* and *Neodypsis decaryi* exported from Madagascar;
- b) seedling or tissue cultures obtained *in vitro*, in solid or liquid media, transported in sterile containers;

- c) cut flowers of artificially propagated plants;
- d) fruits, and parts and derivatives thereof, of naturalized or artificially propagated plants of the genus *Vanilla* (Orchidaceae) and of the family Cactaceae;
- e) stems, flowers, and parts and derivatives thereof, of naturalized or artificially propagated plants of the genera *Opuntia* subgenus *Opuntia* and *Selenicereus* (Cactaceae); and
- f) finished products of *Euphorbia antisiphilitica* packaged and ready for retail trade.

- #5 Logs, sawn wood and veneer sheets.
- #6 Logs, sawn wood, veneer sheets and plywood.
- #7 Logs, wood-chips, powder and extracts.
- #8 Underground parts (i.e. roots, rhizomes): whole, parts and powdered.
- #9 All parts and derivatives except those bearing a label
"Produced from *Hoodia* spp. material obtained through controlled harvesting and production in collaboration with the CITES Management Authorities of Botswana/Namibia/South Africa under agreement no. BW/NA/ZA xxxxxx".
- #10 Logs, sawn wood, veneer sheets, including unfinished wood articles used for the fabrication of bows for stringed musical instruments.
- #11 Logs, sawn wood, veneer sheets, plywood, powder and extracts.
- #12 Logs, sawn wood, veneer sheets, plywood and essential oil (excluding finished products packaged and ready for retail trade).
- #13 The kernel (also known as 'endosperm', 'pulp' or 'copra') and any derivative thereof.